Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0019 P26 01 01 204 816
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CI^ÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta-se em volume único e respeita o limite máximo de páginas, tanto na versão impressa quanto na versão digital-interativa, assim como o Livro do Professor (LP), que também se apresenta em volume único, respeitando o limite máximo de páginas na versão impressa e na versão digital-interativa. No LE, p. 360, encontra-se a última página do volume. No LP, p. MP088, encontra-se a última página do Suplemento para o professor, que, somado às 360 páginas de reprodução do LE, totaliza 448 páginas para o LP.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta-se diagramada sem a reserva de lacunas ou qualquer espaço vazio destinado à realização de atividades. No LP, p. 41, as questões e propostas de atividades requerem respostas discursivas que demandam espaço externo à obra para seu preenchimento, e na obra não se verifica a presença de qualquer espaço disponível para a realização das respostas. No Livro do Professor (LP), p. MP051, são disponibilizadas orientações para o professor e sugestões de respostas para exercícios e atividades, sem que haja espaço disponível para novos registros do professor no volume.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 3, a Apresentação aos estudantes encontra-se redigida em pleno acordo com as regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Professor (LP), p. MP001, a Apresentação ao professor apresenta redação em conformidade com as regras gramaticais.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os textos, imagens, atividades e demais produções, bem como citações literais, paráfrases e resumos estão corretamente referenciados conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR6032. O Livro do Estudante (LE), p. 17, apresenta referências bibliográficas no corpo do texto e no boxe Dica. O Livro do Professor (LP), p. MP027, apresenta citação acompanhada de referência adequada aos parâmetros da ABNT NBR 6023: FERRY, Luc. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. p. 298-300.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta fontes diversas de informação nos boxes e seções. No Livro do Professor (LP), p. 228, no boxe Dica, consta o podcast que apresenta a trajetória da filósofa bell hooks e descreve suas principais ideias. No Livro do Estudante (LE), p. 263, é sugerido o filme Leviatã, que narra a história de uma família em luta como o prefeito da cidade para não perder suas terras, para problematizar o tema da formação do Estado e seu poder absoluto.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra contém a sugestão de atividades que estimulam a proatividade e o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem fora do ambiente escolar, mas carece de sugestões sistemáticas e distribuídas ao longo do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP), sugerindo visitas guiadas e uso pedagógico da tecnologia de modo parcial. No LE, p. 136, o boxe Dica propõe uma visita ao sítio online da Embrapa para complementar conhecimentos sobre biotecnologia. No LP, p. MP016, sugere-se a realização de visita de campo para o compreender a gestão de resíduos sólidos.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra contempla fontes de conteúdo e procedimentos diversificados, corretos e atualizados. O Livro do Estudante (LE), p. 269, apresenta uma seção sobre a representatividade de mulheres negras nas instituições do Poder Judiciário. No Livro do Professor (LP), p. MP035, no boxe Sugestão, é oferecida uma lista complementar de livros sobre lógica, sobre a filosofia de Kant, sobre o tema do ceticismo e o link para acesso ao vídeo A psicanálise e a consciência.

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra proporciona a complexidade necessária à compreensão dos conteúdos tratados como conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 212, utiliza-se o processo cognitivo da argumentação de acordo com diferentes autores para abordar o trabalho como objeto do conhecimento em variados contextos históricos e sociais. No LE, p. 282, os direitos humanos são abordados como objeto de conhecimento, a partir da comparação entre uma perspectiva socialista e outra liberal sobre o papel do Estado na garantia de direitos.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui seções especificamente dedicadas ao confronto de concepções de modo a desenvolver autonomia de pensamento e análises, tendo a ciência como fundamento. No Livro do Estudante (LE), p. 34, a Seção Contraponto: Fontes do conhecimento apresenta a clássica oposição entre racionalismo cartesiano e o ceticismo do empirismo de David Hume. No LE, p. 189, a Seção Contraponto: Fundamentos da ética confronta o utilitarismo de Jeremy Bentham à ética kantiana do dever, demonstrando diferentes compreensões da ética.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de informações atualizadas, diversas e em diferentes linguagens, que qualificam a construção de conhecimentos pelos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 340-341, aborda-se a dimensão ética das mudanças ambientais provocadas pela humanidade, com informações sobre grandes intervenções na natureza, sobre o contato com povos tradicionais e sobre novas obras filosóficas escritas à luz de tais mudanças, através de diferentes linguagens como fotografias, filmes e charges. O LE, p.88, apresenta a tirinha The buckets, de Greg Cravens, que trata da democracia e sua fragilidade em diferentes espaços, solicitando ao estudante que interprete a concepção de democracia apresentada pela personagem e a compare com a noção de Estado de Direito.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda grandes temas que desafiam a sociedade moderna em todas as seis unidades temáticas. O Livro do Estudante (LE), p. 71, no boxe Entre saberes, apresenta o significado da noção de mudança climática, as consequências do uso de combustíveis fósseis a partir da Revolução Industrial e seus efeitos na natureza e no ser humano. No LE, p. 350, a Seção Educação midiática aborda a questão da publicidade dirigida na internet, que induz ao aumento de hábitos de consumo com base na aquisição de informações prévias dos indivíduos, adquiridas pelas empresas de tecnologia, orientando o estudante a analisar em detalhe o processo de direcionamento de propagandas, a compreender seus impactos na formação de hábitos de consumo e a criar vídeo informativo para transmitir seus conhecimentos à comunidade escolar.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra mobiliza diferentes expressões socioculturais para combater preconceitos. O LE, p. 320, apresenta o tema da diversidade religiosa com uma imagem de vários símbolos religiosos lado a lado. No Livro do Professor (LP), p. MP004, o tema Diversidade Cultural trata das mudanças produzidas pela era da informação, da perda de referências do passado pelas gerações novas e a constituição de uma sociedade cada vez mais plural e multicultural.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT). No Livro do Estudante (LE), p. 86-99, o tema Cidadania e civismo é abordado a partir das questões éticas e da importância da participação cidadã em uma sociedade democrática, relacionando-as aos desafios das fronteiras e das ideologias extremistas. No LE, p. 80, o TCT Multiculturalismo é abordado ao enfatizar a valorização de diferentes tradições filosóficas, como as africanas, indígenas e feministas, promovendo o reconhecimento da diversidade cultural e epistêmica. No LE, p. 326-330, o Capítulo 12 - Ser humano e meio ambiente aborda o TCT Meio ambiente nas perspectivas histórica, geográfica e filosófica, analisando as transformações nas formas de trabalho e de configuração das cidades com foco nos impactos ambientais.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra desenvolve seus conteúdos e abordagens em diversos contextos culturais, socioeconômicos e territoriais. No LE, p. 196-198, considera-se diferentes atividades profissionais, culturais e de lazer relacionadas aos diversos biomas, espaços de campo e cidade, áreas periféricas e centrais, destacando-se, por meio de texto e fotografia, as condições de jovens trabalhadores plataformizados no Rio de Janeiro. O Livro do Professor (LP), p. MP041, orienta professores a explorar conceitos de território e territorialidade em atividades de conversa em que os estudantes compartilhem detalhes de suas experiências de vida nas comunidades em que moram.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra estabelece estratégias didáticas que ancoram o processo de ensino-aprendizagem na diversidade de experiências de estudantes e professores. O Livro do Estudante (LE), p. 234 ancora o tema Projeto de Vida na etimologia da palavra projetar, discorre sobre o sentido de antecipar possibilidades futuras e faz relação com a ideia de ser lançado ao mundo, de Martin Heidegger. O Livro do Professor (LP), p. MP035, apresenta orientações específicas que incentivam o uso de recursos tecnológicos e levam a constituição de sentido pelos estudantes, como a criação de flashcards que permitem integrar as temáticas dos conteúdos com a realidade digital dos aluno.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta diversos exemplos que promovem a compreensão dos conteúdos abordados. O Livro do Estudante (LE), p. 256, exemplifica o conceito de cidadania pelo samba É!, do compositor Gonzaguinha. No LE, p. 45, é sugerida uma atividade de criação de flashcards para a sistematização de conceitos. O Livro do Professor (LP), p. MP069, apresenta um exemplo de complementação ao tema da cidadania com uma tabela que compara cada trecho do samba É! com um direito constitucional previsto na Carta de 1988.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe a realização de situações-problema com vistas à reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 246, é apresentado o problema de catástrofes como as enchentes de 2024, no Rio Grande do Sul, que introduz o tema do Estado, seu papel e sua legitimidade política. No Livro do Professor (LP), p. MP067, é sugerido que o professor proponha uma atividade na qual o estudante imagine como seria o convívio e a organização social sem regras que regulassem a conduta dos indivíduos, nas empresas privadas e nos órgãos públicos.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, em diversos formatos, que visam a compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. O Livro do Estudante (LE), p. 239, apresenta um quadro de atividades com questões sobre o desenvolvimento de autoconsciência, processo evolutivo do ser humano e construção de identidade pessoal, que estimulam a mobilização de saberes de diferentes ciências naturais e ciências humanas. O LE, p. 155, no boxe Enfoque, ao tratar do tema Revolução da mulher, apresenta duas atividades a serem respondidas pelos estudantes no caderno, que demandam a articulação de conceitos, definições e interpretação de tabela que expõe a taxa de fecundidade no período 1960-2020, mobilizando dados sobre mudanças no comportamento feminino e na legislação.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico acerca dos objetos de ensino-aprendizagem. O Livro do estudante (LE), p. 285-286, conjuga o uso do podcast, do filme e de obras clássicas da filosofia para abordar conflitos dos séculos XX e XXI sob a perspectiva da biopolítica e da necropolítica. O LE, p. 161, propõe análise de dilemas éticos em atividades que apresentam questões sobre justiça e liberdade, incentivando os estudantes a avaliar diferentes perspectivas antes de formar suas próprias opiniões e promovendo, assim, a autonomia de pensamento.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra realiza movimento de retomada e progressão de aprendizagens em diferentes momentos. No Livro do Estudante (LE), p. 35, Capítulo 1 - Consciência e conhecimento, aborda-se a filosofia aristotélica, com ênfase em suas contribuições no campo da lógica, compreendida como instrumento rigoroso de formalização do conhecimento científico. No LE, p. 77, o Capítulo 3 - Estado e poder, a noção de racionalidade concebida por Aristóteles é retomada em sua dimensão política, quando se trata de explicitar a compreensão do ser humano como animal político. Mais adiante, no LE, p. 167, Capítulo 6 - Ética na História, a filosofia aristotélica é retomada, mobilizando sua teoria das quatro causas para subsidiar sua crítica à noção platônica de bem e a concepção aristotélica de felicidade a partir da ideia de função do ser humano. A obra retoma, portanto, aprendizagens a respeito da filosofia aristotélica em diversos capítulos, de modo complementar e articulado, abordando diferentes dimensões de seus conceitos e teorias e permitindo, assim, a compreensão progressiva de seu pensamento. A retomada de aprendizagens ocorre também no interior dos capítulos, tanto no texto principal quanto nos exercícios e atividades propostos. Assim, no LE, p. 305, na Seção Enfoque, em sua primeira atividade, solicita-se ao estudante que retome as ideias de Lévi-Strauss a respeito da linguagem e da diferença entre os seres humanos e os demais animais, apresentadas anteriormente no Capítulo 11 - Condição humana, para compará-las com as ideias de Karl Marx. A obra promove, dessa maneira, a retomada e recuperação de aprendizagens por meio de exercícios que orientam o estudante a rever aprendizagens anteriormente desenvolvidas.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A partir da página MP033 até a página MP086, o LP apresenta sugestões de respostas às atividades e questões. As atividades e perguntas estão distribuídas em várias seções do livro, tais como, na seção “Enfoque” (boxes contendo perguntas e atividades de reflexão e interpretação sobre o tema em questão); na seção “Contraponto” (perguntas que visam a sistematização do conteúdo e reflexão sobre os temas mobilizando a leitura de textos complementares); na seção “Estratégia de estudo” que sugere mecanismos de autoavaliação do estudante e na seção “Oficina” que elenca exercícios de múltipla escolha e questões dissertativas.

Exemplos:

O LP sugere a seguinte resposta para a pergunta “Qual é a proposta de Durkheim para o método científico da sociologia?” (página 21 do LE): “O método científico da sociologia, na acepção de Durkheim, tem como fundamento a observação e a experimentação baseadas em uma noção de estranhamento sobre o objeto analisado. Isso acontece porque, ao tratar o fato social como coisa, nós nos colocamos como alguém que não conhece o que estuda e, por isso, precisa utilizar técnicas de pesquisa para produzir o conhecimento sobre esse objeto. Esse conhecimento não é superficial, mas se propõe analisar o que está no substrato da sociedade” (página MP034, linhas 13 a 20).

O LP sugere a seguinte resposta para a atividade 1, da seção oficina, p. 62 “Considerando seu cotidiano, identifique uma atividade relacionada a uma necessidade humana e descreva os aspectos culturais envolvidos em sua prática” (página 62 do LE): “Os estudantes devem refletir sobre atividades relacionadas à própria sobrevivência, à manutenção do corpo ou da espécie, como o descanso, a higiene pessoal, a reprodução e a locomoção. Em seguida, devem identificar aspectos dessa atividade que variam de acordo com a cultura na qual estão inseridos. Por Exemplo, dormir é uma necessidade humana; no entanto, o local em que as pessoas dormem pode variar de acordo com cada cultura: há povos que dormem em camas, outros em redes, outros em esteiras etc. As respostas podem ser compartilhadas em sala de aula, contribuindo para que os estudantes reconheçam e reflitam sobre elementos da própria cultura” (página MP041, linhas 7 a 11).

O LP (página MP048) indica a alternativa (a) como resposta correta para a questão de múltipla escolha analisando um excerto da obra “Vigiar e punir”, de Michel Foucault (página 93 do LE, atividade 8 Enem-MEC).

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta no LP os pressupostos teórico-metodológicos e didático-pedagógicos, dialogando com autores que são acionados para dar suporte à abordagem adotada. O LP, propõe uma abordagem que é partilhada por toda a coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, articulando diversos autores, relacionando-os com a BNCC, as diretrizes dos direitos humanos e protagonismo juvenil.

A proposta didático-pedagógica da coleção está presente nas páginas MP013 e MP014. Nelas, a autoria afirma que a proposta é auxiliar na construção de espaços dialógicos com experimentação que não fiquem restritos ao conteúdo científico, apontando as mudanças no mundo contemporâneo como argumento para a adoção da pedagogia das competências.

A obra anuncia como objetivo pedagógico a articulação entre aprendizagem e conhecimento, citando a concepção de Juan Carlos Tedesco, na obra "Educar em la Sociedad del Conhecimento" (2004) para fundamentar a noção de educação que pretende desenvolver, a saber: propiciar aos estudantes a produção e utilização de conhecimentos e articula essa proposta com a da aprendizagem ativa de John Dewey (1956) (p. MP014, coluna esquerda, linha 50).

Os pressupostos teórico-metodológicos da coleção são definidos assim: "Nesta coleção, adotamos uma visão humanista da educação, segundo a qual o objetivo do processo educativo é a formação integral do ser humano como ser autônomo, solidário, responsável, crítico e criativo". (MP011, coluna 1, linhas 7-10).

Exemplos:

"A coleção incentiva as atividades de investigação e pesquisa que propiciam o desenvolvimento de várias competências essenciais. A pesquisa promove o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas por meio da análise e uso efetivo da informação, da avaliação de fontes e da argumentação com base em evidências. A pesquisa também propicia o pensamento criativo e inovador, pois envolve a exploração de novas ideias e a busca por soluções para os problemas propostos." (MP014, coluna 1, linhas 27-36).

"A presente coleção propõe-se a trabalhar conceitos, procedimentos, competências e habilidades fundamentais para a compreensão do mundo em que vivemos, assim como contribuir para que o educando nele se insira como cidadão crítico, ativo e consciente." (MP014, coluna 2, linhas 50-53)

"Nesta coleção, partimos do pressuposto de que é papel da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas fornece recursos aos estudantes para que investiguem o mundo à sua volta. Esses recursos incluem ferramentas e práticas de pesquisa que auxiliam no trabalho com os diferentes temas em sala de aula". (MP014, coluna 1, linhas 21-24).

Na p. MP016, 20ª linha da coluna da esquerda sobre a abordagem interdisciplinar: "com a competência específica 1, de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, e com a competência específica 3, de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Caberia aos professores dos componentes envolvidos (geografia, biologia, química e sociologia) programar uma visita de campo para compreender como é feita a gestão de resíduos sólidos em uma cidade ou região metropolitana. Nessa tarefa, uma sugestão metodológica seria que os docentes dos diferentes componentes utilizassem abordagens específicas de suas áreas para conscientizar os estudantes sobre as etapas dos processos de uso, descarte, reuso e geração de energia a partir dos resíduos sólidos gerados pela sociedade".

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O material apresenta de forma detalhada a organização da obra. Em primeiro lugar, aborda as unidades temáticas, articuladas com os outros componentes. Em seguida, descreve qual é a proposta de cada capítulo e suas possibilidades de uso, incluindo planejamento semestral, bimestral ou trimestral (páginas MP023 e MP024), e por fim as orientações específicas de cada volume, sendo que destina à Sociologia a parte do LP, intitulada "Orientações específicas deste volume" (MP 025 a MP031).

O LP explicita que todos os volumes da coleção - história, geografia, filosofia e sociologia - estão organizados em unidades temáticas comuns, que se articulam a partir das categorias estipuladas pela BNCC para a área de ciências humanas e sociais aplicadas: tempo, espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; política e trabalho. O LP apresenta as unidades temáticas como uma abordagem complementar que, ao se repetir nos volumes da coleção, busca articular o que nele está denominado de interdisciplinaridade estrutural, que possibilita que os estudantes estabeleçam entre as abordagens próprias de cada uma das disciplinas da área temática: Ciências Humanas e Sociais aplicadas. Assim, O LP demonstra nas páginas MP018 a MP021, através de quadros relacionados a cada uma das seis unidades, como os capítulos dos livros de cada uma das disciplinas da área estão dispostos e interrelacionados.

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP acentua possibilidades e a importância de realizar um trabalho interdisciplinar, em especial com as disciplinas de história, sociologia, filosofia e sociologia - disciplinas que compõe a área de humanidades.

Nas páginas MP015 e MP016 do LP a interdisciplinaridade aparece como uma necessidade para a educação integral do ser humano cujos fundamentos estão particularmente baseados na concepção de Edgard Morin (2000). Na página MP016, o LP exemplifica uma possibilidade de abordagem interdisciplinar com articulação entre áreas e componentes curriculares, propondo metodologia específica utilizando as competências e habilidades da BNCC.

Porém, a proposição de atividades qualificadas como interdisciplinares não se configuram como rigorosamente interdisciplinares por propor a mera justaposição de conteúdos disciplinares e não a sua integração a partir de uma temática, conceito ou teoria. Há superficialidade na tentativa de articulação e dificuldades na mediação didática entre conceitos de diferentes componentes. É o que vemos nos exemplos abaixo:

Na p. MP016, 20ª linha da coluna da esquerda sobre o trabalho interdisciplinar na escola traz apenas um exemplo: "Um Exemplo de abordagem interdisciplinar seria o trabalho com a competência específica 1, de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, e com a competência específica 3, de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Caberia aos professores dos componentes envolvidos (geografia, biologia, química e sociologia) programar uma visita de campo para compreender como é feita a gestão de resíduos sólidos em uma cidade ou região metropolitana. Nessa tarefa, uma sugestão metodológica seria que os docentes dos diferentes componentes utilizassem abordagens específicas de suas áreas para conscientizar os estudantes sobre as etapas dos processos de uso, descarte, reúso e geração de energia a partir dos resíduos sólidos gerados pela sociedade". É evidente que os professores devem utilizar abordagens específicas de suas áreas para tratar de um mesmo tema, a partir de uma visita de campo. A sugestão de que mais de um professor esteja envolvido na atividade, com sugestões generalistas e vagas, não auxiliam os professores no desenvolvimento da abordagem interdisciplinar.

O mesmo podemos afirmar sobre o que aparece na p. MP018, coluna direita, 1ª linha, abaixo do título "Unidades temáticas: uma abordagem complementar" com relação ao uso das unidades temáticas de forma interdisciplinar: "A adoção de unidades temáticas que se repetem nos volumes, de maneira transversal, expressa na coleção uma interdisciplinaridade estrutural entre os componentes que formam a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens próprias da história, da geografia, da sociologia e da filosofia para compreenderem de modo amplo e integrado grandes temas, categorias e conceitos da área de conhecimento".

Na p. MP023, 20ª linha "Recomendamos que os quatro volumes sejam trabalhados de maneira articulada e concomitante. No entanto, essa não é uma obrigatoriedade. Eles foram concebidos de modo a poderem ser utilizados de forma autônoma, se for mais conveniente para a escola. Mesmo assim, os elementos de interdisciplinaridade estarão presentes no livro do estudante e nas respectivas orientações específicas deste suplemento". A adoção de unidades iguais para os livros da coleção demonstra apenas que há replicação de temas que podem ser utilizados de forma interdisciplinar, mas não está demonstrado como fazê-lo.

1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP apresenta possibilidades de estratégicas, concepções, formas, possibilidades e recursos variados, a saber produção de vídeos ou podcasts, entrevistas com convidados e outras técnicas de pesquisa. A obra tem como referência principal a aprendizagem por competências e habilidades apoiando-se na BNCC e enfatiza a necessidade do estudante selecionar e interpretar informações, a partir do domínio de conceitos e teorias das Ciências Sociais. Inclui como recurso pedagógico o uso da pesquisa, seja como forma de busca sobre fatos, informações e dados, seja como instrumento sociológico (MP014).

No entanto, os recursos audiovisuais sugeridos são utilizados como recurso nas atividades didáticas como recursos textuais, ou seja, são pontos de apoio para localização de informação, seja com extração de excerto, seja como exemplo. Esta é uma utilização bastante limitada do ponto de vista didático. Além disso, as metodologias de pesquisa das ciências sociais são indicadas sem que a obra as utilize como recurso didático de fato, ao passo que o uso de questões de múltipla escolha ou de conceitualização requeridos em provas como vestibulares e no ENEM.

Exemplos:

Na p. MP029, 4ª linha abaixo da tabela e do título "atividades alternativas": "Um Exemplo são as atividades audiovisuais. A produção de vídeos ou *podcasts* tem como ponto de partida a realização de pesquisas para a elaboração dos roteiros que originarão os produtos finais propostos (...)".

Na p. MP029, 11ª linha abaixo do título "atividades alternativas" sobre possibilidades de ensino: "É possível convidar pessoas que trabalhem com os conteúdos discutidos para um bate papo com os estudantes na unidade escolar. Essa conversa será mediada por um roteiro a ser desenvolvido previamente pelos estudantes com base nos conteúdos trabalhados em sala de aula, aprofundados por meio de pesquisas em fontes diversas (...)".

Na p. MP030, 2ª linha abaixo do título "despertando a vocação científica" em despertando a vocação cientifica a partir do exemplo de Max Weber: "Ao discutir a ciência como vocação, o autor propõe que a vivência e a inspiração são forças motrizes que despertam a juventude para o ingresso na carreira científica. Caberia, pois, pensar, que o papel do professor ao ensinar sociologia no Ensino Médio não é o de transmitir conceitos e teorias, mas, sim, de despertar vocações e estimular a curiosidade e a inspiração dos estudantes (...)".

Além disso, o livro apresenta um conjunto de seis metodologias ativas: aprendizagem por problemas, aprendizagem baseada em projetos, estudo de caso, seminários, produção audiovisual, sala de aula invertida (MP026), como um recurso para diversificar as orientações de recursos a serem utilizados em sala de aula, porém, ao se limitar a construir uma tabela com colunas "Por que usar?" e "Como usar?" não integra tais recursos nas atividades dos capítulos. Além disso, a coluna "Como usar?" se limita a descrever o que deve ser feito pelo docente, com orientações evidentes e generalistas, como "No decorrer do semestre, trimestre ou bimestre, as aulas contribuem para trazer subsídios teóricos e metodológicos para os estudantes desenvolverem os projetos (linha 5, coluna Como usar? da linha "Aprendizagem baseada em projetos", na MP26) ou "O emprego desta metodologia não prevê a resolução do problema, mas sua compreensão por meio da análise de um caso" (linha 1, coluna Como usar? da linha Estudo de caso, na MP26), ou ainda, "O momento da aula é utilizado para a realização de atividades práticas e discussões baseadas no conteúdo previamente estudado." (linha 3, coluna Como usar?, da linha Sala de aula invertida, na MP26).

1.1.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP possui uma seção intitulada "Avaliação da aprendizagem" (página MP017 e MP018) na qual a concepção de avaliação da obra é apresentada como um processo dinâmico, global e integral. Referenciando-se em Cipriano Luckesi (2013), o LP demonstra um entendimento de que o objetivo final da avaliação é uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, consequentemente, o desenvolvimento do educando. O LP descreve os modelos avaliativos somativo, formativo, comparativo, ipsativo e o diagnóstico. Baseando-se em Phillippe Perrenoud (1999) o LP traz algumas sugestões de como realizar um diagnóstico eficaz incluindo: mapeamento inicial, planejamento individualizado, coavaliação e levando em consideração a integração de diferentes capacidades socioemocionais. Outra proposta avaliativa que o LP apresenta é autoavaliação a ser realizada pelos estudantes e orientada pelo professor.

Exemplo:

O LP afirma que as atividades presentes no LP permitem que o professor avalie o processo ensino-aprendizagem como um todo e diversifique os instrumentos de avaliação. "As atividades propostas, que envolvem produção, leitura e compreensão de textos, imagens, gráficos, tabelas e mapas, bem como atividades individuais e em grupo que trabalham pesquisa, reflexão e debate, podem ser utilizadas pelo professor para realizar uma avaliação continuada, inclusive sobre as capacidades de argumentação e inferência de cada estudante.." (MP018, coluna direita, linha 12).

Na p. MP017, 7ª linha da coluna da direita no que se refere a avaliação: "A avaliação é cada vez mais compreendida como um processo pelo qual se analisa, de forma dinâmica e global, a relação de ensino e aprendizagem de forma integral. De acordo com essa concepção, a avaliação deve contemplar as competências e habilidades dos estudantes (...)".

Na p. MP017, 24ª linha da coluna direita, a partir de Luckesi (2013), o texto aborda objetivos da avaliação e na sequência alguns modelos: "Com isso, fugiremos ao aspecto classificatório que, sob a forma de verificação, tem atravessado a aferição do aproveitamento escolar. Nesse sentido, ao avaliar, o professor deverá: (...) Modelo avaliativo somativo: ocorre geralmente ao final de um período letivo,".

Na p. MP018, 22ª linha da coluna da esquerda após apresentar os modelos avaliativos: "Os estudantes podem ser avaliados de múltiplas formas – por meio do diálogo, com perguntas formuladas pelo professor para saber quais são os conhecimentos que possuem sobre determinado assunto; pelo acompanhamento das atividades propostas ao longo das aulas; (...)".

1.1.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP, na página MP010, traz um subitem intitulado: "A Autonomia do Professor no Trabalho com Competências", em que a obra apresenta competências gerais e específicas das ciências humanas e sociais aplicadas. A obra, cita as competências, as explica, como uma interpretação da BNCC para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mas não relaciona, articula ou aprofunda com os conteúdos e metodologias das ciências sociais. Vejamos:

Na p. MP010, 3ª linha da coluna direita abaixo do título "Autonomia do professor no trabalho com competências" quadro em que aborda a complexidade das competências: "Os graus de complexidade são definidos pela sofisticação e transversalidade dos conhecimentos articulados nos diferentes temas. A complexidade é determinada de forma progressiva ao longo dos anos escolares, de forma que os estudantes principiam com textos e atividades mais simples que vão se complexificando ano a ano (...)". Explicar que as competências possuem graus diversos de complexidade sem, no entanto, construir mediações didáticas e atividades que o façam, não auxilia no desenvolvimento destas mesmas competências e habilidades.

Na p. MP010, 53ª linha da coluna da direita cita a autonomia da professora: "O professor tem autonomia, portanto, para definir metodologias e estratégias didáticas em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola, mas também tendo em vista a realidade e o contexto sociocultural e econômico dos estudantes. Ao definir o método conforme o contexto escolar, o professor também adéqua os níveis de amplitude e complexidade por meio dos quais mobilizará as competências gerais e específicas da BNCC". Ao citar competências e não abordá-las em sínteses e atividades didáticas, a obra, ao incentivar a autonomia do professor, acaba por deixar a cargo deste o desenvolvimento que a obra não proporcionou. É o professor que deve construir, segundo a obra, as atividades que não estão presentes na obra, nem como sugestão.

Linha 15, coluna da direita, da p. MP 010, após o subtítulo "autonomia do professor no trabalho com competências": "Para considerarmos um exemplo prático, ao desenvolver a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4, é possível abordar os múltiplos significados e as distintas dimensões da noção de trabalho. Pode-se apresentar uma abordagem apenas histórica ou mais complexa, articulada às análises também geográficas, sociológicas e filosóficas. Seria possível considerar somente as particularidades de um contexto local ou, ainda, questões mais amplas que correlacionam as escalas local, regional, nacional e mundial."

1.1.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A definição dos modelos avaliativos está presente na p. MP017-MP018. Após o título "avaliação de aprendizagem" a obra apresenta em tópicos os modelos de avaliação, indicando os objetivos de cada um deles. Também salienta que o modelo avaliativo diagnóstico é fundamental para que o educador conheça o ponto de partida dos estudantes e possa planejar suas aulas de maneira personalizada e eficaz.

Exemplos:

Na p. MP018, 1ª linha da coluna esquerda cita o modelo somativo: "Modelo avaliativo somativo: ocorre geralmente ao final de um período letivo, seja o semestre ou o ano (...)".

Na. MP018, 17ª da coluna esquerda linha cita o modelo ipsativo: "Modelo avaliativo ipsativo: é um método de avaliação que isola as referências avaliativas do estudante e propõe (...)".

Na MP018, 30ª linha da coluna da esquerda cita o modelo diagnóstico: "modelo avaliativo diagnóstico, fundamental para que o educador conheça o ponto de partida dos estudantes e possa planejar as aulas de forma personalizada (...)".

1.1.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, o tema da juventude e do protagonismo juvenil aparece com relevância. O LP tem um subtítulo chamado "O protagonismo juvenil", em que traz a importância do olhar para as juventudes a partir de diversos autores/pesquisadores sobre as juventudes e referenciais teóricos diversificados.

Na página MP013, o LP discute o protagonismo juvenil como uma estratégia importante para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa; contextualiza as mudanças sociais, discutindo os desafios vividos pelas juventudes na contemporaneidade; argumenta que a juventude é uma categoria heterogênea e que é preciso uma escola que acolha as diversidades. Enfatiza que é necessário que a escola ofereça um espaço de acolhimento para que os jovens enfrentem seus desafios do presente e expressem seus desejos para o futuro.

Nas páginas MP014 e MP015, ao apresentar a proposta pedagógica da coleção, o LP apresenta ainda a proposta de que o processo educativo seja pautado no estudante, afirmando ser papel das ciências humanas e sociais aplicadas fornece recursos para que os estudantes compreendam o mundo.

Exemplos:

Na p. MP013, 4ª linha da coluna esquerda: "No mundo atual, as hierarquias sociais tradicionais tendem a ser substituídas por distintos padrões de comportamento. Os jovens são particularmente sensíveis a esse tipo de mudança (...)".

Na p. MP013, 37ª linha da coluna da esquerda aborda as culturas juvenis: "Podemos entender as "culturas juvenis", no plural, como conjuntos de práticas, valores, códigos e comportamentos que são adotados e compartilhados por grupos de jovens (...) perspectiva funcionalista entende que as juventudes (...)".

Na MP031, 1ª linha da coluna direita abaixo do subtítulo "Quais temas o professor mobiliza para dar aulas de sociologia no ensino médio?" o texto diz: "A sociologia como disciplina teórica e empírica, indutiva e de observação fará muito mais sentido quando abordada, sobretudo pelas juventudes, a partir de situações concretas relacionadas com problemas vivenciados pelos estudantes (...)".

1.1.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nas páginas MP023 e MP024 o LP apresenta as sugestões de organização dos conteúdos, recomendando que o professor, sendo autônomo para fazer adaptação leve em conta sua realidade escolar, e faça as adaptações evitando que os capítulos de uma mesma unidade não sejam trabalhados fora de ordem. Também orienta que seja trabalhado como construção coletiva da área de ciências humanas, de modo a priorizar a articulação entre os componentes. Nas páginas (MP023 a MP024) o LP apresenta três quadros de organização do cronograma por semestre, trimestre e bimestre, levando em consideração a articulação entre os quatro livros das disciplinas que compõem a coleção.

1.1.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nas páginas MP026 a MP030, o MP aborda propostas de Metodologias didático-pedagógicas priorizando as Metodologias Ativas. O MP apresenta um quadro com algumas metodologias, explicando por que usá-las e como usá-las: aprendizagem por problemas; aprendizagem baseada em projetos; Estudo de caso; seminários; produção audiovisual; sala de aula invertida. Na página MP029, o MP apresenta atividades alternativas para serem realizadas de acordo com as condições das escolas, em termos de infraestrutura física e tecnológica: atividades audiovisuais, vídeos e podcasts, saída à campo para aprofundar conhecimentos e, quando as dificuldades de acesso a transporte não permitirem a saída, alternativa de "vir à escola, que consiste em convidar pessoas que trabalhem com os conteúdos discutidos para um "bate papo" com estudantes da unidade escolar. Na página MP030, considera as diferenças regionais, orientando que as atividades sejam adaptadas e adequadas ao espaço geográfico em que a escola está inserida. Outra ressalva que o MP faz é em relação às escolas rurais, orientando que as atividades devem ser planejadas para serem desenvolvidas entre a sala de aula e o tempo do estudante em casa. Por fim, ainda ressaltam que os conteúdos sejam desenvolvidos com exemplos próprios da realidade social do entorno.

Exemplos:

Na p. MP026, 3ª linha abaixo do título "metodologia didático-pedagógica" os autores afirmam que as metodologias ativas são: "As metodologias ativas estabelecem uma nova relação entre professor e estudante, em que o primeiro se torna facilitador da construção do conhecimento, sendo os estudantes responsáveis por coletar, inferir, analisar e produzir o conhecimento".

Na p. MP026, 1ª linha de dentro da tabela porque usar em aprendizagem por problemas: "Metodologia utilizada para estabelecer a relação entre teoria e prática, com aplicação de teorias e conceitos para resolução de problemas".

Na p. MP026, 1ª linha da de dentro da tabela como usar em aprendizagem por problemas: "Os problemas das ciências sociais partem comumente de problemas da realidade social. Com base em questionamentos que os estudantes possam ter sobre temas variados apresentados neste volume (...)".

1.1.12. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O material apresenta um subtítulo chamado de "Diversidade e inclusão", com seis parágrafos em que discorre de forma genérica sobre a inclusão, a necessidade de reconhecimento das especificidades de cada estudante PCD e a importância da formação continuada, finalizando com a necessidade de combate ao bullying. A obra não propõe estratégias para inclusão de forma sistemática, estando circunscrita a este item intitulado "diversidade e inclusão" em que cita iniciativas. É o caso dos exemplos: 1. Na p. MP014, segunda coluna, 60ª linha "possível planejar o ambiente escolar para garantir tanto a acessibilidade física, por exemplo, por meio de uma organização do espaço da escola que atenda aos estudantes com mobilidade reduzida"

Na p. MP015, 1ª linha "ao disponibilizar materiais em áudio e braille e tecnologias assistivas, como softwares de leitura de tela e jogos educativos adaptados".

Na p. MP015, 3ª linha "Caso uma turma tenha um estudante surdo e que tenha habilidade de compreender leitura labial, uma medida simples é posicionar-se em um local da sala que favoreça essa possibilidade."

O LP destaca no item "Diversidade e inclusão" as metodologias ativas como estratégia para integrar estudantes PCD, o que é inadequado, visto que as estratégias para inclusão de estudantes PCD devem considerar necessidades específicas. Uma vez que as metodologias ativas são apontadas como uma concepção didático-pedagógica da obra (e até mesmo da coleção), não vemos como uma estratégia geral possa atender as especificidades de estudantes PCD. É o que vemos nos exemplos abaixo.

Na p. MP015, coluna esquerda, 6ª linha após usar dois exemplos com estudantes surdos e uso de jogos: "Outras estratégia a ser avaliada, conforme a deficiência apresentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o propósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana".

Na p. MP015, coluna esquerda, 10ª linha apresenta o uso de metodologias ativas com estudantes com deficiência: "A prática de metodologias ativas, como aprendizagem colaborativa e projetos interdisciplinares, pode ser ajustada para incluir todos os estudantes, respeitando seus ritmos e formas de aprendizagem por meio da exploração de diferentes formas de disposição da turma (...)".

Na p. MP015, coluna esquerda, 24ª linha reforça a importância da formação contínua do professor: " (...)Para que se mantenham atualizados, pode ser interessante buscar cursos de capacitação e fóruns para a troca de experiências entre educadores (...)".

1.1.13. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ao discutir o processo de ensino aprendizagem (MP012), o LP menciona que as diversas atividades propostas nos volumes da coleção, requerem dos estudantes capacidade de leitura e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas, bem como, a capacidade de formulação de hipóteses, inferências e argumentação. Conceitua inferência e argumentação e afirma que a seleção de imagens presentes em toda a coleção, proporciona diversas oportunidades de interpretação e análises que contribuem com as habilidades de compreensão e leitura não verbal. Na página MP018, o LP afirma que, as atividades propostas para a avaliação contínua, proporcionam o desenvolvimento de capacidades de argumentação e inferência.

Exemplos:

Na p. MP011, coluna direita, 54ª linha diz: "Os estudantes "aprendem a conhecer", ou ainda, "aprendem a aprender" buscando informações, por meio da tomada de decisões e de atividades práticas".

Na p. MP012, 32ª linha da coluna da direita: "A argumentação é uma atividade de natureza discursiva que se realiza pela justificação de pontos de vistas e consideração de objeções a que estão sujeitos (contra-argumentos), com o objetivo último de tornar as posições defendidas aceitáveis àqueles a quem a argumentação se dirige. [...] a justificação de pontos de vista e a consideração de ideias alternativas, tomadas em conjunto, criam no discurso um espaço de negociação no qual perspectivas a respeito do mundo (físico ou social) são continuamente formuladas, revistas e transformadas."

Na p. MP012, 50ª linha da coluna da direita: "A capacidade de inferência dos estudantes pode ser estimulada, por Exemplo, com a realização de perguntas que os levem a pensar nos conhecimentos prévios sobre o assunto lido, de modo a favorecer que estabeleçam conexões entre o texto e suas memórias e experiências, ampliando o sentido da leitura (...)".

1.1.14. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na página MP016, ao exemplificar o trabalho interdisciplinar de visita a uma cooperativa de reciclagem, o LP aponta os riscos e os cuidados necessários para a manutenção da integridade física de estudantes e professores. No entanto, este alerta trata apenas dos cuidados relacionados ao espaço em que há descarte de resíduos. Não há qualquer menção aos eventuais riscos em caso de realização de experimentos, estudo de caso, observação participante, elaboração de entrevistas, questionário, construção de amostragem, seja ele de caráter físico ou psicológico. As metodologias são apenas apresentadas como recursos das ciências sociais para realização de pesquisa e coleta de dados. Há a presença de explicação sobre as metodologias como recurso de pesquisa, mas não vem acompanhada dos eventuais riscos aos pesquisadores. Assim como, não há a apresentação dos riscos da utilização de metodologia de pesquisa como recurso pedagógico nas ciências sociais na educação básica.

Exemplos:

Na p. MP028, 2ª coluna da tabela ao lado de "construção e uso de questionário": "Os questionários, sejam os estruturados ou os semiestruturados, utilizados na pesquisa qualitativa, sejam os pré-codificados, utilizados na pesquisa quantitativa, são poderosos instrumentos de pesquisa das ciências sociais. Quando postos em prática na pesquisa qualitativa, produzem transcrições e narrativas cuja interpretação pode levar a conclusões sobre a intersubjetividade humana. Já na pesquisa quantitativa, uma vez tabulados e agregados os dados dos questionários pré-codificados, é possível construir estatísticas descritivas ou inferenciais sobre fenômenos recentes da realidade social".

Na p. MP028, 2ª coluna da tabela ao lado de "estudo de caso": "Técnica voltada ao estudo aprofundado de um caso emblemático, típico ou mesmo excêntrico ou inusitado de um evento, fenômeno, empreendimento, fato etc. Por Exemplo, pode-se estudar em profundidade toda a trajetória e o desenvolvimento de uma empresa líder na sua área de atuação, de modo a conhecer os pormenores de seu percurso e o que foi importante para o seu sucesso. Na mesma direção, pode-se estudar o caso de uma pessoa nascida em um núcleo familiar pobre e vulnerável, mas que alcançou sucesso profissional e notoriedade em sua área de atuação, e assim por diante".

Na p. MP028, 2ª coluna ao lado de "estudo de recepção": "Estudos que se dedicam à análise e à investigação dos meios de comunicação e das produções culturais e midiáticas na relação com a audiência e a recepção pelo público. Marcadamente, os principais objetos são a recepção televisiva, da internet, do jornalismo, da publicidade, do cinema, do teatro e da música pelo público e seus estratos".

Na p. MP028, 2ª coluna ao lado de "observação participante": "Trata-se da imersão do pesquisador em campo que terá contato direto com o "nativo" ou "informante" do estudo. Nesse método, o pesquisador convive o máximo possível no mesmo meio, contexto e mesmas situações que seus "alvos" de pesquisa. O pesquisador observa ao mesmo tempo que participa, e participa ao mesmo tempo que observa. Essa experiência e vivência de campo é o que resultará na descrição e interpretação dos dados".

1.1.15. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na página MP005 e MP006, o LP apresenta a concepção da obra sobre o papel do professor no ítem: "Professor reflexivo para uma abordagem significativa". Partindo do conceito de mestre emancipador de Rancière (2002) o LP se opõe à perspectiva do ato de ensinar como a transmissão de conhecimento e propõe que o professor seja um mediador. Também considera que o professor é aquele que ensina o estudante a ter informações confiáveis, que media divergências e conflitos de ordem individual e coletiva. Citando Gadotti (2020), afirma que o papel social do professor envolve responsabilidades acadêmicas, comunitárias e pessoais, tendo um papel formador direto, dentro e fora da sala de aula, orientando os estudantes não apenas no que toca a conteúdos curriculares, mas a valores coletivos voltados à promoção da cidadania e respeito aos direitos humanos.

Exemplos:

Na p. MP005, 35ª linha da coluna direita, "Os educadores têm uma função importante na orientação dos estudantes para que eles obtenham informações confiáveis. Essa tarefa é bem ampla e faz parte do papel social dos professores e de toda a comunidade escolar (...)".

Na p. MP006, 1ª linha da coluna esquerda diz: "O papel social do professor envolve responsabilidades acadêmicas, comunitárias e pessoais. O professor é influenciado por diversos fatores, incluindo sua formação acadêmica, os vieses institucionais e as expectativas do meio social em que educador e educando estão inseridos. Ao reconhecer esses fatores de influência e estar atento ao seu papel social, o professor poderá contribuir para a constituição dos estudantes como sujeitos (...)".

Na p. MP006, 9ª linha da coluna da direita diz: "Em suma, educadores têm um papel formador direto dentro e fora da sala de aula, orientando educandos não apenas em relação aos conteúdos curriculares (...)".

1.1.16. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na página MP005 e MP006, o LP apresenta a concepção da obra sobre o papel do professor no ítem: "Professor reflexivo para uma abordagem significativa". Partindo do conceito de mestre emancipador de Rancière (2002) o LP se opõe à perspectiva do ato de ensinar como a transmissão de conhecimento e propõe que o professor seja um mediador que "franqueia ao educando o acesso a fontes de conhecimento." (MP005, segunda coluna, 15ª linha). Também considera que o professor é aquele que ensina o estudante a ter informações confiáveis, que media divergências e conflitos de ordem individual e coletiva. Citando Gadotti (2020), afirma que o papel social do professor envolve responsabilidades acadêmicas, comunitárias e pessoais, tendo um papel formador direto, dentro e fora da sala de aula, orientando os estudantes não apenas no que toca a conteúdos curriculares, mas a valores coletivos voltados à promoção da cidadania e respeito aos direitos humanos.

Exemplos:

Na p. MP005, 33ª linha da segunda coluna após o título "professor reflexivo para uma aprendizagem significativa": "Os educadores têm uma função importante na orientação dos estudantes para que eles obtenham informações confiáveis. Essa tarefa é bem ampla e faz parte do papel social dos professores e de toda a comunidade escolar (...)".

Na p. MP006, 1 linha da coluna da direita diz: "O papel social do professor envolve responsabilidades acadêmicas, comunitárias e pessoais. O professor é influenciado por diversos fatores, incluindo sua formação acadêmica, os vieses institucionais e as expectativas do meio social em que educador e educando estão inseridos. Ao reconhecer esses fatores de influência e estar atento ao seu papel social, o professor poderá contribuir para a constituição dos estudantes como sujeitos (...)".

Na p. MP006, 9ª linha da coluna da direita diz: "Em suma, educadores têm um papel formador direto dentro e fora da sala de aula, orientando educandos não apenas em relação aos conteúdos curriculares (...)".

1.1.17. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP contém comentários sobre as sugestões que aparecem no LE relacionadas à referências complementares diversas. Além disso, ao final de cada orientação por capítulo existe um quadro chamado de sugestões, com artigos, livros, sites, podcast, etc, com comentários para além da indicação.

Exemplos:

Na p. MP062, dentro do quadro sugestões ao final da página: "Site Associação Nacional de Travestis e Transexuais Disponível em: https://antrabrasil.org/. Acesso em: 30 set. 2024. O *site* apresenta dados, notícias, cartilhas e manuais relacionados ao enfrentamento da violência contra a população LQBTQIA+".

Na p. MP062, dentro do quadro sugestões ao final da página: "Podcast Revista Fapesp. Entrevista: Guirlanda de Castro Benevides Produção: Revista Fapesp. Brasil, 2024. 13 minutos. O episódio apresenta os resultados de uma pesquisa realizada pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas, financiada pelo Ministério Público do Trabalho, a respeito da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho no estado de São Paulo".

Na p. MP058, no quadro sugestões na coluna direita: "Livro SATHLER, André Rehbein *et al.* 200 termos para entender direitos humanos. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2024. O livro reúne verbetes que explicam, de forma concisa, porém com rigor teórico, temas fundamentais para a reflexão sobre os direitos humanos na atualidade, como capacitismo, *bullying*, feminicídio, homofobia, racismo, transfobia e transgênero".

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O material já no início das orientações gerais e também nas orientações por unidades e capítulos traz uma reflexão sobre o conteúdo sociológico relacionando-o com a BNCC, competências e habilidades em um horizonte de possibilidades.

Exemplos:

Na p. MP025, 12 linha após o título "o ensino das ciências sociais e o livro didático": " Espera-se, assim, que o professor encontre neste volume didático temas, conceitos, métodos e situações que lhe permitam pensar e propor tantas outras atividades na preparação de suas aulas. O livro, então, não é início, tampouco fim do processo de aprendizagem. Ele é um meio de enriquecimento da autonomia docente e, simultaneamente, da possibilidade para a elaboração de alternativas metodológicas que sejam necessárias a depender do contexto objetivo da sala de aula".

Na p. MP025, 27 linha após o título "o ensino das ciências sociais e o livro didático": " Muitos fatores podem fazer o professor escolher esse ou aquele assunto para o trabalho em sala de aula, mas certamente não é a ordem do volume que deve ser preponderante. Do mesmo modo, a atividade prática poderá vir antes da leitura e vice-versa. Muitas vezes um tema não muito amigável, por exemplo a distribuição de cadeiras legislativas nas eleições proporcionais, pode se tornar mais palatável após um debate sobre as próximas eleições municipais. Nesse sentido, a palavra central para o uso deste volume pelo professor é autonomia".

Na p. MP037, 18 linha abaixo de comentário diz: "Se julgar conveniente, aproveite para promover um estudo de recepção com a turma. Para isso, eleja uma das produções citadas pelos estudantes e apresente o contexto em que ela foi produzida. Em seguida, apresente um trecho da obra e oriente os estudantes a responder a um questionário, destacando o modo como os personagens foram representados, o discurso produzido por meio dessa representação, o público ao qual ela se destina e as impressões dos estudantes sobre ela".

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP aborda a diversidade de teorias, traz recursos que podem ser usados e acessível aos estudantes, sobretudo no item "Metodologias Ativas" na página MP027. Também aparecem nas orientações de organização dos debates sugeridos nos boxes Contraponto, demonstrando possibilidades metodológicas para o ensino de Sociologia. Além disso, na página MP027, explicita como cientistas sociais mobilizam os métodos para análise: revisão bibliográfica, análise documental e de conteúdo, aplicação de questionários, cálculo de amostragem, estudos de caso, estudos de recepção, observação participante, entrevistas, grupos focais, análise de mídias e redes digitais e pesquisas-ação.

Exemplos:

Na p. MP026, 1ª linha da 2 coluna em aprendizagem por problemas: "Metodologia utilizada para estabelecer a relação entre teoria e prática, com aplicação de teorias e conceitos para resolução de problemas. Aproxima os estudantes dos problemas de seu cotidiano, (...)".

Na p. MP026, 6ª linha após o título "metodologia didático-pedagógica" diz: "A adoção dessas metodologias no ensino do componente curricular de sociologia (que articula temas da antropologia, da sociologia e da ciência política) contribui para promover o pensamento crítico do estudante (...)".

Na p. MP031, 1ª linha da coluna da esquerda após o título "Quais temas o professor mobiliza para dar aulas de sociologia no ensino médio?" diz: "sociologia como disciplina teórica e empírica, indutiva e de observação fará muito mais sentido quando abordada, sobretudo pelas juventudes, a partir de situações concretas relacionadas com problemas vivenciados pelos estudantes".

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra opta por se estruturar em pressupostos da BNCC, mas tem limitações quanto à efetivação da perspectiva interdisciplinar, de aprendizado significativo e do desenvolvimento de aprendizagem por competências e habilidades. No decorrer do LP, há definições de metodologias de ensino, avaliações, atividades e debates que se relacionam com as competências e habilidades Os temas da interdisciplinaridade, a aprendizagem significativa e as competências e habilidades mencionadas mas não estão desenvolvidas de forma integrada ao conteúdo dos capítulos e nas atividades. A obra opta por deixar para que o professor as construa, afirmando ser este tipo de proposta, a autonomia do professor, quando nos parece ser uma deficiência da obra.

Exemplo:

Na p. MP033, primeira coluna, 19ª linha "A caracterização da sociologia como ciência indutiva, que tem como base a observação da experiência social (página 17), contribui para o desenvolvimento da habilidade EM13CHS103" e na segunda coluna, linha 20, explica que "A atividade demanda a leitura e a análise da tirinha, estabelecendo relações com o conteúdo apresentado no capítulo. Promove assim o desenvolvimento da habilidade EM13CHS103"

Na p. MP039, linha 27, relaciona o conteúdo do capítulo à competência da BNCC "Ao reconhecer que o ato de alimentar-se ultrapassa a dimensão fisiológica, natural, apresentando também elementos simbólicos e, portanto, culturais (páginas 43 a 45), os estudantes desenvolvem a habilidade EM13CHS104. O trabalho com essa habilidade é reforçado com o incentivo à reflexão sobre os vários sentidos da palavra *cultura*, com base em exemplos concretos (página 46)."

Na p. MP042, linha 18, novamente relaciona o conteúdo do capítulo à competência da BNCC "Ao pesquisar rituais de passagem em diferentes culturas, os estudantes mobilizam a habilidade EM13CHS104. Ao refletir e debater sobre valores e elementos da cultura juvenil com a qual se identificam, eles desenvolvem a habilidade EM13CHS502."

No LE não é possível identificar quais atividades são relacionadas a qual competência ou habilidade, sendo necessário recorrer ao LP para tal.

No entanto, a perspectiva interdisciplinar e o desenvolvimento de competências e habilidades não é mobilizada com a mesma ênfase no LE. A proposta anunciada no LP não recebe o mesmo tratamento no LE. Não há incoerência, mas as mediações didáticas não são refinadas e evidentes no LE, quanto são expostas no LP.

A interdisciplinaridade é mobilizada como sobreposição de componentes didáticos, de forma que a análise de um mesmo objeto por diferentes ciências/artes não é atingida como interdisciplinar. É o caso da exposição na p. 174, seção Entre saberes, em que há explicação sobre o que é preconceito linguístico, com destaque de um trecho da professora do Departamento de Métodos e Técnicas da Educação da Universidade Federal do Paraná Vera Lúcia Anunciação Costa "[...] A variação linguística [...] é **inerente** a toda e qualquer língua viva do mundo. Isso significa que as línguas variam no tempo, nos espaços geográfico e social e também de acordo com a situação em que o falante se encontra. (p. 174, linha 12), que é seguido por uma definição da linguagem, afirmando que "A linguagem é um fenômeno social. Antes de ser padronizada em manuais de gramática, ortografia e linguística, ela é construída e apreendida socialmente. Conforme a sociedade muda, a linguagem também muda" (p.175, linha 17). A atividade que segue é, sobretudo, relacionada a interpretação de texto e exposição de conceitos. "1. Segundo a professora Vera Lúcia Anunciação Costa, há uma variação linguística correta? Por quê?" (p. 174, linha 21).

Outro ponto importante a ser destacado é a proposta de trabalho com os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 durante a obra, que não se concretiza , pois os objetivos são apenas lembrados durante o LE, sem uma articulação com os conteúdos.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Nas páginas MP027 a MP029, o LP apresenta a pesquisa como uma das principais estratégias metodológicas incentivadas pela coleção, afirmando que a mesma propicia o pensamento criativo e inovador, contribui para a preparação das etapas posteriores à vida acadêmica, seja no ensino superior, seja no ensino técnico profissionalizante, contribuindo para a construção de um sujeito ativo do conhecimento. Traz um quadro com alguns dos principais métodos de pesquisa científica nas ciências sociais, um glossário definido como descrição e uma rápida explicação do seu uso e indica referências bibliográficas para aprofundamento do conhecimento sobre o método. Os métodos apresentados são: Revisão bibliográfica, análise documental e de conteúdo, construção e uso de questionário, construção e uso de amostragem, estudo de caso, estudo de recepção, observação participante, entrevistas, grupo focal, análise de mídias digitais e pesquisa-ação.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta uma diversidade de autores e oferece referências, principalmente no que se refere ao uso de pesquisas em sala de aula, além de livros, artigos, filmes, sites e podcasts.

Ao final do LP há a seção "Referências Bibliográficas comentadas" em que são oferecidas 29 referências bibliográficas comentadas que auxiliam no repertório teórico e conceitual do professor.

Exemplos:

Na p. MP005, coluna direita, 3ª linha : "Na obra *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*, de 1987, o filósofo francês Jacques Rancière ressaltou que uma concepção tradicionalista de educação, em que o estudante é visto apenas como espectador do processo pedagógico (...)".

Na p. MP012, coluna direita, 12ª linha: "Buscando oferecer orientações mais precisas a esse respeito, baseamo-nos na pesquisadora de psicologia cognitiva Tícia Cassiany Ferro Cavalcante, que comenta (...)".

Na p. MP013, coluna direita, 23ª linha: "A análise interacionista procura observar como as interações diárias entre si e entre membros de diferentes grupos, aliadas às formas de comunicação, produzem significados e culturas juvenis transitórias ou permanentes nos grupos sociais (Groppo, 2016)".

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contribui com a formação continuada do professor pois contém informações, sugestões sobre o uso do LE, sobre construção de estratégias didáticas com orientações sobre o uso dos materiais, recursos e metodologias. Oferece referências bibliográficas comentadas que formam um arcabouço teórico metodológico que contribui com a formação continuada do professor, ainda que não seja apresentada de forma articulada com os conteúdos do LE.

Exemplos:

Na p. MP014, coluna direita, 33ª linha: "A importância da educação para a formação de um cidadão democrático também implica que a aprendizagem não se esgota na fase escolar, mas deve ocorrer durante toda a nossa existência. Para desenvolver o potencial único de cada indivíduo, a educação deve ser um processo permanente (...)".

Na p. MP015, coluna esquerda, 22ª linha: "Um ponto importante é a formação contínua dos educadores. Professores bem preparados conseguem identificar e implementar práticas inclusivas mais eficazes. Para que se mantenham atualizados, pode ser interessante buscar cursos de capacitação e fóruns para a troca de experiências entre educadores (...)".

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a ampliação e sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, isso pode ser observado na seção Orientações Gerais, do Livro do Professor (LP), p. 09, no subtítulo Conhecimentos, Competências e Habilidades, ao afirmar que o conhecimento amplo abrange informação, compreensão, habilidades, valores e atitudes, destacando que os esforços educacionais também envolvam a validação dos conhecimentos previamente adquiridos. No Livro do Professor (LP), p. 33, a seção Orientações Específicas deste Volume, ao abordar sobre o ensino de Geografia no século XXI, destaca a importância de que os conteúdos específicos da Geografia no Ensino Médio interajam com os de outras ciências, auxiliando o estudante a ampliar, com base nos conhecimentos adquiridos, as possibilidades de um conhecimento estruturado, autônomo e abrangente. No Livro do Estudante (LE), na p. 108, no Capítulo 4, Território e população no Brasil, seu texto principal corrobora para que os estudantes resgatem seus conhecimentos adquiridos a respeito da formação da população brasileira, levando-os a refletirem sobre suas origens, suas identidades e sobre os desafios atuais da sociedade. Desse modo, a obra incentiva o estudante a utilizar as aprendizagens que foram desenvolvidas no Ensino Fundamental.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões de gênero, direitos LGBTQIA+, classe social, raça, etnia, bullying, etarismo, gordofobia, intolerância religiosa, dentre outras, isso pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 017, na Seção Orientações Gerais, o texto intitulado: Protagonismo juvenil, traz um fragmento do livro Introdução à Sociologia da Juventude, que afirma ser preciso falar de juventudes, além de considerar seus diferentes modos de viver, sua condição juvenil e sua experiência geracional, não apenas pelas desigualdades de classe, mas também pelas desigualdades e diferenças étnico-raciais, nacionais, regionais, de gênero, religiosa etc. No Livro do Estudante (LE), p. 335, a seção Trabalho e Juventudes, ao discorrer sobre energias renováveis, relata que a maioria dos empregos nessa área é ocupada por homens, sendo assim, questiona onde estão as mulheres nesse mercado de trabalho. Ao final do texto o(a) estudante é perguntado(a) se conhece os desafios e os avanços em direção à sustentabilidade energética e à equidade de gênero no lugar em que vive, devendo compartilhar seus conhecimentos e suas vivências com o(a) professor(a) e seus colegas. No Livro do Estudante (LE), p. 382-383, na seção Educação Midiática, no item Vamos criar, os estudantes são orientados a pesquisar e debater com os colegas a problemática da representação das populações minorizadas nas mídias, posicionando-se criticamente a respeito desse tema. A pesquisa sugerida abrange grupos minoritários como: LGBTQIA+, negros, indígenas, pessoas gordas, pessoas com deficiência e idosos. Assim, constata-se que a obra é sensível as questões de gênero, raça, classe e padrões sociais de corpo e origem, oferecendo abordagens que conscientizam sobre desigualdades e intolerâncias religiosas.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, *fake news, fake history,* mídias, *big techs* e inteligência artificial. No Livro do Estudante (LE), na Atividade 9 (At 9), na p. 137, apresenta problematizações concernentes à intolerância religiosa no Brasil, que se caracteriza por manifestações de discriminação contra religiões. Essa atividade permite que o estudante identifique que as religiões de matrizes africanas são as que mais sofrem com a intolerância religiosa, relacionando o problema à reprodução do racismo estrutural que se perpetua na sociedade brasileira, refletindo sobre a importância de adotar uma postura de combate à intolerância religiosa e de valorização dos direitos humanos, desnaturalizando e problematizando formas de preconceito e discriminação. No Livro do Estudante (LE), p. 318, a seção Oficina, traz na At 5 um relato sobre a Primavera Árabe, em que as redes sociais ajudaram a disseminar ideais de liberdade e democracia em alguns países do Orienta Médio, contudo, essas mesmas redes sociais tornaram-se também ferramentas de desinformação por meio da propagação de *fake news* e de campanhas de ódio contra ativistas dos diretos humanos e instituições democráticas. Nesse contexto, a At 5 questiona como o(a) estudante avalia o papel das redes sociais e se ele(a) acredita que existe negligência por parte das *big techs* proprietárias das redes sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 37, a seção Orientações deste volume, traz um fragmento do livro Pequeno Manual Antirracista, onde a autora retoma algumas de suas memórias da infância visando propor reflexões acerca da estrutura socioeconômica brasileira, baseada no preconceito, na discriminação e no racismo. Desse modo, a obra problematiza tema como as *fake news*, racismo e as questões relacionadas aos riscos de usos relacionadas as *big techs*.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento mediante textos e atividades interdisciplinares, promovendo melhor articulação entre os componentes curriculares Filosofia, Geografia, História e Sociologia, além da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Isso pode ser constatado no Livro do Professor (LP), p. 21, na seção Orientações Gerais, a partir do item O trabalho interdisciplinar na escola, que aborda o tema dos resíduos sólidos, sugerindo aos professores de Geografia, Biologia, Química e Sociologia realizarem uma visita de campo com os estudantes para compreenderem como é feita a gestão de resíduos sólidos em uma cidade ou região metropolitana. No Livro do Professor (LP), p. 25-26, o item intitulado Unidades temáticas: uma abordagem complementar, ao apresentar a Unidade 1: Ciência, cultura e sociedade, consta uma tabela com orientações sobre como os capítulos da Unidade 1 podem ser trabalhados pelos professores dos quatro componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, explorando suas características teórico-conceituais de forma interdisciplinar e complementar. O Livro do Estudante (LE), p. 201, na seção Enfoque, a Atividade 1 (At 1) remete à análise de um gráfico sobre a produção de cereais no mundo entre os anos 1961 e 2021, nesse contexto, o enunciado da At 1 sugere ao(a) estudante considerar a produtividade e a quantidade produzida de determinado produto agrícola em relação a uma unidade de área para calcular, com base no gráfico, a produtividade média de cereais no mundo em 1961 e 2021. Essa atividade alinha conhecimentos geográficos e matemáticos. Desse modo, conclui-se que a obra oferece uma abordagem interdisciplinar entre diversos componentes curriculares.

1.1.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos, conforme pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 134, na seção Oficina, que traz na sua Atividade 1 (At 1) um fragmento de uma tese de doutorado que destaca que os jovens das cidades da periferia de Brasília, mesmo convivendo com sérios problemas de infraestrutura, violência e limitações de atividades de lazer, antropologicamente se identificam com o lugar (periferia) onde moram, pois nela estão enraizados e é onde estabelecem suas principais redes de relações sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 35, o texto que versa sobre etnocartografia traz uma abordagem antropológica, histórica, sociológica e geográfica para os estudos relacionados às comunidades tradicionais e indígenas. O texto tem como reforço um mapa de uma aldeia indígena do Acre, pertencente ao povo da etnia Huni Kuin. No Livro do Estudante (LE), p. 203, a obra aborda o tema Revolução Verde, destacando as inovações tecnológicas que transformaram a agricultura, como o uso de fertilizantes, agrotóxicos, máquinas agrícolas e irrigação, além do desenvolvimento de sementes geneticamente modificadas. A análise das relações de produção e de trabalho no campo e do nível de utilização de tecnologias e de capital investido permite explorar e discutir a forma como as tecnologias estruturam as dinâmicas produtivas, no caso dos modelos agropecuários que se baseiam em sistemas produtivos intensivos, semelhantes aos industriais. Ao abordar as inovações tecnológicas no campo, o conteúdo analisado favorece o trabalho com conceitos como agronegócio, agricultura familiar, campo, rural, território e sustentabilidade. Dessa forma, aponta-se que a obra destaca e utiliza categorias antropológicas, historiográficas, sociológicas para o desenvolvimento de análises geográficas.

1.1.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e expressões culturais para desenvolver as competências e habilidades da área, considerando especificidades dos conhecimentos construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia, conforme pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE), p. 172, é proposta a Atividade 1 (At 1), que incentiva ao estudante relembrar a história familiar, observando se há relatos de pessoas que migraram do campo para a cidade e a Atividade 2 (At 2) que permite o debate dos aspectos da vida cotidiana que diferenciam a vida do campo e da cidade e o reconhecimento das similaridades e diferenças na forma de ocupação do espaço, nos tipos de atividades econômicas realizadas e na existência de tradições ou costumes típicos. Essas atividades contribuem para o trabalho com a competência geral da Educação Básica 1, uma vez que permitem que o estudante valorize conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social, nesse caso, para conhecer os processos de migração rural-urbana aplicados à sua própria história de vida. No Livro do Estudante (LE), p. 139, a obra traz uma fotografia que representa jovens durante uma competição de poemas falados, conhecida como poesia *slam*, que permite ao estudante refletir sobre a relação entre as condições de vida nas cidades e o exercício pleno da cidadania. Essa linguagem fotográfica, juntamente com a linguagens textuais antecedentes e sucedentes, oportunizam ao estudante explorar a noção de comunidade e de coletividade, ao valorizar a alteridade e promover o respeito às diferenças entre pessoas e grupos sociais, além de estabelecer relações entre os espaços urbanos e o exercício pleno da cidadania, refletindo sobre as condições de vida nas cidades brasileiras, favorecendo o trabalho com a competência geral da Educação Básica 1, a partir da utilização de conhecimentos historicamente construídos, nesse caso sobre os processos de urbanização brasileiros, para compreender a realidade. Desse modo, a obra condiz com os trabalhos sobre linguagens e expressões culturais, tendo como preceito categorias, objetos e produtos da Geografia para sua abordagem. No Livro do Estudante (LE), p. 183, a partir do tema Movimentos Sociais Urbanos e o Direito à Cidade, a linguagem artístico-cultural do grafite urbano é destacada na imagem do portal de acesso à 23ª Festa Literária das Periferias, do Rio de Janeiro, corroborando para uma análise imagética e sociológica da vida nas favelas. Assim, aponta-se que a obra apresenta abordagens sobre linguagens e expressões culturais concatenadas aos outros componentes curriculares.

1.1.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a valorização da prática científica e da tomada de decisão com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), isso pode ser constatado no Livro do Professor (LP), na seção Oficina p. 352-353, na Atividade 9 (At 9) ao sugerir que os estudantes realizem uma pesquisa junto aos órgãos públicos voltados ao abastecimento de água da cidade ou região onde moram para conhecerem os processos de tratamento e distribuição da água potável, além de investigarem sobre o tema em fontes confiáveis como jornais, revistas, livros e sites especializados. No Livro do Professor (LP) p. 325, o tema Exploração de Recursos Naturais embasa a seção Enfoque, que traz uma imagem de uma área de exploração de minério de ferro em Carajás, no Pará. Nesse cenário, a Atividade 1 sugere que os estudantes observem a imagem e identifiquem quais aspectos da paisagem podem ser associados às ações humanas, devendo, ainda, levantar hipóteses acerca dos problemas ambientais decorrentes dessas ações. Corroborando, assim, com uma investigação relacionada às questões físico-ambientais e seus impactos na sociedade. Na seção Educação midiática, na Página 382 (p. 382), a obra apresenta um trecho do romance Americanah, que retrata uma conversa entre a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie com seu namorado, Curt, sobre como as representações de mulheres em revistas femininas não refletem a diversidade, reforçando estereótipos raciais. No Livro do Professor (LP), p. 383, a obra orienta que, a partir da leitura do trecho do romance Americanah, o estudante faça uma pesquisa e realize um debate sobre a problemática da representação das populações minorizadas nas mídias, posicionando-se de forma crítica a respeito do tema, posteriormente, é solicitado que o estudante crie um infográfico para representar os resultados desse debate. A atividade proposta se relaciona especificamente com a competência geral da Educação Básica 4, que enfatiza o uso de diferentes linguagens para compartilhar informações e ideias. A reflexão sobre os modos de representação de grupos minorizados nas mídias sociais, permite a análise das interações entre diferentes indivíduos e grupos sociais em relação às inovações tecnológicas. Ao criar infográficos informativos, o estudante também desenvolve a habilidade EM13CHS106, que prevê a utilização de diferentes linguagens de forma crítica para difundir conhecimento. Dessa forma, registra-se que a obra garante o trabalho sobre diversas linguagens e fontes de informação e da análise de obras literárias como possibilidade de desenvolvimento do olhar crítico pelo aluno, considerando os gêneros discursivos e suas particularidades, bem como os procedimentos de leitura multimodal e inferencial.

1.1.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a valorização da prática científica e da tomada de decisão com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No Livro do Professor (LP), p. 364 - 365, a obra apresenta a seção intitulada Contraponto, que discute o aquecimento global, destacando que esse tema ainda gera divisões de opinião e apresenta dois textos com argumentos divergentes. A Atividade 2 (At 2) destaca a existência de um grande número de negacionistas nos Estados Unidos e solicita que, a partir da leitura dos textos e dos conhecimentos prévios, o estudante comente a importância do debate de ideias e da análise de evidências na construção do conhecimento científico. Por meio dessa atividade, o estudante pode compreender que o debate de ideias e a análise de evidências são fundamentais na construção do conhecimento científico, pois garantem que as conclusões alcançadas sejam baseadas em dados verificáveis e argumentos sólidos. No caso dos negacionistas, o debate é ainda mais importante, pois ele envolve a confrontação de ideias e a exposição de informações baseadas em evidências científicas. Ao analisar as evidências de forma crítica, os cientistas e a sociedade em geral podem compreender melhor os impactos de certas crenças ou opiniões infundadas, promovendo uma compreensão mais clara e fundamentada da realidade. No Livro do Professor (LP), p. 196, Atividade 5d (At 5d), a obra destaca que juntamente com a disseminação da covid-19 no Brasil, houve também a propagação de *fake news* com recomendações anticientíficas, como os tratamentos precoces. Nessa atividade é solicitado que, baseado em informações comprovadas pela ciência, o estudante realize uma pesquisa sobre os riscos a que as pessoas estiveram sujeitas ao aderirem tratamento sem base em evidências científicas e que debata com os colegas sobre os perigos associados à propagação de informações que se opõem à aplicação de conhecimentos e práticas científicas. Essa atividade propicia discutir aspectos relacionados ao problema das *fake news* durante a pandemia de covid-19, quando recomendações anticientíficas ou sem comprovação de eficácia tornaram-se recorrentes. Além disso, permite trabalhar aspectos da educação midiática referentes à leitura crítica dos conteúdos que circulam nas mídias, valorizar o conhecimento científico e a necessidade de confiar em evidências científicas para tomar decisões informadas, principalmente em relação à saúde pública. De tal maneira, a obra valoriza a prática científica e a tomada de decisão informada, valorizando a busca por informações cientificamente validadas, promovendo o combate contra a desinformação, e aborda processos investigativos alinhados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com enfoque na reflexão crítica e na aplicação de métodos.

1.1.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada, conforme se observa no Livro do Professor (LP), p. 41, na seção Orientações para Trabalho com o Livro do Estudante, no item Objetivos de aprendizagem desta unidade, que traz na Atividade 3 (At 3) uma discussão sobre os efeitos da ação antrópica na paisagem, que é um dos conceitos estruturantes da Geografia. Com base na At 3, os estudantes refletirão sobre os problemas relacionados à degradação ambiental a partir das transformações na paisagem, permitindo-lhes analisarem os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições públicas e privados. No Livro do Estudante (LE), p. 17-18, o texto intitulado: A percepção do espaço pelos sentidos, traz duas imagens da cidade de Newcastle, no Reino Unido. A primeira, data de 1770, a segunda, data de 1830, contrastando com uma imagem da mesma cidade datada de 2021. Nesse contexto, a seção Enfoque requer nas Atividades 1 e 2 (At 1, 2) que os estudantes comparem as transformações na cidade a partir das paisagens históricas apresentadas, além de levantarem hipóteses a respeito dos processos sociais e econômicos relacionados às mudanças ocorridas ao longo dos momentos representados nas imagens. Essas atividades corroboram para uma análise espaço-temporal e social do lugar, envolvendo conceitos históricos, geográficos e sociológicos. No Livro do Estudante (LE), p. 259, a Atividade 7 (At 7) destaca um fragmento do texto: Dados: o combustível que vem transformando a economia global, que aborda sobre a crescente geração de dados na internet, afirmando, ainda, que todos os aspectos de nossas vidas geram dados. Nesse cenário, os estudantes são instados a responderem sobre de que maneira os dados obtidos na internet podem se tornar uma mercadoria, além de citarem os atores sociais que podem ser beneficiados por sua obtenção. Essa atividade envolve uma questão ético-filosófica relacionada ao direito à segurança digital, sobre quem tem acesso a esses dados pessoais e o que fazem com eles. Conclui-se que a obra oferece subsídios para a tomada de decisões cientificamente informadas à partir da exploração dos conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades com o uso de representações diversas para a construção e disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 43, a partir da Atividade 11 que traz uma representação cartográfica da bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU) demonstrando união entre as diferentes nações. De acordo com uma das conclusões apresentadas, essa projeção foi produzida a partir de uma visão terceiro-mundista, visto que os continentes mais pobres ganharam destaque no centro da projeção cartográfica, ao mesmo tempo em que ela procura reforçar uma visão eurocentrista do mundo. No Livro do Professor (LP), p. 106, a obra solicita que a partir da análise de um gráfico que representa o número de deslocados internos no mundo por desastres ambientais, no ano de 2023, o estudante sugira ações que poderiam ser adotadas para evitar que a população fique desabrigada e tenha que se deslocar em decorrência de desastres. A partir da análise do gráfico, o estudante pode identificar que as enchentes e as chuvas intensas (que estão diretamente associadas aos deslizamentos) são os principais eventos responsáveis pelos deslocamentos internos por desastres naturais. Partindo dessa constatação, o estudante pode considerar que as medidas devem se pautar pela construção de estruturas que favoreçam maior resiliência climática. Nas áreas urbanas, por exemplo, a implantação de infraestruturas verdes como parques e praças públicas pode reduzir o efeito das ilhas de calor e aumentar a permeabilidade do solo, minimizando o problema das enchentes. Nas áreas rurais, as medidas podem ser pensadas no sentido de proporcionar maior proteção dos solos contra a desertificação e a perda de fertilidade, e no sentido de incentivar a efetivação de projetos de reflorestamento, de recuperação de nascentes e proteção de cursos d'água. No Livro do Estudante (LE), p. 132, consta uma representação cartográfica do Brasil voltada às migrações internas entre os anos de 1970 a 1990. Nesse contexto, a seção Enfoque, traz na Atividade 1 (At 1) a afirmação de que na década de 1970, para atrair pessoas de outras regiões do país para a região amazônica, o governo brasileiro associou o espaço amazônico a um vazio demográfico. Neste caso, a At 1 requer o uso do conhecimento histórico-cultural dos estudantes ao explicarem que essa associação é equivocada, uma vez que povos tradicionais como os indígenas de várias etnias já ocupavam aquela área desde séculos. Assim, identifica-se que a obra apresenta propostas de atividades que utilizam representações diversificadas (imagens, mapas, textos, dados históricos e contemporâneos) para a construção e disponibilização de informações sobre processos geográficos, históricos e socioculturais.

1.1.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais, conforme é destacado no Livro do Professor (LP), p. 61, na seção Atividades, a partir da Atividade 2 (At 2) que versa sobre o conceito de Antropoceno, solicitando ao estudante uma explicação sobre os requisitos apresentados pelo comitê de geocientistas para contrapor e rejeitar a tese que considera o Antropoceno uma época geológica. Com isso, a At 2 requer do estudante o entendimento entre os distintos conceitos de tese e hipótese na explicação dos processos geográficos e históricos. No Livro do Professor (LP), p. 62-64, o conceito de Biodiversidade, que discorre sobre as esferas que compõem o sistema terrestre e sobre como a biosfera evidencia com clareza as mudanças provocadas pelas ações antrópicas no planeta, é complementado pelo subtema: A distribuição da vegetação, destacando que a grande diversidade de vegetação existente no planeta Terra está associada, principalmente, aos diversos tipos de climas, zonas térmicas e variedade de tipos de solos. Na sequência, o subtema intitulado: Desmatamento das florestas tropicais, encerra o tema principal afirmando, com base em estudos científicos que a diminuição da biodiversidade do planeta reduz o hábitat natural de espécies de animas e plantas, e que o desmatamento vem ameaçando a sobrevivência de modos de vidas tradicionais de populações que dependem dos recursos oferecidos pelas florestas tropicais para viver. Nesse caso, o conceito de Biodiversidade é explorado seguindo um encadeamento lógico na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 51-52, o tema Teoria da Deriva Continental, é iniciado com a hipótese formulada pelo cientista inglês Francis Bacon, após analisar em alguns mapas que os contornos da costa da América do Sul e da África se encaixavam perfeitamente. Em uma sequência lógica, o tema é complementado pela Teoria da Tectônica de Placas, propiciando a compreensão entre o que é uma hipótese e o que é uma teoria científica. Afere-se, portanto, que a obra apresenta rigor lógico, garantindo análises coerentes e fundamentadas dos processos ecológicos, geológicos, geográficos, históricos e socioculturais.

1.1.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 136, na seção Oficina, a Atividade 6 (At 6) solicita que o estudante leia um gráfico produzido pela Agência Nacional de Telecomunicações sobre o acesso por serviços de telefonia fixa, TV por assinatura e internet banda larga, devendo, ao final da atividade, produzir um texto analisando a presença dos atuais produtos audiovisuais adaptados à televisão na vida de uma pessoa. No Livro do Professor (LP), p. 75, a seção Oficina , traz na Atividade 7 (At 7) um mapa contendo desastres climáticos de junho a agosto de 2021, solicitando que o estudante o leia juntamente com o texto científico intitulado O clima no Antropoceno. Após realizar as leituras, a At 7 solicita que o estudante com base em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo-argumentativo indicando possíveis causas e consequências dos eventos representados no mapa, citando medidas que possam mitigar os efeitos danosos dos eventos climáticos extremos. No Livro do Estudante (LE), p. 378, na seção Oficina, as Atividades 2 e 3 (At 2 e 3) se baseiam em um texto de uma entrevista relacionada às questões ambientais. Após a leitura da entrevista, os estudantes são orientados a selecionarem dados para produzirem tabelas, gráficos ou mapas que retratem um problema ambiental e suas consequências, como o número de comunidades ou municípios atingidos; os riscos a que está submetida a população; eventuais incidentes decorrentes dos impactos ambientais. Assim, aponta-se que a obra oferece atividades que integram estratégias de leitura diversificadas e práticas de produção textual em múltiplos gêneros discursivos.

1.1.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra discute as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho por meio de diferentes situações-problema e atividades didáticas. No Livro do Estudante (LE), p. 108-110, apresenta-se o conceito de Território como recorte da superfície terrestre sobre o qual um Estado exerce soberania e corresponde à base física de sua organização político-administrativa. Em outro sentido, esse conceito se refere a uma área delimitada pelo exercício de poder econômico, cultural ou simbólico de uma coletividade. No caso de uma área delimitada para o exercício cultural ou simbólico de uma coletividade, a seção Enfoque, traz duas questões sobre ameaças e pressões direcionadas à Terra Indígena Vale do Javari, devido sua localização junto à faixa de fronteira, requerendo, ainda, a opinião do(a) estudante sobre concentração de ameaças e pressões ao longo do leito de alguns rios amazônicos. No Livro do Estudante (LE), p. 19, são apresentadas situações-problema que envolvem o lugar de vivência do estudante. Nessas atividades, é solicitado que o estudante identifique aspectos da globalização em seu lugar de vivência e descreva de que forma tais aspectos interferem diretamente nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais desse lugar. A partir dessas atividades, o estudante pode compreender como a globalização afeta os lugares de maneiras singulares e reconhecer que o aumento da competitividade econômica, bem como os fluxos de mercadorias, pessoas e informações, ocasionam mudanças que podem ocorrer em vários âmbitos. No campo político, governos locais podem precisar legislar para adequar-se às novas demandas econômicas, ajustando legislações trabalhistas e ambientais. No campo econômico, o estudante pode perceber o aumento da variedade de produtos disponíveis, especialmente para compra on-line, e como essa concorrência pode afetar comerciantes locais. Na esfera ambiental, surgem questões relacionadas ao uso predatório dos recursos naturais e às consequências globais das ações humanas, com ênfase nas mudanças climáticas. No Livro do Estudante (LE), p. 167, a Atividade 7 (At 7) reproduz uma matéria jornalística de O Globo, intitulada: Operação da prefeitura fecha casas de eventos na Ilha da Coroa, na Barra. Essa matéria indica uma política de zoneamento adotada pelo governo local para regulamentar as atividades comerciais no município do Rio de Janeiro. Nesse contexto, a At 7 solicita que o estudante explique o que é zoneamento urbano e como o poder público pode regular as construções em uma cidade. Desta forma, identifica-se que a obra apresenta as principais categorias das Ciências Humanas, tais como território e globalização, por meio de situações-problema e atividades contextualizadas.

1.1.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explicita que as sociedades (instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, conforme pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 76, ao abordar sobre população, territórios e fronteiras, que destaca que o recebimento de imigrantes é benéfico os países em diferentes situações. Nesse cenário, o texto é reforçado por uma imagem de manifestantes segurando uma faixa durante a realização da 14ª Marcha dos Imigrantes e Refugiados, em São Paulo, capital. Essa mobilização de um grupo social visa alterar leis que dificultam a imigração e pressionar os governos locais para a criação de políticas públicas que gerem melhores condições de vida para imigrantes. No Livro do Professor (LP), p. 194, o subtítulo Região Norte, traz em seu texto uma abordagem sobre a Zona Franca de Manaus como sendo uma ação inicial do poder político para desenvolver economicamente e industrialmente essa região. Após essa afirmação, o texto destaca que na atualidade o desenvolvimento econômico-industrial transformou as capitais do Amazonas, Pará e Rondônia em grandes centros urbanos graças ao comércio e as indústrias ali instaladas. Desta forma, compreende-se que os agentes públicos criaram ações de intervenções que dinamizaram o espaço geográfico preparando-o para a atuação de agentes privados. No Livro do Estudante (LE), p. 139, a linguagem poética conhecida por *Slam* é utilizada como instrumento de resistência cultural vinculado à cultura jovem da periferia, reforçando aspectos como respeito, convivência e coletividade. Na poesia do *Slam* são abordados de forma crítica temas relacionados às vivências de diversos sujeitos e grupos sociais. Neste sentido, aponta-se que a obra destaca como sociedades e instituições são transformadas pela ação de sujeitos e grupos, a partir de múltiplos fatores.

1.1.15 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovem o desenvolvimento de diversos processos cognitivos como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além de atividades com ênfase em argumentação e processos de inferência, como pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 168, a partir da seção Oficina, na Atividade 10 (At 10) que reproduz uma fotografia da demolição de casas antigas em São Paulo, capital. A fotografia deve ser primeiramente observada pelos estudantes para só depois explicarem o fenômeno mostrado sob a lógica da verticalização das cidades e da especulação imobiliária. No Livro do Professor (LP), p. 134, Atividade 3 (At 3), a obra solicita que o estudante analise duas fotografias: a primeira, de um engarrafamento de trânsito na rodovia BR-040, em Barbacena, Minas Gerais; e a segunda, de um trecho da Rodovia Transamazônica, BR-230, em Itupiranga, Pará. A partir dessa análise, o estudante deve: na Atividade 3a (At 3a), responder se os problemas representados estão relacionados aos gargalos logísticos do setor de transporte no Brasil; na Atividade 3b (At 3b), escrever um texto complementando a legenda de cada fotografia, apontando possíveis soluções para os problemas destacados; e, na Atividade 3c (At 3c), responder em que medida as soluções apresentadas para esses problemas podem trazer consequências econômicas e sociais positivas para os usuários dessas vias. Essa atividade permite ao estudante: analisar a situação da infraestrutura rodoviária no Brasil com base nos exemplos das fotografias e perceber que ambas as situações estão diretamente relacionadas aos gargalos logísticos do setor de transporte; compreender a necessidade de investimentos para melhorar a logística do fluxo de veículos; e, por fim, desenvolver o pensamento inferencial, uma vez que incentiva o estudante a mobilizar conhecimentos prévios, permitindo-lhe fazer conexões e prever em que medida as soluções propostas poderiam impactar positivamente, em termos econômicos e sociais, os usuários dessas vias. No Livro do Professor (LP), p. 259, o enunciado da Atividade 8 (At 8) discorre sobre o uso da internet e especialmente das redes sociais para divulgação de notícias falsas, gerando debates sobre o controle da informação em diferentes países. Nesse contexto, a At 8 requer que os estudantes realizem uma pesquisa sobre o controle das mídias sociais considerando o Brasil e mais um país, após isso, devem discutir e organizar as informações levantadas em sites, livros, vídeos, jornais e outras fontes. Assim, identifica-se que a obra apresenta contribuições com os processos cognitivos de análise, síntese e argumentação, a partir de múltiplos temas, incentivando a inferência, a conexão de conhecimentos e a proposição de soluções.

1.1.16 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra emprega atividades didáticas centradas na análise de textos com o propósito de desenvolver no estudante habilidades de identificar e superar fragilidades argumentativas, como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, falta de dados e o uso de informações não confiáveis, entre outras. No Livro do Professor (LP), p. 353, na Atividade 9 (Letra B), no contexto da captação, tratamento e distribuição de água potável na cidade ou região, sugerindo aos estudantes que pesquisem informações disponíveis em fontes confiáveis, como jornais, revistas, livros e sites especializados, evitando, assim, a carência de dados na formulação dos relatórios solicitados. No Livro do Professor (LP), p. 383, a partir da seção Vamos Criar, a Atividade 1 orienta o(a) estudante a pesquisar dados estatísticos nas mídias tradicionais e debater com os colegas a problemática da representação das populações minorizadas nas mídias, posicionando-se criticamente a respeito do tema e evitando o uso de informação não confiável. No Livro do Professor (LP), p. 41, Atividade 6a (At 6a), a obra solicita que o estudante leia um texto e observe uma imagem que retratam os deslizamentos em áreas de encosta da Serra do Mar, ocorridos em 2023. Em seguida, o estudante deve analisar, com base no texto, os fatores que provocaram o desastre ambiental retratado na fotografia. O desenvolvimento dessa atividade permite que o estudante, a partir de informações confiáveis, analise os impactos socioambientais das dinâmicas socioespaciais sobre as vertentes da Serra do Mar, que são caracterizadas pela falta de atenção das estruturas institucionais do estado de São Paulo para com a população mais vulnerável. Identifica-se portanto que a obra apresenta atividades contributivas ao desenvolvimento da análise crítica de textos, incentivando a pesquisa em fontes confiáveis e o uso de métodos científicos para superar fragilidades argumentativas e evitar informações não confiáveis.

1.1.17 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 201, no tema A integração entre campo e cidade, ao destacar que foi a partir da Revolução Industrial que as práticas agropecuárias e a indústria nascente passaram a se articular. Desde então, foram sendo desenvolvidas novas formas de organização da produção com o intuito de suprir as necessidades de diversos segmentos industriais e de atender à aceleração da demanda da economia mundial. Nesse cenário, o texto afirma que a modernização do campo e o crescente uso de insumos industriais possibilitou a expansão da produção de alimentos e de matérias-primas industriais em diversos países do mundo. Esse tema possibilita uma leitura espaço-temporal não linear e destaca múltiplas percepções do espaço geográfico a partir da Revolução Industrial e de sua relação com as práticas agropecuárias globais. No Livro do Professor (LP), p. 369, o tema Aquecimento Global é destacado pelos estudos científicos desenvolvidos por Charles Keeling, conhecido por Curva de Keeling, a partir de um gráfico elaborado para mensurar os níveis de concentração de CO2 na atmosfera de 1958 até a atualidade. Esse estudo privilegia dados científicos coletados no passado e possibilita projeções futuras relacionadas ao aquecimento da Terra. No Livro do Estudante (LE), p. 17-18, o texto: A percepção do espaço pelos sentidos, contém duas imagens da cidade de Newcastle, Reino Unido. A primeira, data de 1770, e a segunda, data de 1830, contrastando com uma imagem da mesma cidade datada de 2021. Nesse contexto, a seção Enfoque requer nas Atividades 1 e 2 (At 1, 2) a comparação das transformações na cidade a partir das paisagens históricas apresentadas, além de levantar hipóteses a respeito dos processos sociais e econômicos relacionados às mudanças espaciais ocorridas ao longo dos momentos representados nas imagens. Essas atividades corroboram para a criação de um raciocínio espaço-temporal sem linearidades. Afere-se que a obra possibilita abordagens que promovem o raciocínio espaço-temporal não linear e analises de fenômenos contemporâneos, destacando múltiplas percepções do espaço e incentivam a reflexão sobre mudanças sociais, econômicas e ambientais.

1.1.18 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra prioriza a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, integrando a projeção de cenários futuros para ampliar a compreensão e a reflexão sobre os desafios e transformações do país. No Livro do Estudante (LE), p. 195, a obra solicita que, a partir da leitura de um texto sobre a temática da mobilidade urbana sustentável, os estudantes se organizem em grupos e realizem uma pesquisa para apresentar medidas que possam contribuir para a melhoria das condições de mobilidade da população nos centros urbanos, promovendo cidades sustentáveis. As soluções encontradas pelos grupos durante a pesquisa devem ser debatidas e apresentadas em forma de seminário. Essa atividade permite que os estudantes pesquisem, selecionem e organizem informações de fontes confiáveis sobre medidas que poderiam contribuir para a melhoria das condições de mobilidade da população urbana e a promoção de cidades sustentáveis. Entre as proposições para melhorar a mobilidade, os estudantes poderão citar a melhoria do acesso ao transporte público de qualidade, a ampliação das ofertas de trabalho em regiões residenciais, a promoção de políticas de habitação que aproximem o local de residência dos trabalhadores de seu local de trabalho e o incentivo a formas de transporte não motorizadas para curtas distâncias. no Livro do Professor (LP), p. 187, a partir do texto: O direito à moradia, que retrata uma das muitas realidades do Brasil, que é a falta de moradia para pessoas de menor renda. O texto 2 retrata a violência policial muito comum nas reintegrações de posse. Nesse cenário, a Atividade 3 destaca que as situações de conflito e violência retratadas no texto expressam a contradição no direito à moradia, além de solicitar que o estudante reflita sobre quais medidas poderiam ser adotadas pelo Estado brasileiro para solucionar essa contradição. No Livro do Professor (LP), p. 220, a seção Contraponto, intitulada: Projeção sobre os Brics no cenário mundial atual, discorre sobre a importância dos acordos comerciais entre os países emergentes. O Brics é formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que firmaram parcerias econômicas visando o fortalecimento das relações Sul-Sul. De acordo com o texto, os acordos econômicos realizados devem produzir um efeito multiplicador regional, visando o fortalecimento dos vínculos entre o Brics e seus outros parceiros do Sul Global. Assim, aponta-se que a obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea.

1.1.19 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, conforme disposto no Livro do Professor (LP), p. 12-13, a partir do título da Unidade 1: Ciência, Cultura e Sociedade. Esses termos correspondem a conceitos fundamentais para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No texto, consta a informação de que os capítulos da referida unidade estão nos quatro livros da Coleção. Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam, favorecendo a construção de um conhecimento interdisciplinar. No Livro do Professor (LP), p. 55, Atividade 1 (At 1), a obra apresenta um texto sobre a engenharia antissísmica e como ela pode ser usada para tornar as construções resilientes aos impactos dos terremotos, principalmente no Chile e em Taiwan. Em seguida, é solicitado que, a partir da localização desses países, o estudante explique por que eles buscam desenvolver tecnologias de engenharia com a finalidade de resistir a abalos sísmicos. Essa atividade permite que o estudante perceba que o Chile e Taiwan são países localizados em faixas de grande instabilidade geológica. Ambos se encontram em zonas de contato entre placas tectônicas, que apresentam maior número de vulcões e maior frequência de terremotos. Trata-se de um fator ambiental que exige desses países a necessidade de desenvolver tecnologias arquitetônicas e de engenharia antissísmica. Ao conhecer tecnologias que visam resguardar a vida em eventos de origem natural, como terremotos, os estudantes têm a oportunidade de mobilizar a competência específica de Ciências da Natureza e suas Tecnologias 1. O conteúdo trabalhado relaciona-se especialmente com a habilidade EM13CNT101 da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, ao propiciar a reflexão sobre sistemas que envolvem energia e movimento em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizam a preservação da vida. No Livro do Estudante (LE), p. 181, a seção Entre Saberes, discorre sobre o saneamento básico e a dengue no Brasil, seu texto principal aborda sobre questões relacionadas à saúde, epidemias, meio ambiente, planejamento urbano, direitos básicos constitucionais e território, promovendo, assim, uma análise e uma abordagem teórico-conceitual interdisciplinar. Neste sentido, registra-se que a obra contempla uma visão interdisciplinar, abordando em seus conteúdos textos e atividades que permitem a relação entre outros componentes curriculares.

1.1.20 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1,t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano, como pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 264, na seção Enfoque, sua Atividade 1 (At 1) trata sobre a preferência por filmes, estilos de música, formas de se vestir e se portar compartilhada por pessoas de diversos países. A At 1 indaga se o(a) estudante reconhece a influência da cultura de outros países em seu cotidiano e em suas preferências, requerendo uma explicação articulada sobre a indústria/cultura global e seu cotidiano. No Livro do Professor (LP), p. 371, a seção Enfoque aborda a questão das alterações climáticas na sua Atividade 1, indagando o(a) estudante sobre as propostas de mitigação apresentadas pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC), e sobre quais ele(a) pode realizar em seu cotidiano, além de indicar as iniciativas que cabem aos governos nacionais. No Livro do Estudante (LE), p. na p. 108, o Capítulo 4, Território e população no Brasil, seu texto principal corrobora para que os estudantes resgatem seus conhecimentos adquiridos a respeito da formação da população brasileira, levando-os a refletir sobre suas origens, suas identidades e sobre os desafios atuais, como as recorrentes invasões dos territórios indígenas, existentes em todas as regiões brasileiras. Afere-se, portanto, que a obra correlaciona seus conteúdos com os conhecimentos prévios dos estudantes e os relaciona com o cotidiano destes.

1.1.21 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante sem a mera reprodução dos textos da obra, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 134, na seção Oficina, na Atividade 3 (Letra B) ao solicitar que o(a) estudante escreva um texto autoral como complemento à legenda de duas fotografias indicando possíveis soluções para os problemas em destaque, que são: engarrafamento na rodovia federal BR 040, e um trecho sem asfalto na rodovia federal BR 230, respectivamente. No Livro do Professor (LP), p. 259, a Atividade 7 (Letra A), após o(a) estudante ler o texto: Dados: o combustível que vem transformando a economia global, requer que ele(a) sintetize sobre a importância do levantamento e da circulação de dados na internet para indivíduos, empresas e governos. No Livro do Professor (LP), p. 197, Atividade 6 (At 6), a obra disponibiliza dois textos que abordam a importância de espaços públicos de lazer nas cidades brasileiras, e solicita ao estudante que, a partir da leitura desses textos, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre essa temática. Essa atividade permite que, com base nas ideias apresentadas nos trechos citados e no seu repertório acadêmico, os estudantes mobilizem os conhecimentos desenvolvidos sobre sustentabilidade nas cidades, articulando informações que demonstrem a relevância social e ambiental dos espaços públicos de lazer, especialmente das áreas verdes urbanas, apresentando uma síntese autoral em vez de mera reprodução dos textos. Afere-se, portanto, que a obra estimula sínteses autorais, evitando a reprodução de textos.

1.1.22 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o trabalho do professor sobre as propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), inclusive aquelas que indicam trabalhos em grupo, saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais, conforme encontrado no Livro do Professor (LP), p. 21, na seção Orientações Gerais, o item: O Trabalho Interdisciplinar na Escola, destaca que caberia aos professores dos componentes Geografia, Biologia, Química e Sociologia, programarem uma visita de campo para compreender como é feita a gestão de resíduos sólidos em uma cidade ou região metropolitana. Nessa tarefa, a sugestão metodológica seria que os docentes utilizassem abordagens específicas de suas áreas afim de conscientizar os estudantes sobre as etapas dos processos de uso, descarte, reutilização e geração de energia a partir dos resíduos sólidos produzidos pela sociedade. No Livro do Professor (LP), p. 106-107, na Atividade 9 (At 9), a obra apresenta frases que evidenciam manifestações e efeitos da misoginia. Em seguida, solicita-se que o estudante reflita sobre as situações de violência, debata com os colegas a importância de enfrentar a misoginia e realize uma iniciativa para a conscientização da comunidade escolar, por meio da elaboração de *folders* o u *cards* para postagem em blogs, redes sociais ou sites da escola. Por meio dessa atividade, o estudante pode exercitar o olhar crítico em relação à misoginia, refletindo sobre suas experiências e relações interpessoais, além de reconhecer e valorizar a importância de adotar uma postura de enfrentamento ao problema, com enfoque no respeito às mulheres e na valorização dos direitos humanos, por meio da produção coletiva de uma campanha de conscientização da comunidade escolar sobre o problema da misoginia. A Página MP060 (p. MP060) do Livro do Professor (LP) e do Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) destaca que, ao desenvolver essa atividade, o(a) professor(a) deve orientar o debate sobre o enfrentamento à misoginia de forma respeitosa, sem causar constrangimento aos estudantes, a fim de colaborar para o exercício da ética, com valorização da liberdade de expressão e de criação, bem como da cooperação entre os estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 361, a Atividade 3 sugere a(o) professor(a) organizar os estudantes em grupos para pesquisarem a respeito das tecnologias e possíveis soluções para ampliar o fornecimento de energia elétrica nas casas de pessoas que ainda não têm acesso a ela, considerando, ainda, sugestões de energia limpa. Desse modo, a obra contempla atividades diversificadas, como saídas a campo, trabalhos em grupo e uso de tecnologias, integrando disciplinas e contextualizando aprendizagens.

1.1.23 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas em situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade sem estereótipos, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 121, na seção Enfoque, que destaca a importância da demarcação de Terras Indígenas. Nesse contexto, a Atividade 2 (At 2) afirma que essas terras constituem uma barreira ao avanço acelerado do desmatamento e funcionam como uma proteção de biomas preservados. Além de reconhecer a importância da demarcação das Terras Indígenas, a At 2 incentiva o respeito pela diversidade cultural, corroborando para desfazer estereótipos relacionados aos povos indígenas. No Livro do Professor (LP), p. 124, a seção Trabalho e Juventudes, discorre sobre o curso superior Tecnológico em Gestão de Turismo, destacando que durante a formação, o estudante tem contato com conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como História, Geografia e Sociologia. O texto é acompanhado por uma imagem de um guia turístico quilombola, morador da Comunidade Quilombola Kalunga, no município de Cavalcante, Goiás, o que denota respeito e valorização pelas diversidades cultural e regional. No Livro do Professor (LP), p. 146-147, o texto: A favelização, apresenta as características do que vem a ser uma favela, destacando, ainda, que no período da Pandemia da Covid-19, as populações das favelas foram muito prejudicadas pelo alto índice de desemprego. Complementando o texto, há uma imagem de uma favela formada por palafitas às margens de um córrego em Manaus, no Amazonas, indica que a carência de infraestruturas e de serviços urbanos está entre as características mais marcantes das favelas brasileiras, o que revela distintas formas de desigualdades sociais. Assim, identifica-se que a obra adota uma abordagem que reconhece as diversas formas de desigualdade , sem incorrer em estereótipos de qualquer ordem.

1.1.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Tendo em vista os critérios estabelecidos para a avaliação pedagógica e dentro de suas possibilidades e limitações, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que configurem plágio, conforme pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 81, onde consta a imagem de uma professora lecionando para estudantes de uma escola pública em Salvador, na Bahia. Na margem superior direita, consta sua autoria, que se trata de uma fotografia adquirida junto a um banco de imagens. No LP, p. 359, no contexto dos resíduos sólidos urbanos, é apresentado em um quadro alguns materiais utilizados para a realização de compostagem doméstica. No seu rodapé, dentre algumas informações, é indicada sua autoria. No Livro do Estudante (LE), p. 365, a seção Contraponto, contém um gráfico sobre os impactos adversos da mudança do clima. O referido gráfico é de autoria do Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC), conforme indicado no seu rodapé. Desse modo, afere-se que, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, a obra está isenta de plágio.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática é composta livros reutilizáveis. Ao disponibilizar propostas de exercícios para realização por parte do estudante, o material posiciona o aviso "Responda no caderno" nos boxes (*Enfoque*, *Oficina*, *Estratégia de Estudo*, *Contraponto*, *Entre Saberes* e *Oficina*). No boxe Enfoque, por exemplo, propõe atividades sobre a política expansionista da Alemanha nazista no LE, p. 288. Outro exemplo com a mesma orientação se verifica no LE, p. 278, na seção Oficina, contendo múltiplas tarefas ao final do Capítulo 11 (Imperialismo, guerra e revolução). Ainda, nas orientações dedicadas ao professor, encontram-se sugestões de atividades nas quais o estudante pode ser estimulado a aprofundar o tema ao tomar nota e elaborar resumos no caderno. No LP, p. 478, sugere-se a solicitação, caso necessário, de um resumo do conteúdo a respeito dos caudilhos na América Latina a ser redigido no caderno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 288
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 478
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	278

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática se encontra isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao atender aos objetos de conhecimento previstos no edital e às orientações ao professor em formato de U ao longo do material e ao final do LP. Nesse sentido, no LE, p. 93, é apresentado um tópico que trata da expansão marítima espanhola, com um texto base ocupando a página de forma integral, sem deixar lacunas desnecessárias. Esse conteúdo é acompanhado por uma gravura do século XIX, cuja legenda descreve, além de um boxe Dica, uma obra paradidática e uma breve descrição. No LP, p. 443, a seção Orientações Específicas deste Volume também está completamente preenchida por texto, demonstrando o uso das páginas conforme a necessidade de abordar os objetos de conhecimento previstos na proposta da coleção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 443
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 93

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática não possui em sua composição quaisquer anexos ou volume em separado, estando os objetos de conhecimento desenvolvidos em volume único, dentro da margem de páginas previsto no edital de convocação PNLD Ensino Médio, Nº 02/2024.

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Diante das condições objetivas da avaliação pedagógica, não foram detectadas situações de uso indevido de textos e demais informações, conforme o item 3.12 do Edital. A esse respeito, a seção História e Memória, da parte Leituras Complementares, no LP, p. 448, dispõe como objeto de reflexão um excerto da obra Sobre história, do historiador Eric Hobsbawm, em formato de citação, de acordo com as normas ABNT. No LE, p. 128, a reprodução de uma fotografia de Marc Ferrez, acompanha o texto base que discute a sociedade escravista no Brasil Colonial. Esta conta com de legenda, atribuindo autoria, além de informações acerca do acervo no qual a imagem se encontra disponibilizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 128
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 372
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 448

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As informações e textos disponibilizados nos diversos espaços da obra estão acompanhados de referência à publicação original, conforme as normas ABNT NBR 6023. Ao apresentar ao estudante, no texto base, dados referentes à composição numérica da sociedade francesa antes da Revolução Francesa, o LP, p. 158, indica ao professor, na página, a obra de onde foram extraídas as informações, em conformidade com a norma mencionada. Em outro exemplo, o LE, p. 174, ao expor ao estudante o texto base Independência das Colônias espanholas, apresenta um mapa da independência das colônias europeias na América Latina no século XIX, acompanhado da fonte, conforme as normas exigidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 174
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 158

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra se encontra isenta de lacunas ou espaços que induzam os sujeitos à realização de atividades no próprio material. Cita-se como exemplo a seção Oficina, no LE, p. 166-167, ao final do Capítulo 6 (Uma era de revoluções), onde há proposição de diversas tarefas ao estudante. Estas foram apresentas de modo que não há espaço para sua realização no material, além de conter o aviso "Responda no caderno". Em outro exemplo de sugestão de exercícios, pode ser encontrado no boxe Enfoque, no LE, p. 173. Este acompanha um texto sobre a independência do Haiti. Nele não se observam lacunas ou qualquer outra indicação que leve à realização de um conjunto de três exercícios no próprio livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 166-167
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 229
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 173

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Não se encontram páginas em branco além daquelas destinadas à descaracterização da obra. Como exemplo, o LE, p. 272 apresenta texto base com dois tópicos sobre a Primeira Guerra Mundial, além da reprodução de uma fotografia acompanhada de legenda e de um boxe com dica de filme, preenchendo toda a página. Já nas Orientações para o Trabalho com o Livro do Estudante, no LP, p. 450, a página está completamente preenchida com a descrição da Unidade 1 da coleção, sua abertura, os objetivos de aprendizagem a ela relacionados e algumas orientações referentes ao Capítulo 1 - A produção do conhecimento histórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 272
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 450

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O material se encontra descaracterizado e isento de referências editoriais. As páginas do LE, p. 2-4, e do LP, p. 515-516, por exemplo, estão em branco com o intuito de ocultar o nome da coleção, editora e autoria. A organização do texto base, como no LE, p. 394, que trata do combate ao desmatamento, por exemplo, é acompanhada por uma reprodução de fotografia, legenda e fonte. A ocorrência em foco, a título demonstrativo, não apresenta elementos que permitam ao avaliador fazer inferências sobre a referência editorial da obra. Para além disso, o texto de apresentação aos estudantes e professores, assim como os mapas, linhas do tempo, ilustrações e demais instrumentos pedagógicos desenvolvidos ou adquiridos pela editora, utilizados ao longo do volume, são referenciados como "Arquivo da editora".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 2-4
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 515-516
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 394

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Os conteúdos, materiais e organização da obra estão em conformidade com o arcabouço de diretrizes e normas oficiais relativas ao Ensino Médio. Nesse sentido, o LP, p. 419-422 apresenta ao professor a centralidade do trabalho com competências e habilidades na BNCC do Ensino Médio na obra. Para isso, traz as definições do documento sobre o que caracteriza os conhecimentos como competências e habilidades, e em seguida elenca todas as Competências gerais da Educação Básica, as Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e as habilidades delas decorrentes. Em outro momento, o LP, p. 444 aborda o trabalho com a Cultura afro-brasileira e indígena na sala de aula, atendendo às demandas das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08. Tais elementos também são evidenciados no LE, p. 302, cujo texto trata do racismo e dos movimentos de resistência na Primeira República, destacando as marcas de exclusão da população negra nesse contexto político, mas também a criação de associações como o Centro Cívico Palmares, que lutava por melhorias nas condições de vida da população negra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 302
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 419-422
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 444

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. O material apresenta, em parte, princípios éticos necessários à construção da cidadania. Nas Orientações Gerais da coleção, o LP, na p. 415-416, destaca a preparação dos estudantes para o exercício da cidadania como uma das tarefas centrais na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Como desdobramento, a obra afirma que a dimensão cidadã é uma preocupação presente em todos os seus volumes, extrapolando o conteúdo do componente de História. Além disso, explana de maneira sintética as definições de direitos civis, políticos e sociais, e associa a ideia de cidadania à de democracia, ao mesmo tempo em que a distancia de formas sociopolíticas totalitárias. A apresentação da Unidade 3, intitulada Ética e Cidadania, no LE, p. 144, aborda a liberdade de expressão e a participação cidadã como princípios fundamentais para a democracia, oferecendo aos estudantes uma breve explicação sobre quais direitos caracterizam uma cidadania plena, e refletindo sobre a cidadania como um processo em constante construção. Nesse contexto, o material ainda sugere que os estudantes se reúnam em grupo para discutir formas de exercício pleno da cidadania, refletindo sobre o papel específico dos jovens.

Por outro lado, a observância de princípios éticos exibe fragilidades na relação com a composição de alguns exercícios. Nesse sentido, o Capítulo 4, intitulado "Formação das monarquias nacionais e expansão colonial europeia", conta com uma seção chamada Contraponto, no LE, p. 109, que focaliza as visões dos europeus sobre os indígenas americanos. O material disponibiliza duas fontes históricas distintas, sendo que uma delas apresenta os indígenas de forma depreciativa, marcando-os com características como selvageria, embrutecimento, ausência de religiosidade e instituições. A outra, por sua vez, idealiza os indígenas, retratando-os como selvagens cuja simplicidade primitiva não teria sido corrompida pela civilização. O problema surge na relação entre os textos e as perguntas subsequentes, como a questão "Qual dos dois textos parece estar mais aberto para compreender o ponto de vista do outro, evitando o etnocentrismo? Justifique sua resposta". Esse movimento apresenta o risco de induzir o estudante a relativizar posicionamentos contrários ao exercício da cidadania, tratando-os como mais ou menos aceitáveis, dependendo da forma como são apresentados. Isso eclipsa o debate sobre a construção de estereótipos, o apagamento das identidades culturais e o processo hierárquico de racialização. Um delineamento análogo pode ser observado no boxe Enfoque, no LE, p. 204, que tematiza a formação do brasileiro como uma mistura de três raças para Carl Von Martius. Os exercícios propostos sugerem compreender os motivos que conduziam a esse pensamento na época e questionam a manutenção ou não dessa perspectiva na atualidade. Todavia, não oferecem subsídios à problematização do mito das três raças ou da democracia racial, seja na propositura das atividades, seja nas eventuais orientações ao professor.

Nesse sentido, verifica-se que a obra apresenta o tema em tela lacunarmente, razão pela qual o item é caracterizado como parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 109
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 415-416
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 144
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 204

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra apresenta coerência e adequação parcial em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Sua proposta didático-pedagógica parte da problematização sobre como tornar o processo educativo mais relevante e significativo para os jovens do Ensino Médio. Para isso, a obra busca aproximar-se de um paradigma educativo em que a centralidade está no estudante e no processo de aprendizagem, devendo este construir o conhecimento a partir de recursos disponibilizados pelo professor e pela instituição escolar, conforme o LP, p. 428. Entre os fundamentos teórico-metodológicos da coleção que sustentam sua proposta didático-pedagógica, o material adota como pressupostos para a seleção de conteúdos o estímulo a práticas de pesquisa, com o objetivo de promover o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas por meio da análise e uso efetivo de informações, de acordo com o LP, p. 428. Outro eixo abordado é a relação entre aprendizagem e informação, no qual a obra busca trabalhar com conceitos, procedimentos, competências e habilidades fundamentais para a compreensão do mundo contemporâneo, considerando as amplas transformações sociais e culturais provocadas pelas novas tecnologias, conforme o LP, p. 429-430.

Ao cotejar os pressupostos supramencionados com o LE, nota-se que eles são contemplados em grande parte do material. Nesse sentido, o LE, p. 276 apresenta um texto base sobre a Revolução Russa, acompanhado de uma reprodução de um cartaz comemorativo do terceiro aniversário do evento, com legenda e um boxe Enfoque. No boxe, são propostas atividades que estimulam o estudante a: refletir sobre os significados da imagem; inferir qual seria seu público-alvo; e estabelecer relações com o contexto estudado. Na Oficina do Capítulo 6 - Uma era de revoluções, a atividade 6, no LE, p. 166, apresenta um texto sobre o papel dos cafés na criação da esfera pública durante a modernidade e solicita aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre como era feita a cópia de jornais e revistas antes da invenção dos tipos móveis por Gutenberg, incentivando a prática de pesquisa, a análise e o uso de informações.

Por outro lado, o boxe Enfoque, no LE, p. 103, busca estabelecer uma relação entre o regime de trabalho do *repartimiento*, responsável por desagregar comunidades indígenas, e um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que defende a saúde e a dignidade dos trabalhadores. O material pergunta ao estudante se ele concorda com a afirmação e sugere que converse com os colegas. Todavia, a ausência de mediações claras sobre como conduzir o debate ou elaborar motivos para concordar ou discordar dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pode levar os estudantes a simplificações excessivas, distantes do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas por meio da análise de informações, comprometendo o objetivo central da proposta.

O risco de simplificações excessivas também pode ser observado no texto base, como no LE, p. 183, que dedica apenas três parágrafos à independência do Brasil e à aclamação de dom Pedro I, encerrando o capítulo seguinte. A narrativa, organizada de forma factual, privilegia a cronologia e a disposição linear de informações ao estudante, fortalecendo, assim, a dimensão enciclopédica e a memorização do conteúdo, em detrimento da capacidade analítica e do desenvolvimento do pensamento crítico.

Outra vulnerabilidade do material refere-se à coerência entre a concepção teórico-metodológica postulada, a estrutura organizativa dos textos e a seleção de temas e visibilização de sujeitos ao longo do conteúdo. No LP, p. 443, afirma-se que a obra adota uma concepção sociocultural da história, valorizando especialmente a perspectiva da história vista de baixo nos contextos e dinâmicas abordados. Com isso, presume-se que tais formulações seriam utilizadas como diretrizes para a organização das narrativas históricas apresentadas. No entanto, os marcos, acontecimentos e períodos são predominantemente estruturados com base nos parâmetros da história política, aproximando-se mais de uma historiografia política das sociedades do que de uma abordagem sociocultural, como observado no Capítulo 8, no LE, p. 186-212. A discussão sobre práticas culturais e modos de ser, incluindo sujeitos, grupos e povos marginalizados, não se configura como eixo central de organização da obra, apesar da alegação mencionada. Essa perspectiva aparece pontualmente em algumas seções, boxes e exercícios, mas não como um fio condutor do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 166
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 183
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 428-430
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 276
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 103

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. A perspectiva interdisciplinar é apresentada no LP, p. 431, como uma estratégia para integrar os componentes curriculares, conectando-os com a realidade por meio do trabalho com competências e habilidades. Nesse contexto, a coleção organiza-se em unidades temáticas, que se repetem, de maneira transversal, em todos os volumes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além disso, o LP, p. 435, orienta os docentes da área a realizarem a leitura antecipada das descrições das unidades, com o objetivo de estabelecer relações conjuntas entre os componentes curriculares.

Um caso dessa abordagem está na seção "Entre Saberes", no LE, p. 140-141, que problematiza os impactos da mineração no Brasil no passado e no presente. Nesse caso, discute os danos ambientais provocados pela mineração no século XVIII e, em outro texto, aborda as leis ambientais como elementos essenciais à conservação de espécies endêmicas e à garantia de redução de danos. As atividades propostas em relação aos textos, que incluem a comparação de métodos de mineração e a reflexão sobre como a mineração transforma a paisagem local, favorecem uma abordagem interdisciplinar entre História e Geografia.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Oficina", no LE, p. 111, no momento em que a Atividade 9 solicita aos estudantes a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “As populações indígenas na América Latina e a herança da colonização: desafios para construção de uma sociedade mais justa e inclusiva”, acompanhado de dois textos de referência. Esse movimento favorece o trabalho interdisciplinar entre Linguagens e História.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 140-141
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 431
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 435

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra dispõe de conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em relação aos pressupostos teórico-metodológicos da História, às historiografias específicas e à proposta didático-pedagógica para o ensino de história. Ao discutir a mão de obra livre dos imigrantes no Brasil, o LE, p. 201, apresenta dados atualizados e alinhados à historiografia recente, complementados pela orientação ao professor no LP, p. 201, que indica a fonte das informações disponibilizadas.

Em outro caso, ao abordar, na seção "Contraponto", o Holocausto como política de extermínio dos judeus, no LE, p. 293, a obra oferece ao estudante um texto recente sobre negacionismo e revisionismo histórico, promovendo uma reflexão crítica sobre as possíveis razões que levaram o Holocausto a impulsionar outras pesquisas sobre massacres e genocídios ao longo da história. Esses exemplos demonstram a conexão do material com debates historiográficos contemporâneos e sua relevância pedagógica.

Por outro lado, observa-se a presença de erros de informação que, embora pontuais, podem comprometer a compreensão histórica dos educandos ao gerar possíveis anacronismos ou equívocos de escala. Por exemplo, no LE, p. 190, o texto afirma que a Confederação do Equador foi atacada por "forças imperiais". Essa terminologia sugere a existência de forças armadas regulares, organizadas e sustentadas pelo Império do Brasil, o que não condiz com os estudos mais recentes sobre as organizações militares do período. Outro problema de informação aparece no texto A Implantação das Primeiras Ferrovias, no LE, p. 198, ao afirmar que a primeira ferrovia do Brasil conectava o porto de Mauá a Petrópolis, com uma extensão de 14 km. Na realidade, a ferrovia, denominada Estrada de Ferro Petrópolis, ligava o porto de Mauá a Fragoso, no município do Rio de Janeiro.

Os erros de informação prejudicam o aprendizado ao comprometer a precisão dos dados históricos apresentados. Ademais, a ausência de alinhamento entre conceitos e procedimentos declarados como eixos da obra e os seus respectivos usos enfraquecem sua efetividade enquanto recurso pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 198
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 168-184
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 201
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 190
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 293

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra apresenta adequação e pertinência parcial das orientações prestadas ao professor. A maioria das orientações ao professor está localizada no final do LP, em uma seção dedicada exclusivamente a esse público. Poucas orientações aparecem próximas ao texto base ou aos exercícios no LE. Quando presentes, geralmente fornecem informações complementares, como classificação indicativa de obras sugeridas (a exemplo do boxe "Dica" no LP, p. 292), ou a origem de dados numéricos e informações do texto base, como as indicações no LP, p. 290, que acompanham a discussão sobre a Segunda Guerra Mundial no teatro soviético.

No suplemento ao professor, as Orientações para o Trabalho com o Livro do Estudante contam com uma introdução para cada Unidade, incluindo explicações sobre os objetivos de aprendizagem. Cita-se como exemplo o LP, p. 450, que aborda a Unidade 1: Ciência, Cultura e Saúde. Ao final de cada capítulo, são oferecidas sugestões atualizadas de leituras acadêmicas. Isso ocorre no LP, p. 458, ao final das disposições sobre o Capítulo 2 - Das origens da humanidade às primeiras civilizações.

Por outro lado, a abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresentada no início do LE, p. 4, é acompanhada de informações sobre seu contexto e conexão com a Agenda 2030. Durante a obra, ícones indicam conexões entre atividades e os ODS, como no LP, p. 53, no qual um boxe "Enfoque" sugere relacionar a desigualdade social na Índia, mostrada em uma fotografia, aos ODS. No entanto, as orientações ao professor se limitam a recomendar que os estudantes retomem as informações sobre os ODS no início do livro, sem oferecer estratégias claras de mediação ou propostas que mobilizem os ODS para fomentar reflexão crítica, tomada de decisão ou formulação de argumentos. Essa lacuna é recorrente e aparece em outros momentos, como no LP, p. 67 e LP, p. 103. Dado o papel significativo dos ODS na composição da coleção, as orientações oferecidas ao professor mostram-se insuficientes para explorar seu potencial reflexivo e crítico, pressupostos didático-pedagógicos da coleção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 290
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 458
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 4
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 450
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 67

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra observa as regras gramaticais da Língua Portuguesa, contudo não está isenta de ocorrências com problemas neste sentido. Ocorrências foram detectadas com erros. Estes, todavia, caracterizam-se como falhas pontuais, como o uso incorreto de vírgula na primeira frase do terceiro parágrafo do LE, p. 35; o erro de concordância na última frase do boxe "Dica", no LE, p. 55; e a utilização incorreta do ponto final na sugestão de resposta da Atividade 9b, no LP, p. 480.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 55
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 218
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 35
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 480

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos seus objetivos pedagógicos. A esse respeito, a abertura da Unidade 6 - Sociedade e Meio Ambiente, no LE, p. 340, disponibiliza informações para permitir ao estudante se localizar, além de texto base e fotografia colorida, que possui relação com o texto escrito e legenda. No LP, p. 495, as orientações ao professor relativas à Unidade 5 - Estado, Poder e Democracia, exibem cores, negrito, colunas e numerais que permitem ao professor localizar informações pertinentes aos objetivos pedagógicos da obra por meio da estrutura editorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 340
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 495
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 04-05

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conteúdo multimídia pertinente ao projeto pedagógico e ao texto impresso com o qual ele se relaciona. No LEI, p. 61, encontra-se um texto base que tematiza o povoamento do continente americano, o qual acompanha um mapa responsável por explorar as possíveis rotas do ser humano para a América. O conteúdo multimídia da página direciona o usuário a um infográfico que contém informações e fotografias sobre sítios arqueológicos no Egito, em Camboja e em diversas localidades do continente americano. Relaciona-se a ele, também, o boxe "Enfoque", no LEI, p. 61, que pede aos estudantes a realização de uma pesquisa sobre sítios arqueológicos próximos à região na qual o estudante vive. Outro exemplo se encontra no LEI, p. 92, em que o texto base discute o processo de expansão marítima europeia. Ao lado do texto, o leitor pode ser direcionado a um objeto digital composto por infográfico clicável que focaliza as relações entre a expansão marítima e os elementos da cartografia dos mares nos séculos XV e XVI.

O conteúdo multimídia possibilita uma forma alternativa e imersiva na aprendizagem, promovendo a inclusão de estudantes com deficiência, por meio de instrumentos de audiodescrição, transcrição, legendas e tradução em LIBRAS. Portanto, os objetos digitais desenvolvidos pelo projeto editorial cumprem com as diretrizes do edital de convocação Nº 02/2024 - CGPLI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 92
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 61

[FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro dida´tico de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece a natureza do livro didático de filosofia, destacando que ele não deve ser considerado como uma coletânea de aulas, mas como um recurso flexível que pode ser adaptado pelos docentes conforme os contextos de ensino, e explicitando seus limites ao reconhecer que as escolhas temáticas refletem perspectivas filosóficas e curriculares, ao mesmo tempo em que evidencia seu potencial para a aprendizagem ao estimular o debate, a reflexão crítica e a pluralidade de abordagens. No LP, p. MP025, mobiliza-se uma referência de Pedro Ergnaldo Gontijo para definir as escolhas de percurso do livro didático como filosóficas. No LP, p. MP026, detalha-se os critérios das escolhas pedagógicas e metodológicas, com destaque aos temas que explicitam a vocação interdisciplinar da filosofia.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta, de forma clara e direta, as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o seu projeto, bem como assume e sustenta uma orientação humanista e pluralista. No LP, p. MP012-MP016, veicula-se a uma visão humanista da educação, cujo objetivo é a formação integral do indivíduo como ser autônomo, solidário, responsável, crítico e criativo. No LP, p. MP025-MP026, destaca-se a orientação pluralista da filosofia, no que tange à diversidade de investigações acerca do conhecimento. A Seção Senso crítico: saber filosófico e científico destaca a constituição do saber filosófico, dos gregos aos modernos, o nascimento e avanço da ciência e suas relações. As diferentes teorias do conhecimento produzidas pela filosofia ocidental, ao longo de sua história, são apresentadas de modo a destacar suas filiações teóricas diversas.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece leituras e estudos extras, aprofundando as diretrizes filosóficas e pedagógicas com análises críticas e comentários sobre cada sugestão. No LP, p. MP027-MP029, apresenta-se segmentos de textos, acompanhados de comentários, dos pensadores Luc Ferry, Bertrand Russell e Rollo May como distintas referências para definição da filosofia. No LP, p. MP080, nas Referências bibliográficas comentadas é apresentada uma listagem das referências utilizadas nas orientações pedagógicas e filosóficas da obra, com comentários e avaliação crítica das mesmas.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece que a obra está comprometida em conferir ao ensino de filosofia um significado genuinamente filosófico, contemplando os principais temas, métodos e autores do cânone filosófico com a finalidade de promover a prática reflexiva do estudante de forma contínua. No LP, p. MP026, declara-se que a elaboração do volume apresenta, de forma equilibrada, os grandes temas/problemas da filosofia e alguns métodos filosóficos, tendo como referencial a história da filosofia. No LP, p. MP025, é explicitado que o livro compartilha a característica intrínseca do processo de filosofar, que é a atividade de reflexão contínua, sem a pretensão de estacionar para sempre num lugar derradeiro.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece como a obra segue a Lei de Diretrizes e Base (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando seus impactos no ensino de filosofia e sua adaptação a uma pedagogia baseada em competências e habilidades. No LP, p. 25-26, Seção Filosofia no Ensino Médio: competências e habilidades, esclarece-se que, sobre essa etapa da Educação Básica, a LDB, em seu artigo 35-D, parágrafo IV, determina que a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) é integrada pelos componentes curriculares de filosofia, geografia, história e sociologia e que o ensino de filosofia, com seus pressupostos e suas categorias, deve se comprometer com as competências e habilidades de CHSA estabelecidas na BNCC do Ensino Médio. No LP, p. MP050, no tópico O trabalho com a BNCC nesse capítulo, esclarece que o capítulo estimula a reflexão ética e o pensamento crítico, desenvolvendo a argumentação fundamentada e habilidades como a interpretação de fontes (EM13CHS101), a análise de conceitos filosóficos (EM13CHS102) e a formulação de hipóteses (EM13CHS103); aborda também dicotomias morais (EM13CHS105), incentiva o protagonismo estudantil (EM13CHS106) e explora ideias de Thomas Hobbes, Jean-Paul Sartre e Karl Marx sobre ética e sociedade (EM13CHS501 e EM13CHS401).

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor(LP) identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles. No LP, p. MP045-MP046, nos comentários sobre o Capítulo 4 - Territorialidade, linguagem e arte, apresenta-se a Seção O trabalho da BNCC neste capítulo, em que se detalhada como o capítulo desenvolve as competências da BNCC ao estimular a curiosidade intelectual, a valorização cultural e a reflexão crítica, analisando fontes históricas, filosóficas e artísticas (EM13CHS101, EM13CHS102), fomentando a formulação de hipóteses e argumentação (EM13CHS103) e problematizando dicotomias conceituais (EM13CHS105), utilizando múltiplas linguagens para comunicação e resolução de problemas (EM13CHS106), discutindo os impactos das novas tecnologias e seus desafios ético-políticos (EM13CHS202, EM13CHS504, EM13CHS205) e explorando a relação entre ética, identidade cultural e consumismo (EM13CHS501, EM13CHS303). No LP, p. MP050, descreve-se detalhadamente a presença da Competência geral 10 da Educação Básica e das habilidades EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS103 e EM13CHS105 no Capítulo 5 - A conduta Ética.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece diretrizes para a preparação e condução das atividades presentes na obra, sugerindo estratégias para superar possíveis dificuldades, além de indicar desdobramentos sequenciais e conexões com outras propostas do material. No LP, p. MP059, descreve-se e sugere-se ao professor as condições desejáveis para realização do debate em sala de aula sobre a vida profissional e condições de trabalho em cada família, mas não sugere alternativas para as dificuldades que a implementação da tarefe possa gerar. No LP, p. MP080, o comentário à atividade oito da Seção Oficina fornece instruções para que o professor apoie os estudantes na produção textual, recomendando que o professor retome os conceitos trabalhados ao longo do capítulo e selecione os mais adequados para evitar digressões, sugerindo que o professor incentive os alunos a considerarem dois questionamentos iniciais do capítulo: "Qual é o nosso papel no mundo?" e "O que temos de natural e de cultural?", como guias para estruturar suas reflexões de forma mais coerente e direcionada.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2,1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve e sugere atividades e percursos sem cercear a autonomia do professor na elaboração da aula, adota uma abordagem formativa e reflexiva, alinhada ao próprio ensino de filosofia, ao invés de apenas oferecer instruções pontuais. As seis unidades temáticas do LP são iniciadas com a descrição da reflexão que permeia o conteúdo e as questões trazidas pela unidade com diferentes sugestões para possíveis atividades que abordem a problematização proposta. No LP, p. MP030, apresenta-se sugestões e orientações, e não apenas instruções ou dicas pontuais, para o desenvolvimento dos estudos com ênfase no TCT Educação ambiental, propondo percurso que aborda a relação entre o aquecimento global e o negacionismo científico. No LP, p. MP041, sugere-se desenvolver o tema transversal contemporâneo da diversidade cultural a partir de um debate sobre as diferentes realidades territoriais dos estudantes.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém integralmente o Livro do Estudante (LE), compondo um volume único junto com o Suplemento para o Professor. No LP, p. 360, encerra-se a reprodução do LE. Em seguida, no LP, p. MP001, tem início o Suplemento para o Professor, que se encerra na página MP.088. Ambas as partes compõem um único volume.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece sugestão de respostas às atividades e questões propostas ao longo do Livro do Estudante (LE). No LP, p. MP012, fundamenta-se teoricamente, inclusive com referências bibliográficas, a abordagem da capacidade argumentativa e inferencial. No LP, p. MP085, estão disponíveis resoluções para os exercícios contidos na Seção Oficina, referente ao LE, p. 348-349. No LP, p. MP054-MP058, em Resposta das Atividades, apresenta-se sugestões de respostas para as diferentes atividades propostas no Capítulo 1 da Unidade 3 do LE.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos da proposta didático-pedagógica e indica claramente a articulação entre diferentes modelos de ensino quando aplicável. No LP, p. MP011, apresenta-se os fundamentos teórico-metodológicos da obra a partir da visão humanista da educação, alinhada à BNCC e à Unesco, que visa à formação integral do ser humano como ser autônomo, solidário, responsável, crítico e criativo. No LP. p. MP013-MP018, explicita-se os objetivos didático-pedagógicos da obra, que incluem formar estudantes autônomos, críticos e criativos, capazes de resolver problemas e atuar ativamente na sociedade, articulando modelos teórico-metodológicos como a aprendizagem ativa baseada em Dewey e Montessori, a interdisciplinaridade tal como defendida por Morin e o sociointeracionismo, integrados em práticas de pesquisa, debates, projetos colaborativos e avaliações formativas.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém a apresentação da sua estrutura interna através da descrição contida na Carta de Apresentação e na Seção Conheça seu Livro, que compõem o Livro do Estudante (LE), bem como no Suplemento para o Professor. No LP, p.3, descreve-se a estrutura de obra em relação à coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LP, na p. MP018, destaca-se que a coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da área de CHSA: história, geografia, sociologia e filosofia, explicitando que os conteúdos do LE estão organizados em seis unidades temáticas comuns, que problematizam categorias fundamentais da área, conforme a BNCC, abordadas de forma complementar e integrada, com enfoques que articulam concepções e conceitos dos quatro componentes curriculares.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta possibilidades de abordagem interdisciplinar na escola, fornecendo diretrizes teóricas e metodológicas, além de estratégias para a integração do componente curricular com outras áreas do conhecimento, incluindo recursos para o planejamento individual e coletivo. No LP, MP034, comenta-se a atividade nove da Seção Oficina do Livro do Estudante (LE), p. 43-44, sinalizando a atividade como integradora de conhecimentos de filosofia, história e sociologia, dado que propõe a análise de regimes autoritários e crises democráticas, oferecendo orientações metodológicas e possibilitando a colaboração entre os professores desses componentes curriculares; também incentiva pesquisas orientadas e leituras críticas, bem como disponibiliza subsídios para o planejamento da atividade e sugere o uso do Índice de Democracia da The Economist, que permite conexões entre diferentes áreas do conhecimento e promove uma compreensão ampliada dos temas abordados. No LP, p. MP016, na Seção O trabalho interdisciplinar na escola, sugere-se atividades interdisciplinares ao longo do ano, considerando a realidade escolar e, como exemplo, propõe-se a integração entre as Ciências da Natureza e Ciências Humanas (CHSA) na gestão de resíduos sólidos, envolvendo professores de diferentes áreas para planejar visitas de campo e conscientizar os estudantes sobre descarte, reuso e geração de energia, respeitando normas de segurança, além de oferecer subsídios para o planejamento coletivo, promovendo práticas educativas integradas e contextualizadas.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor orienta sobre a utilização correta dos materiais didáticos, inclui estratégias e recursos pedagógicos a serem aplicados no ensino, bem como são oferecidos textos autorais, citações, imagens e atividades que mobilizam os estudantes, seguindo escolhas pedagógicas alinhadas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LP, p. MP025, nas Orientações Específicas deste volume, destaca-se que a obra não deve ser tomada como uma simples coletânea de aulas, mas sim como um recurso flexível, adaptável às realidades sociocognitivas dos estudantes e aos diferentes contextos escolares, sugerindo a possibilidade de reorganizar a sequência dos capítulos, selecionar atividades e utilizar o material de diversas formas, seja para complementar conteúdos, estruturar aulas ou subsidiar tarefas extraclasse, no caso específico do livro didático de Filosofia, são oferecidos textos autorais, citações, imagens e atividades que mobilizam os estudantes, seguindo escolhas pedagógicas alinhadas às competências e habilidades da BNCC. No LP, p. MP022, apresenta-se uma estratégia de uso conjunto e articulado dos diferentes volumes da coleção, a saber, a Seção Educação midiática, que reforça que embora esta seção, no LE, esteja no último capítulo, o professor tem autonomia para trabalhá-la quando julgar adequado, ao longo do ano letivo. No cronograma apresentado são indicadas possibilidades para seu desenvolvimento, em relação com outros diferentes capítulos.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta diversas concepções, abordagens, estratégias, recursos e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelo professor ao longo do processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. MP016, apoia-se na visão do pesquisador Cipriano Carlos Luckesi, e enfatiza-se a avaliação como um processo dinâmico e global, voltado para o desenvolvimento integral do estudante, em vez de um instrumento meramente classificatório; orienta-se os professores sobre a coleta e análise de dados, a qualificação da aprendizagem e a tomada de decisões para reorientar o ensino, assegurando que a avaliação cumpra seu papel de direcionar e aprimorar a aprendizagem. No LP, p. MP018, apresenta-se diferentes modelos avaliativos, como o somativo, o formativo, o comparativo, o ipsativo e o diagnóstico, destacando-se a importância da avaliação como ferramenta para planejar e reorientar o ensino, abordando-se também estratégias como coavaliação, autoavaliação e avaliação contínua, de modo a proporcionar aos professores instrumentos de acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes de maneira integrada e personalizada.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) reafirma e destaca a autonomia do professor para planejar seu percurso didático, informando a decisão do professor e oferecendo-lhe o detalhamento das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trabalhadas no âmbito de cada capítulo. No LP, p. MP010-MP011, reforça-se a autonomia docente ao permitir que o professor adapte metodologias e estratégias didáticas em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e com o contexto sociocultural e econômico dos estudantes, ajustando os níveis de amplitude e complexidade das competências da BNCC para garantir o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos essenciais à formação cidadã, sempre amparado por sua experiência e criatividade. No LP, p. MP030, lista-se as competências do Capítulo 1 - Consciência e conhecimento, descrevendo a relação entre os conteúdos e suas abordagens, sugerindo, para a escolha autônoma do professor, possibilidades de desenvolvimento de habilidades e competências ao longo do percurso traçado pela obra.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece subsídios teóricos e práticos a fim de orientar e sustentar o trabalho pedagógico. No LP, p. MO013, destaca-se a pluralidade das juventudes e sua diversidade de experiências, valores e códigos de comportamento ao explorar as perspectivas funcionalista, interacionista, pós-moderna e da subcultura, o que permite que o educador compreenda as diferentes formas de expressão juvenil, além de enfatizar a necessidade de criar um ambiente escolar acolhedor e dialogado para garantir um espaço no qual os estudantes compartilhem suas vivências e participem ativamente de sua formação. No LP, p. MP046, nos comentários à atividade três da Seção Oficina, referente ao Livro do Estudante (LE), p. 104, o professor é orientado a trabalhar as múltiplas culturas juvenis junto à turma, empregando os conceitos de territorialidade de Edward T. Hall, de Robert David Sack, de Eliseu Sposito e de Milton Santos, com o objetivo de desenvolver a reflexão dos estudantes sobre as relações existentes entre territorialidades e identidades nas configurações de diferentes culturas juvenis e de auxiliá-los na tarefa de articular os conceitos estudados e as suas vivências.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém seção específica para abordar e descrever os diferentes modelos avaliativos, municiando o professor com referências bibliográficas sobre cada modelo. No LP, p. MP017-MP018, descreve-se cada um dos modelos e indica o momento mais adequado no processo ensino-aprendizagem para sua realização. No LP, p. MP018, o modelo avaliativo formativo é sugerido para avaliar longos percursos, bem como para identificar fragilidades de cada estudante, enquanto o modelo avaliativo comparativo é sugerido para atividades de comparação entre grupos e incorporação do contexto da unidade escolar no processo avaliativo.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém cronograma sugerido para o uso da obra e oferece elementos para sua modificação ou elaboração autônoma pelo professor. No LP, na p. MP022, apresenta-se sugestão de cronograma semestral dos conteúdos e destaca-se a importância da flexibilidade na distribuição da carga horária, recomendando que o professor envolva seus colegas de área na construção coletiva do cronograma, garantindo que os capítulos de uma mesma unidade sejam trabalhados na ordem correta e priorizando a articulação dos componentes. No LP, na p. MP023, em Sugestões de cronograma, articula-se semestralmente, trimestralmente e bimestralmente os capítulos da obra e da coleção para que sejam abordados de forma interdisciplinar.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) ilustra e propõe a exploração de diferentes modelos de organização da turma em sala de aula. No LP, p.MP015, sugere-se o uso de disposições em círculo, em U, em grupos, descrevendo significações e perfis de atividades favorecidas para cada uma dessas disposições, como estratégias que facilitam debates e trocas de ideias entre os alunos, promove a interação e o engajamento no diálogo. Afirma-se que a organização em grupos é recomendada para atividades cooperativas, o que permite que os estudantes trabalhem juntos em tarefas específicas, estimulando a colaboração e o aprendizado coletivo. No LP, MP059, Unidade 4, trabalho e Transformação Social, o texto recomenda que o professor organize os estudantes em grupos para que possam desenvolver, de modo colaborativo, uma concepção inicial de trabalho.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) considera a inclusão de estudantes com deficiência de modo parcial, pois concentra sua abordagem no tema da inclusão como objeto de reflexão e não como abordagem prática do professor na unidade escolar. O LP, p. MP014-MP015, em Diversidade e Inclusão, enfatiza-se a importância do professor conhecer as necessidades dos estudantes, buscar apoio especializado e adotar práticas pedagógicas flexíveis, promovendo acessibilidade física e pedagógica por meio da organização do espaço, uso de materiais adaptados, tecnologias assistivas e estratégias de comunicação, como a contextualização do aprendizado e a facilitação da leitura labial. No LP, p. MP015, destaca-se a importância da formação contínua dos educadores para a implementação de práticas inclusivas eficazes, sugerindo que os professores busquem capacitação e participem de fóruns para troca de experiências, além de colaborarem com equipes multidisciplinares, como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos e destaca que essa cooperação contribui para a criação de um plano educacional individualizado, atendendo melhor às necessidades dos estudantes com deficiência. Todavia, ao longo do LP, o tema deficiência não se faz presente com proposições, ao professor, de estratégias de ensino-aprendizagem, de modo a orientá-lo à sua atividade de sala de aula.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece orientações, sugestões de atividades e boxes específicas para o desenvolvimento da capacidade argumentativa e do raciocínio inferencial dos estudantes. No LP, p. MP034, apresenta-se proposta de discussão sobre o autoritarismo na política, particularmente no Brasil e na América Latina, que possibilita o desenvolvimento da habilidade EM13CHS602. No LP, p. MP034, o comentário à atividade 9 da Seção Oficina da p. 42-43 do Livro do Estudante (LE), destaca que o exercício solicita aos estudantes a construção de um texto dissertativo-argumentativo, estimulando a análise crítica e comparativa de diferentes perspectivas filosóficas e orienta os professores a reforçarem a estruturação do texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, além de incentivar a leitura atenta dos textos de apoio por meio de estratégias como resumos e esquemas e destacar a importância da análise crítica das fontes utilizadas, garantindo a coerência argumentativa e estimulando a reflexão sobre diferentes perspectivas.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece alerta de riscos para atividades que eventualmente comprometam a integridade física e a higiene dos estudantes. No LP, p. MP016, apresenta-se alerta para o risco eventual, inerente à visita de campo a uma usina de gestão de resíduos sólidos. É indicado que estudantes e professores não toquem em nada, ou façam uso de luvas, e sigam as instruções dos funcionários do local. Esta é a única atividade proposta, que envolve risco eventual à integridade física de estudantes e professores.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP), acompanha o percurso do Livro do Estudante (LE), incorporando comentários e referências suplementares além das seções próprias dedicadas ao suporte pedagógico para o usuário da obra. No LP, p. MP018, expõe-se de forma comentada a proposta desenvolvida ao longo dos capítulos e unidades temáticas do LE. No LP, p. MP026, indica-se que o volume do professor foi estruturado de modo a contemplar as competências específicas e habilidade propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) conforme o detalhamento previsto na Seção Orientações para trabalho com o livro do estudante.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, destacando a importância do papel social do professor e da escola na formação dos estudantes. No LP, p. MP005, em Professor reflexivo para uma aprendizagem significativa, incentiva-se a reflexão sobre a prática docente ao destacar o papel social do professor na orientação dos estudantes para obterem informações confiáveis, desenvolverem pensamento crítico e atuarem conscientemente na sociedade, além de enfatizar a mediação de conflitos como parte essencial do trabalho docente, contribuindo para a compreensão da função da escola na formação cidadã. No LP, p. MP006, enfatiza-se ainda que o papel social do professor envolve responsabilidades acadêmicas, comunitárias e éticas, influenciadas por sua formação e pelo meio social e que, além de transmitir conteúdos, ele orienta os estudantes na promoção da cidadania e dos direitos humanos, sendo sua atuação, essencial para a organização da sociedade.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP), incorpora referências suplementares ao longo das seções e atividades, indicando as referências de origem e/ou recomendando novas. No LP, p. 70, recomenda-se dois sites de internet para complementar o debate sobre negacionismo científico, que pauta o capítulo dois Caminhos da ciência. No LP, na p. 350, apresenta-se, em texto destacado na cor rosa, referências à legislação sobre dados pessoais, a Lei Geral de proteção de Dados 13.709/2018, bem como estudos sobre o tema da privacidade. No LP, p. MP048, no comentário sobre a atividade seis da Seção Oficina, referente ao Livro do Estudante (LE), p. 129-131, recomenda-se ao professor três referências complementares para a realização da atividade: o verbete sobre hip-hop do Dicionário Cravo Albin, que contextualiza o movimento na música brasileira; a entrevista do rapper Thaíde com Mano Brown, disponível em plataformas de podcast, abordando a cultura hip-hop e sua trajetória e; por fim, a entrevista com o antropólogo Ricardo Tepperman sobre as transformações do rap no Brasil, disponível no site da Univesp.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didá´ticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o trabalho docente em relação às propostas didáticas do Livro do Estudante (LE). No LP, p. MP059, nas orientações sobre as Unidade 4 - Trabalho e transformação social, são sugeridas ao professor estratégias para estimular a reflexão sobre o conceito de trabalho, incentivando debates e análises das expectativas dos estudantes e de seus familiares e é destacada a importância de um ambiente seguro para discussões, no qual a escuta ativa e a tolerância às diferentes perspectivas, são promovidas, além de ser recomendada a organização de atividades em grupo para a construção colaborativa do conhecimento, retomando as conclusões ao final da unidade para avaliar a aplicação do conceito. No LP, p. MP060, nas respostas e comentários à atividade dois da Seção Enfoque, referente ao LE, p. 197, o professor é orientado à incentivar a produção escrita dos estudantes, destacando as mudanças ocorridas no conceito de trabalho ao longo do tempo, conforme a cultura, o contexto histórico e os grupos dominantes em diferentes sociedades e épocas e, ainda é recomendado ao professor quer sugira que os estudantes reflitam sobre como o trabalho pode ser definido, considerando as necessidades e desafios atuais.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim | Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que a nessa obra, não foi observado uso indevido de textos imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio, incluindo textos.

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra se define como humanista, que tem o jovem como protagonista e desenvolve as competências e habilidades de acordo com a BNCC. Afirma que articula conteúdos com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, os ODS, realizado pela Agenda 30 através da ONU, apresentando um organograma com definição de cada objetivo (páginas 05 e 06). Analisamos a coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, considerando estes elementos.

A obra é coerente com o humanismo que anuncia, provocando empatia e combatendo preconceitos. É o caso, de atividade na p. 168, no quadro a esquerda, seção Enfoque que propõe uma atividade sobre preconceito, discriminação, racismo, etarismo, capacitismo ou gordofobia: "3. Em grupo, formulem uma peça de campanha de conscientização sobre um dos seguintes temas: racismo, etarismo, capacitismo ou gordofobia", sendo que em momentos diferentes no livro, há a conceituação de cada um dos preconceitos listados acima.

Quanto à interdisciplinaridade, a obra se organiza em unidades comuns aos componentes disciplinares da Área de Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias. Não obstante, nem sempre a intedisciplinaridade dá certo, a saber, o tema da ODS da Agenda 30 da ONU, bastante caro à obra. Na p. 49, a ODS é citada com destaque em cor de rosa, mas não é mobilizada com um texto anexado ou dentro do próprio texto do capítulo. Nesse sentido, falta articular a ODS com o tema proposto. Na página 60, relaciona os ODS 10 e 3 com uma discussão da seção entre saberes, sobre saúde e preservação, porém, sem mencionar este objetivo no texto. Na página 324, apresenta os ODS 13, 14 e 15 no tema "de volta à ancestralidade", em que discute as ideias de ponto de não retorno e ponto de retorno de Ailton Krenak. Ocorre que ao longo da obra não deixa claro como a Agenda 30 estão articuladas aos conteúdos discutidos e/ou como podem ser postas em prática para atingir os objetivos apresentados.

No que diz respeito à metodologia do ensino por competências e habilidades, orientada pela BNCC, seu uso fica claro desde o início da obra, ao enunciar em cada unidade e capítulo. Há uma busca de aproximar os objetivos do livro às competências e habilidades com a organização da obra por temas, para depois articular os conceitos e teorias, mas que fica restrita ao LP. A fragilidade do uso da metodologia está na forma como as competências e habilidades são mobilizadas, além da forma como as atividades estão organizadas.

As competência e habilidades são anunciadas na apresentação da obra aos estudantes (p. 03, linha 20) "Eles são organizados em seis unidades temáticas comuns, que contêm abordagens articuladas entre esses quatro componentes e foram concebidas para que você desenvolva competências e habilidades". No entanto, apresenta o conceito de competência e habilidade apenas no capítulo 8 – Formas de organização social do trabalho – como parte do conteúdo de Sociologia, sem apresentar aos estudantes quais competências e habilidades buscam desenvolver em cada capítulo e atividade, retirando do estudante a possibilidade de acompanhar seu desenvolvimento.

É o caso da página 92, oficina, questão 4, lado esquerdo, linha 33 após o objeto digital): "Em grupo, com colegas, você vai realizar um estudo de caso com o objetivo de analisar a implementação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) no estado do Rio de Janeiro à luz da teoria de Max Weber sobre o Estado". As orientações para o desenvolvimento de pesquisa científica contribuem para o desenvolvimento da habilidade EM13CHS103, que não está indicada na questão, aparecendo apenas no LP.

No box enfoque da página 95, lado esquerdo, os autores, ao apresentarem o conceito de estratificação social, em uma atividade, solicitam que os estudantes analisem uma charge sobre uma pirâmide social e respondam as seguintes questões "1. De que modo a pirâmide social foi representada na charge? 2. Como os elementos representados na charge simbolizam a hierarquização?" Neste exemplo, percebemos a preocupação com a habilidade 13C106, da competência específica 1, mas que está indicada apenas no LP.

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra destaca que a proposta pedagógica se fundamenta na construção do conhecimento por meio da interação entre alunos, professores e o ambiente escolar, promovendo um processo de aprendizagem através do diálogo contínuo. A relação entre professores, estudantes e o espaço escolar deve contribuir para a construção do saber, por meio da experimentação e da produção de significados. Além disso, destaca a relevância das ferramentas e práticas de pesquisa como estratégia para que alunos investiguem a realidade que os cerca. No LP a obra se propõe a desenvolver competências e habilidades, conforme o previsto na BNCC.

No entanto, a obra cumpre apenas parcialmente o que promete. Vamos aos exemplos:

Na p. 62, a atividade 5 propõe que estudantes pesquisem em livros e na internet rituais de passagem da infância para a vida adulta. Pede ainda que conversem entre si sobre acontecimentos que podem representar essa passagem da infância para a vida adulta permitindo a construção de um conhecimento compartilhado. Este tipo de atividade, embora seja útil para que estudantes possam praticar o diálogo, não está calcado em uma teoria ou uso de conceito como ferramenta e não há base metodológica nas ciências sociais.

Na p. 177, linha 7, questão 6, há a proposição de uma análise de um texto legal e a análise de uma política pública, o que exigiria mediação didática e pedagógica mais detalhada para sua realização. Eis o seu enunciado: "Como você estudou ao longo do capítulo, a demarcação das diferenças na construção de políticas é uma forma de reduzir desigualdades. Levando isso em conta, pesquise o texto do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288). Em seguida, reúna-se com alguns colegas e analisem o texto legal. Elaborem um quadro indicando a data em que a lei foi promulgada, seu objetivo, o grupo social beneficiado e a contribuição da lei no combate à discriminação e ao preconceito no Brasil. Depois, busquem informações posteriores à promulgação da lei que possam indicar se ela resultou em garantia de direitos e acesso à cidadania. Por fim, elaborem um texto apresentando os resultados da pesquisa."

No capítulo sobre Cidadania, Desigualdade e Discriminação (Capítulo 6, p. 152) a obra contextualiza historicamente o surgimento e ampliação dos direitos humanos para chegar ao tema da cidadania, destacando os tipos de discriminação mais comuns na sociedade brasileira atual e suas implicações na manutenção das desigualdades. Não é evidente para os estudantes qual a competência ou habilidade que deveria ser desenvolvida ou como o conhecimento sobre a cidadania e direitos humanos pode levar a uma maior compreensão do mundo em que vive. Isso porque as atividades que deveriam mobilizar os conhecimentos sociológicos são descritivas, comparativas ou opinativas, com uma interação frágil entre conhecimento sociológico e saberes cotidianos.

No box Enfoque da p. 163, há perguntas sobre direitos : "1. O texto de José Murilo de Carvalho aborda três conjuntos de direitos. Identifique-os e cite exemplos de cada um deles. 2. Nessa citação, Carvalho afirma que há direitos civis que ainda não são acessíveis. Com base na definição de direitos civis, argumente se você concorda ou não com o autor do texto. 3. Relacione a expansão da cidadania à redução das desigualdades no Brasil." No box Enfoque da página 168, traz outro enfoque com questionamentos sobre discriminação: "Você já presenciou atitudes preconceituosas e discriminatórias em seu cotidiano? Caso já tenha presenciado, quais? 2. Você já praticou atitudes que, hoje, entende como preconceituosas? Caso já tenha praticado, o que faria para mudá-las? 3. Em grupo, formulem uma peça de campanha de conscientização sobre um dos seguintes temas: racismo, etarismo, capacitismo ou gordofobia.". No box da p.162, questões acerca do racismo solicitando que os estudantes interpretem uma charge. "1. Identifique a sátira presente na charge. 2. Quais poderiam ser as consequências de atitudes como as representadas na charge? O que poderia ser feito para superá-las?" Na Ooficina, p. 176 até a 177, na atividade que fecha o capítulo e deveria articular conhecimentos, as questões continuam desarticuladas, dificultando para o estudante a compreensão dos direitos sociais como parte de um processo historicamente constituído, que tem relação com novos valores e a consolidação da cidadania.

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, como livro de Sociologia para a educação básica, cumpre parcialmente seus objetivos. Isto porque ela parte da proposta de um livro constituído dentro de uma coleção que, no entanto, dilui temas e conceitos na tentativa de formular um livro de ciências humanas. Ao propor a interdisciplinaridade nesses termos, não foi capaz de demonstrar nitidamente mediações necessárias para a especificidade da contribuição da sociologia na educação básica.

Logo na apresentação (p. 3) afirma que "Muito mais do que somente apresentar ideias ou conceitos, o estudo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas oferece instrumentos e práticas que nos auxiliam a compreender a sociedade e atuar nela, tomando por base suas múltiplas dimensões – o pensamento, a história e o espaço". O trecho nos leva a questionar qual é a contribuição específica da Sociologia?

Logo mais à frente (p. 03, linha 11), afirma que um dos objetivos é "Além de incentivar a compreensão do mundo ao nosso redor, as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas nos convidam a analisar o impacto produzido pelo ser humano no meio ambiente, a compreender estruturas de poder e a distinguir as interações de sistemas econômicos e políticos ao longo do tempo". Ainda que consideremos a BNCC, não estão presentes objetivos explícitos quanto às Ciências Sociais para o Ensino Médio, objeto central deste edital.

A interdisciplinaridade é um fundamento que é apresentado pela obra como central em sua construção, ao ponto de inserir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2020 da ONU como eixo que propõe articular os componentes da área. Este objetivo não foi cumprido, uma vez que, ao longo da obra, os ODS são apenas citados como na página 49, onde aparece o ODS 10 (lateral direita da página) seguido pelo texto "Para melhor compreensão da relação entre conteúdo e ODS, sugira aos estudantes que consultem as páginas 4 e 5 deste livro.". O mesmo ocorre para as demais referências aos ODS presentes no livro.

A fragilidade da obra em construir proposições didáticas que promovam as competências e habilidades específicas da Sociologia se manifesta, também, na seção Oficina na página 09, que dá a entender que se trata de uma seção de atividades práticas, coletivas ou individuais, voltadas à relação entre teoria e prática nas Ciências Sociais. No entanto, é um conjunto difuso de atividades, com ênfase para preparação para o ENEM e outras avaliações. Destaque para a passagem que afirma que esta seção contribui "para o desenvolvimento de habilidades de retomada", em uma passagem confusa pois, não é possível saber o que seria retomado.

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra se apresenta de maneira tradicional especialmente nos textos conceituais, apresentando conceitos, obras, teorias, sem, no entanto, inovar na abordagem, ainda que tenha a preocupação de apresentar os conhecimentos sociológicos, apresenta a a realidade brasileira e mundial como exemplos ou contextualização e não faz uma mediação didática necessária para passar de uma constatação para a elaboração de conceitos complexos. É o que ocorre na p. p. 296, em que há um texto que trata sobre mobilização digital relacionando com movimentos atuais. Traz um tema atual, aborda de forma sociológica aproximando da realidade atual e dos estudantes, na linha 9 diz: "Um exemplo foi a mobilização para a manifestação de luto e protesto pela morte da socióloga e vereadora Marielle Franco, assassinada com o motorista Anderson Gomes no dia 14 de março de 2018, no Rio de Janeiro. Em menos de 24 horas, ocorreram diversas manifestações em todo o país, organizadas por meio das redes sociais digitais". Porém, falta mediação entre a apresentação do fato da manifestação de luto, das manifestações de rua e das redes sociais digitais como espaço de militância atualmente.

A problematização de conceitos e a comparação de realidades vividas por diferentes grupos é o que chama a atenção como um esforço para apresentar diferentes situações de vivência dos estudantes como ferramentas de ensino. Novamente, estas situações são acionadas como exemplos ou contextualização e não como material principal de mediação didática. Como exemplo, citamos a página 209, oficina, questão 5, linha 33, " Você e os colegas vão realizar uma pesquisa de campo para investigar os hábitos de consumo dos moradores de sua comunidade. Para isso, sigam as etapas indicadas (...)• Elaborem uma apresentação, em meio físico ou digital, a fim de apresentar os resultados da pesquisa.

As atividades que se caracterizam como práticas, apresentam algumas possibilidades de ação criativa, ao relacionar conceitos com pesquisas e análises de resultados advindos da ação didática.

Na p. 331, há um título sobre como os sociólogos estudam a mídia com um fluxograma ao final da página com informações que atribuem o conhecimento sociológico para o tema: "quem, diz o que, em que canal, para quem e com que efeitos".

Na página 151, lado 2, questão 9, linha 18, vemos um esforço de articulação entre conceitos e pesquisa: " 9. Muitas vezes, marcadores sociais da diferença são mobilizados para promover atos de intimidação sistemática, violência física ou psicológica, conhecidos como bullying. Insultos, apelidos pejorativos, ameaças e ataques físicos são formas de bullying. Considerando essas informações, reúna-se com os demais colegas de turma para pesquisar o problema na escola em que estudam e promover ações para solucioná-lo. Sigam estas orientações: • Identifiquem o modo como o bullying se manifesta na escola. Para isso, vocês podem construir um questionário, elencando formas de violência relacionadas à aparência física, à raça, à religião, à classe social, à idade e à orientação sexual. Incluam também a gordofobia, ou seja, o preconceito contra os corpos gordos, e o capacitismo".

Porém, em outros momentos, as atividades propostas foram por demais simplificadas, sem problematização, apenas buscando identificação simples de conceitos. o que enfraquece o uso da perspectiva didático pedagógica proposta.

Na página 22, enfoque, terceira questão, lado direito da fotografia) "Identifique a presença de outro fato social em seu cotidiano e caracterize-o",

Na página 39, linha 6, atividade: "Você costuma acompanhar filmes, séries, histórias em quadrinhos, jogos eletrônicos ou outros elementos que contenham personagens orientais? Como esses personagens são representados? Essa forma de representação ajuda a reforçar estereótipos?"

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra articula teorias e conceitos realizando adequadamente a proposta didático-pedagógica. Há incentivo à reflexão dos estudantes, individualmente ou em grupo, sobre os temas e conceitos apresentados, especialmente relativos a situações da vida social contemporânea que colaboram com o desenvolvimento crítico e autônomo.

Exemplos:

Na p. 62, a atividade 5 de Oficina na coluna da esquerda propõe uma pesquisa: "Pesquise em livros e revistas da biblioteca da escola ou na internet informações sobre um ritual de passagem da infância para a vida adulta realizado por um grupo indígena brasileiro. Registre o nome do povo e a localidade onde vive e descreva os principais momentos e simbolismos do ritual".

Na p. 94, ao final da página tem a imagem de residências em São Paulo que expressam desigualdade social: "Em primeiro plano, residências precárias da comunidade de Paraisópolis e, ao fundo, edifícios no Morumbi, bairro de classe alta da cidade de São Paulo, São Paulo. Fotografia de 2020".

Na p. 201, ao final da página é apresentado uma charge da Mafalda refletindo sobre relações de trabalho, com a seguinte descrição abaixo: "Mafalda, tirinha de Quino, 1972. A reflexão de Miguelito pode ser interpretada como uma crítica ao éthos econômico racional, que prioriza o trabalho em detrimento de outros aspectos da vida".

Na página 132, box Enfoque, há uma questão que incentiva os estudantes a refletirem sobre os estereótipos que são associados às pessoas com deficiência: "1. Com base nos conceitos aprendidos, reflita: na sociedade contemporânea, quais são os estereótipos associados às pessoas com deficiência? 2. De que modo os estereótipos identificados na atividade anterior podem afetar a vida das pessoas com deficiência? Debata com os colegas. 3. Que medidas podem ser adotadas para combater a homofobia e a transfobia? Debata essa questão com os colegas.

Na página 143, box Atividades, é solicitado aos estudantes que analisem elementos sobre disparidades educacionais de grupos demográficos. Na questão 1. "A análise da tabela possibilita compreender as disparidades educacionais entre diferentes grupos demográficos no Brasil. Considerando apenas a variável raça, qual grupo possui a maior escolaridade? E considerando apenas a variável gênero?" (...). Na questão 2, "Em sua opinião, que medidas poderiam ser adotadas para a superação das desigualdades apresentadas na tabela e no artigo? Debata essa questão com os colegas."

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Ainda que haja uma intenção de conectar diversas disciplinas, as atividades sugeridas não apresentam uma abordagem realmente interdisciplinar, pois não envolvem a colaboração entre áreas do saber ou a articulação de conceitos de maneira integrada. As atividades permanecem restritas ao limite do campo da sociologia, sem explorar de maneira mais ampla as potencialidades da interdisciplinaridade no processo de aprendizagem.

Exemplos:

Na p. 39, coluna esquerda, questão 7, linha 29, a obra propõe a análise do livro Quarto de Despejo: "Leia um trecho da obra Quarto de Despejo, escrita em formato de diário por Carolina Maria de Jesus (...). Esse trecho foi escrito em 1958, setenta anos após a abolição da escravatura. Com base no que você aprendeu a respeito da perspectiva decolonial, redija um comentário analítico sobre ele."

Na p. 175, após um texto sobre preconceito linguístico, há uma caixa de atividades com cinco perguntas sobre linguagem e preconceito. As questões estão ligadas à área da linguagem, porém a obra não orienta uma proposição de conexão. "1. Segundo a professora Vera Lúcia Anunciação Costa, há uma variação linguística correta? Por quê? 2. De acordo com a professora, por que algumas variedades linguísticas são estigmatizadas ou ridicularizadas? 3. Explique o motivo pelo qual a fala da influenciadora noticiada no jornal catarinense pode ser considerada um preconceito linguístico. 4. Memes são mensagens, acompanhadas ou não de imagens, que se difundem rápida mente pela internet. Relacione o meme reproduzido nesta página à ideia de preconceito linguístico. 5. É possível relacionar preconceito linguístico e estigma social? Apresente exemplos que ilustrem seu argumento".

Na p. 185, ao final da página há o quadro enfoque com três questões referente ao texto sobre história da natureza e dos seres humanos. A questão 2 pede que os estudantes utilizem o conhecimento em história para desenvolver a questão, porém não elabora sugestões interessantes de relação entre os conteúdos: "2. Com base em seus conhecimentos de história, caracterize a Revolução Industrial".

Na p. 309, seção Enfoque, atividade 2, ao solicitar análise do conceito de gentrificação." 2. Mobilizando conhecimentos de geografia, aponte consequências do processo de gentrificação para a dinâmica espacial das cidades em que isso ocorre".

Na p. 337, ao final da página há um quadro de atividades com seis questões, na 5a. questão relacionando os conhecimentos de história e geografia, porém sem articular como os conhecimentos podem estar interligados. A atividade fica, tão somente, a cargo da explicação da professora: "Considerando seus conhecimentos de história e geografia, avalie os impactos que a venda de automóveis produzidos naquela época causaram ao meio ambiente".

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No início de cada unidade, a obra oferece uma situação-problema para reflexão dos estudantes. Aparecem também nas Atividades, ao incentivar estudantes a refletirem sobre a realidade do país. As situações-problema do início das unidades servem para despertar a curiosidade dos estudantes sobre os temas a serem abordados nos capítulos. Assim, diante da proposta baseada nas competências e habilidades, as situa

Exemplo 1: Unidade 1, Ciência, Cultura e Sociedade, página 12, das linhas 1 a 9: "Você já se comunicou com jovens que vivem em contextos sociais diferentes do seu? Uma comunicação desse tipo seria possível pelo contato pessoal com migrantes e viajantes ou mesmo pela internet, por meio de redes sociais. Mesmo que você não tenha vivenciado essa experiência, imagine que fosse convidado para um grupo de estudos que envolvesse estudantes de outros países. Nessa situação hipotética, as pessoas seriam convidadas a se apresentar e comentar alguns aspectos culturais do local onde vivem. O que você destacaria sobre a cultura do local em que vive? Que aspectos você considera representativos da cultura à qual pertence? Compartilhe suas respostas com os colegas e, juntos, procurem definir cultura."

Na p. 178, Trabalho e Transformação Social, linha 1 a 14. "Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a quantidade de jovens que não estudam nem trabalham no Brasil tem apresentado patamares alarmantes... quadro pode afetar a perspectiva de vida dessa parcela da população. Por fim, proponham algumas medidas que possam ajudar a melhorar essa situação(...)"

Ao solicitar que responda uma questão sobre mercado de trabalho para juventude, os autores pedem que reflitam sobre suas perspectivas de futuro profissional a partir do que do que foi apresentado. (p. 207, box Atividades, questão 3, "Avalie os impactos, para as ocupações dos jovens brasileiros, das projeções realizadas pelo Fórum Econômico Mundial. Em seguida, elabore um texto sobre suas perspectivas de futuro profissional."

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra faz uso de exemplos práticos e ilustrativos para elucidar e ampliar a compreensão do conteúdo, permitindo que os estudantes possam visualizar de maneira mais concreta os conceitos abordados. No entanto, há fragilidades quanto à síntese didática em passagens que são significativas.

Na página 21, linha 20, lemos "Por exemplo, é bastante comum usarmos tênis quando corremos, certo? Apesar de parecer algo corriqueiro, o fato de elegermos os tênis para corrida não é simples. Ele é um fato social. Sua definição foi produzida e compartilhada socialmente, sendo comum a todos e produzida de forma externa aos indivíduos". Essa passagem que tenta usar um exemplo com o intuito de mostrar a pertinência do conceito fato social de E. Durkheim na atualidade, gera confusão, pois não sabemos se é o ato de usar ou é o tênis propriamente dito que é fato social.

Na página 29, ao discutir a Sociologia pública a obra sugere que o estudante se imagine como sociólogo que estuda um movimento social para que possa pensar sobre o déficit habitacional e afirma que "Em seus estudos, você verifica que as estratégias do movimento não resultam em melhoria de vida para as pessoas sem moradia e, inclusive, dificultam o acesso da população às políticas de habitação social." (p. 29, linha 8). Neste caso, não é necessário que o estudante se veja como sociólogo para pensar um movimento social ou o déficit habitacional. Ainda há o fato de que o texto afirma que a estratégia do movimento de moradia dificulta o acesso da população à política social, mas não explica como isso ocorre, induzindo a conclusões complicadas que desqualificam ações coletivas.

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe uma diversidade de procedimentos pedagógicos, principalmente partindo de metodologias ativas. Existe a indicação de debates, simpósios, seminários, entrevistas, pesquisas etc., procedimentos que são reconhecidos pedagogicamente. Destacamos como exemplos, o que segue:

Na p. 209, o exercício 5 pede: "Você e os colegas vão realizar uma pesquisa de campo para investigar os hábitos de consumo dos moradores de sua comunidade. Para isso, sigam as etapas indicadas".

Na p. 301, o exercício 7 na coluna direita pede a seguinte atividade: "Em grupo, você e os colegas realizarão uma pesquisa sobre um movimento social, utilizando a metodologia de revisão bibliográfica. Para isso, executem as orientações a seguir".

Na p. 354, no box Pesquisa em foco há a sugestão de desenvolvimento de uma pesquisa que se utiliza de estudo de caso com posterior apresentação dos resultados em forma de seminário. É composto de 3 etapas – escolhendo o tema, selecionando publicações e analisando o conteúdo. Finaliza a atividade com a sugestão de seminário (página 356, linha 25 "Agora é hora de compartilhar as análises realizadas com a comunidade escolar. A ideia é organizar um seminário com os grupos para comunicação e debate sobre os resultados das pesquisas e possibilitar a interação com os membros da comunidade escolar"

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O material oferece geralmente na lateral direita ou esquerda box com dicas, indicando filmes, livros, podcast, exemplos diversificados. Além disso, no decorrer do texto e em outros espaços das páginas ou nos boxes também aparecem indicações, que servem para embasar exemplos, argumentações e explicações de conteúdo ou para que sirvam como material de reflexão para os estudantes

Exemplos:

Na p. 74, na coluna da esquerda há um box "Dica" apresenta um filme: "Gattaca Direção: Andew Niccol. Estados Unidos, 1997. Duração: 106 minutos. O filme de ficção científica, ambientado no futuro, aborda uma sociedade em que o Estado controla a qualidade genética dos indivíduos, classificando-os em válidos e inválidos".

Na p. 80, ao final da página há um box "Dica" com indicação do podcast: "Politiquês: Episódio 73 – O que é soberania. E por que ela é tão importante Produção: Nexo. Brasil, 2019. 23 minutos. Em entrevista com o cientista político Guilherme Casarões, o podcast explica em que consiste o conceito de soberania e analisa sua importância na sociedade contemporânea".

Na p. 132, ao final da página há um box "Dica" acima de enfoque com indicação de uma história em quadrinhos: "A diferença invisível Julie Dachez e Mademoiselle Caroline. São Paulo: Nemo, 2017. Essa história em quadrinhos autobiográfica narra momentos da vida de Marguerite, uma jovem de 27 anos que descobre que tem transtorno do espectro autista".

Na página 26, linha 31, "Entre as primeiras produções nacionais da área, destaca-se Estado e partidos políticos no Brasil: 1930 a 1964, escrito pela cientista política Maria do Carmo Campello de Souza (1936-2006), que procurou compreender elementos de formação e crise partidária anteriores ao golpe civil-militar de 1964."

Na p. 32, apresenta cena do filme musical Aladdin, produzido por Walt Disney Studios, 2019. Como legenda de foto do filme aparece o texto "Embora apresente avanços em relação a produções anteriores, o filme foi criticado pela generalização de diferentes culturas de povos que vivem no Oriente Médio e por reforçar o exotismo."

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os autores informam na apresentação do livro, que a seção Contraponto estaria dedicada, como o nome diz, ao confronto de ideias de autores/as, perspectivas teóricas diversas sobre o mesmo tema. No entanto, isso não acontece em todas as seções, ficando restrita apenas à seção Contraponto do capítulo 12. Nas demais há exposição de autores/as, teorias que se complementam. Como exemplo de complementaridade de ideias, destacamos a página 348, linha 12, que traz texto de Ariene, Susui, Povos indígenas também precisam de internet, publicado na revista Piauí em 08 de março de 2023 em que a autora defende o uso de mídias e internet pelos povos indígenas. O mesmo ocorre com o texto de Marcos Cândido, Usar celular não nos torna menos indígenas, Publicado na Ecoa UOL, 28 nov. 2020. (página. 34, texto 2, lado direito e esquerdo)

A seção Contraponto do capítulo 2, de fato traz o confronto de ideias sobre dominação e resistência, em que apresenta duas visões diferentes sobre a relação entre identidade e representação política, trazendo o texto de Iris Marion Young, intitulado "Representação política, identidade e minorias" no qual defende a necessidade da representação política das minorias para defenderem seus direitos (página 91 texto 1, linha 9 a 20)e o texto 2 (página 91, texto 2, linha 30 a 34), no qual problematiza a questão das lutas das minorias políticas e seus reflexos nas relações de hierarquias e subordinações internas ao grupo.

No interior do texto do capítulo 3, apresenta diferentes concepções sobre o conceito de poder, respeitando a dinâmica de diálogo e divergência, próprios das ciências sociais. É o caso do conceito de Poder, que aparece na concepção de Max Weber (página 69, linha 2) ," Para o sociólogo, poder é a capacidade de impor a vontade a alguém ou a um grupo, mesmo que haja resistência. Diante da imposição, é possível encontrar ou não obediência" e a concepção de poder de Foucault na página 72, linha 2, "Até aqui, o conceito de poder foi utilizado com o sentido de hierarquia entre dominantes e dominados em relação à política governamental. Nesse sentido, prevalece a ideia de que o poder, por excelência, é algo inerente às instituições políticas e exercido sobretudo no âmbito delas. No entanto, o poder também é exercido socialmente, pois está presente nas relações e permeia toda a existência humana; assim, não é algo que possa ser possuído."

No box Enfoque da página 31, ao apresentar a derrubada da estátua de Colombo, na Colômbia, como forma de luta contra o colonialismo, apresentando uma foto e um texto sobre a perspectiva decolonial, a atividade demonstra, claramente, o confronto de ideias e solicita aos estudantes que se posicionem, incentivando a argumentação diante de dois posicionamentos diversos sobre o mesmo assunto. No box Enfoque pede "1. Explique de que modo o evento registrado na imagem se relaciona com a crítica à dominação colonial. 2. Eventos como esse dividem a opinião de especialistas. Embora todos reconheçam a legitimidade dos protestos, alguns argumentam que as estátuas deveriam ser preservadas, pois constituem um patrimônio que representa a memória coletiva da população. Outros defendem o deslocamento delas para museus ou sua ressignificação, por exemplo, por meio de placas que problematizem os personagens representados. O que você pensa sobre isso? Debata com os colegas."

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda no decorrer dos conteúdos, mas também nas atividades e exercícios com conceitos, propostas e reflexões que favorecem o combate ao preconceito. Em capítulos em que o tema das diferenças está presente, há posicionamentos contra discriminações e seus efeitos na sociedade, assim como, valorização das diferenças como mecanismo de combate a preconceitos. A obra aborda o racismo, homofobia, etarismo, capacitismo e gordofobia. Há presença de fotografias de cunho positivo sobre povos quilombolas, indígenas, grupos minoritários, que também contribuem para o combate ao preconceito.

Na página 48, 6ª linha ao tratar do tema etnocentrismo diz: "A perspectiva etnocêntrica, quando aplicada à compreensão da história, produz uma abordagem linear que inferioriza os grupos que não seguem o padrão do observador".

Na página 62, a atividade 6, na coluna da direita propõe: "Imagine-se diante da seguinte situação-problema: você está participando de um grupo de discussão com adolescentes de diversos países. Durante a discussão, um adolescente de país europeu tenta desqualificar seus argumentos pelo fato de você ser brasileiro. Quais conceitos das ciências sociais você mobilizaria para demonstrar o equívoco do adolescente europeu? Explique."

Na p. 116, ao final da página há uma fotografia que retrata desigualdade e violência contra a população negra, com a seguinte descrição abaixo da fotografia: "Manifestante com cartaz denunciando a violência contra a população negra na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2020. O racismo e a violência evidenciam as desigualdades raciais no Brasil".

No capítulo Cidadania e desigualdade, aborda o tema dos direitos humanos e contextualiza, historicamente, a construção da discriminação contra indígenas e mostra , sua luta pelo direito à cidadania. Na página 156, há uma fotografia de representantes de povos indígenas de várias etnias pela inclusão de suas reivindicações como direitos na Constituição Federal de 1988.

A própria explicação do preconceito é uma forma de trazer à tona sua forma social, desnaturalizando-o, como vemos na página 167, no subtítulo Preconceito e discriminação", linha 1, "O preconceito pode ser definido como opinião ou atitude em relação a determinado indivíduo ou grupo fundamentados em estereótipos, que são formas padronizadas de conceber alguém ou um fenômeno. Conforme estudado, os estereótipos são utilizados para mediar a interação social".

Na página 168, ao discutir sobre tipos de preconceito e discriminação, a obra contém uma fotografia de jovem trabalhador da indústria com síndrome de Down, e coloca em sua legenda "O crescimento da participação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é um dos desafios a serem enfrentados pela sociedade brasileira contribui para combater o capacitismo".

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 1 5.9.1 d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A informação inicial da obra sobre a construção das suas unidades, indica que há, na coleção, uma conexão entre os conteúdos dos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas e de outras áreas do conhecimento. Em certas atividades conhecimentos são demandados dos estudantes pressupondo conhecimentos prévios que não foram pavimentados.

Como exemplos citamos o momento em que conhecimentos de história são acionados para explicar o coronelismo no Brasil, mesmo que a obra não o defina. "No Brasil, as primeiras décadas da república foram marcadas pelo coronelismo. Na obra Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil, de 1949, o jurista e cientista social Victor Nunes Leal (1914-1985) faz uma análise minuciosa da política no Brasil desse período (...). (página 243, box Saiba mais, linha 01)

Na página 177, questão 5, ao solicitar a análise do mapa que demonstra taxas de violência, os autores sugerem que os estudantes acionem seus conhecimentos de geografia. "5. Analise o mapa para responder às questões: "a. Cite dois países que registraram entre 9 e 20 assassinatos de pessoas transexuais no ano de 2022. b. Qual país apresentou o maior número de assassinato de pessoas transexuais em 2022? c. A que tipo de preconceito a violência registrada no mapa está relacionada? d. Tomando como base os dados do mapa"

Ao analisar as desigualdades ocupacionais de jovens de entre 18 e 24 anos, a obra apresenta gráficos e percentuais que levam à necessidade de dialogar com conhecimentos de matemática. "No Brasil, quando se pensa no futuro do trabalho, os desafios são ainda maiores para os jovens. Um estudo realizado pelos pesquisadores Janaína Feijó e Paulo Peruchetti, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do primeiro trimestre de 2024, identificou as principais ocupações dos jovens entre 18 e 24 anos no país, que se concentram em atividades de pouca complexidade, alta informalidade e baixos salários: balconistas e vendedores de lojas (7,9%), escriturários gerais (7,1%), caixas e expedidores de bilhetes (3%), trabalhadores elementares da construção de edifícios (2,8%), recepcionistas em geral (2,4%), especialistas em tratamento de beleza e afins (2%), trabalhadores de controle de abastecimento e estoques (1,9%), repositores de prateleiras (1,9%), trabalhadores elementares da agricultura (1,8%) e condutores de motocicletas (1,7%)". (página 207, linha 1)

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra traz estudos, pesquisas e possibilidades de analisar mídias sociais. HNo capítulo 12 a seção intitulada "Pesquisa em foco", traz como objeto de análise as políticas públicas na mídia. E além desse capítulo, outros trazem as mídias sociais como exemplo para explicar algum conceito ou como ferramenta de análise. No capítulo Estado, Poder e Democracia, a mídia e a internet são citadas como novas formas de comunicação e participação social.

Exemplos:

Na página 254, linha 27, ao discutir novos mecanismos de participação democrática, apresenta as experiências de participação através da internet e redes sociais e o papel das mídias sociais na mobilização de populações para manifestações e outros tipos de participação. “Com a criação e a popularização da internet, novas formas e instrumentos de participação democrática, como as experiências chamadas de e-democracia ou democracia eletrônica, estão em desenvolvimento. Trata-se de pequenos processos e mecanismos de deliberação ou consulta realizados via internet, em âmbito local e/ou regional, que visam captar a opinião e a decisão pública sobre matérias de governo e políticas públicas em curso na sociedade”

Na p. 298, 16ª linha, o texto se refere a mobilização digital, trazendo o uso das mídias sociais dentro dos movimentos sociais: “Na atualidade, o mundo digital é o espaço privilegiado para o exercício do ativismo. É nele que as pautas são organizadas, a luta é desenvolvida e travada e, em muitos casos, as decisões são tomadas”.

Na p. 331, há um subtítulo “como os sociólogos estudam a mídia”, apresentando a sociologia da mídia como uma área de conhecimento da sociologia e o que se pode entender por mídias sociais, na 1 linha: “Desde o início do século XX, os cientistas sociais vêm se ocupando do estudo dos agentes e das instituições responsáveis pela produção e pela difusão de informações. Ao campo de estudo desses pesquisadores dá-se o nome de sociologia da mídia”.

Na p. 340, há um subtítulo analisando redes sociais e discurso de ódio, na 5ª linha diz: “A respeito disso, dados da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da Safernet – organização voltada ao fomento dos direitos humanos na internet – indicam que, em 2020, foram detectados mais de 9 mil casos de conteúdos e expressões neonazistas em redes sociais e sites no Brasil (...)”.

Na página 352, no item Vamos Analisar, linha 15, propõe atividade sobre educação midiática: “Vamos analisar: Para refletir sobre o problema, vamos resgatar algumas das notícias falsas que foram disseminadas no mundo digital durante a pandemia de covid-19. As explicações que desmentem essas notícias foram publicadas em um informe da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)”

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta no decorrer dos capítulos atividades e textos que buscam identificar generalizações indevidas, o uso de informações não confiáveis e ao tratar de dados como, por exemplo, desmatamento, permite que o estudante elabore condições para verificar informações para além da sala de aula. No entanto, a obra apresenta fragilidades para que estudantes possam identificar ou superar fragilidades argumentativas e digressões, deixando sob responsabilidade do estudante a interpretação e argumentação, sem que, no entanto, aponte para possíveis erros, o que não auxilia na construção da autonomia intelectual.

Na p. 343, no box saiba mais ao lado direito, traz um texto sobre informações falsas: "Informação falsa, desinformação e Informação maliciosa As plataformas digitais são um campo fértil para a disseminação de informações nem sempre verdadeiras. O fenômeno da desordem informacional pode ser dividido em três tipos. O primeiro tipo é a informação falsa (misinformation) (...)".

Na p 343, ainda na mesma página do exemplo acima, há uma charge ao lado do box saiba mais abordando o problema das fake News: "Charge de Cazo, 2020. A charge aborda as notícias falsas que circularam na internet durante a pandemia da covid-19".

Na p. 352, há um texto sobre educação midiática, na 1 linha afirma: "A disseminação intencional de mentiras, boatos, notícias e informações falsas não é um fenômeno recente na história. Contudo, nos últimos anos, com a expansão do acesso à internet e a consolidação das redes sociais, esse problema ganhou maior dimensão".

Na Atividade da página 37, seção contraponto: Repensando as ciências sociais, apresenta uma questão sobre a presença de negros, indígenas e mulheres no campo científico e solicita que o estudante reflita e construa um texto argumentativo. "Reflita sobre a presença de indígenas, de negros e de mulheres no campo científico e argumente sobre a contribuição que esses grupos podem trazer para a construção de teorias e conceitos sociológicos".

A atividade da página 99, seção Enfoque, incentiva o uso de dados confiáveis, com base em pesquisa, como fonte para construção de argumentação. Ao discutir sobre estratificação social, pede para que os estudantes construam argumentos a partir da teoria de Weber, mas com base nos dados da realidade, retirados do gráfico do IBGE sobre nível de ocupação segundo sexo e nível de instrução. "No gráfico, qual parcela da população tem o nível de ocupação mais alto? E o mais baixo? 2. Analise os dados do gráfico com base na definição de classe de Max Weber. 3. Além do grau de instrução, o gráfico evidencia outra variável de estratificação social. Identifique a variável e argumente por que ela opera como um marcador de desigualdade"

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra traz dados científicos e menciona estudos clássicos e contemporâneos realizados por cientista sociais. Além disso no capítulo 1 há um subtítulo que aborda a sociologia como campo científico.

Exemplos:

Na p. 18, linha 1 da coluna da esquerda mostra a construção da sociologia no campo científico: "A instituição da sociologia como ciência iniciou-se na França, durante a primeira metade do século XIX, com o propósito de compreender a vida cotidiana após as transformações decorrentes das revoluções burguesas e da Revolução Industrial. Os primeiros pensadores tinham a intenção de observar o cotidiano de forma científica e contribuíram para consolidar a sociologia tal como a conhecemos atualmente".

Na p. 35, 1 linha abaixo do subtítulo interseccionalidade traz uma autora e suas pesquisas na área da interseccionalidade: "A jurista estadunidense Kimberlé Crenshaw construiu o conceito de interseccionalidade para analisar as formas de discriminação construídas pelo entrecruzamento das diversas formas de opressão e exclusão – como gênero, raça e classe – sofridas pelas minorias sociais e compreender como elas operam em dada situação social".

Na p. 60, no texto entre saberes, sobre saúde e preservação da natureza traz dados do IBGE: "Segundo o Censo realizado em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia no Brasil, naquele ano, 1,3 milhão de habitantes de comunidades quilombolas localizadas em 1.696 municípios do país".

Na página 114, linha 19, ao lado da fotografia - "Ana Heloisa da Costa Lemos, Veranise Jacubowski Correia Dubeux e Mario Couto Soares Pinto realizaram um estudo publicado em 2009 em que analisaram a trajetória ocupacional de formandos e egressos do curso de administração de empresas de uma instituição de ensino superior do Rio de Janeiro. Para isso, utilizaram a teoria de Pierre Bourdieu a fim de analisar o impacto da escolaridade, associado à variável de transmissão geracional de capital, na inserção dos jovens no mercado de trabalho. O estudo revelou que, dos jovens que possuíam renda familiar na época de até 5 mil reais, 90% estavam trabalhando ou estagiando em empresas de pequeno porte e com baixa remuneração".

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a compreensão dos fenômenos geográficos, históricos e principalmente socioculturais em todos os capítulos.

Exemplos:

Na página 19, box Enfoque, utilizando a charge de Caetano Cury, 2019, para tratar da influência do pensamento positivista comteano na bandeira brasileira, com o enfoque ao lado que busca fazer o estudante refletir sobre o tema a partir dessa representação. "Qual é o lamento realizado por Comte na charge? 2. Mobilizando seus conhecimentos de história, explique como os ideais positivistas de Comte influenciaram o início da República no Brasil. 3. Com colegas, debata: como a busca por ordem e progresso repercute nas questões sociais no Brasil?"

Na página 76, a obra utiliza a pintura de Jean Batist Debret para representar a dominação masculina como construção histórica. "Debret representa uma família brasileira no século XIX. A fila que se forma revela a hierarquia marcada pela dominação masculina e racial nas relações de poder que formaram a estrutura da sociedade brasileira". (legenda da pintura)

Na p. 112, no box enfoque ao final da página traz duas questões referente ao gráfico acima do box que permite relacionar com fenômenos geográficos e históricos: "O que os dados do gráfico revelam sobre a desigualdade no Brasil entre 2012 e 2015?".

Na p. 117, há o uso do mapa intitulado "Mundo: assassinatos de pessoas transexuais – 2022" em que é utilizado para a realização da atividade, cujo item d, exige o conhecimento dos conceitos de intolerância contra a população transexual. "Tomando como base os dados do mapa, elabore um texto de um parágrafo sobre a relação entre intolerância e violência no Brasil." (p. 117, linha 8).

Na p. 123, a questão 6 das atividades de oficina na coluna da esquerda, é uma questão de Enem que relaciona fenômenos históricos: "Do século XVI em diante, pelo menos nas classes mais altas, o garfo passou a ser usado como utensílio para comer, chegando através da Itália primeiramente à França e, em seguida, à Inglaterra e à Alemanha,".

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra traz exemplos, imagens, dados, atividades com expressões de diferentes regiões do país.

Na p. 35, ao final da página há uma foto ilustrando interseccionalidade: "Parada do Orgulho LGBTQIA+ em Salvador, na Bahia. Fotografia de 2023. O aumento da visibilidade midiática e política da população LGBTQIA+ impulsiona a realização de pesquisas sobre a sociabilidade, as demandas sociais e as políticas públicas voltadas a essa população".

Na p. 63, a atividade 9 do vestibular da UFU-MG, que aborda os povos indígenas do Brasil: "(UFU-MG) A corrida de toras é comum entre alguns povos indígenas do Brasil. Os povos Krahô, habitantes da região central do país, por exemplo, realizam este ritual, que possui suas regras próprias".

Na discussão do conceito de cultura, (página 42) fotografia traz um exemplo da diversidade culinária do país, com uma senhora de um quilombo do maranhão cozinhando uma comida típica da sua culinária. "Mulher servindo arroz e galinha caipira com cuxá, no quilombo Soledade, em Caxias, no Maranhão. Fotografia de 2014."

No capítulo 4 (página 94) para discutir desigualdades sociais, traz uma fotografia da cidade de São Paulo. "residências precárias da comunidade de Paraisópolis e, ao fundo, edifícios no Morumbi, bairro de classe alta da cidade de São Paulo, São Paulo. Fotografia de 2020. Os diferentes tipos de moradia revelam a divisão social entre os moradores desses dois bairros".

Na página 59, ao apresentar a diversidade de conhecimentos ancestrais, traz a fotografia de uma mulher indígena da etnia Surui Paiter do estado de Rondônia. "Curandeira da etnia Surui Paiter colhendo plantas medicinais na Terra Indígena Sete de Setembro, no município de Cacoal, em Rondônia. Fotografia de 2019. O conhecimento acerca do uso medicinal de plantas faz parte da cultura de povos indígenas e é transmitido de geração a geração".

Na página 110, traz uma fotografia de paralização em Porto Alegre. "Cartaz indicando a paralisação nacional dos entregadores por aplicativos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em razão da precarização de suas condições de trabalho durante a pandemia de covid-19."

Na página 148, discutindo a música como expressão cultural das juventudes: " Grupo de rap Brô MC's, formado por Bruno Veron, Clemerson Batista Veron, Kelvin Peixoto e Charlie Peixoto, indígenas Guarani Kaiowá moradores das aldeias Jaguapirú e Bororó, localizadas na Reserva de Dourados, Mato Grosso do Sul. Fotografia de 2022. O grupo mistura elementos das culturas indígenas com o hip-hop, abordando temas como a vida nas aldeias e a demarcação de terras indígenas".

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta possibilidades de diálogo com as culturas juvenis, o texto apresenta conceitos, teorias de maneira formal, porém nos espaços como "entre saberes", "dicas", "juventude e trabalho", "enfoque", "oficinas", existe um diálogo com as juventudes:

Exemplos:

Na p. 68 ao abordar a noção de poder e dominação o texto não se apresenta com diálogo com a juventude, ao contrário, é um texto conceitual, com relações acadêmicas, em que exige intervenção da professora para análise e explicação, como podemos ver na 18 linha: "Nas ciências sociais, o conceito de poder – concebido como exercício, não como posse – foi empregado para interpretar os diferentes aspectos da sociedade. Vale notar que, nessa concepção, é possível exercer o poder por meio de instrumentos ao tentar, por exemplo, querer induzir alguém a fazer algo oferecendo-lhe dinheiro em troca".

Na p. 85, ao final da página há uma foto em que dialoga com a juventude ao analisar estado nação, a foto em que há uma menina andando de skate a frente de uma parede grafitada, permite ampliar a análise do conceito proposto: "Integrante de coletivo formado por mulheres das etnias quéchua e aimará andando de skate em La Paz, Bolívia. Fotografia de 2022".

Na p. 113, há o espaço trabalho e juventudes, título que aparece em quase todos os capítulos, em que apresenta uma profissão vinculada ao tema proposto no capítulo: "Bacharelado em serviço social". A Constituição Federal de 1988 garante a todos os cidadãos os direitos de renda, moradia, segurança, saúde, lazer, cultura e educação. No entanto, ainda há pessoas no Brasil que, afetadas pela extrema desigualdade social, não contam com o mínimo necessário para garantir sua sobrevivência, dignidade e proteção. É nesse âmbito que atua o bacharel em serviço social, (...)".

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a diversidades de vivências, diferenças sociais, econômicas, culturais.

Na p. 14, logo no primeiro capítulo do livro há ao final da página 14 uma foto de uma manifestação de jovens em São Paulo: "Manifestação em frente ao Theatro Municipal de São Paulo contra o represamento de verbas federais destinadas a projetos culturais pela prefeitura, na capital de São Paulo. Fotografia de 2024. As políticas públicas voltadas à cultura são objeto de estudo das ciências sociais".

Na p. 313, ao final da página há uma foto de jovens dançando apresentando o conceito de rolezinho no Rio de Janeiro relacionando com o futuro das cidades: "Jovens participando de rolezinho em um bairro nobre da capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2014. Os rolezinhos são encontros organizados por moradores das periferias por meio das redes sociais, que se popularizaram a partir de 2013 (...)".

Na p. 296, ao tratar do movimento digital há uma foto ao final da página da manifestação do movimento passe livre de 2013 em Florianópolis: "Manifestação convocada pelo Movimento Passe Livre em Florianópolis, Santa Catarina. Fotografia de 2013. O movimento é conhecido por sua organização horizontal e descentralizada".

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra em todos os capítulos utiliza fontes variadas de sugestões de textos, livros, filmes, desenhos, mapas, indicação de filmes e documentários, podcasts que expressam vivências diferentes.

Exemplos:

Na p. 111, na lateral direita no quadro dica é apresentado o filme "que horas ela volta", relacionando com o conceito de reprodução da desigualdade econômica: "Que horas ela volta? Direção: Anna Muylaert. País: Brasil. Ano: 2015. Duração: 112 minutos. O filme apresenta a relação cotidiana entre Val, uma empregada doméstica pernambucana, e seus patrões paulistas".

Na p. 73, no box saiba mais, há a explicação de pan-óptico digital, ampliando a análise do conceito de pan-óptico em Foucault: "Pan-óptico digital. A ideia de hipervigilância apresentada no projeto arquitetônico de Bentham inspirou pensadores da atualidade a refletir sobre a sociedade contemporânea, marcada pelo desenvolvimento das tecnologias digitais".

Na p. 57, a obra apresenta a pensadora Lélia Gonzalez e o conceito de amefricanidade, na linha 1 abaixo do título "Lélia Gonzalez e a noção de amefricanidade diz: "Em sentido similar ao de Bhabha, vale destacar o conceito formulado pela antropóloga mineira Lélia Gonzalez (1935-1994): o de amefricanidade. Segundo a autora, a perspectiva que historicamente se estabeleceu sobre a cultura africana na América após a colonização foi marcadamente romântica ou insistiu (...)".

Na página 141, após a linha 25, desenho de Jaime Lourenço do mapa intitulado "terra Brasilis" faz uma leitura crítica do mapa do Brasil para tratar o racismo estrutural. Terra brasilis: invasão, etnocídio e apropriação cultural, desenho de Jaime Lauriano, 2015

Na página 224, box Dica há a indicação de documentário sobre uberização do trabalho, para discutir capitalismo de plataforma: "GIG: a uberização do trabalho Direção: Carlos Juliano Barros, Caue Angeli e Maurício Monteiro Filho. Brasil, 2019. Duração: 60 minutos.

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está adequada as normas e ortográficas e gramaticais.

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra é dividida em seis unidades com dois capítulos cada uma, somando doze capítulos. A divisão dos capítulos é incomum em livros de Sociologia para a educação básica pois reúne conteúdos sob temas que não são evidentes e podem gerar dificuldades didáticas ao professor. A unidade 1, por exemplo, intitulada "Ciência, cultura e sociedade" é dividida em dois capítulos: capítulo 1 – As ciências sociais e capítulo 2 – O conceito de cultura. Inicialmente, já podemos questionar porque a palavra sociedade compõe a unidade. Os subcapítulos não elucidam a questão, uma vez que metade do primeiro capítulo é dedicado a explicar aos estudantes o que são as Ciências Sociais como profissão, o que, evidentemente, não é o foco da Sociologia na educação básica.

O segundo capítulo da unidade também reúne 4 subcapítulos sobre o conceito de cultura na antropologia, 3 subcapítulos com a contribuição de diferentes antropólogos, sem que seja estabelecida relação entre eles e um subcapítulo sobre Cultura erudita e cultura popular que destoa de toda a discussão que o capítulo faz até aquele momento, por resgatar o conceito de cultura erudita de Theodor Adorno, sem o citar e traz na seção Entre saberes desta unidade uma discussão sobre Saúde e preservação da natureza em territórios quilombolas sem relacionar com os temas cultura, ciência ou sociedade que intitulam a unidade.

Incoerências como esta, exemplificada na unidade 1 também podem ser notadas na Unidade 5, intitulada Estado, poder e democracia, mas cujos capítulos tratam apenas de governo e não de Estado. A Unidade 6, intitulada Sociedade e meio ambiente, em que há o capítulo 11 – cidade e meio ambiente e o capítulo 12 – sociedade, tecnologia e comunicação, com a ausência total do campo e do mundo rural na unidade que trata do meio ambiente.

A presença dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2020 da ONU como eixo que propõe articular os componentes da área, não se efetiva. Ao longo da obra, os ODS são apenas citados e não estão articulados aos conteúdos e/ou atividades de forma que componham sínteses ou mediações didáticas.

Vejamos a página 49, onde aparece o ODS 10 (lateral direita da página) seguido pelo texto "Para melhor compreensão da relação entre conteúdo e ODS, sugira aos estudantes que consultem as páginas 4 e 5 deste livro.". O mesmo ocorre para as demais referências aos ODS presentes no livro.

As seções são importantes para dinamizar a leitura, diversificar os recursos e ampliar o repertório textual e cultural dos estudantes. No entanto, não há coerência nas atividades que são oferecidas em cada seção, sendo atividades de mesmo formato aparecem em diferentes seções e há uma seção "Estratégia de estudo" que aparece uma única vez, na página 40 e 41.

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Abra está adequada em sua linguagem gráfica, no espaçamento, tamanho da fonte, desenhos, formatos, linhas, dimensões adequadas.

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta todo o texto original em preto.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza cores diferentes, além de fonte maior e em destaque para títulos e subtítulos. Os títulos das unidades estão em caixa alta, os títulos dos capítulos em fonte de maior tamanho, os subtítulos dentro dos capítulos estão destacados em azul e os itens que compõem os subtítulos estão recuados à direita.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta o Sumário nas páginas 10 e 11, apresentando as unidades, capítulos com subtítulos as referidas páginas. Através do sumário é possível acessar os conteúdos de maneira fácil. O sumário apresenta as unidades, capítulos, títulos, tópicos e subtópicos seções e oficinas.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta na página 11 o sumário digital logo abaixo do sumário principal e as páginas estão de acordo com o sumário.

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui mancha gráfica adequada, proporcional à página.

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Aobra apresenta legenda em todas as fotos, charges, gráficos e recursos de acordo com a norma e sem excesso de informação, destacando o essencial da obra e sua relação com o tema em questão.

Exemplos:

Na p. 90, há uma foto ao final da página sobre manifestação relacionando com o texto sobre dominação: "Manifestação contra as patentes de medicamentos de aids no Dia Mundial de Luta contra a aids em São Paulo, São Paulo. Fotografia de 2004. As reivindicações do movimento hoje chamado de LGBTQIA+ nas décadas de 1990 e 2000 foram essenciais para quebrar a patente de medicamentos para combater o vírus HIV".

Na p. 139, há uma foto sobre uma manifestação contra racismo e violência policial: "Manifestação de várias entidades sociais contra o racismo e a violência policial voltada a pessoas negras na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2024. Em razão do estigma e da discriminação relacionados a suas características físicas, as pessoas negras são as principais vítimas da abordagem policial violenta no Brasil".

Na p. 142, há uma tabela ao final da página sobre efeitos da discriminação social e racial com a devida fonte: "Fonte: SÍNTESE de indicadores sociais. IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/ trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html. Acesso em: 19 ago. 2024".

Na p. 182, última fotografia: "Agricultor trabalhando no cultivo de milho no município de Ouvidor, Goiás. Fotografia de 2024. As atividades agrícolas não mecanizadas requerem emprego de mão de obra coletiva, rígida organização nos prazos e processos de plantio, cuidado e colheita, a fim de que o resultado seja bem-sucedido."

Na p. 184, pintura: "Greve, pintura de Boris Mikhailovich Kustodiev, 1906. A greve de trabalhadores pode ser interpretada como uma expressão da dialética marxista, evidenciando as contradições presentes no conflito entre proletariado e burguesia e tecendo um potencial de transformação.

Na página 195, última figura final da página: Charge. "teoria e a prática juntos!, charge de Genildo Ronchi, 2017."

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta as citações de acordo com a norma, assim como fonte e citações de mapas.

Na p. 155, há uma citação de três artigos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a devida citação na 23 linha: "ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. In: ISHAY, Micheline. Direitos humanos: uma antologia. São Paulo: Edusp, 2006. p. 650.

Na p. 174, há uma citação do texto da professora Vera Lúcia Anunciação Costa de acordo com a norma ao final da página: "COSTA, Vera Lúcia Anunciação. A importância do conhecimento da variação linguística. Educar em Revista, Curitiba, v. 12, p. 51-54, dez. 1996"!.

Na p. 177, há um mapa no inicio da pagina na questão 5 de oficina com a devida fonte de acordo com a norma: "Fonte: TvT research project (2016). Transrespect versus Transphobia Worldwide. Disponível em: https://transrespect.org/es/map/trans-murder-monitoring/?submap=tmm_2022#. Acesso em: 20 ago. 2024.

Na página 221, há um trecho citado da obra de Richard Sennet, linha 12, "Agora os padeiros não têm contato físico com os materiais ou as bisnagas de pão, monitorando todo o processo por ícones em telas que mostram, por exemplo, imagens da cor do pão extraídas de dados sobre a temperatura e tempo de cozimento dos fornos; poucos padeiros veem de fato as bisnagas que fazem. [...] O pão tornou-se uma representação numa tela." Seguido da referência." SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 79-80".

Na página 326, após a linha 14, atividade 4. "Mapa do Mundo, Cidades Globais: Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas geográfico: espaço mundial. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. p. 59."

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há 112 referências comentadas de modo breve nas páginas 358, 359 e 360.

Exemplos:

Na p. 358, na 1 linha a referência está comentada: "ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. Desenvolve os conceitos de razão instrumental e emancipatória e de indústria cultural".

Nap. 359, na 1 linha a referência está comentada: "DUVERGER, Maurice. Os partidos políticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores; Brasília, DF: Editora UnB, 1980. A obra analisa tipos e modelos de partidos políticos ocidentais".

Na p. 360, na 1 linha a referência está comentada: "LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. Antro pologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973. v. 1, p. 322-366. Texto que contrapõe argumentos evolucionistas, representando um marco do relativismo cultural".

Na p. 358, lado esquerdo, linha 1 "ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. Desenvolve os conceitos de razão instrumental e emancipatória e de indústria cultural.

Na p. 358, lado direito, linha 18 "CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Analisa a trajetória de construção da cidadania no Brasil.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não repete conteúdo sem o devido aprofundamento. Em cada capítulo os temas, ainda que semelhantes são abordados de forma diferente.

Exemplos:

Na p. 81, 1 linha, o texto aborda Karl Marx, porém sobre sua concepção sobre Estado liberal. O autor aparece em outros momentos do texto, mas trazendo outra abordagem teórica: "Karl Marx (1818-1883), propôs uma crítica radical à concepção liberal de Estado no século XIX, e seus argumentos ainda ecoam em nossos dias. Para ele, o Estado liberal contemporâneo nada mais era que o "comitê dos negócios da burguesia"".

Na p. 192, 1 linha Karl Marx aparece novamente, porém nesse momento analisando a questão do uso da mercadoria: "A formulação da teoria de mercadoria de Karl Marx, apresentada no livro O capital: crítica à economia política, de 1867, demonstra criticamente as contradições do capitalismo. Na análise de Marx, a mercadoria é entendida como o elemento central do sistema capitalista e a mediadora de todas as relações sociais".

Na p. 101, 1 linha Karl Marx é citado para análise de classe social: "Na análise de Marx, o processo de constituição da classe para si só seria possível no modo de produção capitalista, que exploraria de forma extrema e intensa a força de trabalho, acarretando o reconhecimento, pela classe trabalhadora, do próprio potencial, o que levaria à constituição da classe para si e, consequentemente, à possibilidade de transformação social.

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens, como fotos e charges estão de acordo com o tema proposto, contribuindo para análise do conteúdo. Há uma fotografia que foi utilizada e pode levar a erro. Trata-se da página 23, final da página ao discutir evolucionismo, a obra traz logo abaixo uma fotografia de Malinowski fazendo trabalho de campo, o que pode levar o leitor a confundir Malinowski com um antropólogo da escola evolucionista.

Exemplos:

Na p. 103, há uma charge na lateral direita que ajuda na compreensão da análise sociológica de classe social: "Charge de Duke, 2015."

Na p. 244, na lateral esquerda há uma foto que auxilia na compreensão de outras formas de governo: "Mural na comunidade zapatista Caracol IV, na região de Tzotz Choj, em Chiapas, México, encorajando a luta pela causa zapatista. Fotografia de 2018. O movimento zapatista defende a descentralização do poder por meio da criação de comunidades autônomas em que a tomada de decisões é feita de forma coletiva".

Na p. 280, há uma foto de uma manifestação de 1979 que ajuda na análise sobre sindicalismo e lutas sociais: "Protesto de trabalhadores durante cortejo fúnebre do corpo do operário Santo Dias da Silva, na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 1979".

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações sempre aparecem ou na lateral esquerda ou direita, ao final da página, em harmonia com o texto e demais informações.

Exemplos:

Na p. 58, há uma foto ao final da página em proporção com o texto: "Muçulmanos realizando suas orações semanais no bairro La Goutte d'Or, em Paris, França. Fotografia de 2010 (...)".

Na p. 128, há uma foto ao final da página colocada de forma equilibrada com o texto: "Indígena Guarani da aldeia Rio Silveira, em Bertioga, São Paulo, ensinando o filho a pescar. Fotografia de 2021 (...)".

Na p. 130, acima de box enfoque no final da página há uma charge que estão colocada de forma equilibrada com o texto e o box referido: "Calvin e Haroldo, tirinha de Bill Watterson, 1992".

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens realistas, especialmente as fotos respeitam as proporções entre objetos e seres representados, mantem as dimensões e relações proporcionais que seriam esperadas na realidade, sem distorções.

Exemplos:

Na p. 134, ao final da página há uma foto de uma manifestação em defesa de pessoas intersexo em Amsterdã, respeitando as dimensões entre pessoas e objetos na imagem: "Manifestação em defesa dos direitos das pessoas intersexo em Amsterdã, Holanda. Fotografia de 2023. Na faixa, grafada em inglês, lê-se: Direitos intersexo são direitos humanos".

Na p. 220, ao final da página há uma foto sobre trabalho na era digital, respeitando as dimensões entre pessoas e objetos: "Entregador por aplicativo na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2023".

Na p. 271 há uma foto ao final da página ilustrando o conteúdo sobre sociedade civil respeitando as proporções entre pessoas e objetos: "Oficina de artesanato promovida pela associação comunitária Ádapo Muquém em União dos Palmares, Alagoas. Fotografia de 2022. As associações comunitárias são organizações políticas fora da esfera governamental, formadas para defender os interesses de determinada comunidade".

Na página 104, Fotografia: "Prato-feito. Fotografia de 2023.

Página 108, Fotografia do Teatro Amazonas vista de cima. "Apresentação da Orquestra de Violões do Amazonas no Teatro Amazonas, em Manaus, Amazonas. Fotografia de 2020."

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta imagens com descrição com localização e os créditos na lateral da imagem.

Exemplos:

Na p. 272, há uma fotografia ao final da página em que a descrição está no canto a direita e o crédito está na vertical no canto esquerda da imagem: "integrantes da Frente Negra Brasileira diante da sede da instituição, na capital do estado de São Paulo. Fotografia da década de 1930. A Frente Negra Brasileira foi fundada em 1931 com o objetivo de lutar pelos direitos da população negra". Crédito: "FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, RIO DE JANEIRO"

Na p. 275, há uma fotografia ao final da página em que a descrição está no canto a direita e o crédito está na vertical no canto esquerda da imagem: "Manifestação de indígenas de diferentes etnias contra o marco temporal em Brasília, Distrito Federal. Fotografia de 2023". Crédito: EVARISTO SA/AFP/GETTY IMAGES.

Na p. 315, há uma fotografia ao final da página em que a descrição está no canto a direita e o crédito está na vertical no canto esquerda da imagem: "Bancos em área pública arborizada e decorada com floreiras na cidade de Tramandaí, Rio Grande do Sul. Fotografia de 2023. Esse tipo de espaço favorece a integração comunitária". Crédito: "GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS".

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na p. 54 há uma fotografia apresenta legenda com data e fonte: "Preparativos para a "Festa da moça nova" na aldeia Vendaval, na Terra Indígena Evaré I, no município de São Paulo de Olivença, Amazonas. Fotografia de 2018. Créditos: "RENATO SOARES/PULSAR IMAGENS".

Na p. 61, há um gráfico que compõe o texto entre saberes, com título, fonte, legenda e crédito: Título: "Comunidades quilombolas Morro do Fortunato, Santa Cruz e Aldeia (Santa Catarina): percepções sobre os benefícios das áreas florestais para a saúde humana — 2016". Fonte e legenda: "Fonte: ZANK, Sofia; ÁVILA, Julia Vieira da Cunha; HANAZAKI, Natalia. Compreendendo a relação entre saúde do ambiente e saúde humana em comunidades quilombolas de Santa Catarina. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Campinas, v. 18, n. 1, p. 161, jan./mar. 2016". Crédito: "ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA".

Na p. 198, há uma tabela que compõe a explicação da teoria de Durkheim com título, fonte, legenda: Título: "Formas de solidariedade segundo Durkheim". Fonte e Legenda: "Fonte: DURKHEIM, Émile. Preponderância progressiva da solidariedade orgânica. In: RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. 9. ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 73-84. (Grandes Cientistas Sociais)".

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra em todos os capítulos faz uso de fotografias e utiliza de charges, desenhos, mapas e tabelas, auxiliando no processo de aprendizagem ao linkar com o conteúdo abordado.

Exemplos:

Na p. 86, há uma charge ao final da página que auxiliando na explicação sobre nação e Estado, e ao lado há o quadro enfoque que permite que o estudante responda duas questões interpretando a charge e o conteúdo abordado: "Charge de Arionauro, 2017".

Na p. 141, há um desenho de Jaime Lauriano, que permite ampliar a análise sobre os conceitos de raça e etnia, ao lado há o quadro enfoque que permite que o estudante responda duas questões interpretando a charge e o conteúdo abordado: "Terra brasilis: invasão, etnocídio e apropriação cultural, desenho de Jaime Lauriano, 2015. O artista tomou como base uma carta náutica produzida por volta de 1519, acrescentando a ela alguns termos da atualidade: invasão, etnocídio, democracia racial e apropriação cultural".

Na p. 177, há um mapa na atividade 5 de oficina, sobre assassinato de pessoas transexuais no mundo em 2022, o mapa segue de 4 questões para que os alunos analisem o mapa, relacionando com o conteúdo estudado no capítulo: "Analise o mapa para responder às questões. Mundo: assassinatos de pessoas transexuais – 2022".

Na página 260 "Charge de Igor Sarozhko representando os mascotes dos partidos Republicano e Democrata, 2021." Para discutir os sistemas partidários.

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não foi encontrado na obra nenhuma imagem ou ilustração com zoom que necessitassem de indicação de escala.

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra é rica em fotografias que retratam a diversidade étnica e a pluralidade cultural do país.

Ex: pg. 54 – fotografia de preparativos para festa, na terra indígena Evaré I, no Amazonas.

Ex: 2- Pg 128- fotografia Índigena Guarani da Aldeia Rio Silveira em Bertioga- São Paulo.

Ex:3 - Pg. 270- Fotografia Manifestação contra a intolerância religiosa na capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2022. O fim da intolerância religiosa é uma das pautas da sociedade civil na atualidade.

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação referentes aos itens 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a do Edital. A parte intitulada Orientações Gerais, presente no LP, versa sobre a visão geral da proposta em diferentes pontos. Ao tratar da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no LP, p. 413-415, o material explicita suas concepções orientadoras, baseando-se em uma extensa citação da BNCC/Ensino Médio. De acordo com essa seção, o principal objetivo da obra seria desenvolver as capacidades dos estudantes em conformidade com a Base, estruturando-se em três eixos: diversidade cultural; cidadania; e novas tecnologias. Esses temas são apresentados ao professor predominantemente por meio de um movimento descritivo, sem uma dinâmica reflexiva aprofundada. Além disso, os encaminhamentos didáticos aparecem de maneira pontual e intermitente, sem uma vinculação sistemática aos textos.

No LP, p. 424-428, a obra apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos por meio de diversas seções. Declara adotar uma concepção humanista de educação, visando ao desenvolvimento integral do educando como sujeito autônomo, solidário, crítico e criativo. Para isso, afirma que os critérios de seleção dos conteúdos foram pautados no trabalho com competências e habilidades previstas na BNCC, incorporando relações com o cotidiano dos estudantes para contextualizar a aprendizagem e atribuir sentido ao conhecimento.

A proposta didático-pedagógica da coleção, exposta no LP, p. 428-431, busca demonstrar como pretende tornar o processo educativo mais relevante para os estudantes do Ensino Médio diante das transformações econômicas, sociais e culturais da contemporaneidade. Como resposta a esses desafios, o texto destaca: o incentivo a atividades de investigação e pesquisa; o trabalho com conceitos e procedimentos alinhados às habilidades e competências da BNCC; a promoção da diversidade e da inclusão; e a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Entretanto, nos trechos mencionados, observa-se um caráter circular e redundante na exposição dos conteúdos. Palavras-chave e termos centrais são frequentemente repetidos, seja por meio de sinônimos, seja pela reincidência de qualificadores associados a eles e ao processo educativo. Isso compromete a profundidade da discussão e limita a abordagem dos contextos, conceitos e desafios educacionais considerando o público-alvo da obra.

Por fim, o material apresenta possibilidades de cronogramas semestral, trimestral ou bimestral, no LP, p. 441-442, atendendo ao requisito do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 424-428
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 428-431
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 441-442
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 413-416

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação referentes aos itens 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a do Edital. A parte intitulada Orientações Gerais, presente no LP, versa sobre a visão geral da proposta em diferentes pontos. Ao tratar da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no LP, p. 413-415, o material explicita suas concepções orientadoras, baseando-se em uma extensa citação da BNCC/Ensino Médio. De acordo com essa seção, o principal objetivo da obra seria desenvolver as capacidades dos estudantes em conformidade com a Base, estruturando-se em três eixos: diversidade cultural; cidadania; e novas tecnologias. Esses temas são apresentados ao professor predominantemente por meio de um movimento descritivo, sem uma dinâmica reflexiva aprofundada. Além disso, os encaminhamentos didáticos aparecem de maneira pontual e intermitente, sem uma vinculação sistemática aos textos.

No LP, p. 424-428, a obra apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos por meio de diversas seções. Declara adotar uma concepção humanista de educação, visando ao desenvolvimento integral do educando como sujeito autônomo, solidário, crítico e criativo. Para isso, afirma que os critérios de seleção dos conteúdos foram pautados no trabalho com competências e habilidades previstas na BNCC, incorporando relações com o cotidiano dos estudantes para contextualizar a aprendizagem e atribuir sentido ao conhecimento.

A proposta didático-pedagógica da coleção, exposta no LP, p. 428-431, busca demonstrar como pretende tornar o processo educativo mais relevante para os estudantes do Ensino Médio diante das transformações econômicas, sociais e culturais da contemporaneidade. Como resposta a esses desafios, o texto destaca: o incentivo a atividades de investigação e pesquisa; o trabalho com conceitos e procedimentos alinhados às habilidades e competências da BNCC; a promoção da diversidade e da inclusão; e a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Entretanto, nos trechos mencionados, observa-se um caráter circular e redundante na exposição dos conteúdos. Palavras-chave e termos centrais são frequentemente repetidos, seja por meio de sinônimos, seja pela reincidência de qualificadores associados a eles e ao processo educativo. Isso compromete a profundidade da discussão e limita a abordagem dos contextos, conceitos e desafios educacionais considerando o público-alvo da obra.

Por fim, o material apresenta possibilidades de cronogramas semestral, trimestral ou bimestral, no LP, p. 441-442, atendendo ao requisito do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 424
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 453
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 417-419
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 430
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 420-423

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação referente ao item 5.9.4.1 b do Edital, sobre o qual versa a questão.

No LP, p. 513-514, são apresentadas ao professor referências bibliográficas comentadas, distintas daquelas encontradas no Livro do Estudante. Elas incluem discussões atualizadas de autores consolidados sobre avaliação, da história e das culturas juvenis. O material abrange sites, artigos acadêmicos, livros, documentos legais e textos elaborados por organismos internacionais, como a ONU e a UNESCO. No entanto, do conjunto oferecido, apenas um livro e um artigo abordam diretamente o Ensino de História como um campo específico de produção do conhecimento. Desse modo, o material não se aprofunda, em termos de oferta de referências, na particularidade dos últimos avanços do campo no que tange à especificidade dos saberes históricos escolares, aos processos cognitivos relacionados ao ensino de história ou às possibilidades e alternativas na relação com currículos prescritos. Dessa forma, percebe-se uma limitação no repertório teórico oferecido ao professor, pouco próximo das dinâmicas próprias ao componente curricular da obra.

Além dessas referências, o boxe Sugestões, presente ao final das recomendações de respostas de cada capítulo, também apresenta algumas indicações complementares, como no LP, p. 512 e no LP, p. 509.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 512
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 509
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 513-514

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação referentes ao item 5.9.4.1 c; h do Edital, sobre o qual versa a questão.

As orientações acerca do ensino de História da África, afro-brasileira e indígena estão, em grande parte, concentradas em dois momentos do suplemento contido no LP, sendo eles: *Cultura Afro-brasileira e Indígena na Sala de Aula* e *A Noção de Raça Como Construção Social*. Nota-se uma ausência de discussões aprofundadas sobre conceitos elementares, como os usos e desusos dos seguintes termos: *escravo*, *escravizado*, *índio*, *indígena*, *ameríndios*, entre outros. Ademais, não consta orientações claras e objetivas enfatizando o papel do professor (a) no combate ao racismo em suas variadas formas estruturais e estruturantes no ambiente escolar. Verifica-se ainda, superficialidade até mesmo nas orientações dos capítulos em que essas temáticas são centrais, como nos capítulos 05 e 08.

No LP, p. 444, a seção "Cultura afro-brasileira e indígena na sala de aula" destaca a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira em todas as escolas do país, após a promulgação da Lei 10.639/2003, resultado de demandas do movimento negro. Também é mencionada a Lei 11.645/2008, fruto da atuação de movimentos sociais indígenas, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena. No LP, p. 445, o texto reproduz trechos da legislação e contextualiza os avanços promovidos por essas normativas na valorização de grupos historicamente discriminados no Brasil. A mesma seção ressalta a importância do ensino de história para o reconhecimento da diversidade, apresenta uma definição de racismo e critica a ideia de identidade nacional baseada em uma suposta miscigenação harmônica entre três grupos raciais. Ao final, a obra afirma que incorporou as perspectivas das populações negras e indígenas ao longo dos diferentes eventos históricos, buscando retratá-los a partir de suas práticas e estruturas sociais e culturais, e não apenas como vítimas de processos de dominação. No entanto, apesar dessa abordagem, a seção não aprofunda de maneira sistemática conceitos, conhecimentos e procedimentos que possibilitem a superação de abordagens tradicionais e o fortalecimento de uma educação voltada para as relações étnico-raciais.

Na seção "Leituras complementares", no LP, p. 449, a obra apresenta um texto de Lilia Schwarcz que discute a noção de raça como construção social, apontando seus limites como conceito biológico e sua persistência como marcador cultural e político. Além disso, autores da literatura negro-brasileira aparecem em indicações do boxe "Sugestões", presente ao final das recomendações de respostas de cada capítulo, como no LP, p. 501, o qual sugere a obra Protagonismo negro em São Paulo: história e historiografia, do pesquisador Petrônio Domingues.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 501
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 444
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. MP034
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 445
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 449

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critérios de avaliação referente ao item 5.9.4.1 d do Edital, sobre o qual versa a questão.

Na seção Metodologia e prática no ensino de história, no LP, p. 445-446, são apresentadas sugestões de abordagens que auxiliam na construção de uma leitura de mundo complexa e reflexiva, contribuindo para o trabalho em sala de aula e para a autonomia do professor. Nesse contexto, o material estrutura o tema por meio de três subsídios didáticos e pedagógicos.

Em Auxilie os estudantes a formular as perguntas certas, no LP, p. 445, o material orienta o professor quanto ao estabelecimento de critérios para perguntas em atividades de pesquisa. Destaca a importância de trabalhar com temas do cotidiano e ampliar o olhar para diferentes agentes sociais. Além disso, ressalta que as perguntas formuladas não devem induzir a uma resposta pronta, mas servir como disparadores para um exercício constante de reflexão.

Em Auxilie os estudantes a tirar suas próprias conclusões, no LP, p. 446, são apresentadas sugestões para que o professor incentive uma leitura de mundo mais crítica e reflexiva a partir dos resultados de pesquisa. O material sugere diferentes formas de organização, sistematização e comunicação desses resultados, como relatórios, esquemas, cartazes, tabelas, gráficos e listas.

Por outro lado, na parte Orientações para Trabalho com o Livro do Estudante, que se inicia no LP, p. 450, observa-se a falta de sugestões metodológicas que ampliem as atividades já presentes no Livro do Estudante. Grande parte das respostas e comentários, como as registradas no LP, p. 451, limita-se a apresentar as respostas ao professor e indicar como a atividade desenvolve determinada habilidade ou competência da BNCC, sem, contudo, propor abordagens, atividades ou itinerários variados. Tais modelos de respostas e comentários aparecem de forma excessivamente simplificada, atentando-se mais à dimensão informacional, com pouca profundidade procedimental e metodológica.

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação referentes ao item 3.22 e do Edital, sobre o qual versa a questão.

A interdisciplinaridade é destacada em diferentes pontos do LP, desde menções à abordagem como estratégia para um aprendizado diversificado e inclusivo até sua escolha como eixo para a organização das unidades que compõem todos os volumes da coleção.

Algumas reflexões sobre o tema estão presentes na seção "O trabalho interdisciplinar na escola", no LP, p. 431. Nessa parte, o material apresenta a interdisciplinaridade como uma estratégia para relacionar os diferentes componentes curriculares entre si e com a realidade, favorecendo uma educação mais integrada. Argumenta-se que esse tipo de conduta contribui para o desenvolvimento de competências previstas na BNCC. Como exemplo, o texto propõe uma atividade interdisciplinar envolvendo as áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na qual professores de geografia, biologia, química e sociologia realizam uma visita de campo para analisar a gestão de resíduos sólidos em um espaço urbano.

Além disso, a importância das diferentes áreas e componentes curriculares no Ensino Médio é discutida na seção "A integração entre os componentes curriculares e entre as áreas do conhecimento", no LP, p. 430-431. O texto parte da constatação de que os indivíduos são constantemente expostos a uma grande quantidade de informações, muitas vezes fragmentadas ou descontextualizadas. Diante disso, enfatiza-se a necessidade de selecionar, organizar, contextualizar e interpretar informações de maneira integrada, para fortalecer o pensamento crítico. Dessa forma, o material defende que a articulação entre saberes e experiências das diversas áreas do conhecimento possibilita aos estudantes a compreensão da complexidade do mundo e atuem nele de forma autônoma, crítica e responsável.

No suplemento que faz parte do LP, a obra fornece orientações para a integração entre os componentes curriculares da coleção de Ciências Humanas e Sociais, como também entre as áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade é situada por meio da divisão compartilhada das unidades dos volumes de História, Filosofia, Geografia e Sociologia, além dos textos, seções, atividades e demais elementos propostos pelo projeto editorial. O trabalho entre professores de disciplinas e áreas do conhecimento distintas é mencionado como fundamental para a formação integral e contextualizada dos estudantes. Sugere-se, por exemplo, atividades em campo como possibilidade desse exercício, além do planejamento didático síncrono dos conteúdos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, através de cronograma semestral, trimestral e bimestral. Nas *Orientações Para o Trabalho Com o Livro do Estudante*, observam-se várias interlocuções possíveis com outras áreas do conhecimento no decorrer das discussões e resoluções das atividades propostas pela editora ao longo do LE de História, como as questões envolvendo a construção de textos dissertativo-argumentativos, possibilitando a aproximação com a área de Linguagens e suas Tecnologias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 430
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. MP020
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 431
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. MP021

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação referentes aos itens 3.22 g, j do Edital, sobre o qual versa a questão.

Na parte "Avaliação da Aprendizagem", no LP, p. 433, se apresentam práticas avaliativas como ferramentas essenciais para o planejamento e a atividade pedagógica, beneficiando tanto estudantes quanto professores. O material alinha a prática a discussões, enfatizando que ela deve ser compreendida como parte integrante de um processo dinâmico e global de análise da relação entre ensino e aprendizagem. Como o material se orienta pelo trabalho com competências e habilidades, destaca que a avaliação deve contemplá-las e ocorrer em diferentes momentos do processo educativo, não se restringindo a datas específicas. Além disso, reforça-se a necessidade de evitar seu uso como forma de punição do estudante.

No LP, p. 434, são explanados diferentes tipos de avaliação, classificados de acordo com suas funções pedagógicas e sua aplicação ao longo do ano letivo. O texto oferece conceituações sintéticas para os modelos somativo, formativo, comparativo e ipsativo. No entanto, dedica maior atenção ao modelo avaliativo diagnóstico. Sobre esse, além de apresentar uma definição, o material fornece sugestões baseadas em Philippe Perrenoud para sua aplicação em sala de aula, incluindo o mapeamento inicial das aprendizagens, o planejamento individualizado conforme as necessidades dos estudantes e a realização de atividades que integrem habilidades socioemocionais em projetos interdisciplinares.

Na parte específica do LP dedicada ao volume de História, o tema reaparece no texto Avaliação: critérios e instrumentos, no LP, p. 446. Embora a contextualização enunciada seja redundante em relação ao que já foi exposto anteriormente, o texto avança ao sugerir que o professor utilize as questões do boxe "Enfoque" e da seção "Oficina", ao final de cada capítulo, como apoio para a avaliação, posto que nelas se encontrariam expectativas de aprendizagem alinhadas aos conhecimentos trabalhados no livro, fornecendo ao professor um direcionamento mais preciso e concreto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 446
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 433
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 434

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação referentes ao item 3.22 i do Edital, sobre o qual versa a questão.

Procedimentos para trabalhar as culturas juvenis de forma transversal com os estudantes são apresentados na seção "O protagonismo juvenil", no LP, p. 427. No texto, discute-se os padrões de comportamento dos jovens como resposta às hierarquias sociais tradicionais, evidenciados em práticas de consumo, estilos de vestimenta e acessórios, músicas, perfis em redes sociais e demais símbolos identitários. Dessa forma, a obra propõe uma análise das culturas juvenis frente a fatores como a imposição de normas herdadas das gerações anteriores e a escassez de oportunidades de trabalho. Ademais, o material afirma adotar o protagonismo juvenil como um dos eixos centrais da coleção, em conformidade com as disposições da BNCC.

A partir da Base, no LP, p. 428, são apresentadas as noções de juventudes e culturas juvenis, considerando a complexidade e a diversidade desses grupos. Por fim, o texto dispõe de quatro balizas teóricas das Ciências Humanas para pensar os temas: a perspectiva funcionalista; a análise interacionista; a perspectiva pós-moderna; e a teoria da subcultura.

Além disso, na discussão dos recursos didático-pedagógicos presentes no Livro do Estudante, argumenta-se que a seção "Pesquisa em foco", no LP, p. 441, procura desenvolver competências socioemocionais e incentivar o protagonismo juvenil. Nesse contexto, os estudantes são motivados a apresentar suas produções para a comunidade escolar e a avaliar, de forma coletiva, os procedimentos de pesquisa e os resultados obtidos.

Nas orientações para o trabalho com a atividade da seção "Trabalho e Juventudes" do Livro do Estudante, p. 121, no LP, p. 469, o material fornece subsídios ao professor para apresentar aos estudantes o curso superior de tecnologia em agroecologia e o campo de atuação do profissional formado nessa área. Essa dinâmica pode fortalecer o diálogo com expectativas e anseios dos jovens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 428
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 441
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 469
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 427

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação referente ao item 5.9.4.1 f do Edital, sobre o qual versa a questão.

Na seção "Metodologia e prática no ensino de história", no LP, p. 445, o tópico "Auxilie os estudantes a identificar fontes confiáveis" apresenta diretrizes para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa que utilizam diferentes tipos de fontes históricas, como documentos escritos, imagens, mapas, vídeos, relatos orais e elementos da cultura material e imaterial. Além disso, o material orienta o professor na tarefa de auxiliar os estudantes na identificação de fontes confiáveis, com destaque para aquelas acessíveis na internet. Recomenda-se a priorização de informações oriundas de instituições educacionais e culturais, como universidades, museus, arquivos e repositórios acadêmicos.

Na parte "Orientações para o Trabalho com o Livro do Estudante", o LP fornece indicações que favorecem a realização de atividades com análise de fontes históricas. Em relação ao boxe "Enfoque", do Livro do Estudante, p. 138, que aborda a produção aurífera no Brasil, o LP, p. 470, sugere que o professor utilize esse momento para debater a confiabilidade das informações consumidas no dia a dia. Para isso, propõe que os estudantes pesquisem a idoneidade das fontes consultadas, questionando se elas possuem legitimidade acadêmica, científica ou jornalística e se os dados são apresentados de maneira sensacionalista ou não.

Por outro lado, algumas sugestões de respostas para atividades cujo foco central é a leitura e análise de fontes históricas carecem de aprofundamento. No boxe "Enfoque", do Livro do Estudante, p. 47, que propõe a reflexão sobre um trecho do Código de Hamurábi, o LP, p. 456 apenas indica uma resposta e menciona que a atividade, ao promover a leitura de uma fonte, desenvolve a habilidade EM13CHS103 da BNCC. No entanto, não são oferecidas estratégias didáticas específicas para conduzir a leitura e interpretação da fonte. Essa mesma limitação se observa no comentário referente à atividade 7 da seção Oficina, do Livro do Estudante, p. 142-143, encontrada no LP, p. 470 onde faltam orientações sobre procedimentos que auxiliem na mobilização de habilidades de análise documental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 470
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 456
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 445
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 470

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação referentes ao item 3.22 m do Edital, sobre o qual versa a questão.

Na seção "Diversidade e Inclusão", no LP, p. 430, são apresentadas estratégias para promover a inclusão de estudantes com deficiência. Em primeiro lugar, destaca-se a importância de o professor conhecer as especificidades de cada deficiência para planejar o espaço escolar de forma acessível e realizar adaptações pedagógicas, como o uso de materiais em áudio, braille, *softwares* de leitura de tela e jogos educativos adaptados. A obra sugere, ainda, uma contextualização do aprendizado ajustada conforme a deficiência do estudante, buscando estabelecer conexões com sua vivência cotidiana.

Além disso, no LP, p. 430 são indicadas metodologias ativas e projetos interdisciplinares como oportunidades para garantir a inclusão, respeitando diferentes ritmos e formas de aprendizagem, bem como diversificando a organização da turma. Outra estratégia mencionada, embora não diretamente ligada à prática pedagógica em sala de aula, é a formação continuada dos docentes. O material alega que esse processo permite aos professores identificar e aplicar práticas inclusivas em colaboração com equipes multidisciplinares, como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos.

Na atividade 9, referente à seção "Oficina", no Livro do Estudante, p. 296-297, cujas orientações estão no LP, p. 497, propõe-se um trabalho de pesquisa sobre o capacitismo. Como apoio, são sugeridas fontes como a cartilha Combata o Capacitismo, além da orientação para que os estudantes investiguem os direitos das pessoas com deficiência e elaborem propostas para tornar os espaços de convivência mais inclusivos. Pode-se considerar esse movimento como a apresentação de uma estratégia que proporciona a inclusão de pessoas com deficiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 430
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. MP015
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 497

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante de forma integral. Nesse sentido, observa-se que o LP, p. 279, reproduz o conteúdo da seção Trabalho e Juventudes.. Esta trata do curso Técnico em Publicidade, presente no Livro do Estudante (LE).

Ao final do material, são disponibilizadas sugestões de respostas às questões propostas, como exemplificado no LP, p. 510, que apresenta orientações sobre as respostas aos boxes "Enfoque" encontrados no LE nas páginas 376, 377, 381, 386, 390, 392 e à seção Contraponto na página 397.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 279
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 510
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. MP002

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) demonstra preocupação em apresentar diferentes tradições filosóficas e reconhecer a influência de contextos sociais, políticos, econômicos e culturais no desenvolvimento do pensamento filosófico. No entanto, ainda há uma predominância da tradição filosófica ocidental, que acaba por ocupar um espaço central na estrutura da obra. No LE p. 80, a Seção Contraponto, Filosofia ou filosofias?, problematiza o fato de a tradição filosófica considerar a Grécia antiga como o local de nascimento da filosofia. São apresentados dois fragmentos exemplares: um de Marilena Chauí, que descreve a filosofia como um modo de pensar criado pelos gregos e outro, do filósofo sul-africano Mogobe Ramose, que descreve a filosofia como um saber onipresente e pluriversal, fruto de experiências humanas diversas. No LE, p. 162, Capítulo 1 - Ética na História, são apresentados autores e teorias éticas da tradição filosófica e desprezadas as linhagens não europeias de pensamento ético, como o confucionismo, a filosofia ubuntu e as filosofias indígenas.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) preserva o equilíbrio entre as diferentes abordagens do ensino de Filosofia, articulando-as de maneira coerente e justificando conceitual e pedagogicamente suas escolhas. No LE, p. 340, O Capítulo 12 - Ser humano e Meio ambiente, trata-se o problema do impacto da ação humana sobre a natureza, a partir do qual introduz referências contemporâneas de uma ética da responsabilidade. O filósofo Hans Jonas é apresentado de modo a ampliar o repertório dos estudantes acerca da história da filosofia. No LE p. 197-198, o conceito de trabalho é tratado desde a filosofia marxista, sendo destacados seus aspectos, de ordem individual e social, na sociedade contemporânea, conforme imagem de pescadores no estado do Amazonas, que remete a um problema filosófico da sociedade brasileira.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o pensamento autônomo e a tomada de posição fundamentada na crítica e na argumentação, incentivando tanto a participação nos debates filosóficos quanto uma atitude de respeito e tolerância diante da diversidade de ideias. No LE, p. 30-34, trata-se do debate entre racionalismo e empirismo, estimulando o estudante a compreender os argumentos de cada tradição antes de formular sua própria posição. No LE, p. 267-268, aborda-se o tema da intolerância religiosa no mesmo percurso em que introduz conceitos de estado laico moderno, liberalismo político e separação de poderes, possibilitando aos estudantes identificar um debate filosófico, com base em situações da sociedade contemporânea.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do estudante (LE) confere papel referência à história da filosofia em todos os seus capítulos, resguardando o devido contexto e coerência com os demais elementos da obra. As quantidades e qualidades de textos são apropriadas e usam traduções com credibilidade acadêmica. No LE, p. 61, aborda-se o conhecimento científico com referências contextualizadas e segmentos de textos de Karl Popper e Thomas Kuhn. No LE, p. 203-204, discute-se o conceito de trabalho alienado a partir das referências de Tomas de Aquino, Adam Smith e Karl Marx com a inclusão de segmentos de texto na quantidade e qualidade suficientes para abordar o tema.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza o caráter prático da Filosofia ao relacioná-la diretamente com os desafios éticos, jurídicos e políticos da contemporaneidade, promovendo a reflexão crítica sobre questões sociais. No LE, p. 135-136, enfatiza-se o caráter prático da filosofia ao destacar que a ética, como campo filosófico, não se limita à teoria, mas se conecta diretamente com questões do cotidiano, como o melhoramento genético e o uso de tecnologias em organismos vivos, exemplificados no box Trabalho e juventudes e demonstrando sua aplicação concreta ao buscar orientar ações e decisões que impactam a vida prática.No LE, p. 287, destaca-se o caráter prático da filosofia ao aplicar conceitos teóricos, como a necropolítica de Achille Mbembe, para analisar fenômenos reais, como guerras, genocídios e racismos, relacionando a filosofia política com exemplos históricos, como o nazismo, e ampliando a análise para outras formas de poder destrutivo, demonstra como a filosofia não se limita à teoria, mas busca compreender e transformar a realidade, unindo reflexão ética e ação prática diante de desafios contemporâneos.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) confere tratamento interdisciplinar aos temas abordados com a devida ênfase e distinção da filosofia como modo próprio de pensar. No LE, p. 123, Seção Entre saberes, solicita-se a leitura e a análise interdisciplinar do texto de Françoise Vergès sobre a relação dos museus artísticos ocidentais com processos históricos. No LE, p. 134-140, apresenta-se o problema filosófico da conduta ética, introduzindo o estudante em conceitos como liberdade, responsabilidade e consciência moral, em relação ao problema das novas biotecnologias.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), percorre e explora distintas experiências culturais a partir das dimensões em que nelas a filosofia se apresenta. evidencia sua presença e influência em diversos contextos, desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop, incluindo as artes populares e o audiovisual. No LE, p. 105, aborda-se o problema das fake news como questão ética e filosófica que emerge do ciberespaço, um domínio cultural digital. No LE, p. 167, os boxes Saiba mais e Enfoque abordam o tema contemporâneo transversal Ciência e Tecnologia, utilizando uma tirinha de Fábio Coala, que reinterpreta o mito da caverna de Platão no contexto atual, associando-o ao uso do smartphone e ao mundo virtual, explicitando a emergência de questões filosóficas a partir da cultura pop contemporânea.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contém atividades de leitura que resguardam ao mesmo tempo o papel dos clássicos da história da filosofia e a representatividade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia. No LE, p. 223-227, Capítulo 8 - Amar e Projetar, inclui-se um fragmento do texto Ética à Nicômaco de Aristóteles sobre o conceito do philia, a seguir traz um fragmento do texto Tudo sobre o amor, da filósofa estadunidense Bell Hooks, um fragmento do Evangelho segundo São Mateus e fragmentos das obras do filósofo Erich Fromm, Arte de amar e Psicanálise da sociedade contemporânea, que são seguidos de comentários, para orientação à leitura, e de questões para serem resolvidas, no boxe Enfoque. No LE, p. 337-339, no Capítulo 12 - Ser humano e meio ambiente, inclui-se três fragmentos do texto Ideias para a Adiar o fim do Mundo, de Ailton Krenak, apresentando a perspectiva ameríndia acerca do conceito de humanidade e no box Enfoque solicita ao estudante que apresente o sentido da expressão humanidade zumbi.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que estimulam a experiência filosófica por meio da argumentação, do debate, da reflexão e da conceituação, abrangendo questões clássicas e situações do cotidiano, garantindo um ensino de filosofia com caráter prático. No LE, p.227, propõe-se atividades de reflexão sobre o que é o amor a partir das referências bibliográficas abordadas na unidade e a partir da experiência e opinião do próprio estudante. No LE, p. 234, Seção Oficina atividade dois, busca-se despertar no estudante reflexões sobre suas necessidades e projetos individuais, com autonomia, liberdade, consciência crítica e responsabilidade, solicitando-lhe elaboração textual autoral a respeito dos referidos temas.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante oferece atividades, relacionadas a problemas reais, seja da tradição filosófica ou da vida cotidiana, evitando o mero treinamento técnico sem propósito. que desenvolvem competências comunicativas ligadas à argumentação, incentivando a autoria e a autonomia intelectual. No LE, p. 244-245, na Seção Oficina, a atividade 12 incentiva-se o aprofundamento da capacidade argumentativa e do raciocínio inferencial dos estudantes, pela realização de atividade de análise e discussão de circunstâncias históricas, econômicas e sociais da matriz conceitual relativa ao trabalho de cuidado, e avaliação crítica de indicadores econômicos associados a processos de desigualdade entre homens e mulheres. No LE, p. 350-351, propõe-se um exercício de criação de um vídeo informativo ou roteiro sobre publicidade dirigida e coleta de dados pessoais na internet, incentivando os estudantes a pesquisarem, organizarem informações, exercitam a capacidade de formular argumentos, apresentar ideias de forma clara e engajar o público, consolidando o aprendizado por meio da prática autoral e da interação com temas contemporâneos e filosóficos; não se limita ao mero treino de técnicas argumentativas, mas sim, busca conectar os aprendizados à realidade, ao solicitar uma reflexão crítica sobre o impacto da tecnologia na sociedade.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) também aborda as competências específicas para as Ciências Humanas no Ensino Fundamental previstas na BNCC, incentivando sua ampliação e sistematização. O LE, p. 256, na Seção Entre Saberes e no boxe Atividades, solicita ao estudante a comparação entre letra do samba "E!" e o texto constitucional, com vistas à compreensão do conceito de cidadania, de modo a avaliar criticamente seu significado histórico, ampliando os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental ao aprofundar discussões sobre direitos e deveres e participação política. O LE, p. 337, aprofunda a capacidade de o estudante compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos através da discussão sobre a violência cometida contra povos indígenas e da defesa do respeito à diversidade étnica do país. O LE, p.341, proporciona o desenvolvimento da capacidade de identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social, através da discussão sobre o horizonte ético dessa intervenção através do conceito de responsabilidade.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) adota uma abordagem integrada do conhecimento, conectando os componentes curriculares, especialmente das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), e oferece a cada nova unidade temática uma lista de objetivos que são desenvolvidos de modo articulado a outros componentes curriculares. No LE, p. 71, a Seção Entre Saberes e suas atividades possibilita-se a construção de argumentos sobre a crise ecológica, relacionando conhecimentos científicos e filosóficos, abordando temas como energias renováveis e gestão de resíduos ao analisar a interferência humana nos ciclos biogeoquímicos, mobilizando assim habilidades das áreas de Ciências Humanas e da Natureza, alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13. No LE, p. 315-317, integra-se as Ciências Humanas e as Ciências da Natureza para compreender a condição humana, abordando a relação entre natureza e cultura, destacando contribuições da biologia sobre comportamentos inatos e adquiridos, da geografia na transformação do espaço natural, da química nos processos biogeoquímicos, da história nas mudanças culturais e da filosofia, com reflexões sobre a construção do ser humano.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta abordagem crítica e contextualizada sobre a ciência e a tecnologia. No LE, p. 47, apresenta-se o caso limite da energia atômica como conhecimento científico e competência tecnológica que ameaça a existência humana, abordando o assunto sob perspectiva filosófica, histórica e geopolítica. O LE, p. 52, discute-se o mito do cientificismo gerado pela corrente filosófica do positivismo para abordar dimensão propriamente humana da ciência e da tecnologia, elencando também o papel dessa corrente na formação do pensamento republicano brasileiro.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora de forma aprofundada as principais categorias das ciências humanas e sociais aplicadas, como tempo, espaço, sociedade, cultura e política, utilizando situações-problema, atividades didáticas e vivências dos estudantes. No LE, p. 104, na Seção Enfoque, apresenta-se atividades com objetivo de levar os estudantes a compreenderem a dinamicidade das territorialidades e sua relação com identidade e cultura, explora diferentes conceitos geográficos, como os de Milton Santos e Eliseu Sposito e os estudantes são incentivados a refletir sobre a influência do espaço em suas vivências e na formação de sua identidade. No LE, p. 178, na Seção Enfoque, possibilita-se a comparação entre diversas fontes e linguagens para a compreensão de conceitos filosóficos e propõe a análise de situações cotidianas e valores éticos, estimula a reflexão crítica sobre desigualdades sociais e a identificação de ações voltadas à promoção dos direitos humanos e da solidariedade, desenvolvendo as habilidades EM13CHS101 e EM13CHS502.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), apresenta elementos de diferentes componentes curriculares em atividades, textos e propostas. No LE, p. 330, aborda-se o tema da territorialidade no caso das cidades através de argumentos e informações oriundos da demografia e da história, destacando o papel das cidades durante o processo de crescimento populacional a partir do século XIX. No LE, p.336, utiliza-se um fragmento da Carta da Terra, texto escrito por Leonardo Boff, e tornado documento público pelo Ministério do meio ambiente, para abordar o tema transversal da questão ambiental.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza problemáticas e conteúdos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas através de variadas linguagens e formas de expressão cultural. no LE, p.339, relaciona-se a crítica de Ailton Krenak às formas de vida sem fruição, que caracterizam a civilização ocidental, demonstrando a existência de expressões culturais, como o Carimbó, que ainda preservam experiências de fruição da vida. No LE, p. 94-97, na Seção Fascismo Eterno, aborda-se regimes totalitários, a obra de Umberto Eco e a censura nazifascista, utilizando fontes visuais para contextualizar a repressão cultural e, no box Enfoque, incentiva a interpretação crítica de imagens e a reflexão sobre autoritarismo.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), formula com coerência lógica as definições conceituais que permeiam processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 275, aborda-se as transformações históricas ocorridas a partir da Revolução Industrial e da Revolução Francesa, alterando territórios e corpos políticos. no LE, p. 177-185, apresenta-se o tema ética, de forma estruturada, explorando o imperativo categórico de Kant, a crítica histórica de Hegel, a perspectiva materialista de Marx e a genealogia moral de Nietzsche, conectando essas correntes de modo progressivo e claro.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora conceitos e conteúdos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no percurso de discussão de situações problemas que permitem a reflexão e a tomada de decisão cientificamente informada pelo estudante. No LE, p. 284, a partir de dados e eventos históricos, discute-se a crise do otimismo positivista do século XIX ao longo das tragédias humanitárias possibilitadas pelo avanço tecnológico do século XX. No LE, p. 305, aborda-se o conceito de trabalho a partir da sua relação com o ócio, problematizando, com base na sociologia do ócio criativo e na história arqueológica de técnicas de produção, a escassez de tempo livre que caracteriza sociedades capitalistas. Ainda no LE, p. 102-104, explora-se o conceito de territorialidade sob diversas perspectivas, abordando sua origem na Biologia e interpretações na Antropologia e Geografia e analisa como a territorialidade impacta a vida dos indivíduos e grupos sociais, relacionando temas como migração, exclusão, pertencimento e apropriação do território.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) proporciona elementos de formação para a recepção crítica de textos de divulgação científica e de mídias sociais. No LE, p. 304, usa-se fragmentos desses gêneros textuais para análise, oferecendo comentários e propondo atividade de reflexão que estimulam a leitura multimodal e inferencial. No LE, p.210, no tópico Lazer alienado analisa-se a experiência de prazer proporcionada pelo consumo de conteúdo disponível em mídias sociais, elencando imagens, boxes e referências a textos filosóficos que permitam a multimodalidade da interpretação do fenômeno, bem como a construção inferencial autônoma do estudante sobre o tema abordado. No LE, p. 350-351, na Seção Educação Midiática, proporciona-se aos estudantes a reflexão crítica sobre a publicidade dirigida na internet, exercitando a leitura inferencial e a produção de conteúdo midiático com base na pesquisa e no uso de procedimentos de leitura multimodal.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) constrói percursos de análise e reflexão sobre fenômenos contemporâneos que permitem a superar perspectivas espaço-temporais lineares, relacionando conceitos e fenômenos ao passado, ao futuro e a diferentes espaços. No LE, no Capítulo 7 - Trabalho e Alienação, p. 196-213, percorre-se as transformações do mundo do trabalho ao longo do tempo e em diferentes regiões do mundo (cidade, campo, países desenvolvidos e em desenvolvimento), conferindo ao conceito de trabalho a complexidade necessária para problematizar fenômenos contemporâneos como a uberização. No LE, p. 274-294, Capítulo 10 - Política contemporânea, aborda-se a relação entre poder e sociedade no mundo contemporâneo como um processo de transformação, analisando a gênese das condições políticas que organizaram nossas instituições contemporâneas desde o século XIX (direitos humanos, representação civil, crescimento populacional, sociedade de consumo etc.) até as crises de desigualdade social e experiências de violência do século XXI em diferentes regiões do planeta.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante (LE) possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano, pois apresenta conceitos teóricos de forma contextualizada e aplicada a situações do dia a dia. No LE, p. 105, o texto principal e o box Dica exploram a diversidade das territorialidades e a disputa de espaços culturais, sociais e digitais e permite que o estudante reflita sobre seu pertencimento e sobre como suas interações moldam sua identidade, incentivando uma postura crítica e ética no uso das tecnologias. No LE, p. 129-131, na Seção Oficina, especialmente nas atividades quatro, cinco e nove, solicita-se a interpretação de conhecimentos historicamente construídos: tanto alguns elaborados pela filosofia analítica sobre o mundo do social e cultural para entender e explicar problemas cotidianos de comunicação. quanto conceitos de filósofos como György Lukács para entender e explicar a obra de arte como o fenômeno social.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) percorre problemas e cenários da realidade brasileira proporcionando ocasião de análise crítica e propositiva aos estudantes, inclusive com exemplos de cenários futuros relacionados aos temas abordados. No LE, p. 91, proporciona-se o estudo sobre a história e o impacto na Lei de Cotas, desde sua origem até perspectiva de mudança futura, no ensino superior brasileiro através da mitigação da desigualdade que historicamente caracteriza o acesso ao ensino superior. No LE, p. 269, aborda-se a carreira jurídica sob a perspectiva de sua importância para o estado, suas oportunidades inerentes ao mercado de trabalho e discute o cenário, presente e futuro, de expansão do número de mulheres negras atuando como operadoras do direito. Ainda no LE, p. 215, o texto sobre as dinâmicas do emprego no Brasil apresenta dados sobre a evolução da participação dos setores econômicos no mercado de trabalho e estimular reflexões sobre os impactos das transformações produtivas no país através da análise de dados que sugerem que, apesar do aumento da produtividade no setor agropecuário, a automação e a mecanização das atividades reduziram a necessidade de mão de obra, incentivando os estudantes a refletirem sobre o impacto das inovações tecnológicas e suas consequências para o mercado de trabalho no futuro.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) aborda e assegura a valorização da prática científica, com exemplos e análises críticas, mas não oferece foco apropriado nas dimensões próprias das Ciências Sociais e Humanas, ilustrando e referindo frequentemente às práticas científicas das ciências da natureza. No LE, p. 70, aborda-se o negacionismo científico e a necessidade de parâmetros metodologicamente informados e validados para a afirmação de verdades no âmbito da ciência. No LE, p. 54, aborda-se a mudança no método científico a partir do século XVII com Galileu Galilei e aponta a substituição do método qualitativo pelo quantitativo como expressão da Revolução Científica em curso, porém não oferece perspectiva de validade do método qualitativo nas ciências humanas e sociais, inclinando o estudante a compreender as ciências da natureza como parâmetro de validade científica.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta estratégias diversas para leitura e produção textual, propõe a compreensão de gêneros textuais e linguagens diversas, bem como a produção em diferentes gêneros discursivos. No LE, p. 130, apresenta-se a atividade de criação de um rap, por grupo de estudantes, que faça crítica e denúncia de injustiças sociais. No LE, p. 218, propõe-se a criação de uma charge com base na crítica ao capitalismo, realizada por Immanuel Wallerstein e Conceição Evaristo. Ainda no LE, p. 351, indica-se a realização de uma atividade que solicita aos estudantes a criação de vídeo ou roteiro sobre a publicidade dirigida e a coleta de dados pessoais, os incentivando a aplicar seus conhecimentos de forma criativa e prática, explorando temas atuais e relevantes, desenvolvendo habilidades de produção textual e de comunicação em diferentes gêneros discursivos.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) requer a formação de sínteses autorais justificadas, nas formas oral e escrita, sobre as questões problema e sobre os conteúdos abordados ao longo da obra. No LE, p. 103, provoca-se o estudante refletir e escrever opinião própria sobre a validade de uso, no Brasil, de paramentos elaborados para compreender a territorialidade de outros países. No LE, p. 160, ao estudante é demandado a responder, por reflexão própria, quais são as grandes questões relacionadas ao campo da ética no mundo contemporâneo. Ainda no LE, p. 312, no box Enfoque, apresenta-se uma atividade que solicita que o aluno compreenda o pensamento de Arendt e elabore uma explicação própria, incentivando a reflexão crítica e o desenvolvimento da capacidade de argumentação, priorizando a autoria do estudante sobre a mera reprodução do conteúdo.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias cientificas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta e aborda atividades com elementos que representam a diversidade inerente aos processos geográficos, históricos e socioculturais e promove o desenvolvimento dos processos de observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, com ênfase especial à argumentação e aos processos de inferência. No LE, p. 72-73, Seção Oficina, a atividade dois propõe uma reflexão sobre o pensamento de Bronowski, estimulando os estudantes a analisarem e discutirem um conceito científico importante, fazendo uso de seus processos cognitivos como a observação, compreensão e análise, e elaborar argumentos de modo a justificar suas respostas. O LE, p. 158-159, Seção Entre Saberes, propõe atividades a partir da leitura do texto Ética e inteligência artificial, de Ana Cristina Bicharra, que demandam do estudante exercícios de argumentação e reflexão, análise comparativa entre normas morais e jurídicas, observação e indicação de questões contemporâneas que dizem respeito à ética.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante (LE) apresenta propostas de atividades que envolvem o uso de representações diversificadas para a construção e disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 152, na Seção Enfoque, atividade dois, solicita-se ao estudante a elaboração de um mapa mental ou tabela para diferenciar as ideias de Adolfo Sánchez Vázquez, comparando-as às dos filósofos subjetivistas e objetivistas. Esse recurso estimula a análise e a comparação entre diferentes correntes filosóficas, favorecendo a síntese de informações de forma estruturada e facilitando a compreensão dos conceitos abordados em filosofia e nas ciências sociais a respeito da relação entre valores e conhecimentos no que diz respeito a processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 41-42, na Seção Oficina, atividade nove, solicita-se que os estudantes pesquisem contextos históricos em que regimes autoritários perseguiram artistas e intelectuais. Em seguida, a atividade propõe que a elaboração de texto e vídeo sobre o tema, promovendo a organização, a análise e a síntese das informações. A atividade fomenta ainda a criação de vídeos curtos, promovendo a utilização de formas de expressão escrita, oral e visual para comunicar o conteúdo. Desse modo, o LE valoriza o caráter dinâmico e multimodal da aprendizagem a respeito de processos históricos, permitindo que os estudantes compreendam e compartilhem informações por meio de diferentes mídias, enquanto exploram a temática das perseguições a intelectuais e artistas sob regimes autoritários.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece orientações e instruções ao estudante a fim de desenvolver e/ou remediar fragilidades nas suas competências argumentativas. No LE, p. 295, Seção Oficina, atividade 16, ao solicitar que o estudante identifique a alternativa incorreta com base nas reflexões de Karl Marx, o incentiva a analisar criticamente um texto e a identificar possíveis incoerências ou fragilidades argumentativas, permitindo que desenvolva a habilidade de detectar afirmações que não se alinham corretamente com as teorias e ideias apresentadas, como no caso da alternativa "d", que contradiz a visão de Marx sobre a natureza conflitante das classes sociais. No LE, p. 324-325, Seção Oficina, atividade cinco, ao solicitar ao estudante a identificação de frases incorretas para reescrevê-las corretamente, estimula-se os estudantes a analisar criticamente as ideias apresentadas, buscando identificar conceitos errôneos ou falaciosos. Ainda no LE, na p. 42, oferece-se atividade com orientação específica sobre como elaborar e organizar argumentos para elaborar o texto escrito.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) dedica espaço à problematização de questões de intolerância e mobiliza discussão, com base em exemplos históricos, de transformação social e superação de formas de intolerância. No LE, p. 154, apresenta-se o exemplo da conquista do voto feminino e da luta de marinheiros negros durante a Revolta da Chibata para discutir a relação entre história e valores. No LE, p. 156, apresenta-se e discute a Lei do Feminicídio como recurso para visibilização e dimensionamento da violência contra mulher no Brasil. No LE, p. 323, o texto discute como a visão etnocêntrica pode levar à intolerância e preconceito contra outras culturas, enquanto destaca a importância de questionar e transformar a cultura para promover uma convivência mais pacífica e inclusiva e, no box Enfoque, as questões propostas incentivam a reflexão sobre a identidade cultural, o respeito às diferenças e a promoção de direitos humanos, além de sugerir práticas no cotidiano escolar para combater a intolerância religiosa, racismo e preconceitos de diversas naturezas.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões relacionadas às diferentes formas de intolerância e aos diversos impactos da tecnologia na sociedade. No LE, p. 287, trabalha-se o conceito de necropolítica de Achille Mbembe para discutir as diferentes formas de violência que já tipificam o século XXI. no LE, p 204, discute-se o problema o embrutecimento do mundo trabalho à luz da expansão do número de trabalhadores por aplicativos. Ainda no LE, p. 12, na abertura do capítulo 1 - Ciência, cultura e sociedade, aborda-se o negacionismo científico, tema relacionado ao anticientificismo e à pseudociência, convidando os estudantes a refletirem sobre informações infundadas e a importância de se combater a desinformação, estabelecendo conexões com questões de fake news, mídias e inteligência artificial, que são frequentemente utilizadas na disseminação de conteúdos enganosos.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora de forma aprofundada as principais categorias das ciências humanas e sociais aplicadas, como tempo, espaço, sociedade, cultura e política, utilizando situações-problema, atividades didáticas e vivências dos estudantes. No LE, p. 104, na Seção Enfoque, apresenta-se atividades com objetivo de levar os estudantes a compreenderem a dinamicidade das territorialidades e sua relação com identidade e cultura, explora diferentes conceitos geográficos, como os de Milton Santos e Eliseu Sposito e os estudantes são incentivados a refletir sobre a influência do espaço em suas vivências e na formação de sua identidade. No LE, p. 178, na Seção Enfoque, possibilita-se a comparação entre diversas fontes e linguagens para a compreensão de conceitos filosóficos e propõe a análise de situações cotidianas e valores éticos, estimula a reflexão crítica sobre desigualdades sociais e a identificação de ações voltadas à promoção dos direitos humanos e da solidariedade, desenvolvendo as habilidades EM13CHS101 e EM13CHS502.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) considera a diversidade regional do país em suas perspectivas de análise e exemplos discutidos e/ou ilustrados ao longo da obra. No LE, p. 93, no tópico Inclusão e exclusão, desenvolve-se a discussão sobre as desigualdades sob os pontos de vista políticos da direita e da esquerda, colaborando para que os estudantes se aprofundem nas propostas de redução de desigualdades sociais. No LE, p. 297, problematiza-se a relação entre sociedade e meio ambiente sobre a perspectiva ameríndia, com cenas cotidianas de subsistência e combate a crimes ambientais na Amazônia. No LE, na p. 322, aborda-se a diversidade cultural presente nas periferias de grandes cidades brasileiras, exemplificando os slams de poesia como prática cultural juvenil e periférica.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda em diferentes momentos, com perspectivas diversas, a gênese e transformação da sociedade, considerando a complexidade de fatores envolvidos nesse processo. No LE, na p. 110, discute-se o impacto da tecnologia e linguagens eletrônicas na transformação da sociedade, considerando experiências recentes com a smartphones e inteligência artificial. No LE, p. 194, aborda-se a sociedade com relação à atividade do trabalho, considerada atividade criadora do tecido social que define subjetivamente os agentes sociais. Ainda no LE, p. 284, ao discorrer sobre o desenvolvimento do conhecimento científico, destaca-se que, ao longo do século XX, as sociedades se transformaram através das guerras, das revoluções e das novas tecnologias, desenvolvendo conhecimentos que resultaram não apenas em progresso, mas também em desigualdades e destruição.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém, de forma integral, o Livro do Estudante e uma seção direcionada aos (às) professores(as) no final do material. Tanto o Livro do Professor (LP) quanto o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) estão organizados em duas partes. A primeira, com 392 páginas, reproduz o Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), respectivamente, e traz orientações que estabelecem diálogos com o(a) professor(a). A segunda parte, com 120 páginas, é destinada ao professor e intitulada Suplemento para o professor. Ela começa na p. 01, e, além de contextualizar a proposta metodológica da obra, oferece orientações sobre como utilizá-la em sala de aula. Essa seção apresenta as atividades do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) resolvidas, incluindo comentários orientadores que sugerem diferentes abordagens para explorar os temas e conteúdos. Na p. 90, há um comentário sobre a Atividade 8 (At 8), p. 259, que destaca como essa atividade favorece o letramento midiático dos estudantes. Ela contribui para que eles aprendam a selecionar informações confiáveis e a adotar uma postura crítica diante de informações suspeitas, alinhando-se à competência geral da Educação Básica 5. Essa competência orienta os estudantes a utilizarem tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. A segunda parte do Livro do Professor (LP) e do Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) também apresenta os objetivos de aprendizagem de cada unidade da obra e orientações sobre como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pode ser trabalhada em cada capítulo. No Livro do Professor (LP), p. 68, estão os objetivos de aprendizagem da unidade 3. Já na p. 75, é apresentada a orientação de como a BNCC pode ser trabalhada no capítulo 6. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) integram, respectivamente, o Livro Impresso do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), juntamente com o Suplemento para o Professor, formando um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra anuncia seus pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que sustentam sua proposta didático-pedagógica. No Livro do Professor (LP), p. 14, apresenta os Fundamentos Teórico-Metodológicos da coleção. A proposta assume uma visão humanista da educação, cujo objetivo é a formação integral do ser humano, preparando-o para ser autônomo, solidário, responsável, crítico e criativo. Além disso, a seleção de conteúdos da obra segue uma abordagem complementar entre as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, buscando construir um conhecimento mais integrado e menos fragmentado, mais próximo da realidade dos estudantes e com foco em uma aprendizagem mais concreta. O processo de ensino e aprendizagem proposto não se limita ao desenvolvimento intelectual e cognitivo, mas também engloba os domínios do afeto, da sensibilidade estética, da autonomia, da autoconfiança e da identidade pessoal do estudante. No Livro do Professor (LP), p. 18, detalha a proposta didático-pedagógica da obra, destacando que o processo educativo deve ser centrado no estudante e na sua aprendizagem, e não apenas no conteúdo de maneira isolada. O conhecimento deve ser construído pelo aluno com o auxílio de diversos recursos disponibilizados pelo professor e pela infraestrutura escolar. A escola e a sala de aula são concebidas como espaços de interação, diálogo e produção de significados, além de ambientes de aprendizagem e experimentação. A obra enfatiza que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas devem fornecer aos estudantes ferramentas e práticas de pesquisa para investigar o mundo ao seu redor, trabalhando com diferentes temáticas. Além disso, estimula a investigação e a pesquisa, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais como pensamento crítico, resolução de problemas, análise de informações e avaliação de fontes. A obra fomenta a criatividade, a inovação e o trabalho em equipe, estimulando a busca ativa por informações para compreender melhor o mundo. Dessa forma, a obra explicita, de maneira objetiva, os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta a organização geral da obra, abordando tanto a disposição dos volumes quanto a estruturação interna de cada um deles. O Livro do Professor (LP), p. 25, apresenta o tópico intitulado Organização geral da coleção, que destaca que a obra está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. É destacado que o Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) possuem seus conteúdos organizados em seis unidades temáticas comuns: 1. Ciência, cultura e sociedade; 2. População, territórios e fronteiras; 3. Ética e cidadania; 4. Trabalho e transformação social; 5. Estado, poder e democracia; 6. Sociedade e meio ambiente. Os conteúdos abordados nessas unidades possibilitam a problematização de algumas das categorias principais da área, fundamentais à formação dos estudantes, conforme destaca a na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho. Essas categorias são trabalhadas de forma complementar e estão presentes nos diversos conteúdos apresentados nos volumes, com abordagens que abarcam concepções e conceitos dos quatro componentes curriculares. No Livro do Professor (LP), p. 29, o item: Livro do Estudante: recursos didáticos-pedagógicos, destaca que cada um dos quatro volumes é composto de capítulos organizados nas seis unidades temáticas comuns e de seções especiais voltadas para o desenvolvimento da autonomia e para a realização de atividades práticas pelos estudantes. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) descrevem a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) aponta para possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, subsidiando orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares. No Livro do Professor (LP), p. 21, apresenta o tópico intitulado O trabalho interdisciplinar na escola, onde é destacado que o trabalho interdisciplinar é uma estratégia importante para uma educação integradora, capaz de relacionar os conhecimentos dos diferentes componentes curriculares e conectá-los com a realidade. É apresentado, ainda, um exemplo de abordagem interdisciplinar por meio do trabalho com a competência específica 1, de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, e com a competência específica 3, de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, onde é destacado que os professores dos componentes curriculares envolvidos (Geografia, Biologia, Química e Sociologia) programam uma visita de campo para compreender como é feita a gestão de resíduos sólidos em uma cidade ou região metropolitana. O Livro do Professor (LP), p. 181, a seção Entre Saberes, o enunciado da Atividade 1 questiona o(a) estudante se existem grupos populacionais mais vulneráveis que outros à incidência de dengue e outras arboviroses, nesse contexto, a Atividade 1 possibilita uma articulação interdisciplinar com cursos da área da saúde e da Biologia. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) indica possibilidades para o trabalho interdisciplinar na escola, fornecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de integração da Geografia com outros componentes curriculares, além de oferecerem subsídios para o planejamento individual e coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) possuem unidades temáticas que se repetem nos volumes de maneira transversal, o que expressa na obra uma interdisciplinaridade estrutural entre os componentes que formam a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. As unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens próprias da História, da Geografia, da Sociologia e da Filosofia, para compreenderem de modo amplo e integrado grandes temas, categorias e conceitos dessa área de conhecimento. No Livro do Professor (LP), p. 29, é apresentada a estruturação da unidade 6, onde se destaca que os conteúdos propostos ao longo dos capítulos dessa unidade contribuem para o debate sobre a relação entre os seres humanos e a natureza, colaborando para a ampliação da consciência socioambiental dos estudantes. Isso os ajuda a construir um posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmos, dos outros e do planeta, a partir da mobilização de importantes categorias para o desenvolvimento dos estudos na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Professor (LP), p. 164, seção Entre Saberes, é apresentado um texto sobre artistas que aproveitam materiais considerados lixo para criar obras de arte. Em seguida, na p. 165 é apresentada a Atividade 1 (At 1), que permite que os estudantes percebam que o reaproveitamento de materiais descartáveis em produções artísticas destaca a possibilidade de esses materiais serem reutilizados para outros fins, ao invés de se transformarem em poluentes. O conteúdo dessa seção permite estabelecer uma abordagem interdisciplinar com a área de Linguagens e suas Tecnologias, enfocando o desafio contemporâneo referente à geração de resíduos e ao desenvolvimento da consciência socioambiental e do consumo responsável em âmbito local, regional e global. O trabalho proposto nessa seção ocasiona discussões relacionadas às habilidades EM13LGG304 e EM13LGG305. Também propicia o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 3, ao valorizar e criar oportunidades de fruição de artes plásticas. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área, bem como entre diferentes áreas e componentes.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. No Livro do Professor (LP), p. 33-40, apresenta a seção intitulada Orientações específicas deste volume, que discorre sobre: O ensino de Geografia no século XXI; Geografia no Ensino Médio: competências e habilidades; Práticas de ensino: proposta didático-pedagógica do volume; e Leituras complementares. Destaca-se que a abordagem proposta no volume considera fundamental que o estudante se sinta participante do processo de construção da sociedade e se enxergue como agente-cidadão consciente e, portanto, como sujeito transformador e autônomo. Para tanto, é proposto que, por meio da mediação do(a) professor(a) e das propostas pedagógicas do volume, o estudante busque explicações que lhe permitam compreender o espaço do presente, com base no reconhecimento das influências dos diferentes tempos, contextos e relações manifestados nos territórios. O Livro do Professor (LP), p. 36, destaca que a construção do conhecimento se dá pela somatória de inúmeros recursos e práticas pedagógicas, e que cabe ao (à) professor(a) mediar as aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, incorporando as experiências advindas do lugar de vivência dos estudantes, dos fatos advindos dos meios de comunicação e informação, e dos valores universalmente aceitos, sem perder de vista a articulação entre a realidade vivida e as ocorrências planetárias. Busca-se desenvolver competências gerais e específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, incentivando o raciocínio lógico e reflexivo diante da realidade, além de criar um ambiente de socialização, discussão e problematização, estimulando os estudantes a se posicionarem sobre diversos fenômenos. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta a utilização adequada do volume, abordando também as estratégias e recursos de ensino a serem utilizados.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra?(Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo de cada segmento correspondente da obra. No Livro do Professor (LP), p. 24, apresenta subsídios para o planejamento pedagógico e destacam que o modelo avaliativo diagnóstico é fundamental para que o(a) professor(a) conheça o ponto de partida dos estudantes e possa planejar as aulas de forma personalizada e eficaz. Baseado em Perrenoud (1999), são apresentadas algumas sugestões para dotar o(a) professor(a) de instrumentos capazes de garantir a realização de um diagnóstico inicial eficaz, dentre elas: o planejamento individualizado, que consiste na adaptação de conteúdo e de processos didáticos de acordo com as necessidades individuais, de modo a incorporar práticas que permitam personalizar o ensino e a atenção a cada estudante; e as capacidades socioemocionais, que consistem em planejar atividades que integrem diversos tipos de habilidades socioemocionais, especialmente em projetos interdisciplinares. No Livro do Professor (LP), p. 40, apresenta um tópico intitulado A necessidade de conhecer o que é fundamental, destacando que, na composição de um currículo, é essencial fazer escolhas pertinentes e produtivas. Essas escolhas devem levar em consideração diferentes aspectos, desde o contexto social da comunidade escolar, passando pelo Projeto Político Pedagógico da escola, até as fronteiras do conhecimento científico, que se renovam constantemente. Destacam ainda que, para a promoção da autonomia do estudante na escola básica, sobretudo no Ensino Médio, é crucial que o(a) professor(a) trabalhe com as ideias fundamentais e fundadoras de seu componente curricular, pois elas operam como base do conhecimento disciplinar. Os conteúdos não essenciais não devem sobrecarregar os currículos, pois isso dificulta a distinção entre o que é realmente fundamental e o que são complementos ou aprofundamentos. Em uma situação em que o tempo é um recurso escasso, a manutenção do foco nas ideias fundamentais é vital para um planejamento consistente. Para um planejamento coletivo eficiente e a promoção de trabalhos interdisciplinares, as ideias fundamentais e fundadoras de cada componente curricular devem ser tratadas de maneira aprofundada. Ou seja, cada ideia fundamental deve desempenhar um papel específico e ter uma função própria, o que ajuda a garantir que cada área do conhecimento tenha sua importância e contribua de maneira única para a compreensão mais ampla do tema. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo de cada segmento correspondente da obra.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelo(a) professor(a) ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Livro do Professor (LP), p. 23, apresenta o tópico intitulado "Avaliação da Aprendizagem", no qual é discutida a importância das práticas de avaliação dos estudantes para o planejamento e a revisão pedagógica. Ressalta-se que a avaliação deve contemplar as competências e habilidades dos estudantes ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Nessa página, é destacado ainda que os estudantes podem ser avaliados de múltiplas formas – por meio do diálogo, com perguntas formuladas pelo(a) professor(a) para saber quais conhecimentos eles possuem sobre determinado assunto; pelo acompanhamento das atividades propostas ao longo das aulas; ou por trabalhos em grupos, como apresentações para a turma. Essas formas diversas de avaliação permitem que o estudante se expresse e desenvolva novas habilidades, pois também constituem momentos de aprendizado. O Livro do Professor (LP), p. 24, aborda sobre a importância da autoavaliação realizada pelo estudante, destacando que ela deve ser feita sob a orientação do professor. Por meio da autoavaliação, o estudante pode refletir sobre o próprio desempenho. A habilidade de realizar uma avaliação autocrítica é essencial para a construção da autonomia e da responsabilidade perante as próprias ações e as ações coletivas. É destacado ainda que essa forma de avaliação pode ser realizada em grupo, permitindo ao estudante refletir não só sobre o seu próprio desempenho, mas também sobre as expectativas de seu grupo de trabalho e o modo como o grupo desempenhou suas funções. Isso propicia a melhoria nas interações futuras. Diante do exposto, observa-se que o Livro Impresso do Professor (LP) são abordadas diversas concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o(a) professor(a) pode utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

2.1.10 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico, conforme disposto no Livro do Professor (LP), p. 14, no item: Autonomia do Professor no Trabalho com Competências, ao afirmar que os graus de amplitude podem ser analisados por meio da abrangência contida nos temas e nas habilidades, e que os graus de complexidade são definidos pela sofisticação e transversalidade dos conhecimentos articulados nos diferentes temas, enquanto a complexidade é determinada de forma progressiva ao longo dos anos escolares. No Livro do Professor (LP), p. 378, na seção Oficina, a Atividade 5 apresenta um diagrama sobre os nove limites do planeta, com base nele, questiona os estudantes sobre quais são os limites planetários que foram ultrapassados no desenvolvimento das atividades humanas. De acordo com o comentário para o(a) professor(a), o desenvolvimento dessa atividade mobiliza o tema contemporâneo transversal Educação Ambiental e as Competências Gerais da Educação Básica 2 e 7, possibilitando aos estudantes recorrerem às abordagens próprias das ciências para investigar causas e argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, defendendo pontos de vistas que promovam a consciência socioambiental. No Livro do Professor (LP), p.109, a seção Enfoque, a Atividade 1 explicita que a Zona Econômica Exclusiva é uma área de importância estratégica para o Brasil, e solicita que o(a) estudante explique o motivo disso e cite uma atividade que justifique tal importância. Nesse contexto, o comentário ao(a) professor(a) disposto no Livro do Professor (LP), p. 63, afirma que essa atividade convida a pensar sobre parte dos problemas e preocupações relativos às fronteiras nacionais e desafios enfrentados pelo Brasil no controle dos fluxos fronteiriços e combate a manifestações de violências. Assim, o Livro do Professor (LP) contribui para o desenvolvimento das competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3 e 5. Assim, verifica-se que a obra contempla o item sobre graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas.

2.1.11 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) indica possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. O Livro do Professor (LP) p. 21, destaca que os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História, Geografia, Sociologia e Filosofia –, e estabelecer relações também com outras áreas do conhecimento, especialmente Ciências da Natureza e suas Tecnologias, mas também Linguagens e suas Tecnologias, e Matemática e suas Tecnologias. A integração entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e as demais áreas, bem como a interdisciplinaridade, está presente ao longo dos textos, das atividades e das seções especiais. No Livro Impresso do Professor (LP) promove uma abordagem complementar entre os componentes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – com foco nas competências e habilidades da área e nas competências gerais da Educação Básica –, por meio da construção de uma visão menos fragmentada do conhecimento e mais próxima da realidade dos estudantes, visando tornar a aprendizagem mais concreta. No Livro do Professor (LP), p. 14, apresenta um exemplo prático de como desenvolver a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4 a partir da articulação entre os componentes curriculares dessa área. Eles destacam que é possível abordar os múltiplos significados e as distintas dimensões da noção de trabalho. Dessa forma, pode-se apresentar uma abordagem apenas histórica ou mais complexa, articulada às análises também geográficas, sociológicas e filosóficas. Seria possível considerar somente as particularidades de um contexto local ou, ainda, questões mais amplas que correlacionam as escalas local, regional, nacional e mundial. Ao ampliar e complexificar o escopo de análise, essa competência contribui para que o estudante reflita sobre seu projeto de vida, a ética e o processo de tomada de decisão no mundo do trabalho, por exemplo. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) aponta as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas.

2.1.12 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, com o objetivo de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos. No Livro do Professor (LP), p. 25, destaca a importância do modelo avaliativo diagnóstico para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, o nível de conhecimento de cada integrante da turma e as habilidades desenvolvidas. Ainda, é ressaltado que, com o diagnóstico em mãos, o(a) professor(a) pode planejar aulas de forma diferenciada, considerando os contextos específicos de suas turmas e as características de cada estudante. Essa informação permite estabelecer um referencial mínimo, a partir do qual é possível modular os estímulos, as competências socioemocionais, as habilidades e a profundidade dos temas trabalhados. As primeiras avaliações devem fornecer uma resposta sobre a estratégia adotada, permitindo ao professor ajustar o planejamento de acordo com as necessidades dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 35, ressalta que o volume consiste em um material de apoio didático-pedagógico que prioriza a relação entre os conhecimentos sociais e culturalmente construídos pelos estudantes e o conhecimento científico. Destaca também que a construção do conhecimento se dá pela combinação de inúmeros recursos e práticas pedagógicas, cabendo ao(a) professor(a) mediar as aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, incorporando as experiências advindas do lugar de vivência dos estudantes, dos fatos e das situações que chegam à escola por meio da diversidade de meios de comunicação e informação, e dos valores universalmente aceitos, sem perder de vista a articulação entre a realidade vivida e as ocorrências planetárias. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) fornece subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos pelos estudantes, com o objetivo de sugerir maneiras de planejar as aulas com base nesses diagnósticos.

2.1.13 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, considerando as diferentes culturas juvenis. O Livro do Professor (LP), p. 5, o tópico Diversidade cultural, orienta o(a) professor(a) a compreender que o multiculturalismo exige um ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas mais flexível, abrangente e dinâmico, mais atento à diversidade cultural que se expressa na sala de aula e na sociedade em geral. Devendo contemplar as relações e o intercâmbio entre diversas culturas e desenvolver a capacidade de respeitar, aceitar e valorizar as diferenças. O Livro do Professor (LP), p. 18, destaca que a ideia de "juventudes" pode ser abordada a partir de diversas perspectivas teóricas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, entre as quais: a perspectiva funcionalista, que vê as juventudes como momentos de criação de culturas e hábitos, voltados à busca por pertencimento e à construção de identidades na transição para a vida adulta (Pais, 2003); a análise interacionista, que observa como as interações diárias entre indivíduos e entre membros de diferentes grupos sociais geram significados e culturas juvenis, transitórias ou permanentes (Groppo, 2016); a perspectiva pós-moderna, cuja principal característica é a fragmentação das identidades, influenciada pela globalização, pelo consumo, pelas tecnologias de informação e comunicação, além das diferentes mídias (Khel, 2004); e a teoria da subcultura, que analisa como as subculturas juvenis, determinadas por condições sociais e materiais, criam códigos de identificação específicos para os jovens (Groppo, 2017). Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) oferece subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.1.14 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos e indicam o objetivo na utilização de cada um deles. No Livro do Professor (LP), p. 24, apresenta o modelo avaliativo somativo, destacando que o seu objetivo é mensurar o acúmulo de aprendizagem do estudante tendo como referência os objetivos pedagógicos estabelecidos e que geralmente ele ocorre ao final de um período letivo, seja o semestre ou o ano. Destaca-se, ainda, que esse modelo reconhece o aprendizado como um longo percurso e permite ajustes ao detectar as fragilidades de cada estudante. Tanto os acertos quanto os erros são objeto de estudo do professor, que oferece feedback constante no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Professor (LP), p. 23-24, é apresentado o modelo avaliativo ipsativo como sendo um método de avaliação que isola as referências avaliativas do estudante e propõe que seu desempenho mais recente seja comparado com os anteriores, no lugar de compará-lo com outros estudantes. Portanto, identifica-se que a obra trabalha com o conceito dos modelos avaliativos como o somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e o ipsativo, além de seus objetivos, indicando o objetivo na utilização de cada um dos modelos avaliativos.

2.1.15 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas e orientam o(a) professor(a) sobre como construir seu cronograma, levando em consideração a realidade escolar. O Livro do Professor (LP), p. 32, apresenta um cronograma semestral, com sugestões de organização dos conteúdos dos quatro volumes (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) ao longo dos três anos do Ensino Médio. O Livro do Professor (LP), p. 33, destaca que as sugestões de cronograma são baseadas em uma distribuição uniforme da carga horária das aulas nos três anos do Ensino Médio, para os componentes de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além disso, enfatizam a importância do(a) professor(a) na elaboração de um cronograma que se adeque à realidade escolar da turma. Eles recomendam que, ao realizar adaptações, os capítulos de uma mesma unidade sejam trabalhados na ordem proposta, e que a organização do curso seja uma construção coletiva, envolvendo os colegas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com o objetivo de garantir a articulação entre os componentes curriculares. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor apresenta sugestões para a organização dos conteúdos em cronogramas e orientam o(a) professor(a) sobre como construir seu cronograma, considerando a realidade escolar.

2.1.16 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes composições de organização das turmas, além do modelo enfileirado. No Livro do Professor (LP), p. 20, demonstra-se que a prática de metodologias, como aprendizagem colaborativa e projetos interdisciplinares, pode ser ajustada para incluir todos os estudantes, respeitando seus ritmos e formas de aprendizagem. Para isso, é possível explorar diferentes disposições da turma, testando, além do modelo enfileirado, disposições em U, em grupos ou com as cadeiras voltadas para si, entre outras. Ainda no Livro do Professor (LP) p. 20, é apresentada a possibilidade de organizar a sala em círculo, uma disposição que favorece a interação dos estudantes, especialmente em atividades de debate. O Livro do Professor (LP), p. 53, na Atividade 6 (Letra E), sugere que o(a) professor(a) organize uma roda de conversa para proporcionar um momento de reflexão sobre a temática retratada no gráfico sobre biodiversidade. Destaca-se também a importância de fomentar uma cultura de respeito e solidariedade entre os estudantes, incentivando-os a ajudar uns aos outros e a valorizar as diferenças. Assim, aponta-se que o Livro do Professor apresenta diferentes formas de organização e disposição dos estudantes nas turmas.

2.1.17 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência, de acordo com o disposto no Livro do Professor (LP), p. 20, o item: Diversidade e Inclusão destaca que para o(a) professor(a) promover a inclusão de estudantes com deficiência, é essencial adotar estratégias flexíveis que atendam às necessidades individuais de cada um. A partir desse conhecimento, o(a) professor(a) pode planejar o ambiente escolar para garantir tanto a acessibilidade física – como, por exemplo, organizar o espaço da escola para atender aos estudantes com mobilidade reduzida – quanto a acessibilidade pedagógica, disponibilizando materiais em áudio e braille, além de tecnologias assistivas, como softwares de leitura de tela e jogos educativos adaptados. No Livro do Professor (LP), p. 197, a Atividade 7 (Letra A), traz em seu enunciado um texto que reflete sobre o desafio contemporâneo de superar o capacitismo e de garantir a todas as pessoas o direito à cidade. No Livro do Professor (LP), p. 24, orienta que o(a) professor(a) que caso seja necessário organizar um planejamento individualizado, realize a adaptação de conteúdo e de processos didáticos de acordo com as necessidades individuais de modo a incorporar práticas que permitam personalizar o ensino e a atenção a cada estudante. Desse modo, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta estratégias de ensino-aprendizagem que promovem a inclusão de estudantes com deficiência.

2.1.18 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propõe diversas atividades para promover a saúde mental dos estudantes e combater os diferentes tipos de violência. No Livro do Professor (LP), p. 20, destaca-se que o combate ao *bullying* é essencial para criar um ambiente escolar saudável e acolhedor, sendo responsabilidade de toda a comunidade escolar. Para isso, é necessário estabelecer uma cultura de paz e respeito, o que envolve a criação de normas claras, preferencialmente escritas e compartilhadas no momento adequado, proibindo qualquer forma de *bullying*. Além disso, é fundamental implementar ações preventivas bem definidas e intervenções eficazes, sugerindo atividades como rodas de conversa e projetos de mediação de conflitos, que se mostram eficazes para prevenir situações de violência. No Livro do Professor (LP), p. 67, apresenta um comentário sobre a Atividade 8 (At 8), proposta. Nessa atividade, o estudante deve analisar uma tabela com dados sobre a prática de *bullying* entre discentes de 13 a 17 anos no Brasil, entre 2009 e 2019, e, a partir disso, refletir sobre os seguintes pontos: os atores envolvidos na prática do *bullying* (vítimas e causadores); como esse tipo de violência ocorre no âmbito escolar ou na comunidade onde vive; e formas de combater essa violência. Ainda, no Livro do Professor (LP) p. 67, ressalta sobre a conscientização sobre a importância de combater atos de violência intencionais e repetitivos, que caracterizam formas de intimidação física ou psicológica no ambiente escolar. Isso valoriza o trabalho com o tema transversal Educação em Direitos Humanos. Ao identificar diversas formas de violência associadas ao *bullying* e suas principais vítimas, além de discutir mecanismos para combatê-las com base em argumentos éticos, os estudantes desenvolvem a habilidade EM13CHS503. A atividade também favorece a mobilização da competência geral da Educação Básica 2, pois os estudantes precisarão refletir e analisar criticamente para resolver problemas e criar soluções que garantam o respeito aos direitos humanos no cotidiano. A realização de uma apresentação e debate em sala de aula, envolvendo a exposição de argumentos e atitudes para combater o *bullying*, mobiliza a habilidade de Linguagens e suas Tecnologias EM13LP25. A partir dos exemplos supracitados, identifica-se que o Livro do Professor (LP) propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência.

2.1.19 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece orientações de como ensinar estudantes a desenvolverem a capacidade argumentativa e de inferência em textos orais e escritos, conforme encontrado no Livro do Professor (LP), p. 65-66, a sugestão de resposta da Atividade 3 (Letra C), que solicita a comparação entre duas imagens de engarrafamento, uma na rodovia BR 040, em Minas Gerais e outra na rodovia BR 230, no Pará. Nesse contexto, os estudantes deverão apresentar soluções para cada problema. Assim, o comentário sobre a atividade esclarece que ela propicia o desenvolvimento do pensamento inferencial ao incentivar os estudantes a mobilizarem conhecimentos prévios, possibilitando fazer conexões e prever em que medida as soluções que apresentaram poderiam impactar positivamente, em termos econômicos e sociais, os usuários dessas vias. No Livro do Professor (LP), p. 75, na seção Oficina, que a partir da Atividade 7 (At 7) com um mapa contendo desastres climáticos de junho a agosto de 2021, solicitando que o(a) estudante o leia juntamente com o texto científico intitulado: O clima no Antropoceno. Após realizar a leitura, a At 7 solicita que o(a) estudante com base em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo-argumentativo indicando possíveis causas e consequências dos eventos representados no mapa, citando medidas que possam mitigar os efeitos danosos dos eventos climáticos extremos. No Livro do Professor (LP), p. 351, a seção Oficina, na Atividade 5, seu enunciado traz uma reportagem de cunho científico-informacional sobre a importância das substâncias extraídas das florestas tropicais utilizadas na produção de medicamentos para o tratamento de inúmeras doenças. Nesse contexto, a At 5 solicita que os estudantes avaliem a importância das informações contidas no texto para os países que abrigam florestas tropicais e indiquem duas políticas que devem ser implementadas. Essa atividade corrobora com o desenvolvimento da capacidade inferencial. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) oferece orientações de como ensinar estudantes a desenvolverem a capacidade argumentativa e inferencial em diferentes textos.

2.1.20 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) alerta parcialmente para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos. O Livro do Professor (LP), p. 21, apresenta uma proposta interdisciplinar para ser desenvolvida pelos professores de Geografia, Biologia, Química e Sociologia, que consiste em uma visita de campo para a compreensão de como é realizada a gestão de resíduos sólidos em uma cidade ou região metropolitana. Eles destacam os possíveis riscos inerentes em atividades que envolvem o descarte de resíduos, especialmente em relação à higiene e à segurança física de estudantes e professores, ressaltando a importância de evitar o contato direto com os resíduos ou, quando necessário, utilizar luvas para proteger as mãos. No Livro do Professor (LP), p. 106, apresenta orientações didático-pedagógicas para a condução da Atividade 3 (At 3), da p. 353, que consiste na realização de uma pesquisa pelos estudantes junto aos órgãos públicos responsáveis pelo abastecimento de água no município ou região onde moram. Eles destacam que essa atividade pode ser realizada por meio de uma consulta a esses órgãos públicos ou por meio de uma visita às instalações e equipamentos públicos responsáveis pelo gerenciamento e distribuição de água. Embora sejam fornecidas orientações didático-pedagógicas para a execução da atividade, deixam ocultas orientações sobre os possíveis riscos envolvidos em uma visita técnica a essas instalações. O Livro do Professor (LP) apresenta orientações didático-pedagógicas para o (a) professor(a) sobre a condução da Atividade 12 (At 12) da p. 168, que consiste na realização de uma entrevista pelos estudantes com familiares, amigos e pessoas próximas sobre o transporte público local, que poderá ocorrer de forma presencial, remota ou híbrida. Apesar de apresentarem orientações sobre a condução da atividade, o Livro do Professor (LP) apresenta parcialmente orientações sobre os possíveis riscos envolvidos na realização de uma entrevista presencial. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) alerta parcialmente para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, no que tange a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo.

2.1.21 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contêm a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. O Livro do Professor (LP), p. 14, ressalta que a coleção adota uma abordagem humanista da educação, centrada na formação integral do ser humano, promovendo sua autonomia, solidariedade, responsabilidade, criticidade e criatividade. Além disso, enfatiza-se que a seleção dos conteúdos na coleção adota uma abordagem integrada entre os componentes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, buscando construir um conhecimento mais coeso e alinhado à realidade dos estudantes, com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem mais significativa. Por sua vez, o Livro do Professor (LP), p. 15, destaca que a seleção de conteúdos da obra adota uma perspectiva integrada entre os componentes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com ênfase nas competências e habilidades específicas da área, além das competências gerais da Educação Básica. O objetivo é oferecer uma visão mais coesa do conhecimento, que esteja mais próxima da realidade dos estudantes, tornando a aprendizagem mais concreta. Ao conectar diferentes componentes curriculares e áreas do saber e ao apresentar situações e exemplos reconhecíveis no cotidiano dos estudantes, os conteúdos selecionados buscam contextualizar o aprendizado, estimular a criatividade e promover a busca por fontes de informação confiáveis, conferindo maior sentido ao conhecimento adquirido. Assim, identifica-se que o Livro do Professor (LP) contêm a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade com a opção teórico-metodológica, sem permitir contradições entre os materiais destinados aos docentes e discentes.

2.1.22 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. O Livro do Professor (LP), p. 7, destaca que o papel social do(a) professor(a) envolve responsabilidade acadêmicas, comunitárias e pessoais e que ao reconhecer essas influências e compreender sua função social, o(a) professor(a) pode contribuir para a formação dos estudantes como sujeitos autônomos, prepará-los para o futuro e para o desempenho de outras profissões. Eles salientam ainda que o(a) professor(a) exerce um papel formador direto dentro e fora da sala de aula, orientando os estudantes tanto em relação aos conteúdos curriculares quanto aos valores coletivos relacionados à cidadania e ao respeito aos direitos humanos. Embasados em Gadotti (2010) destacam a função da escola e afirmam que diante dos novos espaços de formação, proporcionados pelas tecnologias e pela sociedade da informação, a escola deixa de ser lecionadora para ser cada vez mais gestora da informação generalizada, construtora e reconstrutora de saberes e conhecimentos socialmente significativos. Nesse contexto, ela tem o papel de articular a cultura, um papel mais dirigente e agregador de pessoas, movimentos, organizações e instituições, mas sem renunciar ao conhecimento historicamente produzido pela humanidade, uma escola científica e transformadora. No Livro do Professor (LP), p. 31, o item Possibilidades de uso dos volumes da coleção, discorre sobre a organização flexível da obra, com uma variedade de estratégias didáticas e atividades, além de orientações ao(a) professor(a) que indicam diversas possibilidades de usos do material, lhes propiciando opções para ajustar os conteúdos apresentados ao contexto real da escola e às suas condições de trabalho, além das necessidades e potencialidades de suas turmas. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) possibilita a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece informações detalhadas para que os(as) professores(as) compreendam a organização do volume. No Livro do Professor (LP), p. 36, é destacado que o volume se divide em seis unidades temáticas que articulam as categorias de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas conforme a BNCC, o que possibilita valorizar conhecimentos prévios dos estudantes, além de estimular a elaboração de novos repertórios, a fim de potencializar sua capacidade de compreensão do mundo. Destaca-se ainda que a ordem de unidades e capítulos atende aos principais conceitos norteadores da Geografia e sua abrangência em diferentes escalas geográficas. Ainda, o Livro do Professor (LP), p. 25, na seção Organização Geral da Coleção, ao destacar que a obra está estruturada em quatro volumes dedicados a um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia, com os livros do estudante tendo seus conteúdos organizados em seis unidades temáticas comuns., oferece as informações necessárias para o docente. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) oferecem informações detalhadas para que os(as) professores(as) compreendam a organização do volume.

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares que apoiam as atividades propostas no livro do estudante. O Livro do Professor (LP), p. 37, dispõe da seção intitulada Pequeno manual antirracista, que destaca alguns caminhos de reflexão sobre o antirracismo, orientando os(as) professores(as) na reflexão acerca do preconceito, discriminação e racismo presentes na estrutura socioeconômica brasileira. Essa leitura apoia o desenvolvimento de atividades que abordam o racismo, como a Atividade 8 (At 8) da p. 136, e a Atividade 9 (At 9) da p. 137. Por sua vez, o Livro do Professor (LP), p. 60, apresenta sugestões para o apoio das atividades que abordam a dinâmica migratória contemporânea, o livro intitulado Refugiados: o grande desafio humanitário, de Gilberto Rodrigues e uma série de oito vídeos curtos intitulada SER Brasil: migrantes e refugiados. Os exemplos supracitados evidenciam que o Livro do Professor (LP) disponibiliza referências suplementares que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante.

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta de forma organizada as respostas esperadas sobre às questões contidas no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 172, apresenta de forma organizada e ordenada as repostas às atividades, proporcionando ao(a) professor(a) uma orientação clara para o desenvolvimento das tarefas propostas. No Livro do Professor (LP), p. MP089, apresenta, de maneira clara e sistemática, as respostas detalhadas às atividades presentes na p. 254, permitindo uma orientação precisa para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Os exemplos supracitados evidenciam que o Livro do Professor (LP) apresenta de forma organizada todas as respostas esperados das atividades contidas no Livro Impresso do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo.

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta propostas para estabelecer a articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza, conforme pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 12, a partir de uma imagem de 2023 de um processo de erosão em uma área urbana, em Buriticupu, Maranhão. O rodapé da fotografia destaca que esse fenômeno é natural, mas que pode ser intensificado pela ação antrópica, alcançando áreas mais extensas. No Livro do Professor (LP), p. 59, a partir do texto: O Antropoceno e as atividades antrópicas, que discorre sobre o poder de transformação dos seres humanos sobre a natureza, e sua ação consecutiva ao longo do tempo vem gerando consequências, como o aumento da concentração de gases de efeito estufa e as mudanças climáticas. No Livro do Professor (LP), p. 41, a seção Oficina, na Atividade 6, apresenta uma imagem de uma área urbana periférica que passou por um deslizamento de área de encosta, no litoral paulista. Nesse contexto, a At 6 (Letra A) afirma que a paisagem é produzida pela dinâmica da natureza e pela intervenção da sociedade. Com base no texto auxiliar, os estudantes deverão analisar os fatores que provocaram o desastre ambiental retratado na fotografia. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação e articulação entre os aspectos naturais e humanos, correlacionando sociedade e natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) desenvolve com coerência e abordagem teórico-metodológica adequada, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio, conforme é destacado no Livro do Professor (LP), p. 18, que consta a descrição da Proposta Didático-Pedagógica da obra, esclarecendo que num mundo cada vez mais complexo e integrado, o estudante do Ensino Médio deve desenvolver capacidades como autonomia, senso crítico, criatividade, flexibilidade e iniciativa para ser bem-sucedido na busca por soluções para os problemas ao seu redor. Currículos, disciplinas, projetos, estruturas e planos pedagógicos têm sido reformulados para responder às novas demandas da sociedade na era da informação. No Livro do Professor (LP), p. 33, a seção O Ensino de Geografia no Século XXI, destaca que considera fundamental que o estudante se sinta participante do processo de construção da sociedade e se enxergue como agente-cidadão consciente e como sujeito transformador e autônomo, buscando explicações que lhe permitam compreender o espaço do presente, com base no reconhecimento das influências dos diferentes tempos, contextos e relações manifestados nos territórios. No Livro do Professor (LP), p. 36, a seção Objetivos da Proposta Didático-Pedagógica, discorre que a obra propicia atividades que permitam o desenvolvimento da proficiência leitora e do estabelecimento de relações que levem à interação entre os estudantes, contribuindo para um ambiente de socialização, de descobertas, de discussão e de problematizações, possibilitando a tomada de posição diante da vida, de eventos e de fenômenos em várias escalas. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, alinhando-se à proposta didático-pedagógica e aos objetivos estabelecidos para o Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), 384-387, a obra apresenta a seção intitulada Pesquisa em Foco, que discorre sobre as questões da crise climática na contemporaneidade e propõe, por meio de uma atividade coletiva, que os estudantes investiguem a percepção que a comunidade escolar possui sobre as mudanças climáticas. A atividade consiste em uma pesquisa que deve ser realizada em etapas e utilizará de duas práticas, a primeira consiste na construção e uso de questionários e elaboração de relatório, já a segunda, consiste no compartilhamento das informações pesquisadas com a comunidade escolar por meio da produção e divulgação de *podcasts*. Essa atividade proporciona aos estudantes uma oportunidade para reflexão sobre a importância do conhecimento científico e de sua divulgação como forma de conscientização da população em relação à crise climática, aproximando-os de procedimentos acadêmicos e instruindo-os sobre ferramentas que os tornem capazes de difundir ideias, provocando mudanças em sua comunidade. No Livro do Professor (LP), p. 381, a obra propõe que os estudantes se organizem em grupos e pesquisem exemplos de práticas de *greenwashing* e dicas de especialistas que ajudem os consumidores a não se enganarem pela falácia do marketing sustentável ou falsa aparência de sustentabilidade, e em seguida, compartilhem com a turma os resultados da pesquisa. A realização da pesquisa contribuirá para garantir que os estudantes tenham acesso a informações relevantes e desenvolvam a conscientização necessária para o desenvolvimento sustentável. Os exemplos acima citados, mostram que os materiais do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) estão em consonância com a fundamentação teórico-metodológica anunciada, que busca o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador, por meio da exploração de novas ideias e a busca para os problemas propostos. Dessa forma, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e aquela efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI).

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante. No Livro do Professor (LP), p. 290, Atividade 9b (At 9b), a obra solicita que, em grupos, os estudantes realizem uma pesquisa sobre a conquista dos direitos LGBTQIA+ no Brasil, como: união estável, criminalização da homofobia e transfobia; adoção de filhos por casais homoafetivos; identificação de gênero; uso do nome social; doação de sangue a terceiros. No Livro do Professor (LP), p. 96, destaca que os estudantes deverão buscar informações atualizadas e confiáveis sobre os direitos conquistados pela população LGBTQIA+ no Brasil, reforçando os processos e mobilizações que foram necessários para que eles se concretizassem. Além disso, traz um comentário para o(a) professor(a) onde é ressaltado que por meio dessa atividade é possível suscitar junto aos estudantes a reflexão sobre a luta pela conquista de direitos conquistados pela população LGBTQIA+ no Brasil, e sobre o fato de que essa não é uma realidade em todos os países do mundo, em que pese aos avanços recentes, como a rejeição à criminalização e a penalização de relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo. No Livro do Professor (LP), p. 353, Atividade 9 (At 9) é solicitado que os estudantes façam uma pesquisa junto aos órgãos públicos responsáveis pelo abastecimento de água no município ou na região onde moram a fim de conhecer a origem dela, como se dá seu tratamento e de que forma ela é distribuída pela cidade. Ainda no Livro do Professor (LP), p. 106 são apresentadas as resoluções das atividades propostas da At 9 (p. 353), juntamente com orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada. Nela é salientada que essa atividade poderá ser realizada de duas maneiras: a primeira, com uma consulta a órgãos públicos responsáveis pela rede de água do município ou região; a segunda possibilidade é realizar, uma visita às instalações e equipamentos públicos responsáveis pelo gerenciamento e pela distribuição de água. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI).

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações didático-pedagógicas que possibilitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, objetivando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, conforme destacado no Livro do Professor (LP), p. 3, a partir do item: Objetivos da proposta didático-pedagógica, ao informar que a obra se propõe a levar os estudantes a ampliarem o seu repertório conceitual, por meio da compreensão e aplicação de conceitos, como forma de subsidiar uma atitude intelectual crítica e autônoma, com conteúdos que buscam auxiliar no desenvolvimento de competências gerais e específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Professor (LP), p. 41, o comentário sobre o Capítulo 1, O espaço geográfico, destaca que esse capítulo se inicia com a apresentação de três categorias clássicas para a geografia: o espaço geográfico, a paisagem e o lugar, e que a inserção desses temas na geografia escolar tem como objetivo dotar os estudantes das ferramentas cognitivas necessárias para interpretar a realidade por meio de um exercício do pensamento espacial: o raciocínio geográfico. No Livro do Professor (LP), p. 55, na seção Entre Saberes, Engenharia Antissísmica, ao propiciar a reflexão acerca de sistemas que envolvem energia e movimento em situações cotidianas e em processos produtivos, apresenta o desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar com o professor do componente de Física, a fim de explorar temas como a resistência dos materiais, a propagação de ondas e a transformação de energia, possibilitando a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) permite o desenvolvimento dos objetos de conhecimento visando à articulação entre as unidades da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta diversas proposições didáticas e materiais flexíveis de modo a atender projetos pedagógicos variados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais, conforme destacado no Livro do Professor (LP), p. 35, a partir do item: Práticas de ensino: proposta didático-pedagógica do volume, ao afirmar que a construção do conhecimento se dá pela somatória de inúmeros recursos e práticas pedagógicas, sobretudo em um mundo de incertezas e em constante mutação, cabendo ao professor mediar as aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, incorporando as experiências advindas do lugar de vivência dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 36, destaca que algumas das atividades propostas dão autonomia ao fazer e pensar individual do(a) estudante, deixando frequentemente uma margem para que ele(a) consiga selecionar os conceitos e as informações de que precisa para realizar as atividades, tendo sempre a mediação do(a) professor(a). No Livro do Professor (LP), p. 33, a seção Orientações Específicas deste Volume, destaca que os estudantes se sintas partícipes do processo de construção da sociedade e se enxerguem como agentes-cidadão consciente e sujeitos transformadores e autônomos por meio da mediação do professor e das propostas pedagógicas da obra, com o objetivo de que os estudantes busquem explicações que permitam compreender o espaço do presente, com base no reconhecimento das influências dos diferentes tempos, contextos e relações manifestados nos territórios. Portanto, a obra apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante ressignificando conhecimentos e vinculando-os às práticas sociais.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) disponibiliza orientações teóricas para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando, de maneira limitada/parcial, autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, conforme encontrado no Livro do Professor , p. 19, ao destacar o conceito de Espaço Geográfico a partir da obra: A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção, escrita pelo autor e geógrafo afro-brasileiro Milton Santos. O Livro do Professor (LP), p. 37, a partir da leitura de fragmentos da obra: Pequeno Manual Antirracista, da filósofa afro-brasileira Djamila Taís Ribeiro dos Santos, discorre sobre a estrutura socioeconômica brasileira fundamentada em preconceito, discriminação e racismo. No Livro do Professor (LP), p. 35, é destacado um texto que versa sobre etnocartografia, que traz uma abordagem antropológica relacionada aos estudos vinculados às comunidades tradicionais e indígenas. O texto tem como reforço um mapa de uma aldeia indígena do Acre, pertencente ao povo da etnia Huni Kuin, produzido pelo professor indígena Paulo Lopes Siã Kaxinawá, da etnia Huni Kuin (Kaxinawá). A obra mesmo destacando o continente africano em temas ao longo de seus capítulos e seções, relacionando aos conflitos internos no continente e ao desenvolvimento sustentável, não incorpora autores da literatura africana. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Professor (LP) incorpora parcialmente autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra tem como um de seus objetivos o conhecimento sobre o mundo social como forma de "incentivar a compreensão do mundo ao nosso redor" (p. 03, LE, linha 11), relacionando o conhecimento à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Na apresentação, afirma que "Injustiças devem ser combatidas, diferenças devem ser respeitadas e ideias devem ser geradas para que um mundo melhor seja construído." (p. 03, LE, linha 16). Ao longo da obra, esta afirmação é reforçada por meio da abordagem sociológica e análise de temas clássicos e contemporâneos das ciências sociais. É o caso da abordagem didática sobre as desigualdades econômicas, de preconceitos diversos, com ênfase para o estudo sobre o racismo como um problema a ser visibilizado, além da abordagem dos preconceitos relacionados à sexualidade e identidade de gênero. A obra também estimula o aprendizado e aplicação na vida social, ao mobilizar exemplos e relações com a vida cotidiana e apresentar a diversidade social e cultural.

Logo no primeiro capítulo, ao apresentar a sociologia pública como um campo do conhecimento importante e trazer sua atuação junto a movimentos sociais, ela já demonstra que a sociologia deve ter o caráter de defesa de direitos das minorias. "Nessa área, os sociólogos devem estar atentos às demandas sociais e, como produtores de conhecimento sobre a vida coletiva e integrantes da sociedade, agir em favor da construção de uma comunidade democrática (p. 29, linha 1) (...) Nesse sentido, os profissionais dessa área interessam-se, sobretudo, em contribuir com análises críticas da sociedade por meio da prática política e social implicada nos problemas do cotidiano, com o suporte de pesquisas elaboradas com base em critérios científicos, ainda que suas preocupações extrapolem os limites acadêmicos" (p. 29, linha 26).

Ao discutir as classes sociais no Brasil, a obra apresenta as razões das desigualdades sociais, desnaturalizando o problema e demonstrando a importância da sua compreensão para superação e construção de um mundo mais justo. "A desigualdade econômica tem como fundamento o acesso desigual a bens materiais – propriedades e renda. Todavia, ela pode ser gerada tanto pela ausência de propriedade dos meios de produção como pela falta de qualificação para maximizar a renda ou de oportunidades para obtê-la, como Max Weber apontava. Isso demonstra que a desigualdade econômica não é produzida apenas na dimensão material (propriedade dos meios de produção); ela também decorre de outros fatores associados à educação e à cultura, que podem determinar a possibilidade de maximização da renda (p. 111, linha 1). (...) Consequentemente, quando essas crianças se tornarem adultas, esses fatores se refletirão em suas qualificações e tornarão diferente o acesso de cada uma ao mercado de trabalho e às oportunidades de maximizar renda. Assim, pode-se afirmar que a desigualdade econômica, cuja origem está na distribuição desigual da riqueza, é gerada também por fatores associados à qualificação, ao capital cultural, etc." (p. 111, linha 22).

Ao discutir o conceito de identidade de Claud Dubar, a obra mostra como as identidades podem ser construídas e negociadas e como elas são importantes para a luta por reconhecimento e respeito às diferenças e combate aos estigmas, abordado no texto, por meio da apresentação do conceito de Goffman. "Por exemplo, no caso das pessoas transexuais, que se identificam com um gênero diferente daquele associado a elas ao nascer, essa negociação coloca em discussão as identidades atribuídas interiormente, sobretudo aquelas com base na binaridade entre gênero feminino e masculino, como se esse fosse o único espaço de construção de identidade. Portanto, para a construção das identidades sociais sexuais e de gênero é preciso repensar as categorias prévias negociadas nesses processos. (p. 131, linha 40) (...) Dessa forma, é importante observar que, quando classificamos algo como desvio ou comportamento desviante, utilizamos concepções construídas socialmente e, na maioria das vezes, resultantes de relações de poder." (p. 132, linha 09).

Na p. 138, ao abordar sobre gênero, sexualidade e desigualdade, o texto aborda situações de violência de gênero e como isso pode afetar as vítimas, mobilizando informações que permitem refletir sobre desigualdade e inclusão, a 20 linha diz: "Em todos os casos aqui apresentados, as situações de violência estão presentes: a lesbofobia, a homofobia, a bifobia, a transfobia, a travestifobia, a queerfobia, a inter sexofobia e a assexualfobia (que podem ser agrupadas na sigla LGBTQIA+fobia) e a violência de gênero afetam as vítimas nas esferas física, psicológica, sexual ou simbólica". Consta na página 138 um cartaz contra a LGBTQIA+fobia produzido pelo Tribunal Superior Eleitoral, em 2024 em que lemos "Não há lugar para preconceito, ignorância e intolerância. Na democracia, há espaço para a diversidade, respeito e amor!".

Na p. 141, ao citar questões raciais, a obra além de abordar o racismo estrutural, apresenta como as questões raciais geram desigualdade permitindo uma análise do mundo social que possibilite uma reflexão sobre a complexidade das relações sociais, sem simplificações. Na 22 linha da p. 141 lemos "separar as pessoas e distribuir os recursos de maneira desigual, usando os atributos físicos para justificar moralmente a desigualdade. A discriminação com base no marcador racial está tão enraizada na sociedade brasileira que origina o chamado racismo estrutural, abrangendo as relações cotidianas e os aspectos econômicos, políticos e culturais".

Na p. 164, há um subtítulo "desigualdades e diferenças" em que é apresentado uma situação hipotética com uma estudante cadeirante em uma escola com dificuldade de locomoção devido à ausência de rampa, incentivando o debate sobre inclusão. Na 6 linha diz: "Imagine que duas pessoas chegam a uma escola em cuja entrada há apenas uma es cada. Uma dessas pessoas utiliza uma cadeira de rodas para se locomover. Como no estabelecimento não há rampa na entrada, essa pessoa não consegue entrar. Embora bastante simples, esse exemplo demonstra que a existência de uma diferença pode resultar em desigualdade". E logo abaixo deste texto, traz uma foto de uma jovem negra cadeirante acompanhada por outra mulher negra, ambas sorrindo, descendo uma rampa de acesso a cadeirantes. Na legenda "Jovem no dia de sua formatura no município de Campo Largo, Paraná. Fotografia de 2021."

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra dialoga com a linguística, com a psicologia, com a estatística, com a biologia e, mais especificamente, com a literatura, artes, filosofia, história e geografia na busca de demonstrar como o conhecimento sobre a sociedade é complexo e por isso, depende de um olhar multidisciplinar para compreensão dos fenômenos sociais. No entanto, o faz de maneira descritiva, apresentando a produção teórica de autores e autoras e a forma como podem ser mobilizadas pelas Ciências Sociais. Há um esforço da obra em realizar um diálogo entre áreas do conhecimento, mas não tem elaborações sólidas e/ou criativas que possam estimular a criatividade e não explora os nexos causais com hipóteses e situações do dia a dia e não propõe resolução de problemas, a partir dos conceitos e teorias apresentados.

Vejamos como a obra tenta mobilizar o diálogo com outra áreas: na p. 171, no subtítulo competição e empatia, apresenta um autor que se inspira em uma teoria biológica, nesse caso a obra utiliza um contraponto outra área de conhecimento, mas como citação, sem aprofundar a relação: "etólogo, primatólogo e psicólogo holandês Frans de Waal (1948-2024) demonstra que a empatia não é um comportamento singular da espécie humana, mas uma qualidade compartilhada por diferentes espécies animais – sobretudo os primatas. Inspirado pelo biólogo Charles Darwin, Frans de Waal busca compreender as raízes evolutivas da empatia para, com base nelas, refletir sobre a sociedade humana (...)" (linha 20).

Na página 174, linha 7, o texto apenas apresenta a teoria linguística. "Leia a seguir o trecho de um artigo em que a professora do Departamento de Métodos e Técnicas da Educação da Universidade Federal do Paraná Vera Lúcia Anunciação Costa trata desse assunto.(...) [...] A variação linguística [...] é inerente a toda e qualquer língua viva do mundo. Isso significa que as línguas variam no tempo, nos espaços geográfico e social e também de acordo com a situação em que o falante se encontra".

Na p. 182, no subtítulo "Natureza, História e Sociedade", a obra traz o sociólogo Antônio Candido em um texto que analisa mudanças na agricultura no Brasil. Nesse caso, a obra não explora outros autores, especialmente citando historiadores para sustentar o título e mobilizar os exemplos e a relação entre as duas áreas de conhecimento ampliando a curiosidade e análise científica. Na 30 linha diz: "Por exemplo, até há pouco tempo, a cana-de-açúcar era cortada apenas manualmente, demorando para ser disponibilizada para a produção de seus derivados. O desenvolvimento de tecnologias possibilitou a automatização do corte de cana (...)".

Na p. 211, no título "Trabalho Como Fonte De Organização Social" são citados dois filósofos nos dois primeiros parágrafos, André Gorz e Hannah Arendt. Nesses trechos a ideia de cada autor é citada como exemplo, porém falta maior mobilização com os aspectos filosóficos da teoria dos pensadores para elaborar uma reflexão acerca do tema. Na linha 8 da coluna da esquerda diz: "Para realizar essa análise, Gorz valeu-se das discussões feitas pela filósofa alemã Hannah Arendt (1906--1975) na obra A condição humana, de 1958, em que ela distingue dois modelos de trabalho: labor e work". (coluna esquerda, linha 10).

Em um outro exemplo de exposição sem mobilização de outras abordagens, na página 298, linha 16, a obra traz "Um dos nomes que ganharam destaque foi Conceição Evaristo, escritora negra mineira cujas obras têm sido objeto de leitura e análise nas escolas e universidades brasileiras. Assim como outros escritores negros, Conceição Evaristo reivindica a literatura como espaço de resistência, com base em um conceito cunhado por ela, chamado escrevivência". Os dois últimos exemplos, mostram que a obra faz a exposição teórica de forma apropriada para a sociologia escolar, mas não constrói situações didáticas que mobilizem os estudantes a identificação de problema sociológicos, elaboração de hipóteses e resolução de problemas como ferramenta do conhecimento sociológico.

Na página 333, linha 1, não desenvolve uma abordagem criativa ou que estabeleça relação causal. "Um marco nos estudos de mídia foi a publicação do livro The people's choice ("A escolha das pessoas"), em 1948. Nessa obra, os pesquisadores estadunidenses Paul Lazarsfeld (1901-1976), Bernard Berelson (1912-1979) e Hazel Gaudet (1908-1975) propõem uma teoria denominada modelo dos dois tempos. Segundo esse modelo teórico, a comunicação de massa não influencia diretamente todos os indivíduos, mas alcança, em um primeiro momento, pessoas influentes e bem-informadas – os líderes de opinião –, que, então, interpretam a informação e a repassam para outras pessoas".

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade de manifestações culturais, seja local ou mundial, principalmente na utilização de imagens e fotografias nos exemplos e relações com o conteúdo. Para exibir o conteúdo dos dois primeiros capítulos, apresenta quatro exemplos de manifestações artísticas de diferentes regiões do país. Ao abordar a cultura, mostra como as manifestações culturais são exemplos dos diferentes sentidos atribuídos pela cultura às atividades e necessidades humanas. Na p. 53, há uma fotografia ao final da imagem retratando uma comunidade em Bali na Indonésia, elucidando o conceito de antropologia ilustrativa, ampliando a análise sobre cultura em outro país, valorizando a diversidade cultural: "Integrantes da comunidade de Tenganan Pegringsingan, em Bali, na Indonésia, preparando um galo para o ritual tabuh rah. Fotografia de 2022".

Na p. 43, fotografia no final da página, mostra "Ritual de adoração a um bezerro durante um festival hindu em Amritsar, na Índia. Fotografia de 2022. Segundo o mito que fundamenta a cultura hindu, as vacas são animais sagrados. Por isso, para o hinduísmo há restrição ao consumo de carne bovina".

A obra ainda mostra como organizações da sociedade civil podem colaborar para que determinadas manifestações e seus sentidos podem ser importantes para fortalecimento de identidades locais ou regionais e pela luta por reconhecimento.

Na p. 13, primeira fotografia, há uma foto com meninas dançando com saias longas e coloridas. "Apresentação de carimbó por estudantes de escola pública na comunidade ribeirinha de Cabeceira do Amorim, no município de Santarém, no Pará. Fotografia de 2017".

Na p. 54, coluna esquerda, linha 21 " Por exemplo, entre os Ticuna – etnia indígena que habita a Amazônia na atual região fronteiriça de Brasil, Peru e Colômbia –, sempre que uma jovem da comunidade atinge a puberdade, isto é, passa da infância para a adolescência, celebra-se a "Festa da moça nova (...)Esse ritual Ticuna é um rito de passagem, porque é realizado para demarcar a transformação na vida de uma pessoa, que passa a ser percebida de outra maneira por sua comunidade: a jovem e sua comunidade atestam saber que ela não é mais uma criança. Portanto, ela assumirá certas responsabilidades e será tratada de outro modo pelos demais membros do grupo quando o ritual terminar."

A obra apresenta variedade de produção artístico-cultural, como na página 105, há uma fotografia ao final da página apresentando visitantes ao museu do arte de São Paulo Assis Chateaubriand, relacionando com a teoria dos capitais de Bourdieu. A imagem além de permitir a compreensão de capital cultural, contribui para a análise de como os museus são espaços de manifestações artísticas, mas não mobiliza a teoria como incentivo à produção artística. "Visitantes de exposição no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2024. Para Bourdieu, a apreciação de obras de arte é um gosto socialmente adquirido, que opera como forma de distinção social".

Porém, por vezes, a aproximação entre teoria sociológica e produção artística é apenas de aproximação. As artes são acionadas como uma moldura para a atividade que enfatiza a teoria. É o que aparece na p. 299, atividade 3, no quadro atividades no final da página, em que propõe a elaboração de uma mostra literária escolar que amplie a compreensão de movimentos sociais. "Você e os colegas vão organizar e executar uma mostra literária escolar que amplie a compreensão dos movimentos sociais por reconhecimento por meio da literatura. Para isso, realize os procedimentos a seguir". O tema em questão são os movimentos sociais e a literatura apresenta-se apenas como um recurso didático como qualquer outro, o que não configura o incentivo à realização/produção de atividades artístico-culturais, ainda que dialogue com uma linguagem artística – a literatura e com um recurso didático amplamente conhecido na realidade escolar – mostra.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade de manifestações culturais, seja local ou mundial, principalmente na utilização de imagens e fotografias nos exemplos e relações com o conteúdo. Para exibir o conteúdo dos dois primeiros capítulos, apresenta quatro exemplos de manifestações artísticas de diferentes regiões do país. Ao abordar a cultura, mostra como as manifestações culturais são exemplos dos diferentes sentidos atribuídos pela cultura às atividades e necessidades humanas. Na p. 53, há uma fotografia ao final da imagem retratando uma comunidade em Bali na Indonésia, elucidando o conceito de antropologia ilustrativa, ampliando a análise sobre cultura em outro país, valorizando a diversidade cultural: "Integrantes da comunidade de Tenganan Pegringsingan, em Bali, na Indonésia, preparando um galo para o ritual tabuh rah. Fotografia de 2022".

Na p. 43, fotografia no final da página, mostra "Ritual de adoração a um bezerro durante um festival hindu em Amritsar, na Índia. Fotografia de 2022. Segundo o mito que fundamenta a cultura hindu, as vacas são animais sagrados. Por isso, para o hinduísmo há restrição ao consumo de carne bovina".

A obra ainda mostra como organizações da sociedade civil podem colaborar para que determinadas manifestações e seus sentidos podem ser importantes para fortalecimento de identidades locais ou regionais e pela luta por reconhecimento.

Na p. 13, primeira fotografia, há uma foto com meninas dançando com saias longas e coloridas. "Apresentação de carimbó por estudantes de escola pública na comunidade ribeirinha de Cabeceira do Amorim, no município de Santarém, no Pará. Fotografia de 2017".

Na p. 54, coluna esquerda, linha 21 " Por exemplo, entre os Ticuna – etnia indígena que habita a Amazônia na atual região fronteiriça de Brasil, Peru e Colômbia –, sempre que uma jovem da comunidade atinge a puberdade, isto é, passa da infância para a adolescência, celebra-se a "Festa da moça nova (...)Esse ritual Ticuna é um rito de passagem, porque é realizado para demarcar a transformação na vida de uma pessoa, que passa a ser percebida de outra maneira por sua comunidade: a jovem e sua comunidade atestam saber que ela não é mais uma criança. Portanto, ela assumirá certas responsabilidades e será tratada de outro modo pelos demais membros do grupo quando o ritual terminar."

A obra apresenta variedade de produção artístico-cultural, como na página 105, há uma fotografia ao final da página apresentando visitantes ao museu do arte de São Paulo Assis Chateaubriand, relacionando com a teoria dos capitais de Bourdieu. A imagem além de permitir a compreensão de capital cultural, contribui para a análise de como os museus são espaços de manifestações artísticas, mas não mobiliza a teoria como incentivo à produção artística. "Visitantes de exposição no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2024. Para Bourdieu, a apreciação de obras de arte é um gosto socialmente adquirido, que opera como forma de distinção social".

Porém, por vezes, a aproximação entre teoria sociológica e produção artística é apenas de aproximação. As artes são acionadas como uma moldura para a atividade que enfatiza a teoria. É o que aparece na p. 299, atividade 3, no quadro atividades no final da página, em que propõe a elaboração de uma mostra literária escolar que amplie a compreensão de movimentos sociais. "Você e os colegas vão organizar e executar uma mostra literária escolar que amplie a compreensão dos movimentos sociais por reconhecimento por meio da literatura. Para isso, realize os procedimentos a seguir". O tema em questão são os movimentos sociais e a literatura apresenta-se apenas como um recurso didático como qualquer outro, o que não configura o incentivo à realização/produção de atividades artístico-culturais, ainda que dialogue com uma linguagem artística – a literatura e com um recurso didático amplamente conhecido na realidade escolar – mostra.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite compreensão e utilização de tecnologias digitais, especialmente a internet e rede sociais para pensar uma comunicação crítica, reflexiva, significativa e ética acerca do uso da internet e de formas produzir, disseminar informações e conhecimentos, ao abordar temas como: trabalho, política, movimentos sociais, juventudes, sociabilidades e, especialmente, no capítulo 12 "sociedade, tecnologia e comunicação", e no subtítulo "educação midiática" e "pesquisa em foco". A obra apresenta as transformações que as tecnologias da informação e comunicação tem causado nos campos da vida social e a necessidade de novos métodos de estudo que compreendam essas transformações.

É o caso abordado na página 220, linha 1 "Trabalho na era digital. Em um sábado à noite, um grupo de amigos se reúne em casa para assistir a um filme, mas não há comidas e bebidas. (...) Na década de 2010, a proliferação do trabalho precário foi possibilitada pela flexibilização (desregulamentação) das relações de trabalho, que promoveu a substituição dos vínculos formais pelo trabalho por conta própria e emprego sem registro (informalidade)." Bem como, da apresentação do que é ciberativismo na página 297, linha 1, "O ativismo digital ou ciberativismo teve início na década de 1990, quando a internet começou a se difundir. (...) Mesmo que as ações sejam mobilizadas pelos movimentos sociais, com a disseminação em rede diferentes pessoas podem sentir-se representadas e se engajar na mobilização".

A obra explana sobre a mídia e a comunicação, apresentando interpretações sobre seus usos sociais e seus efeitos na sociedade e focando nas mudanças de alcance dessas mídias com o desenvolvimento das TIDICs e mostra suas possibilidades de integração social, seus efeitos na vida social, de maneira crítica, mostrando tanto a produção de fake news e sua repercussão política, social e individual, como as possibilidades de manipulação das informações.

Na p. 341, no quadro enfoque, na atividade 1 propõe uma análise acerca do modo de uso das tecnologias, propondo exclusivamente a reflexão: "Segundo a análise de Susan Sontag, de que modo as tecnologias causam impacto na disseminação de imagens de destruição e morte?".

Na p. 350, atividade 4 de oficina propõe uma atividade que permite a reflexão acerca do que é publicado em redes sociais, especialmente no combate a diversas formas de preconceito, mas sugere reflexão e não propõe criação tecnológica: "Suponha que você vai publicar uma mensagem em uma rede social sobre um tema relevante na atualidade, como o combate ao racismo, à intolerância religiosa, à gordofobia, à homofobia ou ao bullying. A mensagem deve ser acompanhada de uma imagem".

Na p. 353, no texto educação midiática, na coluna da direita o subtítulo "vamos criar", propõe uma análise da produção e impactos das fake News, não solicitando uma criação tecnológica, coluna da direita, na 9 linha diz: "Pesquisa e análise. Pesquisem ao menos duas reportagens ou artigos especializados sobre o tema e que mostrem exemplos de fake news que acabaram sendo propagadas em mídias digitais e analisem os eventuais impactos que elas geraram".

No entanto, não há proposta de criação de tecnologias digitais e comunicação, sendo que a obra se detém no uso de tecnologias de informação e comunicação, sem incentivar sua produção e construção.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda em diversos momentos a diversidade de saberes e vivencias culturais, articulando com teorias e exemplos que permite uma compreensão de relações pessoais e de trabalho.

Na p. 148, a 7ª linha aborda sobre uma vivência cultural relacionando com o tema juventudes, permitindo uma análise das relações pessoais e sociais acerca das mudanças geracionais: "No Brasil, as ruas da cidade de São Paulo foram o palco encontrado pelo rap para ganhar espaço e conquistar os jovens. Nomes como Nelson Triunfo dançavam breaking na estação de metrô São Bento, no centro da cidade, ponto de referência dos jovens que curtiam a cultura hip-hop".

Na p. 163, há um texto que reflete a expansão da cidadania, possibilitando uma reflexão crítica acerca da cidadania suas condições e relações, na linha 17 diz: "São frutos desse processo, por exemplo, novas pautas cidadãs, entre elas o direito do consumidor, a ecocidadania e os direitos referentes às minorias políticas – mulheres, jovens, idosos, população LGBTQIA+, indígenas, caiçaras, quilombolas, grupos em situação de vulnerabilidade (...)".

Além disso, a obra no capítulo 3 "ética e cidadania" aborda o exercício da cidadania com autonomia, responsabilidade e consciência crítica . Na p. 207, o texto abaixo do gráfico, na 1 linha aborda sobre o futuro do trabalho no Brasil permitindo refletir sobre os desafios e experiências nas relações de trabalho, permitindo uma análise crítica: "No Brasil, quando se pensa no futuro do trabalho, os desafios são ainda maiores para os jovens. Um estudo realizado pelos pesquisadores Janaína Feijó e Paulo Peruchetti, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do primeiro trimestre de 2024, identificou as principais ocupações dos jovens entre 18 e 24 anos no país".

Sobretudo na discussão sobre cultura e sociedade civil, a obra traz exemplos de como a diversidade de saberes são importantes para sobrevivência de povos e culturas e como são importantes para afirmação de identidades e exercício da cidadania, demonstrando formas alternativas de vivência ambiental.

Na página 59, coluna direita, linha 06 "O saber, o conhecimento, as formas de pensar e as técnicas empregadas na realização das mais diversas atividades não são propagados apenas por manuais, livros e instituições formais que constituem a cultura erudita, pois a cultura também pode ser transmitida de pais para filhos, por meio da oralidade e de ensinamentos práticos.(...) Por exemplo, embora tenha se constituído um saber erudito relacionado à produção de medicamentos – com a química, a farmacologia e a biomedicina –, há muitos saberes populares relacionados aos cuidados com a saúde." (p. 59, coluna direita, linha 16)

Na página 60, coluna esquerda, linha 19, "Em um artigo intitulado Territorialidade quilombola e trabalho: relação não dicotômica cultura e natureza, os professores Maria Sueli Rodrigues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos discutem o modo como as comunidades quilombolas se relacionam com a natureza. Analise um trecho desse artigo.(...) Portanto, uma comunidade, ao mudar sua atividade produtiva, seja em função do local para onde foram assentados, seja pelas mudanças de clima, vegetação, ou dos insumos (energia e água, principalmente), necessitará de um novo repertório de táticas de sobrevivência, surgindo novos modos de criar, fazer e viver". (p. 59, coluna direita, linha 15).

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra em diversos capítulos apresenta textos, dados, exemplos, informações que mobilizam e permitem que os estudantes possam formular, analisar, negociar e defender ideias.

Na p. 166, ao final da página há uma fotografia de Rosa Parks retomando a questão da segregação racial nos EUA, através desta informação transmitida na foto e na legenda o estudante pode analisar e elaborar argumentos acerca da política e das ações como um instrumento político: "Rosa Parks (de chapéu, no segundo banco que aparece na imagem), em Montgomery, Estados Unidos. Fotografia de 1956. A ativista foi presa em 1955 por se recusar a ceder seu assento no ônibus a um homem branco. Isso desencadeou um boicote coletivo aos ônibus, e a Suprema Corte do país foi obrigada a declarar ilegal a segregação racial no sistema de transporte".

Na p. 177, a atividade 6 pede para que os estudantes elaborem um quadro com base no Estatuto da Igualdade Racial, a atividade permite formular argumentos através de informações confiáveis referente ao combate à discriminação racial no Brasil: "(...) levando isso em conta, pesquise o texto do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288). Em seguida, reúna-se com alguns colegas e analisem o texto legal. Elaborem um quadro indicando a data em que a lei foi promulgada, seu objetivo, o grupo social beneficiado e a contribuição da lei no combate à discriminação e ao preconceito no Brasil. Depois, busquem informações posteriores à promulgação da lei que possam indicar se ela resultou em garantia de direitos e acesso à cidadania. Por fim, elaborem um texto apresentando os resultados da pesquisa".

A obra se baseia em pesquisas e teorias cientificamente testadas e de fontes confiáveis, com dados quantitativos e qualitativos, demonstrando o método como foram coletados.

Ao discutir desigualdade de gênero na política a obra traz um gráfico da justiça eleitoral demostrando como há mais mulheres votantes e menos candidatas assim como um número infinitamente menor de mulheres eleitas em relação aos homens: "Fonte: JUSTIÇA ELEITORAL. Estatísticas: participação feminina. TSE Mulheres, 2022. Disponível em: https://www.justicaeleitoral.jus.br/tse-mulheres/#estatisticas. Acesso em: 26 ago. 2024". (p. 267, linha 15, gráfico sobre participação eleitoral por gênero)

Ainda aborda ao longo dos capítulos a importância do respeito aos direitos humanos, assim como a sua promoção, e há um capítulo específico sobre meio ambiente (Capítulo 11 – Cidade e meio ambiente, p. 304), incentivando o desenvolvimento da consciência socioambiental.

Na p. 304, na 6ª linha traz uma informação confiável no capítulo sobre meio ambiente, permitindo a elaboração de uma posição acerca dos impactos ambientais e das mudanças que ocorrem na sociedade e na vida individual: "nota-se que apenas 6,1% da população urbana vivia em 2022 em cidades com menos de 10 mil habitantes, ou seja, ainda que houvesse muitas pequenas cidades no país, a maioria da população urbana brasileira vivia nas cidades grandes".

Para falar da relação entre saúde e meio ambiente, traz um gráfico sobre percepções sobre os benefícios das áreas florestais para a saúde humana — 2016 elaborado por pesquisadoras Fonte: Sofia ZANK,; Julia Vieira da Cunha; ÁVILA, Natalia. HANAZAKI, publicado pela revista brasileira de plantas medicinais". (página 61, linha 04)

Há ainda a construção de uma situação hipotética que aproxima a realidade do estudante do tema do consumo e suas consequências, bem como, sobre a experiência do consumo dentro de uma coletividade – a escola. Na p. 203, ao tratar sobre consumo e status social, o texto permite a reflexão através de atitudes individuais que impactam coletivamente, na 3 linha diz: "Suponha que você precise de uma mochila para carregar seu material escolar. Ao fazer uma pesquisa de preços, encontra duas mochilas de qualidade parecida, ambas capazes de suprir sua necessidade de transporte de objetos. Uma delas, sem marca evidente, custa determinado valor. A outra, de uma marca famosa, custa quatro vezes mais. Diante disso, você começa a pensar como se sentiria ao entrar na escola com cada uma das mochilas".

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra no decorrer dos capítulos aborda temas que permitem que os estudantes possam se reconhecer e de forma transversal interpela a questão da saúde mental e emocional a partir da diversidade humana, porém o reconhecimento das emoções de si e dos outros, assim como a capacidade de lidar com elas não se apresenta de forma direta.

Exemplos:

Na p. 135, na 15 linha ao explicar o que se compreende por identidade de gênero, permite que diversos estudantes pensem e reconheçam suas identidades de gênero, mas não problematiza as consequências para a saúde mental e física do não reconhecimento dessas diversas identidades. "Identidade de gênero diz respeito ao modo como nos identificamos e por meio do qual exercemos nosso papel de gênero. Ela pode estar ou não associada diretamente ao sexo biológico que nos foi atribuído no nascimento. Para identificar a diversidade relacionada à identidade de gênero, usamos as palavras cisgênero e transgênero".

Na p. 151, a atividade 9 de oficina, da coluna da direita, propõe uma atividade sobre reconhecimento do bullying. As etapas propostas permitem que os estudantes analisem os impactos na saúde mental, e se coloquem no lugar do outro: "Muitas vezes, marcadores sociais da diferença são mobilizados para promover atos de intimidação sistemática, violência física ou psicológica, conhecidos como bullying. Insultos, apelidos pejorativos, ameaças e ataques físicos são formas de bullying. Considerando essas informações, reúna-se com os demais colegas de turma para pesquisar o problema na escola em que estudam e promover ações para solucioná-lo. Sigam estas orientações:".

Na p. 351, a atividade 7 de oficina da coluna da esquerda, permite analisar os efeitos que as redes sociais estão ocasionando na vida dos estudantes, nesse sentido, a atividades permite reconhecer como as emoções são afetadas o modificadas na sociabilidade humana: "Debata a seguinte afirmação com alguns colegas: "As redes sociais estão mudando a forma como nos relacionamos". Para guiar o debate, vocês podem utilizar as questões a seguir".

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda nos textos princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando tanto na análise desses textos, quanto em algumas atividades que os estudantes possam compreender a construção dos Direitos Humanos e agir em seu favor. Em toda a obra, ao abordar os temas, teorias ou conceitos, é destacado que a incompreensão da diversidade como desejável e das desigualdades como um problema sociológico e não apenas pessoal, pode levar a preconceitos, Por isso, aponta para a necessidade da compreensão dos direitos e da inclusão e aborda a crítica à competição como mecanismo das relações de trabalho, destacando a importância da solidariedade, inclusive, apontando como ela se desenvolve em várias culturas, envolvendo não apenas entre seres humanos, mas também a natureza.

Exemplos:

Na p. 173, na 1 linha ao tratar o reconhecimento das diferenças, o texto promove aos estudantes a possibilidade de analisar e compreender questões sociais a partir da uma visão autônoma, responsável e com princípios éticos: "Uma sociedade mais tolerante passa pelo pleno exercício da cidadania, que se efetiva por meio do cumprimento de deveres, como o eleitoral, e principalmente pelo acesso a direitos. Ainda há grupos com dificuldade em ter seus direitos assegurados, e há direitos que ainda precisam ser constituídos para que todos estejam incluídos socialmente."

Na página 171, linha 11, "Competição e empatia A presença de preconceito, discriminação e desigualdade em nossa sociedade nos leva a pensar que a intolerância e a competição são atitudes natas, ou seja, nascemos com elas. No entanto, estudos da área de ciências da natureza mostram que não é bem assim.(...) por exemplo, que a vida humana não se realiza fora da coletividade, pois é justamente pela cooperação, por meio da partilha de alimentos ou do cuidado dos entes mais jovens, que ela prevalece e se multiplica."

Na p. 203, ao tratar sobre consumo e status social, o texto permite a reflexão através de atitudes individuais que impactam coletivamente, na 2 linha diz: "Suponha que você precise de uma mochila para carregar seu material escolar. Ao fazer uma pesquisa de preços, encontra duas mochilas de qualidade parecida, ambas capazes de suprir sua necessidade de transporte de objetos. Uma delas, sem marca evidente, custa determinado valor. A outra, de uma marca famosa, custa quatro vezes mais. Diante disso, você começa a pensar como se sentiria ao entrar na escola com cada uma das mochilas".

Na p. 322, no texto contraponto, aborda a questão da sustentabilidade, ações individuais e coletivas que proporcionam pensar as responsabilidades e flexibilidades ao discutir se o capitalismo pode ser sustentável, na 1 linha diz: "A emergência climática é um dos principais temas da atualidade, trazendo questões diversas para os Estados e para a sociedade civil. Uma delas relaciona-se à falta de sustentabilidade do estilo de vida da maior parte da população mundial, que segue os ditames do modo de produção capitalista: consumir mais para produzir mais".

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra destaca nos textos os princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários nos textos e proposição de atividades. Nos textos dos capítulos, estão presentes a reflexão com base em conhecimento sociológico e em dados comprovados cientificamente, o que possibilita que estudantes possam ultrapassar o senso comum e avaliar vários elementos de uma mesma situação, o que propicia uma abordagem ética e democrática. Na p. 173, na 1 linha ao abordar o reconhecimento das diferenças o texto promove que os estudantes possam analisar e compreender questões sociais a partir da uma visão autônoma, responsável e com princípios éticos: "Uma sociedade mais tolerante passa pelo pleno exercício da cidadania, que se efetiva por meio do cumprimento de deveres, como o eleitoral, e principalmente pelo acesso a direitos. Ainda há grupos com dificuldade em ter seus direitos assegurados, e há direitos que ainda precisam ser constituídos para que todos estejam incluídos socialmente."

As atividades individuais e em grupo, com estímulo à pesquisa, reflexão e com base em conhecimento científico, aborda teorias e conceitos, mas sugere o posicionamento e ação de estudantes, tendo como baliza princípios sustentáveis e solidários. Na p. 322, no texto contraponto, aborda a questão da sustentabilidade, ações individuais e coletivas que proporcionam pensar as responsabilidades e flexibilidades ao discutir se o capitalismo pode ser sustentável, na 1 linha diz: "A emergência climática é um dos principais temas da atualidade, trazendo questões diversas para os Estados e para a sociedade civil. Uma delas relaciona-se à falta de sustentabilidade do estilo de vida da maior parte da população mundial, que segue os ditames do modo de produção capitalista: consumir mais para produzir mais".

Na página 300, coluna esquerda, questão 5, linha 8 após charge. "Analise os dois textos a seguir. Tomando-os por base, redija um texto dissertativo-argumentativo, respeitando as regras gramaticais, sobre a importância dos movimentos de luta por reconhecimento na manutenção e no fortalecimento dos movimentos de luta por redistribuição (...) Discutir cidadania (ou economia, como a pauta tradicional é geralmente apresentada) ignorando os condicionamentos identitários que sempre marcaram essas questões significa apagar a experiência da maior parte da população brasileira para quem a capacidade de trabalhar, ter acesso à saúde, à educação e à segurança está intimamente ligada a ter seus direitos básicos legalmente reconhecidos e protegidos."

Na página 276, box Enfoque sobre ação coletiva, leva o estudante a se posicionar diante das possibilidades de mudança social através de ação coletiva : "1. Analise a tirinha. Como a resposta de Armandinho sugere a importância da coletividade para a mudança social? (...) 3. Construa três hipóteses acerca dos desafios que Armandinho e seus aliados "espalhados" poderiam enfrentar ao tentar se reunir e coordenar ações"."

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra no decorrer dos capítulos analisa e cita fenômenos culturais, sociais e políticos em diferentes escalas e tempos, diversificando as abordagens teórico-metodológicas. São mobilizados ou citados dois a três autores e suas bases teórico-metodológicas para apresentar o mesmo ou diferentes temas. É o que vemos na p. 318, ao abordar o subtítulo "a sociologia e a questão ambiental". O texto em dois momentos aborda pensadores com bases teórico-metodológicas diferentes para tratar o mesmo tema e sua transformações. Na 7ª linha, coluna da esquerda lemos: "Marx parece ter compreendido o que se tornou inegável a partir da década de 1960 a respeito da questão ambiental. Ele reconhece o meio ambiente como uma esfera da vida na qual as relações e as interações sociais não estão dissociadas da natureza, já que são parte de um mesmo problema. Em todo caso, esse afastamento, por assim dizer, histórico, entre as ciências sociais e o tema ambiental ocorreu, em parte, porque os sociólogos entendiam o conceito de natureza de forma estanque, dissociado do de cultura".

Na p. 318, mesma página da citação anterior, a outra abordagem teórica faz um contraponto ao texto citado. Na 8ª linha da coluna da direita: "Na teoria, Giddens argumenta que a ideia da possibilidade de algo dar errado no futuro não está contida na racionalidade do capitalismo moderno. Isso porque no es tilo de vida consumista há preocupação apenas com o presente imediato, sem considerar que pequenos hábitos do cotidiano, associados à cadeia produtiva causadora dos impactos ambientais, podem ser prejudiciais para as próximas gerações".

Na p. 191, a questão da mercadoria é apresentada por três autores diferentes. Na linha 9 apresenta Adam Smith, na linha 12 Willian Stanley Jones e na linha 10, Karl Marx.

Encontramos também fenômenos culturais de todas as regiões do país de tempos e espaços diferentes, embora nem todas contenham abordagens teórico-epistemológicas diferentes, não compromete a diversidade teórica, sendo que a obra, então, favorece pensamentos e ações baseadas em argumentos, debates fundamentados em fontes acadêmicas legítimas.

Na p. 37, linha 5, ao abordar a obra de Davi Kopenawa e o antropólogo Bruce Albert, a obra mostra outra epistemologia baseada na cultura de povos originários, para pensar o meio ambiente. "No trecho em destaque, é mencionada a obra A queda do céu, produzida em parceria entre Kopenawa e o antropólogo francês Bruce Albert. (...)"

Outro exemplo é o ritual Tucuna da festa da moça nova: "Por exemplo, entre os Ticuna – etnia indígena que habita a Amazônia na atual região fronteiriça de Brasil, Peru e Colômbia –, sempre que uma jovem da comunidade atinge a puberdade, isto é, passa da infância para a adolescência, celebra-se a "Festa da moça nova": trata-se de um ritual realizado ao longo de três dias(...)a jovem e sua comunidade atestam saber que ela não é mais uma criança. Portanto, ela assumirá certas responsabilidades e será tratada de outro modo pelos demais membros do grupo quando o ritual terminar" (p.54, coluna esquerda, linha 20).

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, tanto nos aspectos histórico, político, quanto cultural, Inclusive, borda a formação do território nacional, de territórios indígenas, quilombolas, urbanos e de como as relações de poder definiram esses territórios, com destaque para a Unidade 2 - "população, territórios e fronteiras", ao analisar as relações de poder, estados-nações e territorialidade.

Na p. 83, após o subtítulo "o que é nação" é analisado a questão de território para a explicação de nação, na 10 linha diz: "Alguns pesquisadores, amparados no sentido contemporâneo do termo, podem afirmar que a ocupação de um território é fator importante para reconhecer certa nacionalidade, mas há exceções, pois há povos que, embora partilhem de uma cultura e de uma identidade, não habitam necessariamente a mesma localidade (...)".

Na p. 85, após o subtítulo "estado-nação" há uma explicação sobre a formação e conceito de estado-nação, na 8 linha diz: "O Estado moderno é resultado da concepção das nações e de suas organizações e centralizações jurídicas e políticas. Dessa forma, apesar de haver nações sem Estado, há Estados que são a expressão política e jurídica das nações (...)'.

Na página 85, texto explicativo ao lado da foto, ao conceituar estado nação, mostra como um país pode ter várias nações: "Integrante de coletivo formado por mulheres das etnias quéchua e aimará andando de skate em La Paz, Bolívia. Fotografia de 2022. De acordo com a concepção de Estado plurinacional adotada pela Bolívia, diferentes grupos étnicos não devem ser assimilados em apenas uma identidade nacional, mas ter sua autonomia e sua singularidade valorizadas. Assim, quéchuas, aimarás e outros povos indígenas são reconhecidos como nações dentro do Estado boliviano".

Na p. 94, há uma foto ao final da página que auxilia na compreensão de estratificação social, ampliando a análise de poder e territorialidade: "Em primeiro plano, residências precárias da comunidade de Paraisópolis e, ao fundo, edifícios no Morumbi, bairro de classe alta da cidade de São Paulo, São Paulo. Fotografia de 2020. Os diferentes tipos de moradia revelam a divisão social entre os moradores desses dois bairros".

Na p. 275, box Saiba Mais, contextualiza a definição e constituição de territórios legalmente, a partir de processos históricos e de disputa de poder. "O marco temporal é uma tese jurídica que limita a permanência nas terras consideradas dos povos originários aos indígenas que estavam nelas antes da Constituição de 1988. Isso significa que as populações indígenas poderiam ter acesso, por meio da demarcação, somente às terras que ocupavam até 1988. Essa tese nega o reconhecimento dos indígenas como povos originários, assim como a violência por eles sofrida, a qual foi responsável por deslocamentos territoriais que os impediram de estar em suas terras na data estabelecida."

Na p. 294, linha 5, historiciza a constituição de territórios e trata sobre como as populações agem nestes processos. "As comunidades quilombolas têm origens diversas. Além de provenientes dos antigos quilombos de [escravizados] refugiados é importante lembrar que muitas das comunidades foram estabelecidas em terras oriundas de heranças, doações, pagamento em troca de serviços prestados ou compra de terras, tanto durante a vigência do sistema escravocrata quanto após sua abolição"

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em mais de um capítulo, debate diferentes grupos sociais e os impactos nas relações sociais, políticas, econômicas, ambientais, consumo, consciência ética e meio ambiente. Destaque para o capítulo 11, em que trata da relação sociedade e meio ambiente, demonstrando os impactos da produção, distribuição e consumo para vida no planeta.

Na p. 98, ao final da página há uma fotografia de consumidores comprando eletrodomésticos permitindo analisar a diferença de classes, mas também a relação do consumo a partir dos atores citados no texto acima da imagem: "Consumidores tentando pegar seus produtos às pressas antes de o estoque esgotar em um dia de liquidação em loja de eletrodomésticos na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2018. A posse de bens é um dos aspectos que constituem a dimensão material das classes sociais".

Na p. 157, há uma fotografia ao final da página referente a uma manifestação em Londres sobre o encontro sobre o clima e a natureza, possibilitando o debate e análise referente a cidadania e meio ambiente: "Encontro pela natureza e pelo clima em frente ao Parlamento em Londres, Reino Unido. Fotografia de 2024. Portando faixa com os dizeres "Diga não ao consumismo. Diga sim à vida na Terra", os manifestantes exigiam ações urgentes para proteger a natureza e enfrentar as mudanças climáticas mundiais. A liberdade de expressão é um exemplo de direito civil".

Na p. 314, linha 1, aborda a questão do direito à cidade como um dos aspectos a serem tratados quando se discute o meio ambiente, pois a dinâmica social das cidades leva a processos de exclusão. "Ao analisar essa dinâmica de segregação urbana, o sociólogo francês Lefebvre concluiu que as cidades podem ser reinventadas e repensadas para um futuro menos desigual. Para isso, seria necessária a participação de toda a sociedade, sobretudo, dos que sofrem mais e devem, por isso, reivindicar o direito à cidade.(...) Entre esses casos, destaca-se o do Parque Augusta, no centro da capital paulista. A área seria ocupada por um grande condomínio de luxo, mas, com a pressão e a mobilização da sociedade, parte dela tornou-se pública".

Na p. 317, 8ª linha aborda sobre os impactos que os seres humanos realizam no meio ambiente: "Os seres humanos modificam o ambiente natural ao desenvolverem atividades para a própria sobrevivência e para vida em sociedade. As alterações no ambiente natural realizadas pelas pessoas são chamadas mudanças antropogênicas. Por exemplo, os indígenas que habitam a Reserva Indígena do Xingu retiram galhos das árvores, colhem frutos, abrem clareiras na floresta etc., provocando mudanças antropogênicas (...)".

Na página 324, linha 1, aborda o ponto de retorno proposto pelo líder indígena Ailton Krenak como uma das novas formas de conhecimento, uma retomada às epistemologias ancestrais, para o retorno às condições ambientais adequadas para seres humanos e outras espécies. "Estamos nos aproximando cada vez mais do ponto de não retorno, ou seja, da fronteira em que não é mais possível retornar às condições anteriores, configurando como irreversíveis as mudanças promovidas. Um exemplo é a irreversibilidade do aquecimento do planeta, que em 2023 registrou temperaturas 1,5 grau acima da média. Voltar à ancestralidade pode ser uma forma de encontrar meios para reconquistar o ponto de retorno.(...) Como afirma Krenak, é preciso retomar a capacidade de recuperar subjetividades que constroem cosmologias que reverenciam a mãe Terra e compreender que somos apenas uma parte desse imenso cosmo que é o universo."

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa as relações de produção, trabalho e capital, trazendo a realidade de diferentes localidades, territórios e contextos apresentando as mudanças da sociedade. O tema do trabalho e transformação social é aprofundado na unidade 4 com abordagens clássicas das ciências sociais, mas aborda em outros capítulos, como "A dimensão material das classes sociais" (início p. 98) e "Formas de organização social do trabalho" (início p. 210).

No capítulo 7 – Trabalho, produção e sociedade - a obra aborda o desenvolvimento do capitalismo na visão dos três clássicos da sociologia, as relações de produção, os diferentes modos de produção, as diferentes fases do capitalismo, as formas de organização de trabalho no capitalismo até o presente, os tipos de relação capital trabalho nesses modelos de organização, e as transformações nas relações de trabalho com o desenvolvimento das tecnologias de digitais, como o capitalismo cria, a partir desse desenvolvimento, uma divisão internacional do trabalho assim como, as perspectivas para o futuro do trabalho.

Na p. 110, há uma foto ao final da página referente a paralisação doa entregadores de aplicativo, relacionando com o tema abordado sobre desigualdade econômica, permitindo refletir sobre mudanças nas relações e trabalho e seus impactos: "Cartaz indicando a paralisação nacional dos entregadores por aplicativos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em razão da precarização de suas condições de trabalho durante a pandemia de covid-19. Fotografia de 2020. Como não têm acesso à distribuição das riquezas, os trabalhadores recorrem a manifestações e greves para reivindicar o acesso a direitos, como melhores condições de trabalho".

Na p. 188, na 2ª linha há uma análise sobre meios de produção: "Ao analisar o processo de produção capitalista no século XIX, Karl Marx conceituou como meios de produção tudo aquilo que é utilizado para mediar a relação entre trabalho humano e natureza. Desde que Marx propôs essa denominação, outros filósofos, sociólogos e economistas passaram a empregar a expressão de forma corrente para se referir simultaneamente aos objetos de trabalho (...)".

Na página 204, linha 2, abaixo da foto, "Outra divisão estabelecida no mundo do trabalho refere-se ao processo que economistas, geógrafos, historiadores e sociólogos chamam de Divisão Internacional do Trabalho.(...) Isso interfere na qualificação da mão de obra e reproduz o tipo de divisão do trabalho, na qual trabalhadores das nações em desenvolvimento têm ocupações com menor complexidade e, portanto, salários inferiores aos oferecidos em países desenvolvidos."

Na p. 311, ao abordar sobre as características das cidades globais é apresentado a relação das empresas na modificação das cidades, na 2ª linha diz: "As cidades globais são centros urbanos que, em decorrência da concentração de atividades econômicas em finanças, comércio, tecnologia e serviços especializados, desempenham influência mundial. Nesse sentido, as cidades globais reúnem uma série de características que não se restringem ao processo de urbanização. Segundo Sassen, uma cidade global comporta os elementos listados a seguir".

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda em toda a sua extensão as diferentes formas de injustiça e preconceitos - de classe, gênero, raça, geracionais - assim como os processos de construção de preconceitos que geram discriminações, violências e injustiças de vários tipos. Ao realizar este tipo de abordagem contribui para a compreensão de como esses processos são construídos histórica, social e culturalmente, desnaturalizando-os e colaborando com o desenvolvimento de princípios democráticos, éticos, inclusivos, solidários e que respeitem os direitos humanos.

Na p. 31, linha 2, ao abordar a perspectiva decolonial, o texto mostra como o conhecimento considerado científico, no ocidente, apagou e invisibilizou outras epistemologias, colaborando para preconceitos raciais, etnocentrismo, epistemicídio e xenofobia, que levaram a exploração e expropriação de saberes e riquezas de povos de várias partes do planeta. Ao trazer os estudos decoloniais, a obra contribui com a visibilidade desses conhecimentos e rompe com o processo de desumanização pelo qual passaram esses povos, devolvendo aos mesmos o direito de influenciar no pensamento científico e filosófico de mundo globalizado em que nos encontramos. "Desde o início do século XX, não é possível compreender o mundo apenas considerando a produção intelectual europeia. Isso porque o desenvolvimento das ciências e da sociologia no Ocidente tem relação direta com os processos coloniais e neocoloniais na América, na Ásia e na África.(...)"

Na página 49, linha 1, ao demonstrar que a raça é uma construção social. "No século seguinte, essas teorias foram refutadas nas ciências biológicas pela demonstração de que a variação genética – e não a fenotípica – pode ser tão grande entre membros de um mesmo grupo quanto entre membros de grupos diferentes. Somos tão diferentes do ponto de vista biológico como podemos ser do ponto de vista psíquico, social e cultural (...) Assim, quando tratamos de questões raciais em ciências sociais, não nos referimos, em nenhuma hipótese, a determinantes biológicos."

Na p. 76, linha 1, ao abordar como as relações de gênero são construídas socialmente, levando à desigualdades, discriminações e violências. "Na realidade histórica e social contemporânea, o poder e seu exercício nos últimos séculos estiveram intimamente ligados ao gênero masculino. Essa circunstância determinou toda sorte de privilégios aos homens e impôs às mulheres um movimento direcionado a lutas sociais para adquirir direitos negados a elas.(...) masculina, mas os próprios homens acabam reprimidos pela lógica do patriarcado. A compreensão do gênero como algo sociocultural, e não simplesmente natural por ser biológico, pode fornecer a chave para quebrar esse padrão de dominação."

Na p. 158, há uma fotografia ao final da página e uma caixa de dicas, mostrando a manifestação das sufragistas em Londres, assim como a dica do filme "as sufragistas", que permite que os estudantes identifiquem formas de injustiça nas relações de gênero e o direito ao voto como um direito humano: "Manifestação de sufragistas em Londres, Reino Unido. Fotografia de 1912. O movimento sufragista, nome pelo qual ficou conhecido o movimento das mulheres pelo direito ao voto, mobilizou-se no final do século XIX e conquistou sua reivindicação no início do XX".

Na p. 165, na 17ª linha, apresenta a necessidade de acessibilidade para pessoas com deficiência física, permitindo que os estudantes reflitam acerca da desigualdade de acesso e preconceito que PCDs sofrem: "Afinal, é necessário oferecer acessibilidade espacial para que pessoas com deficiências física ou visual frequentem determinados lugares, assim como é imprescindível haver na escola um professor habilitado na Língua Brasileira de Sinais (Libras), a fim de que uma pessoa com deficiência auditiva possa frequentá-la. No entanto, essas adequações nem sempre podem ser feitas mediante simples reconhecimento da diferença, isto é, apenas reconhecer que a diferença existe não basta. Muitas vezes, as adequações se efetivam somente por meio de imposição legal".

Na p. 168, há na caixa dicas um guia para abordar a questão do capacitismo, sugerindo qual linguagem e atitudes que se deve realizar: "Precisamos falar sobre capacitismo Raquel Carvalho Pinheiro. Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2021. Esse guia, produzido em linguagem simples e acessível, conceitua o capacitismo e apresenta expressões e comportamentos que devem ser evitados, bem como atitudes positivas a serem adotadas no convívio com pessoas com deficiência".

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta em algumas seções, como em Dicas, Enfoque, Contraponto e atividades a importância do debate público, assim como o respeito a diferentes posições. O estímulo ao debate público se apresenta, sobretudo, por meio de sugestões de debates com argumentos em que há divergências, de forma que estas sejam exercitadas de forma consciente e responsável.

Na p. 172, ao final da página há uma caixa de dicas, indicando o livro que trata sobre tolerância. A sugestão do livro, por si só, não oferece a oportunidade didática de debate e exercício argumentativo, mas estimula o debate público. "Tolerância: o que é? Por que é importante? É possível nos dias de hoje? Como educar para tolerância? Roger-Pol Droit. São Paulo: Contexto, 2017. Nesse livro, escrito em forma de um diálogo leve e agradável, o filósofo francês Roger-Pol Droit discute a noção de tolerância, reforçando seu papel no combate a diversas formas de violência, como as guerras, a homofobia e o racismo".

Na p. 176, a atividade 4 de oficina na coluna da direita, propõe a elaboração de um comentário se baseando na noção de preconceito racial, porém a atividade não dá sustentação para sua elaboração ao pedir exclusivamente um comentário: "Comente a notícia a seguir, tomando como base a noção de preconceito racial de marca, elaborada por Oracy Nogueira".

Na p. 342, é apresentado o conceito de guerra hibrida, abordando os tipos de polarizações, proporciona que os estudantes usem a teoria para pensarem suas posições, na 2ª linha diz: "A farta disseminação de imagens e de informações que representam situações de intolerância, de guerra, de crimes e das mais diversas formas de violência produziu uma equação de difícil compreensão, favorecendo, no campo político-ideológico, a divisão entre pessoas e grupos sociais em dois extremos opostos. Tal fenômeno, cada vez mais comum, é chamado de polarização".

A obra nutre o estudante de conteúdo científico e filosófico capaz de dar suporte a posicionamentos no debate público, com dados científicos, capacidade de pesquisar em fontes confiáveis, de tomar posição diante de diferentes temas, de maneira ética e consciente.

Ao desconstruir as várias formas de preconceitos e discriminações produzidos histórica, social e culturalmente, através de dados confiáveis, de teorias construídas com base em métodos científicos reconhecidos, os estudantes podem se posicionar de maneira segura e desenvolver pensamento crítico, que os levem a ter condições de analisar informações que eventualmente precisem usar, entendendo sua produção.

Ao abordar o desenvolvimento do estado moderno no ocidente, e todo o seu processo de construção e transformação no século XX, o estudante pode se posicionar acerca de questões relativas a autoritarismo e democracia: "A concepção de Estado contemporâneo começa a ser desenvolvida pelo pensamento liberal nos séculos XVIII e XIX. Em linhas gerais, o Estado contemporâneo foi erigido como um organismo que monopoliza o uso legítimo da força, a fim de assegurar a ordem, a soberania, a unidade nacional e os direitos fundamentais dos indivíduos: a liberdade de expressão, o direito de propriedade, o direito de ir e vir e o direito de livre empreender." (p. 80, linha 2) até "É possível argumentar que isso tem efeitos positivos, mas também fere um princípio fundamental, porque a privacidade e a imagem do indivíduo ficam à mercê da vigilância do Estado." (p. 83, linha 20).

Ao afirmar que a diferença entre gênero, sexualidade e as formas como a naturalização desses conceitos com base, apenas na biologia, implica discriminação, o estudante tem condições de se posicionar e argumentar, com base no conhecimento sócio-antropológico e psicológico: "Gênero, sexualidade e desigualdade O processo de padronização dos comportamentos sexuais e de gênero e a estigmatização tendem a gerar desigualdade, pois levam as pessoas a esconder suas reais identidades ou, quando as assumem, a se sujeitar à exclusão social.(...) Esses comportamentos mostram que a afirmação da diferença ameaça aqueles que se sentem dominantes. No entanto, eles também ressaltam a necessidade constante de sublinhar a existência das diferenças para resistir e coexistir". (p. 138, linha 1 a 38).

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva e amplia os aprendizados desenvolvidos no ensino fundamental, especialmente nas áreas das humanidades abordando diferentes conceitos das ciências sociais. A obra, ao mostrar os contextos históricos nos quais foram construídos as teorias e conceitos, colabora para o desenvolvimento das habilidades de abstração e conexão entre as teorias e conceitos estudados e a prática da vida social, o que exige que haja um aprofundamento dos conhecimentos advindos do ensino fundamental.

Na p. 15, no início do primeiro capítulo, a obra apresenta as mudanças históricas desde o século XVIII como introdução para explicação e compreensão do surgimento das ciências sociais, relacionando com conteúdos aprendidos no ensino fundamental, na 3 linha diz: "No final do século XVIII, o cotidiano da sociedade europeia, sobretudo na parte ocidental do continente, passou por profundas transformações. As ideias iluministas – que valorizavam a razão em detrimento dos dogmas religiosos – levaram à ascensão da prática e do pensamento científicos, que ganharam notoriedade e impactaram de forma decisiva a vida da população".

Na p. 17, na 17ª linha, aborda sobre a proposta de estudo da sociologia, como parte das ciências humanas, elaborando uma conexão com o rigor científico, conteúdo analisado no ensino fundamental: "O conhecimento produzido pela sociologia advém da observação da realidade empírica, sendo organizado objetivamente por meio de argumentos lógicos, e não simplesmente com base na opinião do pesquisador. Assim, um sociólogo não pode afirmar que determinada crise tem uma causa específica sem demonstrar empiricamente a relação entre elas, observando e analisando um conjunto de dados que tornem confiável sua proposição (...)".

Na p. 18, na coluna esquerda, linha 12, apresenta a proposta de estudo do sociólogo relacionando com o período histórico vivido no desenvolvimento das ciências sociais: "Pode-se afirmar que o conjunto de teorias da ciência da sociedade começou a ser construído no século XIX pelo pensador francês Auguste Comte (1798-1857), que fez uso de analogias científicas para explicar os fenômenos sociais. Para Comte, diante das transformações pelas quais a sociedade francesa passava, era necessário apresentar propostas científicas que pudessem solucionar os problemas sociais cotidianos".

Na página 43, coluna esquerda, linha 2, ao abordar o conceito de cultura, a obra inicia trazendo conhecimentos básicos, questionando o estudante sobre uma questão simples, baseada em conhecimentos cotidianos: "O que é viver em sociedade? Por que agimos da forma como agimos?" Para mostrar como a construção do conceito parte de uma reflexão sobre a realidade. Mostra como há um complexo processo de construção do método que aprimora o conceito, até chegar a fazer a apreensão da realidade pelo conceito, mostrando que o conceito está em processo de transformação à medida que o ser humano e a sociedade se transformam. "Essas são algumas questões que as ciências sociais procuram responder.(...) também em grupo que o ser humano, por ser dotado de consciência e linguagem, partilha do significado de símbolos que animam a vida para além das necessidades orgânicas. A vida nas sociedades tem, portanto, uma dimensão simbólica que classifica, organiza e nomeia seus pares e as coisas do mundo" (p. 43, coluna direita, linha 02)

Na p. 67, linha 2, o conceito de política é abordado também partindo de questionamentos simples, até chegar à origem do conceito, ao tempo em que a relaciona com a vida coletiva e rompe com a compreensão do senso comum. "Há quem diga que para os seres humanos a vida coletiva é uma obrigação. Afinal, não nascemos com a autonomia necessária para viver sozinhos e, mesmo adultos, dependemos de outras pessoas para a plena satisfação de nossas necessidades. (...) É importante notar que o sentido de política está relacionado às atividades de discutir, debater, discordar ou concordar, bem como liberar ou proibir, ordenar, coordenar, comandar, liderar ou ser submetido ao comando de outrem. Assim, política está sempre diretamente associada a questões de poder e a formas e modelos por meio dos quais ele é exercido."

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Neste aspecto, a obra é rica em discussões, abordando-as de maneira transversal, principalmente raça e gênero e dedicando um capítulo específico para trabalhar essas formas de violência, estigmas, desigualdades e discriminações. No entanto, o conceito de misoginia não aparece na obra.

Na p. 49, há um subtítulo "a raça como construção social", o texto aborda o conceito e inseri uma problematização inicial, trazendo ao final da página uma charge elucidando o parágrafo acima que problematiza a questão racial pautada no determinismo biológico, na 12 linha diz: "Em decorrência das implicações históricas do racismo científico na realidade social, o conceito de raça – como construção social – é utilizado contemporaneamente nas ciências humanas, por exemplo, quando se aborda o tema das relações raciais, analisando as identidades sociais, desigualdades e discriminações entre grupos, e não suas características biológicas (...)".

Na p. 290, linha 28, a obra traz mostra como o movimento negro traz o conceito de interseccionalidade criado pela jurista americana, para demonstrar como as desigualdades sociais podem se apresentar a partir da junção de marcadores diferentes como classe social, raça, gênero e como elas precisam ser compreendidas a partir dessas várias camadas: "O movimento feminista, por exemplo, introduziu o conceito de interseccionalidade em sua forma de atuação.(...) Esses dados corroboram a tese das feministas negras e destacam a necessidade de repensar a estrutura dos antigos movimentos sociais considerando outros fatores que compõem as identidades e interferem nas formas de atuação social."

Na p. 135, há um subtítulo "a categorização de gênero", conceitua gênero e demais conceitos que derivam, já a problematização ocorre também em outros textos e capítulos, na 15 linha diz: "Identidade de gênero diz respeito ao modo como nos identificamos e por meio do qual exercemos nosso papel de gênero. Ela pode estar ou não associada diretamente ao sexo biológico que nos foi atribuído no nascimento. Para identificar a diversidade relacionada à identidade de gênero, usamos as palavras cisgênero e transgênero".

Na p. 145, no quadro enfoque na lateral esquerda, apresenta uma questão que permite analisar e problematizar o conceito de etarismo, que é apresentado no texto desta página, a questão 2 diz: "Que medidas podem ser adotadas para a superação do etarismo? Debata a questão com os colegas".

Na p. 132, linha 1, especificamente no capítulo sobre cidadania, desigualdade e discriminação, a obra discute o conceito e construção dos estereótipos e estigmas e como estes levam a violência simbólica, física e estrutural. Neste capítulo explica as diferentes formas de discriminação e intolerância: como capacitismo, etarismo, gordofobia e como eles levam à discriminações: "Os processos de interação cotidianos que vivenciamos são importantes para entendermos os grupos dos quais fazemos parte e os papéis que precisamos representar em cada um deles.(...) Isso ocorre, por exemplo, quando se atribui a uma pessoa a incapacidade de exercer atividade laboral pelo fato de ela ter algum tipo de deficiência, mesmo que essa característica não prejudique o desempenho na execução de variadas tarefas, prática relacionada ao capacitismo. Nesse caso, o estereótipo se torna um estigma."

Na p. 134, linha 1, a obra aborda a temática do gênero e da sexualidade, tratando da categorização do sexo e do gênero, da diferença entre gênero e orientação sexual e aponta as desigualdades de gênero e sexualidade como reflexo dos preconceitos e discriminações construídos socialmente: "Possivelmente, você já teve de responder à questão "qual é o seu sexo?". Em alguns momentos, a pergunta pode até ter variado para "qual é o seu gênero?". Há algumas décadas, essas perguntas seriam rapidamente respondidas de acordo com um padrão binário: homem/mulher ou masculino/feminino. No entanto, as lutas dos movimentos sociais de mulheres e pessoas LGBTQIA+ pelo reconhecimento de outras definições trouxeram à tona múltiplas possibilidades de classificar sexo e gênero.(...) Esses comportamentos mostram que a afirmação da diferença ameaça aqueles que se sentem dominantes. No entanto, eles também ressaltam a necessidade constante de sublinhar a existência das diferenças para resistir e coexistir.".

O conceito de intolerância religiosa não é desenvolvido de forma direta, mas é acionado para apresentar ações da sociedade civil no capítulo 10 "Transformação social, sociedade civil, movimentos sociais". Na p. 270, em legenda à foto, lemos: "Manifestação contra a intolerância religiosa na capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2022. O fim da intolerância religiosa é uma das pautas da sociedade civil na atualidade.". E ainda na p. 350, é solicitado em uma atividade, o seguinte: "Suponha que você vai publicar uma mensagem em uma rede social sobre um tema relevante na atualidade, como o combate ao racismo, à intolerância religiosa, à gordofobia, à homofobia ou ao *bullying*. A mensagem deve ser acompanhada de uma imagem". Novamente, o conceito de intolerância religiosa é solicitado, mas indiretamente e sem conceituação prévia.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A autoria aborda a formação ética, apresentando e problematizando conceitos sociológicos, sugerindo exemplos através de imagens, fotografias e textos, de forma que a obra proporciona uma formação ética com base na autonomia e liberdade de pensamento ampliando a ideia de justiça e solidariedade.

Na p. 150 e 151, na questão de oficina é apresentado dois textos em que relata situações de desigualdade social, pedindo nas perguntas uma análise do problema social abordado, ampliando a compreensão sobre justiça social e possibilitando elaborar uma visão de mundo acerca das desigualdades: "a. Qual é o problema social abordado na notícia? b. Quais marcadores sociais da diferença possibilitam analisar esse fenômeno? Justifique. c. Que políticas públicas poderiam ser implementadas para enfrentar a situação?". (p. 151, coluna esquerda, linha 24)

Na p. 161, ao falar sobre as responsabilidades da cidadania, o texto amplia o debate sobre ética, liberdade e autonomia, na 5ª linha diz: "De modo geral, pode-se afirmar que os deveres se posicionam em duas dimensões fundamentais e comuns ao exercício da cidadania. A primeira dimensão corresponde a estar em dia com as exigências legais referentes às questões públicas, como ter os registros individuais obrigatórios nos órgãos de governo – no Brasil, certidão de nascimento, Carteira de Identidade Nacional, Cadastro de Pessoa Física, título de eleitor, Carteira de Trabalho e Previdência Social. A segunda dimensão refere-se a estar com as obrigações fiscais atualizadas – declaração de rendimentos e pagamento de impostos e taxas".

Um exemplo da proposição de uma reflexão ética sobre os dados oferecidos está na p. 162, quando ao apresentar o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, suscita a reflexão: "Esses números demonstram o longo caminho a percorrer até o Brasil avançar em direitos que garantam justiça, igualdade e dignidade para seus cidadãos." (p. 162, linha 7), para na linha 10 acrescentar a contribuição do sociólogo brasileiro José Murilo de Carvalho em debate com o sociólogo britânico Thomas Humphrey Marshall. "Na análise do cientista político brasileiro José Murilo de Carvalho (1939-2023), essas dificuldades, de certo modo, estão relacionadas com a história de desenvolvimento dos direitos civis, políticos e sociais, que, no Brasil, não seguiram o curso e a sequência lógica e cronológica averiguados por Marshall."

Na p. 173, há um subtítulo "reconhecendo diferenças e produzindo políticas", em que o texto afirma a importância do reconhecimento das diferenças para a elaboração de políticas públicas que possam reduzir desigualdades, possibilitando uma visão mais solidária e compreendo as injustiças, a 6 linha diz: "Reconhecer diferenças é o primeiro passo para a construção de direitos. Hoje, a sociedade brasileira reconhece que há diferenças usadas socialmente para produzir desigualdades. Ao identificar esse fator, grupos diversos reivindicam a construção de políticas que possibilitem reduzir a desigualdade".

Na p. 250, final da página, ao discutir democracia, a obra apresenta os tipos de democracia e traz uma tirinha de Alexandre Beck, na qual Armandinho apresenta a importância da possibilidade de continuar livre para discordar, demonstrando a importância do pensamento autônomo e da liberdade de escolha.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra contempla as principais categorias das ciências sociais, porém é apresentado de forma reduzida as situações-problemas e atividades didáticos. É sugerido no LP propostas de metodologias ativas, mas no decorrer das atividades, em específico a seção Oficina, as questões seguem a mesma proposta: leitura de um texto, resposta com base no texto e no conceito sociológico, pesquisa e comentários entre colegas de classe, além de número majoritário de questão objetivas. As situações-problema apresentadas no início das unidades, apesar de serem importantes para instigar a curiosidade dos estudantes, não cumpre o papel de estimular o uso das categorias científicas das ciências sociais para resolvê-los, isso porque, não há abordagem didática ao longo dos capítulos que façam este tipo de articulação.

Na p. 62, Oficina, coluna direita, questão 6, linha 20, "Imagine-se diante da seguinte situação-problema: você está participando de um grupo de discussão com adolescentes de diversos países. Durante a discussão, um adolescente de país europeu tenta desqualificar seus argumentos pelo fato de você ser brasileiro. Quais conceitos das ciências sociais você mobilizaria para demonstrar o equívoco do adolescente europeu? Explique!"

Na p. 176, a questão 3 da coluna da direita apresenta uma notícia referente ao número de indígenas matriculados no ensino superior e depois pede 3 questões em que o estudante precisa dissertar ou comentar. Este tipo de atividade didática aparece em toda seção Oficina. Não há resolução de problema, mas interpretação de texto e localização de informação, como vemos, na linha 17: "Segundo a notícia, o que ocorreu com o número de matrículas de estudantes indígenas no Ensino Superior no período entre 2011 e 2021? b. Considerando o total de matrículas no Ensino Superior, é possível afirmar que o número de estudantes indígenas é grande? Explique. c. No ano de 2012 foi publicada a Lei de Cotas, que, entre outras medidas, reserva parte das vagas das instituições de ensino federais a candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e a pessoas com deficiência. Com base nessa informação e nos dados apresentados na notícia, comente a importância de políticas de inclusão dos grupos sociais minoritários".

Na p. 237, Oficina, coluna esquerda, questão 7, linha 27) "Analise os dois textos a seguir e identifique os elementos por meio dos quais é possível conceituar o trabalho por aplicativos como trabalho precário. (...) No entanto, mesmo com jornadas mais extensas, o ganho médio no fim do mês é menor para os que trabalham para plataformas (R$ 1.784) do que para os motoboys fora dos aplicativos (R$ 2.210)."

Na p. 260, ao abordar sistemas partidários é apresentado uma charge ao final da página, ao lado são colocadas duas questões, sendo a segunda sugerindo que os estudantes escolham um sistema partidário, caso venham a elaborar um grêmio estudantil. Este recurso, mais elaborado que a localização da informação, carece de mediações que ofereçam aos estudantes ferramentas para a operacionalização dos conceitos em situação da vida escolar. "Imagine que você e os colegas vão constituir um grêmio estudantil e precisam definir os mecanismos de escolha dos representantes. Qual sistema partidário você considera o mais adequado? Por quê?".

Na p. 267, box atividade, linha 1, questões 1 a 4, ao discutir a diferença na participação eleitoral por gênero, a obra apresenta um gráfico demonstrando as diferenças de participação de eleitoras, candidatas e eleitas. A atividade pede uma análise do gráfico a partir de conceitos da ciência política e da categoria gênero: "Analise o gráfico. O percentual de mulheres eleitas em 2022 é proporcional ao percentual de eleitoras e candidatas? Explique.(...) Que medidas você proporia para superar as desigualdades de gênero e raça nas eleições brasileiras?"

Na p. 327, a atividade 7, coluna direita, linha 10, sugere uma pesquisa para a elaboração de um relatório a partir das ODS apresentadas no início do livro, é a única atividade que mobiliza as ODS, sendo que são apresentadas como centrais na obra. "Reúna-se a alguns colegas para realizar uma pesquisa sobre as políticas públicas desenvolvidas no município onde vocês moram para atingir um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU. Sigam os procedimentos indicados". Mesmo colocando as etapas para elaboração e apresentação da atividade, não são oferecidas orientação sobre como elaborar um relatório: "Elaborem um relatório com a apresentação do ODS escolhido, a justificativa da escolha, a descrição das políticas públicas encontradas e as conclusões do grupo sobre os limites e as potencialidades dessas políticas para o atingimento de tal objetivo. Caso não encontrem nenhuma política pública desenvolvida pelo município para essa finalidade, elaborem uma sugestão para encaminhar ao órgão competente." (p. 327, coluna direita, linha 28).

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra é instável quanto à articulação dos conceitos e teorias com as realidades dos estudantes. Isto porque, há tentativas de problematização dos conceitos a partir de aproximações com ações juvenis, sobretudo no início de capítulos, mas estas tentativas não são sempre bem-sucedidas.

Na p. 74 ao explicar o conceito de biopolítica, faltam exemplos que possam relacionar o tema com a vida cotidiana dos estudantes. Na 26ª linha diz: "Ao definir o que é um corpo saudável e o que é um corpo doente, o saber médico estabelece padrões de normalidade. O Índice de Massa Corporal, por exemplo, é estabelecido com base em médias estatísticas consideradas ideais e utilizadas para classificar as pessoas de acordo com sua massa corporal: abaixo do peso, com peso normal, acima do peso ou com certo grau de obesidade. Utilizando esse parâmetro, profissionais da saúde examinam, diagnosticam e tratam pessoas, intervindo sobre o corpo dos indivíduos por meio de procedimentos cirúrgicos ou de orientação da conduta (...)". Percebemos que o uso do IMC é uma tentativa de mediação para a explicação sobre o conceito de biopolítica, mas não é realizada de forma direta, sem acionar vivências juvenis.

Na p. 129, ao abordar sobre socialização secundária, há uma fotografia no canto direito que se relaciona com a vida cotidiana dos jovens em que estudantes estão conversando em uma escola de São Paulo, nesse há uma relação com a vida cotidiana: "Estudantes em escola na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2019. A escola é um importante espaço de socialização secundária". Esta é outro momento em que a realidade juvenil é apenas citada pela fotografia, mas não articulada como dispositivo didático.

Nos dois exemplos seguintes, o que ocorre é a mobilização da realidade da comunidade em que vivem os estudantes, como recurso para a realização de uma pesquisa. No entanto, o cotidiano vivido, novamente, aparece como recurso que não é desenvolvido em texto ou atividade proposta pela obra, mas como um exemplo.

Na p. 209, linha 34, questão 5, "Você e os colegas vão realizar uma pesquisa de campo para investigar os hábitos de consumo dos moradores de sua comunidade. Para isso, sigam as etapas indicadas.(...) Elaborem uma apresentação, em meio físico ou digital, a fim de apresentar os resultados da pesquisa".

Na p. 237, coluna direita, questão 8, linha 10 "Você vai fazer uma pesquisa sobre as condições de trabalho da população do município em que mora. Para isso, siga os procedimentos indicados.(...) Com base nas informações obtidas, identifiquem se há predomínio de trabalho formal ou informal no local pesquisado."

Na p. 330, ao tratar da formação das opiniões não é mobilizado um exemplo ou alguma relação com a vida cotidiana do estudante, o conceito é citado e o exemplo remete ao século XIX. Nesse caso exemplo utilizado poderia se manter, mas articulando com outro fator da atualidade, elaborando meios para responder a questão 3 do quadro enfoque na lateral direita da página, no quadro saiba mais diz: "No Brasil, na segunda metade do século XIX, o farmacêutico e jornalista José do Patrocínio utilizou a imprensa como meio para disseminar ideias abolicionistas, influenciando a opinião pública e angariando apoio à causa. Atuando como editor e colaborador de jornais do Rio de Janeiro, como Gazeta da Tarde e Cidade do Rio, Patrocínio utilizou argumentos racionais e narrativas comoventes para sensibilizar a população sobre as injustiças da escravidão".

A obra traz a seção Oficina, que apesar de trazer questões de simulado, oferece propostas de pesquisa na realidade do estudante, em que ele poderá usar os conhecimentos para planejar, realizar a pesquisa e analisar os dados. No entanto, este tipo de atividade não garante a articulação dos conteúdos com o cotidiano do estudante.

Um outro elemento a ser destacado é que a obra optou por utilizar-se da construção hipotética dos estudantes como sociólogos para aproximar conceitos, explicar metodologias e oferecer exemplos. No entanto, este recurso pode gerar o efeito inverso, levando os estudantes a pensarem que apenas como sociólogos podem pensar a sociedade sociologicamente. Exemplo, na página 29, linha 4 "Imagine que você é um sociólogo que estuda um movimento social de luta por moradia e que, em sua pesquisa, busca identificar as estratégias utilizadas pelo movimento para reduzir o déficit habitacional, ou seja, o número de pessoas que não possui moradia ou vive em moradias inadequadas." e mais adiante na página 30 retoma na linha 2 "Retome o exemplo de sua pesquisa como sociólogo: com os resultados obtidos na pesquisa sobre as estratégias do movimento social para reduzir o déficit habitacional".

Na página 35, linha 6, ao tratar da contribuição das minorias, afirma que "Desse modo, a experiência de socialização sustentada por um sociólogo ou uma socióloga LGBTQIA+ pode enriquecer as possíveis compreensões acerca do tema." Trata-se aqui do papel da vivência social mais do que a vivência profissional.

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades, com questões dissertativas e objetivas, bem como sugestões de pesquisas que retratam e abordam a diversidade étnica e cultural. São apresentadas manifestações artísticas, culturais, saberes e ações de diferentes regiões, sobretudo através de fotografias. As atividades trazem exemplos sobre a vivência de povos indígenas, quilombolas, embora não aprofunde as diferenças regionais.

Na p. 61, ao apresentar um gráfico sobre a relação de saúde das comunidades quilombolas, a caixa de atividades ao final da página, a questão 2 pede uma análise a partir da realidade de quilombolas de Santa Catarina, apresentando esta localidade: "Segundo o gráfico elaborado pelos pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, quais elementos constitutivos do modo de vida das comunidades quilombolas parecem ser os mais importantes para a saúde e o bem-estar de seus membros?".

Na p. 189, o quadro enfoque na lateral direita da página, ao apresentar uma imagem sobre agricultura familiar no Espírito Santo pede uma análise da localidade do estudante, permitindo uma reflexão acerca da diversidade cultural a partir de uma análise econômica pautada na realidade local do estudante, comparativamente a apresentada no livro: "Na localidade em que você mora, qual é o setor da economia predominante?".

Na p. 31 há uma fotografia de uma manifestação na Colômbia, e com base na imagem e no texto, a caixa enfoque pede uma questão que relaciona a ideia de dominação colonial e memoria da cultura local, a questão 2 diz: "Eventos como esse dividem a opinião de especialistas. Embora todos reconheçam a legitimidade dos protestos, alguns argumentam que as estátuas deveriam ser preservadas, pois constituem um patrimônio que representa a memória coletiva da população (...)".

Na p. 63, Oficina, linha 36, questão 9, apresenta a corrida de toras, dos povos Karbô. "A corrida de toras é comum entre alguns povos indígenas do Brasil. Os povos Krahô, habitantes da região central do país, por exemplo, realizam este ritual, que possui suas regras próprias. As toras, preparadas para a cerimônia, são oriundas de uma espécie de coqueiro considerado sagrado para este povo e, em sua preparação, cantos são entoados, assim como danças são realizadas. "

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades, textos e exemplos com diferentes classes sociais, elucidando e problematizando as distintas formas de desigualdade. Nos capítulos 3 - Poder, Estado e nação; cap. 5 - Socialização e marcadores sociais da diferença; cap. 6 - Cidadania, desigualdade e discriminação; cap. 7 - Trabalho, produção e sociedade são os capítulos em que as classes sociais e as diferentes formas de desigualdade têm maior incidência. Além disso, ao abordar meio ambiente, a obra também mostra como os problemas ambientais atingem as classes sociais em intensidade diferente.

Na p. 39, a questão 6 do ENEM na coluna da esquerda, traz um gráfico e dois textos sobre proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, pedindo que marque os tipos de discriminação que podem ser analisados no gráfico, permitindo o reconhecimento da desigualdade social "Considerando o conceito apresentado no texto 1 e os dados apresentados no texto 2, no Brasil, são fatores que intensificam o fenômeno da discriminação:" (3ª linha após o gráfico).

Na p. 92, coluna direita, na atividade 5, é apresentado a letra da música de Bia Ferreira "Necropolítica" e pede para que os estudantes analisem o conceito com formas de violência: "Na letra da canção são mencionadas algumas práticas de violência. Identifique-as. b. Quais são os alvos das práticas de violência apontadas na letra da canção? c. Analise a aplicação do conceito de necropolítica à letra da canção.".

Na p. 95, ao analisar estratificação social, no box Enfoque há uma charge apresentando uma pirâmide social, possibilitando a reflexão sobre a desigualdade social e econômica, no quadro enfoque a questão 2 pede: "Como os elementos representados na charge simbolizam a hierarquização?".

Na página 203, ao trabalhar o conceito de consumo conspícuo o texto apresenta as condições de vida das classes de bilionários, como exemplo da fotografia das lanchas atracadas na marina do Rio de Janeiro. "Lanchas atracadas em iate clube na Lagoa de Araruama, em Cabo Frio, Rio de Janeiro. Fotografia de 2018. Na sociedade brasileira, essas embarcações são consideradas símbolos de luxo, e sua posse denota status social. De acordo com Veblen, o investimento em embarcações luxuosas para lazer pode ser interpretado como consumo conspícuo." (legenda da foto, p. 203)

Nas páginas 64 (fotografia no final da página e 65, fotografia no início da página), ao apresentar o tema geral da unidade, territórios e fronteiras, a obra mostra duas situações de moradia na cidade do Recife: "Moradias populares construídas às margens do Rio Capibaribe, em Recife, Pernambuco. Fotografia de 2023". A ausência de infraestruturas urbanas adequadas". "Moradias no bairro de Boa Viagem, em Recife, Pernambuco. Fotografia de 2022. Em bairros destinados à população de alta renda, as condições materiais revelamos privilégios de determinados grupos sociais".

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra abrange as diferentes áreas das ciências sociais de maneira equilibrada, tanto por meio de conceitos como por meio de atividades didáticas. Logo na divisão dos capítulos, percebe-se que os conceitos centrais de cada uma das áreas estão distribuídos pelas unidades do livro. Além disso, em cada capítulo conceitos e categorias de uma área das ciências sociais, também dialogam com o campo em que o problema é objeto central de estudos. É recorrente que um tema tenha um tratamento sociológico profundo e outra área apareça de forma superficial. No entanto, não há uma área dentro das ciências sociais que seja negligenciada.

É o caso da p. 65 da unidade de população, territórios e fronteiras, a 12ª linha afirma que é um volume de sociologia, e no parágrafo acima apresenta os temas da unidade que serão contemplados em outras áreas de conhecimento, porém antropologia e ciência política não são citados, ainda que ciência política apareça em alguns exemplos, a antropologia não é mobilizada: "Neste volume de sociologia, a unidade se desdobra no estudo das relações de poder e dominação e dos diferentes tipos de estratificação, com destaque para as classes sociais e os critérios de produção das desigualdades".

Na p. 94, início do capítulo 4, o tema central é população e estratificação social, a sociologia é contemplada, a ciência política aparece em alguns elementos e a antropologia não é mobilizada de maneira direta, a 23ª linha diz: "Com base nessa questão, ao longo deste capítulo você será convidado a discutir, analisar e compreender a estratificação social e seus tipos, identificando suas dimensões e analisando suas transformações no decorrer da história".

Na p. 47, no título "sentidos da antropologia", a antropologia é abordada com diferentes correntes de pensamento, a sociologia aparece em alguns momentos e a ciência política não é mobilizada de maneira direta, na 2ª linha diz: "Você já compreendeu que o termo cultura apresenta nuances. Agora, vai conhecer uma definição mais específica, percorrendo os caminhos trilhados pela antropologia."

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra conceitua ao longo dos capítulos a partir de uma abordagem teórica: cultura, estado, etnocentrismo, poder, dominação, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais, porém sociedade e ideologia não aparecem conceituadas de maneira direta.

Exemplos:

Na p. 42, aborda o conceito de cultura, na 2ª linha diz: "Cultura é um termo polissêmico. Isso significa que ele não tem apenas uma definição e, portanto, compreendê-lo depende de uma variedade de conhecimentos sobre aspectos objetivos e subjetivos relacionados à existência humana e à vida coletiva".

Na p. 59, na linha 13, ideologia aparece como: "A ideia por trás dessa ideologia da cultura é a de que o pensamento humano deve ser refinado e moldado segundo a lógica racional das ciências modernas, pois a razão é a grande aliada contra os hábitos rudes e animalescos dos povos sem instrução". O sentido da palavra é de uma ideia falsa, de escamoteamento, de algo omisso. Na p. 91, há uma citação em que aparece posicionamento ideológico, na linha 14 diz: "Os membros de um grupo de gênero, racial etc. tem histórias de vida que os tornam muito diferentes entre si, com diferentes interesses e diferentes posicionamentos ideológicos". Nessa passagem, por sua vez, o sentido de ideologia é de conjunto de ideias, afirmados positivamente como orientadoras de um grupo. Em outra passagem, na p. 256, linha 03, novamente o sentido é de conjunto de ideias de um grupo, neste caso, partidos políticos "Partidos políticos são grupos sociais organizados de acordo com os interesses e/ou ideologia comuns de seus membros. Inicialmente, podem ter se constituído como facções, clubes, agremiações ou grupos de interesse restrito, sem muito contato com setores amplos da sociedade.". Há ainda outro sentido que aparece na página 257, no box Saiba mais, em que ideologia aparece como sinônimo de princípio "É possível afirmar que a luta pelo sufrágio feminino era a ideologia central do partido." (box Saiba mais, linha 5). Assim, a obra trata o conceito de ideologia de forma polissêmica, o que é reforçado pelo fato de que não há uma definição do conceito na obra.

Na p. 68 sobre poder, na 1 linha diz: "De modo geral, a palavra poder indica a capacidade de algo ou alguém produzir efeito sobre outra pessoa ao agir (...)".

Na p. 127, na 13ª linha sobre socialização diz: "Esses hábitos são considerados coletivos, pois sua prática serve para orientar as relações entre as pessoas e os grupos, e seu aprendizado é chamado socialização."

Na p. 182, no título "natureza, história e sociedade" a citação sobre sociedade pode-se usar para conceituar sociedade na perspectiva de Antonio Candido, na 8ª linha diz: "Recusando-se a aceitar a dicotomia homem-natureza [...] Marx abriu efetivamente horizontes mais largos para se compreender a solidariedade profunda do mundo físico e da cultura humana [...]. [...] aí pode determinar uma posição fecunda para compreender a vida social, a partir da satisfação de necessidades, mostrando, de um lado, que a obtenção dos meios de subsistência é cumulativa e relativa ao equipamento técnico; de outro, que ela não pode ser considerada apenas do ângulo natural, como operação para satisfazer o organismo, mas deve ser também encarada do ângulo social, como forma organizada de atividade".

A obra toca no conceito de etnocentrismo pela primeira vez, na página 23, linha 15, no entanto, embora o contexto da discussão possa possibilitar a compreensão do que se trata, a obra só traz o conceito propriamente dito, na oficina, no final do capítulo, na página 62, questão 2, coluna esquerda, linha 4): "2. Analise o texto e faça o que se pede. O fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o mais correto e o mais natural. Tal tendência, denominada etnocentrismo, é responsável em seus casos extremos pela ocorrência de numerosos conflitos sociais. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 72-73".

Na página 127, linha 25, é abordado o processo de socialização, diferente do conceito de etnocentrismo, apesar de o termos ter sido usado em alguns momentos anteriores, ele é tratado dentro do texto, como conteúdo, não apenas já na atividade, o que não quer dizer um prejuízo porque na compreensão, porque na sociologia muitas palavras são conceitos e seria impossível explicar todas antes trata-las conceitualmente: "É provável que, diariamente, pela manhã, você acorde e vá ao banheiro, lave o rosto e escove os dentes (...)Esses hábitos são considerados coletivos, pois sua prática serve para orientar as relações entre as pessoas e os grupos, e seu aprendizado é chamado socialização"

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra traz situações que podem ser vivenciadas por estudantes de maneira geral, como o trabalho por aplicativo, o uso de redes sociais, os impactos dessas redes na vida social, e o uso de fotografias de tempos e espaços sociais, culturais e históricos diferentes, aproxima os estudantes daquelas realidades, dando maior possibilidade imagética e capacidade de compreensão dos fenômenos sociais.

Na p. 220, fotografia no final da página: "Entregador por aplicativo na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2023."

N p. 211, fotografia no final da página: ao abordar o tema do trabalho o texto traz a categoria: sociedade de trabalhadores: "Vendedores de roupas e plantas na cidade de Floriano, no Piauí. Fotografia de 2022.

No boxe dica da p. 261: "Eleições Direção: Alice Riff. Brasil, 2018. Duração: 100 minutos. O documentário retrata o processo eleitoral para o grêmio de estudantes secundaristas em uma escola de Ensino Médio na cidade de São Paulo."

No entanto, especialmente nas propostas de atividades práticas, não há elementos suficientes para que os estudantes elaborem o tema em questão e articulem a realidade vivida, com a teoria e a proposta na atividade.

Na p. 161, na seção Enfoque, há uma pergunta sobre se os filhos tem cumprido seus deveres para com seus pais a partir do texto sobre deveres na cidadania, porem no texto não há elementos para que o estudante elabore um argumento, uma vez que é citado o artigo 230 sobre o amparo as pessoas idosas, nesse sentido a atividade está desconexa do texto do capítulo e não explica sobre que tipo de dever a questão sugere que o estudante responda a questão 2 diz: "Considerando as pessoas idosas de sua convivência, é possível afirmar que os filhos têm cumprido seus deveres para com os pais? Justifique".

Na p. 209, exercício 5 de oficina, propõe que os estudantes realizem uma pesquisa de campo para investigar os hábitos de consumo dos moradores de sua comunidade, com etapas a serem seguidas. Nesse caso, aproxima a realidade dos alunos por pedir a análise da localidade em que vivem, relaciona com o tema do capítulo sobre relações de trabalho e consumo. Porém, nas etapas de proposta da atividade faltam elementos para explicar como analisar e elaborar o que se pede utilizando e articulando o conhecimento sociológico: "Você e os colegas vão realizar uma pesquisa de campo para investigar os hábitos de consumo dos moradores de sua comunidade. Para isso, sigam as etapas indicadas. • Dividam-se em grupos de, no máximo, cinco pessoas. • Construam um questionário com o objetivo de investigar os cinco produtos mais consumidos pelas pessoas da comunidade e os fatores que motivam esse consumo. • Apliquem o questionário e tabulem os dados coletados em um gráfico ou tabela. • Analisem os dados a fim de identificar padrões entre as respostas. • Elaborem uma apresentação, em meio físico ou digital, a fim de apresentar os resultados da pesquisa".

Na p. 301, na atividade 7 de oficina na coluna da direita, é pedido aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre um movimento social, usando as metodologias da revisão bibliográfica, trazendo as etapas de como realizar, nesse caso está vinculado as teorias das ciências sociais pois sugere que os estudantes retomem os conceitos para elaborar a atividade: "Em grupo, você e os colegas realizarão uma pesquisa sobre um movimento social, utilizando a metodologia de revisão bibliográfica. Para isso, executem as orientações a seguir. • Retomem os movimentos sociais mencionados no capítulo e escolham um deles para fazer uma investigação aprofundada (...)".

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os conceitos estão apresentados com linguagem simples ilustrados com exemplos da vida social cotidiana, especialmente nas atividades.

Na p. 59, na 13 linha da coluna da direita, permite que a partir da teoria que os estudantes possam compreender o mundo social a partir do conceito e exemplo de cultura popular: "A essa dimensão de costumes e modos de pensar e fazer transmitidos e colocados em prática de geração em geração, sem que seja preciso utilizar instituições ou veículos formais de transmissão, denominamos cultura popular. Por exemplo, diferentemente do músico erudito, que estudou técnicas e a leitura de partituras em um conservatório musical, há pessoas que aprendem a tocar um ou mais instrumentos sozinhos ou com a ajuda de um músico mais velho de sua família ou comunidade".

Na p. 108, na 22ª linha, ao falar sobre gosto de classe social no Brasil, o texto aborda como a classe pode ser analisada para além das condições de renda, permitindo que o estudante elabore ferramentas para analisar situações na vida cotidiana que envolva classe social: "Essa afirmação refere-se à definição de que, para se tornar classe média, não basta ter um negócio ou um filho estudando em uma escola privada. É preciso participar de determinados grupos sociais, frequentar certos locais, apreciar determinados produtos, ir a exposições etc. É necessário adquirir novos gostos e que eles se tornem naturalizados, ou seja, que a prática simplesmente aconteça como o ato de respirar".

Na página 114, linha 07, ao discutir o tema da mobilidade social, a obra aborda o conceito de capital cultural de Bourdieu e traz o exemplo para facilitar a compreensão: "Tanto a distribuição da riqueza como o acesso à escolaridade e ao capital cultural podem ser meios de obter renda e propriedades. Assim, uma pessoa será capaz de melhorar suas condições de vida e até ter mobilidade social se adquirir o que for preciso para maximizar suas oportunidades. "Por exemplo, um adolescente que pertence à classe trabalhadora pode estudar com o objetivo de se qualificar e se manter como membro da classe trabalhadora. Mas também há a possibilidade de ele estudar para cursar uma faculdade e ampliar suas oportunidades, conquistando uma profissão diferente da exercida pelos pais. Da mesma forma, será possível acumular certo patrimônio, abrir o próprio negócio, sair da classe trabalhadora e tornar-se um pequeno empreendedor."

Na p. 269, a atividade 5 de oficina da coluna da esquerda, pede para que os estudantes elaborem um texto sobre a separação das eleições municipais, estaduais e nacionais, o texto do capítulo permite que o estudante tenha ferramentas para a elaboração da atividade, e desta forma ampliando a análise da realidade social: "(...) Com base nas informações do enunciado, bem como no que você aprendeu sobre o sistema eleitoral e as eleições no Brasil, desenvolva um texto apresentando hipóteses que justifiquem a separação das eleições municipais das estaduais e nacionais".

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra traz em exemplos descritos no texto, imagens, charges, gráficos, atividades, possibilidades de deslocamentos temporais, espaciais e sociais, assim como a viabilidade de desnaturalização e crítica de instituições, práticas e valores.

Na p. 54, na atividade 2 do box Enfoque pede para que os estudantes identifiquem ritos de passagem em sua cultura, a partir do relato de um rito de passagem entre os Ticuna, sendo assim, a atividade e o texto permitem um deslocamento espacial e social para análise e desnaturalização do que se compreende por ritual: "Os ritos de passagem estão presentes em diversas culturas. Identifique um rito de passagem presente na sua cultura, caracterizando o que ele celebra e de que forma".

Na p. 72, na 18ª linha, o exemplo citado no texto permite que os estudantes repensem formas de poder disciplinar usados na sociedade atual, desnaturalizando a visão sobre poder: "Segundo Foucault, a era contemporânea inaugurou um tipo de poder que internalizou em cada indivíduo a autodisciplina, baseada na possibilidade de estar sob constante vigilância, como se as placas com a inscrição "Sorria, você está sendo filmado", comuns em elevadores, valessem como aviso para qualquer situação social. O conhecimento, o saber e a ciência – do discurso aos adventos tecnológicos que os propiciam – são utilizados para instrumentalizar a disciplina e regular as relações sociais. É o chamado poder disciplinar".

Na p. 79, na 20ª linha, ao abordar sobre Estado Moderno, o texto permite elaborar a desnaturalização ao que se entende por Estado: "Em todo caso, conforme muitos sociólogos e cientistas políticos, mesmo depois do advento dos parlamentos, das eleições e da delegação de poder por meio da representação política, o Estado não perdeu aquilo que lhe é peculiar: seu papel de força. Assim, muito embora tenha passado por mudanças ao longo da história, o Estado pode ser considerado, como definido por Max Weber, o organismo que detém o monopólio legítimo da força (...)".

A obra utiliza a descrição de situações para ajudar os estudantes no processo de desnaturalização, é o caso dos exemplos a seguir.

Na p. 107, coluna esquerda, linha 13, ao explicar a diferença entre classe e posição de classe, em Bourdieu, ele usa o exemplo que explicita bem o que está explicando: "Por exemplo, a classe trabalhadora é bem grande. Ela é composta de trabalhadores rurais, da construção civil, do comércio e do setor de serviços. Entre eles, há aqueles alocados em atividades manuais e os que realizam atividades de alta qualificação e complexidade, como os trabalhadores dos serviços de tecnologia. Então, seria difícil identificar um gosto único em uma classe tão heterogênea. Por isso, segundo Bourdieu, não podemos considerar classe como um grande bloco de pessoas que têm gostos idênticos e práticas".

Na p. 114, linha 04, ao discutir o tema da mobilidade social, a obra aborda o conceito de capital cultural de Bourdieu e traz o exemplo para facilitar a compreensão: "Tanto a distribuição da riqueza como o acesso à escolaridade e ao capital cultural podem ser meios de obter renda e propriedades. Assim, uma pessoa será capaz de melhorar suas condições de vida e até ter mobilidade social se adquirir o que for preciso para maximizar suas oportunidades. Por exemplo, um adolescente que pertence à classe trabalhadora pode estudar com o objetivo de se qualificar e se manter como membro da classe trabalhadora. Mas também há a possibilidade de ele estudar para cursar uma faculdade e ampliar suas oportunidades, conquistando uma profissão diferente da exercida pelos pais. Da mesma forma, será possível acumular certo patrimônio, abrir o próprio negócio, sair da classe trabalhadora e tornar-se um pequeno empreendedor."

Na p. 131, linha 40, ao explicar a diferença entre as identidades de gênero e sexualidade, a explicação descreve através de exemplos como se dá a diferença: "Por exemplo, no caso das pessoas transexuais, que se identificam com um gênero diferente daquele associado a elas ao nascer, essa negociação coloca em discussão as identidades atribuídas anteriormente, sobretudo aquelas com base na binaridade entre gênero feminino e masculino, como se esse fosse o único espaço de construção de identidade. (...)Portanto, para a construção das identidades sociais sexuais e de gênero é preciso repensar as categorias prévias negociadas nesses processos".

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda uma diversidade de autores, sociólogos e sociólogas de diferentes localidades e de correntes teóricas distintas, mobilizando diferentes visões sobre os temas propostos.

Desde a compreensão da função da própria ciência até os conceitos fundamentais como cultura, classes sociais, poder, política, democracia, identidade, sociedade, a obra traz visões diferentes e abordagens diversas. Visto que a sociologia é uma ciência pautada no dissenso, a obra mostra como um mesmo fenômeno pode ser compreendido e explicado por perspectivas diferentes, sem com isso, deixar de ter teor científico ou ser inválida.

Na página 47, linha 5, a conceito de cultura é abordado a partir de várias escolas antropológicas como: evolucionismo, culturalismo americano, estrutural funcionalismo, estruturalismo e antropologia interpretativa. "Um dos primeiros antropólogos a arriscar uma definição do conceito foi o britânico Edward Burnett Tylor (1832-1917), que, no texto A ciência da cultura, de 1871, apresentou uma acepção amplamente aceita por algumas décadas. Nas palavras de Tylor:(...) Baseado nisso, constatou que a briga de galos não constituía um jogo qualquer, mas um teatro social: uma representação simbólica dos conflitos sociais e políticos da sociedade balinesa, em que as tensões e rivalidades eram expressas e negociadas por meio de um conjunto codificado de gestos e símbolos".

No capítulo 3, Poder, Estado e Nação, o conceito de poder é tratado a partir da visão de Weber, Foucault e Achille Mbembe (páginas 66 a 75).

Na p. 81, na 1ª linha abaixo do subtítulo "estado socialista", é citado a teoria de Marx e na página seguinte é apresentado a teoria do estado de bem-estar social de Keyne, duas visões sobre Estado: "Segundo Marx, o Estado nada mais era do que uma formulação burguesa ilusória para a manutenção da desigualdade entre as pessoas e, por isso, ele deveria ser implodido. Entre as muitas tarefas do Estado socialista rumo ao comunismo, uma seria planejar a produção e revolucionar o mercado, transformando-o em meio de cooperação mútua, e não mais na exploração da força de trabalho de muitos em favor da acumulação de capital por poucos".

Na p. 98, coluna esquerda, linha 1 O conceito de classe social é discutido a partir das perspectivas teóricas de Karl Marx "Ao andar pelas ruas de uma cidade, percebe-se a existência das diversas formas pelas quais uma sociedade se organiza" E contraposto à formulação de Max Weber. "Isso quer dizer que, para Weber, a situação de classe de um indivíduo está relacionada à possibilidade (ou impossibilidade) que ele tem de dispor de bens, habilidades, condições de vida e experiências que lhe proporcionem a obtenção de benefícios financeiros em um sistema econômico específico. (p. 98, coluna direita, linha até a página 99, coluna direita, linha 23)

Na p. 290, na 1 linha, fala sobre as bases dos novos movimentos sociais é citado três autores que analisam novos movimentos sociais, ainda que de base teórica diferentes, em relação a esse tema há convergência entre os autores: "Touraine, Habermas e Melucci identificaram a composição heterogênea dos novos movimentos sociais e de uma busca por influir sobre o Estado, mas não necessariamente competir para compô-lo. De certa forma, esses teóricos verificaram que os novos movimentos sociais buscam exercer pressão para incorporar suas pautas na regulação estatal e modificar costumes e normas sociais, produzindo uma mudança cultural na sociedade civil (...)".

Na p. 291, ainda sobre movimentos sociais, é abordado outro autor para analisar novos personagens dentro dos movimentos sociais, mobilizando outra visão teórica e epistemológica, na 1 linha diz: "A grande novidade, no entanto, estava no apare cimento de novos movimentos ou, como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos personagens que entravam em cena".

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra realiza em diversas partes do texto uma introdução histórica e posteriormente analisa condições atuais, efetivando uma abordagem contextualizada temporal e espacialmente, dos fenômenos sociais, das teorias, conceitos e categorias, explicando as adaptações necessárias, quando é o caso, para utilizá-los no sentido de analisar fenômenos atuais.

Na p. 67, na 9ª linha, ao abordar o caráter polissêmico do termo política ajuda na superação do anacronismo que o conceito pode gerar, assim como a análise diacrônica do conceito no decorrer da história: "Por conta de seu caráter polissêmico, o termo política não é de fácil definição. Na obra Dicionário de política, o filósofo e cientista político Norberto Bobbio analisa a etimologia da palavra, afirmando que o vocábulo deriva de um "adjetivo originado de pólis (politikós), que significa tudo que se refere à cidade e, consequentemente, o que é urbano, civil, público, e até mesmo sociável e social"".

Na p. 308, na 2ª linha, ao abordar como os sociólogos clássicos influenciaram os pesquisadores da Escola de Chicago, apresenta a possibilidade diacrônica das teorias: "As ideias de Weber e Simmel sobre as cidades ecoaram ao longo das primeiras décadas do século XX e influenciaram de maneira decisiva estudos sociológicos desenvolvidos por pesquisadores da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. Entre os anos 1910 e 1940, tendo a cidade por objeto de estudos, os sociólogos da Escola de Chicago utilizaram métodos de pesquisa variados (...)".

Na p. 310, na 8ª linha, ao apresentar as transformações nas tecnologias, o texto ajuda a evitar anacronismos em relação a democratização do uso das tecnologias e aborda a perspectiva sincrônica de abordagem, relacionando com globalização e cidades: "Ao longo dessa década, a telefonia móvel e os computadores pessoais foram sendo adotados por empresas em operações comerciais. Nesse período, computadores e conexões à internet começam também a fazer parte das residências das famílias de classe alta. Antes mesmo de existirem as redes em sistema wi-fi, com alta velocidade, qualquer computador munido de uma placa de fax-modem podia conectar-se à internet pela linha telefônica".

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Temas contemporâneos são mobilizados na obra, incluindo perspectivas pós-estruturalista e decoloniais e estão presentes as categorias necropolítica, racismo estrutural, patriarcado, em subtítulo ou no decorrer do texto em análises distintas. No entanto, o conceito de neoliberalismo não é tratado de forma direta, mas é um conceito auxiliar em uma exposição de outros conceitos/temas.

Na p. 141, na 21ª linha, o parágrafo aborda sobre racismo estrutural: "Raça e etnia se tornaram, assim, marcadores sociais mobilizados para estabelecer poder e dominação, separar as pessoas e distribuir os recursos de maneira desigual, usando os atributos físicos para justificar moralmente a desigualdade. A discriminação com base no marcador racial está tão enraizada na sociedade brasileira que origina o chamado racismo estrutural, abrangendo as relações cotidianas e os aspectos econômicos, políticos e culturais".

Na p. 78, na linha 9, aborda sobre patriarcado: "Em termos políticos, o patriarcado é um sistema no qual o poder masculino predomina, e a figura do homem provedor e responsável moral submete as mulheres a sua dominação. Daí o motivo de, até pouco tempo atrás, ser incomum encontrar mulheres entre as lideranças políticas, empresariais e intelectuais. Os espaços de representação e participação eram interditados às mulheres."

Na p. 75, há um subtítulo "necropolítica", na 4 linha diz: "Examinando contextos de guerra, genocídio, políticas de extermínio, colonialismo e violência sistêmica, o teórico apresenta o conceito de necropolítica. Com base nesse conceito, ele analisa o exercício da soberania pela destruição de corpos e populações por meio de práticas que determinam os grupos de pessoas que podem ser expostos à morte ou a condições de vida extrema que, no limite, conduzem à morte".

Na p. 75, linha 1 a 24, "Em sua obra, o filósofo camaronês Achille Mbembe amplia a compreensão de biopoder de Foucault, acrescentando a ela a morte como forma de controle social. Enquanto Foucault concentra-se na gestão da vida, Mbembe atenta à gestão da morte. Examinando contextos de guerra, genocídio, políticas de extermínio, colonialismo e violência sistêmica, o teórico apresenta o conceito de necropolítica.(...) Isso ocorre, por exemplo, com os milhares de refugiados de minorias étnicas e raciais que morrem todos os anos tentando atravessar fronteiras terrestres e marítimas sem receber ajuda de nenhum país".

No caso do neoliberalismo, o conceito aparece apenas em uma citação de texto de Vitor Filgueiras e Sávio Cavalcante, na p. 234, coluna da esquerda " [...] Desde as últimas décadas do século XX, houve um fortalecimento internacional do que Dardot e Laval [...] chamaram de "a nova razão do mundo", isto é, o poder do neoliberalismo, que não se restringe à sua capacidade de realizar mudanças legais" (linha 19 a 23), em que o tema tratado é o trabalho por aplicativo.

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta o contexto social e históricos que levaram inúmeros pensadores a elaborarem suas teorias e conceitos, possibilitando que os estudantes também contextualizem modos de pensar.

Exemplos:

Na p. 23, na 6 linha, traz o período histórico que proporcionou a expansão das análises e teorias antropológicas: "Entre o final do século XIX e o início do século XX – época marcada pela expansão neocolonial (ou imperialista), pelos acontecimentos políticos e econômicos que levaram à eclosão da Primeira Guerra Mundial e pelas consequências devastadoras do conflito –, pesquisadores de nações europeias passaram a se debruçar sobre questões relativas ao gênero humano. Diante de ritos, mitos e da produção de material de povos até então desconhecidos pelos europeus, formularam-se questionamentos sobre as semelhanças e as distinções socioculturais existentes entre os diferentes grupos humanos.".

Na p. 25, na 18ª linha ao abordar a ciência política o texto traz uma contextualização histórica, que permite compreender como tal período impactou os autores citados posteriormente: "Das três áreas que compõem as ciências sociais, a ciência política é a que mais recentemente se institucionalizou, pois seu desenvolvimento ocorreu ao longo do século XX e ganhou repercussão acadêmica sobretudo após a década de 1930, consolidando-se após o fim da Segunda Guerra Mundial, principalmente nos Estados Unidos".

Na p. 31, antes de apresentar os teóricos da perspectiva decolonial, na 2ª linha o texto traz uma introdução sobre o desenvolvimento dessa teoria: "Desde o início do século XX, não é possível compreender o mundo apenas considerando a produção intelectual europeia. Isso porque o desenvolvimento das ciências e da sociologia no Ocidente tem relação direta com os processos coloniais e neocoloniais na América, na Ásia e na África".

Na página 101, linha19: "Passados mais de 150 anos da publicação de O capital, de 1867, obra em que Marx definiu as bases da constituição do modo de produção capitalista, e mesmo com mudanças significativas, ainda vivemos nesse sistema. Assim, é cabível perguntar: há classes para si na sociedade capitalista contemporânea? Para responder a essa pergunta, sociólogos se debruçaram sobre as transformações do modo de produção capitalista, investigando o modo como a definição de classe social foi sendo adaptada, compreendendo a diferença entre as pessoas com base na posição ocupada por elas na produção e o resultado no acesso à renda e aos bens e, consequentemente, no poder e no controle assegurados pela dimensão material."

Na página 105, linha 2, mostra as motivações de Bourdieu para construir a teoria dos campos, ampliando para dimensão simbólica, o conceito de classe social. "Pierre Bourdieu buscou construir uma teoria capaz de reunir as dimensões materiais e simbólicas das classes sociais com base na premissa de que não é possível determinar a classe de uma pessoa considerando apenas a quantidade de bens adquiridos, sua profissão, o fato de ela ser trabalhadora assalariada ou dona do próprio negócio.(...) Desse modo, é possível identificar a classe social de uma pessoa ao observá-la consumindo o produto de determinada marca ou apreciando uma obra de arte. É nessas ações que a classe se expressa."

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta diversidade de expressões para análise dos temas das ciências sociais mobilizando com a expressão da vida contemporânea, porém na maioria dos casos é utilizado para exemplificar e não articular análises.

Exemplos:

Na p. 134, a fotografia ao final da página é utilizada para exemplificar o texto que aborda a categorização do sexo, não mobiliza ou propõe o uso da imagem para alguma atividade ou reflexão, dependendo da professora ampliar o uso da imagem, a legenda da fotografia diz: "Manifestação em defesa dos direitos das pessoas intersexo em Amsterdã, Holanda. Fotografia de 2023. Na faixa, grafada em inglês, lê-se: Direitos intersexo são direitos humanos".

Na p. 185, é um caso de uso da imagem, ao final da página há uma gravura sobre a produção de algodão, demonstrando as mudanças nas relações de trabalho, abaixo da imagem no quadro enfoque propõe uma análise da imagem, na questão 3 diz: "A imagem representada na gravura pode ser relacionada à história da natureza e à história dos seres humanos? Explique".

Na p. 270, há uma fotografia ao final da página na abertura do capítulo 10, que exemplifica sobre o que o capítulo irá abordar, porém não propõe nenhuma reflexão a partir da imagem, dependendo da professora elaborar em sala de aula: "Manifestação contra a intolerância religiosa na capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2022. O fim da intolerância religiosa é uma das pautas da sociedade civil na atualidade".

Há exemplos de como os materiais são sugeridos, porém, não mobilizados: página 151 - podcast para tratar do tema da violência escola; página 158 - Box Dica, filme: As sufragistas.

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As imagens e exemplos apresentados poderiam estimular a curiosidade para além da exemplificação, sem depender exclusivamente da professora em sala de aula para articular a relação do exemplo com a teoria, o que deveria ser realizado no próprio texto do livro. Além disso, na seção Oficina são ofertadas atividades, em sua maioria questões objetivas de múltipla escolha ou exercícios de conteúdo conceitual ou teórico. Além disso, as atividades que são propostas para pesquisa são repetitivas, pois insistem em práticas nas quais o estudante deve buscar uma informação, cotejá-la com o texto do livro e produzir um texto próprio.

Na p. 242, há uma fotografia ao final da página para exemplificar o conceito de monarquia, a imagem apresenta o Rei Felipe VI entregando a taça de campeão após uma competição do campeonato europeu. O exemplo poderia explorar essa imagem sobre a figura de um rei na atualidade, a relação com o futebol, ampliando a curiosidade de como esse fato tem um caráter sociológico: "Rei Felipe VI, chefe de Estado da Espanha (ao centro), entregando troféu ao jogador de futebol Álvaro Morata após a partida final do Campeonato Europeu de Futebol, disputada em Berlim, Alemanha. Fotografia de 2024".

Na p. 176, a atividade 4 de oficina na coluna da direita pede que os estudantes comentem a notícia a partir da categoria preconceito racial de marca, a atividade poderia explorar o caráter sociológico do texto ampliando a curiosidade dos estudantes para além do pedido de um comentário: "Comente a notícia a seguir, tomando como base a noção de preconceito racial de marca, elaborada por Oracy Nogueira.

Na p. 62, a atividade 6 de oficina da coluna da direita, propõe uma situação-problema e que os estudantes mobilizem conceitos das ciências sociais pata solucionar. A questões poderia ampliar a curiosidade sociológica pedindo uma roda de conversa em que os estudantes pudessem compartilhar suas reflexões, e não registrando de maneira dissertativa: "Imagine-se diante da seguinte situação-problema: você está participando de um grupo de discussão com adolescentes de diversos países. Durante a discussão, um adolescente de país europeu tenta desqualificar seus argumentos pelo fato de você ser brasileiro. Quais conceitos das ciências sociais você mobilizaria para demonstrar o equívoco do adolescente europeu? Explique".

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) promove a construção de conhecimentos de forma qualificada, fornecendo aos estudantes diferentes informações por meio de diversas linguagens, como textos escritos, fotografias, imagens, gráficos, tabelas, mapas, imagens de satélite, vídeos, *podcasts*, entre outras. No Livro do Estudante (LE), p. 15, discorre-se sobre o tema Paisagens naturais e paisagens humanizadas, são apresentadas informações sobre o Deserto do Atacama. Ressalta-se que ele está localizado ao norte do Chile, é uma das regiões mais áridas do planeta e constitui uma área inóspita à ocupação humana. É destacado que sua paisagem natural, embora preservada, começa a ser alterada pela presença crescente de atividades humanas, como o turismo, a exploração de cobre e o descarte de resíduos, incluindo roupas descartadas em outros países e enviadas para revenda, das quais a maior parte é rejeitada e descartada ilegalmente em grandes lixões no deserto do Atacama. Além de apresentar tais informações em formato textual, a obra mostra uma fotografia de 2021 de um depósito de lixo a céu aberto no Deserto do Atacama. No Livro do Estudante (LE), p. 61, na Atividade 4 (At 4), ao afirmar que a controvérsia a respeito do reconhecimento ou não do Antropoceno como uma época geológica evidencia a forma como o conhecimento científico é construído. A At 4 indaga se o(a) estudante concorda com essa afirmação e requer um argumento que justifique a sua resposta. No Livro do Estudante (LE), p. 206, são apresentadas informações sobre a atividade agropecuária, destacando-se que ela representa cerca de 50% da produção agrícola global, mas também causa impactos ambientais significativos, como o consumo de grandes quantidades de água e terras agrícolas, além da emissão de gases de efeito estufa. Após essas informações textuais, é apresentado um gráfico intitulado Brasil: emissões de gases do efeito estufa por subsetor da agropecuária – 1970-2021. Assim, afere-se que, no decorrer do Livro do Estudante (LE), são apresentadas diversas linguagens, como textos escritos, fotografias, imagens, gráficos, tabelas, mapas, imagens de satélite, vídeos, *podcasts*, entre outras, que representam informações valiosas e contribuem para o ensino de Geografia.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular. No Livro do Estudante (LE), p. 140, é apresentado o capítulo 5, intitulado O mundo urbano, que permite a compreensão das noções de respeito, convivência e coletividade, e a relação entre questões sociais, culturais e individuais no mundo contemporâneo. Esse capítulo favorece o debate sobre questões sociais, como a favelização, a segregação socioespacial, a gentrificação, e sobre os movimentos sociais que atuam em prol dessas causas, possibilitando a construção de um saber crítico e alinhado às necessidades da população. Paralelamente, no Livro do Estudante (LE), p. 162, o trabalho com as questões ambientais urbanas, como a poluição das águas e a geração de lixo, contribui para que os estudantes reflitam sobre suas atitudes individuais e ampliem sua visão de mundo, reconhecendo os efeitos nocivos da produção excessiva de lixo e da poluição de cursos d'água, promovendo o trabalho com a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3. No Livro do Estudante (LE), p. 324 é apresentado o capítulo 11, intitulado Recursos naturais e desafios à sustentabilidade, que explora diversos aspectos da relação entre a sociedade e a natureza, discutindo a forma como os recursos naturais são apropriados pela humanidade e os impactos decorrentes dessa apropriação. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 325, é apresentada a definição conceitual de recursos naturais, diferenciando-os em renováveis e não renováveis; além disso, é destacada a importância econômica dos recursos naturais e a necessidade de haver um sistema de gestão para mitigar os impactos negativos decorrentes da exploração desses recursos, o que permite mobilizar a habilidade EM13CHS302 e o desenvolvimento da competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3. Diante do exposto, aponta-se que, por meio de seus conteúdos e atividades, o Livro do Estudante (LE) possibilita o desenvolvimento das competências, habilidades e valores, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular.

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e o conjunto de textos, atividades, exercícios. O conjunto de textos, atividades e exercícios propostos estão em consonância com a fundamentação teórico-metodológica da obra, que adota uma visão humanista da educação, cujo objetivo é a formação integral do ser humano, preparando-o para ser autônomo, solidário, responsável, crítico e criativo. No Livro do Estudante (LE), p. 248 e p. 249, é apresentada a seção Entre saberes, com a temática Trabalho precário e riscos à saúde. É destacado que no Brasil, muitos jovens de baixa renda trabalham como autônomos em serviços de entrega por aplicativos, enfrentando condições precárias, sem direitos trabalhistas. Durante a pandemia de 2020, ocorreram protestos por melhores condições, como proteção social e aumento de renda. Pesquisas mostram que esses trabalhadores são principalmente jovens, com longas jornadas e rendimentos abaixo do mínimo. Especialistas apontam que esse modelo de trabalho é caracterizado por precarização, afetando principalmente as classes populares, mas destacam a resistência dos jovens, como a organização em cooperativas para conquistar direitos. Após a apresentação desse texto, a At 1 da p. 249 do Livro do Estudante (LE) permite que o estudante reflita sobre a relação entre o estabelecimento de cargas horárias máximas de trabalho e a garantia do descanso do trabalhador, para que ele consiga repor suas capacidades laborais físicas e desfrutar de momentos de lazer e convívio familiar. A atividade permite também que o estudante compreenda que o cotidiano dos trabalhadores por aplicativo não obedece aos máximos estabelecidos em lei, dado que esse tipo de trabalho não caracteriza vínculo formal com as empresas, o que compromete tanto a saúde como do bem-estar do trabalhador, caracterizando a precariedade desse tipo de trabalho. As reflexões propostas nessa seção permitem que o estudante identifique vulnerabilidades vinculados aos desafios contemporâneos vividos por jovens, em situações de trabalho informais e de desemprego, promovendo o desenvolvimento de competências individuais, mas também fomentando um senso de justiça social e a capacidade de agir de maneira ética e criativa frente aos problemas do mundo atual. No Livro do Estudante (LE), p. 362 e p. 363, são apresentadas discussões sobre as mudanças climáticas e seus impactos socioambientais. É destacado que a queima de combustíveis fósseis está intensificando o efeito estufa, principal responsável pelo aquecimento global. Gases como CO2, liberados por indústrias e transportes, estão causando mudanças climáticas, como aumento das temperaturas, chuvas intensas e secas. Embora países desenvolvidos, como os Estados Unidos, ainda liderem as emissões per capita, a China e a Índia são agora os maiores emissores em termos absolutos. As mudanças climáticas provocam desastres naturais, prejudicam a biodiversidade e ampliam a pobreza, deslocando milhões de pessoas. Para ilustrar a temática, são apresentados um gráfico intitulado Mundo: emissões de CO2 por região – 1850-2022, e um mapa que representas as emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas no mundo em 2022. Na sequência, são apresentadas duas atividades, onde é solicitado que o estudante: identifique as duas variáveis representadas no mapa e explique a diferença entre elas, e analise os dados fornecidos pelo mapa, descreva as variações do volume de emissões de CO2 no mundo e comente como as variações identificadas podem afetar as relações políticas e econômicas entre países. A partir da abordagem dessa temática por meio das linguagens textual, gráfica e cartográfica, o Livro do Estudante (LE) incentiva os estudantes a elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos econômicos e ambientais com base nos dados apresentados nas representações, desenvolvendo o pensamento crítico. Dessa forma, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e os textos, atividades e exercícios apresentados no decorrer da obra.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A partir dos objetos de ensino-aprendizagem propostos, o Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do estudante. Ao apresentar questões geográficas contemporâneas, a obra estimula os estudantes a questionarem, refletirem e formularem suas próprias opiniões sobre os temas abordados. Além disso, ao proporcionar atividades que exigem interpretação e conexão de informações, ele incentiva a autonomia na construção do conhecimento, permitindo que os estudantes não apenas decodifiquem informações, mas também as contextualizem, analisem e apliquem de forma crítica em diferentes situações. No Livro do Estudante (LE), na p. 291, é apresentado o capítulo 10, intitulado Tensões e Conflitos, onde são discutidas as situações de tensões e conflitos armados e não armados no mundo contemporâneo. Ainda, na p. 293, é destacado que os conflitos podem ser classificados em três níveis de intensidade: alta, média e baixa. Os de alta intensidade são representados por guerras e crises severas, nas quais há o uso de violência em larga escala. Os conflitos globais atuais são impulsionados por diferenças étnicas, religiosas e, em alguns casos, pela imposição de poder territorial por Estados nacionais que buscam controlar áreas de outros países devido a interesses específicos. Ao oferecer elementos que permitem aos estudantes analisarem as causas e consequências dos conflitos contemporâneos, a obra contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Ao entenderem as motivações complexas envolvidas, como diferenças étnicas, religiosas e disputas territoriais, os estudantes aprendem a refletir e questionar explicações simplistas, desenvolvendo habilidades de argumentação, empatia e reflexão ética, aprimorando sua capacidade de pensar de forma independente e fundamentada. No Livro do Estudante (LE), p. 250-251, apresenta uma discussão sobre os diversos tipos de pobreza, destacando que, para organismos internacionais como o Banco Mundial, a desigualdade é vista como a distribuição desigual de renda e bens entre indivíduos e grupos sociais. O conceito de pobreza humana, por sua vez, refere-se ao nível de recursos abaixo do qual uma pessoa não consegue alcançar condições mínimas de vida que são consideradas aceitáveis em uma sociedade em um determinado período. Quando as condições de vida de uma população são tão precárias que não atendem às necessidades básicas de sobrevivência, a pobreza é classificada como extrema. Após essa discussão, é apresentada uma tabela com os dados socioeconômicos dos Estados Unidos e Haiti em 2023. Ainda na p. 251, o Livro do Estudante (LE) apresenta a Atividade 1, onde é solicitado que o estudante descreva as principais discrepâncias entre os dados apresentados na tabela e comente sobre como esses aspectos socioeconômicos podem impactar a vida da população em cada país. Ao reconhecerem a elevada mortalidade infantil no Haiti, espera-se que os estudantes conectem esse problema com as deficiências nos serviços de saúde e no saneamento básico, fatores que impactam diretamente as crianças nos primeiros anos de vida. Além disso, em contextos de pobreza extrema, as pessoas muitas vezes buscam trabalho e melhores condições de vida em outros países, o que ajuda a explicar o aumento dos movimentos emigratórios no Haiti nos últimos anos. Essa atividade contribui para o desenvolvimento autônomo e crítico do estudante ao incentivá-lo a entender a interconexão entre problemas sociais, como a mortalidade infantil e a pobreza extrema, e suas causas estruturais. Neste sentido, identifica-se que, através dos objetos de ensino-aprendizagem propostos, o Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do estudante, contribuindo para a formação de sujeitos mais reflexivos, capazes de compreender e agir de forma consciente diante dos desafios do mundo contemporâneo.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) considera os diversos contextos sociais e a pluralidade das culturas juvenis, promovendo atividades que incentivam a reflexão sobre cidadania, acesso a serviços essenciais e convivência em uma sociedade diversa. Além disso, ao apresentar uma variedade de possibilidades profissionais em diferentes áreas, ele oferece alternativas que se alinham às especificidades regionais, aos interesses e às realidades de vida dos estudantes, considerando as demandas e particularidades de seus territórios. O Livro do Estudante (LE), p. 138, é apresentada a unidade 3, intitulada "Ética e Cidadania". No texto introdutório dessa unidade, o LE convida o estudante a refletir sobre a relação entre os espaços urbanos e o exercício pleno da cidadania, avaliando o acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e transporte, e o uso adequado dos espaços urbanos. Ao propor questões que estimulam os estudantes a compartilhar suas percepções e experiências pessoais, o Livro do Estudante (LE) valoriza a individualidade de cada um, considerando suas diferentes realidades locais e territoriais. As questões não apenas abordam aspectos como o acesso a serviços essenciais, mas também incentivam os estudantes a pensar sobre o respeito às diferenças e a convivência harmoniosa em uma sociedade plural. Dessa forma, a obra permite o reconhecimento das múltiplas culturas juvenis e dos distintos contextos socioeconômicos dos estudantes, promovendo um espaço de diálogo e reflexão que considera suas especificidades e realidades locais. No decorrer do Livro do Estudante (LE), são apresentados boxes intitulados "Trabalho e Juventudes", nos quais são apresentadas possibilidades de cursos e atuação profissional que poderão auxiliar os estudantes em sua escolha profissional. Neste sentido, no Livro do Estudante (LE), na p. 21, é apresentada a profissão do bacharel em Geografia; na p. 124, o curso superior tecnológico em Gestão de Turismo; na p. 148, são apresentados os campos de atuação de um profissional formado em Arquitetura e Urbanismo; na p. 215, o campo de atuação do técnico em Geologia; na p. 285, a profissão do bacharel em Relações Internacionais; e na p. 335, o curso superior de Tecnologia em Energias Renováveis. Ao apresentar aos estudantes profissões que abrangem diferentes áreas de atuação e cursos em múltiplos campos do conhecimento, a obra oferece alternativas que podem ser mais ou menos relevantes, dependendo das especificidades locais e regionais dos estudantes, considerando as particularidades de seus territórios, suas experiências de vida e as demandas de seu contexto socioeconômico e cultural. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) considera os diferentes contextos territoriais, sociais e as múltiplas culturas juvenis dos estudantes brasileiros ao propor atividades que valorizam suas experiências e realidades locais.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) promove uma progressão e recuperação de aprendizagens, pois organiza os conteúdos de forma que os estudantes possam retomar e aprofundar conhecimentos adquiridos anteriormente. No Livro do Estudante (LE), p. 38, a seção Enfoque, baseada num mapa anamórfico dos casos de Covid-19 entre os anos de 2020 e 2021, na Atividades 1 (At 1), solicita que os estudantes identifiquem um país de cada continente que se destacou pela maior participação de casos de covid-19 em sua população, no período representado. Em seguida, na Atividade 2 (At 2), orienta os estudantes a explicarem com suas palavras de que forma chegaram à resposta à questão anterior. As At 1 e 2 se complementam e permitem uma progressão da aprendizagem relacionada à leitura e interpretação cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 44, a seção Estratégia de Estudo apresenta um mapa conceitual que considera de forma linear e ao mesmo tempo não linear o processo de aprendizagem sobre determinado fenômeno, sendo as seguintes etapas: entender, conhecimento prévio, sentido, repertório cultural, novas comparações, compreender algo novo. De acordo com a teoria de aprendizagem desenvolvida pelo psicólogo da educação David Paul Ausubel, é necessário ir além da leitura e da repetição mecânica de informações. É preciso pensar, associando novas informações a conhecimentos prévios. Esse processo possibilita uma progressão e recuperação de aprendizagens considerando conhecimentos já adquiridos. No Livro do Estudante (LE), p. 143, a seção Enfoque, baseada em duas imagens de satélite da cidade de Manaus, sendo uma de 1984 e outra de 2016 que destacam o processo de expansão urbanístico da capital amazonense. Nesse contexto, a Atividade 3 solicita que os estudantes avaliem se tem havido crescimento urbano no município onde vivem. Se sim, deverão descrever como percebem esse processo e apontarem fatores que possam estar relacionados a ele. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta uma sequência lógica em que os conceitos abordados anteriormente são revisados e aprofundados em discussões mais complexas ao longo da obra, promovendo uma progressão e recuperação das aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que articulam diferentes componentes curriculares, permitindo uma compreensão integrada e significativa de questões relevantes para estudantes no Ensino Médio. Ao favorecer uma abordagem multidisciplinar, que amplia o entendimento dos conteúdos, conecta saberes e estimula a reflexão crítica sobre temas contemporâneos e desafios globais, promove-se uma aprendizagem mais contextualizada e aplicada à realidade dos alunos. O Livro do Estudante (LE), p. 55, a At 1 aborda o tema da engenharia antissísmica e como ela pode ser utilizada para tornar as construções mais resistentes aos efeitos dos terremotos, com foco no Chile e em Taiwan. Em seguida, é questionado aos estudantes o porquê desses países investirem no desenvolvimento de tecnologias de engenharia para enfrentar os abalos sísmicos. Essa atividade permite que os estudantes compreendam que tanto o Chile quanto Taiwan estão localizados em áreas geologicamente instáveis, situadas em zonas de contato entre placas tectônicas, o que resulta em uma maior ocorrência de vulcões e terremotos, o que leva esses países a buscarem tecnologias de engenharia e arquitetura capazes de resistir a esses eventos sísmicos. Essa atividade incentiva a reflexão sobre sistemas de energia e movimento presentes em situações cotidianas e nos processos produtivos que priorizam a preservação da vida, essa atividade pode ser desenvolvida de forma conjunta com o professor de Física, pois permite explorar conceitos como resistência dos materiais, propagação de ondas e transformação de energia. No Livro do Estudante (LE), nas p. 164 e p. 165, é apresentado um texto que discorre sobre artistas que aproveitam materiais que são considerados lixo para criar obras de arte. Em seguida, é solicitado na At 1 que os estudantes reflitam sobre que tipo de advertência é transmitida pelas obras de arte feitas a partir do lixo. Essa atividade permite que os estudantes percebam que o reaproveitamento de materiais descartáveis em produções artísticas mostra que esses materiais podem ser reutilizados para outros fins, ao invés de se transformarem em poluentes. O conteúdo dessa seção pode ser articulado com Biologia e Artes, enfocando o desafio contemporâneo referente à geração de resíduos e ao desenvolvimento da consciência socioambiental e do consumo responsável, em âmbito local, regional e global. No Livro do Estudante (LE), p. 215, na seção Trabalho e Juventudes, a partir do texto intitulado: Técnico em Geologia, possibilita uma discussão interdisciplinar, mobilizando noções e técnicas de pesquisa em componentes como Geografia, Química, Física e Biologia. Além disso, corrobora para que o(a) estudante se interesse em desenvolver de forma mais aprofundada suas habilidades de pesquisa e investigação para decifrar as características físico-químicas e geobiológicas do solo e do subsolo. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, promovendo uma reflexão crítica nos estudantes do Ensino Médio, com base na compreensão de questões contemporâneas relevantes.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza uma linguagem que favorece a interação e o diálogo, mantendo a profundidade conceitual necessária para o desenvolvimento crítico dos alunos, enquanto conecta o conteúdo estudado à realidade do cotidiano e aos desafios contemporâneos. No Livro do Estudante (LE), p. 161, apresenta três atividades sobre problemas socioambientais urbanos. A Atividade 1 solicita que o estudante explique, com suas palavras, os fatores que influenciam a formação da chuva ácida, das ilhas de calor e a ocorrência da inversão térmica. Essa atividade permite que o estudante desenvolva a explicação com base no que foi apresentado no capítulo para cada um dos fenômenos refletindo criticamente sobre eles. Na Atividade 2, é solicitado que, por meio dos estudos desenvolvidos no capítulo 5, o estudante reflita sobre como o Plano Diretor de um município poderia contribuir para reduzir os efeitos desses fenômenos. Ao relacionar esses fenômenos com a aplicação prática do Plano Diretor de um município, a Atividade 2 desafia os estudantes a pensarem sobre como o conhecimento adquirido pode ser utilizado para resolver problemas reais, promovendo uma análise mais reflexiva e conectada com a realidade. Na Atividade 3, é solicitado que o estudante compartilhe uma experiência pessoal sobre a ocorrência de fenômenos como chuva ácida, ilhas de calor ou inversão térmica em alguma cidade que conheça, descrevendo como foi essa vivência e relacionando-a aos conceitos estudados. Ao solicitar que o estudante descreva uma experiência pessoal, a Atividade 3 permite que haja uma integração entre o conteúdo teórico e o cotidiano, incentivando o estudante a refletir sobre o que já vivenciou em alguma cidade e como isso se conecta com o que aprendeu. Esse tipo de abordagem favorece a participação ativa dos estudantes, estimula o pensamento crítico e mantém a precisão conceitual necessária para a formação acadêmica no Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 138-139, apresenta a unidade 3 intitulada Ética e cidadania, nessas páginas são apresentadas duas fotografias, a primeira representa jovens usufruindo de uma pista de skate construída na orla da Praia do Náutico, em Fortaleza; e a segunda, representa jovens durante uma competição de poemas falados, conhecida como poesia slam, na Escola de Artes visuais do Parque Lage, no bairro Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. Ambas as fotografias suscitam o debate sobre a relação entre os espaços urbanos e o exercício pleno da cidadania, a partir da reflexão acerca da importância da disponibilização de equipamentos e espaços de lazer para práticas de atividades físicas e práticas culturais, possibilitando um ambiente urbano saudável a aprazível à população de todas as idades. A utilização das fotografias promove um diálogo visual com os alunos, permitindo que eles interpretem e reflitam sobre a relação entre os espaços urbanos e a cidadania. Essa abordagem incentiva a participação ativa dos estudantes, promovendo uma reflexão crítica sobre a relevância dos espaços de lazer e culturais na criação de um ambiente urbano saudável e acessível a todos. Além disso, proporciona uma compreensão mais ampla e próxima da realidade dos alunos, sem perder a profundidade conceitual essencial para o aprendizado nesta etapa educacional. No Livro do Estudante (LE), p. 387, a seção Pesquisa em foco, destaca a cultura juvenil a partir de uma atividade de produção de um *Podcast*, contendo a imagens de alguns estudantes e o passo a passo de como organizar um *Podcast* sobre a crise climática, tendo, ainda, que discutirem sobre o alcance do *Podcast* na comunidade local. Essa atividade possibilita uma análise de múltiplas culturas juvenis e sua interação com as comunidades locais. Dessa forma, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) utiliza uma linguagem dialógica, intermidiática e interativa, que é de fácil compreensão tanto para estudantes quanto para professores(as), enquanto preserva a profundidade e a precisão conceitual essenciais para o Ensino Médio, promovendo a reflexão e a aplicação prática dos conteúdos aprendidos.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite aos estudantes explorar conceitos, informações e procedimentos de forma atualizada e correta. A obra apresenta uma abordagem diversificada, incluindo fontes variadas, como exemplos culturais contemporâneos e sugestões de leituras complementares. No Livro do Estudante (LE), p. 264, discorre sobre o soft power, que é uma estratégia utilizada pelos países para promover uma imagem positiva internacionalmente, e destaca que o fenômeno cultural K-pop (abreviação, em inglês, de Korean-pop) é um exemplo de instrumento usado para promover a cultura e os valores sul-coreanos no mundo. O K-pop combina elementos de diferentes estilos musicais, como música eletrônica, rap e blues, e faz muito sucesso no mundo inteiro. Além da música, o cinema da Coreia do Sul também se tornou relevante para a indústria cinematográfica global. Filmes e séries televisivas coreanas, os chamados doramas, estão cada vez mais presentes nos serviços de streaming e TV a cabo. Dessa forma, o Livro do Estudante (LE) utiliza o K-pop, que é um estilo musical muito ouvido pelos estudantes, para explorar o conceito de soft power. No Livro do Estudante (LE), p. 296, aborda os conflitos na África e destaca que a formação dos estados nacionais africanos está relacionada aos recortes territoriais impostos durante o período colonial, que geraram instabilidades contemporâneas. Entre o século XIX e início do XX, potências europeias dominaram a África, com Reino Unido, França e Bélgica sendo as principais metrópoles coloniais. A divisão do continente, formalizada pelo Congresso de Berlim (1884-1885), ignorou as realidades sociopolíticas africanas, impondo aos povos africanos novos limites territoriais, outras formas de uso, exploração produtiva, administração e organização do espaço geográfico, além de culturas europeias. O processo de descolonização iniciou no final dos anos 1950 e se concluiu em 1975, com a independência de várias ex-colônias. Ao abordar essa temática, o Livro do Estudante (LE) sugere, na p. 296, no boxe Dica, o filme Hotel Ruanda, que conta a história de um gerente de hotel em Kigali que salvou milhares de pessoas durante a guerra civil entre tútsis e hutus, em 1994. No Livro do Estudante (LE), p. 364, a seção Contraponto, destaca o conceito de Aquecimento Global Antropogênico, a partir de um texto extraído do artigo científico intitulado: As perspectivas e divergências acerca do aquecimento global antropogênico, publicado em 2017, no Caderno de Geografia, de autoria de Pedro dos Santos Ferreira. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) permite que os estudantes aprofundem seus conhecimentos de forma dinâmica e contextualizada.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) orienta as práticas de ensino com base na realidade dos estudantes, propondo atividades que os motivam a mobilizar o conhecimento na busca por soluções criativas e reflexivas para problemas reais, promovendo uma aprendizagem significativa e transformadora. Na p. 71, o Livro do Estudante (LE) apresenta três gráficos que ilustram a distribuição da água no mundo. Em seguida, na Atividade 3, solicita que o estudante pesquise as fontes de abastecimento de água em seu município e as identifique nos gráficos apresentados. Após essa análise, o estudante deve redigir um texto informativo destinado à comunidade local, explicando como ocorre o abastecimento de água na cidade e ressaltando a importância do uso consciente e responsável da água, tanto pela população em geral quanto pelas empresas. Essa atividade permite que os estudantes obtenham informações sobre o abastecimento de água local por meio da prefeitura e das empresas de abastecimento de água, aproximando-os da realidade da comunidade. Assim, eles conseguem dar sentido ao conteúdo aprendido, relacionando-o ao seu cotidiano. Além disso, a elaboração de um texto informativo para a comunidade local incentiva os estudantes a utilizarem sua criatividade para comunicar informações a partir de fontes confiáveis, além de refletir sobre práticas sustentáveis. A atividade também estimula a reflexão crítica sobre a gestão dos recursos hídricos, fortalecendo a ideia de responsabilidade social e sustentabilidade, aspectos importantes para a formação de cidadãos conscientes e ativos. A Atividade 3, da p. 379 do Livro do Estudante (LE), solicita que, em grupos, os estudantes pesquisem os problemas ambientais vivenciados no município ou região onde residem e investiguem a existência de políticas públicas voltadas à mitigação desses problemas. Essa atividade permite que os estudantes compreendam os impactos ambientais em sua própria realidade, ao mesmo tempo em que são incentivados a criar soluções e refletir sobre como as políticas públicas podem contribuir para a mitigação desses impactos. A atividade estimula a pesquisa, a análise crítica e a criatividade dos estudantes, ao mesmo tempo em que promove a mobilização de conhecimentos científicos para a resolução de problemas locais. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) orienta as situações de ensino com base na realidade dos estudantes e professores, visando aproximar o conhecimento escolar do cotidiano dos sujeitos escolares a partir do estímulo a reflexão sobre questões locais e globais.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) estimula o pensamento crítico ao apresentar diferentes concepções sobre temas relevantes, o que permite aos estudantes desenvolverem a capacidade de analisar, questionar e construir argumentos sólidos. Essa abordagem favorece a formação de um pensamento autônomo e fundamentado, promovendo a reflexão e o aprofundamento das ideias. O Livro do Estudante (LE), na p. 220 e 221, discorre sobre o Brics no cenário mundial atual, para tanto apresenta dois textos. O primeiro é intitulado Expansão do Brics: uma alternativa para o Sul Global? e aborda a iniciativa de expansão e cooperação do Brics com outros países em desenvolvimento, por meio do conceito de "Brics Plus". Ele destaca como, desde 2013, os países do Brics têm convidado países não membros para participar das Cúpulas anuais, e como a China, em 2017, propôs a ampliação dessa cooperação, buscando melhorar a governança global e fortalecer a colaboração entre países do Sul Global. Além disso, discute as economias líderes do Brics em suas respectivas regiões e os acordos de integração regional dos quais fazem parte, como a Rússia na União Econômica da Eurásia, o Brasil no Mercosul, entre outros. O conceito de "círculo Brics+" é introduzido, representando uma rede de países em busca de sinergias e colaboração flexível. O objetivo final é gerar um "efeito multiplicador regional", ampliando os laços entre o Brics e seus parceiros. Já o segundo texto intitulado Brasil cede poder no Brics, discute a estratégia de expansão do Brics liderada pela China, visando fortalecer sua posição global e desafiar os Estados Unidos. Ele destaca que a China tem se dedicado a consolidar sistemas de pagamentos em moedas nacionais e a ajudar países com dificuldades financeiras, além de apoiar a Rússia contra o isolamento do Ocidente. A expansão do Brics, com quase 60 países representados e 22 candidatos à adesão, é vista como uma transformação do bloco, que tende a incluir regimes autoritários e democracias iliberais. A crítica é que o Brasil perde poder no grupo, mas obtém o apoio chinês para um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. A China também tem aumentado sua influência na África e na América Latina, consolidando sua rede de poder global. Ao apresentar esses dois textos, na p. 220 e na p. 221, o Livro do Estudante (LE) promove ao estudante um confronto sistemático de diferentes concepções sobre a expansão do Brics e a atuação da China no cenário internacional, pois o primeiro texto compreende a expansão como uma oportunidade de cooperação e fortalecimento da governança global, enquanto o segundo critica essa expansão, focando na influência crescente da China e nas possíveis desvantagens para o Brasil e outros países. Na p. 107, o Livro do Estudante (LE) na seção Oficina, a Atividade 10 (At 10) destaca os temas: direito das mulheres e misoginia. Nesse contexto, a At 10 orienta os estudantes a conversarem sobre o assunto e sistematizarem os principais pontos discutidos e utilizarem essas informações para realizar uma iniciativa para conscientização da comunidade escolar. Para isso, deverão formar grupos para criar folders ou cards para postagem em blogs, redes sociais ou site da escola. Na p. 364 o Livro do Estudante (LE) apresenta uma discussão acerca do aquecimento global, destacando que esse tema ainda gera divisões de opinião e apresenta dois textos com argumentos opostos. O primeiro intitulado As perspectivas e divergências acerca do aquecimento global antropogênico, e o segundo intitulado Influência do homem no aquecimento global é consenso. Ao apresentar esses dois textos, o Livro do Estudante (LE) promove o confronto de diferentes concepções sobre o aquecimento global e a influência humana sobre o clima, favorecendo o pluralismo de ideias. O primeiro texto expõe diferentes linhas de pensamento sobre as causas das mudanças climáticas, enquanto o segundo traz um exemplo de pesquisa científica que reforça a influência das atividades humanas no aumento de CO_2 na atmosfera. Esse confronto entre as diferentes abordagens permite que os estudantes analisem as diversas perspectivas sobre o tema e reflitam criticamente sobre as implicações de cada uma, desenvolvendo autonomia de pensamento. Além disso, o método científico, utilizado tanto nos debates apresentados quanto nas pesquisas citadas, oferece uma base sólida para que os alunos formem análises fundamentadas, críticas, criativas e propositivas, alinhadas com o desenvolvimento de habilidades científicas e reflexivas. Diante do exposto, aponta-se que ao expor os estudantes a diferentes pontos de vista, o Livro do Estudante (LE) garante o pluralismo de ideias.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) adota diversas estratégias para abordar os mesmos objetos de conhecimento, processos cognitivos e modificadores de forma complementar, permitindo a apropriação do conhecimento científico pelos estudantes. Ao integrar diferentes abordagens, por meio de textos explicativos e representações visuais, o Livro do Estudante (LE) busca facilitar a assimilação dos conceitos e promover uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, o uso de textos, gráficos e diagramas é uma estratégia para reforçar e expandir os processos cognitivos dos estudantes, possibilitando que eles se apropriem efetivamente do conhecimento científico. Na p. 208, o Livro do Estudante (LE) apresenta uma discussão sobre o complexo da soja. Para isso, utiliza um texto que aborda a importância do agronegócio para a economia brasileira, destacando a soja como uma das principais exportações, especialmente para a China. O texto ressalta o modelo intensivo de produção, que usa sementes transgênicas e herbicidas para aumentar a produtividade, e alerta para os problemas ambientais e de saúde causados pelo uso de agrotóxicos. Além disso, menciona o crescimento da produção de soja na região do MATOPIBA, que está gerando desmatamento no Cerrado. Ao combinar o texto explicativo com os gráficos, a obra oferece abordagens diversificadas e complementares do mesmo objeto de conhecimento, promovendo a apropriação do conhecimento científico pelos estudantes. Primeiramente, o texto permite que os estudantes compreendam o agronegócio e a soja no contexto da economia brasileira, abordando aspectos econômicos, produtivos e ambientais de forma detalhada. Já os gráficos complementam o texto, fornecendo dados que facilitam a compreensão das informações, como a distribuição das exportações do agronegócio por setor e a concentração da produção de soja nos estados brasileiros. Isso permite que os estudantes relacionem os conceitos discutidos no texto com dados numéricos, promovendo uma compreensão mais aprofundada do conteúdo. Na p. 328, o Livro do Estudante (LE) discorre sobre o petróleo, apresentando um texto que destaca que o petróleo é a fonte de energia mais utilizada no mundo atualmente, e que pode ser encontrado no subsolo, tanto a poucos metros da superfície quanto em áreas mais profundas, como na camada pré-sal do litoral brasileiro, localizada a mais de 7 mil metros abaixo do nível do mar. O texto também destaca que, no Brasil, a empresa estatal Petrobras descobriu e desenvolveu a produção em bacias petrolíferas de considerável potencial em alto-mar, como a Bacia de Campos, no Rio de Janeiro. Com essas e outras descobertas, a produção interna de petróleo é hoje maior que o consumo, tornando o Brasil um exportador do produto. Além desse texto, é apresentado um bloco-diagrama que representa a profundidade em que a camada pré-sal está localizada. O texto promove a compreensão das informações de maneira detalhada e contextualizada, enquanto o bloco-diagrama auxilia na visualização de conceitos abstratos e na compreensão espacial, permitindo uma melhor apropriação do conhecimento pelos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 386, a seção Pesquisa em Foco, apresenta a distinção entre os conceitos de senso comum e conhecimento científico, esclarecendo que o senso comum é formado por um conjunto de crenças que se constroem sobre determinado assunto e que são socialmente difundidas, originando-se das experiências de vida e nas observações feitas do dia a dia; já o conhecimento científico se origina de forma racional e sistemática, obedecendo a regras metodológicas que permitem a verificação das informações, a contestação de formulações e a desconstrução de falácias, que são raciocínios falsos, construídos de diferentes modos, como a generalização. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) adota múltiplas abordagens para tratar os mesmos objetos de conhecimento, processos cognitivos e modificadores, assegurando que os estudantes possam mobilizar o conhecimento científico.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) valoriza a importância do pensamento científico ao enfatizar que as grandes conquistas científicas não são frutos de ações isoladas, mas sim de um esforço coletivo de pesquisadores de diversas áreas. Ao longo da obra, é destacado que o trabalho colaborativo entre cientistas é fundamental para entender e solucionar problemas complexos que afetam o planeta e as sociedades. No Livro do Estudante (LE), p. 69, discute as mudanças climáticas e destaca que, nas últimas décadas, climatólogos e cientistas de diversas áreas têm se dedicado a identificar padrões climáticos e a reconhecer variações no clima, especialmente em função das mudanças na composição da atmosfera. Com base em dados climáticos coletados globalmente, é possível observar tendências de curto e longo prazo e analisar os impactos do clima nas comunidades biológicas e até na economia. Os cientistas avaliam a hipótese de que o aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera está causando o aquecimento global, o que resulta em consequências muito mais graves do que a simples sensação de calor, como o derretimento das calotas polares, o aumento do nível médio do mar e a ocorrência mais frequente de eventos climáticos extremos. No Livro do Estudante (LE), p. 350, destaca que a diversidade das características genéticas de micro-organismos, plantas e animais fornece material para o desenvolvimento de produtos e tecnologias pela indústria, em diferentes ramos de atividade. Nesse contexto, aborda a bioprospecção, que é uma área de investigação científica que procura recursos genéticos e químicos, além de estudar processos biológicos presentes em seres vivos que tenham a possibilidade de gerar um novo produto. Os bioplásticos são exemplos dessa prática na indústria química. A indústria farmacêutica, por sua vez, sempre teve grande dependência da bioprospecção, já que mais da metade dos medicamentos disponíveis atualmente foi criada a partir de moléculas derivadas de plantas e animais. No Livro do Estudante (LE), p. 366, o texto principal intitulado: Possíveis consequências do aquecimento global, destaca os estudos científicos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), um órgão da ONU que reúne especialistas em clima e em dinâmicas ambientais que avalia as possíveis alterações decorrentes da elevação da temperatura média da atmosfera da Terra nas próximas décadas. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) evidencia que as realizações científicas são frutos do trabalho conjunto de cientistas de diversas áreas, desmistificando a ideia de inovações individuais e destacando a importância da colaboração no avanço da ciência.

3.1.15 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe diversas abordagens pedagógicas que incentivam a aprendizagem ativa, como pesquisas de campo e visitas guiadas e o uso de tecnologias digitais, oferecendo aos alunos a oportunidade de explorar temas científicos de maneira prática e colaborativa. O Livro do Estudante (LE), p. 353, na Atividade 9 solicita que os estudantes façam uma pesquisa junto aos órgãos públicos responsáveis pelo abastecimento de água no município ou na região onde moram a fim de conhecer a origem dela, como se dá seu tratamento e de que forma ela é distribuída pela cidade. Por meio dessa atividade os estudantes podem realizar uma consulta a órgãos públicos responsáveis pela rede de água do município ou região e uma visita às instalações e equipamentos públicos responsáveis pelo gerenciamento e pela distribuição de água. O Livro do Estudante (LE), entre as páginas 385 e 387, propõe que por meio de uma atividade em grupo, os estudantes investiguem a percepção da comunidade escolar sobre as mudanças climáticas. A atividade é dividida em etapas e envolve duas práticas principais. A primeira consiste na realização de uma pesquisa, que será conduzida pelos estudantes por meio de questionários e culminará na elaboração de um relatório. A segunda prática envolve a disseminação dos resultados da pesquisa para a comunidade escolar, utilizando a produção e divulgação de *podcasts*. Na p. 387, o Livro do Estudante (LE) detalha o processo de criação do *podcast*, orientando os estudantes em um passo a passo. Primeiro, na etapa de definição da pauta e roteiro, os estudantes devem escolher o tema do *podcast* e elaborar um roteiro que inclua tanto o conteúdo da locução quanto a descrição dos efeitos sonoros a serem utilizados. Em seguida, na etapa de gravação, edição e publicação, os estudantes são orientados a providenciar os equipamentos necessários para a gravação e edição do áudio e a utilizar softwares específicos para editar o conteúdo. A obra orienta que o áudio editado seja disponibilizado nas redes sociais da escola ou em um drive externo. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) sugere a realização de pesquisas de campo e visitas guiadas e também integra o uso pedagógico da tecnologia a partir de múltiplas ações.

3.1.16 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe uma abordagem ampla e diversificada para o uso de fontes de informação, incentivando tanto professores quanto estudantes a recorrerem a diferentes meios para enriquecer o processo de aprendizagem. A obra destaca a importância de consultar uma variedade de fontes, como entrevistas com familiares e membros da comunidade, além de explorar conteúdos presentes em mídias como filmes, programas de TV, jornais e redes sociais, isso pode ser constatado no Livro do Estudante (LE), p. 135, na Atividade 4 que destaca a importância da certificação de terras para muitas comunidades indígenas brasileiras. Neste caso, o texto completo indicado para a leitura e reflexão sobre o tema é: Antes o mundo não existia, do ativista e escritor indígena Ailton Krenak, que se encontra hospedado em um site da internet. No Livro do Estudante (LE), p. 136, na seção Oficina, a Atividade 6 (Letra C) sugere que o(a) estudante converse com um familiar ou pessoa conhecida sobre o hábito de utilizar a televisão e, se a resposta for sim, este deverá explicitar para quais finalidades, além de informar se nos últimos anos mudou a forma como utiliza esse equipamento e, se a resposta também for sim, este deverá explicitar o motivo. O Livro do Estudante (LE), p. 168, Atividade 12, solicita que os estudantes realizem uma entrevista com familiares, amigos e pessoas próximas sobre o transporte público local, que poderá ocorrer de forma presencial, remota ou híbrida, com o fim de investigar a opinião e os hábitos das pessoas quanto aos principais meios de transporte, como frequência, segurança, conforto e qualidade dos deslocamentos, eventuais congestionamentos e sugestões de melhoria. No Livro do Estudante (LE), p. 12, propõe uma discussão sobre as interferências humanas na natureza. Um dos questionamentos que estimula o debate é: De que forma as interferências humanas no ambiente natural são representadas nos filmes e programas que você assiste, nas matérias de jornais e revistas, ou nos conteúdos compartilhados em suas redes sociais? A partir dessa pergunta, os estudantes são convidados a refletirem sobre como a relação entre o ser humano e a natureza é retratada em diferentes meios de informação, analisando o grau de interferência da ação antrópica na dinâmica natural. Dessa forma, identifica-se que o Livro do Estudante (LE) sugere diversas fontes de informação, como entrevistas com pessoas próximas e conteúdos de diversas mídias.

3.1.17 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe situações-problema que incentivam a reflexão crítica dos estudantes sobre questões sociais, espaciais e ambientais contemporâneas, estimulando o desenvolvimento de soluções para desafios complexos. O Livro do Estudante (LE), p. 106, Atividade 5 destaca que o envelhecimento da população brasileiro constitui-se um desafio para o governo federal, especialmente porque a expectativa de vida varia acentuadamente no território nacional. Em 2019, Santa Catarina apresentou a maior expectativa de vida, com 79,9 anos, enquanto o Maranhão teve a mais baixa, com 71,4 anos, segundo dados do IBGE. A partir dessa situação problema apresentada, a atividade solicita que o estudante reflita sobre a realidade brasileira contemporânea, indicando medidas que podem ser adotadas pelos gestores públicos para a reduzir a desigualdade desse indicador no Brasil e ampliar a expectativa de vida dos habitantes. No Livro do Estudante (LE), p. 41, Atividade 6, apresenta a tragédia ocorrida no litoral Norte de São Paulo devido a um evento climático extremo, que resultou em 54 mortes, mais de 4 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas, e dezenas de desaparecidos. O problema está relacionado tanto à quantidade atípica de chuvas quanto às estruturas institucionais e dinâmicas socioespaciais que tornam as comunidades mais vulneráveis, especialmente as populações mais pobres e negras, que vivem em áreas de risco, como encostas de serras, mais suscetíveis a enchentes e deslizamentos de terra. Ao apresentar essa situação-problema, a obra permite que o estudante reflita sobre os impactos socioambientais das dinâmicas socioespaciais sobre as vertentes da Serra do Mar, exacerbadas pela falta de atenção do estado de São Paulo para com a população mais vulnerável. No Livro do Estudante (LE), p. 55, na seção Entre saberes, o texto versa sobre alguns países que frequentemente passam por grandes sismos geológicos, nesse contexto, a Atividade 1 solicita que o(a) estudante considere a localização no globo dos países citados e explique por que eles buscam desenvolver tecnologias de engenharia com a finalidade de resistir a abalos sísmicos Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) aborda situações-problema que estimulam a busca de reflexão e a análise crítica dos problemas enfrentados pela sociedade, instigando os estudantes a proporem medidas e soluções para estes cenários.

3.1.18 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza exemplificações concretas para facilitar a compreensão dos conteúdos pelos estudantes, oferecendo uma abordagem clara de temas complexos como desigualdade, saúde pública e geopolítica. No Livro do Estudante (LE), p. 206, aborda-se temas como desigualdade, mortalidade materna, mortalidade infantil. Ele fornece exemplificações ao apresentar dados comparativos entre as taxas de mortalidade infantil na África com 72 mortes por 1.000 nascimentos, e a Europa, com apenas 8 mortes por 1.000 nascidos vivos, facilitando a compreensão dos conteúdos pelos estudantes ao apresentar a realidade de maneira concreta. Além disso, a obra aborda questões relacionadas à falta de acesso ao saneamento básico, como a diarreia e a cólera, que são problemas de saúde prevalentes em países pobres. Esses exemplos ajudam os estudantes a compreenderem a gravidade das desigualdades no acesso a serviços essenciais e a refletir sobre suas consequências para a saúde pública global. No Livro do Estudante (LE), p. 262, apresenta um texto intitulado A geopolítica do espaço mundial. O texto utiliza o exemplo da Índia, que, por meio da missão Chandrayaan-3 e do pouso lunar histórico, ilustra como um país pode fortalecer sua posição no cenário internacional, não apenas por sua capacidade tecnológica, mas também pelo impacto político e cultural dessa conquista. A descrição do evento permite que os estudantes compreendam como avanços em áreas como tecnologia espacial podem projetar um país como uma potência global, mudando seu status geopolítico. Esse exemplo ajuda a entender a dinâmica de poder entre os Estados nacionais e como esses fatores — como poderio econômico, capacidade militar e influência cultural — afetam o equilíbrio das relações internacionais. No Livro do Estudante(LE), p. 227, na seção Oficina, a Atividade 4 (At 4) apresenta uma tabela contendo os produtos agrícolas exportados pelo Brasil em 2022, nesse contexto, a Atividade 4 (Letra A) solicita que os estudantes se baseiem nas informações da tabela e expliquem a importância do mercado mundial de commodities para a economia do Brasil. Desta forma, a atividade proposta possibilita a compreensão do conteúdo abordado. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) fornece exemplificações que facilitam a assimilação dos conteúdos pelos estudantes.

3.1.19 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) explora de forma crítica e abrangente temas que desafiam a sociedade moderna, como necropolítica e *fake news*, promovendo uma reflexão sobre os desafios contemporâneos e as implicações das dinâmicas de poder, da desinformação e das políticas públicas para a sociedade. O Livro do Estudante (LE), p. 311, aborda o tema necropolítica, no boxe Saiba mais. O conceito, proposto pelo filósofo Achille Mbembe, é exemplificado pela situação do Estado de Israel em territórios palestinos, onde o soberano busca controlar a vida e a morte de determinados indivíduos por meio de práticas que dificultam ou impossibilitam a existência daqueles considerados indesejáveis. No contexto da necropolítica, a fragmentação dos territórios, a proibição de acesso a determinadas áreas e a militarização da vida cotidiana são apresentados como estratégias para impor condições de vulnerabilidade e opressão. Ao abordar esse conceito, o Livro do Estudante (LE) promove uma reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder, os impactos da ocupação territorial e as consequências de políticas que determinam a vida e a morte de populações. O Livro do Estudante (LE), p. 196, Atividade 5d discute o impacto das *fake news* durante a pandemia de covid-19, destacando como a disseminação de informações falsas, como os tratamentos precoces sem base científica, representou um risco para a saúde pública. A atividade proposta busca incentivar o estudante a refletir sobre os perigos dessas desinformações, promovendo uma discussão sobre a importância de confiar em conhecimentos científicos e práticas baseadas em evidências. Dessa forma, a obra aborda um tema central da sociedade contemporânea, como a propagação de informações falsas, de maneira a promover a educação midiática e a valorização da ciência. No Livro do Estudante (LE), p. 284, o texto intitulado: O Sul Global: herança do Terceiro Mundo, destaca que o autor Aníbal Quijano e outros pesquisadores ressaltam a importância de os países do Sul Global desenvolverem um pensamento decolonial, com vistas a desconstruir padrões, pensamentos e perspectivas históricas e culturais que remetem a esse domínio colonial. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) explora e propõe uma análise crítica de temas que são fundamentais para entender as dinâmicas atuais da sociedade, como a necropolítica e as *fake news*.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta abordagens que combatem todo e qualquer tipo de preconceito, ao incentivar a reflexão e a análise crítica sobre questões de desigualdade e discriminação presentes na sociedade, No Livro do Estudante (LE), p. 76, na Unidade 2, a partir do seu texto principal intitulado: População, territórios e fronteiras, em seu último parágrafo, indaga o(a) estudante sobre que fatores podem explicar o problema da xenofobia no mundo, e sobre como ele(a) percebe a postura dos brasileiros em relação aos estrangeiros que vivem no país, devendo ainda refletir sobre a importância de combater a xenofobia e o preconceito de modo geral. O Livro do Estudante (LE), p. 106, Atividade 8 solicita que o estudante analise e interprete uma tabela sobre o percentual de mulheres em diferentes posições no mercado de trabalho. Essa atividade destaca a desigualdade de gênero e permite que o estudante identifique e combata preconceitos e injustiças relacionados ao acesso desigual das mulheres ao mercado de trabalho. Além disso, promove a adoção de valores éticos, democráticos e inclusivos, estimulando a reflexão crítica e o combate ao preconceito de gênero, além de reforçar o respeito aos direitos das mulheres. O Livro do Estudante (LE), p. 137, na Atividade 9, aborda a questão da intolerância religiosa no Brasil. Essa atividade problematiza a discriminação contra as religiões, com ênfase na perseguição às religiões de matrizes africanas, que são as mais atingidas por esse tipo de preconceito. Ao tratar dessa questão, a obra permite que o estudante perceba como a intolerância religiosa está relacionada ao racismo estrutural que persiste na sociedade brasileira. Essa abordagem evidencia as formas de preconceito e discriminação que afetam diferentes grupos, incentivando os estudantes a desnaturalizar e questionar essas práticas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, respeitosa e justa. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta uma abordagem que combate a todo e qualquer tipo de preconceito, propondo ao estudante uma postura crítica e ética que favorece a luta contra essas práticas discriminatórias.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) incentiva a ampliação e sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Por meio de suas abordagens pedagógicas, a obra contribui para o aprofundamento e a continuidade dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes, integrando diversos conceitos e habilidades essenciais da Geografia e das Ciências Humanas. O Livro do Estudante (LE), p. 14, discorre sobre o espaço geográfico e duas importantes categorias da Geografia: paisagem e lugar. Ao tratar conceitualmente do espaço geográfico, da paisagem e do lugar, a obra utiliza conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade, explorando a competência geral da Educação Básica 1. Na sequência, é abordada a diferença entre as paisagens naturais e humanizadas, chamando a atenção para a abrangência da ação humana sobre o planeta, relacionando-a à organização da produção da vida coletiva e à exploração dos recursos naturais. Ao abordar esse conteúdo, o Livro do Estudante (LE) promove a sistematização da habilidade EF06GE01, já desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental e o desenvolvimento da habilidade EM13GHS302. Entre as p. 119 e p. 121 o Livro do Estudante (LE) apresenta discussões relativas aos territórios indígenas e à forma como esses povos se apropriam dos recursos naturais, favorecendo o trabalho com a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3, ao propiciar a análise das relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza, e com a habilidade EM13CHS205, ao analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais no Brasil. Essa abordagem incentiva a ampliação e sistematização da habilidade EF07GE03, desenvolvida no 7° ano. O Livro do Estudante (LE), p. 345-349, apresenta o tema: A água como recurso, destaca que a distribuição dos recursos hídricos no planeta não é uniforme, tanto por razões naturais quanto em decorrência da ação antrópica, isto é, relacionada à ação do ser humano. Esse tema possibilita que o(a) estudante amplie seus conhecimentos sobre o ciclo hidrológico estudado no Ensino Fundamental, com a adição de novos conceitos como Regiões Hidrográficas, Pegada Hídrica e Reservas Subterrâneas. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) reforça os conteúdos previamente trabalhados no Ensino Fundamental e promove a ampliação e sistematização das habilidades desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta conceitos e conteúdos geográficos reconhecidos pela comunidade científica, aplicando-os a todas as regiões do Brasil e oferecendo uma análise atualizada dos principais temas geográficos. A obra aborda questões políticas, econômicas e socioambientais de forma contextualizada, refletindo os avanços teóricos e as pesquisas contemporâneas na área. O Livro do Estudante (LE), p. 108, contextualiza as dimensões política, econômica, cultural e simbólica da categoria território e da constituição das territorialidades, abordando aspectos relevantes para todas as regiões do país. Além disso, a Atividade 1, da p. 110, solicita ao estudante que analise a situação da Terra Indígena Vale do Javari, associando as ameaças e pressões sobre a área à sua localização estratégica na faixa de fronteira e à presença de recursos naturais de grande interesse econômico. Ao explorar questões como a porosidade da região e a insuficiente vigilância estatal, a obra demonstra uma compreensão atualizada sobre os desafios relacionados à preservação ambiental e à exploração ilegal de recursos naturais, temas amplamente investigados em pesquisas contemporâneas na Geografia. O Livro do Estudante (LE), na p. 178 e na p.179, aborda a temática dos problemas urbanos no Brasil, destacando o processo acelerado e desordenado de urbanização, que gerou diversas consequências, como o agravamento de questões socioambientais no espaço urbano, incluindo o déficit habitacional, a expansão de favelas e comunidades urbanas, e problemas de saneamento básico. A obra também trata do tratamento inadequado do esgoto, enfatizando que, mesmo nos municípios atendidos pela rede pública de coleta e tratamento, parte do volume de esgoto é despejada sem o devido tratamento. Isso contribui para a proliferação de doenças como diarreia crônica, cólera, dengue, chikungunya e zika, afetando principalmente crianças e idosos, e sendo uma das principais causas das altas taxas de mortalidade infantil. Para ilustrar a desigualdade na oferta de serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto, o Livro do Estudante (LE) apresenta, na p. 179, três tabelas com dados de 2022 das cinco regiões brasileiras, permitindo ao estudante comparar as distintas realidades regionais. Assim, afere-se que o Livro do Estudante apresenta conceitos e conteúdos geográficos cientificamente reconhecidos, aplicando-os de forma abrangente e contextualizada a todas as regiões do Brasil.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza fontes complementares científicas e atualizadas para expandir os conteúdos abordados. Ao tratar de temas como inundações, alagamentos e movimentos sociais urbanos, ele sugere leituras que aprofundam os conceitos, mantendo a coerência com o texto principal e promovendo uma aprendizagem mais completa e contextualizada. No Livro do Estudante (LE), p. 180, destaca que as inundações e os alagamentos são problemas recorrentes nas cidades brasileiras, causados por chuvas intensas ou prolongadas. As inundações ocorrem quando a água transborda dos rios para áreas adjacentes, enquanto os alagamentos resultam de falhas na drenagem, com acúmulo de água nas ruas. Fatores como a impermeabilização do solo, o lixo nas vias e o assoreamento dos rios agravam esses problemas, dificultando o escoamento da água e sobrecarregando os sistemas urbanos de drenagem. Para complementar essa discussão, o Livro do Estudante sugere no boxe Dica, a leitura do livro Mobilização Comunitária para a Redução de Riscos de Desastres, acompanhado de sua referência e um resumo, que destaca orientações sobre a mobilização comunitária frente a desastres, como inundações e deslizamentos. No Livro do Estudante (LE), p. 183, apresenta que, nas últimas décadas, diversos movimentos sociais nas cidades brasileiras têm buscado promover cidades mais democráticas e inclusivas, baseadas no conceito do direito à cidade. Esse conceito defende que as transformações urbanas devem beneficiar a população e não apenas o mercado imobiliário, evitando o encarecimento e a gentrificação. Os movimentos defendem o acesso igualitário aos recursos urbanos, moradia adequada, transporte acessível e a participação popular nas decisões. Muitos desses grupos reivindicam melhorias em praças, parques e serviços públicos, como saúde. Para ampliar a discussão, o Livro do Estudante (LE) sugere no boxe Dica, a leitura do livro Periferia Fala, o Centro Ouve?, acompanhado de sua referência e um resumo, que explora as práticas culturais de jovens moradores de periferias, analisando como essas ações revelam maneiras alternativas de vivenciar o espaço urbano e de construir uma política transformadora. O Livro do Estudante (LE), p. 64, o texto: Desmatamento das florestas tropicais, é acompanhado por uma imagem de um campo de produção agrícola. A imagem possui a seguinte nota de rodapé: Extensa monocultura de dendezeiros em Quedá, Malásia, em área originalmente ocupada por floresta tropical. Fotografia de 2023. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta leituras complementares relevantes, devidamente fundamentadas e atualizadas, que ampliam o conhecimento sobre os temas abordados.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona ao estudante uma análise de fenômenos, processos e dinâmicas, levando em consideração as relações espaço-temporais, buscando desenvolver a inteligência social do lugar. O Livro do Estudante (LE), p. 201, explora por meio de um texto, como a agricultura e a pecuária, práticas históricas ligadas à alimentação e à produção de itens diversos, se integraram com a indústria, especialmente a partir da Revolução Industrial. Esse processo, iniciado nos países pioneiros na industrialização, evoluiu ao longo do tempo, destacando a interdependência entre o campo e a cidade e a crescente integração agropecuária e industrial. Esse fenômeno é descrito levando em consideração as transformações temporais, como o impacto da Revolução Industrial e a modernização do campo, e as dinâmicas espaciais, como a articulação entre os setores agropecuário e industrial. O texto destaca que o aumento da produtividade agrícola se dá devido à modernização do campo e o uso de tecnologias e insumos industriais, evidenciando a dinâmica do lugar no contexto global, demonstrando com as inovações tecnológicas afetam a produção em diferentes regiões. Isso ajuda o estudante a compreender como esses processos afetam as relações sociais e econômicas no campo e nas cidades, permitindo o desenvolvimento de uma inteligência social crítica sobre a interação entre esses espaços e suas transformações ao longo do tempo. Na p. 183, o Livro do Estudante (LE) apresenta uma discussão acerca do surgimento de movimentos sociais nas últimas décadas nas cidades brasileiras, os quais buscam construir cidades mais democráticas e inclusivas, baseadas no conceito de direito à cidade. Esse conceito considera que as transformações urbanas devem atender à função social da cidade, priorizando o bem-estar da população e não apenas os interesses do mercado imobiliário. A descrição desses movimentos sociais, como os de moradia, que ocupam áreas desabitadas ou abandonadas para garantir habitação popular, e os movimentos culturais nas periferias, que reivindicam o acesso ao espaço público, mostra como esses processos sociais e urbanos estão interligados. O Livro de Estudante (LE), p. 149, discute o conceito de Rede e Hierarquia Urbana a partir de um infográfico sob o título: Relações entre as cidades em uma rede urbana. Esse conceito científico é discutido a partir da obra Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia, de Milton Santos. De acordo com o texto, a importância conferida as metrópoles deve-se não apenas a seu tamanho ou sua população, mas a influência que essas metrópoles têm sobre o espaço geográfico. Assim, identifica-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, estimulando uma reflexão crítica sobre a interdependência entre os diferentes espaços e as suas transformações ao longo do tempo.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) visa promover a compreensão de que o espaço geográfico e as interações entre a sociedade e a natureza são construções históricas, moldadas por processos dinâmicos ao longo do tempo. Através da articulação das relações espaço-temporais, ele permite que os estudantes compreendam como essas transformações ocorrem. Na p. 18, o Livro do Estudante (LE), apresenta texto sobre a paisagem de Newcastle, cidade do Reino Unido. O texto descreve as transformações de Newcastle ao longo do tempo, mostrando como o espaço urbano se altera devido a processos econômicos, sociais e culturais, como a substituição das indústrias locais por novos setores, o deslocamento de fábricas para outras áreas e a reorganização dos espaços centrais para o comércio e serviços. Essas mudanças revelam que as paisagens humanizadas são o resultado de uma história complexa, onde diferentes períodos e culturas se entrelaçam, deixando marcas visíveis na cidade, como a permanência de elementos históricos, como a torre da igreja, e a transformação de outros objetos urbanos. O Livro do Estudante (LE), p. 355, apresenta um texto sobre a Revolução Industrial e a sociedade de consumo, que demonstra como a busca por controle sobre a natureza e a intensa apropriação dos recursos naturais moldaram as sociedades desde o século XIX até os dias atuais. A Revolução Industrial, que inicialmente afetou a Europa e os Estados Unidos, foi expandida para outras partes do mundo, incluindo Japão, Brasil, México e China, impactando as dinâmicas econômicas e sociais desses lugares. Além disso, o crescimento da industrialização e da urbanização levou ao aumento do consumo de produtos industrializados, intensificando a extração de recursos naturais. O texto também destaca como a sociedade contemporânea, marcada pela obsolescência programada e pelo consumo acelerado, reflete um processo histórico e contínuo de transformações, mostrando que o espaço e as interações com a natureza estão em constante evolução ao longo do tempo, impulsionados por fatores econômicos, tecnológicos e culturais. Dessa forma, o Livro do Estudante (LE) propicia uma reflexão crítica sobre essas mudanças históricas e suas implicações no espaço geográfico. Na p. 20, do Livro do Estudante (LE) o texto intitulado: Interpretar as paisagens para compreender o espaço, é acompanhado por duas imagens, sendo uma da cidade de Fortaleza, Ceará, apresentando uma área densamente urbanizada, enquanto a outra é da comunidade do Muquém, em União dos Palmares, Alagoas. O texto destaca que a ocupação do espaço de Fortaleza ocorreu de forma mais intensa, atendendo às necessidades impostas pela dinâmica das sociedades urbanas, enquanto que na comunidade quilombola, cujas atividades refletem uma relação direta com a natureza, é possível notar que, além de ser menos densamente ocupado, o espaço é constituído por outra forma de organização social e econômica. Nesse contexto, a comparação mostra como as sociedades se organizam e como o espaço habitado pode ser construído e transformado de diferentes formas, dependendo do contexto étnico-cultural, socioeconômico, político e tecnológico ao longo tempo Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) garante a articulação das relações espaço-temporais possibilitando ao estudante a compreensão de que as construções históricas moldam o espaço geográfico, a partir das interações humanas com a natureza.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza recursos gráficos e cartográficos para representar informações geográficas, permitindo a compreensão de processos históricos e contemporâneos. Por meio de mapas e gráficos, o livro apresenta dados essenciais sobre a distribuição espacial e temporal de fenômenos globais, possibilitando uma análise detalhada das transformações socioespaciais ao longo do tempo. Na p. 144, o Livro do Estudante (LE) apresenta um gráfico que ilustra a evolução da população urbana mundial por região, no período de 1950 a 2050 (projeção). O gráfico mostra a tendência de crescimento da população urbana ao longo do tempo nas regiões da América do Norte, América Latina e Caribe, Oceania, Ásia, Europa e África. Na p. 216, o Livro do Estudante (LE) apresenta um mapa que ilustra a dispersão da atividade industrial do século XIX ao XXI, mostrando como o padrão de localização das indústrias no mundo foi alterado ao longo do tempo. O mapa destaca o processo de desconcentração geográfica, evidenciando a expansão da atividade industrial para diversas regiões globais. Ainda, o Livro do Estudante (LE), na p. 241, a partir do tema: Cadeias produtivas globais é acompanhado por uma representação cartográfica que apresenta a cadeia produtiva de smartphones de uma empresa transnacional no ano de 2016. Essa representação destaca a informação geográfica no espaço, no tempo e articulada em diferentes escalas geográficas. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) lança mão de mapas, gráficos e tabelas para representar informações geográficas no tempo e no espaço, contextualizadas em diferentes escalas geográficas.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) aborda de forma integrada conceitos como tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, conectando-os aos conceitos fundamentais do espaço geográfico, como natureza, paisagem, território, região e lugar. Ao discutir temas como a disputa entre China e Estados Unidos e a invasão russa na Ucrânia, a obra contextualiza esses fenômenos globais, mostrando como as transformações nos territórios e nas relações de poder afetam o cenário internacional. Na p. 279 o Livro do Estudante (LE) apresenta um texto acerca da disputa entre China e Estados Unidos, que descreve a evolução do crescimento econômico da China nas últimas décadas e como ele tem provocado reações nos Estados Unidos, destacando as mudanças ao longo do tempo. O texto destaca que aplicativos e redes sociais de origem chinesa têm sido condenados publicamente por agentes do governo estadunidense, sob a alegação de suspeita de espionagem e armazenamento irregular de dados, o que gera um clima de desconfiança em relação à China. Dessa forma, as disputas entre as duas maiores economias do mundo se dão tanto no âmbito do *hard power*, por meio das sanções econômicas, quanto pelo emprego de *soft power*, com a desqualificação de produtos da indústria cultural chinesa. Esse texto permite discutir de maneira integrada diversos conceitos geográficos como tempo, poder, cultura e relações econômicas e sociais, e ao mesmo tempo, em articulação aos conceitos estruturantes do espaço geográfico, como território e espaço. O Livro do Estudante (LE), na p. 313 apresenta uma discussão sobre a invasão da Rússia no leste da Ucrânia, onde destaca que em 2015 foram estabelecidos os Acordos de Minsk, que conclamavam as partes envolvidas a implementar uma solução pacífica e negociada do conflito no leste da Ucrânia. Do lado ucraniano, os fiadores dos acordos foram a França e a Alemanha; do lado de Donetsk e Lugansk, a Rússia. Pelos acordos, previa-se que as duas províncias permaneceriam como parte da Ucrânia, mas como regiões autônomas. Contudo, a expectativa de encerramento das hostilidades não foi alcançada e os anos que se seguiram foram marcados pelo acirramento das tensões e dos embates. Em 2021, a Rússia propôs acordos de segurança com os Estados Unidos, exigindo o recuo da Otan e a neutralidade da Ucrânia, mas essas exigências foram rejeitadas. Em 2022, a Rússia reconheceu a independência de Donetsk e Lugansk, alegando que a Ucrânia planejava uma intervenção militar. Após a invasão russa, os Estados Unidos e a União Europeia impuseram sanções econômicas à Rússia, afetando a relação energética com a Europa. A Rússia tem fortalecido seus laços com países do Oriente Médio, Ásia e, principalmente, com a China, o que pode impactar a geopolítica global. Nesse texto, o Livro do Estudante (LE) aborda o tempo ao apresentar a descrição dos eventos ao longo dos anos; o poder ao discutir as tensões entre Rússia, Ucrânia, Estados Unidos e Otan; e o território ao destacar as disputas por Donetsk e Lugansk. No Livro do Estudante (LE), p. 238, discute as relações entre território, poder e relações econômicas são discutidas a partir do texto intitulado: O aumento dos fluxos e dos investimentos estrangeiros diretos, que destaca o fortalecimento do comércio mundial por intermédio do fortalecimento dos blocos econômicos supranacionais, como a União Europeia, o Mercosul e o Nafta, por exemplo. Essas relações comerciais também envolvem aspectos culturais, sociais e territoriais, além de possibilitarem que os fluxos financeiros e de mercadorias sejam mais rápidos e intensos. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) discute os conceitos vinculados às dimensões de análise do tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, articulando-os aos conceitos estruturantes do espaço geográfico, como natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais, oferecendo explicações sobre os povos e países, sempre respeitando a diversidade e aderindo a padrões éticos que garantem a liberdade de indivíduos e grupos. O Livro do Estudante (LE), na p. 122, contextualiza de forma clara e precisa a história do Brasil, com ênfase na trajetória da população negra, refletindo sobre o impacto da escravidão e das formas de resistência. O texto explora as diversas fases da exploração do trabalho escravo, como o tráfico de africanos para o Brasil, e como essas práticas estiveram intimamente ligadas ao desenvolvimento econômico, seja na produção de açúcar, café ou na exploração de minas. Além disso, o Livro do Estudante (LE) aborda a resistência dos negros à escravidão, destacando eventos como revoltas, fugas e a formação de quilombos, com o Quilombo dos Palmares sendo o maior símbolo dessa luta. Ao valorizar a resistência e as contribuições da população negra para a história do Brasil e reconhecer sua importância na formação da sociedade atual, o Livro do Estudante (LE) respeita a diversidade e evita uma visão unilateral. A obra mantém padrões éticos e promove o respeito às diferentes vivências e experiências de indivíduos e grupos, ressaltando o direito à liberdade e à diversidade. Assim, retrata os processos históricos e reforça a relevância da população negra na construção da identidade nacional. Na p. 120, o Livro do Estudante (LE) reconhece e descreve as lutas históricas dos povos indígenas contra a violência e a invasão de seus territórios, como no caso da resistência dos Botocudos e dos Kaingang, e como o governo brasileiro foi progressivamente envolvido na criação de políticas públicas voltadas para a proteção e reconhecimento desses povos, como a criação do Serviço de Proteção ao Índio e da Fundação Nacional do Índio (Funai). Além disso, destaca-se que, apesar dos avanços, ainda há demandas significativas, como a demarcação de terras e o acesso à educação e saúde, que mostram a contínua busca por reconhecimento e liberdade para os povos indígenas. Ao abordar essas questões, o Livro do Estudante (LE) busca garantir uma explicação histórica e social que respeite os direitos e a diversidade cultural dos povos indígenas. Ao relatar os desafios e as conquistas dessa população, a obra reconhece os direitos desses grupos, alinhando-se ao princípio da pluralidade e ao respeito pelas diferentes vivências e demandas dos povos e comunidades indígenas. Na p. 303, do Livro do Estudante (LE), o título: A Primavera Árabe, possibilita uma análise histórico-cultural da onda de levantes populares que se iniciou em dezembro de 2010 em Túnis, na Tunísia, se espalhando por vários países da África Setentrional e do Oriente Médio. A organização dos protestos não estava ligada diretamente a partidos políticos ou a grupos ideológicos. Ela se deu por meio da multiplicação de contatos em redes sociais em busca de mudanças como o fim dos governos autoritários e a promoção de eleições livres, além de outras demandas sociais, como o combate ao desemprego entre os mais jovens e as desigualdades socioeconômicas. Assim, afere-se que que o Livro do Estudante (LE) caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais, oferecendo explicações sobre os povos e países, enfatizando a importância de compreender e valorizar a pluralidade cultural e social, os direitos e a liberdade de cada grupo.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de diferentes povos e países de maneira imparcial, respeitando as diversidades, sem discriminações ou julgamentos sobre aqueles que não seguem os padrões da sociedade ocidental. Na p. 297, o Livro do Estudante (LE) apresenta as dificuldades enfrentadas pelos países africanos após a descolonização, discutindo as consequências da imposição de fronteiras arbitrárias pelos colonizadores, a persistência de rivalidades étnicas e os desafios econômicos e sociais herdados desse período. Ele destaca que, apesar da independência política, esses países continuaram a sofrer com a falta de investimentos e com a dependência econômica das commodities, mantendo uma estrutura social desigual e com altos índices de pobreza. Ao abordar essas questões, o Livro do Estudante (LE) oferece uma explicação contextualizada e respeitosa dos processos históricos e das realidades sociais, políticas e econômicas da África. A obra busca explicar as causas e as consequências dessas dificuldades sem recorrer a visões distorcidas ou antropocêntricas, reconhecendo as complexidades dessas sociedades e os desafios que enfrentam para superar as legadas desigualdades coloniais. Na p. 300, o Livro do Estudante (LE), o título: O mosaico étnico-religioso, discorre sobre a variedade de povos no Oriente Médio, que foi o berço de três religiões monoteístas: o islamismo, o judaísmo e o cristianismo; entretanto, a origem árabe e o islamismo são os fatores que o caracterizam cultural e historicamente. O texto destaca que os árabes, ao longo dos séculos difundiram a religião islâmica na Ásia Ocidental, Ásia Central e Ásia Meridional, África do Norte e em algumas áreas da Europa Oriental, ganhando milhares adeptos. Nesse contexto sociocultural e étnico, a religião islâmica não é discriminada e nem tratada com visão distorcida da realidade ocidental. Na p. 309, o Livro do Estudante (LE), o conflito entre Israel é Palestina é apresentado sem visões distorcidas para ambos os lados. O texto destaca que dificuldade de um possível acordo de paz entre israelenses e palestinos deve-se, principalmente, as dificuldades de controlar os posicionamentos extremistas de ambos os lados. Em relação a Israel, o partido Likud, que tem se mantido como a principal forca política do país, reúne forças conservadoras e grupos fundamentalistas religiosos que defendem o controle de terras por Israel na Faixa de Gaza, enquanto a Faixa de Gaza e dominada pelo Hamas, que defende a luta armada contra o Estado de Israel. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de diferentes povos e países de maneira imparcial, respeitando as diversidades, sem discriminações ou julgamentos sobre aqueles que não seguem os padrões da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas da realidade.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) correlaciona sociedade e natureza a partir da articulação entre aspectos naturais e aspectos humanos. A obra destaca como as sociedades usam técnicas e tecnologias para transformar o espaço geográfico e atender suas necessidades e ressalta a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento econômico. O Livro do Estudante (LE), na p. 22 e p. 23 apresenta uma discussão intitulada Técnica e espaço geográfico, onde destaca como as diferentes sociedades interagem com a natureza por meio das técnicas e tecnologias desenvolvidas ao longo da história. Essas técnicas, que incluem desde a agricultura até sistemas de irrigação e infraestrutura, demonstram a forma como os seres humanos transformam o espaço geográfico para atender às suas necessidades materiais, sociais e culturais. Além disso, a obra ilustra como os avanços tecnológicos das diversas civilizações impactaram diretamente o desenvolvimento da sociedade e da natureza, evidenciando a interdependência entre ambos. No Livro do Estudante (LE), p. 324 estabelece a articulação entre os aspectos naturais e os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza. Ele explica como os recursos naturais, essenciais para a economia e o ambiente, são classificados em renováveis e não renováveis; destacando que os recursos renováveis, como a água e o vento, são fundamentais para diversas atividades humanas e sustentam a economia, enquanto os não renováveis, como o petróleo e o carvão, são limitados e têm impactos ambientais negativos quando consumidos de forma excessiva. A obra enfatiza ainda a importância da gestão sustentável desses recursos para garantir que as gerações futuras possam utilizá-los, reforçando a necessidade de práticas que equilibrem a produção econômica e a preservação ambiental. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) articula a interdependência entre a sociedade e a natureza, enfatizando o uso de técnicas e inovações pelas sociedades para modificar o espaço geográfico conforme suas necessidades, além de destacar o papel dos recursos naturais no processo de desenvolvimento econômico.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta uma abordagem das dinâmicas do espaço geográfico, fundamentada em uma perspectiva teórico-metodológica que integra os conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo também dimensões de análise das Ciências Humanas. O Livro do Estudante (LE), p. 19, embasado em Milton Santos, define o espaço geográfico como o produto das relações entre a sociedade e a natureza que compreende as interações sociais, econômicas, políticas e culturais. Além disso, destaca que ao explicar a diferença entre o conceito de espaço e o de paisagem, Milton Santos lembrou-se de uma arma que chegou a ser idealizada – mas jamais desenvolvida – por cientistas e militares: a bomba de nêutrons, que teria a capacidade de destruir toda a vida na área em que fosse lançada, preservando, porém, os objetos inorgânicos e que segundo esse autor, "o que na véspera seria ainda o espaço, após a temida explosão seria apenas paisagem".O Livro do Estudante (LE), p. 14, destaca ainda que o espaço geográfico é dinâmico e continuamente construído, engloba os movimentos de transformação proporcionados pela relação entre sociedade e natureza ao longo do tempo e inclui processos econômicos, sociais e culturais. Assim, as abordagens do espaço geográfico propostas pelo Livro do Estudante (LE) são fundamentadas nessa perspectiva teórico-metodológica. Um exemplo disso é a discussão sobre a agricultura familiar, apresentada na p. 205, que destaca a agricultura de subsistência como aquela voltada para a produção de alimentos para consumo próprio dos agricultores, com a venda do excedente. O Livro do Estudante (LE) também aborda como as inovações tecnológicas e as práticas sustentáveis na agricultura familiar refletem as relações sociais e econômicas dentro do espaço geográfico, considerando também os impactos históricos e culturais na organização e uso da terra. A agricultura familiar e suas variações são analisadas dentro de um contexto mais amplo de transformações no espaço geográfico, com foco nas interações humanas e no impacto ambiental, em consonância com as dimensões das Ciências Humanas. Na p. 57, o Livro do Estudante (LE) analisa como as ações humanas, impulsionadas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, afetam a natureza e transformam o espaço geográfico. Ele destaca que a intervenção humana altera o relevo, a paisagem e os ecossistemas, como no caso da construção de túneis, retificação de rios e criação de ilhas artificiais. Além disso, aborda o impacto dessas transformações nas dinâmicas sociais e econômicas, como o aumento do risco de deslizamentos de terra em áreas de encostas ocupadas irregularmente, evidenciando as desigualdades sociais relacionadas à ocupação do solo e seus impactos em comunidades de baixa renda. Dessa maneira, a obra aborda o espaço geográfico de forma holística, considerando as interações entre sociedade, natureza, e os fenômenos históricos, culturais, sociais, políticos e econômicos que o permeiam. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta as dinâmicas do espaço geográfico de maneira integrada, considerando as transformações naturais e os impactos sociais e econômicos das ações humanas. A obra evidencia como as atividades humanas, como a agricultura familiar, e o uso de tecnologias para alterar a natureza influenciam as relações sociais, econômicas e culturais, refletindo uma análise abrangente das Ciências Humanas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe a articulação das dimensões, local, regional, nacional e global, permitindo que o estudante compreenda o processo de construção histórica do espaço geográfico. O Livro do Estudante (LE), na p. 146, aborda a temática da favelização e destaca que em 2018, a população mundial em favelas atingiu 1 bilhão de pessoas, destacando a necessidade de investimentos sociais. Nas favelas, a infraestrutura urbana é precária ou inexistente, com falta de regularização das residências, muitas vezes em áreas de risco, e acesso limitado a serviços básicos como energia elétrica, água tratada e saneamento, o que aumenta os riscos ambientais e de saúde para os moradores. A obra apresenta um gráfico que representa a proporção da população urbana mundial vivendo em favelas em 2018 e destaca que atualmente, as maiores proporções de residente em favelas encontram-se em regiões menos desenvolvidas, como na África Subsaariana e na Ásia Central e Sul da Ásia. O Livro do Estudante (LE), destaca ainda, na p. 147, durante a pandemia de covid-19, as condições de vida nas favelas do Brasil pioraram, especialmente em relação ao trabalho e à renda. A partir da abordagem da favelização, o Livro do Estudante (LE) destaca como os processos históricos e sociais, como o crescimento populacional nas áreas urbanas e a precarização das condições de vida nas periferias, revelam a construção desigual do espaço geográfico ao longo do tempo. Ao abordar as questões sociais e econômicas, como o desemprego nas favelas e os impactos da pandemia, o Livro do Estudante contextualiza essas transformações nas escalas local, regional, nacional e mundial. Na p. 204, o Livro do Estudante (LE) apresenta as consequências da modernização no campo e destaca que a Revolução Verde, com o uso massivo de tecnologias como maquinários, fertilizantes e agrotóxicos, transformou a agricultura em várias escalas, destacando os impactos socioambientais e as mudanças no setor agropecuário no Brasil. A massificação dessa tecnologia gerou efeitos no espaço geográfico, como o aumento da produtividade agrícola, mas também trouxe consequências, como a dependência de capital industrial e financeiro, gerando desigualdades e levando produtores ao endividamento. A partir da análise desses processos, o Livro do Estudante (LE) permite a análise de aspectos históricos, sociais e econômicos, no âmbito local e global, permitindo ao estudante compreender as transformações no espaço geográfico. Na p. 232, o Livro do Estudante (LE), o tema Origens da globalização, destaca que para muitos especialistas, a origem da globalização está vinculada ao alcance da escala geográfica, ou seja, ao momento em que as relações entre povos e culturas de diferentes lugares influenciam simultaneamente as escalas local, regional e global. Neste sentido, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contém recursos como gráfico, tabelas, mapas e fotos que são apresentados de forma articulada, propiciando a problematização dos objetos de conhecimento, incentivando a mobilização de habilidades como observação, investigação e comparação, promovendo o conhecimento crítico e autônomo do estudante. Na Atividade 4, da p. 105, o Livro do Estudante (LE) apresenta dois gráficos sobre a fecundidade e nível educacional das mulheres no período de 1973 a 2013, um do Quênia e o outro da Nigéria. Na sequência, é solicitado que o estudante: (a) analise dos dois gráficos e indique qual apresentou a maior taxa de fecundidade; (b) compare os dois gráficos e descreva como a fecundidade e a escolaridade das mulheres evoluiu no período representado; (c)estabeleça relações entre os indicadores de fecundidade, de escolaridade e adoção de métodos contraceptivos. Essa atividade permite que o estudante realize observações e investigações, desenvolvendo habilidades de análise, síntese e comparação, além de fomentar uma reflexão crítica sobre os dados apresentados. O Livro do Estudante (LE), p. 25, no texto intitulado: As tecnologias do século XXI, discorre sobre as inovações tecnológicas da área de telecomunicações e o desenvolvimento da indústria de computadores e programas de processamento de dados, que são os elementos centrais da Revolução Técnico-Científico-Informacional. Nesse contexto, um mapa-múndi possibilita a visualização de uma rede de cabos submarinos de fibra-óptica que interliga diversos pontos do planeta. O texto e o mapa se complementam, propiciando a problematização do tema revolução técnico-científico-informacional. Na p. 179, o Livro do Estudante (LE) apresenta três tabelas com dados de 2022, que representam a oferta de serviços de abastecimento de água, o atendimento da rede pública de coleta de esgoto e o tratamento de esgoto coletado nas cinco regiões brasileiras, permitindo ao estudante analise as informações dessas tabelas e avalie a oferta desses serviços na região onde reside. Ao realizar essa análise, a obra estimula o estudante a investigar, comparar, interpretar e refletir criticamente, contribuindo para o desenvolvimento do seu pensamento autônomo e crítico. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) utiliza diferentes representações como mapas, gráficos, tabelas, fotografias, entre outros para estimular a investigação de problematizações geográficas pelo estudante, a partir da observação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese, promovendo o conhecimento crítico e autônomo do estudante.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza diversos gêneros textuais para desenvolver os objetos de conhecimento alinhando-se a propostas que visam interligar os conhecimentos e diferentes linguagens. O Livro do Estudante (LE), p. 379, Atividade 2, apresenta uma entrevista com Carlos Bocuhy, diretor do Proam e membro do Conama, no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente. Na entrevista, Bocuhy discute alternativas para reduzir os impactos ambientais no setor de transporte, defendendo que a solução está em opções de mobilidade coletiva, ao invés de continuar com o modelo individualizado de transporte, como os carros. Ele explica que substituir veículos individuais por modelos elétricos exigiria uma grande quantidade de baterias, o que também geraria um problema ambiental. A atividade permite que o estudante faça uma leitura inferencial, buscando e mobilizando conhecimentos prévios. A entrevista, como gênero textual, não só apresenta uma informação direta e relevante sobre os impactos ambientais no setor de transporte, como também proporciona uma oportunidade para o estudante trabalhar a análise crítica, ouvir diferentes pontos de vista e refletir sobre soluções práticas. Essa abordagem integra diversas formas de linguagem, que contribuem para o aprimoramento das competências cognitivas e argumentativas do aluno. Na p. 288, o Livro do Estudante (LE), a partir do texto jornalístico intitulado: O novo coronavírus e a importância das organizações internacionais possibilita ao acesso dos estudantes à linguagem jornalística escrita, problematizando os efeitos da pandemia da Covid-19 no mundo. O Livro do Estudante (LE) p. 351, na Atividade 5, solicita que o estudante leia uma reportagem sobre a importância das substâncias extraídas das florestas na produção de medicamentos. Ao utilizar o gênero textual reportagem, o Livro do Estudante (LE) apresenta informações científicas com uma linguagem mais acessível, permitindo que o estudante reflita de forma crítica, sobre temas como medicina, sustentabilidade e ecologia. A atividade aborda o conhecimento empírico dos povos tradicionais e o uso das plantas das florestas tropicais, possibilitando ao estudante a realização de uma análise reflexiva sobre a importância de tais substâncias. Isso favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas e argumentativas no estudante. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) utiliza diferentes gêneros textuais, contribuindo para o desenvolvimento de competências críticas e argumentativas dos estudantes.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza mapas de forma estratégica e pedagógica, não apenas como ilustrações, mas como instrumentos de aprendizado e análise crítica. Ao apresentar dados e informações relevantes, esses mapas ajudam o estudante a compreender processos históricos e sociais que moldam o espaço geográfico. O Livro do Estudante (LE), p. 25, apresenta uma discussão sobre as tecnologias do século XXI, destacando que as inovações em telecomunicações e o avanço da indústria de computadores e programas de processamento de dados são elementos centrais na Revolução Técnico-Científico-Informacional. O aumento da capacidade de armazenar e processar dados instantaneamente por meio de telecomunicações transformou os fluxos econômicos, agora centrados em dados, informações e capitais, em vez de apenas em produtos físicos. Em escala global, os cabos submarinos de fibra óptica são responsáveis pela maior parte da transmissão de dados em alta velocidade. Na sequência dessa discussão, o Livro do Estudante (LE) apresenta um mapa que representa a localização dos cabos submarinos de fibra ótica em 2022 no mundo. Esse mapa é uma representação que ajuda o estudante a compreender como os fluxos de dados, informações e capitais moldam a configuração global do espaço, mostrando como as tecnologias de comunicação impactam a economia e a sociedade. Dessa forma, o mapa é inserido no contexto de uma discussão histórica e tecnológica, como um meio para a interpretação dos processos que definem o mundo contemporâneo. O Livro do Estudante (LE), p. 88, aborda o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e destaca que ele avalia o desenvolvimento de um país com base em três fatores: saúde, educação e renda. O IDH varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano, e seu objetivo é identificar qualidades e problemas sociais para orientar políticas públicas e ações internacionais. No Relatório do Desenvolvimento Humano de 2023-2024, que avaliou dados de 2022, o primeiro lugar no ranking do IDH ficou com a Suíça (0,967), com valor considerado de desenvolvimento muito elevado; o Brasil ocupou a 89ª posição, com IDH considerado elevado (0,760); os últimos colocados, com IDH baixo, foram Sudão do Sul (0,381) e Somália (0,380). Após essa discussão, o Livro do Estudante apresenta um mapa que representa o Índice de Desenvolvimento Humano no mundo, em 2022. Esse mapa serve como uma ferramenta para aprofundar a compreensão do estudante sobre os diferentes níveis de desenvolvimento humano ao redor do mundo, evidenciando as desigualdades e permitindo a análise crítica do contexto global. Assim, o mapa é integrado à reflexão proposta no texto, favorecendo a leitura do espaço como um produto de processos históricos e sociais. Assim, identifica-se que o Livro do Estudante (LE) dispõe de mapas como textos a serem lidos e analisados pelos estudantes.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) possui mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos essenciais, como título, escala, legenda e orientação. Os mapas são apresentados com a escala corretamente utilizada para representar os fenômenos, respeitando as proporções entre os objetos representados. Além disso, as legendas são claras, adequadas e objetivas, proporcionando uma compreensão precisa do conteúdo, facilitando a análise e a reflexão dos estudantes sobre os temas abordados. O Livro do Estudante (LE) na p. 62, apresenta um mapa sobre a biodiversidade no mundo. O título do mapa, Mundo: biodiversidade – 2021, indica o tema abordado. Esse mapa utiliza a gráfica escala, que indica as proporções e distâncias representadas. Na legenda, é especificada a riqueza de espécies, detalhando as áreas de maior concentração de biodiversidade. Além disso, o mapa conta com a orientação, permitindo identificar as direções no mapa, o que contribui para uma leitura mais precisa da distribuição da biodiversidade global. O Livro do Estudante (LE), p. 79, apresenta um mapa sobre a densidade demográfica no mundo. O título do mapa, Mundo: densidade demográfica – 2020, indica claramente o tema abordado. A escala gráfica utilizada permite compreender a relação entre a realidade e a representação no mapa, indicando a redução dos objetos e as distâncias. Na legenda, é especificada a densidade demográfica em habitantes por km^2, fornecendo dados quantitativos sobre a distribuição populacional. O mapa também apresenta a orientação, essencial para identificar as direções e facilitar a leitura e interpretação do espaço geográfico. Na p. 241, o Livro do Estudante (LE), no o tema: Cadeias produtivas globais, é acompanhado por uma representação cartográfica que apresenta a cadeia produtiva de smartphones de uma empresa transnacional no ano de 2016. Nesse caso, essa representação não segue os padrões das convenções cartográficas por apresentar deformidades, ausências da escala cartográfica e do meio de orientação. No rodapé da imagem, segue em uma nota justificando que o traçado proposto pela fonte original não segue rigidamente as convenções cartográficas. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta seus respectivos mapas de maneira legível e contemplando aos elementos cartográficos necessários.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) proporciona aos estudante do Ensino Médio uma aprendizagem significativa, levando em consideração tanto seu desenvolvimento cognitivo quanto as abordagens teórico-metodológicas essenciais para a construção de conhecimentos geográficos. A obra adota uma linguagem acessível e contextualiza o ensino com temas atuais, estimulando a reflexão crítica dos estudantes sobre questões que envolvem o mundo contemporâneo. O Livro do Estudante (LE), p. 371, Atividade 7, apresenta uma proposta de pesquisa em grupo sobre práticas de *greenwashing* e marketing sustentável que estimula os estudantes a investigarem e refletirem criticamente sobre um tema contemporâneo e relevante. Ao indicar que os estudantes sejam organizados em grupos para realizar pesquisas e compartilhar resultados, a obra promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a análise crítica, a colaboração e a comunicação, essenciais para a aprendizagem geográfica e a formação de cidadãos conscientes e críticos. Além disso, essa abordagem ativa, que envolve pesquisa e discussão em grupo, contribui para uma aprendizagem significativa, alinhada à abordagem teórico-metodológica da obra. O Livro do Estudante (LE), p. 198, apresenta o texto introdutório do capítulo 4 intitulado Trabalho e transformação social, abordando temas como inovações tecnológicas, trabalho remoto e as cadeias globais de produção. Ao abordar essas temáticas, ele faz uso de exemplos práticos como o trabalho de *influencers* e a modalidade de trabalho remoto (*home office*), atividades que envolvem o uso de tecnologias digitais e refletem as mudanças nas formas de trabalho. Esses exemplos conectam os estudantes ao seu próprio contexto social e tecnológico, facilitando a compreensão de conceitos e conteúdos geográficos. O texto permite aos estudantes refletirem sobre como as transformações no mundo do trabalho e as novas tecnologias afetam as relações sociais e produtivas. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de um olhar crítico, estimulando os estudantes a perceberem as conexões entre o local e o global, além de desenvolverem habilidades de análise geográfica com base na realidade social e econômica contemporânea. Na p. 259, no Livro do Estudante (LE), o enunciado da Atividade 8 (At 8) discorre sobre o uso da internet e especialmente das redes sociais para divulgação de notícias falsas, gerando debates sobre o controle da informação em diferentes países. Nesse contexto, a Atividade 8 requer que os estudantes realizem uma pesquisa sobre o controle das mídias sociais considerando o Brasil e mais um país, após isso, eles devem discutir e organizar as informações levantadas em sites, livros, vídeos, jornais e outras fontes de informações. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta uma linguagem que leva em consideração o desenvolvimento cognitivo dos estudantes do Ensino Médio, estabelecendo relações entre o conhecimento geográfico e a realidade cotidiana, ao mesmo tempo em que adota uma abordagem teórico-metodológica eficaz na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão dos estudantes sobre o mundo ao seu redor, estimulando a análise dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos. Ao abordar temas como o crescimento urbano e os desafios das cidades, a obra propõe uma reflexão sobre as dinâmicas da urbanização e os impactos das ações humanas no espaço e na vida cotidiana. O Livro do Estudante (LE), p. 155, apresenta uma discussão sobre o crescimento urbano das cidades, onde são apresentados elementos que explicam como as dinâmicas de urbanização são influenciadas por fatores históricos, geográficos e econômicos, como o planejamento urbano e o mercado imobiliário. Ao explorar a lógica capitalista e a especulação imobiliária, a obra permite que os estudantes compreendam as complexas relações entre o valor de mercado dos imóveis e os diferentes fatores que afetam a organização das cidades, permitindo que o estudante aplique o conhecimento geográfico à sua realidade cotidiana. O Livro do Estudante (LE), p. 180, aborda as inundações e alagamentos nas cidades brasileiras, explorando as causas e efeitos desses fenômenos, como a impermeabilização do solo, o acúmulo de lixo e o assoreamento dos rios, fornecendo uma análise crítica sobre como esses fatores afetam a vida urbana. A partir dessa discussão, o Livro do Estudante (LE) permite que o estudante associe esses problemas com a sua realidade cotidiana, entendendo a importância da gestão pública, o impacto das intervenções humanas no meio ambiente e as relações entre a sociedade e os desafios urbanos, promovendo uma visão integrada e contextualizada do mundo. O Livro do Estudante (LE), p. 371, a seção Enfoque aborda a questão das alterações climáticas na sua Atividade 1, indagando o(a) estudante sobre as propostas de mitigação apresentadas pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC), e sobre quais ele(a) pode realizar em seu cotidiano. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão dos estudantes do cotidiano, integrando o conhecimento acadêmico com as questões práticas e urgentes que afetam a sociedade urbana.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e a compreensão das relações de opressão, abordando essas questões sob perspectivas históricas, decoloniais e interseccionais. Ele permite analisar como diferentes marcadores sociais, como raça, gênero e nacionalidade, se convertem em fatores de exclusão. O Livro do Estudante (LE). p. 197, na Atividade 7, aborda o capacitismo e o direito à cidade, refletindo sobre a exclusão histórica e estrutural das pessoas com deficiência. A atividade apresenta um texto que discute a acessibilidade não apenas como uma questão urbanística, mas como um direito fundamental que envolve participação social e exercício da cidadania. Ao tratar do capacitismo, a atividade orienta os estudantes a refletirem sobre as barreiras físicas e sociais que limitam o acesso das pessoas com deficiência aos espaços urbanos e à plena participação na sociedade. A partir de uma perspectiva interseccional, destaca como o capacitismo estrutural e a falta de cumprimento dos direitos perpetuam a exclusão. Isso permite que os estudantes compreendam as relações de opressão sob um olhar crítico, interligando aspectos sociais, históricos e culturais que contribuem para a marginalização de grupos vulneráveis. O Livro do Estudante (LE), p. 382-383, a seção Educação Midiática, no item Vamos criar, orienta os estudantes a pesquisarem e debaterem com os colegas a problemática da representação das populações minorizadas nas mídias, posicionando-se criticamente a respeito desse tema. A pesquisa sugerida abrange grupos minoritários como: LGBTQIA+, negros, indígenas, pessoas gordas, pessoas com deficiência e idosos. Na p. 260, o Livro do Estudante (LE), apresenta a imagem da obra *Ni arriba ni abajo*, de Nicolás García Uriburu. Nessa obra, o artista representa as Américas lado a lado, como se estivessem em uma balança equilibrada. Trata-se de uma obra que desperta para um pensamento decolonial, o qual contrapõe a hegemonia projetada da América do Norte, em especial, dos Estados Unidos, em relação à América Latina. A análise dessa obra permite desconstruir perspectivas historicamente impostas de subalternização e inferiorização de determinados povos, especialmente na América Latina, evidenciando como diferentes formas de opressão, como raça, gênero e nacionalidade, geram exclusão. Dessa maneira, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento da compreensão das relações de opressão e da defesa dos direitos humanos, incentivando os estudantes a pensarem sobre as diversas formas de exclusão social e escolar presentes nas dinâmicas urbanas e sociais.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais, promovendo uma compreensão crítica e reflexiva sobre questões sensíveis e socialmente relevantes, com o objetivo de fortalecer a democracia. O Livro do Estudante (LE), na p. 158, apresenta um texto sobre a organização de movimentos sociais e destaca como os problemas de desigualdade social e a concentração de infraestrutura em áreas privilegiadas nas cidades geram a formação de movimentos que lutam por uma urbanização mais justa. Esses movimentos buscam influenciar as políticas públicas para que o orçamento público seja direcionado para as populações excluídas, com prioridade para habitação, saneamento básico, segurança e mobilidade urbana. A partir dessa análise, o Livro do Estudante (LE) promove ao estudante a compreensão do papel do Estado e do controle democrático sobre a distribuição dos recursos, o que é essencial para garantir que as demandas sociais sejam atendidas de forma equitativa e justa. Na p. 318, Atividade 5, o Livro do Estudante (LE) destaca que as redes sociais ajudaram a disseminar ideais de liberdade e democracia durante a Primavera Árabe, mas, posteriormente, essas plataformas também passaram a ser usadas para a desinformação e campanhas de ódio contra defensores de direitos humanos e instituições democráticas. Essa atividade permite que os estudantes compreendam as dinâmicas geopolíticas e sociais que envolvem os movimentos de protesto e mobilizações populares, ao mesmo tempo, a questão da regulamentação das redes sociais no Brasil. Por meio dessa atividade, o Livro do Estudante (LE) também permite que o estudante compreenda que as redes sociais podem ser usadas tanto para promover a democracia quanto para desestabilizá-la, por meio da desinformação e da radicalização de discursos. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) contribui para o fortalecimento da democracia ao articular temas da Geografia com demandas histórico-geográficas contemporâneas, promovendo a consciência crítica e a atuação cidadã dos estudantes frente aos desafios sociais e políticos do mundo atual.

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.1 a,t; 5.9.4 a, do Edital.

A obra retoma conteúdos, conceitos e procedimentos abordados ao longo do Ensino Fundamental, especialmente aqueles alinhados à BNCC. Esse movimento ocorre por meio do texto base, de boxes e de seções com atividades.

O texto do Capítulo 13 Brasil republicano e populismo latino-americano, no LE, p. 299-300, apresenta uma narrativa factual sobre o período da Primeira República. Nele, parágrafos curtos destacam datas e acontecimentos relacionados ao fim do regime monárquico e à Constituição de 1891, ressaltando algumas de suas características. Em seguida, o aborda, em quatro parágrafos, os governos de Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, enfatizando eventos como a renúncia de Deodoro e a Revolta Federalista. Em outro trecho de quatro parágrafos, discute a estrutura política da República Oligárquica, explorando conceitos como grupos oligárquicos, política dos governadores e a figura dos coronéis. Dessa forma, retoma informações trazidas no Ensino Fundamental, o que diferencia-se de conhecimentos mobilizados. Contudo, o ordenamento dos textos privilegia uma perspectiva de história que procura abarcar a totalidade dos acontecimentos, tornando-os, por vezes, excessivamente simplificadores, privilegiando a exposição contínua de informações e datas sem a ampliação temática dos conhecimentos construídos.

Na seção Contraponto, no LE, p. 319, o conceito de populismo é abordado. O material contextualiza seus usos e apresenta o desenvolvimento histórico dos debates sobre o tema, destacando suas aplicações políticas, possíveis limitações analíticas e exercícios de revisão historiográfica. Além disso, expõe diferentes perspectivas de pesquisadores e propõe atividades que incentivam a identificação de informações no texto. Dessa forma, historiciza o termo, conferindo-lhe maior complexidade e aprofundando os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental.

Na abertura do Capítulo 10 Ideias e ideologias do mundo contemporâneo, no LE, p. 236, o material revisita os termos liberalismo, nacionalismo, socialismo, anarquismo e comunismo para questionar suas marcas nos discursos políticos contemporâneos. Assim, o texto retoma conceitos estudados no Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que os relaciona a dinâmicas presentes no cotidiano dos estudantes, como o contato com processos sociais e políticos permeados por esses termos. Entretanto, essa articulação com o presente não é desenvolvida de maneira sistemática ao longo da obra, o que limita seu impacto no aprendizado dos estudantes. Ressalva-se, todavia, que a falta de conexões mais consistentes entre o passado e a contemporaneidade pode comprometer o emprego de conceitos históricos para interpretar criticamente a realidade mais próxima do estudante. Ainda assim, a obra atende ao requisito do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 299-300
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 236
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 228-229
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 319
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 367

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação estabelecidos no item 5.9.1 do Edital ao organizar os objetos do conhecimento disciplinar da História com as categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Isso ocorre através das seis unidades temáticas (*Ciência, Cultura e Sociedade*; *População, Territórios e Fronteiras*; Ética e Cidadania; *Trabalho e Transformação Social*; *Estado, Poder e Democracia*; e *Sociedade e Meio Ambiente*), que dividem os conteúdos não apenas do volume de Histórias, mas também dos outros três livros da coleção (volumes de Filosofia, Geografia e Sociologias). A proposta da editora, em atendimento ao Edital, é a integração das quatro disciplinas da área por meio dessas unidades temáticas compartilhadas, favorecendo a construção do conhecimento interdisciplinar (LE, p. 13).

A articulação com outras áreas do conhecimento, em especial Ciências da Natureza e suas Tecnologias, estão presentes na obra, sobretudo, a partir dos temas dispostos nos textos da seção didática *Entre Saberes*, distribuída de forma variada. Nela, a editora articula o conhecimento trabalhado ao longo do capítulo com discussões e proposição de análises que extrapolam a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A seção *Entre Saberes*, no LE, p. 209, aborda o Censo Geral do Império de 1872. O texto contextualiza sua realização, destacando a estrutura do questionário com base nas terminologias adotadas à época e explicando o preenchimento dos formulários. Além disso, inclui a citação de um pesquisador sobre o tema e propõe atividades que incentivam os alunos a refletirem sobre a realização de censos e dados estatísticos, sua relação com políticas públicas e os processos de produção dessas informações. Dessa forma, a obra promove uma abordagem interdisciplinar do conhecimento, articulando diferentes componentes das Ciências Humanas, como História, Geografia e Sociologia.

A seção *Entre Saberes* do Capítulo 5, *A Formação Do Império Português e a América Portuguesa*, com o texto *Impactos Da Mineração No País Ontem e Hoje* (LE, p. 140-141), historiciza o surgimento da mineração no Brasil e seus impactos socioambientais na contemporaneidade.
Esse exercício da interdisciplinaridade não se restringe à seção *Entre Saberes*, acontecendo também em outros elementos didáticos, como o boxe *Enfoque*. Nele, apresentam-se questões geradoras de debates e reflexões em articulação com o corpo textual. Por exemplo, em um dos boxes *Enfoque* do Capítulo 9 (LE, p. 224), temos a articulação do conhecimento sobre a Revolução Industrial com os impactos ambientais causados, tematizando fatores como a fumaça expelida pelas chaminés, a poluição das águas e as condições de moradia insalubres que favoreciam a disseminação de doenças. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de uma postura ativa na agenda ambiental. Observamos, como no caso do exemplo apresentado anteriormente, que o diálogo específico com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, geralmente relacionam-se conjuntamente com o tratamento do Tema Contemporâneo Transversal de *Educação Ambiental e para o Consumo*.

Na mesma página, o boxe *Saiba Mais* relaciona a atividade industrial a partir do século XIX ao uso intensivo de combustíveis fósseis, como carvão mineral, petróleo e gás natural, destacando sua contribuição para a aceleração das mudanças climáticas.

Além disso, há um boxe *Enfoque,* no qual é suscitada uma reflexão sobre as consequências ambientais e sanitárias no início da Revolução Industrial. Outra atividade sugere a realização de um debate com os colegas sobre a mudança global do clima, incentivando a discussão de ações para mitigar esse problema. Os elementos mencionados evidenciam a integração entre os conhecimentos de História e outros componentes curriculares das Ciências Humanas, como Geografia, além de estabelecer conexões com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 224
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 224
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 209
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 140-141

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9 h do Edital.

Atestamos a valorização da prática científica através dos elementos didáticos desenvolvidos para o volume, principalmente os que envolvem a proposição de análise de textos e fontes históricas diversas, como as seções e boxes *Entre Saberes*, *Contraponto*, *Oficina* e *Pesquisa em Foco*. Dentre elas, a seção *Pesquisa em Foco*.

Ao final da obra, na seção *Pesquisa em Foco*, no LE, p. 404-407, é proposta uma atividade prática de pesquisa com o objetivo de identificar as preocupações dos jovens em relação ao futuro e discutir ações que podem ser tomadas no presente para se preparar para essas possibilidades. Nela, os estudantes entram em contato com dois procedimentos de investigação característicos das Ciências Humanas: a realização de um grupo focal e de entrevistas. O material apresenta definições sobre esses métodos, organizando-os em etapas e fornecendo orientações sobre como conduzir cada uma das tarefas, desde a coleta até a análise dos dados. Além disso, a seção dispõe sobre a apresentação dos resultados em uma exposição audiovisual. Em relação a ela, são fornecidas definições e instruções detalhadas, incluindo a seleção do tema, criação de um roteiro, curadoria do conteúdo e montagem da exposição. O conjunto de temas, procedimentos e orientações fornecidas aos estudantes valoriza a prática científica e incentiva a autonomia investigativa.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 369, a atividade 8 aborda o *cyberbullying* como uma das consequências negativas do uso das redes sociais e da internet. O enunciado recorre a dados do IBGE para apresentar o problema e propõe uma atividade de pesquisa em grupo, na qual os estudantes devem categorizar os tipos de *cyberbullying*, discutir experiências pessoais relacionadas ao tema e refletir sobre possíveis medidas para acolher quem já passou por essa situação. Dessa forma, a questão aborda um assunto relevante dentro do escopo das Ciências Humanas e valoriza a pesquisa como ferramenta para interpretar e compreender problemas.

O texto base do Capítulo 1 *A produção do conhecimento histórico,* no LE, p. 14-15, discute a existência de dados científicos que, há décadas, alertam para problemas do presente, como eventos climáticos extremos e secas prolongadas, contrastando sua validade em relação a explicações baseadas em teorias conspiratórias. Em seguida, ressalta a importância da ciência para compreender fenômenos naturais e transformações sociais. Na página seguinte, o texto destaca a especificidade da ciência histórica e o ofício do historiador, enfatizando que certas mudanças e eventos só podem ser compreendidos por meio do processo histórico e da análise das múltiplas dimensões que influenciam a realidade atual. Ao longo do capítulo, reforça-se tanto a prática científica fornecedora de um paradigma para a explicação do mundo quanto a ciência histórica como meio para compreender o ser humano e suas transformações ao longo do tempo.

O volume apresenta ainda discussões pertinentes acerca de temas como *fake history*, negacionismo histórico (LE, p. 28) e *fake news* (LE, p. 388) e pode fomentar o desenvolvimento crítico dos estudantes e valorização da prática científica enquanto ação cotidiana de combate à desinformação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 404-407
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402-405
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 369
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 14-15
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 28

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.1 e, i, k do Edital.

No volume de História, a Ciência e Tecnologia são historicizadas e contextualizadas enquanto produções humanas. Como exemplo, podemos mencionar a abordagem acerca do conceito de raça, no Capítulo 8. Nele, as "teorias racialistas" são apresentadas como "construção ideológica pseudocientífica" (LE, p. 203), não sendo mais aceitas na contemporaneidade.

O Capítulo 9 (LE, p. 231-233), possibilita ao estudante entender o processo histórico de legitimação e profissionalização das ciências da natureza no século XIX. Na seção *Entre Saberes* (LE, p. 274), do Capítulo 11, propõe-se o debate em relação à ciência e tecnologia com dilemas éticos, abordando o uso de armas químicas durante a Primeira Guerra Mundial. A revolução tecnológica ocorrida em fins do século XX, é tratada em conjunto com as mudanças sociais ocorridas, incluindo o surgimento de novas problemáticas, como as *fake news* (LE, p. 355-356). Essas temáticas estão incluídas dentro das unidades temáticas que tratam os conceitos de Trabalho, Ética, Poder, Sociedade e Meio Ambiente com base nos objetos do conhecimento da História, dialogando com outros campos disciplinares.

No texto base Origem e desenvolvimento da China antiga, no LE, p. 55, são apresentadas informações e periodizações sobre as dinâmicas da antiguidade chinesa. Entre os aspectos abordados, destaca-se o desenvolvimento da metalurgia do ferro e sua aplicação na fabricação de ferramentas agrícolas, o que possibilitou a produção de excedentes e impulsionou a atividade mercantil na região. Dessa forma, o material historiciza e localiza geograficamente o desenvolvimento técnico, além de conectá-lo a outras dinâmicas sociais, ainda que de forma sintética e expositiva.

A abertura da Unidade 4, Trabalho e Transformação Social, no LE, p. 214-215, propõe uma reflexão sobre as mudanças promovidas pela Revolução Industrial, enfatizando os impactos do desenvolvimento científico e técnico no mundo do trabalho. O texto aborda a introdução de máquinas e os processos históricos de automação e robotização, articulando essas transformações às dinâmicas contemporâneas e futuras. Para ilustrar essa discussão, são apresentadas duas fotografias: uma de trabalhadora em uma linha de produção automatizada de uma fábrica de tecidos em Minas Gerais e outra de artesãs confeccionando bolsas de fibras de buriti de forma manual no Maranhão. A legenda destaca a coexistência entre produção artesanal e industrial, ressaltando a preservação de saberes e técnicas tradicionais, o que contribui para a contextualização e problematização do desenvolvimento científico e tecnológico.

Nos textos do LE, p. 231-232, discute-se o avanço científico e tecnológico no século XIX. A partir da descrição e datação de eventos, o material contextualiza a crescente relação entre pesquisa científica, inovação tecnológica e a atividade industrial. Após abordar inovações britânicas e norte-americanas, o texto examina a profissionalização das ciências como um fenômeno associado ao crescimento da indústria e ao fortalecimento dos Estados nacionais. Nesse sentido, explora-se a expansão das instituições de Ensino Superior, o surgimento dos cientistas como profissionais e os impactos das descobertas científicas na sociedade. O enfoque recai, sobretudo, sobre avanços nas Ciências da Natureza, Matemática e Engenharias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 55
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 231-233
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 214-215
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 203

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.1 i, m do Edital.

No volume de História, as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estão inseridas nos elementos didáticos constituintes da obra: textos, imagens, mapas, seções, boxes e objetos digitais interativos. A seção *Oficina*, sempre localizada ao final dos capítulos da obra, apresenta exercícios relacionados aos objetos de conhecimento trabalhados no capítulo, mobilizando também textos e iconografias para análise e interpretação do estudante. Como exemplo, apontamos a questão 03 da *Oficina* do Capítulo 2 (LE, p.58), por meio da qual apresenta-se texto escrito e iconográfico acerca do processo evolutivo do gênero *homo* no Período Neolítico. Nas alternativas, a questão solicita ao estudante a identificação de elementos que atestem a cientificidade da produção textual exposta, assim como a promoção de um debate em sala acerca das diferentes interpretações, constituídas por diversas sociedades ao longo do tempo, relacionando com questões sociais e ambientais em torno do processo evolutivo. Nesse exercício mobiliza-se, mesmo que de maneira implícita, variadas categorias como Tempo, Espaço, Indivíduo, Natureza e Cultura para o debate.

No Capítulo 1, também na seção *Oficina* (LE, p. 29), sugere-se, na questão 5, uma aula de campo para a realização de uma pesquisa relativa à representatividade dos monumentos históricos da cidade. Para além da visitação, realização de entrevistas, registros fotográficos e debate com os materiais coletados, os estudantes são instigados a desenvolver um projeto de monumento para o município. Tal exercício, oportuniza a discussão de categorias conceituais como Espaço, Território, Política, Cultura e Ética, de maneira integrada por meio de vivências práticas. No entanto, a obra não oferece orientações claras e objetivas acerca do modelo de projeto a ser seguido ou informações concretas para que o professor (a) possa orientar os estudantes nesse trabalho (LP, p. MP043).

No LE, p. 23, o texto Tempo e história explora a categoria tempo em relação ao componente curricular da obra. Para isso, utiliza exemplos que evidenciam as conexões entre passado, presente e futuro e classifica diferentes formas de tempo com as quais o historiador lida, como o tempo cronológico, o tempo psicológico e o tempo histórico. Este último, por sua vez, é subdividido em longa e curta duração. Embora as definições apresentadas sejam sintéticas, elas podem oferecer subsídios para que o estudante reflita sobre processos históricos ao longo da obra. Além disso, a página traz duas fotografias: uma de uma missa na Catedral Metropolitana de Londrina, com legenda destacando a formação e consolidação das religiões como processo de longa duração, e outra de soldados bolcheviques marchando pelas ruas de Moscou em 1917, associada à Revolução Russa como um evento de curta duração.

O boxe *Saiba mais*, no LE, p. 44, aparece ao final de uma página que acompanha um texto base sobre a formação do Estado na transição do período neolítico para a Antiguidade. O trecho destaca a gênese histórica do conceito de civilização na França do século XVIII, demonstrando como essa formulação transmitiu uma visão hierarquizada das sociedades humanas ao classificar de civilizadas aquelas que possuíam padrões urbanos e culturais específicos, em oposição às chamadas sociedades selvagens. A problematização proposta discute a categoria de sociedade e reconhece a diversidade dos grupos humanos, considerando a riqueza de suas histórias, rituais, linguagens e visões de mundo. Tal abordagem, embora pertinente, não se desdobra em atividades que conduzam o estudante a consolidar a crítica ao conceito e compreender seus impactos nas construções historiográficas.

A atividade 4 da seção *Oficina*, no LE, p. 142, solicita que os estudantes analisem dois mapas – um sobre a estruturação econômica do Brasil no século XVIII, LE, p. 131, e outro sobre os tratados de limites entre os séculos XVIII e XIX, LE, p. 134 – para elaborar uma explicação sobre a expansão territorial e a fixação de fronteiras na América portuguesa. Essa proposta possibilita um aprofundamento na categoria de território, relacionando aspectos políticos e econômicos da colonização.

Contudo, outras categorias fundamentais, como a de indivíduo, embora sejam mencionadas em alguns trechos, não são alvo de uma discussão aprofundada e complexa. No Capítulo 6, *Uma era de revoluções*, no LE, p. 148, o texto aponta que as transformações dos séculos XVII e XIX trouxeram novas concepções sobre instituições políticas, propriedade e indivíduo, mas essa abordagem permanece excessivamente sintética e descritiva, sem explorar essa relação, por exemplo, com os processos históricos exibidos ao estudante.

Nota-se também fragilidade análoga na abordagem da categoria de cultura. Apesar de compor o título da Unidade 1, *Ciência, Cultura e Sociedade*, no LE, p. 12, o conceito não é claramente definido nem explorado em sua polissemia. Isso se torna ainda mais digno de nota como ressalva ao considerar que no Livro do Professor, p. 443, afirma-se a obra como sendo pautada por uma concepção sociocultural da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 23
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 142
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 443
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 44
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 148

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.1 q do Edital.

A seção Entre Saberes, intitulada Mudanças climáticas e justiça socioambiental, no LE, p. 367, aborda a iminência da crise climática e a necessidade urgente de adoção de medidas para combatê-la. O texto base apresenta uma fonte que discute o desequilíbrio nas emissões de carbono a partir de um recorte de classe e, em seguida, propõe atividades majoritariamente voltadas à identificação de informações contidas no livro. A última delas incentiva o estudante a refletir sobre ações para mitigar, de forma equitativa, as desigualdades na contribuição para as mudanças climáticas. Dessa forma, é favorecido um raciocínio espaço-temporal que conecta um fenômeno contemporâneo a projeções sobre o futuro.

Na abertura do Capítulo 11, Imperialismo, guerra e revolução, no LE, p. 260, o conceito de imperialismo é sintetizado a partir de sua vinculação com a industrialização e a busca por matérias-primas, territórios e mercados consumidores, se desdobrando em processos de dominação, colonização, violência e discriminação. A partir dessa discussão, a obra chama a atenção dos estudantes para guerras regionais contemporâneas, propondo questões sobre suas causas, a relação entre Estado, política e desigualdades, e a importância da justiça e do respeito nas relações internacionais e dentro dos próprios países. Essa abordagem possibilita deslocamentos temporais não lineares, promovendo conexões entre processos históricos e problemáticas atuais.

Por outro lado, embora a obra organize seus capítulos por meio de unidades temáticas, esses seguem predominantemente uma progressão linear do mais antigo ao mais recente, com poucas exceções, como o do Capítulo 1, A produção do conhecimento histórico, e o Capítulo 13, que inicia discutindo a Primeira República no Brasil após o anterior tematizar da ascensão do totalitarismo até a Guerra Fria. Em linhas gerais, no entanto, desde o Capítulo 2, Das origens da humanidade às primeiras civilizações, até o Capítulo 16, Desafios do Brasil contemporâneo, a sequência adotada reproduz uma ordenação cronológica tradicional. Esse critério pode ser verificado na disposição dos títulos e subtítulos no Sumário, no LE, p. 11. Dessa forma, a estrutura da obra prioriza uma lógica espaço-temporal linear, restringindo as oportunidades de articulação entre diferentes períodos históricos. Assim, ainda que algumas aberturas de capítulos, boxes, seções e exercícios apresentem conexões entre passados e fenômenos contemporâneos, essas relações não são incorporadas como um elemento regular e sistemático, sendo pontuais na abordagem didática realizada no LE.

Essa tendência é perceptível nas páginas do LE, p. 189-191, que tratam da primeira Constituinte brasileira, da Constituição de 1824, da Confederação do Equador, da crise na Província Cisplatina e da abdicação de Dom Pedro I e o fim do Primeiro Reinado. A sequência desses tópicos reforça a predominância da linearidade temporal, sem apresentar mediar conexões com fenômenos contemporâneos, outros passados ou projeções de futuro. Essa abordagem estritamente cronológica também se reflete nos recursos visuais empregados. A imagem da página 191, por exemplo, reproduz uma pintura de Francisco Aurélio de Figueiredo e Mello, de 1911, representando A abdicação de Dom Pedro I. No entanto, a legenda limita-se a indicar o evento retratado, sem oferecer recursos e procedimentos que tratem da distância temporal entre a produção da obra e o acontecimento representado. Com isso, deixa-se de estimular uma análise sobre as intenções e os sentidos da representação iconográfica, correndo o risco de que o estudante associe a imagem diretamente ao fato histórico sem considerar suas condições de produção e possíveis vieses interpretativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 11
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 260
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 204
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 189-191
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 367

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.1 n; 5.9.4 d do Edital.

O projeto editorial, ao longo dos elementos didáticos constituintes do volume de História, explicita a construção histórica das sociedades e suas respectivas instituições através da ação de diversos grupos sociais, com vistas a evitar a compreensão determinista dos processos históricos (LP, p. MP033). Para exemplificar, podemos apontar a abordagem da obra acerca de conceitos como Estado Nacional (LE, p. 242) e Raça (LE, p. 203), situados dentro de contextos históricos e interesses específicos, com significados reelaborados ao longo do tempo. Os preceitos éticos são desenvolvidos com base nos Direitos Humanos, através de textos e exercícios que sugerem ao estudante reflexões acerca da sua violação em diferentes contextos históricos, como a *Shoah,* promovida pelo nazismo alemão (LE, p. 293), a tortura e supressão das liberdades fundamentais nos regimes ditatoriais da América Lativa, em especial no Brasil (LE, p. 337), e os usos sociais das ciências para a promoção da barbárie (LE, p. 274).

O texto base *A formação das monarquias nacionais*, no LE, p. 84, trata do surgimento das monarquias nacionais em decorrência de um longo processo de unificação política que considerou a agência de diferentes grupos sociais, os quais possuíam interesses antagônicos ou convergentes. Destacam-se as relações entre o poder dos monarcas e os senhores feudais, bem como o fortalecimento das atividades comerciais, a ascensão da burguesia e sua aliança com os reis. Com isso, o texto tematiza as sociedades como criações humanas que podem se transformar em razão de diversos interesses.

A seção *Contraponto*, no LE, p. 165, focaliza a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã no contexto da Revolução Francesa e como resposta à redação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Seu texto contextualiza as motivações que levaram à elaboração do documento, pontua a participação ativa de mulheres nos acontecimentos da Revolução Francesa e propõe atividades que, embora se concentrem na identificação de elementos contidos nos textos apresentados, conduzem o estudante a refletir sobre as razões para a defesa dos direitos das mulheres e a contraposição entre os documentos supramencionados. Com isso, oferece uma abordagem dos preceitos éticos em sua historicidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 84
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 337
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 293
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 165
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 242

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 h do Edital.

O projeto editorial do volume de História explicita a historiografia enquanto uma operação intelectual cientificamente referenciada sobre o passado, sobretudo no tópico *Produção do Conhecimento Histórico* (LE, p. 26). Na seção *Contraponto* (LE, p. 28), que trata acerca do *Negacionismo e Revisionismo Histórico*, propõe aos estudantes a reflexão sobre possíveis problemas gerados pela sociedade a partir das manipulações historiográficas realizadas pela *fake History*. Os objetos do conhecimento da História estão ordenados de maneira cronológica (LE, p. 10-11), contextualizados e constantemente relacionados a temas contemporâneos ao longo da obra por meio dos elementos didáticos , como as seções *Entre Saberes* (LE, p. 274) e *Contraponto* (LE, p. 397), boxe *Enfoque* (LE, p. 132) e o acervo de imagens, que dialoga com o corpo textual. Tal organização permite o desenvolvimento cognitivo ordenado da História humana, relacionando-a com a contemporaneidade.

Dessa forma, a historiografia é abordada como uma operação intelectual de construção do passado em diferentes momentos do material. Ainda que a organização dos textos base seja, em diversos aspectos, excessivamente sintética e orientada por uma cronologia linear do mais antigo ao mais recente, os conhecimentos históricos são contextualizados, organizados e selecionados em seu interior. Corroboram esse parecer os exemplos a seguir.

O texto base Tempo e história, no LE, p. 25, enfatiza que a construção do passado ocorre a partir do presente, destacando a história das mulheres como um exemplo. Ele ilustra como o estudo do passado feminino na historiografia foi impulsionado pelas lutas das mulheres por espaços na sociedade. Na mesma página, o boxe Dica apresenta a obra Apologia da História ou o Ofício de Historiador, de Marc Bloch, e discute sua reflexão sobre a prática da história, ressaltando a necessidade de interpretação crítica das fontes históricas.

Na seção *Contraponto*, no LE, p. 295, aborda-se o Holocausto no contexto da Segunda Guerra Mundial. Destaca-se as repercussões desse genocídio na historiografia, evidenciando como ele levou a narrativas históricas mais atentas ao estudo das vítimas coletivas de violências e massacres. Em complemento, uma atividade solicita ao estudante a mobilização de conhecimentos para refletir sobre os motivos que levaram o Holocausto a impulsionar pesquisas históricas sobre o tema. Apesar de privilegiar a seleção de informações contidas no texto, a tarefa contribui para a compreensão da historiografia como prática social que constrói o passado.

O boxe *Saiba mais*, no LE, p. 16, trata da escrita da história e da preocupação dos historiadores em assegurar a veracidade dos fatos relatados. Aborda a concepção do que é considerado um fato, pois esse mudaria conforme a época e as respectivas visões de mundo, ressaltando-se a compreensão das fontes, não garantirem por si só verdades absolutas, pois estas podem ser forjadas ou falsificadas. Além disso, pontua entre as tarefas do historiador a de discernir a autenticidade dos documentos e considerar eventuais falsificações como evidências sobre a mentalidade de um período.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 25
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 16
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 28
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 295
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 26

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 l do Edital.

Podemos apontar duas de suas características que situam a relevância da História para a formação cidadã do estudante e sua contribuição para a sociedade contemporânea. A primeira trata da adoção do projeto editorial da “atitude historiadora” (LP, p. MP033) enquanto metodologia para o processo de ensino-aprendizagem. Através das atividades didáticas propostas, principalmente nas seções *Contraponto*, *Entre Saberes* e *Oficina*, propõe o trabalho por meio da análise de diversos tipos de textos e fontes históricas, que oportuniza ao estudante o exercício de contextualização dos objetos do conhecimento apresentados nos diversos capítulos. Tais operações intelectuais, são condizentes com o desenvolvimento etário na medida que adota uma linguagem acessível e relacionada com os conhecimentos prévios do estudante.

Uma segunda característica é a integração do conteúdo didático da obra com os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030. Com isso, temos a abordagem histórica de assuntos como as divisões em castas na sociedade indiana (LE, 53), os regimes de trabalho na colonização espanhola na América (LE, p. 103) e a atividade mineradora no território brasileiro, iniciada no período colonial (LE, p. 140-141), relacionados, por meio das atividades de análise e reflexão propostas no volume, respectivamente, ao combate a desigualdade social e a precarização do trabalho, como também a promoção do consumo consciente.

No LE, p. 28, o texto Produção do conhecimento histórico apresenta aos estudantes o processo de investigação histórica. Para isso, destaca que a escrita da história parte de um problema do tempo presente e toma como exemplo a degradação do meio ambiente. A partir desse tema, discute a delimitação, por parte do historiador, de um objeto de pesquisa, recorte espaço-temporal, justificativa e hipótese. Em seguida, explica o levantamento bibliográfico e a consulta à literatura especializada, etapa necessária para o desenvolvimento da pergunta de pesquisa, respondida ao longo da investigação. O material ressalta a diversidade de fontes que podem ser utilizadas e as formas como o historiador estrutura seu trabalho, como a exposição dos documentos, bases teórico-metodológicas e construção da argumentação. Por fim, enfatiza que as conclusões dos historiadores são provisórias e podem ser reformuladas a partir de novas fontes e abordagens, evidenciando a história como campo dinâmico, sujeito a reflexão e debates. Desse modo, o material valoriza a compreensão da escrita da história como um processo social e científico.

No LE, p. 219, ao abordar a Revolução Industrial britânica, a obra contextualiza a indústria moderna e as mudanças associadas ao uso desse termo a partir do evento histórico. Além disso, retoma conteúdos previamente estudados sobre a consolidação da Inglaterra como potência marítima europeia desde o século XVI para explicar o pioneirismo do país nesse processo, situando outras transformações, como a Revolução Gloriosa e as mudanças na estrutura fundiária. Com isso, favorece a compreensão dos processos históricos conforme parâmetros da produção científica do conhecimento histórico.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 29, a atividade de número 5 propõe uma reflexão sobre representatividade por meio da relação entre os monumentos e a história do município. Para isso, orienta a formação de grupos para elaborar uma proposta de monumento que represente um evento, personagem ou grupo significativo ainda não contemplado na paisagem local. A atividade é estruturada em uma sequência didática na qual se inclui: pesquisa dos monumentos existentes na página da prefeitura, identificação das figuras ou acontecimentos homenageados e justificativa de suas presenças no espaço público, elaboração de um roteiro de visitação, uma roda de conversa sobre o significado dos monumentos e os interesses dos grupos sociais envolvidos e, por fim, a concepção de um novo monumento. Dessa forma, o material mobiliza práticas adequadas ao desenvolvimento etário dos estudantes, estimulando a reflexão sobre o processo de produção do conhecimento histórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 29
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 53
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 103
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 219
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 140-141

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 o do Edital.

A atividade 10 da seção Oficina, no LE, p. 323, propõe uma pesquisa em grupo sobre o tema Mulheres na política brasileira. Para isso, contextualiza a atuação de figuras como Bertha Lutz e Leolinda Daltro, destacando suas campanhas em prol dos direitos políticos das mulheres no século XX. Em seguida, orienta os estudantes na realização da tarefa por meio de um itinerário didático estruturado, que inclui: a análise da representatividade feminina na política sob a perspectiva democrática e partidária; a identificação das pautas políticas e dos recortes étnicos e socioeconômicos das mulheres que ocupam cargos eletivos; o debate sobre a necessidade de ampliar a presença feminina nos espaços de poder com base em indicadores de raça e classe; a formulação de medidas para fortalecer essa representatividade; e a organização de uma campanha sobre o tema. Assim, a atividade promove uma abordagem científica do pensamento histórico, incentivando a análise crítica e a argumentação fundamentada.

Outro exemplo ocorre no boxe Enfoque, no LE, p. 19, que acompanha um trecho de Jacques Le Goff sobre a seleção de fontes históricas e sua relação com processos intencionais de construção narrativa. Com base no texto, solicita-se aos estudantes que debatam a respeito das perguntas a serem feitas quando eles se deparam com a publicação de fotografias em redes sociais que provocaram impacto na opinião pública. Dessa forma, a atividade auxilia na identificação de narrativas plausíveis e na distinção entre interpretações racionais e opiniões baseadas em emoções.

Por outro lado, o boxe Enfoque, no LE, p. 51, apresenta fragilidades em sua estruturação. Ele acompanha um texto narrado por um escriba do Antigo Egito que exalta a importância da escrita. A primeira atividade propõe a análise de um excerto do documento em seu contexto original, favorecendo a compreensão histórica da fonte. A segunda tarefa pergunta se as recomendações do escriba podem ainda ser válidas para a contemporaneidade para, em seguida, solicitar aos estudantes que argumentem e debatam com os colegas a respeito disso. Embora fomente a argumentação, o comando que estrutura a questão é vago, não ordenado em uma sequência didática complexa e detalhada, que se converta em uma aprendizagem potencialmente significativa no tocante a temas tão significativos. Com isso, se limita à possibilidade de estabelecer conexões analíticas fundamentadas no pensamento conceitual. Essa fragilidade se repete em outros momentos, como na atividade 3 do boxe Enfoque, no LE, p. 91, na atividade 2 do boxe Enfoque, no LE, p. 103, e na atividade 3 do boxe Enfoque, no LE, p. 138.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 51
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 103
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 138
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 26

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 i do Edital.

No conteúdo sobre a disputa pelo domínio da África no contexto do Imperialismo, o LE, p. 267, aborda processos de dominação e resistência à colonização, destacando rebeliões e conflitos em diferentes regiões e períodos. São mencionadas a Revolta Madista no Sudão,1881-1899, a Rebelião Maji Maji na África Oriental Alemã, 1905-1907, e a Resistência Nandi no Quênia, 1890-1906. Com isso, diferentes acontecimentos conectados ao tema do Imperialismo são apresentados em ocorrências simultâneas ou em continuidade.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 338, a atividade 4 examina as pressões e violências enfrentadas pelas escolas de samba durante a ditadura civil-militar no Brasil. Para isso, apresenta um trecho da transcrição de uma entrevista com um dos fundadores da escola Unidos do Peruche. Com base nessa fonte, os estudantes são instigados a analisar a importância das escolas de samba na promoção sociocultural da população negra no período e a identificar as práticas utilizadas pelos militares para controlar essas organizações. A tarefa explora a articulação entre dinâmicas nacionais e locais, utilizando registros orais como instrumento de construção do conhecimento histórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 338
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 267

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 b do Edital.

O objetivo da proposta didática e metodológica da obra diz respeito ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao pensamento crítico do estudante (LP, p. MP035). Para isso, produziu-se uma articulação entre os objetos do conhecimento da História com elementos didáticos relacionados a procedimentos de pesquisa, experimentação e reflexão. Constata-se na obra a contínua contextualização dos conteúdos com problemáticas contemporâneas. Como exemplo, podemos apontar a Unidade Temática 4, *Trabalho e Transformação Social*, formada pelos Capítulos 9, 10 e 11. Nela, tem-se a historicização do conceito de trabalho e os impactos socioeconômicos e culturais da Revolução Industrial. Para esse exercício, a obra apresenta um corpo textual relacionado com fotografias de períodos variados, análise de iconografias e demais elementos didáticos. Por exemplos, o boxe *Enfoque* (LE, p. 221, 223, 224, 247 e 254), estimula a contínua reflexão acerca das rupturas e continuidades dos impactos causados pelo avanço tecnológico para com os trabalhadores (as) e, consequentemente, a sociedade.

Enfatizamos que a discussão a respeito do conceito de trabalho não se restringe à Unidade Temática 4, mas se faz presente ao longo do volume. Podemos citar como outras ocorrências a abordagem acerca da precarização do trabalho (*Enfoque*, LE, p. 103) e a seção *Trabalho e Juventude*, situada de forma variada nos capítulos, que apresenta possibilidades de atuação profissional relacionadas ao Mundo do Trabalho contemporâneo.

No LE, p. 65, a seção *Contraponto* aborda o declínio da civilização maia por volta do século X, apresentando-o como uma transformação profunda nos âmbitos social, político e econômico. Para isso, disponibiliza dois textos e uma imagem. Os textos, baseados em elaborações acadêmicas, expõem interpretações distintas sobre as causas acontecimento em tela, incentivando a análise comparativa de teorias fundamentadas cientificamente. A imagem, por seu turno, retrata uma família de origem maia e, em sua legenda, ressalta que, apesar do colapso declínio acima referido, os maias não desapareceram e continuam sendo populações majoritárias em certas regiões. As atividades propostas estimulam os estudantes a identificar as divergências entre os autores, avaliar qual explicação consideram mais pertinente e debater o tema em grupo. Dessa forma, a seção propicia a exploração dessa experiência histórica por meio de instrumentos que promovem o desenvolvimento do pensamento histórico, como a comparação entre textos acadêmicos e a elaboração de juízo a respeito deles.

Na abertura do Capítulo 7, *Império Napoleônico e emancipações na América* no LE, p. 168, o texto introdutório estabelece conexões entre a ascensão de Napoleão Bonaparte e a difusão global dos ideais liberais, destacando seu papel na consolidação dos estados nacionais e na formulação de conceitos como cidadania e identidade nacional. Em seguida, aproxima o tema do cotidiano dos estudantes ao propor questionamentos, a eles, sobre a ausência de direitos e representação política, a distribuição desigual desses direitos conforme a classe social e as condições de vida em uma colônia. O texto também ressalta que, na América, a conquista da igualdade de direitos e as independências obtidas nos séculos XIX, XX e XXI não resultaram na erradicação das desigualdades sociais. A imagem que acompanha a exposição é uma fotografia de uma manifestação de comunidades afro-colombianas em defesa dos direitos das crianças, realizada em Bogotá, Colômbia, em 2022. Sua legenda destaca que os protestos representam uma das principais formas de luta por cidadania e justiça social em diferentes países do continente. A articulação entre o texto, as perguntas dirigidas aos estudantes, a imagem e sua legenda estabelece conexões entre diferentes temporalidades e espacialidades, favorecendo a compreensão das múltiplas experiências históricas e sua relação com dinâmicas que permeiam a experiência cotidiana e contemporânea dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 247
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 221
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 65
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 103
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 168

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.4 c; 5.9.4 n do Edital. Convém salientar que nem todos os conceitos dispostos no item da avaliação são aprofundados com a mesma intensidade, embora sigam as prescrições curriculares relativas ao Ensino Médio. A despeito dessa assimetria, entendeu-se que tais desproporções não configuram propriamente uma fragilidade da obra.

No volume de História atesta-se a presença de elementos que estimulam o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, tais como História (LE, p. 15-16), situando-a enquanto área do conhecimento em contraposição a narrativas fictícias, caracterizada pela análise de fontes históricas (LE, p. 19) produzidas por sujeitos históricos (LE, p.17). Apresenta ainda as diversas áreas de pesquisa, como a História Oral, História das Mentalidades e os Estudos Pós-coloniais (LE, p.18).

Conceitos como memória (LE, p. 20), patrimônio (LE, p. 20), tempo (LE, p. 23), anacronismo, periodização, permanências e rupturas (LE, p.26) são igualmente abordados no Capítulo 1. Aliás, na abertura do mesmo capítulo, temos a exemplificação do conceito de processo histórico utilizando a luta dos povos indígenas por direitos mediante o Estado brasileiro (LE, p. 15). Ou seja, de maneira contextualizada, favorece a compreensão, por parte do estudante, da conjuntura contemporânea enquanto construção social (LP, p. MP033).

Temos ainda a apresentação da História enquanto campo profissional na seção *Trabalho e Juventudes* (LE, p. 27). Esses conceitos perpassam toda a obra, integrando-se aos objetos do conhecimento, pelo qual os estudantes são estimulados, a partir de elementos didáticos (fontes históricas, imagens, mapas, recortes bibliográficos da área das Ciências Humanas, objetos digitais interativos, seções e boxes), a construírem sua autonomia intelectual de maneira crítica.

No LE, p. 23-34, o texto aborda a relação entre tempo e história. Ao discutir o trabalho do historiador, aprofunda o conceito de tempo, apresentando as definições de tempo cronológico, psicológico e histórico, sendo este último subdividido em processos de longa e curta duração. Em seguida, explora a relação entre tempo e natureza, situando ambos como dimensões fundamentais da percepção humana. A partir disso, desenvolve-se a noção da multiplicidade de formas de experienciar o tempo por diferentes sociedades, exemplificando com concepções cíclicas e lineares e evidenciando a relação entre essas concepções e os contextos socioculturais nos quais estão inseridas.

Na seção Oficina, no LE, p. 185, a atividade 11 retoma a experiência histórica das independências de Cuba e Haiti. Para isso, propõe um trabalho em grupo, baseado em pesquisa com fontes confiáveis sobre as repercussões dessas independências nas dinâmicas socioeconômicas e políticas desses países ao longo dos séculos XX e XXI. Aponta que os estudantes devem coletar dados atualizados, elaborar uma linha do tempo com eventos relevantes para ambos os Estados e redigir um texto analítico com base nas informações levantadas. Além disso, precisam responder às questões sobre quais são os legados do colonialismo para Cuba e Haiti e possíveis caminhos para sua superação. A estrutura da tarefa, fundamentada em um itinerário didático que orienta a busca por fontes, a construção de uma linha do tempo comparada, a produção de um texto analítico e a resposta a um problema central, favorece o aprofundamento dos conceitos de simultaneidade, sucessão, duração, permanência, mudança e causalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 15-16
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 109
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 23-24
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 185
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 27

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 j do Edital.

O boxe Dica, no LE, p. 272, que acompanha um texto sobre a guerra de trincheiras na Primeira Guerra Mundial, indica o filme 1917, incluindo sinopse, data de produção, diretor e duração. A sinopse estabelece uma relação entre o conteúdo do filme e o tema da página, favorecendo o uso de diferentes linguagens na abordagem do tema, o que pode contribuir para o aprimoramento da capacidade de leitura de fontes.

A seção Entre Saberes, no LE, p. 256-257, discute a realidade social do proletariado na primeira metade do século XIX a partir da obra Os Miseráveis, de Victor Hugo. Ela apresenta um panorama do livro e dois trechos da obra que abordam as mazelas sociais da população pobre da época, com foco no personagem Jean Valjean. Além dos documentos escritos, traz uma reprodução fotográfica do filme Os Miseráveis, mostrando Jean Valjean em condições precárias de trabalho, acompanhada de uma legenda que contextualiza a adaptação cinematográfica a partir de um musical da Broadway, inspirado na obra literária. O tema é explorado em quatro atividades: a primeira solicita a identificação do contexto histórico da obra e sua representação pelo autor; a segunda pede a caracterização da condição social de Jean Valjean com base no trecho apresentado e a explicação do raciocínio seguido pelo estudante; a terceira demanda a identificação de críticas à política e à sociedade francesa no livro; e a quarta convida os estudantes a debaterem possíveis aproximações e distanciamentos entre a situação francesa do século XIX e o Brasil contemporâneo, ainda que tais elementos não estejam dados e cabem a uma busca em aberto terceirizada para os estudantes e docentes sem maiores orientações, fato que se repete em outras circunstâncias na obra .

No LE, p. 266, o texto base sobre a corrida imperialista pelo domínio da África expõe acontecimentos do século XIX por meio de uma narrativa predominantemente informacional, centrada na cronologia dos eventos. Na mesma página, um mapa apresenta a distribuição dos impérios coloniais na África em 1914. O boxe Enfoque propõe três atividades sobre o mapa e o texto: a primeira solicita a identificação dos países com maior quantidade de territórios dominados, promovendo uma relação interdisciplinar entre a leitura de mapas e a interpretação histórica; a segunda pergunta sobre a lógica adotada na Conferência de Berlim para a demarcação das fronteiras políticas dos países africanos, mas contém um erro informativo que pode derivar em leitura anacrônica. O enunciado da questão ignora que a Conferência de Berlim estabeleceu as fronteiras das colônias, não dos países africanos, que passaram por processos de dominação e resistência ao imperialismo, tema abordado no texto base. A confusão gerada pela justaposição de um mapa do início do século XX, um texto sobre o século XIX e um enunciado com informação incorreta conduz o estudante a uma compreensão equivocada das dinâmicas coloniais imperialistas. Essa imprecisão não apenas compromete a exatidão do conteúdo apresentado, mas também enfraquece a possibilidade de uma abordagem crítica do tema. Tais fragilidades na relação com o item avaliado se revelam na medida em que rigor conceitual e aprofundamento analítico são elementos indispensáveis a estratégias da crítica histórica que favoreçam o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 274
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 266
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 272
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 140-141
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 256-257

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 e do Edital.

Ao longo do volume de História, há variadas fontes históricas que, de modo geral, cumprem o papel de complementação da abordagem realizada dos temas no corpo textual ou enquanto elemento didático para realização de análise. Os carrosséis de imagens da obra (LEI, p. 206, 298 e 372) são constituídos por fotografias, pinturas e ilustrações de diferentes períodos com intuito de apresentar uma abordagem alternativa e complementar do tema em que esses objetos digitais foram situados.

Em igual condição, temos o vídeo *Samba de Roda do Recôncavo Baiano* (LEI, p. 130) exemplificando um tipo de cultura imaterial afro-brasileira. Há também códice (LE, p. 97), trechos de ensaios (LE, p. 77), fotografias (LE, p. 69 e 72), ilustrações (LE, p.34), pinturas (LE, p. 213), cartazes (LE, p. 259) e charges (LE, p. 332) que estão situadas na obra para uma abordagem reflexiva e para análise do estudante, relacionando-as aos objetos de conhecimento estudados.

No LE, p. 270, há um texto base sobre as relações imperialistas dos Estados Unidos com a América Latina. Ao final da página, apresenta-se uma charge que retrata o presidente Theodore Roosevelt caminhando com um grande bastão sobre o mar do Caribe, remetendo à política do Big Stick. Ao lado da imagem, o boxe *Enfoque* propõe duas atividades: a primeira envolve a decodificação de elementos visuais da charge, e a segunda solicita que o estudante relacione a política externa do governo Roosevelt à Doutrina Monroe. A seção favorece o uso de fontes variadas na construção do conhecimento histórico, ampliando as possibilidades de significação por meio da análise de documentos iconográficos.

No LE, p. 72, a obra aborda a formação dos sambaquis por grupos coletores na zona litorânea do Brasil. Para isso, apresenta um trecho de texto acadêmico de José Reinaldo Lopes, especialista no tema, e a reprodução de uma fotografia das conchas do sambaqui Elefante Branco, localizado no estado de Santa Catarina. O material destaca elementos da cultura material e menciona a atuação do Iphan na proteção desses sítios arqueológicos. A seção proporciona um contato relevante com fontes acadêmicas e visuais, permitindo ao estudante compreender a importância dos sambaquis como patrimônio histórico e arqueológico.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 143, a atividade 10 propõe um debate sobre a memória da colonização representada em monumentos públicos, que frequentemente se tornam alvo de protestos por enaltecerem processos violentos do passado. A atividade desafia o estudante a assumir o papel de um gestor público responsável por lidar com essas controvérsias em sua cidade, solicitando que proponha ações para enfrentar essa questão. A proposta incentiva o trabalho com elementos locais da memória e da cultura material, estimulando a reflexão sobre o espaço público e sua relação com a construção das identidades históricas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 270
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 143
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 72
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 213
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 130

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 m do Edital. Atesta-se no volume de História o uso de diversos tipos de fontes históricas situadas para o exercício reflexivo e analítico do estudante, contribuindo para participação ativa na construção do conhecimento histórico. Como exemplo, podemos apontar as atividades propostas:

No Capítulo 5, ao estudar a chegada da Companhia de Jesus na América portuguesa, propõe-se ao estudante a leitura e análise de um trecho da carta do padre Manuel da Nóbrega acerca dos povos nativos, estimulando ainda, com base em uma situação-problema, o debate a respeito do conceito de etnocentrismo na contemporaneidade. Tal exercício intelectual coletivo, permite a percepção, por parte dos estudantes, dos preconceitos enquanto construção social.

A atividade 7, na seção Oficina, no LE, p. 279, apresenta uma questão sobre a Primeira Guerra Mundial, contendo um trecho de depoimento escrito por um soldado alemão que experienciou o conflito e a reprodução de um cartaz de propaganda de guerra do Estado alemão no período. Solicita-se ao estudante que compare o cartaz com a descrição da vida nas trincheiras para, com base nos documentos, elaborar uma explicação sobre o funcionamento da propaganda de guerra na Primeira Guerra Mundial. Com isso, propicia-se a análise de fontes de diferentes tipologias, permitindo o cotejamento de suas versões sobre um mesmo acontecimento.

A seção Entre Saberes, no LE, p. 332, aborda a luta pela anistia na sociedade brasileira no contexto do fim da ditadura civil-militar. Para isso, apresenta aos duas charges elaboradas em momentos históricos distintos, uma em 1979 e outra em 2004, e orienta uma análise de seus elementos, por meio de quatro atividades. A primeira pede a identificação do momento político do país em que cada uma das fontes foi publicada. A atividade 2 solicita a descrição das charges e questiona qual crítica elas apresentam. A terceira requer a identificação das diferenças entre seus elementos estéticos e indaga se elas podem ser explicadas em razão dos momentos políticos de publicação. A atividade 4 pergunta aos estudantes quais linguagens eles conhecem e utilizam como forma de crítica no tempo presente. Dessa forma, fomenta-se a análise comparativa de duas fontes em temporalidades distintas, permitindo a construção de inteligibilidades sobre o contexto político atual e o uso de diferentes linguagens para a elaboração de críticas.

Outros exemplos podem ser encontrados nas seguintes ocorrências: As iconografias *Primeira Missa no Brasil*, (*Oficina*, LE, p. 213), *A Liberdade Guiando o Povo* (*Enfoque*, LE, p. 239), *O povo queima o trono na praça da Bastilha* (Enfoque, LE, p. 241), temos ainda o uso de ilustrações (*Enfoque*, LE, p. 97), manuscritos (Enfoque, LE, p. 190), trechos de cartas (LE, p. 118), a análise comparativa entre gravuras (*Enfoque*, LE, p. 219) e cartazes (*Oficina*, LE, p. 259) de diferentes períodos históricos. De modo geral, o uso das fontes históricas na obra está relacionado à seção *Oficina* ou ao boxe *Enfoque*. Em ambos os casos, propõe-se a análise e interpretação das fontes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 332
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 259
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 213
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 118
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 279

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.1 do Edital.

O volume de História assume, no LP, a perspectiva da "história vista de baixo" (LP, p. MP033), almejando desenvolver os objetos do conhecimento e levando em consideração a participação dos grupos sociais historicamente silenciados. Assim sendo, ao longo da obra, visualiza-se a inclusão em tópicos e subtópicos, a participação, por exemplo, dos povos originários (LE, p. 77), africanos (LE, p. 194), afrobrasileiros (LE, p. 207), mulheres (LE, p.188), imigrantes (LE, p. 201-202) e demais grupos menos abastados, como os trabalhadores do campo e operariado (LE, p. 319), na construção do Estado brasileiro.

O projeto gráfico da obra e os objetos digitais interativos, possibilitam, por meio do acervo de imagens utilizadas, a compreensão da diversidade dos povos e regiões que compõem o Brasil (LE, p. 119, 144, 186, 208, 205, 384 e 403). Os elementos didáticos *Enfoque*, *Entre Saberes*, *Contraponto* e *Oficina* são responsáveis pela proposição de situações-problemas envolvendo os objetos do conhecimento estudados nos capítulos com questões contemporâneas aos estudantes. São temáticas como a igualdade de gênero (*Oficina*, LE, p.259), racismo (*Enfoque*, LE, p. 101) e justiça ambiental (*Entre Saberes*, LE, p. 367). Esse conjunto de elementos contidos no projeto gráfico e editorial oportuniza o desenvolvimento de ferramentas para identificar de maneira crítica as desigualdades sociais e desenvolver habilidades atitudinais de respeito e apreço pela diversidade humana.

Todavia, em casos como a ocorrência do fenômeno do banditismo social (em especial, o cangaço) ao "sertão nordestino" (LE, p. 301) e fotografias de regiões e pessoas nordestinas que se relacionam com o corpo textual que aborda questões de pobreza e assistência social (LE, p. 380 e 391), podem induzir à produção de estereótipos quanto à região e origem geográfica. Por exemplo, o texto base no LE, p. 301, discorre sobre modernidade e processos de exclusão social no contexto da Primeira República. Nele são mencionados diversos movimentos de contestação e formas de desigualdade nos espaços urbanos, como a Revolta da Vacina, e em ambientes rurais, como as guerras de Canudos e do Contestado. A exposição dos conteúdos privilegia uma dimensão informacional. Em seguida, ao tratar do tema do banditismo, com ênfase no movimento do cangaço no Nordeste (associado à marginalização, à pobreza, à violência e ao terror), sem um dimensionamento adequado desse processo histórico, corre-se o risco de reforçar uma representação estereotipada sobre a região, ainda presente no imaginário do país, posto que há diversos casos de banditismo em múltiplos contextos e regiões brasileiras, como os pampas gaúchos ou em minas no período colonial, cenários que se distanciam da seca e do pauperismo. Associar o banditismo a tais características, além de falha pontual no que tange ao conceito, pode reforçar padrões clichês que obscurecem a complexidade do processo histórico. Além do mais, encontra-se um erro de datação: a obra alega que o cangaço nordestino perdurou até meados da década de 1930, enquanto pesquisas recentes apontam sua continuidade até 1940.

No boxe *Saiba mais*, no LE, p. 302, é abordada a Revolta da Chibata para discutir o racismo e resistências durante a Primeira República, destacando os castigos físicos sofridos pelos marinheiros — muitos dos quais eram afrodescendentes — e a figura do líder João Cândido, além dos desdobramentos do evento, como o descumprimento da promessa de anistia por parte do governo. Esse exemplo destaca a experiência de diferentes setores sociais e favorece o reconhecimento histórico das desigualdades.

A seção *Contraponto*, no LE, p. 109, aborda os indígenas pela ótica dos europeus. Para isso, inicia o enunciado informando que os relatos sobre as culturas dos povos nativos na américa elaborados pelos europeus se dividiram entre visões depreciativas ou idealizadas. São apresentados dois exemplos: um do clérigo jesuíta Simão de Vasconcelos, que viveu na Bahia no século XVII e oferece uma visão depreciativa, e outro de Montaigne, filósofo francês do século XVI, com uma concepção idealizada. Após a exposição dos documentos, são propostas duas atividades. A primeira solicita a identificação das características comuns atribuídas aos indígenas nos dois relatos e a distinção das conclusões de cada autor. A segunda pede que o estudante escolha qual dos textos parece mais aberto a compreender o ponto de vista do outro, além de requerer sua opinião sobre a importância de entender o ponto de vista daqueles que pensam de forma diferente. A composição dessa seção apresenta fragilidades. Primeiramente, não se problematiza nem se estabelece um itinerário analítico das fontes que considerem a distância temporal e espacial entre os autores dos documentos, o que enfraquece a mobilização do procedimento histórico e a capacidade crítica necessária para desenvolver o respeito à diversidade e o reconhecimento das desigualdades. Ademais, ao pedir que o estudante escolha entre dois textos — ambos fundados em concepções estereotipadas e preconceituosas sobre os povos indígenas — aquele que estaria mais aberto a compreender o ponto de vista do outro, pode-se induzir à aceitação ou naturalização do preconceito. Esse movimento caminha contra a proposta de valorizar a diversidade cultural a partir do reconhecimento identitário desses povos, e não por meio de uma perspectiva de tutela ou idealização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 301
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 207
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 109
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 301
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 302

3.1.18. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 p do Edital.

A abertura do Capítulo 16, *Desafios do Brasil Contemporâneo*, no LE, p. 370, contextualiza o período da Nova República com o fim da ditadura civil-militar, destacando as transformações sociais, econômicas e políticas vivenciadas pelo país. Nesse trecho, busca-se aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes por meio de questionamentos sobre as formas de participação da sociedade civil na vida política de uma nação democrática. Além disso, incentiva-se a reflexão sobre como o próprio estudante pode atuar e mobilizar a atenção da sociedade e dos poderes públicos para os problemas enfrentados em sua escola, bairro, município, nação e pelos jovens em geral. Essas questões valorizam as culturas juvenis e a sua participação nas dinâmicas socioculturais contemporâneas.

O boxe *Enfoque*, no LE, p. 356, situado próximo ao texto base que discute o impacto da internet nas relações humanas, apresenta duas perguntas. A primeira solicita a identificação de pontos positivos e negativos dessa transformação. A segunda questiona os usos que o estudante faz da internet e como essa ferramenta pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e a transformação social. Dessa forma, o material promove a reflexão sobre as transformações tecnológicas a partir de práticas cotidianas.

Todavia, o item 5.9.4 p do Edital estabelece que os elementos avaliados devem estar distribuídos ao longo da obra, favorecendo a valorização da presença das juventudes nos processos históricos. Nesse sentido, identificam-se fragilidades na abordagem, especialmente nos momentos em que os textos base priorizam uma perspectiva informativa e explicativa, sem estimular procedimentos cognitivos capazes de aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes ou fortalecer a percepção da participação das juventudes na história. Como exemplo, cita-se o texto base do LE, p. 134, sobre a fixação de fronteiras na América Portuguesa, cuja abordagem enfatiza a memorização de datas e acontecimentos. O mesmo ocorre no texto sobre a ocupação francesa de regiões do continente americano, no LE, p. 107-108. Assim, observa-se que a conexão entre os conteúdos e o cotidiano dos estudantes, bem como a valorização da juventude nos processos históricos, não se apresenta como componente sistemático do conjunto da obra, mas em ocorrências majoritariamente pontuais em aberturas de capítulos e em alguns boxes, seções ou demais momentos, constituindo, portanto, uma de suas maiores fragilidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 356
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 107-108
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 370
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 134

3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.4 r; 5.9.4 s do Edital.

No volume de História, atesta-se a articulação dos objetos do conhecimento da História com demandas políticas dos grupos sociais e debates contemporâneos. Tal exercício ocorre no corpo textual e nos elementos didáticos dispostos ao longo da obra. São temas como: a desigualdade racial e a política de cotas (LE, p. 208 e 213); o capacitismo (LE, p. 297); os direitos da comunidade LGBTQIA+ (LE, p. 339); a desigualdade de gênero (LE, p. 392); os mecanismos de repressão do Estado (LE, p. 326); e as disputas de narrativas produzidas pela ascensão do negacionismo e revisionismo ideológico (LE, p. 28). Essas temáticas, oportunizam a análise histórica e crítica das relações desiguais entre os grupos sociais ao longo da História.

No LE, p. 129, o texto base aborda a resistência dos africanos à escravidão no Brasil, destacando diversas formas de luta contra a opressão, como negociações informais, recursos jurídicos, estratégias para prejudicar economicamente os proprietários, sabotagem de equipamentos, fugas, revoltas, assassinatos e suicídios. Além disso, apresenta-se um trecho de estudo acadêmico que examina as reivindicações e mobilizações dos escravizados no período colonial. Complementando essa abordagem, o boxe *Enfoque*, posicionado ao lado do conteúdo mencionado, propõe uma atividade na qual se analisa como os autores do documento caracterizam as sensibilidades dos grupos escravizados e refletem sobre a relevância dessa perspectiva para a sociedade brasileira. Dessa maneira, o material aprofunda a compreensão histórica das relações de opressão e incentiva uma reflexão sobre sua importância na atualidade.

A abertura da Unidade 5, *Estado, Poder e Democracia*, no LE, p. 280, inicia-se com trechos dos artigos 3 e 5 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em seguida, estimula-se uma reflexão sobre os contextos históricos motivadores da criação desse documento e as reiteradas violações aos direitos fundamentais ao longo da história. Depois, sugere a organização de grupos para discutir a importância de garantias individuais e coletivas contra práticas autoritárias, além de propor formas de prevenir novas violações. Assim, promove-se uma abordagem pedagógica que articula a defesa dos direitos humanos à análise de acontecimentos históricos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 129
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 280
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 208
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 339
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	297

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação estabelecidos nos itens 5.9.4 f, g, u do Edital.

No conjunto da obra, o LE cumpre, por meio do seu projeto editorial, os preceitos previstos pelo Edital, priorizando uma abordagem da "história vista de baixo". Permite que os estudantes tenham contato com uma ampla variedade de fontes históricas e que o professor adote a "atitude historiadora" enquanto metodologia de ensino-aprendizagem (LP, p. MP033). Tal exercício, desenvolve a capacidade crítica e o entendimento das fontes históricas como verdades absolutas. Isso se desencadeia ao longo da obra por elementos didáticos que apresentam a presença de grupos minoritários nos processos históricos, como: as mulheres na Revolução Francesa (LE, p. 164 - 165); a resistência indígena ao processo de invasão e colonização portuguesa no período colonial brasileiro (LE, p. 119); o protagonismo negro no processo abolicionista e pós-abolicionista no Brasil (LE, p. 207-208); e o papel dos Movimentos Sociais na reabertura política brasileira no fim da ditadura civil-militar (LE, p. 331). Tal abordagem auxilia no desenvolvimento da realidade histórica como construção sociocultural dos sujeitos históricos. Temas como etnocentrismo (LE, 109), capacitismo (LE, p. 297) e racismo estrutural (LE, p. 392) atuam na obra para eliminar noções hierarquizantes entre os grupos sociais.

No entanto, localizamos trechos que podem comprometer o alinhamento da obra com item 5.9.4 (*f* e *u*) do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI. Quando aborda o processo de derrocada do movimento nomeado por Cabanagem (1845-1840), por exemplo, a obra comete anacronismo quando afirma que Belém foi retomada por "forças federais" (LE, p. 193). O período em destaque corresponde ao modelo político imperial e centralizador do território, quando as províncias do Brasil não eram submetidas ao sistema político federativo, logo, o conjunto militar que compunha as forças imperiais não deve ser entendido por "federais".

Em outro caso, no subtópico *Modernidade e Exclusão Social* (LE, p. 301) na Primeira República brasileira, a autoria atribui o movimento do cangaço e o fenômeno do banditismo como particularidade do "sertão nordestino". Ora o banditismo foi um fenômeno social presente em variadas regiões, inclusive ultrapassando as fronteiras do Brasil. Resumir tal fenômeno a apenas um movimento de uma região pode incorrer na construção de estereótipos regionais.

Ao abordar o internacionalismo proletário, no LE, p. 254, o texto apresenta a formação histórica da Primeira e Segunda Internacional, destacando cronologias e os protagonistas dos movimentos operários e intelectuais envolvidos. A organização dos conteúdos reforça o caráter histórico dessas instituições e seus agentes, sem hierarquizações, voluntarismos ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico.

No LE, p. 177, o boxe *Enfoque* dialoga com uma charge da revista Review of Reviews, publicada em 1898, que satiriza a Guerra de Independência de Cuba, evidenciando os interesses dos Estados Unidos e da Espanha. A ilustração acompanha um texto sobre as posições de autonomistas e anexionistas cubanos no contexto em questão. O boxe propõe a descrição dos personagens da charge, a relação entre a imagem e o processo de independência cubana e a identificação de como a fonte trata o papel dos cubanos no evento. A articulação entre texto base, imagem e atividade mantém-se isenta das características de reprovação dispostas nos itens 5.9.4 f, g e u do Edital.

Entretanto, a seção *Contraponto*, no LE, p. 109, ao abordar a visão dos europeus sobre os povos indígenas, apresenta fragilidades em relação aos critérios avaliados. O texto inicial afirma que os relatos europeus sobre as culturas indígenas oscilaram entre perspectivas depreciativas e idealizadas. Em seguida, são apresentados dois exemplos: um do clérigo jesuíta Simão de Vasconcelos, que viveu na Bahia no século XVII e retrata os indígenas de forma depreciativa; e outro de Montaigne, filósofo francês do século XVI, que adota uma visão idealizada. Após a exposição das fontes, duas atividades são propostas. A primeira solicita a identificação das características atribuídas aos indígenas em ambos os relatos e a diferenciação das conclusões de cada autor. A segunda, por sua vez, requer que os estudantes escolham qual dos textos demonstra maior abertura para compreender o ponto de vista do outro e expressem sua opinião sobre a importância de considerar perspectivas distintas. Essa formulação apresenta dois aspectos problemáticos. Primeiramente, ao sugerir que os estudantes escolham entre duas narrativas carregadas de estereótipos e preconceitos qual seria mais aberta à compreensão do outro, corre-se o risco de relativizar tais práticas, levando à percepção de que algumas formas de preconceito seriam menos graves que outras, quando, na realidade, todas devem ser rechaçadas. Além disso, ao solicitar uma reflexão sobre a importância de entender diferentes pontos de vista imediatamente após expor concepções preconceituosas dos europeus sobre os indígenas, pode-se induzir à interpretação de que ideias estereotipadas ou racistas deveriam ser toleradas. Dessa forma, o atendimento aos critérios do Edital se dá de maneira parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 109
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	164-165
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 177
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 254
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 193

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.1 b do Edital.

O volume de História através dos elementos didáticos dispostos, como *Oficina* e *Enfoque*, apresenta problematizações contextualizadas acerca, por exemplo, de: direitos da comunidade LGBTQIA+ (LE, p. 339); desigualdade de gênero (LE, p. 392); capacitismo (LE, p. 297); *bullying* e *cyberbullying* (LE, p. 356); intolerância religiosa (LE, p. 91); gordofobia (LE, p. 279); raça (LE, p. 203) e racismo (LE, p. 398-399). Por meio desses temas há o estímulo à reflexão e desenvolvimento de habilidades atitudinais de combate a fim de superação das desigualdades sociais.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 269, a atividade 8 retoma algumas consequências negativas associadas ao uso da internet, destacando o *cyberbullying*. O tema é problematizado por meio de uma proposta de atividade em grupo, na qual os estudantes devem pesquisar sobre as diferentes formas dessa prática, seus impactos individuais e sociais, além de estratégias para combatê-la. Após a pesquisa, são convidados a compartilhar experiências, refletindo sobre situações em que presenciaram casos de cyberbullying ou conheceram vítimas desse tipo de assédio. Ademais, a atividade estimula à discussão sobre formas de acolhimento e apoio às pessoas que enfrentam esse problema.

Ao abordar direitos fundamentais destacados na Constituição de 1988, o LE, p. 373, discute, sob uma perspectiva histórica, a decisão do STF, em 2018, que reconheceu o direito das pessoas transgênero, transexuais e travestis de alterarem nome e gênero no registro civil. O texto também menciona a equiparação da homofobia e da transfobia ao crime de racismo, enfatizando garantias jurídicas voltadas à proteção da comunidade LGBTQIA+.

No boxe *Enfoque*, no LE, p. 91, uma das atividades propõe que o estudante se coloque no lugar de uma autoridade eclesiástica, um governante e uma pessoa vítima de perseguição religiosa. A partir dessas perspectivas, propõe o debate com colegas acerca de quais medidas cada um desses sujeitos poderia adotar para combater a intolerância religiosa, construindo um itinerário reflexivo que contribui para a superação desse problema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 373
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 91
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 297
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 269
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 339

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.1 c do Edital.

Ao longo do volume de História, sobretudo através dos seus elementos didáticos, atesta-se a abordagem dos seguintes temas: *fake history* e negacionismo histórico (LE, p.28); *fake news* (LE, p. 359); relação do consumo e meio ambiente (LE, p. 363), incluindo objeto digital interativo acerca de formas como identificá-las (LEI, p. 388); os deslocamentos populacionais forçados, como no caso dos povos originários do Brasil (LE, p. 328); as transformações e precarização do trabalho mediante o avanço das novas tecnologias (LE, p. 369); e o impacto das mídias nas relações sociais (LE, p. 356), contendo ainda a seção única na obra, nomeada por *Educação Midiática*, com orientações a respeito do consumo das informações (LE, p. 399-400).

Temas como *big techs*, *uberização* e *necropolítica* também poderiam ser explicitamente trabalhados no LE. Por exemplo, o conceito de necropolítica poderia ser incluído no debate relativo ao racismo estrutural, apresentando dados e elementos para reflexão, principalmente no subtópico do Capítulo 16, *Pobreza e Questões Raciais e de Gênero* (LE, p. 392).

Na seção Oficina, no LE, p. 167, a atividade 9 aborda as reuniões de iluministas em salões e cafés no século XVIII para debater questões políticas. Em seguida, estabelece um paralelo com a contemporaneidade, destacando mudanças significativas, como a liberdade de expressão e o papel da internet e das mídias sociais na disseminação e formação de opiniões. A partir dessa contextualização, introduz a problemática das fake news, conduzindo a uma pesquisa seguida de debate. A proposta estimula a reflexão sobre formas de identificar conteúdos falsos, os interesses por trás de sua difusão, os impactos na opinião pública e as consequências para a construção de uma sociedade justa e inclusiva. Além disso, incentiva uma análise crítica sobre experiências pessoais, questionando se já acreditaram ou compartilharam informações falsas e quais estratégias podem ser adotadas para conter sua propagação.

A seção *Contraponto*, no LE, p. 28, explora a fake history, vinculada ao negacionismo e ao revisionismo ideológico. Para contextualizar o fenômeno, o material o relaciona à popularização da internet e à facilidade de divulgar textos e vídeos sem embasamento científico. Em seguida, apresenta um trecho de artigo acadêmico publicado em periódico que aprofunda a discussão. Ao final da página, quatro atividades incentivam a análise crítica do tema. A primeira propõe a diferenciação entre negacionismo e revisionismo histórico; outra busca identificar semelhanças entre negacionismo e revisionismo ideológico; a terceira solicita a indicação de três recursos utilizados na construção da fake history; e a última estimula a reflexão sobre os problemas gerados por narrativas distorcidas e as formas de evitar ser vítima de conteúdos desprovidos de compromisso com a verdade. Dessa maneira, o tema é explorado tanto sob uma perspectiva histórica e contemporânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 167
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 388
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 28
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 28
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 392

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente ao critério de avaliação estabelecido no item 5.9.4 q do Edital.
Constata-se o desenvolvimento de abordagens qualificadas sobre História e cultura dos afrodescendentes e afro-brasileiros. A esse respeito, no LE, p. 130, o material aborda as expressões da cultura afro-brasileira e suas raízes históricas. Inicialmente, discute o surgimento de quilombos rurais e urbanos como um fenômeno que se estendeu até a abolição da escravidão, ressaltando o direito à terra assegurado aos quilombolas pela Constituição de 1988. Ao tratar da cultura afro-brasileira, a abordagem enfatiza a resistência à dominação europeia, especialmente no campo religioso. Em seguida, são destacadas manifestações culturais de matriz africana, como a coroação dos reis do Congo, o jongo, o bumba meu boi, além de danças e rodas de capoeira. Essas expressões são situadas como elementos fundamentais para a construção de novas identidades pelos escravizados e seus descendentes. Em outro momento, o texto base, no LE, p. 208, enfatiza, no processo de abolição da escravidão no Brasil, a participação ativa dos negros em lutas por liberdade e igualdade, como na formação dos quilombos ou no movimento abolicionista. Ademais, problematiza a marginalização da referida população e destaca a presença, na contemporaneidade, de políticas afirmativas, como as cotas raciais para acesso ao Ensino Superior, com o intuito de amenizar desigualdades. Dessa forma, o conteúdo apresenta uma abordagem consistente e alinhada ao critério estabelecido no edital.
No LE, p. 200, o texto base examina a Lei de Terras e a questão indígena no Brasil do século XIX. O primeiro tema é discutido também em articulação com as populações mencionadas no item, evidenciando como a promulgação da lei dificultou o acesso dos ex-escravizados à terra, favorecendo a concentração fundiária nas mãos de elites econômicas. Além disso, destaca-se a previsão governamental de destinar parte das terras devolutas para o aldeamento indígena, embora, na prática, essas populações tenham sofrido com a apropriação de seus territórios por grandes latifundiários. O texto seguinte explora os sistemas de aldeamento implementados no período imperial, concebidos para integrar os povos indígenas à sociedade nacional por meio de deslocamentos forçados e incentivo à ocupação de suas terras por colonos. Os aldeamentos são caracterizados como espaços instáveis, marcados por rebeliões, ataques de grupos indígenas contrários à política de assimilação e surtos epidêmicos. Assim, a abordagem crítica sobre a história indígena no Brasil atende ao critério de avaliação estipulado no edital. Outro exemplo encontra-se no LE, p. 77, no qual o texto base discute a presença de indígenas nos tempos atuais. A esse respeito, destaca positivamente a produção cultural e intelectual desses sujeitos em nosso país, mencionando Daniel Munduruku, Edson Kaiapó, Ailton Krenak, entre outros.
Por outro lado, ao considerar a abordagem qualitativa da História e da cultura africana, observam-se fragilidades na relação com o tema. Entre os dezesseis capítulos que compõem a obra, nenhum é dedicado exclusivamente às especificidades históricas, sociais, políticas e culturais dos inúmeros povos africanos que habitaram o continente ao longo de milênios. Esse aspecto contrasta com a quantidade de capítulos voltados a contextos europeus, evidenciando um itinerário didático-pedagógico que, embora proponha uma organização por eixos temáticos, ainda se estrutura em uma matriz com traços europeizantes.
Como consequência, a abordagem da História e da cultura africana torna-se limitada, dificultando uma compreensão mais ampla e positiva de sua presença ao longo do tempo e na contemporaneidade. Embora o tema apareça em alguns boxes, seções e atividades, sua inserção se dá de maneira pontual. Destacam-se, por exemplo, o boxe Saiba mais, no LE, p. 268, que trata do projeto pan-africanista de integração do continente por meio da Agenda 2063: a África que queremos, e a Atividade 6 da seção Oficina, no LE, p. 278, que explora as características da sociedade nandi. No entanto, esses exemplos evidenciam que as histórias e culturas africanas não ocupam um lugar preponderante na estrutura narrativa da obra, estabelecendo uma relação frágil com esses conteúdos.
Em um país marcado pelo racismo estrutural e pelos impactos históricos da escravidão, essa ausência pode contribuir para a manutenção de visões estereotipadas ou estigmatizadas sobre os povos africanos. Além disso, quando abordados, esses povos e culturas frequentemente aparecem de maneira relacional, ou seja, em comparação com sociedades europeias ou americanas. Esse viés é perceptível, por exemplo, no texto base do LE, p. 267, que discute as resistências africanas à dominação imperialista entre o século XIX e o início do século XX. Nesse contexto, perde-se a oportunidade de explorar as particularidades das culturas africanas por meio de deslocamentos temporais e análises mais aprofundadas sobre os modos como essas sociedades constroem suas realidades sociais e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 200
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 15
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 114
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 130
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 77

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária?[Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente aos critérios de avaliação estabelecidos neste item, conforme descrito no Edital. Cabe destacar, inicialmente, que o tratamento conferido aos diferentes tópicos ao longo da obra não é uniforme. Essa variação, contudo, não representa necessariamente uma fragilidade, pois pode decorrer das concepções didático-pedagógicas adotadas e das diretrizes curriculares seguidas.

As atividades e exercícios que compõem o volume de História se caracterizam, dentro dos limites estabelecidos no edital, por proposições exequíveis e que, de modo geral, solicitam do estudante a habilidade de leitura e interpretação textual, para produção de respostas descritivas, comparativas e de síntese. Como exemplos, apontamos as questões da seção *Oficina* do Capítulo 16 (LE, p. 398-399). Nelas, podemos atestar a articulação com o corpo textual do capítulo e exercícios de análise e produção de inferências com base na interpretação de diferentes gêneros textuais acerca de temas como racismo, demarcação de terras indígenas, desigualdade de gênero, *fake news* e meio ambiente. A questão 10 (LE, p. 398) propõe a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo com o tema “Emergência climática e desmatamento da Amazônia”, possibilitando o diálogo com diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, como Linguagens e suas Tecnologias, como também Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

A produção de textos dissertativos-argumentativos é frequentemente solicitada na seção *Oficina* (LE, p. 79, 111, 213, 235, 279 e 339) com temas que permitem a reflexão e diálogos interdisciplinares prévios a partir dos textos motivadores, que se alinham as prerrogativas do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI (Subitem 5.9.1, alíneas u, o, p, j,s).

A produção de outros tipos de gêneros textuais também estão presentes nas atividades do volume, tais como resumo (*Estratégia de estudo*, LE, p. 30-31), cardápio (*Oficina*, LE, p.59), poesias (*Oficina*, LE, p. 143), debate (*Oficina*, LE, p. 167) charge (LE, p. 321) e textos dissertativos (*Enfoque*, LE, p. 326). Seções como *Entre Saberes* (LE, p. 209), *Contraponto* (LE, 293) *Enfoque* (LE, p. 219 e 230), podendo oportunizar ao estudante o desenvolvimento de processos cognitivos como análise de dados científicos, observação, comparação e reflexão com base em iconografias, debates de diferentes temas com argumentação referenciada em dados pesquisados e proposição de soluções para problemáticas contemporâneas.

Ademais, na seção *Pesquisa em Foco* (LE, p. 402-405), temos a proposição para estudantes e professor

(a), como atividade de conclusão do Ensino Médio, a elaboração de uma exposição audiovisual para a comunidade escolar. Para isso, o estudante se aproxima do método científico para a produção dos materiais, oportunizando o desenvolvimento de diferentes competências e habilidades. No conjunto, essas proposições situadas ao longo do LE, estão em consonância com o subitem 5.9.1 (alíneas u, j, o, p, s, t).

Todavia, atestamos uma fragilidade na questão 05 da seção *Oficina* do Capítulo 1 (LE, p. 29). A atividade sugere ao estudante, após uma saída à campo para conhecer os monumentos históricos da cidade, a elaboração de um projeto propositivo de um monumento histórico. No entanto, a obra não oferece um modelo de projeto a ser seguido ou informações concretas para que o professor (a) possa orientar os estudantes nesse trabalho (LP, p. MP043). Entendemos que isso fragiliza a execução da proposição, atendendo parcialmente ao subitem 5.9.4 (alínea t) do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI.

Ao abordar, na seção *Entre Saberes*, LE, p. 274, o uso de armas químicas na Primeira Guerra Mundial, o material articula diferentes componentes curriculares, promovendo uma abordagem interdisciplinar do tema. Para isso, recorre a um trecho de artigo acadêmico, à reprodução de uma fotografia do período e a quatro atividades que estimulam o debate sobre o assunto, proporcionando representações e informações diversificadas.

A obra não se limita a atividades baseadas exclusivamente na localização de informações, e encontra-se isenta de proposições inexequíveis. Esse aspecto pode ser observado na seção *Oficina*, LE, p. 78-79. No entanto, constatou-se a recorrência de questões que priorizam a identificação de informações em larga escala ao longo do material. Embora esse fator, isoladamente, não configure uma fragilidade, sua frequência demanda atenção. A principal fragilidade observada neste item reside na formulação de atividades que solicitam ao estudante debater, justificar respostas ou emitir opiniões sem oferecer um itinerário pedagógico estruturado. Questões formuladas dessa maneira não apresentam diretrizes claras sobre os procedimentos cognitivos necessários ao desenvolvimento de um raciocínio complexo, adequado à faixa etária e voltado à ampliação da capacidade argumentativa, elaboração de inferências e superação de fragilidades argumentativas. Esses elementos são notados nas seguintes atividades:

No boxe *Enfoque* LE, p. 83, a atividade 2, baseada em uma tirinha de Hagar, solicita: “Junte-se com um colega e respondam: O que seria a ‘Idade das Trevas’? Qual a opinião de vocês a respeito dessa designação?”. A questão, no entanto, não apresenta qualquer mediação prévia sobre a terminologia em uma perspectiva historiográfica, dificultando a construção de uma análise fundamentada.

No boxe *Enfoque* LE, p. 175, a atividade 2 propõe a análise de uma fotografia de manifestantes indígenas protestando contra o alto custo de vida em Quito e questiona: “Em sua opinião, por que é importante veicular reportagens e notícias sobre o movimento indígena?”. Sem um movimento prévio de problematização, a questão não estimula o aprofundamento argumentativo nem orienta o estudante a considerar registros históricos para embasar sua opinião em fundamentos racionais e científicos.

No boxe E*nfoque* LE, p. 195, a atividade 2 aborda a inclusão dos Lanceiros Negros no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria em 2024 e pergunta: “Por que esse fato é fundamental para a história do Brasil e para promover a reparação histórica à comunidade negra? Debata com os colegas.” Nesse caso, a formulação induz o estudante a responder reproduzindo os valores e juízos contidos no enunciado, sem incentivar um processo de reflexão crítica sobre, por exemplo, as raízes estruturais do racismo no país, as lutas sociais por direitos e identidade das populações marginalizadas. Além disso, o comando “Debata com os colegas” aparece de forma vaga, sem indicar quais informações ou dados poderiam fundamentar a discussão.

Diante desses exemplos, considera-se que a obra atende parcialmente aos requisitos do item avaliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 83
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 274
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 175
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 78-79
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 195

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas,de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos critérios de avaliação estabelecidos neste item, conforme descrito no Edital. É importante destacar que o tratamento conferido aos diferentes temas ao longo do material não é homogêneo. No entanto, essa característica não representa, necessariamente, uma fragilidade, pois pode decorrer das concepções didático-pedagógicas adotadas e das prescrições curriculares seguidas.

Observa-se no volume de História, por meio do projeto editorial, proposições de atividades leitoras diversificadas, tais como: infográficos (LE, p. 61, 92, 294 e 356); tirinhas (LE, p. 83, 155, 166 e 369); panfleto (LE, p.190); charges (LE, p. 35, 378 e 386); ilustrações (LE, p. 97 e 218); tabelas (LE, p. 138 e 351); linhas do tempo (LE, p. 25 e 300); mapas (LE, p. 43 e 90); cartazes (LE, p. 276, 305 e 356); e cartuns (LE, p. 311 e 332). Todos ofertam diferentes tipos de leituras, seja para complementação do conteúdo abordado no corpo textual ou como parte de exercícios de reflexão e análise (*Oficina*, LE, p. 223 e 369).

A seção *Contraponto* e *Entre Saberes*, apresentam leituras seguidas de exercícios de interpretação e análise de trechos de livros, artigos, ensaios e charges (LE, p. 65, 109 e 332). Tais atividades leitoras elencadas, estão em consonância com o subitem 5.9.1 (alíneas f, l, k e r) do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, não se limitando na abordagem estrita dos objetos do conhecimento da História, mas proporcionando o diálogo interdisciplinar com categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e demais áreas. Meio Ambiente (LE, p. 367), liberdade de expressão (LE, p. 324), noções de ruptura e permanências (LE, p. 228-229), políticas públicas (LE, p. 209), igualdade de gênero (LE, p. 165) e trabalho (LE, p. 369) são alguns dos temas abordados nas atividades leitoras da obra.

Por meio de múltiplos elementos didáticos, compreende-se que possibilita a conceituação e identificação das *fakes news* e *fake history* (LEI, p. 28, 167, 356, 388 e 399), além da seção, em edição única, *Educação Midiática* (LE, p.400-401), oportunizando o desenvolvimento de habilidades para identificação e combate a desinformação no ambiente digital. Por meio das seções *Enfoque*, *Entre Saberes*, *Contraponto* e *Oficina*, identificamos atividades para produção de diferentes gêneros textuais, como cardápio (*Oficina*, LE, p.59), poesias (*Oficina*, LE, p. 143), debate (*Oficina*, LE, p. 167) charge (LE, p. 321), textos dissertativos (*Enfoque*, LE, p. 326) e dissertativo-argumentativos (LE, p. 79, 111 e 213), além do exercício de análise comparativa e contextualização histórica de textos (LE, p. 65, 109, 118, 257 e 334). Ademais, o boxe *Enfoque* apresenta-se de forma contínua no corpo textual da obra, propondo ao estudante momentos de reflexão, debate e integração entre o objeto do conhecimento abordado e o seu cotidiano durante o processo de leitura. Essas características do projeto editorial, estão alinhadas com o subitem 5.9.1 (alíneas g e k) do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 212, a atividade 6 propõe a leitura de um trecho de artigo publicado em periódico e solicita que o estudante identifique a hipótese defendida pelos autores e os argumentos utilizados para sustentá-la. Em seguida, questiona se a regularidade das eleições no Brasil Império contribuiu para o fortalecimento das instituições, exigindo do estudante uma análise crítica do tema. Dessa forma, verifica-se o estímulo à interpretação e à reflexão sobre textos de divulgação científica.

Já na atividade 9, na seção *Oficina*, no LE, p. 235, a obra apresenta duas fontes documentais: um trecho da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, que traz dados sobre o trabalho infantil no Brasil, e artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além disso, contextualiza historicamente a evolução das legislações destinadas à proteção da infância e adolescência desde a Revolução Industrial. Com base nesses elementos, solicita-se ao estudante a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo com o tema A erradicação do trabalho infantil no Brasil contemporâneo, exigindo uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. O material orienta a seleção, organização e articulação de argumentos e fatos de maneira coesa e coerente, promovendo o desenvolvimento da leitura crítica, da inter-relação de informações e da produção textual, mobilizando procedimentos cognitivos complexos.

Por fim, a obra propicia o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas da área. Um exemplo dessa abordagem encontra-se no boxe Dica, no LE, p. 225, que recomenda ao estudante o filme Oliver Twist, contextualizando-o em uma página que discute a exploração do trabalho nas fábricas e as precárias condições de vida dos operários no contexto da Revolução Industrial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 235
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 225
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 369
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 212
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 228-229
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 400-401

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101. No LE, p. 129, propõe-se atividade de redação de parágrafo com a interpretação do estudante sobre o trecho de um texto de Rafael Echeverría e solicita que à reflexão sobre o texto sejam agregados fatos históricos e acontecimentos pessoais, permitindo a análise comparativa de diferentes fontes em linguagens distintas. No LE, p. 244, Seção Oficina, a atividade nove propõe a análise e comparação de duas músicas com base nas concepções filosóficas de amor, Éros e Philia, de modo que ao pesquisar as letras, ouvir as canções e refletir sobre seu significado, os estudantes trabalham com diferentes fontes e linguagens artísticas, o que lhes permite interpretar e criticar ideias filosóficas. A relação entre música e filosofia estimula a compreensão de conceitos abstratos e promove o pensamento crítico e a conexão entre manifestações culturais e teorias filosóficas.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS102. No LE, p. 80, no Capítulo 3 - Estado e Poder, avalia-se criticamente o significado histórico da filosofia pela comparação de diferentes pensadores, como Marilena Chaui e Mogobe Ramose. No LE, p. 154, aborda-se as diferenças e conflitos entre sistemas de valores morais nos casos de segregação racial nos EUA e do policiamento da moralidade no Irã, ambos os casos provocam o estudante a refletir sobre a constituição social e histórica do que se entende por conduta ética. No LE, p. 288, no box Enfoque, a atividade 13 orienta os estudantes a analisarem e a debaterem a matriz conceitual 'neoliberalismo", avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-o a modelos político-econômicos alternativos.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS202. No LE, p. 71, Seção Entre saberes aborda-se o sentido das mudanças climáticas a partir do impacto da ação humana na Terra, relacionando a Revolução Industrial e o desenvolvimento da ciência à elevação da capacidade humana para impactar meio ambiente No LE, p. 349, Seção Oficina, a atividade sete incentiva os estudantes a fruírem uma manifestação artística, um poema de autoria de Vinícius de Moraes, que se popularizou como letra de uma canção do grupo Secos & Molhados, possibilitando analisar e avaliar os impactos das inovações tecnológicas no mundo contemporâneo e suas interferências em decisões econômicas e ambientais, nesse caso, especificamente os impactos da tecnologia nuclear na estruturação e nas dinâmicas das vítimas de Hiroshima.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS205. No LE, p. 324-325, Seção Oficina, atividade sete, propõe-se a identificação e caracterização de culturas juvenis no Brasil, considerando suas expressões artísticas, formas de linguagem, vestimentas e atitudes, o que permite que os estudantes analisem a produção de territorialidades em suas dimensões culturais e sociais e a refletirem sobre a diversidade das culturas juvenis e suas relações com o contexto econômico, ambiental e político, conectando-as ao mundo contemporâneo. No LE, p. 322- 323, no tópico Cultura e Cotidiano, nos boxes Dica e Saiba Mais, bem como na imagem fotográfica de uma poetisa em competição de slam, destaca-se como as culturas juvenis se expressam e se territorializam em espaços urbanos e rurais, indicando a apropriação simbólica de locais como praças e quadras esportivas, além de abordar a influência da cultura na identidade dos indivíduos. Ao enfatizar que a vivência em diferentes ambientes torna visíveis aspectos culturais antes ignorados, a atividade permite compreender as territorialidades em suas dimensões culturais, sociais e políticas no Brasil e no mundo contemporâneo.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS303. No LE, p. 26-28, Capítulo 4 - Territorialidade, Cultura e Arte, a indústria cultural e a cultura de massa são debatidas e avaliadas com o objetivo de levar os estudantes a perceberem criticamente as necessidades criadas pelo consumismo. No LE, p. 219-220, Seção Oficina, a atividade nove propõe que os estudantes analisem a relação entre trabalho e capitalismo, com base na música Cidadão, de Lúcio Barbosa, e em trecho da obra Manuscritos econômico-filosóficos, de Karl Marx. Os alunos devem interpretar os textos e identificar a alternativa em que expressa a ideia marxista de que o aumento da riqueza ocorre às custas da exploração dos trabalhadores, o que permite avaliar o papel da cultura de massa no estímulo ao consumismo e desenvolver a percepção crítica das necessidades criadas por meio da propaganda.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS304, no que diz respeito a analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. No LE, p. 206, aborda-se o conceito de consumo alienado e seu impacto socioambiental como efeito da revolução industrial nos séculos XVIII e XIX. No LE, p.287, aborda-se o tema da necropolítica, relacionando a expansão colonial ao conceito de ecocídio para discutir o impacto ambiental de instituições enquanto forma de violência.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306, desenvolvendo a contextualização, a comparação e a avaliação dos efeitos de distintos modelos socioeconômicos na exploração dos recursos naturais e a busca pela sustentabilidade econômica e socioambiental. No LE, p. 71, na Seção Entre saberes, discute-se as origens e os agentes de práticas que impactam o meio ambiente, a partir da concepção de ciência como forma de controlar a natureza. No LE, p. 336, o box Enfoque propõe quatro exercícios de reflexão sobre a Carta da Terra, do Ministério do Meio Ambiente, solicitando ao estudante a análise do momento crítico ambiental, os impactos do modelo de desenvolvimento socioeconômico predominante no mundo atual e o conceito de responsabilidade universal, orientando os estudantes a comparar e avaliar os impactos socioambientais decorrentes das práticas governamentais, empresariais e individuais, em prol do compartilhamento da responsabilidade pelo futuro da espécie humana e da Terra.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS403. No LE, p. 214-216, apresenta-se textos, imagens, atividades e sugestões de site e vídeo que estimulam a discussão sobre desemprego estrutural, automação, novas formas de trabalho e desigualdades sociais, analisa indicadores de ocupações/empregos em diferentes anos e considera processos de estratificação e impactos das transformações tecnológicas nas relações de trabalho, além de propor reflexões sobre possíveis soluções, como a redução da jornada de trabalho, o que incentiva a compreensão crítica das mudanças tecnológicas e suas consequências, promovendo ações voltadas à redução da desigualdade, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. No LE, p. 167, nos boxes Saiba Mais e Enfoque, promove-se a reflexão sobre os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e interpessoais, uma vez que a inversão do mito da caverna de Platão na tirinha de Coala critica o modo como a tecnologia é capaz de aprisionar as pessoas em ilusões e manipulações, o que se relaciona com o aumento das desigualdades e desafios do mundo digital e automatizado, incentivando ações para superação da opressão e proteção dos direitos humanos.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501 ao analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. No LE p. 72, Seção Oficina, a atividade 12 solicita a análise da relação entre ciência e democracia no pensamento de John Dewey, com o objetivo de estimular a reflexão do estudante sobre as conexões entre ciência e política e demonstrar que, apesar de serem áreas distintas, compartilham princípios éticos fundamentais. Desse modo, o LE permite a valorização de aspectos como liberdade, cooperação, autonomia, diálogo, iniciativa e solidariedade. No LE, p. 131, Seção Oficina, a atividade 11 propõe que os alunos reflitam sobre o tema indústria cultural, apresentado no capítulo, pesquisem os meios de comunicação e as atividades culturais, desenvolvendo, desta forma, espírito crítico sobre o tema e, a partir da discussão com os colegas, analisem se a educação estética constitui um fundamento da ética e identifiquem processos da indústria cultural que contribuem para a formação de sujeitos que valorizam a liberdade, a cooperação, a autonomia, a convivência democrática e a solidariedade.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601. No LE, p.158, discute-se a reprodução de preconceitos estruturais como o racismo nos modelos de inteligência artificial e propõe reflexão aos estudantes sobre quais seriam os grupos mais vulnerabilizados no Brasil pelo vício constatado nessa tecnologia recente. No LE, p.269, apresenta-se as profissões da área jurídica e problematiza a sub-representação de pessoas negras e indígenas nos cargos públicos de operadores do direito no Brasil.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS605. No LE, p. 323, título Etnocentrismo e Pluralidade, a atividade proposta no box Enfoque incentiva a análise do etnocentrismo e sua relação com a intolerância, promovendo a reflexão sobre a pluralidade cultural e os direitos humanos, ao mesmo tempo em que estimula os estudantes a questionarem suas próprias referências culturais, identificarem desafios à justiça, igualdade e fraternidade e desenvolverem ações concretas para combater desigualdades e violações desses direitos na sociedade e no ambiente escolar. No LE, p. 282-283, a Seção Contraponto e suas atividades propõe que os estudantes analisem a visão marxista do Estado em Engels e a comparem com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. O LE solicita ainda que os estudantes identifiquem a função do Estado segundo Engels, comparem-na com a função atribuída ao Estado pela teoria liberal, listem os direitos humanos mencionados e relacionem a crítica marxista com as causas atuais das violações desses direitos, orientando os estudantes na análise dos princípios e direitos estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na identificação das desigualdades sociais como entraves à universalização desses direitos.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra possui ferramentas de interatividade que ampliam imagens através do zoom.

Exemplos:

Na p. 34, há carrossel de imagens sobre mulheres na ciência que permite ampliação através de zoom.

Na p. 355, há carrossel de imagens sobre ativismo nas redes que permite ampliação através de zoom.

na p. 320, há carrossel de imagens sobre práticas sustentáveis que permite ampliação através de zoom

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra possui infográficos como ferramenta de interatividade.

Exemplo:

Na p. 210, há infográfico sobre profissões envolvidas na produção de um robô.

na p. 229, há Infográfico sobre trabalho digno.

na p. 291, há infográfico sobre conquistas de direitos da população LGBTQIA+

na p. 317, há infográfico sobre mudanças antropogênicas e recursos hídricos.

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra digital contém carrossel de imagens para elucidar exemplos e atividades.

Exemplos:

Na p. 34, há carrossel de imagens "mulheres negras na ciência".

na p. 255, há carrossel de imagens "ativismos nas redes".

Na p. 320, carrossel de imagens "práticas sustentáveis".

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

Sim o material contém áudios como ferramenta de interatividade.

Exemplos:

na p. 59, há Áudio de podcast de 6:43 sobre arte indígena..

Na p. 3320, há Áudio de podcats de 5:12 sobre trabalho análogo escravo.

Na p. 151, há Áudio de podcast de 6:08 sobre violência escolar.

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

Contém 4 vídeos: Vídeo: Relatório de pesquisa; Video: O Estatuto da Crianca e do Adolescente; Vídeo: Revisão bibliográfica; Vídeo: Métricas em mídias digitais.

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

Sim, o material possui slides interativos que contem fotografias, imagens, analises e dados,

Exemplos:

na p. 166, há Mapa clicavel sobre africanos escravizados.

na p. 143, há mapa clicável sobre a dispersão da covid-19.

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os áudios em MP3 têm transcrição acessível digitada em formato PDF.

Exemplos:

Transcrição do áudio sobre movimento negro e a Constituição Federal, na 1 linha diz: " [Locutor]: O movimento negro e a Constituição Federal".

Transcrição do áudio sobre Violência Escolar, na 1 linha diz: "[Locutor]: Violência escolar [vinheta de abertura]".

Transcrição do áudio sobre Trabalho análogo à escravidão, na 1 linha diz: "[Locutor]: O trabalho análogo à escravidão [Locutor]: Neste podcast, o jornalista Leonardo Sakamoto aborda alguns pontos relacionados ao trabalho análogo à escravidão no Brasil atualmente (...)".

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia esta adequado e pertinente à obra impressa.

Exemplos:

Na p. 59, o áudio sobre arte indígena esta de acordo com o capítulo 2 referente ao conceito de cultura.

Na p. 255, o carrossel de imagens sobre ativismo nas redes podem ser trabalhados tanto no capítulo 10 sobre movimentos sociais quanto no capítulo 12 sobre sociedade e tecnologia.

Na p. 320, o carrossel de imagens sobre práticas sustentáveis podem ser articulados com o capítulo 11 cidade e meio ambiente.

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os materiais de apoio digitais, desde áudio, vídeos e carrossel de imagens são complementares ao livro, ou seja, acrescentam e permite ampliar o debate sobre os temas estudados.

Exemplos:

Na p. 330, áudio do podcast sobre trabalho análogo a escravidão permite ampliar a compreensão do tema trabalho e suas relações apresentados no capítulo 7.

Na p. 291, o infográfico sobre sobre conquistas da população LGBTQIA+ auxilia na análise sobre os temas ligados a gênero e movimentos sociais dos capítulos 6, 10 e 11.

Na. 92, o vídeo sobre relatório de pesquisa amplia a análise sobre o trabalho do sociólogo apresentado no capítulo 1, e auxilia em pesquisa propostas nas atividades ou pela professora em sala de aula.

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os materiais propostos permitem os sentidos sensoriais como visão e audição a partir de slides, descrição da imagem em vídeo, áudio e transcrição.

Exemplos:

Na p. 301, o vídeo sobre revisão bibliográfica há a descrição da abertura do vídeo, descrevendo cores, proposta da abertura, além disso o vídeo tem um tradutor de LIBRAS.

Os vídeos são coloridos ampliando e permitindo o uso das cores para auxiliar na atenção, como o caso do vídeo sobre estatuto da criança.

Os áudios mobilizam o sentido sensorial da audição com tempos que permitem fixação do tema, entre 5 a 8 minutos, como o caso do áudio sobre movimento negro.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os vídeos possuem janelas de libras.

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a versão digital, tanto no manual do professor quanto no livro do estudante esta indicado no sumário com as páginas respectivas, a ao clicar na página direciona para a multimídia indicada.

Exemplos:

Na p. 34, o carrossel de imagens sobre mulheres negras na ciência corresponde ao sumário.

na p. 317, o infográfico sobre mudanças antropogênicas e recursos hídricos corresponde ao sumário.

na p. 59, o podcast arte indígena corresponde ao sumário.

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os cenários forma produzidos especificamente para os vídeos e são compostos de entrevistas, animações e slides adequados ao conteúdo e ao seu público-alvo.

Exemplo 1: O cenário do vídeo sobre métricas em mídias digitais mostra formas de acesso, os tipos de mídias e uma entrevista com uma professora explicando como se faz a métrica das mídias digitais.

Exemplo 2: o vídeo sobre o ECA é uma animação que mostra como foram construídos e como podem ser defendidos os direitos das crianças e adolescentes.

Exemplo 3: no vídeo sobre relatório de pesquisa, são usadas imagens, entrevista e slides que explicam em consiste, como deve ser feito e em qual a importância do relatório de pesquisa.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os cenários forma produzidos especificamente para os vídeos e são compostos de entrevistas, animações e slides adequados ao conteúdo e ao seu público-alvo.

Exemplo 1: O cenário do vídeo sobre métricas em mídias digitais mostra formas de acesso, os tipos de mídias e uma entrevista com uma professora explicando como se faz a métrica das mídias digitais.

Exemplo 2: o vídeo sobre o ECA é uma animação que mostra como foram construídos e como podem ser defendidos os direitos das crianças e adolescentes.

Exemplo 3: no vídeo sobre relatório de pesquisa, são usadas imagens, entrevista e slides que explicam em consiste, como deve ser feito e em qual a importância do relatório de pesquisa.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

sim, tanto no livro do estudante quanto no manual dos professores, as animações, infográficos, textos, transcrição dos áudios estão com leitura fácil e adequados ao conteúdo e publico alvo.

Exemplos:

Na p. 210, o infográfico sobre profissões envolvidas na produção de um robô está com texto adequado e fácil para o publico alvo: “Os chamados robôs de serviço são projetados para mapear o ambiente e movimentar-se aspirando superfícies de forma autônoma”

Na p. 317, o infográfico sobre mudanças antropogênica e recursos hídricos está com texto adequado e fácil para o público-alvo: “O desenvolvimento de atividades econômicas e o crescimento urbano desordenado podem impactar os recursos hídricos (...).

Na p. 287 o podcast o movimento negro e a constituição federal está com texto adequado e fácil para o público alvo, na transcrição diz: “(...) Olá, ouvintes. Vocês acabaram de ouvir um trecho do discurso do deputado Ulysses Guimarães, durante a promulgação da Constituição Federal do Brasil, em 1988 (...).

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos possuem áudio limpo, sem ruídos e com boa velocidade para audição.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todas as falas são inteligíveis, com dicção clara, com velocidade adequada, sem qualquer problema que impeça a audição.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O volume de todos os podcasts é padronizado, contínuo, limpo e claro.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os áudios estão bem equalizados, com possibilidade de mudança de volume sem perda de qualidade.

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não há nenhuma interrupção abrupta de uma parte a outra dos áudios ou vídeos.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta relação nítida entre conteúdo visual e sonoro, tanto nos vídeos, quanto nas imagens dentro da obra escrita, facilitando a compreensão dos conceitos.

Exemplos:

Na p. 146, o vídeo sobre estatuto da criança e do adolescente, tem imagens e audição que facilita a compreensão do tema abordado, como o uso de animações.

Na p. 301, o vídeo sobre revisão bibliográfica tem imagens e audição que facilita a compreensão do tema abordado, como entrevistas.

Na p. 92 o vídeo sobre relatório de pesquisa tem imagens e audição que facilita a compreensão do tema abordado, como o uso de fotografias.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mesmo com uso de áudio e vídeo a obra favorece a compreensão de temas e conteúdo.

Exemplos:

Na p. 92 o vídeo sobre relatório de pesquisa as imagens e audição auxiliam na compreensão.

Na p. 146, o vídeo sobre estatuto da criança e do adolescente, as imagens e descrição auxiliam na compreensão

Na p. 351 o vídeo sobre métricas em mídias digitais a audição e imagens auxiliam na compreensão.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos possuem legendas claras com letras brancas em tarja azul escuro.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos estão em sincronia com as vozes e narrações.

Exemplos:

Na p. 146, o vídeo sobre estatuto da criança e do adolescente as vozes e narrações estão em sincronia, como por exemplo a narração das imagens que serão apresentadas.

Na p. 301, o vídeo sobre revisão bibliográfica as vozes e narrações estão em sincronia, como por exemplo a narração da mulher que apresenta o que é revisão bibliográfica.

Na p. 92 o vídeo sobre relatório de pesquisa as vozes e narrações estão em sincronia como por exemplo a voz da pessoa que apresenta o que é revisão bibliográfica.

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o carrossel de imagens contém legenda explicitando o conteúdo, assim como alguns infográficos.

Exemplos:

Na p. 34, o carrossel de imagens sobre mulheres negras nas ciências contém legenda da imagem: "Lélia Gonzalez utilizou os seus conhecimentos em antropologia, filosofia e sociologia para elaborar análises sobre as relações entre raça, gênero e classe social e sobre o racismo no Brasil (...)".

Na p. 34, ainda sobre o carrossel de imagens sobre mulheres negras nas ciências contem legenda da imagem: "Sônia Guimarães é a primeira professora negra do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e a primeira negra doutora em Física do Brasil. É referência no ensino de física aplicada e em estudos na área de semicondutores, (...)".

Na p. 255, o carrossel de imagens sobre ativismo nas redes, na primeira imagem há legenda: "Entre 2010 e 2013, ocorreu uma série de protestos em países árabes do Norte da África e do Oriente Médio, que ficou conhecida como Primavera Árabe (...).

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos possuem, no final, legendas com todas as informações de fontes.

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos estão perfeitamente nítidos.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens não possuem necessidade de especificação de escala.

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

Apresenta 4 vídeos. Um com 6:25m, um com 9:35m e um com 7:32m e um com 7:38m.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra apresente quatro infográficos clicáveis.

Exemplos:

Na p. 210, há um infográfico clicável sobre profissões envolvidas na produção de um robô.

Na p. 229, há um infográfico clicável sobre trabalho digno.

Na p. 291, há um infográfico clicável sobre conquistas de direitos da população LGBTQIA+.

Na p. 317, há um infográfico clicável sobre mudanças antropogênica e recursos hídricos.

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

NÃO SE APLICA

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta três carrosséis de imagem com no mínimo 4 imagens.

Exemplo:

Na p. 34, carrossel de imagens sobre mulheres negras na ciência há 4 imagens.

Na p. 355, carrossel de imagens sobre ativismo nas redes há 4 imagens.

Na p. 320, carrossel de imagens sobre práticas sustentáveis há 4 imagens.

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

Apresenta dois mapas clicáveis.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital fomentando a capacidade dos estudantes de entender e explicar a realidade, além de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Através de conteúdos didáticos bem estruturados, como o estudo do espaço geográfico e o entendimento das dinâmicas do planeta Terra, a obra orienta os alunos no processo de aprendizagem e reflexão crítica sobre o mundo ao seu redor. No Livro do Estudante (LE), p. 14, a obra apresenta a abertura do capítulo 1, que busca instrumentalizar os estudantes para efetivar seus processos de construção de significados e compreensão dos modos como as sociedades se organizam. Ao tratar conceitualmente do espaço geográfico, da paisagem e do lugar, a obra permite que os estudantes utilizem conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural explorando a competência geral da Educação Básica 1. No Livro do Estudante (LE), p. 47 e 52, apresenta-se uma discussão acerca da diferença entre o tempo social e o tempo geológico, explicando o processo de formação do planeta, sua estrutura interna e superficial, incluindo a apresentação da teoria da Tectônica de Placas e da Deriva Continental. Ao abordar esse conteúdo o Livro do Estudante (LE) permite ao estudante o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 1, na medida em que favorece a valorização e a utilização de conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico para entender e explicar a realidade. Diante do exposto, aponta-se que a obra contribui para o desenvolvimento competência geral da Educação Básica 1.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite trabalhar a competência geral da Educação Básica 2, que envolve o desenvolvimento da capacidade dos estudantes de investigar, refletir e agir de forma crítica sobre questões sociais, culturais e econômicas. No decorrer do capítulo 3 intitulado A dinâmica das populações, localizado entre a p. 78 e a p. 107, o Livro do Estudante (LE) apresenta temas e discussões que contribuem para que os estudantes exercitem sua curiosidade intelectual, recorrendo à abordagem própria das ciências, para analisar questões sociais como as migrações, a desigualdade de gênero e o envelhecimento da população de forma crítica, de modo que sejam capazes de resolver problemas e criar soluções, conforme definição da competência geral da Educação Básica 2. No Livro do Estudante (LE), At 2 da p. 105 é solicitado que os estudantes descrevam como pode ser a qualidade de vida em um país com Índice de Desenvolvimento Humano 0,908 e em um com IDH 0,353, em seguida, é solicitado que eles pesquisem qual é o IDH atual do Brasil e elenque medidas que podem ser adotadas para melhorá-lo. Na primeira etapa da atividade, espera-se que os estudantes reconheçam e comparem IDH baixo e muito elevado. Espera-se que eles mencionem as três dimensões que integram o indicador para responder à questão: saúde, educação e renda. Na segunda etapa, os estudantes devem buscar o IDH do Brasil em fontes consideradas confiáveis. Ao notar que o país pode aumentar significativamente seu indicador, devem mencionar que os investimentos em educação e saúde, especialmente dos idosos, e a adoção de programas de transferência de renda são medidas que podem ser tomadas para melhorar a condição do país, e as condições gerais de emprego e renda da população, o que requer a implementação de políticas que favoreçam o crescimento econômico do país, como a qualificação profissional da força de trabalho e o aumento da produtividade das atividades. Para responder à atividade, os estudantes devem analisar indicadores que incluem a renda como dimensão e recorrer à investigação, à reflexão e à análise crítica para propor soluções que possam diminuir as desigualdades socioeconômicas, explorando, dessa forma, a competência geral da Educação Básica 2. No Livro do Professor (LP) na p. 215, a seção Trabalho e Juventudes, a partir do texto intitulado: Técnico em Geologia, possibilita uma discussão interdisciplinar, mobilizando noções e técnicas de pesquisa em componentes como Geografia, Química, Física e Biologia. Corroborando para que o(a) estudante se interesse em desenvolver de forma mais aprofundada suas habilidades de pesquisa e investigação para decifrar as características físico-químicas e geobiológicas do solo e do subsolo. A partir dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra propõe atividades que estimulam a análise de temas como migrações, desigualdade de gênero e o envelhecimento da população, favorecendo a construção de soluções para problemas sociais, econômicos e culturais. Assim, afere-se que a obra contribui diretamente para o fortalecimento da competência geral da Educação Básica 2, que busca incentivar a reflexão e a resolução de problemas, permitindo o desenvolvimento de interdisciplinaridades e do pensamento científico, crítico e criativo.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra permite o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 3, que visa valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, desde as locais até as mundiais, além de participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. O Livro do Estudante (LE) contribui para essa competência ao apresentar aos estudantes obras e artistas que trabalham com diferentes formas de expressão artística. Na seção Entre Saberes, localizada p. 164, o Livro do Estudante (LE) apresenta um texto sobre artistas que aproveitam materiais considerados lixo para criar obras de arte. O texto destaca a relação entre arte e lixo, apresentando diversos artistas que utilizam materiais descartados para criar suas obras, o que não só permite uma reflexão crítica sobre o consumo e descarte, mas também valoriza manifestações artísticas contemporâneas que fazem uso de recursos alternativos e reciclados. Ao explorar o trabalho de artistas como Vik Muniz, Tunga, Jaime Prades e Henrique Oliveira, o texto amplia o horizonte dos estudantes sobre como a arte pode se relacionar com questões ambientais e sociais, desafiando as convenções sobre o que é considerado lixo e o que é considerado arte. Essa abordagem envolve o estudante no processo de fruição da arte contemporânea, ao mesmo tempo em que promove a participação em práticas que incentivam a reutilização de materiais e a criação artística com base no reaproveitamento, conceitos que são parte integrante da produção artístico-cultural. Ao explorar como a arte pode ser uma forma de reflexão crítica e de conscientização ambiental, a obra contribui diretamente para o desenvolvimento da competência geral 3 da Educação Básica. No Livro do Professor (LP), na p. 183, a partir do tema Movimentos Sociais Urbanos e o Direito à Cidade, a linguagem artístico-cultural do grafite urbano é destacada na imagem do portal de acesso à 23ª Festa Literária das Periferias, do Rio de Janeiro, o que corrobora para uma análise artístico-cultural da vida nas favelas. O Livro do Estudante (LE), p. 261, apresenta a ilustração intitulada Cartografia de protesto: lugares que os Estados Unidos já bombardearam, de Elin O'Hara Slavick, que representa uma crítica à política intervencionista dos Estados Unidos em diversos países e à violência decorrente dessa política. Ao apresentar essa imagem, a obra permite o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 3, uma vez que proporciona aos estudantes valorizar e utilizar uma representação artística para refletir acerca de aspectos que envolvem a geopolítica do espaço mundial. A partir do exposto, nota-se que o Livro do Estudante (LE) promove a valorização de manifestações artísticas e culturais ao apresentar obras que desafiam convenções e estimulam a reflexão crítica dos estudantes sobre temas como o meio ambiente e a geopolítica. Ao explorar essas produções artísticas, os estudantes são incentivados a fruir e participar de práticas artístico-culturais que abordam questões contemporâneas e globais.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra permite aos estudantes o desenvolvimento de diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressarem e partilharem informações, experiências e ideias, colaborando para a produção de sentidos em diversas situações comunicativas. O Livro do Estudante (LE), na p. 89, apresenta uma discussão de como é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Nela é destacado que para determinar o IDHM, calcula-se a média geométrica dos índices das três dimensões: longevidade, educação e renda. O cálculo da média geométrica difere do da média aritmética, pois, em vez de somar e dividir, multiplicam-se os fatores e depois extrai-se a raiz cúbica. Nesse caso, a raiz é cúbica porque consideramos três fatores para o cálculo. Essa discussão favorece o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 4 por meio do uso da linguagem matemática no partilhamento de informações e produção de sentidos relacionados ao desenvolvimento humano. O Livro do Estudante (LE), na p. 82, apresenta dois gráficos: o primeiro representa os vinte países mais populosos do mundo em 2020 e, o segundo, apresenta a projeção dos países mais populosos do mundo em 2100. Na sequência são apresentadas duas atividades referentes a esses gráficos, onde é solicitado que os estudantes respondam quais países africanos estarão entre os mais populosos do mundo em 2100 e que indiquem as regiões que serão as mais populosas do mundo em 2100, levantando hipóteses que justifiquem as indicações. Essa atividade permite que os estudantes utilizem a linguagem gráfica de forma crítica e reflexiva, para partilhar informações, experiências e ideias, colaborando para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 4. Na p. 387, o Livro do Estudante (LE), na seção Pesquisa em foco, destaca a cultura juvenil a partir de uma atividade de produção de um *Podcast*, contendo a imagens de alguns estudantes e o passo a passo de como organizar um *Podcast* sobre a crise climática, tendo, ainda, que discutirem sobre o alcance do *Podcast* na comunidade local. Essa atividade possibilita expressão verbal e sonora e a partilha de informações. Portanto, afere-se que a obra oferece oportunidades para que os estudantes desenvolvam a linguagem matemática, gráfica e digital, a partir de atividades de análises e produção de conteúdos para plataformas digitais, permitindo que compartilhem informações e experiências de forma crítica e colaborativa.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra favorece a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. O Livro do Estudante (LE) contribui para essa competência por meio de atividades que estimulam o uso das tecnologias digitais para a coleta, organização e divulgação de informações. No Livro do Professor (LP), p. 74, na seção Oficina, a Atividade 5 com base em um projeto escolar sobre uso e reuso da água, sugere aos estudantes que se reúnam em grupo para comporem um projeto com medidas que possam ser tomadas pela comunidade escolar para promover o uso racional da água e, se possível, utilizarem recursos digitais para apresentar o projeto. Essa atividade possibilita o uso de tecnologias digitais como *podcast* e redes sociais para produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo social. O Livro do Estudante (LE), p. 168. At 12, solicita que os estudantes realizem uma entrevista com familiares, amigos e pessoas próximas sobre o transporte público local, que poderá ocorrer de forma presencial, remota ou híbrida, com o fim de investigar a opinião e os hábitos das pessoas quanto aos principais meios de transporte, como frequência, segurança, conforto e qualidade dos deslocamentos, eventuais congestionamentos e sugestões de melhoria. A obra sugere que os estudantes, divulguem uma versão digital do questionário a fim de ampliar a abrangência da pesquisa e aproveitar as ferramentas de análise dos resultados disponíveis em plataformas on-line. As informações levantadas deverão ser compartilhadas com a comunidade escolar e do município para incentivar ações de melhoria do transporte por parte do poder público e da população. Esse compartilhamento pode ser realizado na forma de seminário ou de *podcast*. Essa atividade mobiliza a competência geral da Educação Básica 5, uma vez que estimula os estudantes a utilizarem as tecnologias digitais de informação e comunicação para realizarem a pesquisa. No Livro do Estdante (LE), p. 259, At. 8, é solicitado que os estudantes realizem uma pesquisa em grupo sobre o controle das mídias sociais considerando o Brasil e pelo menos, mais um país. Nessa pesquisa os estudantes são incentivados a discutirem e organizarem as informações levantadas, apresentarem os resultados da pesquisa aos demais grupos da sala de aula, exporem suas opiniões sobre o tema, e, registrarem em cartazes ou postagens em redes sociais da escola argumentos apresentados durante o debate que tenham sido considerados relevantes por grande parte dos colegas. Essa atividade favorece o letramento midiático dos estudantes e contribui para que eles aprendam a selecionar informações confiáveis e a adotar uma postura crítica diante de informações suspeitas, alinhando-se à competência geral da Educação Básica 5. Essa competência orienta os estudantes a utilizarem tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. Diante dos exemplos supracitados, nota-se que a obra possibilita o uso crítico e ético das tecnologias digitais em atividades práticas, colaborativas e de comunicação.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e apropria-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e projeto de vida, com liberdade, autonomia, crítica e responsabilidade, conforme pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 21, a seção: Trabalho e Juventudes, destaca a formação profissional do Bacharel em Geografia, que é um profissional multidisciplinar que analisa o espaço geográfico como produto social, bem como meio e condição de reprodução da sociedade. O Livro do Estudante (LE), p. 285, apresenta aos estudantes informações a respeito da atuação do profissional de relações internacionais. É destacado que esse profissional é capaz de interpretar e analisar aspectos políticos, econômicos, culturais e geopolíticos das relações que se estabelecem entre Estados-nacionais ou entre empresas e entidades situadas em diferentes países, analisando informações e propondo estratégias que auxiliarão governos e empresas na tomada de decisões sobre assuntos relacionados à conjuntura externa. A abordagem apresentada pela obra permite o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 6, a qual determina que os estudantes sejam capazes de fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida. No Livro do Estudante (LE), p. 335, a seção: Trabalho e Juventudes, destaca a profissão de engenheiros que atuam no campo de energias renováveis, realizando planejamento, supervisão e manutenção de máquinas, controle de qualidade da produção de equipamentos elétricos e eletromecânicos; gerenciamento de materiais, equipamentos eletromecânicos e vistoria dos processos de produção de energia. O texto ainda questiona a baixa participação de mulheres no ramo de energias renováveis, o que possibilita uma análise crítica sobre a importância da mulher engenheira e sua presença no mercado de trabalho. Diante do exposto, aponta-se que a obra trabalha com informações e perspectivas sobre os diferentes campos profissionais, ajudando os estudantes a entenderem as relações do mundo do trabalho e a tomar decisões conscientes e alinhadas aos seus projetos de vida.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em escalas distintas com ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do planeta, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 64, a partir do texto: Desmatamento das florestas tropicais, destaca que estudos desenvolvidos pela FAO apontam que os modos de vida dos povos e comunidades devem ser fortalecidos, garantindo não somente os direitos humanos, mas também a conservação das florestas tropicais, além de promover sustentabilidade ambiental e condições de vida adequadas para as próximas gerações. Esse texto possibilita um posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. No Livro do Estudante (LE), p. 165, a Atividade 3, baseada no texto intitulado: Olhares transformando o lixo, de 2016, da autoria de Adriana Menezes, solicita que o(a) estudante reflita sobre o que consome e como descarta o que não serve mais, e liste em um quadro os materiais descartados em sua moradia, o destino do descarte e como poderiam ser reaproveitados para outras finalidades. Essa atividade desperta a consciência socioambiental e o consumo responsável. No Livro do Estudante (LE), p. 325, são abordados os impactos ambientais da mineração e são apresentadas as atividades 1 e 2. Na At 1 é solicitado que os estudantes analisem uma imagem que representa uma área de extração de minério de ferro no Complexo de Mineração de Carajás, em Canaã dos Carajás, no estado do Pará e que identifiquem quais aspectos dessa paisagem podem ser associados às ações humanas. Na At 2 é solicitado que os estudantes levantem hipóteses acerca dos problemas ambientais decorrentes dessas ações. O desenvolvimento dessas atividades explora a competência geral da Educação Básica 7, pois incentiva os estudantes a elaborar hipóteses a respeito de processos econômicos, sociais e ambientais com base nas informações fornecidas pela fotografia e compor argumentos que promovam a consciência socioambiental. Portanto, afere-se que a obra argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra possibilita conhecer-se, apreciar-se e cuidar da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, isso pode ser encontrado no Livro do Professor (LP), p. 40, na seção Oficina, a Atividade 4, destaca que embora o desenvolvimento de novas tecnologias seja um elemento central da economia e da cultura em muitos países, sendo geralmente recebido com entusiasmo, o celular é um instrumento de dominação, pois seu uso pode ser viciante e provocar problemas na saúde mental dos usuários. Nessa perspectiva, os estudantes devem reunir-se em duplas e refletir sobre a forma como os jovens da sua comunidade têm acesso aos dispositivos digitais. Atentando-se aos seguintes aspectos: se o acesso à internet ocorre facilmente; que dispositivo digital geralmente é o mais utilizado; de que forma a internet facilita as atividades cotidianas. Devendo, ainda, as duplas considerarem se os smartphones ou os demais dispositivos digitais têm prejudicado a saúde mental dos jovens da sua comunidade. No Livro do Estudante (LE), p. 72, o texto: A contaminação das águas subterrâneas, destaca que o uso de fertilizantes e defensivos agrícolas podem se infiltrar no solo e chegar até o lençol freático, contaminando as águas subterrâneas, ou mesmo serem levados pelo vento às áreas próximas a grandes monoculturas. Isso é um problema, pois as águas subterrâneas são importantes fontes de água potável para muitas comunidades. Além de comprometerem a qualidade da água para consumo humano, quando mau utilizados, os insumos agrícolas prejudicam a saúde dos trabalhadores rurais. Desta forma, a obra possibilita o trabalho com questões relacionadas à saúde e do desenvolvimento socioemocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra permite ao estudante o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 76-77, é apresentado o texto introdutório da unidade 2 intitulada População, territórios e fronteiras, onde é sugerido que os estudantes discutam sobre o problema da xenofobia, uma questão complexa e que envolve, além de aversão, desconfiança ou temor ao estrangeiro, comportamentos como a intolerância religiosa, o sentimento de supremacia, a estereotipagem, o preconceito a características atribuídas, o etnocentrismo e a reprodução de comportamentos violentos. Ao apresentar essas questões, a obra possibilita que os estudantes exercitem o olhar crítico acerca da questão, refletindo sobre como eles gostariam de ser acolhidos caso estivessem em situação de imigrante ou refugiado. A abertura da unidade convida ainda à reflexão sobre as experiências e relações interpessoais, motivando a adoção de uma postura de empatia e respeito às diferenças e de valorização dos direitos humanos. Nesse sentido, a discussão contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 9, que preconiza que os estudantes saibam agir com empatia, exercitando o diálogo e a cooperação, nesse caso com base no tema da integração dos imigrantes a uma nova sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 135, At 4, é solicitado que, com base no fragmento de um texto de Ailton Krenak, que aborda a visão de mundo de alguns povos indígenas brasileiros, destacando a sua relação direta, coletiva e profunda com a terra e com os elementos da natureza, os estudantes expliquem a importância da certificação de terras para as comunidades indígenas brasileiras. Essa atividade permite explorar a competência geral da Educação Básica 9, pois os estudantes são convidados a analisarem a produção das territorialidades indígenas em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, mobilizando a empatia, o acolhimento e a valorização da diversidade de grupos sociais existentes no Brasil. Dessa forma, aponta-se que a obra contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 9, ao proporcionar atividades que estimulam a empatia, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade cultural e social.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui no desenvolvimento de reflexões, por meio de atividades propostas ao longo da obra, permitindo que os estudantes avancem em sua capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e ética, princípios centrais dessa competência. No Livro do Estudante (LE), na At 3, da p. 7, é proposto que os estudantes façam um levantamento sobre as fontes de abastecimento de água em seu município e construam um texto para informar a comunidade local sobre o funcionamento do abastecimento hídrico, reforçando a importância do uso consciente e racional da água, tanto pela população quanto pelas empresas. A produção desse texto para a comunidade local contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, pois estimula os estudantes a agirem, tomando decisões com base em princípios sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), na At 3, da p. 71, os estudantes são convidados a pesquisar as fontes de abastecimento de água em seu município, identificar essas fontes nos gráficos apresentados e, em seguida, redigir um texto informativo destinado à comunidade local. O texto deve explicar como ocorre o abastecimento de água na cidade, destacando a importância do uso responsável dos recursos hídricos. Ao investigar as fontes de abastecimento e elaborar o texto informativo, os estudantes se envolvem ativamente com a realidade local, aplicando seus conhecimentos de forma prática e reflexiva. A atividade não só promove a conscientização sobre a importância do uso responsável da água, mas também estimula os estudantes a se posicionarem como agentes de mudança, compartilhando informações essenciais com a população e contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Dessa forma, os estudantes desenvolvem uma postura ética e responsável, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável. As atividades supracitadas estimulam os estudantes a tomar decisões baseadas em princípios sustentáveis, promovendo a reflexão crítica e a ação responsável, tanto individual quanto coletivamente. Dessa forma, identifica-se que a obra fortalece a postura ética e responsável dos estudantes alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra oferece abordagens que estimulam os estudantes a refletirem sobre processos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes escalas e diferentes tempos, de maneira crítica e fundamentada, envolvendo-os diretamente na análise e discussão de temas complexos e contemporâneos. No Livro do Professor (LP), p. 75, na seção Oficina, a Atividade 7, contém o mapa-múndi intitulado: Mundo: desastres climáticos – junho a agosto de 2021, e com base na leitura do mapa, do texto auxiliar sobre mudanças climáticas e em seus conhecimentos prévios, o(a) estudante deverá elaborar um texto dissertativo-argumentativo indicando possíveis causas e consequências dos eventos representados no mapa e apresentar medidas que possam mitigar os efeitos danosos dos eventos climáticos extremos. Essa atividade possibilita ao(a) estudante um entendimento crítico e científico sobre processos ambientais em diferentes escalas. No Livro do Estudante (LE), p. 127, é abordado sobre a estrutura etária da população brasileira e na At 1 solicita que os estudantes comparem as pirâmides etárias do Brasil entre 1980 e 2022 e apresentem hipóteses para explicar as possíveis causas do gradativo aumento do número de idosos. Em seguida, na At 2 solicita que os estudantes expliquem por que o número de mulheres é maior do que o de homens nos grupos etários mais elevados. Abordar os fatores que têm influenciado as mudanças na dinâmica demográfica brasileira, com ênfase na tendência de envelhecimento da população nas próximas décadas, permite explorar a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1, já que a proposta incentiva os estudantes a analisarem a atual estrutura etária da população, refletindo sobre as implicações do declínio da população economicamente ativa e do aumento significativo das faixas etárias consideradas mais velhas. No Livro do Estudante, p. 384, são trabalhadas as questões da crise climática na contemporaneidade e propõe, por meio de uma atividade coletiva, que os estudantes investiguem a percepção que a comunidade escolar possui sobre as mudanças climáticas. A atividade consiste em uma pesquisa que deve ser realizada em etapas e utilizará de duas práticas, a primeira consiste na construção e uso de questionários e elaboração de relatório, já a segunda, consiste no compartilhamento das informações pesquisadas com a comunidade escolar por meio da produção e divulgação de *podcasts*. Essa atividade proporciona aos estudantes uma oportunidade para reflexão sobre a importância do conhecimento científico e de sua divulgação como forma de conscientização da população em relação à crise climática, aproximando-os de procedimentos acadêmicos e instruindo-os sobre ferramentas que os tornem capazes de difundir ideias, provocando mudanças em sua comunidade. Dessa forma, a atividade desenvolve a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1, segundo a qual os estudantes devem ser capazes de analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, neste caso, com enfoque para as mudanças climáticas, de modo a compreenderem e a se posicionarem criticamente em relação a elas, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. A partir dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra incentiva os estudantes a se posicionarem de forma crítica, analisando processos e fenômenos a partir de diferentes perspectivas.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui no desenvolvimento de reflexões, por meio de atividades propostas ao longo da obra, permitindo que os estudantes avancem em sua capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e ética, princípios centrais dessa competência. No Livro do Estudante (LE), Atividade 3, da p. 7, é proposto que os estudantes façam um levantamento sobre as fontes de abastecimento de água em seu município e construam um texto para informar a comunidade local sobre o funcionamento do abastecimento hídrico, reforçando a importância do uso consciente e racional da água, tanto pela população quanto pelas empresas. A produção desse texto para a comunidade local contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, pois estimula os estudantes a agirem, tomando decisões com base em princípios sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), Atividade 3, da p. 71, os estudantes são convidados a pesquisar as fontes de abastecimento de água em seu município, identificar essas fontes nos gráficos apresentados e, em seguida, redigir um texto informativo destinado à comunidade local. O texto deve explicar como ocorre o abastecimento de água na cidade, destacando a importância do uso responsável dos recursos hídricos. Ao investigar as fontes de abastecimento e elaborar o texto informativo, os estudantes se envolvem ativamente com a realidade local, aplicando seus conhecimentos de forma prática e reflexiva. A atividade não só promove a conscientização sobre a importância do uso responsável da água, mas também estimula os estudantes a se posicionarem como agentes de mudança, compartilhando informações essenciais com a população e contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Dessa forma, os estudantes desenvolvem uma postura ética e responsável, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável. As atividades supracitadas estimulam os estudantes a tomar decisões baseadas em princípios sustentáveis, promovendo a reflexão crítica e a ação responsável, tanto individual quanto coletivamente. Dessa forma, afere-se que a obra fortalece a postura ética e responsável dos estudantes, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui no desenvolvimento de reflexões, por meio de atividades propostas ao longo da obra, permitindo que os estudantes avancem em sua capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e ética, princípios centrais dessa competência. No Livro do Estudante (LE), Atividade 3, da p. 7, é proposto que os estudantes façam um levantamento sobre as fontes de abastecimento de água em seu município e construam um texto para informar a comunidade local sobre o funcionamento do abastecimento hídrico, reforçando a importância do uso consciente e racional da água, tanto pela população quanto pelas empresas. A produção desse texto para a comunidade local contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, pois estimula os estudantes a agirem, tomando decisões com base em princípios sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), Atividade 3, da p. 71, os estudantes são convidados a pesquisar as fontes de abastecimento de água em seu município, identificar essas fontes nos gráficos apresentados e, em seguida, redigir um texto informativo destinado à comunidade local. O texto deve explicar como ocorre o abastecimento de água na cidade, destacando a importância do uso responsável dos recursos hídricos. Ao investigar as fontes de abastecimento e elaborar o texto informativo, os estudantes se envolvem ativamente com a realidade local, aplicando seus conhecimentos de forma prática e reflexiva. A atividade não só promove a conscientização sobre a importância do uso responsável da água, mas também estimula os estudantes a se posicionarem como agentes de mudança, compartilhando informações essenciais com a população e contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Dessa forma, os estudantes desenvolvem uma postura ética e responsável, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável. As atividades supracitadas estimulam os estudantes a tomar decisões baseadas em princípios sustentáveis, promovendo a reflexão crítica e a ação responsável, tanto individual quanto coletivamente. Dessa forma, afere-se que a obra fortalece a postura ética e responsável dos estudantes, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui no desenvolvimento de reflexões, por meio de atividades propostas ao longo da obra, permitindo que os estudantes avancem em sua capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e ética, princípios centrais dessa competência. No Livro do Estudante (LE), na At 3, da p. 7, é proposto que os estudantes façam um levantamento sobre as fontes de abastecimento de água em seu município e construam um texto para informar a comunidade local sobre o funcionamento do abastecimento hídrico, reforçando a importância do uso consciente e racional da água, tanto pela população quanto pelas empresas. A produção desse texto para a comunidade local contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, pois estimula os estudantes a agirem, tomando decisões com base em princípios sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), na At 3, da p. 71, os estudantes são convidados a pesquisar as fontes de abastecimento de água em seu município, identificar essas fontes nos gráficos apresentados e, em seguida, redigir um texto informativo destinado à comunidade local. O texto deve explicar como ocorre o abastecimento de água na cidade, destacando a importância do uso responsável dos recursos hídricos. Ao investigar as fontes de abastecimento e elaborar o texto informativo, os estudantes se envolvem ativamente com a realidade local, aplicando seus conhecimentos de forma prática e reflexiva. A atividade não só promove a conscientização sobre a importância do uso responsável da água, mas também estimula os estudantes a se posicionarem como agentes de mudança, compartilhando informações essenciais com a população e contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Dessa forma, os estudantes desenvolvem uma postura ética e responsável, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra identifica e combate diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adota princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários e respeito aos Direitos Humanos. Ao abordar temas como questão dos refugiados e dos direitos da comunidade LGBTQIA+, as atividades incentivam a reflexão sobre a realidade social e os desafios enfrentados por essas pessoas. No Livro do Professor (LP), p. 96, que a partir do tema sobre refugiados, destaca criticamente uma das características sociais mais marcantes dos movimentos migratórios nos últimos anos: o deslocamento internacional de pessoas que são forçadas a deixar seu país de origem em busca de asilo. O texto destaca que segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), essas pessoas se encontram fora de seu país de origem em razão de questões de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou por pertencerem a determinado grupo social, conflitos armados e violação de direitos humanos. Esse tema possibilita uma discussão sobre os constantes casos de xenofobia que vem ocorrendo principalmente na Europa. No Livro do Estudante (LE), p. 290, na seção Oficina, a Atividade 9 (Letra D), no contexto dos recentes direitos conquistados por pessoas LGBTQIA+, orienta os estudantes a realizarem um debate sobre a importância de rejeitar a criminalização, o preconceito e a estigmatização de pessoas LGBTQIA+. Devendo, ainda, aproveitarem o momento de troca de informações para apresentarem seus argumentos, valorizando o respeito por todas as pessoas. Portanto, afere-se que a obra identifica e combate diversas formas de violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários e respeito aos Direitos Humanos.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui no desenvolvimento de reflexões, por meio de atividades propostas ao longo da obra, permitindo que os estudantes avancem em sua capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e ética, princípios centrais dessa competência. No Livro do Estudante (LE), Atividade 3, da p. 7, é proposto que os estudantes façam um levantamento sobre as fontes de abastecimento de água em seu município e construam um texto para informar a comunidade local sobre o funcionamento do abastecimento hídrico, reforçando a importância do uso consciente e racional da água, tanto pela população quanto pelas empresas. A produção desse texto para a comunidade local contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, pois estimula os estudantes a agirem, tomando decisões com base em princípios sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), Atividade 3, da p. 71, os estudantes são convidados a pesquisar as fontes de abastecimento de água em seu município, identificar essas fontes nos gráficos apresentados e, em seguida, redigir um texto informativo destinado à comunidade local. O texto deve explicar como ocorre o abastecimento de água na cidade, destacando a importância do uso responsável dos recursos hídricos. Ao investigar as fontes de abastecimento e elaborar o texto informativo, os estudantes se envolvem ativamente com a realidade local, aplicando seus conhecimentos de forma prática e reflexiva. A atividade não só promove a conscientização sobre a importância do uso responsável da água, mas também estimula os estudantes a se posicionarem como agentes de mudança, compartilhando informações essenciais com a população e contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Assim, os estudantes desenvolvem uma postura ética e responsável, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável. As atividades supracitadas estimulam os estudantes a tomar decisões baseadas em princípios sustentáveis, promovendo a reflexão crítica e a ação responsável, tanto individual quanto coletivamente. Dessa forma, afere-se que a obra fortalece a postura ética e responsável dos estudantes, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contribui no desenvolvimento de reflexões, por meio de atividades propostas ao longo da obra, permitindo que os estudantes avancem em sua capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e ética, princípios centrais dessa competência. No Livro do Estudante (LE), na At 3, da p. 7, é proposto que os estudantes façam um levantamento sobre as fontes de abastecimento de água em seu município e construam um texto para informar a comunidade local sobre o funcionamento do abastecimento hídrico, reforçando a importância do uso consciente e racional da água, tanto pela população quanto pelas empresas. A produção desse texto para a comunidade local contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, pois estimula os estudantes a agirem, tomando decisões com base em princípios sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), na At 3, da p. 71, os estudantes são convidados a pesquisar as fontes de abastecimento de água em seu município, identificar essas fontes nos gráficos apresentados e, em seguida, redigir um texto informativo destinado à comunidade local. O texto deve explicar como ocorre o abastecimento de água na cidade, destacando a importância do uso responsável dos recursos hídricos. Ao investigar as fontes de abastecimento e elaborar o texto informativo, os estudantes se envolvem ativamente com a realidade local, aplicando seus conhecimentos de forma prática e reflexiva. A atividade não só promove a conscientização sobre a importância do uso responsável da água, mas também estimula os estudantes a se posicionarem como agentes de mudança, compartilhando informações essenciais com a população e contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Dessa forma, os estudantes desenvolvem uma postura ética e responsável, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável. As atividades supracitadas estimulam os estudantes a tomar decisões baseadas em princípios sustentáveis, promovendo a reflexão crítica e a ação responsável, tanto individual quanto coletivamente. Dessa forma, a obra fortalece a postura ética e responsável dos estudantes, alinhada aos princípios de cidadania ativa e sustentável.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As categorias centrais da área, conforme estabelecido no critério 3.3 do Edital, são abordadas e problematizadas ao longo da obra.

As categorias centrais da BNCC são integradas ao projeto editorial de variadas formas, mas sobretudo na própria divisão dos objetos de conhecimento da História, por meio das unidades temáticas: *Ciência, Cultura e Sociedade*; *População, Territórios e Fronteiras*; Ética e Cidadania; *Trabalho e Transformação Social*; *Estado, Poder e Democracia*; e *Sociedade e Meio Ambiente*. Ao longo do volume de História, essas categorias são problematizadas no corpo textual e no conjunto de elementos propostos, como os boxes *Enfoque*, *Dica*, *Glossário* e *Saiba Mais*, e as seções *Estratégia de Estudo*, *Trabalho e Juventudes*, *Contraponto*, *Entre Saberes*, *Educação Midiática* e *Pesquisa em Foco*.

Na página 225 do LE, ao discutir a exploração do trabalho nas fábricas e as precárias condições de vida dos operários durante a Revolução Industrial, são focalizadas as categorias de trabalho e política.

Na página 331, ao examinar a emergência de movimentos sociais e suas reivindicações no contexto da ditadura civil-militar no Brasil, são exploradas as categorias de sociedade, cultura e ética, permitindo uma reflexão crítica sobre as transformações sociais do período.

Já na seção Contraponto, no LE, p. 397, o desafio global do combate às mudanças climáticas no século XXI é problematizado a partir da análise da matriz energética baseada em fontes renováveis e de seus possíveis impactos. Nessa abordagem, as categorias de espaço e natureza são discutidas de maneira interligada, ampliando a compreensão sobre questões ambientais contemporâneas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 225
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 397
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 165
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 331
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 10-11

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Sim parcialmente. De acordo com o critério 3.4 do Edital, os *Temas Contemporâneos Transversais* da BNCC são explicitados e abordados de forma interdisciplinar na obra.

Os TCTs são explicitados no suplemento do professor (LP, p. MP022) e desenvolvidos pelo projeto editorial e gráfico ao longo do volume, com objetivo de promover um processo de ensino-aprendizagem integral e contextualizado. Como exemplo, podemos citar: a atividade envolvendo o *Slam* (LE, p.143), oportunizando o estudo e reflexão de uma manifestação cultural afro-brasileira, desenvolvendo o TCT de *Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras* em conjunto com a área de *Linguagens e suas Tecnologias*; e os boxes *Saiba Mais* e *Enfoque*, da página 224 do LE, relacionando o processo histórico de industrialização com as questões climáticas contemporâneas, promovendo o TCT de *Meio Ambiente: Educação ambiental, Educação para o Consumo*, em consonância com a área de *Ciências da Natureza e suas Tecnologias*.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 58-59, a atividade 6 propõe uma tarefa em grupo sobre as transformações nos modos de produção e consumo de alimentos ao longo do tempo, problematizando o impacto dos ultraprocessados na alimentação. Com isso, trabalha-se o TCT Educação alimentar e nutricional.

No texto base sobre povos indígenas no Brasil pré-cabralino, no LE, p. 75-77, são apresentadas informações sobre a importância e o legado dos povos indígenas no Brasil. Com isso, promove-se a valorização da diversidade cultural e histórica dessas populações, contemplando o TCT *Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras*. O trabalho com o referido TCT também pode ser notado na seção *Oficina*, no LE, p. 143, na qual a atividade 11, ao demandar pela pesquisa sobre manifestações da cultura afro-brasileira, seguida da organização de um slam, possibilita a reflexão sobre expressões culturais e o protagonismo de grupos historicamente marginalizados.

Por fim, o texto base sobre desenvolvimento tecnológico e científico no século XIX, no LE, p. 231-233, discute a institucionalização e profissionalização das ciências e sua relação com o desenvolvimento econômico e o bem-estar dos sujeitos. Além disso, procura-se analisar criticamente as ciências na atualidade e desnaturalizar esse tipo de produção, trabalhando o TCT Ciência e tecnologia.

No entanto, apesar de o LP, na p. MP022, destacar a importância de trabalhar os TCTs no contexto escolar, elencando as macroáreas sugeridas para sua abordagem, a obra apresenta fragilidades no aprofundamento dessa proposta. Os subsídios oferecidos ao professor para refletir criticamente sobre isso e, em decorrência, desenvolver atividades que promovam a interdisciplinaridade são pouco articulados com práticas pedagógicas concretas. Assim, a obra carece de um diálogo que favoreça a integração efetiva dos TCTs com outros componentes curriculares, considerando o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e em diálogo com as culturas escolares. Como resultado, corre-se o risco de que o trabalho com os TCTs se restrinja a menções pontuais ou a uma abordagem isolada, sem contribuir de maneira significativa para a construção de práticas interdisciplinares no ambiente educativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 75-77
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 143
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 231-233
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 224
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 58-59

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, desenvolvida no volume de História de variadas maneiras.

Os elementos didáticos propostos pelo projeto gráfico e editorial envolvem o estabelecimento de reflexões sobre o passado e presente, por meio da promoção de debates em sala, análise de fontes e problematizações realizadas no conjunto de atividades desenvolvidas. Como exemplo, podemos mencionar: as problematizações realizadas no corpo textual de abertura dos capítulos, como o Capítulo 13 (LE, p. 298), que historiciza o conceito de República e cidadania na História do Brasil; o boxe *Enfoque,* na página 288 do LE, na questão 03, que sugere a estudantes e professor (a), um debate acerca de instituições contemporâneas com atuação semelhante ao papel da extinta Liga das Nações; e no *Enfoque* da página 346 do LE, que, em meio aos estudos sobre o Muro de Berlim, incentiva a reflexão e compreensão a respeito dos muros contemporâneos, como os que separam Israel e Cisjordânia ou Estados Unidos e México.

A abertura do capítulo *Ideias e ideologias no mundo contemporâneo*, no LE, p. 236, instiga os estudantes a compreenderem os processos históricos fundamentais para a configuração das dinâmicas políticas e sociais da atualidade. Dessa forma, valoriza a utilização de conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, fator concatenado à competência geral 1 da Educação Básica.

Outro exemplo significativo encontra-se no texto base do LE, p. 17, onde se discute a constituição da História como disciplina científica no século XIX, seguida de uma reflexão sobre sua evolução ao longo do século XX. Essa abordagem apresenta a construção do conhecimento histórico como um processo social, pautado por debates e revisões constantes, permitindo que os estudantes compreendam a historicidade dos saberes como produções humanas. Assim, contribui-se no trabalho com a competência supracitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 298
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 346
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 236
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 17
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 288

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim parcialmente. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra permite o tratamento parcial da competência geral 2 da Educação Básica.

Essa competência está presente no conjunto de problematizações sugeridas no corpo textual do volume de História, sobretudo para serem utilizadas pelo professor (a) como mecanismo de levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes na abertura dos capítulos e em seus respectivos tópicos e subtópicos. Como exemplo, podemos citar o texto introdutório do Capítulo 07 (LE, p.168), que incentiva o exercício da curiosidade intelectual e imagética dos estudantes com as questões lançadas acerca dos direitos políticos no segundo parágrafo.

A seção *Pesquisa em Foco: Juventude, futuro e transformação* (LE, p.402), também atua na introdução ao trabalho científico e suas respectivas abordagens no desenvolvimento de uma exposição audiovisual para a comunidade escolar.

A abertura do capítulo *Formação das monarquias nacionais e expansão colonial europeia*, no LE, p. 82, além de analisar, por meio de perguntas, o conhecimento prévio dos estudantes sobre a noção de Estado nacional, busca demarcá-la como uma formação socio-histórica particular em cada país. Ademais, são apresentados os conteúdos que serão explorados em seguida. Esse movimento contribui para o desenvolvimento da competência geral 2 da Educação Básica.

Na Seção *Contraponto*, no LE, p. 228-229, a obra recorre a um trecho de livro do historiador Hobsbawm para sugerir, em atividade, uma reflexão acerca dos desdobramentos da Revolução Industrial, problematizando aspectos da realidade brasileira contemporânea. Ademais, fomenta-se o estabelecimento de relações analíticas entre texto e imagem, recorrendo à abordagem própria das ciências. Com isso, se trabalha a competência supracitada.

Todavia, a análise da composição das atividades revela fragilidades no desenvolvimento da competência geral 2 da Educação Básica. Embora existam exercícios que estimulem o debate e a emissão de opiniões, várias dessas propostas carecem de um itinerário pedagógico estruturado que oriente o estudante na construção de argumentos sólidos e na análise crítica fundamentada.

Questões presentes em diferentes seções do LE exemplificam essas limitações. No boxe *Enfoque*, LE, p. 195, a atividade 2 solicita que se debata a inclusão dos Lanceiros Negros no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria em 2024, perguntando: “Por que esse fato é fundamental para a história do Brasil e para promover a reparação histórica à comunidade negra?”. O enunciado, entretanto, já antecipa uma resposta esperada, sem incentivar uma análise aprofundada das causas e consequências históricas, como o racismo estrutural ou a luta por reconhecimento das populações negras no Brasil.

Situação semelhante ocorre no boxe *Enfoque*, LE, p. 175, onde uma fotografia de manifestantes indígenas em Quito serve de base para a questão: “Em sua opinião, por que é importante veicular reportagens e notícias sobre o movimento indígena?”. Sem um encaminhamento que proponha a investigação de processos históricos, contextos sociopolíticos ou fontes confiáveis, o exercício limita-se a uma opinião pessoal, sem promover reflexão crítica fundamentada.

Outro exemplo é a atividade do boxe *Enfoque*, LE, p. 83, que questiona a expressão “Idade das Trevas” após apresentar uma tirinha de Hagar: “Qual a opinião de vocês a respeito dessa designação?”. Contudo, o material não oferece suporte historiográfico para que o estudante compreenda as implicações do uso dessa expressão e seus limites interpretativos. Dessa forma, observa-se que essas atividades não estimulam de forma consistente a investigação, a análise de causas e a elaboração de hipóteses, elementos essenciais à formação de um pensamento crítico e criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 168
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 228-229
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 82
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 3 da Educação Básica.

O desenvolvimento dessa competência está no volume de História principalmente por meio das iconografias, fontes históricas variadas e objetos digitais desenvolvidos pela editora. A exemplo, podemos apontar: a análise do quadro *Alegoria ao 7 de Janeiro* (2019), de Mike Sam Chagas (LE, p.188); a seção *Entre Saberes,* com a obra *Os Miseráveis* (LE, p.256-257); os objetos digitais *Samba de Roda do Recôncavo Baiano* (LEI, p. 130); e o *podcast O Romantismo e a Identidade Nacional Brasileira* (LEI, p. 205). Esses materiais possibilitam aos estudantes o desenvolvimento de uma postura de respeito e valorização da diversidade cultural em suas múltiplas formas.

Além disso, no LE, p. 239, há uma composição que articula dois boxes e uma imagem. No boxe *Saiba mais*, apresentam-se a definição e as principais características do movimento estético do romantismo. A imagem, por sua vez, consiste na reprodução da pintura *A Liberdade guiando o povo*, uma das expressões mais emblemáticas desse movimento. Ao lado, o boxe *Enfoque* propõe três atividades que incentivam a análise da pintura enquanto representante do romantismo, além de destacar as intenções estéticas e políticas do artista. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento da competência geral 3 da Educação Básica.

Na seção *Entre saberes*, intitulada *Retrato do povo,* em *Os miseráveis*, no LE, p. 256-257, são apresentados trechos da obra de Victor Hugo acompanhados de atividades que promovem a interpretação desses excertos, estimulando uma reflexão sobre as injustiças sociais retratadas na narrativa. Com essa proposta, desenvolve-se a competência supracitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 239
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 205
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 256-257
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 256-257
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 188

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim parcialmente. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 4 da Educação Básica.

No volume de História, temos o tratamento da competência geral 4 no projeto editorial por meio de atividades didáticas propostas como: a produção de *slam* (LE, p. 143); a elaboração de uma sugestão de monumento histórico para a cidade (LE, p.29); a produção de charge acerca da participação feminina na política (LE, p. 321); ou o desenvolvimento de um cardápio de refeições balanceadas e saudáveis (LE, p. 59).

Na seção *Oficina*, no LE, p. 143, a atividade 11 propõe uma pesquisa sobre manifestações da cultura afro-brasileira, culminando na organização de um *slam* pelos estudantes, com base nos materiais levantados. Essa abordagem promove a apropriação e a ressignificação de diferentes formas de expressão cultural, favorecendo a valorização da diversidade e a construção de repertórios, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da competência geral 4 da Educação Básica.

Por seu turno, a seção *Educação Midiática*, no LE, p. 401, propõe a criação, em grupos, de uma postagem para um microblog, fundamentada em algum tema estudado ao longo da obra. A atividade apresenta um percurso didático estruturado, orientando os estudantes na elaboração da tarefa e incentivando a articulação de diferentes linguagens e conhecimentos. Com essa proposta, fortalece-se a apropriação crítica dos meios de comunicação e a ampliação das formas de expressão, atendendo aos objetivos da competência supracitada.

No entanto, denota-se ausência de propostas didáticas que envolvam, de maneira explícita, o uso da linguagem corporal e sonora na obra. Tampouco observa-se no complemento para o professor (a), que constituí o LP, orientações precisas acerca da utilização das múltiplas linguagens no processo de ensino-aprendizagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 59
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 143
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 29
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 143
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 401

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 5 da Educação Básica. Nesse sentido, destacam-se os seguintes exemplos:

No Capítulo 15, temos o subtópico *O Impacto da Internet Nas Relações Humanas* e o boxe *Enfoque* (LE, p. 356), que dão ênfase na compreensão das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea. O *podcast O Combate à Desinformação* (LEI, p. 388), um dos objetos digitais da coleção, apresenta o conceito, impactos, e formas de identificação das *fakes news*.

A seção *Pesquisa em Foco*, localizada ao final da obra, no LE, p. 402-405, aborda as preocupações e expectativas dos jovens em relação ao futuro após a conclusão do Ensino Médio. Ao considerar as transformações nas relações de trabalho decorrentes dos avanços tecnológicos, a seção incentiva a reflexão sobre o impacto das transformações nas trajetórias individuais, contribuindo para o desenvolvimento da competência geral 5 da Educação Básica.

Além disso, na seção *Oficina*, no LE, p. 78, a atividade 5 apresenta um trecho de entrevista com o arqueólogo Eduardo Góes sobre a tecnologia Lidar, um sensor acoplado a drones que possibilita a identificação de sítios arqueológicos. A tarefa propõe a análise do uso dessa tecnologia na relação com a produção do conhecimento, solução de problemas e na proteção de áreas florestais, promovendo uma compreensão sobre seus usos em consonância com os objetivos da competência supracitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 402-405
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 356
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 388
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 78

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim parcialmente. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla, de modo parcial, a competência geral 6 da Educação Básica.

O tratamento da competência geral 6 no volume de História se concretiza principalmente na unidade temática 4: *Trabalho e Transformação Social*. Dentro dos objetos de conhecimento da História, a unidade temática discute os impactos gerados pela Revolução Industrial e os contínuos avanços tecnológicos, como por exemplo na seção *Contraponto*, onde são abordados *Os Resultados Humanos da Revolução Industrial* (LE, p. 228), e na questão 09 da seção *Oficina* (LE, p.235), que propõe a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema "A erradicação do trabalho infantil no Brasil contemporâneo". Esses exercícios de leitura, reflexão e debate auxiliam para a historicização do conceito de trabalho, permitindo entender criticamente as dinâmicas contemporâneas relacionadas ao mundo do trabalho.

A seção *Trabalho e Juventudes*, no LE, p. 27, apresenta aos estudantes o curso superior em História, detalhando o perfil do profissional e seus possíveis campos de atuação. Dessa forma, favorece a tomada de decisões alinhadas ao projeto de vida dos estudantes, estimulando autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Essa abordagem contribui diretamente para o desenvolvimento da competência geral 6 da Educação Básica.

Em outro momento, na seção *Trabalho e Juventudes*, no LE, p. 211, são disponibilizadas informações sobre o curso técnico em contabilidade, abordando o perfil do profissional e suas perspectivas no mundo do trabalho. Ao apresentar a diversidade de trajetórias formativas e profissionais, a obra amplia a compreensão dos estudantes sobre as possibilidades existentes no mercado, promovendo reflexões sobre escolhas e inserção no mundo do trabalho, em consonância com a competência supracitada.

Todavia, a fragilidade quanto ao tratamento sistemático e aprofundado da história e das culturas africanas na obra compromete a valorização da diversidade de saberes e experiências culturais, impactando diretamente a formação cidadã dos estudantes. Dentre os dezesseis capítulos, nenhum é destinado às múltiplas e complexas trajetórias históricas, políticas e culturais dos povos africanos, o que contrasta com a ênfase atribuída a processos e sociedades europeias. Ainda que a organização da obra adote eixos temáticos, observa-se a persistência de uma matriz narrativa com predominância eurocêntrica.

Essa lacuna fragiliza a construção de uma visão ampla e positiva sobre a presença africana ao longo da história e no mundo contemporâneo, limitando a compreensão crítica necessária ao enfrentamento de estigmas e preconceitos, como no LE, p. 267. A fragilidade nesse aspecto limita o potencial da obra para fomentar escolhas éticas e responsáveis, fundamentadas no reconhecimento e respeito à diversidade, princípios essenciais para o exercício pleno da cidadania.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 27
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 235
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 228
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 211
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 211

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 7 da Educação Básica. Nesse sentido, destacam-se os seguintes exemplos:

A competência geral 7 está contemplada no projeto editorial principalmente por meio da seção *Contraponto*, distribuída de forma variada ao longo do volume e constituída de textos, com pontos de vista opostos ou complementares, acerca de temas relacionados aos capítulos em que está localizada. Como exemplo, podemos citar o *Contraponto* sobre *A Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã* (LE, p. 165), no Capítulo 7 (Uma Era de Revoluções); *Energia Limpa: Solução Para as Mudanças Climáticas?* (LE, p.397), no Capítulo 16 (Desafios do Brasil Contemporâneo); e *Os Resultados Humanos da Revolução Industrial* (LE, p.228), no capítulo 9 (Revolução Industrial e Expansão do Capitalismo). A partir desses textos, a seção propõe debates e reflexões acerca da temática, desenvolvendo o senso crítico e uma postura de defesa dos Direitos Humanos e do meio ambiente.

No LE, p. 138, o boxe *Enfoque* propõe a análise de uma tabela que apresenta o cálculo aproximado da produção de ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, no século XVIII. Entre as atividades sugeridas, uma delas instiga a reflexão sobre os critérios necessários para avaliar a confiabilidade de informações veiculadas em quadros, tabelas e gráficos. Com isso, possibilita-se o desenvolvimento da capacidade de estabelecer critérios para avaliar fatos, dados e informações. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento da competência geral 7 da Educação Básica.

Além disso, na seção *Oficina*, no LE, p. 213, a atividade 9 apresenta as seguintes fontes: um texto de uma organização da sociedade civil sobre as dimensões das desigualdades raciais no Brasil e duas tabelas extraídas do IBGE. As tabelas exibem dados sobre a frequência no Ensino Superior da população entre 18 e 24 anos e o rendimento médio das pessoas ocupadas entre 2012 e 2021, ambos com recorte racial. Com base nesses documentos, solicita-se a produção de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema *Desafios para a redução das desigualdades raciais no Brasil*, o qual deve incluir proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Ao fundamentar a argumentação em informações confiáveis para defender pontos de vista que promovam os direitos humanos, é favorecido o desenvolvimento da competência supracitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 138
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 213
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 165
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 228
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 397

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 8 da Educação Básica.

O tratamento dessa competência é desenvolvido ao longo do volume de História principalmente em torno de exercícios didáticos que promovem o debate e reflexão. Como exemplos citamos a questão 06 da *Oficina* do Capítulo 02 (LE, p.59), acerca da relação entre saúde e alimentos ultraprocessados.

Na questão 08 da seção *Oficina* (LE, p.369), é sugerida a realização de pesquisa sobre a temática do *bullying* e *cyberbullying*, com apresentação dos resultados. O tema também é explorado no Capítulo 16, por meio do *Infográfico Clicável* (LE, p.356).

Os exemplos citados, possibilitam atividades em sala de aula, como também com toda a comunidade escolar, acerca do autocuidado e saúde mental. Interessante ressaltar, no caso da questão 06 da seção *Oficina* (LE, p. 59), a orientação, a partir das discussões em grupo, para elaboração de um cardápio com refeições balanceadas e saudáveis a serem socializados por meio de cartazes ou nos meios digitais. Esse tipo de exercício se caracteriza por sua interdisciplinaridade, podendo dialogar com as áreas de Linguagens e Ciências da Natureza.

O boxe *Enfoque*, no LE, p. 356, ao questionar os estudantes sobre os usos que fazem da internet e como essa ferramenta pode ser empregada para o desenvolvimento pessoal e a transformação social, estimula o autoconhecimento e a capacidade de autocrítica em relação ao seu uso. Dessa maneira, contribui para o desenvolvimento da competência geral 8 da Educação Básica.

Ademais, na seção *Oficina*, no LE, p. 369, a atividade 9 aborda, com base em dados do IBGE, o *cyberbullying* e o assédio virtual. Após a apresentação do tema, o material orienta a formação de grupos para pesquisar sobre o assunto, mapear suas consequências e conhecer experiências de quem já vivenciou esse tipo de prática. Ao aproximar o estudante desses problemas, promovem-se reflexões acerca da saúde mental e da diversidade humana, com isso, favorece-se a empatia e o respeito às diferenças, atinentes à competência supracitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 356
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 369
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 59

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 9 da Educação Básica. Nesse sentido, destacam-se os seguintes exemplos:

Na seção *Oficina*, questão 9, p.259, sobre a igualdade de gênero; na seção *Oficina*, questão 10, p. 143), sobre a relação entre os monumentos históricos e sua relação com os grupos minoritários; na seção *Oficina*, questão 9, p.111, sobre demandas contemporâneas dos povos indígenas; e (seção *Enfoque*, p. 91), sobre a intolerância religiosa no Brasil.

Temos ainda a historicização do conceito de Direitos Humanos, principalmente nos capítulos das Unidades 3 e 4, com ênfase na importância da participação da juventude na política (LE, p.144-145 e 298). Os objetos digitais *Samba de Roda do Recôncavo Baiano* (LEI, p. 130), *Cyberbullying* (LEI, p. 356) e *Manifestações por direitos no Brasil* (LEI, p.372), constituem-se de materiais relevantes para o desenvolvimento de uma postura de alteridade, com respeito e valorização à diversidade humana.

A abordagem das Reformas Religiosas, no LE, p. 89-91, focaliza a crise da Igreja Católica e o surgimento de diversas tendências reformistas no século XVI por meio do texto base, mapa e boxes. Esse conjunto de elementos possibilita uma reflexão sobre a intolerância religiosa, promovendo um olhar crítico sobre suas implicações. Ao problematizar essa questão, é favorecida a resolução de conflitos com base no diálogo, no acolhimento e na valorização da diversidade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da competência geral 9 da Educação Básica.

Por sua vez, a abertura do capítulo 5 *Formação do Império Português e a América portuguesa*, no LE, p. 112, destaca a pluralidade da herança cultural portuguesa em diferentes países e continentes. Nesse contexto, situa a formação do Brasil, destacando também a escravização de milhões de africanos. O momento em tela propicia o reconhecimento das diversidades e aproximações culturais que compõem a sociedade brasileira e sua conexão com outras partes do mundo. Dessa forma, fomenta-se a competência supramencionada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 89-91
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 143
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 143
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 112
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 259
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 111
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 144-145

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência geral 10 da Educação Básica.

A competência geral 10 está inserida no volume de História a partir, sobretudo, dos temas mobilizados nas atividades propostas no LE, entre eles: Capacitismo no Brasil (*Oficina*, questão 9, LE, p. 297); representação feminina na política (*Oficina*, LE, p. 321); os desafios socioambientais globais (*Enfoque*, p. 390), entre outros.

As perguntas lançadas no corpo textual na abertura dos capítulos, uma característica do projeto editorial, também enseja a construção de debates entre estudantes e professor (a), auxiliando no desenvolvimento de sua autonomia intelectual, partindo do debate de ideias, com base no respeito aos princípios éticos. Como exemplo, podemos citar o quarto parágrafo do texto de abertura do Capítulo 15 (LE, p. 342), com problematizações que incentivam os estudantes a mobilizarem os objetos de conhecimento histórico para interpretação do mundo contemporâneo pós Guerra Fria, em meio os desequilíbrios políticos e ambientais, com vista a situá-lo como sujeito histórico.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 297, propõe-se a realização de uma pesquisa em grupo sobre o tema *Capacitismo no Brasil*. Os estudantes devem investigar definições, estatísticas, desafios enfrentados e preconceitos sofridos por pessoas com deficiência. Ao final da atividade, são instigados a elaborar e apresentar propostas de inclusão e melhoria da qualidade de vida desses indivíduos no país. Esse processo incentiva a ação coletiva responsável, estimulando a formulação de soluções fundamentadas em princípios éticos, inclusivos e solidários. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento da competência geral 10 da Educação Básica.

Além disso, a seção *Educação Midiática*, no LE, p. 400, propõe uma análise do uso das novas mídias pelas mídias tradicionais, explorando os mecanismos de decodificação das publicações em redes sociais e a forma como essas informações são apresentadas. Essa abordagem possibilita que os estudantes desenvolvam uma postura crítica e reflexiva, promovendo a ação pessoal consciente, autônoma e responsável com base em princípios éticos. Assim, a proposta fomenta o aprimoramento da competência supramencionada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 342
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 297
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 400
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 297
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p.321
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 390

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência específica 1, concretizada em diversas habilidades.

O projeto editorial do volume de História baseia-se no processo de ensino-aprendizagem partindo da "atitude historiadora" (LP, p. MP033), que se relaciona com o desenvolvimento das habilidades da competência específica 1. Isso está presente na obra a partir das atividades propostas, que têm por base a análise e interpretação de variadas fontes históricas. Como exemplos, podemos mencionar a análise de textos que expressam visões convergentes e divergentes sobre diferentes temas trabalhados ao longo das unidades e capítulos. Identifica-se essas ocorrências em todas as seções da *Oficina*.

No Capítulo 5, que aborda a relação entre povos originários com o Império Português na América, cinco das onze questões envolvem análise e interpretação textual acerca de conceitos como "selvagem", "bárbaro", "civilizado", "incivilizado", entre outras (LE, p. 142-143). Além disso, temos no volume diversas iconografias produzidas em diferentes períodos históricos, utilizadas em exercícios intelectuais semelhantes, estimulando os estudantes a problematizar, por exemplos, o conceito de trabalho (*Enfoque*, LE, p. 219), a formação dos Estados Nacionais e igualdade de gênero (*Oficina*, LE, p. 259).

A discussão sobre a categoria tempo, presente nos textos base do LE, p. 23-25, aborda os impactos dos ciclos naturais na construção dessa noção, a concepção linear da passagem do tempo e a experiência temporal nas sociedades industriais, marcada pela disciplina imposta pelos relógios e horários. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da competência em questão, em articulação com a habilidade EM13CHS101.

Ademais, o boxe *Enfoque*, no LE, p. 113, tematiza a questão do etnocentrismo a partir da análise de um trecho do padre Manuel da Nóbrega, problematizando suas permanências na contemporaneidade por meio de uma atividade proposta. Com essa abordagem, fomenta-se o desenvolvimento da competência específica 1, em consonância com a habilidade EM13CHS102.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 219
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 142-143
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 23-25
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 113
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 259

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência específica 2, concretizada em diversas habilidades.

No volume de História, as habilidades contidas na competência específica 2 estão mobilizados, por exemplo, nos elementos didáticos que desenvolvem os objetos do conhecimento que se referem a: processos de ocupação territorial da América e as respectivas heranças étnico-culturais (LE, p.61); expansão marítima europeia no período da Modernidade e seus impactos (LE, p. 92-94); interiorização do domínio português na América e a constituição de ferramentas de controle metropolitano, na fundação de uma nova organização social (LE, p. 135-139); problemáticas envolvendo as políticas de imigração europeia para o Brasil no século XIX (LE, p. 201-202); dinâmicas sociais em torno das reformas urbanas no Rio de Janeiro em fins do também século XIX (LE, p. 301); e discussão contemporânea acerca da demarcação dos territórios indígenas e quilombolas no Brasil (LE, p.395). Ademais, as atividades como de análise de cartográfica, presentes na obra, também auxiliam no desenvolvimento da noção espacial, territorial e de fronteiras enquanto construção social ao longo do tempo (*Enfoque*, LE, p. 170).

O texto base do LE, p. 201-202, aborda o ingresso de imigrantes no Brasil no século XIX, destacando razões políticas, sociais e culturais para esse processo. Discute-se a ocupação de territórios nas regiões Sul e Sudeste, relacionando esse fenômeno a transformações ocorridas na Europa, à busca por mão de obra livre para as lavouras cafeeiras e às teorias racialistas pseudocientíficas que influenciaram a política migratória da época. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da competência em questão, em articulação com a habilidade EM13CHS201.

Por sua vez, na seção Oficina, no LE, p. 278, apresenta-se uma fonte que trata da sociedade nandi e suas formas de resistência ao imperialismo inglês, atribuindo essa resistência à sua organização territorial específica. A atividade propõe uma reflexão sobre os fatores que garantiam a coesão dessa sociedade e sua importância na luta contra a invasão britânica. Ao contrastar diferentes significados de território em distintas sociedades, fomenta-se o desenvolvimento da competência específica 2, em consonância com a habilidade EM13CHS203.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 301
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 170
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 201-202
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 278
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 301
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 61

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência específica 3, concretizada em diversas habilidades.

As habilidades contidas na competência específica 3 da BNCC, de modo geral, estão concentradas no volume de História nos elementos didáticos que compõem os capítulos das unidades temáticas 4 e 6, *Trabalho e Transformação Social* e *Sociedade e Meio Ambiente*. Os temas relacionados à Revolução Industrial e suas consequências históricas estão interligados com os impactos ambientais, especificamente o tema contemporâneo transversal de *Educação Ambiental*. Elementos como os objetos digitais interativos, *Impactos da Revolução Industrial* (LEI, p. 224) e *Mudanças Climáticas* (LEI, 372), apesar de não possuírem atividades atinentes, se relacionam com o conjunto de textos e atividades que problematizam o tema das consequências históricas da industrialização do norte global.

Como exemplo de atividades, pode-se apontar o debate proposto pelo boxe *Enfoque* acerca das consequências ambientais e sanitárias da Revolução Industrial e as ações para sua reversão (LE, p. 224) e na seção *Oficina* (LE, 399), em sua questão 10, solicitando a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo com o tema "Emergência climática e desmatamento da Amazônia". Esse conjunto de elementos didáticos contribui não apenas na contextualização do mundo contemporâneo e suas questões socioambientais, mas infere o desenvolvimento de uma postura ativa na reflexão e proposição de soluções.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 399, a atividade 10 propõe a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre a preservação da Amazônia e sua relação com o combate à emergência climática. Para embasar a produção, são disponibilizados dois textos que discutem a relevância desse ecossistema. Dessa maneira, fomenta-se a reflexão crítica e a argumentação fundamentada, na relação com a EM13CHS301.

Em outro caso, a seção *Entre Saberes*, no LE, p. 140-141, problematiza os impactos socioambientais das atividades mineradoras no Brasil, tanto no passado quanto na contemporaneidade. O texto apresentado discute o papel das agências reguladoras e da legislação ambiental na preservação da natureza, enquanto quatro atividades orientam a reflexão sobre essas questões. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento da competência específica 3, em articulação com a habilidade EM13CHS305.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 399
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 224
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 372
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 140-141

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência específica 4, concretizada em diversas habilidades.

A competência específica 4 e suas respectivas habilidades se apresentam de maneira efetiva na unidade temática 4, *Trabalho e Transformação Social*, em diálogo com a competência específica 3 da BNCC. Na unidade em questão, através dos elementos didáticos mobilizados, o estudante desenvolve a capacidade de identificar e analisar criticamente o conceito de trabalho em relação às transformações tecnológicas causadas no período pós Revolução Industrial (LE, p. 225-227). No boxe *Enfoque* (LE, p. 219) e na questão 10 da seção *Oficina* (LE, p. 235), oportuniza o exercício de análise comparativa entre as formas de trabalho e do conceito de tempo em meio aos novos processos produtivos da era pós Revolução Industrial.

Ao longo do volume de História atesta-se também o tratamento da competência específica 4, por intermédio de temas como: as diferentes formas de estruturação social das sociedades, como das civilizações mesoamericanas e andina (LE, 63-69); a vinculação entre a categoria tempo e a organização do trabalho (LE, *Enfoque*, p. 24); a relação entre neoliberalismo no século XXI e precarização do trabalho (LE, p. 353); o vínculo estabelecido entre tempo e trabalho com avanço das tecnologias de informação (LE, *Oficina*, questão 7, p. 369); e acerca de questões contemporâneas brasileiras, o boxe *Enfoque* (LE, p.386) sugere uma análise dos impactos da Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/17).

Além de contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, a seção *Trabalho e Juventudes* e *Pesquisa em Foco: Juventude, Futuro e Transformação* (LE, p. 402-405) permite caracterizar e analisar o mundo do trabalho contemporâneo e suas demandas técnicas.

Na seção *Oficina*, no LE, p. 369, a atividade 7 propõe a análise de uma tirinha que aborda as transformações na relação entre o ser humano e as tecnologias. São disponibilizados dois exercícios que incentivam a reflexão sobre a influência da tecnologia no ritmo de trabalho e as mudanças psicológicas decorrentes dos avanços tecnológicos. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da competência específica 4 por meio da habilidade EM13CHS401.

Além disso, o texto base sobre a colonização espanhola na América, no LE, p. 100-104, presente no capítulo 4 *Formação das monarquias nacionais e expansão colonial europeia*, apresenta as formas de trabalho impostas pelos colonizadores aos povos indígenas, enfatizando deslocamentos forçados, disseminação de doenças, declínio demográfico e outros impactos socioculturais. Dessa maneira, a competência supramencionada é concretizada por meio da habilidade EM13CHS404.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 369
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 225-227
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 24
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 100-104
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 219
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402-405

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência específica 5, concretizada em diversas habilidades.

A competência específica 5 e suas respectivas habilidades se fazem presentes no volume de história através da proposição de debates e reflexões através de elementos didáticos em torno de temas como: *bullying* e cyberbullying (LE, p. 355-356); violência de gênero (*Oficina*, questão 07, p. 398); gordofobia (*Oficina*, questão 08, LE, p. 279); participação da juventude na política (*Enfoque*, LE, p. 376); questões ético-políticas em torno dos *negacionismos* e revisionismos historiográficos (*Contraponto*, LE, p.28), aplicadas a exemplos contemporâneos, como em torno da *Shoah* (*Contraponto*, LE, p.293).

Com base na construção histórica dos Direitos Humanos, principalmente por meio dos Capítulos 6 e 12, a obra apresenta acontecimentos que permitem os estudantes identificarem e refletirem acerca de sua violação ao longo da História Contemporânea. A exemplo, pode-se citar a repressão dos Estados latino-americanos em ditaduras civil-militares contra grupos opositores e minorias étnicas (LE, p. 328 e 333). Os temas citados em conjunto com os objetos do conhecimento da obra auxiliam no desenvolvimento crítico e de defesa dos Direitos Humanos.

O boxe *Enfoque*, no LE, p. 101, baseia-se em um trecho do historiador John H. Elliot sobre a organização social na sociedade colonial hispano-americana. Nele, a atividade 2 propõe reflexões sobre os estratos sociais desse contexto, analisando a condição subalterna dos indígenas e a construção de preconceitos que ainda persistem na atualidade. As relações entre o texto e o exercício favorecem o desenvolvimento da competência específica 5, em articulação com a habilidade EM13CHS502.

Ademais, na seção *Oficina*, no LE, p. 142-143, a atividade 8 disponibiliza um excerto que aborda as violências inerentes à escravidão no Brasil colonial. São apresentadas questões que problematizam as formas de resistência dos escravizados, seus significados para senhores e cativos, bem como os riscos envolvidos nessas ações. Dessa maneira, a competência aludida é concretizada por meio da habilidade EM13CHS503.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 101
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 355-356
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 376
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 142-143
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 279
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 328-333

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim parcialmente. De acordo com o Edital e a BNCC, a obra contempla a competência específica 6, concretizada em diversas habilidades, sobretudo nos objetos do conhecimento histórico e respectivos elementos didáticos distribuídos nos capítulos que compõem as unidades temáticas: *População, Territórios e Fronteiras*; *Ética e Cidadania*; e *Estado, Poder e Democracia*.

Nessas unidades, identifica-se a abordagem acerca dos conflitos culturais gerados pelo contato entre europeus, povos originários e africanos na construção do sistema e sociedade colonial na América, relacionando-os à contemporaneidade por meio de atividades reflexivas e de produção textual. Como exemplo citamos a questão 09, da seção *Oficina* (LE, p. 111), que sugere a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo com o tema "As populações indígenas na América Latina e a herança da colonização: desafios para construção de uma sociedade mais justa e inclusiva". Pode-se citar ainda as temáticas: as disputas pela memória colonial em torno dos monumentos erguidos e as manifestações culturais de resistência afro-brasileira (LE, p. 143); e a ascensão dos governos autoritários no contexto da Guerra Fria e seus instrumentos repressivos, com práticas de desrespeito aos Direitos Humanos.

A questão 7 da seção *Oficina* (LE, p. 339) proporciona ao estudante a reflexão seguida de uma produção textual sobre a condição das pessoas LGBTQIA+ no Brasil desde o período da Ditadura Civil-militar.

Não obstante, em outros capítulos também identificam-se temáticas relacionadas à competência específica 6. No Capítulo 3, tem-se a historicização do processo de invasão e dominação europeia no continente americano, seguida da apresentação das questões sociais contemporâneas causadas, como a demarcação do território indígena e quilombola no Brasil, tratada, em especial, na questão 08 da seção *Oficina* do capítulo (LE, p. 79).

Na seção *Oficina*, no LE, p. 185, a atividade 10 apresenta dois textos que abordam os processos emancipatórios na América Espanhola e as condições dos povos indígenas no contexto pós-independência das colônias espanholas na América Latina. São fornecidas questões que propõem a análise dos textos, a identificação das críticas às legislações indígenas daquele período e a reflexão sobre se a independência das colônias espanholas garantiu ou não melhores condições de vida para os indígenas. Com isso, trabalha-se a competência específica 6 em articulação com a habilidade EM13CHS601.

Por seu turno, o texto base no LE, p. 317-318, explora o fenômeno do peronismo na Argentina e a trajetória de Juan Domingo Perón, destacando sua política caracterizada tanto pela concessão de direitos quanto pela repressão por vias militares. Dessa maneira, a obra problematiza o tema do populismo, favorecendo o desenvolvimento da competência supramencionada por meio da habilidade EM13CHS602.

Por outro lado, a obra possui fragilidades na condução de propostas de reflexão e debate qualificado. A esse respeito, no boxe Enfoque, LE, p. 51, a atividade acompanha um texto atribuído a um escriba do Antigo Egito que enaltece a importância da escrita, oferecendo aos estudantes uma oportunidade inicial de análise contextualizada da fonte histórica. No entanto, a segunda questão indaga se as recomendações do escriba ainda seriam válidas nos dias de hoje e convida os alunos a debaterem o tema com os colegas. Embora incentive a argumentação, o enunciado é excessivamente genérico e carece de orientações precisas que conduzam a uma reflexão crítica fundamentada em conhecimentos e procedimentos próprios da História. Sem isso a atividade pode produzir compreeensões anacrônicas. A ausência de um itinerário pedagógico que articule conceitos históricos, referências documentais e procedimentos analíticos restringe o desenvolvimento de uma argumentação consistente e ancorada em bases racionais. Essa limitação dificulta a formação de estudantes preparados para participar de debates públicos de forma crítica, responsável e qualificada, conforme os objetivos da educação histórica contemporânea. Situações semelhantes podem ser identificadas em outras passagens da obra, como na atividade 3 do Enfoque, LE, p. 91, na atividade 2 do Enfoque, LE, p. 103, e na atividade 3 do Enfoque, LE, p. 138, nas quais a ausência de uma mediação mais estruturada compromete o aprofundamento reflexivo e a capacidade de elaboração de argumentos com rigor conceitual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 185
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 317-318
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 143
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 111
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 79
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 339

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está estruturada em unidades, capítulos, seções e boxes que formam uma organização clara e coerente ao abordarem separadamente diversos conteúdos da área de filosofia, sendo funcional na subdivisão de eixos temáticos ao aproximar subáreas afins. No Livro do Estudante (LE), p. 6-9, são apresentados os recursos disponibilizados na organização de obra e suas características: seis unidades temáticas, distribuídas em 12 capítulos divididos que articulam as categorias de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra também conta com os boxes Saiba mais: com informações extras para aprofundamento; box Enfoque com atividades que estimulam análise e interpretação; box Dica com sugestões de materiais complementares; box Entre saberes com conexões interdisciplinares com outras áreas; box Contraponto com diferentes perspectivas sobre um tema. Além disso a obra conta com duas seções adicionais: Trabalho e juventudes, que apresenta Relação entre conteúdos e mundo do trabalho; e Oficina: contendo atividades finais para revisão e aplicação dos conteúdos. Também dispõe de de recursos complementares, como educação midiática e referências bibliográficas. No Livro do Professor (LP), p. MP002, no Sumário, após a reprodução integral do LE, apresentam-se os seguintes títulos: Orientações gerais sobre o ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com foco em diversidade, cidadania, tecnologia e competências, os conteúdos didático-pedagógicos, interdisciplinaridade, pesquisa e avaliação da aprendizagem; Orientações específicas sobre o volume, abordando O ensino de filosofia e o livro didático, a Filosofia no Ensino Médio: competências e habilidades, bem como Metodologia didático-pedagógica, Leituras complementares, e Orientações para o Trabalho com o Livro do Estudante que dispões respostas e comentários sobre as atividades oferecidas aos estudantes e referências bibliográficas comentadas.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui uma apresentação gráfica apropriada para o Ensino Médio, garantindo clareza no desenho, no tamanho e no espaçamento entre letras, palavras e linhas, além de formato, dimensões e organização dos textos bem distribuídos na página. O Livro do Estudante (LE), p. 313, apresenta boa estruturação, com texto principal escrito em fonte de tamanho adequado; também apresenta texto incidental com fonte menor, garantindo a leitura confortável, palavras e conceitos importantes destacados em negrito, bem como espaçamento entre linhas adequado, facilitando a leitura. Os parágrafos são bem distribuídos e organizados, com margens adequadas, permitindo uma navegação fluida pelo conteúdo, além de um box destacado do texto principal, contendo perguntas sobre conceitos estudados e desenho com diagramação que não compromete os demais elementos. O LE, p. 316-318, apresenta diagramação equilibrada, combinando texto e elementos visuais de forma harmônica, sem poluição visual, imagens, gráficos e infográficos bem posicionados e com legendas explicativas, o que auxilia a compreensão do conteúdo sem comprometer a legibilidade, com contraste entre o fundo da página e a cor da fonte adequado, garantindo conforto visual e evitando fadiga ocular durante a leitura prolongada. Além disso, as tabelas e esquemas seguem padrão organizacional claro, com informações bem distribuídas, linhas e colunas bem delimitadas e uso de cores ou sombreamentos sutis para destacar informações importantes, contando ainda com parágrafos de espaçamento adequado, títulos e subtítulos destacados por diferenciação de fonte, negrito ou cores o que permitindo uma navegação intuitiva pelo material.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra utiliza a cor preta para seu texto principal. NO Livro do Estudante (LE), p. 22, utiliza-se a cor preta para o título da seção aberta na página e para o texto principal que ocupa a página. No Livro do Professor (LP), p. MP001, altera-se a coloração de fundo no Suplemento do Professor, mantendo o texto principal e seus títulos na coloração preta.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra utiliza recursos gráficos compatíveis para hierarquizar os títulos e subtítulos. No Livro do Estudante (LE), p. 134 e 135, apresenta-se o nome de capítulo no interior de cabeçalho preenchido com diferentes tons das cores amarelo e azul, além das formas geométricas de círculos concêntricos, curvas, pontilhados e seções circulares, utilizando fontes grandes e azuis em caixa alta para subcapítulos e fontes grandes e negritadas para as seções que dividem os subcapítulos. No Livro do Professor (LP), p. MP003, destaca-se o título principal com fonte em caixa alta inserida em quadro de fundo preto e roxo, diferenciando-o e destacando-o do fundo geral da página, além de fonte negritada e maior que a do corpo do texto principal para destacar os subtítulos.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O sumário corresponde claramente à estrutura dos conteúdos e atividades, oferecendo rápido acesso e fácil circulação entre os capítulos e seções da obra. No Livro do estudante (LE), p. 10-11, a obra dispõe o sumário de conteúdos, com marcação das páginas que iniciam as unidades, capítulos, seções e boxes do volume, e o sumário de objetos digitais, indicando em quais páginas ocorrem infográficos, podcasts, vídeos etc. No Livro do Professor (LP), p. MP002, a obra dispõe o sumário dos conteúdos presentes no suplemento do professor, indicando em quais intervalos de páginas estão presentes os comentários e orientações condizentes com as unidades, capítulos e seções que constituem a obra.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém sumário próprio para objetos digitais e indicação própria nas páginas em que ocorrem. No Livro do estudante (LE), p. 11, a obra dispões sumário de objetos digitais em quadro na coloração verde, distinta do sumário de conteúdos. No LE, p. 69, apresenta-se a indicação de infográfico clicável, destacado na página pela coloração verde, usada apenas nos casos de ocorrência dos objetos digitais.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A mancha gráfica possui proporção adequada ao tamanho da página. No Livro do estudante (LE), p. 63, dispõe-se o texto principal, fotografia com legenda e ilustração de mapa conceitual em proporção e tamanhos adequados para leitura, respeitando o padrão de margens, laterais, inferiores e superiores, estabelecido em todo o volume. Ainda no Livro do Estudante (LE), p. 15, apresenta-se os seguintes elementos: texto principal, boxes Dica e Enfoque, imagem de uma escultura com a devida referência, orientação ao professor quanto à classificação etária do filme indicado. Todos esses elementos estão dispostos de maneira proporcional, sem invadir áreas de texto ou comprometer a legibilidade e a hierarquia de títulos e subtítulos respeita o espaço disponível, garantindo que as informações sejam apresentadas de forma clara e acessível. No Livro do Professor (LP), p.70, apresenta-se diferentes elementos gráficos e textuais, como fotografia, comentários suplementares, legendas e boxes, todos dispostos no interior das margens padronizadas e adequadas ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra reúne uma seleção de textos que se conectam com as culturas juvenis, proporcionando uma experiência de leitura enriquecedora e favorecendo a identificação dos estudantes do Ensino Médio. No LE, p. 157, apresenta-se no corpo do texto principal e nas fotografias que o ilustram o tema do rock e dos festivais de música, considerados territórios de culturas juvenis, proporcionando leitura de qualidade sobre mudanças de costumes e comportamentos, além da identificação dos estudantes com experiências de criação do novo, próprias das culturas juvenis. No LE, p. 209-210 além da diversidade de gêneros textuais, apresenta-se referências à música, cinema, redes sociais e outras expressões artísticas do universo jovem, estabelecendo pontes entre a filosofia e o cotidiano dos estudantes, o que torna a leitura mais atrativa e reforça a importância do repertório cultural na construção do conhecimento.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As legendas são sintéticas, com coloração definida sem excesso de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 64, dispõe-se legenda de fotografia de exposição no Museu da Natureza, no Piauí, com tamanho de fonte, menor em relação ao texto principal, e coloração preta, assim como o texto principal. No LE, p. 70, mantém-se a legenda sintética em posição que a separe, ou distancie, do texto principal, facilitando sua identificação na percepção geral da página. Ainda no LE, p. 166, apresenta-se reprodução da pintura A condição humana, de René Magritte, acompanhada de legenda sintética, identificando a obra reproduzida na imagem, explicando a relação entre a imagem e a alegoria da caverna de forma sucinta, sem detalhes excessivos, e em cor preta, facilitando a leitura.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 158, cita-se extensamente o texto Ética e Inteligência Artificial, de Ana Cristina Bicharra Rarcia, estando o trecho citado fidedigno à fonte. No LE, p. 175, cita-se trecho da obra Confissões, de Agostinho , estando o trecho citado fidedigno à fonte. Ainda no LE, p. 311, apresenta-se um excerto de uma obra da filósofa Hannah Arendt, corretamente referenciada: ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. p. 156-157.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referencial comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), p. 360, a obra dispõe de seção específica das referências bibliográficas comentadas com a descrição do conteúdo e formato, além da indicação da questão discutida no material citado. No Livro do Professor (LP), p. MP035, a obra dispõe de quadro de referências bibliográficas complementares com indicações sobre o formato e tema principal do material.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de repetições de conteúdo sem o aprofundamento devido. No Livro do Estudante (LE), p.126, a obra introduz o conceito de indústria cultural em relação à arte e à cultura de massa e voltar, de maneira complementar à abordagem presente no LE, p. 210, para abordá-lo em relação ao mundo do trabalho e à alienação, aprofundando e diversificando a abordagem. No LE, p. 106, aborda-se a relação entre os seres humanos e a linguagem a partir do problema da territorialidade, retomando de maneira complementar o mesmo tema presente no LE, p. 301, apresentado na perspectiva da antropologia filosófica, conectando assim os conteúdos com o devido aprofundamento.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de erros de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 241, não se verifica erros que demandem revisão. No Livro do Professor (LP), p. MP037, não se apresenta erros que demandem revisão.

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações são adequadas às finalidades estabelecidas ao longo da obra. O Livro do estudante (LE), p. 23, contém ilustração de mapa conceitual sobre a atuação do conceito de ideologia na sociedade, através de suas diferentes operações sobre o pensamento e nossas ações, a universalização, a predeterminação e o silenciamento. No LE, p. 107, apresenta-se fotografia de jovens em um show com os celulares ligados, filmando o espetáculo, mostrando com diferentes linguagens, no caso, a digital, impactam na forma com nossas experiências são vividas. No LE, p. 165, no estudo sobre a filosofia socrática, utiliza-se a pintura A Morte de Sócrates, de Jacques-Louis David, para ilustrar a ´personalidade de Sócrates, uma vez que o filósofo é retratado no momento de sua morte, reafirmando sua crença na justiça e na verdade, mesmo diante da condenação, auxiliando os estudantes a compreenderem visualmente a relação entre filosofia e compromisso moral na trajetória do pensador.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações estão conectadas aos textos presentes nas mesmas páginas e contribuem para esclarecer ou complementar conteúdos abordados textualmente. No LE, p. 42, Seção Oficina, as atividades sete e oito apresentam respectivamente, uma pintura e uma ilustração esquemática sobre a teoria do conhecimento formulada por Kant, permitindo que os estudantes sejam incentivados a relacionaram o conteúdo visual com os conceitos abstratos estudados no capítulo, o que auxilia a compreensão do conteúdo filosófico e a resolução do exercício proposto. No LE, p. 109, aborda-se a invenção da imprensa como etapa fundamental no desenvolvimento da linguagem na modernidade, ilustrando a seção com uma fotografia de uma réplica da prensa de Gutenberg. No LE, p. 167, aborda-se o mito da caverna de Platão e ilustra a página com uma tirinha que acrescenta uma camada crítica ao incluir um celular no lugar das sombras da caverna, conferindo a experiência questionadora de Platão à experiência digital na atualidade.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações estão adequadamente distribuídas nas páginas ao longo da obra com relação aos seus tipos e tamanhos. No Livro do Estudante (LE), p. 186, as imagens são posicionadas ao lado dos parágrafos que explicam os conceitos de apolíneo e dionisíaco, evitando que o texto fique sobrecarregado e garantindo que os elementos gráficos complementem a explicação de forma fluida. No LE, p. 196, dispõe-se de imagem de trabalhadores por aplicativo sendo observados por pesquisador do IBGE, estando a imagem bem posicionada na página com tamanho adequado à proporção de texto apresentado.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações possuem o registro adequado de crédito e da localização de fontes ou acervos. No Livro do Estudante (LE), p. 52, dispõe-se da imagem de pesquisador da República Democrática do Congo usando microscópio em laboratório em fotografia de 2022, identificando claramente a fonte na lateral e na legenda da imagem: Alexis Huget/AFP/Getty Imagens. No LE, p. 121, dispõe-se da fotografia de uma réplica de 1950 do original Fonte, ready-made, de Marcel Duchamp, 1917, identificando claramente a fonte na lateral e na legenda da imagem: Association Marcel Duchamp / AUTVIS, Brasil 2024, foto do Philadelphia Museum of Art/Gift By Exchange of MRS, Herbert Camaron Morris, 1998, Bridgman Imagens.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas. O Livro do estudante (LE), p. 122, apresenta-se fotografia de 2022 com legenda explicando que ativistas do movimento Just Stop Oil colaram as mãos na parede onde fica a tela Girassóis, feita em 1889 pelo artista Vincent van Gogh, após jogarem sopa de tomate sobre a obra, na Galeria Nacional de Londres, no Reino Unido. No LE, p. 215, reproduz-se tabela que apresenta a evolução da participação dos setores agropecuário, industrial e de serviços na economia brasileira entre os anos 2000 e 2018, contendo um título, fonte indicada logo abaixo da imagem, com o nome do autor, a instituição responsável e o ano da publicação, conforme as regras da ABNT, assegurando a credibilidade do material e incentivando boas práticas de pesquisa.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra contém formatos diversos de ilustrações e os exploram em diferentes contextos de ensino e aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 139, apresenta-se uma tirinha para abordar o problema da relação entre liberdade e responsabilidade no uso de redes sociais. No LE, p.155, apresenta-se gráfico para mostrar a evolução da taxa de fecundidade no Brasil entre os anos de 1955 e 2020. Ainda no LE, p. 173-174, ao abordar a filosofia medieval, apresenta-se reproduções de pinturas que retratam o filósofo Agostinho, permitindo aos estudantes visualizarem a ambientação histórica e contextualizar as ideias discutidas.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações retratam, preferencialmente com fotografias, a diversidade étnica da população brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 18, dispõe-se da imagem do filósofo e ambientalista indígena Ailton Krenak em sua posse como membro da Academia Brasileira de Letras. No LE, p. 39, ao discorrer sobre raciocínio indutivo e dedutivo, utiliza-se fotografia de um professor negro em sala de aula, demonstrando aos estudantes uma fórmula matemática, em escola de Valença, no estado da Bahia, exemplifica a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural do Brasil no contexto educacional e representa não apenas a inclusão de diferentes perfis de educadores no ensino formal, mas também a valorização da educação em diferentes regiões do país. Ainda no LE, p. 339, dispõe-se de fotografia de cantoras do carimbó, expressão musical regional típica do Pará, região norte do país.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra identifica claramente, nas legendas, a natureza teórica das imagens quando se tratam de modelos, diferenciando-as das imagens obtidas de elementos reais. No Livro do Estudante (LE), p. 90, na Unidade 2, Capítulo 3 - Estado e poder, em que se discute as concepções de direta e esquerda do espectro político, a obra apresenta uma ilustração da Proclamação da República, destacando, na legenda, que a imagem é uma representação artística do evento, uma gravura de 1792, e não uma fotografia, o que ajuda os estudantes a compreenderem que a ilustração serve como um modelo simbólico para entender o contexto político da época, diferentemente de imagens reais de eventos históricos. No LE, p. 108, ao abordar a questão da linguagem e o papel dos poetas na transmissão cultural, a obra inclui uma representação cinematográfica, devidamente identificada na legenda, de Aquiles, o herói da Ilíada, simbolizando a tradição oral que precedeu a criação do alfabeto, o que ajuda os estudantes a visualizarem a importância dos poetas na preservação da história e cultura grega, contextualizando o impacto da oralidade antes da escrita formal.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional, proporcionando uma experiência de leitura fluida e intuitiva. Além disso, o projeto gráfico-editorial é adequado ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes do Ensino Médio, considerando suas necessidades e características. Os textos e ilustrações estão bem distribuídos ao longo das páginas, com títulos e subtítulos destacados, chamando a atenção para o conteúdo que será abordado. As imagens e figuras são organizadas de maneira a abordar e complementar o conteúdo de forma clara e acessível. No Livro do Professor (LP), p. 38, a obra aborda a temática das anamorfoses e inicia com um texto justificado, em cor preta, seguido de um exemplo de anamorfose que representa os casos de COVID-19 no mundo entre janeiro de 2020 e novembro de 2021. Após o texto, é apresentado o boxe Enfoque, destacado em vermelho, contendo duas atividades relacionadas à anamorfose. Em seguida, o boxe Dica, com destaque em verde, sugere uma leitura complementar sobre o tema. No Livro do Professor (LP), p. 181, apresenta a seção Entre Saberes, abordando a temática do saneamento básico e a relação com a dengue no Brasil. O título da seção é exibido em branco sobre fundo laranja, e o texto, em cor preta, é disposto em duas colunas. A seção é seguida por uma fotografia que ilustra a abertura de uma vala para a construção de uma rede coletora de esgoto doméstico em um bairro de Natal, Rio Grande do Norte. Abaixo da imagem, são apresentadas duas atividades relacionadas ao conteúdo, com os textos das atividades apresentados em preto sobre um fundo laranja claro. A partir do exposto, afirma-se que a obra apresenta uma estrutura editorial bem planejada, com uma organização clara, coerente e funcional, favorecendo a compreensão do conteúdo.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma legibilidade gráfica apropriada para os estudantes do ensino médio, considerando o design, o tamanho e o espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como o formato, as dimensões e a disposição dos textos nas páginas. No Livro do Professor (LP), p. 26, aborda a tecnologia e as transformações na sociedade, é apresentado com formatação justificada e as quatro áreas que concentram os avanços tecnológicos estão destacadas em negrito. O uso do negrito é uma estratégia eficaz no texto, especialmente para estudantes do ensino médio. Isso torna o conteúdo mais organizado e facilita a compreensão, além de guiar os leitores a identificar rapidamente as informações mais importantes. O negrito ajuda a focar nas áreas-chave, que podem ser mais complexas ou centrais para a discussão do impacto da tecnologia nas transformações sociais. No Livro do Professor (LP), p. 87, contém o texto sobre pirâmide etária em formato de coluna. Esse formato evita que as linhas se tornem muito longas e facilita a leitura do texto pelo estudante do ensino médio, contribuindo para a decodificação das informações textuais. Diante do exposto, afere-se que a obra adota uma abordagem gráfica que atende as necessidades dos estudantes do ensino médio.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza a cor preta como principal para o texto, destacando alguns títulos de seções em outras cores. No Livro do Professor (LP), p. 33, o título A cartografia contemporânea é apresentado na cor azul, mas o texto subsequente é apresentado na cor preta. No Livro do Professor (LP), p. 73 o título da seção intitulada Oficina é apresentado na cor branca sobreposta a um fundo azul, já o texto que compõe essa seção, é apresentado na cor preta. A partir do exposto, afere-se que a obra apresenta o texto principal na cor preta e usa outras cores para dar destaque em alguns títulos e conteúdos.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os títulos e subtítulos da obra são apresentados de forma hierárquica, destacados por meio de recursos gráficos adequados. Os títulos das unidades são apresentados em letras maiúsculas, na cor preta e em negrito, como, por exemplo, o título da Unidade 4, Trabalho e transformação social, apresentado no Livro do Professor (LP), p. 198, que recebe esse destaque gráfico. Por outro lado, os títulos dos capítulos são apresentados em letras minúsculas, também na cor preta e em negrito, como o capítulo 7, intitulado O espaço geoeconômico agrário e industrial, iniciado no Livro do Professor (LP), p. 200, dentro da Unidade 7. Essa diferença na formatação evidencia uma hierarquia clara entre títulos de unidades e capítulos, facilitando a organização e a compreensão do conteúdo da obra. A partir dos exemplos supracitados, afere-se que a obra adota uma organização gráfica, com uma hierarquia clara entre títulos e subtítulos. A diferenciação no uso de letras maiúsculas e minúsculas, além do destaque em negrito, facilita a exploração da obra, permitindo que os estudantes localizem e identifiquem facilmente o conteúdo.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumário estruturado, que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações por meio da indicação das páginas. No Livro do Estudante (LE), o sumário está localizado na p. 10 e na p. 11, proporcionando uma visão geral da distribuição do conteúdo e facilitando a navegação pelos temas abordados. No Livro do Professor (LP), p. MP002, identifica-se o sumário que organiza as orientações destinadas aos professores: Orientações gerais, Orientações específicas deste volume e Orientações para trabalho com o Livro do Estudante (LE). Essas divisões são úteis para guiar o professor em uma utilização prática e organizada do material. A partir dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra foi planejada com atenção para garantir que tanto estudantes quanto professores possam acessar as informações de forma prática e rápida. O sumário, ao refletir de maneira clara e organizada a estrutura do conteúdo, facilita a exploração do material, otimizando a organização e o uso da obra. Assim, afere-se que a obra apresenta um sumario que reflete com clareza a organização dos conteúdos.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam, garantindo sua rápida localização e navegação, isso pode ser observado no sumário do Livro do Professor (LP), ao final da p. 10, apresenta um sumário dos objetos digitais, facilitando a rápida localização e navegação entre os conteúdos. O sumário permite que, ao clicar em um item, o estudante seja direcionado à página correspondente. Por exemplo, o vídeo Comunidade Quilombolas está localizado na p. 123. Ao clicar sobre o item no sumário, o estudante é levado automaticamente à página 123, onde o link para acessar o vídeo está posicionado no canto superior direito. Da mesma forma, o objeto digital intitulado Podcast: Juventudes e manifestações pelo clima está disponível na p. 323, e ao clicar sobre essa informação no sumário, o estudante será direcionado para a p. 323, onde o link para o podcast estará localizado no lado direito da página. Essa funcionalidade torna a navegação mais dinâmica e facilita o acesso imediato aos objetos digitais. A partir dos exemplos apresentados, afere-se que a obra proporciona uma navegação eficiente e interativa.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, conforme pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 12-13, abaixo do texto de abertura da Unidade 1: Ciência, cultura e sociedade, que apresenta duas imagens principais, sendo elas: Área em processo de erosão em Buriticupu, Maranhão (p. 12) e a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Bulcão, Minas Gerais (p. 13), ambas as imagens apresentam mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p. 148, a seção: Trabalho e Juventudes, apresenta um texto sobre arquitetura e urbanismo, que ocupa proporcionalmente toda a página. Desta forma, identifica-se que a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma seleção textual que dialoga diretamente com as culturas juvenis, abordando temas e fenômenos culturais e sociais que estão presentes no cotidiano dos estudantes do ensino médio. No Livro do Professor (LP), p. 264, aborda o *soft power* e a influência cultural e ao mencionar países que lançam mão dessa estratégia, destaca a Coreia do Sul. A obra utiliza o *K-pop*, para mostrar como a Coreia do Sul tem se utilizado dessa ferramenta para exercer poder no cenário global. O *K-pop*, como parte da cultura juvenil, representa uma identificação direta com o público jovem, uma vez que é uma expressão cultural que muitos estudantes do ensino médio consomem e com a qual se conectam. No Livro do Professor (LP), p. 198, a obra discute temas como inovações tecnológicas, trabalho remoto e cadeias globais de produção, utilizando exemplos práticos como o trabalho de influenciadores digitais e a modalidade *home office*. Essas discussões, que envolvem o uso de tecnologias digitais, refletem as mudanças nas formas de trabalho. Tais temas são altamente relevantes para os estudantes do ensino médio, que vivenciam as transformações tecnológicas e sociais descritas. Ao abordar essas questões, a obra oferece uma experiência de leitura, permitindo que os alunos se identifiquem com as situações discutidas, que são próximas de sua realidade. A mudança nas dinâmicas de trabalho, especialmente no que se refere ao uso da tecnologia, representa as transformações culturais e profissionais que os jovens enfrentam ou observam em seu cotidiano. A partir do exposto, aponta-se que a obra estabelece um intenso diálogo com as culturas juvenis, abordando temas contemporâneos e relevantes para os estudantes do ensino médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com informações claras e objetivas, sem sobrecarregar o estudante com detalhes desnecessários. No Livro do Estudante (LE), p. 101, apresenta uma fotografia de uma cerca construída pelos Estados Unidos na fronteira com o México, acompanhada de uma legenda direta e concisa: "Cerca construída pelos Estados Unidos na fronteira com o México para impedir pessoas de entrarem ilegalmente em território estadunidense. Fotografia de 2018.". A legenda fornece as informações essenciais de forma clara, sem entrar em detalhes excessivos, contribuindo para a compreensão do conteúdo visual sem dispersar a atenção do estudante. No Livro do Professor (LP), p. 119, apresenta uma fotografia dos impactos do garimpo em território indígena, acompanhada de uma legenda sintética e informativa: “Devastação provocada pelo garimpo ilegal na região do Rio Uraricoera, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Fotografia de 2023.” Essa legenda descreve de forma clara e objetiva o conteúdo da imagem, destacando os elementos essenciais, sem informações em excesso, proporcionando uma contextualização rápida e eficaz para o estudante. A partir do exposto, afere-se que a obra utiliza legendas sintéticas e objetivas, que fornecem informações claras e essenciais sem sobrecarregar o estudante. As legendas são bem estruturadas, contextualizando de maneira eficaz o conteúdo visual das imagens, o que facilita a compreensão do estudante.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo a veracidade e a credibilidade das informações fornecidas. No Livro do Estudante (LE), p. 121, apresenta um mapa das terras indígenas no Brasil, em 2022, elaborado com informações do Censo Demográfico de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma instituição pública e reconhecida. No Livro do Estudante (LE), p. 135, At 4, apresenta um fragmento do texto intitulado Antes o mundo não existia de Ailton Krenak, publicado em 02 de agosto de 2024, na revista Arte Pensamento IMS, uma publicação confiável. A partir do exposto, afere-se que a obra apresenta textos e mapas provenientes de fontes fidedignas, o que reforça a credibilidade e a confiabilidade do conteúdo e da qualidade das informações apresentadas na obra.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de referencial bibliográfico comentado para professores e estudantes, como pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 388, conforme esse exemplo: ANTUNES, Ricardo. Dimensões da crise estrutural do capital e suas respostas. Confluências, v. 10, n. 1, p. 43-61, 2013. Neste artigo, o autor se propõe a analisar o processo de reestruturação produtiva do capital industrial em escala global a partir do final da década de 1960. Outro exemplo pode ser verificado no Livro do Estudante (LE), p. 392, onde encontra-se um referencial bibliográfico comentado, que é produzido por: VENTURI, Luis Antonio Bittar. Recursos naturais do Brasil. Curitiba: Appris, 2021. Essa obra discorre sobre os recursos naturais do Brasil, propondo uma análise geográfica de cada recurso de forma integrada com aspectos socioeconômicos e naturais. A partir do exposto, afere-se que a obra oferece um referencial bibliográfico que proporciona aos estudantes e professores o aprofundamento e enriquecimento do conteúdo.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos sem seu devido aprofundamento. No Livro do Professor (LP), p. 233, apresenta uma discussão sobre a indústria e a expansão dos mercados e destaca que a Revolução Técnico-Científico-Informacional, iniciada na segunda metade do século XX, foi fundamentada na automatização e na robotização da produção. Nessa discussão a obra ressalta que essa revolução já abordada anteriormente, evitando repetição de conteúdo. Por exemplo, ao discutir a Revolução Técnico-Científico-Informacional e a automatização da produção, a obra evita repetir informações que já haviam sido abordadas anteriormente, apenas reforçando os pontos essenciais sem redundância. No Livro do Professor (LP), p. 40, At 1c, solicita que o estudante analise novamente a fotografia apresentada na página 16 que retrata o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, evitando apresentar a fotografia novamente. A partir do exposto, afere-se que a obra evita a repetição desnecessária de conteúdos, abordando temas de forma concisa e aprofundada a partir de uma estrutura clara que facilita a compreensão e o aproveitamento do material de forma eficaz, evitando a ampliação desnecessária do número de páginas.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta erros pontuais de revisão e impressão. No Livro do Professor (LP), p. 178, ao discutir conceitos de urbanização e saneamento básico a obra apresenta as ideias articuladas, mediante a utilização de linguagem acessível e precisão no uso dos conceitos, sem imprecisões ou erros de revisão e gráficos. Da mesma maneira, no Livro do Professor (LP), p. 205, apresenta definições corretas sobre a prática de agricultura familiar, fazendo o uso adequado de imagens e isenta de erros de revisão. Todavia, no Livro do Professor (LP), p. 109, a partir do mapa intitulado: Brasil: municípios da faixa de fronteira e limites terrestres e marítimos – 2020, o título do mapa anuncia os municípios fronteiriços, contudo, constam apenas as siglas dos estados fronteiriços, sem mencionar os nomes dos respectivos municípios. Pelo exposto, afere-se que a obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, conforme podem ser encontradas no Livro do Professor (LP), p. 184-185, no subtítulo: Mobilizações por um novo projeto de cidade, que é acompanhado por duas ilustrações relacionadas ao tema em discussão, sendo elas: uma faixa com os dizeres: A cidade é nossa. Ocupe-a!, com pessoas que em forma de protesto, ocuparam o Cais Estelita, no Recife; e por uma outra ilustração de pessoas sentadas tomando banho de sol no Parque Augusta, em São Paulo, capital. No Livro do Estudante (LE), p. 198, no contexto do trabalho e transformação social, o texto principal é complementado por uma imagem de jovens estudantes do ensino médio do curso técnico em informática, em Pontes e Lacerda, Mato Grosso. A partir dos exposto, aponta-se que as ilustrações presentes na obra cumprem com as suas finalidades didáticas e auxiliam na compreensão de fenômenos e processos pelos estudantes.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que facilitam a compreensão dos textos e das atividades, sendo distribuídas de maneira equilibrada nas páginas. Ao tratar do tema fontes de energia, o Livro do Professor (LP), p. 326, apresentado um gráfico que mostra a oferta de energia por fonte no mundo em 1973 e 2019, o que contribui para uma melhor compreensão do conteúdo do texto. Essa ilustração está posicionada no lado esquerdo da página, permitindo um bom aproveitamento do espaço. No Livro do Professor (LP), p. 342, a obra discute o uso da tecnologia para a obtenção de hidrogênio verde, utilizando uma ilustração que representa o ciclo produtivo do hidrogênio verde, enriquecendo o entendimento do tema. No Livro do Estudante (LE), p. 209, o mapa: Brasil: culturas especializadas e áreas produtoras – 2014, possibilita uma leitura panorâmica das áreas e culturas produzidas no Brasil no ano de 2014. Nesse contexto, a seção Enfoque, na Atividade 1, solicita que o(a) estudante localize no mapa as áreas produtoras mais relevantes das seguintes culturas agrícolas: soja, milho, cana-de-açúcar, laranja e café. A partir dos exposto, aponta-se que a obra utiliza ilustrações de forma eficaz para complementar e facilitar a compreensão dos textos e atividades. As ilustrações são bem distribuídas nas páginas, contribuindo para um melhor aproveitamento do espaço.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I – 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos e seres representados. No Livro do Professor (LP), p. 358, há uma ilustração sobre o incremento da biodiversidade em diferentes sistemas de produção, com proporções precisas e adequadas entre os elementos representados. No Livro do Professor (LP), p. 378, é apresentada uma ilustração que mostra a porcentagem de reserva florestal que os imóveis rurais na Amazônia são obrigados a preservar, também respeitando as proporções necessárias para uma representação clara e científica. Diante do exposto, afirma-se que a obra apresenta ilustrações científicas, com precisão nas proporções entre os objetos ou seres representados. Essas ilustrações contribuem para uma compreensão do conteúdo, facilitando a assimilação das informações pelos estudantes.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra destaca ilustrações acompanhadas dos créditos e com identificação da localização das fontes ou acervos de origem, conforme pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 24, apresenta a ilustração do Mapa-Mundi sob o título: Mundo: comércio internacional – 1870-1914, é acompanhado pelos créditos da seguinte fonte: O'BRIEN, Patrick K. Philip's Atlas of world history. 2. ed. London: DK, 2007. p. 208. No Livro do Estudante (LE), p. 35, identifica-se a representação gráfica da organização territorial e sociocultural de uma aldeia indígena no Acre, produzida pelo professor indígena Paulo Lopes Siã Kaxinawá, da etnia Huni Kuin (Kaxinawá), estando publicada originalmente por: GAVAZZI, Renato Antônio; RESENDE, Marcia Spyer. Atlas geográfico indígena do Acre. Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 1998. p. 25. A partir dos exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações devidamente creditadas e com a clara identificação das fontes ou acervos de onde foram reproduzidos, contrbuindo para a transparência e a credibilidade do conteúdo disponibiliado na mesma.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ilustrações com seus devidos títulos, legendas, fontes e datas. Na p. 172 do Livro do Estudante (LE), por exemplo, o gráfico sobre a população por situação de domicílio no Brasil, no período de 1950 a 2015, inclui título, legenda, fonte e data de forma clara e objetiva. Da mesma forma, na p. 179, do Livro do Estudante (LE) as três tabelas que apresentam informações sobre serviços básicos, como abastecimento de água e tratamento de esgoto, também estão devidamente acompanhadas de título, fonte e data, garantindo uma apresentação clara e completa dos dados. Já na legenda do mapa apresentado na p. 24 do Livro do Estudante (LE) há uma informação que precisa ser revista, pois o título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 1880 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Na p. 265 do Livro do Estudante (LE), o mapa intitulado Mundo: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não possui informações sobre data, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas. Diante do exposto, nota-se que a obra apresenta parcialmente títulos, legendas, fontes e datas nas ilustrações.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos,figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possui ilustrações com diferentes formatos como: desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas, que são importantes no contexto de ensino e de aprendizagem. Essas ilustrações podem ser verificadas no Livro do Professor (LP), p. 14, como exemplificado na fotografia do Museu da Natureza no Parque Nacional da Serra da Capivara, em Coronel José Dias, Piauí, em 2023. Ainda no Livro do Professor (LP), p. 17, uma pintura retrata a Ponte Rochosa de Arcos sobre o Rio Tyne, pintura de R. Francis, Inglaterra, cerca de 1830. No Livro do Estudante (LE), p. 368, a partir do título: Mensurando a concentração de CO2 na atmosfera, que além do seu texto escrito principal, é complementado por um selo postal que circulou no Reino Unido em 1992. O mesmo faz parte de uma série sobre o meio ambiente com desenhos elaborados por crianças. A partir do exposto, aponta-se que a obra utiliza uma variedade de ilustrações, de maneira contextualizada, contribuindo significativamente para o processo de ensino e aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém ilustrações que auxiliam no diálogo direto e indireto com o texto, conforme pode ser observado no Livro do Professor (LP), p. 38, o texto que discorre sobre a cartografia anamórfica, que é uma técnica de distorcer as proporções de um território é complementado pela ilustração de um mapa anamórfico sob o título: Mundo: casos de covid-19 – janeiro de 2020-novembro de 2021. Essa ilustração possibilita uma melhor compressão do texto principal ao destacar as regiões de maior e menor incidência dos casos infecções por Covid-19. No Livro do Estudante (LE), p. 49, o tema da formação da Terra, é acompanhado por um carrossel de imagens que retratam a formação dos planetas em diferentes tempos, finalizando com a imagem do sistema solar. A partir do exposto, afere-se que a obra utiliza ilustrações para complementar e dialogar com o texto, facilitando a compreensão dos conceitos e conteúdos pelos estudantes.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente a escala cartográfica ao tratar de ilustrações com efeito zoom. No Livro do Professor (LP), p. 33, na ilustração do porto de Tóquio, consta-se a evidência do uso de escala com a partir da ampliação da escala cartográfica. Na parte inferior esquerda da página, destaca-se uma imagem de satélite, de 2018; na parte inferior direita da página, consta a ilustração de um pequeno globo terrestre destacando a região asiática onde o porto se encontra e, no espaço ampliado desse globo, consta a escala cartográfica de 10km/1cm. No Livro do Professor (LP), p. 266, destaca-se o mapa intitulado: Europa: divisão após a Segunda Guerra Mundial, contendo a escala 440km/1cm, como complemento para sua leitura consta, de modo ampliado, o mapa de Berlim contém a escala 5km/1cm; além do mapa ampliado da Alemanha com a escala cartográfica de 160km/1cm, atentando-se ao uso adequado da escala. No Livro do Estudante (LE), p. 52, a ilustração sob o título: Movimentação das placas tectônicas: dorsal mesoceânica do Atlântico, apresenta um recorte ampliado do encontro entre as placas tectônicas norte-americana e a euro-asiática, sem indicação da escala cartográfica de ampliação. No Livro do Estudante (LE), p. 102, encontra-se o mapa sob o título: Mundo: muros e fortificações em fronteiras internacionais – 2015. Este mapa contém a representação de países em vários que possuem fronteiras fortificadas, havendo o destaque para a região do Oriente Médio sem a presença da escala cartográfica da área ampliada. Pelo exposto, afere-se que a obra indica parcialmente a escala cartográficas das ilustrações em zoom.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que retratam corretamente a diversidade étnica da população brasileira e sua pluralidade sociocultural, conforme pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 120, apresenta o tema relacionado à questão indígena é complementado por uma ilustração contendo o cacique Raoni e outros indígenas, que contemplam a posse de Joenia Wapichana, como presidente da Funai. No Livro do Professor (LP), 130, o tema: Demanda por educação, é acompanhado por uma ilustração contendo a imagem de uma professora e estudantes durante uma aula de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na comunidade quilombola Mata Cavalo de Cima, em Nossa Senhora do Livramento, Mato Grosso. No Livro do Estudante (LE), p. 190, apresenta a pluralidade cultural brasileira é representada por uma ilustração de uma quadrilha junina de Campina Grande, Paraíba. A partir dos exemplos, afere-se que a obra retrata de maneira adequada a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural do Brasil, utilizando ilustrações que refletem a variedade de experiências e manifestações presentes no país. Essas representações visuais contribuem para uma compreensão mais ampla e inclusiva da realidade brasileira.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta as representações cartográficas de forma clara e conforme as convenções cartográficas, garantindo sua legibilidade e facilitando a compreensão dos dados. No Livro do Professor (LP), p. 224, contém o mapa intitulado Brasil: número de empresas industriais – 2019 está adequadamente apresentado, com todos os elementos essenciais para sua correta interpretação, como título, escala, legenda, coordenadas e orientação, permitindo sua adequada legibilidade. No Livro do Professor (LP), p. 278, apresenta o mapa sobre o comércio internacional e a Nova Rota da Seda da China também segue as convenções cartográficas de maneira correta. O título descreve claramente o tema do mapa. A legenda esclarece os símbolos e cores aplicados, a escala ajuda a entender as proporções e distâncias, e as coordenadas permitem identificar com precisão as áreas representadas. A orientação também está presente, auxiliando na leitura do mapa. Diante do exposto, aponta-se que as representações cartográficas são apresentadas de maneira adequada, com todos os elementos necessários para garantir sua legibilidade e interpretação.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e do pensamento espacial, como extensão, delimitação, localização, causalidade, conectividade e atividade. No Livro do Professor (LP), p. 258, At 6, apresenta um mapa dos cabos submarinos de telecomunicação que chegam à Fortaleza. Esse mapa representa informações sobre a conectividade digital no Brasil, e permite que os estudantes operem com o pensamento espacial por meio dos princípios do raciocínio geográfico, como localização, conexão e distribuição. No Livro do Professor (LP), p. 319, At 7, é apresentado o mapa intitulado Ucrânia: controle do terreno e ações militares – 15 de janeiro de 2024. Essa linguagem cartográfica que representa o conflito entre Rússia e Ucrânia, permite que o estudante opere com o pensamento espacial por meio dos princípios do raciocínio geográfico localização e conexão. A partir do exposto, afere-se que a obra utiliza representações cartográficas para promover a mobilização dos princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e do pensamento espacial.

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas ? (Anexo I – 3.25, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e com todos os elementos cartográficos como escala para representar os fenômenos, respeitando as proporções entre os objetos ou seres, além das desproporções indicadas em legenda clara, adequada, objetiva e específica. Isso pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 67, ao abordar o tema relacionado ao clima terrestre, o texto principal conta com um mapa-múndi dos tipos climáticos, o mesmo apresenta escala correta para representar os climas globais, além de possuir legenda clara e objetiva. No Livro do Professor (LP), p. 68, discute-se o tema da circulação atmosférica acompanhado por uma representação cartográfica que destaca as células de circulação atmosférica. Essa representação cartográfica possui: título, legenda, coordenadas (Latitude) e fonte. Por não possuir orientação e escala, consta a informação na legenda de que essa é uma representação artística sem proporção para fins didáticos. No Livro do Estudante (LE), p. 241, apresenta o mapa-múndi sobre a cadeia produtiva de smartphones de uma empresa transnacional em 2016, apresenta algumas desproporções cartográficas, contudo, sua legenda destaca que optou-se por manter o traçado proposto pela fonte original, e que a representação não segue rigidamente as convenções cartográficas. Portanto, afirma-se que as representações cartográficas utilizadas na obra são claras, legíveis e contêm os elementos cartográficos essenciais, permitindo aos estudantes a interpretação do espaço geográficos e dos fenômenos que nele ocorrem.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, indo além da cartografia tradicional. Ela incorpora etnocartografia e cartografia social, oferecendo perspectivas que consideram o saber e as vivências das próprias comunidades. No Livro do Professor (LP), p. 35, apresenta uma representação da organização territorial e sociocultural de uma aldeia indígena no Acre, produzida pelo professor indígena Paulo Lopes Siã Kaxinawá, da etnia Huni Kuin (Kaxinawá). No Livro do Professor (LP), p. 108, a obra apresenta uma representação da invasão dos territórios indígenas no Acre, produzida pelo professor Francisco Dau Kaxinawá, também da etnia Huni Kuin (Kaninawá). Diante do exposto, afirma-se que a obra apresenta representações cartográficas que não se limitam à cartografia tradicional, mas empregam perspectivas que valorizam as narrativas indígenas, dando destaque à complexidade e à riqueza dos territórios e das relações sociais dessas comunidades.

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que estimulam a leitura, análise e interpretação de temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. No Livro do Professor (LP), p. 38, a obra traz uma anamorfose que representa os casos de covid-19 no mundo, no período de janeiro de 2020 a novembro de 2021. A anamorfose, ao distorcer o tamanho dos países de acordo com o número de casos, permite aos estudantes a realização de uma análise mais crítica e interpretativa dos dados. Para compreender e interpretar a distribuição global da pandemia e seus impactos, representados na anamorfose, os estudantes devem perceber e interpretar as distorções presentes na representação. No Livro do Professor (LP), p. 297, a obra apresenta dois mapas da África: o primeiro, mostra a divisão política e os grupos étnicos em 1959, e o segundo, representa os conflitos entre 1960 e 2019. Esses mapas permitem aos estudantes compreender a instabilidade política na África. A comparação entre esses mapas oferece uma perspectiva histórica e geopolítica, convidando à reflexão sobre como as fronteiras políticas e étnicas influenciaram os conflitos ao longo das décadas. Portanto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que permitem aos estudantes o desenvolvimento de habilidades analíticas e interpretativas ao lidarem com diferentes tipos de mapas, conectando-os aos fenômenos geográficos e históricos presentes no espaço geográfico.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo I – 3.25, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto de forma isolada quanto em conjunto com textos, imagens e atividades, evitando ser um elemento meramente ilustrativo. No Livro do Estudante (LE), p. 67, representa os tipos de clima no mundo pelo mapa, podendo ser interpretado de maneira isolada pelo estudante ou em associação com o texto que o antecede. Permite ao estudante a compreensão dos diferentes climas globais. No Livro do Estudante (LE), p. 307, apresenta o mapa da região histórico-geográfica da Palestina, possibilitando ao estudante analisar o conflito entre Israel e Palestina, seja de forma isolada, apenas com base no mapa, ou em conjunto com o texto apresentado na mesma página que discute esse conflito. Diante do exposto, aponta-se que a obra valoriza a interatividade e a integração entre as representações cartográficas e os demais elementos, como textos, imagens e atividades, permitindo que o estudante desenvolva uma análise crítica e contextualizada.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo I – 3.25, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, atividades e/ou situações-problemas que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas, com elementos da comunicação da linguagem cartográfica, inclusive por meio de recursos digitais. No Livro do Estudante (LE), p. 379, At 3a, solicita que, em grupos, os estudantes elaborem representações como tabelas, mapas ou gráficos que retratem um problema ambiental e suas consequências. Essa atividade permite a criação de representações cartográficas, envolvendo elementos da linguagem cartográfica. No Livro do Estudante (LE), At 1 da p. 35, solicita que, em grupos, os estudantes elaborem uma lista de locais considerados culturalmente importantes para eles e que classifiquem os locais em categorias criadas pelo grupo. A atividade solicita, ainda, que essa classificação seja listada e organizada em formato de uma legenda de mapa, com símbolos que representem cada categoria. Apesar dessa atividade permitir o trabalho com um elemento de comunicação da linguagem cartográfica – a legenda –, ela não solicita que os estudantes construam uma representação cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 40, é apresentada a seção Oficina, que propõe atividades sobre o capítulo 1, abordando importantes discussões sobre a cartografia, como projeções cartográficas, cartografia contemporânea e formas de representação cartográfica. Dentre as atividades presentes na p. 40, algumas tratam especificamente da cartografia, como a At 3, At 5, At 7, At 8 e At 11. Contudo, em nenhuma delas é solicitado que os estudantes construam representações cartográficas com base em elementos da linguagem cartográfica. Diante do exposto, afirma-se que a obra apresenta, parcialmente, atividades que estimulam a construção de representações cartográficas pelos estudantes.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, ao longo de seu desenvolvimento, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise, correlação e síntese. O Livro do Estudante (LE), p. 209, apresenta o mapa intitulado Brasil: culturas especializadas e áreas produtoras – 2014 e, na At 1, solicita que o estudante localize no mapa as áreas mais relevantes das culturas de soja, milho, cana-de-açúcar, laranja e café. Em seguida, na na At 2, questiona ao estudante se é possível estabelecer uma relação entre essas culturas e o uso de agrotóxicos no Brasil, incentivando aos estudantes a realizarem uma análise mais profunda e a correlação entre diferentes fenômenos. No Livro do Estudante (LE), p. 279, a obra apresenta o mapa intitulado Mundo: "colar de pérolas" da China x "colar de contenção" dos Estados Unidos – 2020. Na At 2 é solicitado que, a partir da análise deste mapa, os estudantes expliquem os significados dos termos "colar de pérolas da China" e "colar de contenção" dos Estados Unidos. Já na At 3, os estudantes devem identificar, no mapa, as áreas do mundo consideradas estratégicas, principalmente para potências econômicas como os Estados Unidos e a China, além de levantar hipóteses que justifiquem essa importância. Essas atividades promovem um processo de síntese, pois demanda que os estudantes conectem informações geográficas com contextos econômicos e políticos globais. A partir do exposto, afere-se que a obra oferece atividades que respeitam e estimulam um aprofundamento contínuo no desenvolvimento das habilidades de localização, análise, correlação e síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura,análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas, isso se verifica no Livro do Professor (LP), p. 195, na seção Oficina, a Atividade 2 solicita que o(a) estudante analise o mapa da ilha de calor da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e relacione as diferenças de temperatura à ocupação do solo. Em seguida, investigará se esse tipo de fenômeno ocorre no local onde ele(a) vive, trazendo o resultado da pesquisa para a sala de aula, devendo indicar algumas medidas necessárias para minimizar os efeitos negativos desse fenômeno. No Livro do Estudante (LE), p. 75, na seção Oficina, a Atividade 7, contém o mapa-múndi intitulado: Mundo: desastres climáticos – junho a agosto de 2021, e com base na leitura desse mapa, do texto auxiliar sobre mudanças climáticas e em seus conhecimentos, o(a) estudante deverá elaborar um texto dissertativo-argumentativo indicando possíveis causas e consequências dos eventos representados no mapa, além de apresentar medidas que possam mitigar os efeitos danosos dos eventos climáticos extremos. Essa atividade possibilita ao(a) estudante um entendimento crítico sobre processos ambientais em diferentes escalas e complexidades. A partir do exposto, verifica-se que a obra contém diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As escalas utilizadas nas representações cartográficas da obra são adequadas e proporcionais às informações e fenômenos geográficos representados, permitindo sua compreensão de maneira clara, sem distorções ou imprecisões. No Livro do Estudante (LE), p. 37, apresenta um mapa da economia do Uruguai, onde são representadas informações sobre as principais indústrias e infraestruturas, e sobre vegetação e produção agropecuária. A escala utilizada no mapa é adequada, permitindo uma representação clara, precisa e compreensível das informações No Livro do Estudante (LE), p. 121, apresenta um mapa sobre as terras indígenas no Brasil em 2022, representando informações sobre as terras indígenas regularizadas, homologadas, declaradas, encaminhadas como reservas indígenas, delimitadas, em estudo e também sobre a Amazônia Legal. A escala desse mapa é condizente com a quantidade de informações representadas, permitindo a sua compreensão. A partir do exposto, aponta-se que a obra faz uso adequado das escalas cartográficas, garantindo a clareza e a precisão das informações apresentadas. As escalas escolhidas para os mapas são compatíveis com a quantidade de dados representados, facilitando a compreensão dos fenômenos geográficos.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende de modo parcial aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23 do Edital.

O volume de História apresenta, enquanto proposta didático-pedagógica, o compromisso com a formação integral do estudante, por meio do exercício de uma cidadania crítica e autônoma, agindo de maneira responsável e solidária (LP, p. MP014). A interdisciplinaridade e a "atitude historiadora" (LP, p. MP033) são situadas como metodologias norteadoras dos elementos didáticos desenvolvidos na obra. Isso se traduz de maneira parcial na constituição da proposta didático-pedagógica. Ao mesmo tempo se observa a divisão dos objetos de conhecimento da História aglutinados em seis unidades temáticas, compartilhadas com as outras disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. De modo geral, essas unidades se alinham às competências gerais da BNCC, mas, ainda assim, a obra segue a tradicional lógica da cronologia temporal eurocêntrica, verificada no sumário apresentado (LE, p. 10-11).

O volume possibilita o diálogo com as questões contemporâneas ao incluir, em seus elementos didáticos, os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS), que compõem a *Agenda 2030* da ONU, propiciando a estudantes e professores (as) discutirem a pauta que fará parte do debate público nos próximos anos. As atividades propostas estimulam o debate (LE, *Enfoque*, p. 19), reflexão (LE, *Enfoque*, p. 230) e o desenvolvimento de habilidades argumentativas em diferentes linguagens. Dialoga, explicitamente com a cultura e os temas que permeiam a juventude, por meio da seção *Trabalho e Juventudes* e *Pesquisa em Foco* (LE, p. 400), que podem contribuir para diálogos acerca do Projeto de Vida para a disciplina de História, além da ênfase na participação da juventude na política (LE, p. 144) e sua capacidade de transformação enquanto agentes históricos (LE, p. 387).

A educação digital é um tema apresentado ao longo da obra, sobretudo o impacto das redes sociais na História política recente (LE, p.388), além dos objetos digitais (LEI, p. 307, 356 e 388) e a seção *Educação Midiática* (LE, p. 400), apesar de que, no LP, verifica-se poucas orientações formativas para os (as) professores (as) que estarão mediando essas temáticas em sala de aula (LP, p. MP002 e MP102).

A adequação do projeto gráfico-editorial à faixa etária e ao desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio acompanha a obra e é coerente com o preconizado. Pode ser observada, por exemplo, no LE, p. 255. Nessa página, é apresentado o texto base *A Comuna de Paris: os trabalhadores no poder.* Ao longo do texto, elementos como as medidas adotadas pela Comuna para garantir o controle da cidade pelo povo rebelado são destacados em negrito e organizados em tópicos. No final da página, há a reprodução de uma fotografia relacionada ao evento, evidenciando uma barricada com várias pessoas.

Outro exemplo é o projeto gráfico-editorial da seção *Pesquisa em foco*, no LE, p. 402-403, que expressa a proposta didático-pedagógica ao destacar, de forma colorida, no texto Etapas de pesquisa, as definições de Grupo focal e Entrevista, metodologias de pesquisa em Ciências Humanas. Na página seguinte, os títulos enfatizam um itinerário pedagógico voltado para a realização dessas práticas por grupos de estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 255
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 10-11
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 402-403
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 19
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 230
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 144

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23a do Edital.

A obra está dividida em seis unidades temáticas e dezesseis capítulos que apresentam os objetos de conhecimento da História e estabelecem diálogo interdisciplinar com outros campos disciplinares (LE, p. 10-11). Os boxes estão distribuídos de forma variada ao longo do corpo textual, nomeados por *Enfoque*, *Dica*, *Glossário* e *Saiba Mais*, que auxiliam no processo de leitura e reflexão. As seções *Contraponto*, *Trabalho e Juventudes* e *Entre Saberes* são de ocorrência variada no volume, situadas ao final de alguns capítulos, já a *Educação Midiática*, *Pesquisa em Foco* e *Estratégia de Estudo* apenas uma vez no volume.

As seções *Educação Midiática* e *Pesquisa em Foco* são interligadas pela mesma temática, consistem em uma sugestão de projeto que pode ser utilizado como instrumento de conclusão dos estudantes do Ensino Médio. Não fica explícito para o estudante, tampouco aos professores (LP, p. MP030), o porquê da seção *Estratégia de Estudo*, que difunde técnicas de estudos, apresenta-se uma única vez por volume. Aliás, a única seção de ocorrência contínua ao final de todos os capítulos é *Oficina*, com diferentes exercícios correspondentes ao conteúdo estudado. O corpo textual de abertura das unidades (LE, p. 80) e capítulos (LE, p. 82) são caracterizados por, pelo menos, um parágrafo com problematizações que auxiliam no levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes. Em conjunto, os elementos didáticos apresentados possibilitam o processo de avaliação contínua dos(as) estudantes, perspectiva elencada nas orientações do LP (LP, p. MP025). Os objetos digitais interativos estão sinalizados e localizados em diálogo com os tópicos e subtópicos, mas atesta-se uma ausência de atividades que estejam diretamente relacionadas a eles (LEI, p. 130).

No Livro do Professor, p. MP025-MP031, o texto Organização geral da Coleção apresenta ao professor a estrutura da coleção, destacando a organização das páginas iniciais, as aberturas de unidade e os elementos dos capítulos.

Nesse sentido, observa-se uma organização clara, funcional e coerente em relação ao enunciado no LP na abertura da Unidade 1 Ciência, Cultura e Sociedade, no LE, p. 12-13. A dupla de páginas assinala o início da unidade de maneira evidente, apresenta fotografias relacionadas ao texto introdutório e aos temas abordados e destaca os conteúdos que serão trabalhados nos capítulos de História correspondentes.

Outro exemplo encontra-se na seção Trabalho e juventudes, no LE, p. 121, que aborda o curso superior de tecnologia em agroecologia como uma alternativa para os jovens após a conclusão do Ensino Médio. O título da seção aparece em caixa alta, seguido do título do texto em destaque. No corpo do texto, elementos relevantes, como o nome do curso, são realçados em negrito. Ao final, há a reprodução de uma fotografia relacionada ao tema, acompanhada de legenda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	MP025-MP031
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 12-13
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 121
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 140-141
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 10-11
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	p. MP025

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23z do Edital.

Na obra, as respostas esperadas para as atividades do LE, reproduzidas integralmente no LP, estão disponíveis ao final do livro. Como exemplo, as respostas sugeridas para a seção *Oficina*, no LE, p. 29, podem ser encontradas no LP, p. MP043. Da mesma forma, as respostas esperadas à seção *Contraponto*, que aborda o declínio da civilização maia, no LE, p. 65, estão disponíveis no LP, p. MP050.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 29
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 65
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	MP043
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	MP050

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23b do Edital.

O projeto gráfico do livro de História apresenta apropriada legibilidade gráfica de seus elementos didáticos. As letras estão com tamanho, cores e espaçamento adequados. O corpo textual está organizado em linhas, seja em coluna única (LE, p. 16) ou dupla (LE, p. 17). As imagens estão em boa resolução e adequadas à mancha gráfica. As cores de fundo dos boxes, em sua maioria, não apresentam prejuízo à leitura (LE, p. 28).

O LE, p. 107, por exemplo, traz um texto sobre a presença dos franceses na América, composto por título e corpo de texto, com tamanho, espaçamento, formato, dimensões e disposição que não comprometem a experiência de leitura, considerando o público do Ensino Médio.

Outro exemplo encontra-se no LE, p. 262, em um texto que aborda o escoamento da produção e do excedente populacional como características do desenvolvimento industrial e do imperialismo. O material apresenta título em negrito, corpo de texto, citação de um documento histórico, reprodução de uma charge e o boxe Enfoque. Os elementos estão organizados na página de forma estruturada, sem induzir confusão ao leitor e mantendo relações coerentes entre si.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 107
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 262
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 16
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 17

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23c do Edital.

O texto principal do volume de História está em cor preta (LE, p. 51; LE, p. 187; LE, p. 136; e LE, p. 101).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 136
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 101
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 187
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 51

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23d do Edital.

O projeto gráfico do volume da obra apresenta os títulos de temas amplos, que abrangem outros tópicos em seu interior, em fonte maior e na coloração azul escura, como ocorre em *A colonização espanhola na América*, no LE, p. 100. Já os títulos hierarquicamente subordinados ao principal aparecem em fonte menor, mas ainda assim superior ao tamanho do texto base e destacados em negrito, como *Organização social*, no LE, p. 101, subordinado ao da página anterior.

O mesmo padrão é observado no título em azul escuro *A Revolução Francesa*, no LE, p. 158, e no título em preto e negrito *A crise do Antigo Regime na França*, no LE, p. 159.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 158-159
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 100-101

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23e do Edital.

O sumário do volume de História apresenta o material de maneira hierarquizada. No LE, p. 10-11, o sumário organiza os conteúdos do livro por unidades, subdividindo-os em capítulos. Dentro de cada capítulo, são indicados os títulos dos textos principais e das seções correspondentes. No LP, p. MP002, é apresentado o sumário da parte específica destinada aos subsídios ao professor. Em ambos os casos, os títulos encontram-se devidamente hierarquizados e acompanhados da indicação de páginas. Observa-se, assim, que os recursos empregados favorecem a rápida localização das informações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 10-11
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. MP002

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23f do Edital.

Os Objetos Digitais Interativos estão situados em um sumário exclusivo (LE, p. 11) e, no corpo textual do volume de História, estão localizados nas laterais da página. Em ambos os casos, utiliza-se a cor verde na fonte para destaque. No caso dos *podcasts*, logo abaixo do objeto digital está situada, em cor de fonte azul, a transcrição do áudio (LE, p. 388).

Ao final do Sumário, é disponibilizado em forma de boxe, intitulado *Sumário dos objetos digitais*, as indicações dos objetos digitais acompanhadas da descrição de sua tipologia e da página em que se encontram, como ocorre no LEI, p. 11.

Nas páginas correspondentes, os objetos digitais são identificados por um título em caixa alta e uma descrição de seu conteúdo, facilitando a navegação e a localização das mídias. Um exemplo encontra-se no LEI, p. 61, que apresenta um infográfico clicável sobre sítios arqueológicos ao redor do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 11
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 61
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 11
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 388

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23g do Edital.

A mancha gráfica da obra é proporcional ao tamanho da página. Há de uma (LE, p. 330) a duas colunas (LE, p. 331) de corpo textual, além de imagens, legendas e boxes, que estão todos dentro da área de impressão, resguardando as margens da página.

No LP, p. MP014, há um texto que discute a autonomia do professor no trabalho com competências, seguido de outro que introduz os fundamentos teórico-metodológicos da coleção. Observa-se que a mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, sem ultrapassá-la nem ser apresentada em tamanho reduzido.

Outro exemplo encontra-se no LE, p. 62, que apresenta um texto sobre a periodização da história americana, acompanhado de uma ilustração com exemplos de animais que compunham a megafauna americana, seguida de legenda e fonte. O conteúdo mantém uma mancha gráfica equilibrada, sem exceder os limites da página ou ser disposto em tamanho reduzido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. MP014
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 62
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 330
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 331

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23i do Edital.

O volume de História apresenta diferentes elementos textuais. Neles podem ser encontrados formas alternativas de abordagem dos objetos de conhecimento da disciplina, assim como temáticas que compõem seu projeto interdisciplinar. Os textos que compõem as seções *Trabalho e Juventudes*, trazem, por exemplo, as características de uma postagem nas redes sociais. Na seção *Educação Midiática* (LE, p. 400), a apresentação, mesmo que sucinta, do gênero *Slam* (LE, p. 143), pode propiciar processos de aproximação entre conteúdos e o contexto em que os estudantes vivem. Além disso, as tirinhas (LE, p. 155, 166 e 369), panfleto (LE, p.190), charges (LE, p. 35, 378 e 386), entrevistas (LE, p. 397), ilustrações (LE, p. 97 e 218), tabelas (LE, p. 138 e 351), linhas do tempo (LE, p. 25 e 300), cartazes (LE, p. 305 e 381), cartuns (LE, p. 311 e 332) e infográficos (LE, p. 388 e 392), oportunizam uma experiência de leitura multimodal e a compreensão das múltiplas formas de comunicação e construção do conhecimento.

No LE, p. 256, a seleção textual discute o impacto da internet nas relações humanas, destacando em negrito termos como práticas em diálogo com as culturas juvenis, ciberativismo, redes sociais e fake news. Além do texto escrito, cuja linguagem é adequada ao público-alvo do Ensino Médio, há a reprodução de um cartaz de divulgação da Lei n° 14.811, que criminaliza a prática de *bullying* e *cyberbullying*, instituindo medidas de proteção a crianças e adolescentes.

Ao abordar as Jornadas de Junho de 2013, protagonizadas pelo público jovem, o LE, p. 383, apresenta, ao final da página, a reprodução de uma fotografia de um protesto ocorrido em Recife, Pernambuco, contemplando a diversidade de regiões do país. Essa escolha é coerente com a necessidade de um material didático oriundo de política pública nacional não se restringir à representação do eixo Rio de Janeiro-São Paulo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 256
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 400
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 383
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 143
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 155

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23j do Edital.

As legendas das imagens e demais materiais visuais do volume de História são de coloração preta e descritivas (LE, p. 15 e 99), constituindo-se como recurso de acessibilidade para pessoas com deficiência visual. As legendas oferecem uma descrição sintética do conteúdo, além de informações sobre origem, tipologia e datação.

No LE, p. 380, a legenda está posicionada ao lado da imagem, uma fotografia de crianças durante a merenda escolar. Nela, destaca-se que os programas sociais implementados no governo Lula retiraram o Brasil do mapa da fome, estabelecendo uma relação direta com o texto sobre esse governo, presente na mesma página. Dessa forma, verifica-se que, em alguns casos, as legendas articulam-se com os conteúdos do livro, contribuindo para o desenvolvimento de procedimentos cognitivos mais complexos.

Em outro exemplo, no LE, p. 181, a legenda está localizada abaixo da imagem, uma reprodução de pintura. Nesse caso, a legenda apresenta título, autoria e datação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 380
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 15
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 181
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 99

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23l do Edital.

No LE, p. 406-408 e LP, p. MP103-MP104 disponibiliza uma seção, ao final dos livros, com referências bibliográficas comentadas que abrangem conhecimentos trabalhados ao longo da obra. No caso do LP, apresenta ainda outras referências no corpo textual, ao final das orientações para o trabalho com os capítulos (LP, MP043-MP044).

No LP, p. MP103 e MP104, encontram-se referências bibliográficas comentadas voltadas ao professor, abordando temas relacionados à obra, à educação e ao ensino de História.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 406-408
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. MP103 - MP104

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23m do Edital.

A obra encontra-se isenta de repetição de conteúdos ou ampliação desnecessária do total de páginas no LE, LEI, LP e LPI. Essa característica pode ser verificada a partir da disposição dos objetos de conhecimento da História em ordem cronológica europeia, apesar da proposta de organização em unidades temáticas compartilhadas com os volumes dos outros campos disciplinares da área de conhecimento.

O projeto editorial, no que tange à ordenação dos conteúdos, parte do debate conceitual da História e suas características enquanto ciência, no Capítulo 1, seguida da apresentação do que elencou-se como principais acontecimentos históricos da Pré-História, História Antiga, Média, Moderna e Contemporânea, podendo ser identificada já no sumário apresentado (LE, p. 10-11), alternando entre História Global e do Brasil. Com base nessa lógica adotada, observa-se a ausência da repetição. O conceito de *liberalismo*, por exemplo, aparece, em sua vertente econômica, no Capítulo 9 (p. 222-223).

No LE, p. 285, o *nazismo* alemão e sua consolidação no país também são apresentados aos estudantes. As informações da página não se repetem, sendo retomadas apenas em novas abordagens, como na relação com a Segunda Guerra Mundial.

O tema do *anarquismo*, enquanto ideia surgida no contexto do século XIX, é tratado no LE, p. 252. Nessa página, são expostos alguns dos princípios dessa doutrina, como a autogestão, além de pensadores que formularam esse ideário e atuaram no movimento operário, como Proudhon e Bakunin. Esse conteúdo não se repete.

Nota-se, ainda, a ausência de ampliação desnecessária do total de páginas devido à repetição de informações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 252
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 222-223
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 285
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 153-154
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 10-11

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. A obra atende parcialmente aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23o do Edital.

A obra apresenta algumas ocorrências pontuais que necessitam de revisões no LE, LP, LEI e LPI para adequar-se ao Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI (Subitem 3.23, alínea o).

Na legenda da iconografia exposta na página 164 do LE lemos "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marchaw das mulheres para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]", nota-se um equívoco de digitação na palavra "marcha".

No primeiro parágrafo da página 218 do LE, temos um equívoco ortográfico na palavra "cerais", onde se lê "No início da Idade Moderna, a maior parcela da população inglesa era formada por camponeses, muitos deles donos ou arrendatários de terras. Entretanto, em razão da expansão geral dos preços dos cerais e da lã, as propriedades fundiárias tiveram uma progressiva valorização comercial. [...]".

No boxe “Dica” (LE, p. 198), existe um equívoco na referência ao título do documentário do diretor Athylla Borborema. Seu nome é "De uma ponta à outra"; todavia, a editora o intitula "De ponta a ponta". Nesse caso, atesta-se omissão da classificação indicativa, apontada enquanto falha pontual.

Notam-se equívocos em referências de algumas obras, como na paginação de: "CAVALCANTE, Tícia Cassiany Ferro. Inferência e argumentação na constituição da compreensão textual. Tese (Doutorado em Psicologia Cognitiva) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006. p. 27, 28 e 67" (LP, p. MP016); "REIS, Maurício de Novais; ANDRADE, Marcilea Freitas Ferraz de. O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas. Revista Espaço Acadêmico, Maringá, ano XVII, n. 202, p. 4-6, mar. 2018" (LE, p. 408); e "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistência indígena e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992" (LE, p. 408), indicadas para correção no bloco de Falhas Pontuais.

Verificamos ainda incorreções na grafia de palavras na reprodução de citação no LE, p. 119, onde “coma” e “tomariam” aparecem em lugar de “conta” e “tornariam”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 164
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. MP016
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 119
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 85
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 193

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23a, b do Edital.

As imagens do volume de História estão distribuídas de forma a dialogar com os objetos de conhecimento abordados no corpo textual em que estão situadas. Em alguns casos, são instrumentos de reflexões e análises do boxe *Enfoque* (LE, p. 132). Ademais, elas se fazem presentes em quase todas as páginas da obra, com exceção das que estão localizadas na seção *Oficina*, ao final dos capítulos. O acervo é diverso, em tipos e temporalidades (LE, p. 126, 128 e 129).

No LE, p. 114, o texto base aborda o estabelecimento de feitorias no continente africano durante o período das Grandes Navegações por Portugal. Ao final da página, há a reprodução de uma imagem da fortaleza de São Jorge da Mina, feitoria mencionada no texto. Além disso, o boxe *Enfoque* propõe um possível diálogo entre a imagem e o texto ao questionar sobre a arquitetura e a localização das feitorias, bem como sua relação com as funções desempenhadas.

As imagens, ademais, são distribuídas de forma equilibrada ao longo das páginas, variando entre uma e três por página, com dimensões semelhantes, como se observa nos exemplos do LE, p. 120; LE, p. 53; e LE, p. 37.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 120
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 53
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 37
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 114
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 132
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 126

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23d, e do Edital.

As imagens que compõem o volume de História apresentam títulos e legendas localizados ligeiramente abaixo da exibição. Eles descrevem brevemente a imagem, tipologia e o ano. Já os créditos e a indicação dos acervos de onde foram retirados estão localizados na lateral esquerda ou direita, em caixa alta e em fonte menor (LE, p. 24, 150, 125 e 249). Tais informações possibilitam o seu uso enquanto fontes abertas na construção de problematizações pertinentes ao exercício do historiar.

No LE, p. 40, a imagem identificada ao final da página apresenta legenda contendo descrição, identificação do acervo, datação, tipologia da imagem e sinopse explicativa. Dessa forma, configura-se como fonte aberta ao exercício da problematização inerente à operação histórica.

No LE, p. 149, a imagem posicionada ao final da página possui legenda com datação e identificação tipológica. À esquerda, consta a indicação do acervo de origem. À direita, há um boxe Enfoque, que propõe uma atividade de interpretação dos elementos visuais, contribuindo para o desenvolvimento da operação histórica por meio da relação com a imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 149
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 150
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 40
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 24

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23c, f do Edital.

No volume de História, observa-se o uso de diferentes formatos de ilustrações, que se apresentam enquanto complemento do corpo textual (LE, p. 87) ou fazem parte de atividades propostas de análise e reflexão, caracterizando-se como fonte histórica (LE, *Enfoque*, p. 88). Ao longo da obra, observa-se o uso de fotografias (LE, p. 104, 176 e 277), ilustrações (LE, p. 97 e 218), tirinhas (LE, p. 155, 166 e 369), panfleto (LE, p.190), charges (LE, p. 177, 378 e 386), entrevistas (LE, p. 397), cartazes (LE, p. 305 e 381) e cartuns (LE, p. 311 e 332). As tabelas (LE, p. 138 e 351), mapas (LE, p. 105, 106 e 244), linhas do tempo (LE, p. 25 e 300), gráficos (LE, p. 235) e infográficos (LE, p. 388 e 392), que respeitam e informam as proporções de escala e demais informações necessárias para a correta interpretação dos dados.

Destacamos no LE, p. 151, a reprodução de um mapa da Inglaterra durante a Revolução Puritana. No LE, p. 23, encontram-se fotografias de diferentes temporalidades e localidades. No LE, p. 171, há uma charge do século XIX que satiriza o exílio de Napoleão em Santa Helena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 151
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 23
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 235
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 171
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 87-88
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 388

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.23j do Edital.

Ao longo do volume de História, observa-se o uso de imagens que retratam a diversidade étnica brasileira. São fotografias de indígenas (LE, p. 76, 77, 119 e 384), negros (LE, p. 130, 186, 306), da juventude (LE, p. 144, 298, 376 e 387), de quilombolas (LE, p. 215), de imigrantes europeus (LE, p. 202) e outras que denotam e apresentam aspectos positivos acerca da diversidade étnica e cultural do Brasil (LE, p. 204, 208 e 357), assim como sua presença em variados espaços sociais e políticos.

A abertura do Capítulo 9, *Brasil Império e a cidadania excludente*, no LE, p. 186, apresenta, ao final da página, a reprodução de uma fotografia de pessoas de diferentes etnias durante um desfile do Grêmio Recreativo Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, exibindo uma faixa com a inscrição *Enquanto houver racismo, não haverá democracia*. Dessa forma, prioriza-se a fotografia como recurso visual, retratando a pluralidade social e cultural do país, ao mesmo tempo em que se aponta para uma questão socialmente relevante.

No LE, p. 393, há a reprodução de uma fotografia de crianças indígenas da etnia Yanomami tomando banho em um igarapé no estado do Amazonas, contribuindo para a valorização da diversidade étnica da população brasileira por meio da representação imagética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 186
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 130
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 144
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 393
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 384
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 204

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos nos critérios 3.25a, h e 3.23k do Edital.

O volume de história contém representações cartográficas ao longo da obra, dialogando com os objetos de conhecimento abordados no corpo textual. Nas páginas em que estão situadas, caracterizam-se por diferentes formas de complexidade (LE, p. 45, 90, 170 e 206). Apresentam os instrumentos de orientações em conformidade com as convenções cartográficas, com legendas concisas, indicando autoria e origem de acervo (LE, p. 131). De modo geral, abordam estruturação econômica (LE, p. 131), rotas comerciais (LE, p. 127), divisões políticas (LE, p. 94 e 263), com devidas referências temporais, que pode proporcionar o desenvolvimento de percepções espaciais e temporais dos estudantes.

Em alguns casos, o projeto editorial sugere exercícios de reflexão e produção de análises centrados nas representações cartográficas (LE, p. 170, 266 e 366). Os mapas que constituem os objetos digitais interativos (LEI, p. 208 e 363), também apresentam instrumentos de legenda, escala, coordenadas orientadoras das dimensões espaciais representadas.

No LE, p. 275, é apresentado um mapa da Europa após a Primeira Guerra Mundial, datado de 1919. A representação cartográfica é legível, contendo título, legenda, escala, coordenadas e orientação, permitindo a realização dos procedimentos cognitivos requisitados pela avaliação.

Outro exemplo claro encontra-se no LE, p. 366, onde o mapa tematiza o consumo de energia per capita no mundo em 2023. A representação é clara, contendo título, legenda e escala. Além disso, o boxe Enfoque, localizado próximo ao mapa, propõe uma questão sobre os continentes com maior índice de consumo de energia per capita. A relação entre o mapa, o texto base e o boxe possibilita o trabalho com procedimentos de localização, análise, correlação e síntese.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 275
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 131
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 366
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 45

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n°9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n°13.146/2015).

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação, do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Política Nacional de Educação Ambiental (lei n°9795/1999).

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei n°10.639/2003 e Lei n°11.645/2008).

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação, do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei n°9.503/1997).

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto n°7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB n°8/2012).

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação, do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda, em várias partes, como as discriminações sociais são construídas e a importância do respeito à diversidade. A obra não traz em nenhum momento, qualquer texto, comentário ou afirmação que indique doutrinação de nenhum tipo. Temas como o racismo, as desigualdades de gênero, as discriminações étnicas perpassam toda a obra. No entanto, temas relacionados à discriminação religiosa, capacitismo, gordofobia, homofobia e transfobia, estão concentrados no capítulo 6, sobre cidadania, desigualdade e discriminação.

Exemplo 1: Na página 34, Linha 3 a 31, Ao discutir a diferença entre minoria social e minoria política, a obra demonstra a importância de se observar as desigualdades de acesso a direitos sociais e políticos e de combate-las demonstrando como movimentos formados por minorias políticas construíram para o avanço na conquista de direitos, a exemplo do movimento feminista. "Nas ciências sociais, o termo minoria social, ou minoria política, é utilizado para fazer alusão a grupos de pessoas com características comuns que demarcam desigualdades nas relações de poder.(...) Nesse sentido, as transformações resultantes das lutas políticas das mulheres contra o predomínio de relações com base nos interesses masculinos não só ajudaram a reduzir as injustiças sociais de gênero, como também contribuíram com novas formas de analisar a realidade, constituindo uma epistemologia feminista fundamental para a crítica dos problemas cotidianos entre os gêneros – do mundo do trabalho às relações afetivas".

Exemplo 2: Na página 77, linha 09, Ao demonstrar que o gênero é construído social e culturalmente, a obra contribui para desconstruir a naturalidade dos papéis de gênero e as razões para justificar as desigualdades, assim como a as ideias de normalidade e anormalidade, atribuídas a esses papeís. " O gênero, na realidade, é construído social e culturalmente ao longo da trajetória de vida do indivíduo. Portanto, as posições de masculino e feminino tal como construídas na sociedade não podem ser compreendidas como características inatas, tampouco justificam qualquer forma de dominação.(...) compreensão do gênero como algo sociocultural, e não simplesmente natural por ser biológico, pode fornecer a chave para quebrar esse padrão de dominação.

Exemplo 3: Na página 169, ao trazer a lei 7.716, de 5 de janeiro de 1989, a obra demonstra sua preocupação em informar acerca do crime de racismo, colaborando com a compreensão acerca do que pode ser enquadrado nesta tipificação de crime. No mesmo texto, a obra demonstra que a homofobia passou a ser considerada crime, colaborando, estendendo a compreensão também para este tipo de discriminação: "Para o combate ao racismo no Brasil, um marco fundamental foi a instituição da Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que tipifica o racismo como crime, com penas que podem chegar a cinco anos de reclusão(...) A homofobia – que diz respeito a comportamentos que depreciam ou excluem pessoas ou grupos em razão de sua orientação sexual – e a transfobia – referente a comportamentos depreciativos ou excludentes em relação a pessoas ou grupos que se identificam com o gênero oposto ao atribuído no nascimento." – foram consideradas crimes pelo Supremo Tribunal Federal em junho de 2019, e, desde então, os termos da Lei são válidos para tipificá-los".

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não foram identificadas na obra situações que envolvem doutrinação religiosa, política ou ideológica. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino publico ao abordar a diversidade religiosa e política, a formação de diferentes posições políticas, analisando e elucidando situações de polarização. A obra trata de diversos temas e conceitos possibilitando a autonomia de aprendizado e discussão acerca dos conteúdos como prevê o ensino público.

Exemplos:

Na p. 54, na coluna da esquerda na 2 linha, a obra tem um subtítulo sobre rituais, tratando como os rituais são parte de diversas sociedades e podem ser variados com significados diferentes, dessa forma, a obra possibilita a compreensão de outros rituais religiosos sem elaborar algum tipo de doutrinação, trazendo a diversidade: "Viver em sociedade é participar de ritos variados. Os ritos, na maioria das vezes, envolvem a coletividade e normalmente reúnem os membros de uma comunidade em torno de sua celebração. Os rituais têm origens e significados diferentes em cada cultura e influenciam as pessoas em suas ações e práticas sociais (...)".

Na p. 67, na 9 linha, a obra afirma como é difícil e polissêmico conceituar política, e a partir disso traz algumas possibilidades de análise, permitindo aos alunos compreenderem algumas formas para analisar política, não gerando uma visão única ou de doutrinação: "Por conta de seu caráter polissêmico, o termo política não é de fácil definição. Na obra Dicionário de política, o filósofo e cientista político Norberto Bobbio analisa a etimologia da palavra, afirmando que o vocábulo deriva de um "adjetivo originado de pólis (politikós), que significa tudo que se refere à cidade e, consequentemente, o que é urbano, civil, público, e até mesmo sociável e social"".

Na p. 342, na 1 linha abaixo do infográfico sobre polarização, a obra analisa as consequências da polarização e a disputa dos discursos políticos, dessa forma permite o debate de posições ideológicas sem determinar ou enviesar concepções ideológicas: "Quando verificamos os conflitos atuais – criminais, étnicos, religiosos, ideológicos, sociais, culturais, políticos ou de outros tipos –, percebemos a presença da polarização afetiva. Em uma situação de violência e/ou de intolerância, sempre há uma disputa de discursos em que se misturam os acontecimentos reais às interpretações conflitantes desse fato. A guerra ou conflito em questão pode ser caracterizada como uma guerra híbrida".

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desistimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda diversos conceitos e temas sociológicos sem recorrer a qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. Ela oferece aos estudantes a oportunidade de analisar os temas com base na ciência e no rigor científico, sem dogmatismo, frequentemente apresentando outros autores e perspectivas para ampliar a análise dos conceitos estudados.

Exemplos:

Na p. 48, na 6 linha, a obra aborda alguns conceitos e análises de cultura a luz da antropologia ao longo da história, nesse sentido traz diversos autores, incluindo teorias que fortaleceram ideias etnocêntricas, possibilitando o debate científico e rompendo com ideias que já foram dogmáticas ou naturalizadas: "A perspectiva etnocêntrica, quando aplicada à compreensão da história, produz uma abordagem linear que inferioriza os grupos que não seguem o padrão do observador. Não é difícil pensar, portanto, que a antropologia, no princípio, serviu ao projeto colonialista, pois seus teóricos tentaram justificar cientificamente a ideia de que certos povos só deixariam de ser "atrasados" quando se deixassem dominar pelo contato com outros povos supostamente mais evoluídos".

Na p. 144, na 1 linha abaixo do título "conceito de geração", a obra traz o conceito de geração definido pelo sociólogo Karl Mannheim e apresenta as dimensões da categoria analisadas pelo autor, dessa forma, a obra promove um debate cientifico sobre a categoria geração evitando reducionismo biológicos: "Em ciências sociais, o conceito de geração foi mais bem definido pelo sociólogo húngaro Karl Mannheim (1893-1947). Segundo ele, uma geração diz respeito a pelo menos três dimensões:"

Na p. 316, na 17 linha, a obra traz após a explicação do surgimento do conceito de meio ambiente, uma cientista que pesquisou as possibilidades do esgotamento dos recursos naturais. Ao trazer uma cientista ambiental e biofísica em diálogo com a sociologia proporciona que não aconteça um discurso anticientífico, se fundamentando em dados e análises: "Entre os pesquisadores que atuaram nesse contexto, destacou-se a biofísica e cientista ambiental estadunidense Donella Meadows (1941- -2001). Em seu relatório "Limites do crescimento", elaborado em 1972, a pesquisadora estabeleceu a importância de estudos multidisciplinares sobre o meio ambiente e destacou a possibilidade de esgotamento dos recursos naturais caso o padrão de consumo vinculado ao desenvolvimento capitalista fosse mantido. O relatório tornou-se objeto de discussão mundial pela primeira vez na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, na Suécia, em 1972".

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra retrata de forma positiva a imagem de pessoas afrodescendentes, destacando suas contribuições culturais, históricas e sociais. Ao longo do texto, são valorizadas as experiências, lutas e identidades, promovendo representação e protagonismo social.

Exemplos:

Na p. 29, ao tratar do tema sociologia pública, no final da página há uma fotografia que dá destaque da pensadora e antropóloga Lélia Gonzalez, trazendo como ela se destacou na produção teórica sobre desigualdades de raça e gênero, além da sua atuação em grupos contra a ditadura cívico-militar e combate ao racismo. Além disso, na p. 57 há um subtítulo exclusivo sobre a antropóloga: "Lélia Gonzalez discursando no Primeiro Ato Público do Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial na capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 1978. A antropóloga destacou-se por sua produção teórica sobre as desigualdades de raça e gênero e atuou ativamente em grupos de resistência à ditadura civil-militar e de combate ao racismo no Brasil".

Na p. 107, há ao final da página uma fotografia de Mateus De Sousa Melo em um campeonato mundial de breaking, em Mumbai na Índia, apresentando a possibilidade de ocupação e participação de espaços sociais: "Apresentação do dançarino brasileiro Mateus de Sousa Melo em campeonato de breaking em Mumbai, na Índia. Fotografia de 2019. Essa dança faz parte da cultura hip-hop. Símbolos, elementos e práticas associados a essa cultura compõem o habitus de muitos jovens de classe trabalhadora da periferia das grandes cidades".

Na p. 227, ao final da página há uma fotografia de um trio de jovens em que compõe um jovem negro em um laboratório realizando um trabalho em grupo, destacando o uso e domínio das tecnologias promovendo positivamente, trazendo a possibilidade de participação em diferentes trabalhos, a legenda diz: "Jovens realizando trabalho em grupo na capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2022. Saber trabalhar em equipe é uma das competências mais desejadas do mercado de trabalho contemporâneo. Para desenvolvê-la, é preciso adquirir outras, como a necessária à comunicação interpessoal".

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove de maneira positiva a imagem da mulher, destacando sua participação em diversas áreas de trabalho, profissões e espaços de poder. Valoriza sua visibilidade e protagonismo social, reconhecendo sua importância na construção em setores da sociedade. Além disso, a obra tem compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, abordando questões relacionadas e dados sobre feminicídio e luta das mulheres.

Exemplos:

Na p. 76, há uma caixa "saiba mais", tratando do conceito de feminicídio, trazendo dados sobre feminicídio no Brasil, trazendo o debate sobre a relação com dominação masculina e sobre o combate a não-violência contra a mulher: "A dominação masculina no Brasil e em outros países é bastante significativa. O Brasil é um dos países com maior número de feminicídios por ano, ocupando as dez primeiras posições do ranking mundial. O feminicídio é o crime de homicídio de mulheres cuja motivação é o simples fato de a vítima ser mulher (...)".

Na p. 226, ao final da página há uma fotografia com quatro mulheres trabalhando, destacando a relação entre habilidades e competências para as relações de trabalho, nesse caso, ao trazer essa fotografia a obra promove a ocupação de mulheres em diversos espaços de trabalho, na legenda da foto diz: "Situação de trabalho em empresa no município de Minas Gerais. Fotografia de 2022. Enquanto as habilidades estão ligadas ao domínio de determinadas técnicas, as competências dizem respeito à apresentação de certos comportamentos".

Na p. 285, na coluna da esquerda na 17 linha, após o título sobre movimento feminista, há um destaque sobre o processo histórico, lutas realizadas e conquistas das mulheres ao longo dos anos, como a exemplo, dos direitos políticos: "No Brasil, no Rio Grande do Norte, em 1927, uma lei estadual aboliu as distinções de sexo para participação no certame eleitoral do ano seguinte. Alzira Soriano, jovem que vinha lutando por esse direito, tornou-se a primeira prefeita do país, no munícipio de Lajes. Nesse período, a luta das mulheres, que era centrada na igualdade no exercício da vida pública – reivindicando, por exemplo, o acesso a direitos políticos e a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho (...)".

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra valoriza positivamente a cultura, a história e a imagem dos afro-brasileiros, quilombolas, povos indígenas e povos do campo, destacando as particularidades e contribuições de cada um desses segmentos sociais. Enfatiza suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, evidenciando a riqueza e diversidade de suas histórias e práticas. Ao fazer isso, a obra aborda em textos e imagens a importância desses grupos na construção e manutenção da identidade cultural e social.

Exemplos:

Na p. 46, há uma fotografia ao final da página sobre cultivo de mandioca no Amazonas, pratica que constitui o saber-fazer dos povos indígenas, considerado patrimônio cultural imaterial, valorizando as tradições e saberes indígenas, na legenda da foto diz: "Cultivo de mandioca segundo o sistema agrícola tradicional do Rio Negro, no Amazonas. Fotografia de 2020. Reconhecido como patrimônio cultural imaterial pelo IPHAN, o sistema constitui um saber-fazer de povos indígenas de 23 diferentes etnias pertencentes às famílias linguísticas Arawak, Maku e Tucano, que habitam os municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel e Barcelos".

Na p. 148, ao final da página há uma fotografia de um grupo de rap chamado Brô MC´s, formando por um grupo de jovens indígenas Guarani, destacando as formações de participação social de pessoas indígenas, na legenda da foto diz: "Grupo de rap Brô MC's, formado por Bruno Veron, Clemerson Batista Veron, Kelvin Peixoto e Charlie Peixoto, indígenas Guarani Kaiowá moradores das aldeias Jaguapirú e Bororó, localizadas na Reserva de Dourados, Mato Grosso do Sul. Fotografia de 2022. O grupo mistura elementos das culturas indígenas com o hip-hop, abordando temas como a vida nas aldeias e a demarcação de terras indígenas".

Na p. 294, há um título sobre movimento quilombola, destacando a relação de reivindicação do direito à terra, à ancestralidade, e a importância de sua organização e saberes, na 13 linha diz: "O movimento quilombola organizou-se para reivindicar o direito à terra, à ancestralidade e ao exercício das culturas e tradições africanas em solo brasileiro. A luta inicial é pela própria identificação como comunidade remanescente de quilombo, comprovando a presença no território e a ancestralidade resultante da trajetória histórica de luta e resistência do povo que ali residia".

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Ao longo do texto, são discutidas questões relacionadas à desconstrução de estereótipos de gênero e à promoção de igualdade, enfatizando a importância do respeito e da valorização da diversidade. A obra também aborda o combate à homofobia e transfobia, trazendo a analise de conceitos, dados sobre condição da comunidade LGBTQIA+ e imagens de movimentos e campanhas.

Exemplos:

Na p. 76, há um título chamado "poder e gênero", na 9 linha aborda sobre o conceito de patriarcado, ampliando a análise e o debate sobre o patriarcado na sociedade, permitindo a discussão de uma sociedade não-sexista: "Em termos políticos, o patriarcado é um sistema no qual o poder masculino predomina, e a figura do homem provedor e responsável moral submete as mulheres a sua dominação. Daí o motivo de, até pouco tempo atrás, ser incomum encontrar mulheres entre as lideranças políticas, empresariais e intelectuais. Os espaços de representação e participação eram interditados às mulheres".

Na p. 131, na 32 linha abaixo do subtítulo "negociação identitária", a obra aborda a questão de pessoas transexuais nos processos de construção das identidades, com uma fotografia ao lado de uma manifestação da Associação Centro de Apoio e Inclusão Social de Travestis e Transexuais, trazendo o debate do respeito e combate a transfobia, uma vez que apresenta a luta da comunidade Trans: "Por exemplo, no caso das pessoas transexuais, que se identificam com um gênero diferente daquele associado a elas ao nascer, essa negociação coloca em discussão as identidades atribuídas anterior mente, sobretudo aquelas com base na binaridade entre gênero feminino e masculino, como se esse fosse o único espaço de construção de identidade. Portanto, para a construção das identidades sociais sexuais e de gênero é preciso repensar as categorias prévias negociadas nesses processos".

Na p. 138, há uma caixa saiba mais em que aborda que Homofobia e transfobia são crimes, que está previsto no Código Penal Brasileiro, e como a criminalização é fruto de lutas dos movimentos LGBTQIA+: "Homofobia e transfobia são crimes Como resultado da luta dos movimentos LGBTQIA+, desde 2019, a homofobia e a transfobia são consideradas crimes equiparados ao racismo no Brasil. A pena para quem as comete pode variar de um a três anos de prisão, além de multa. As ofensas homofóbicas também podem ser enquadradas no crime de injúria, previsto no Código Penal Brasileiro".

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito de subsidiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Ao abordar esses diversos aspectos, a obra oferece uma visão multifacetada do país, incentivando a reflexão sobre suas complexidades e desafios. Dessa forma, busca não apenas informar, mas também em propor discussões para pensar sociedade brasileira.

Exemplos:

Na p. 45, há uma fotografia ao final da página que apresenta uma feira de rua no Rio de Janeiro, elucidando o conceito de imaginação sociológica, na legenda da fotografia tem uma série de perguntas que permite analisar questões econômicas, sociais e culturais no Brasil: "Pessoas comprando e vendendo alimentos em feira livre na capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2020. Quem produziu esses alimentos? De que modo eles são vendidos? Em que situações eles são consumidos? Qualquer pessoa pode ter acesso a eles? Ao propor questões como essas, por meio de uma simples compra, é possível investigar estruturas de uma sociedade".

Na p. 60, há um título da seção "entre saberes", sobre "saúde e preservação da natureza", na 14 linha, ao citar o artigo de Maria Sueli Rodrigues e Joaquim José Ferreira Santos, os autores apresentam como os quilombos se relacionam com a natureza, permitindo analisar a diversidade social, cultural da realidade brasileira: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo de roças, ao plantio e à colheita de grãos".

Na p. 112, há um gráfico de Índice de Gini no Brasil de 2021-2021, após a explicação de como analisar índice gini e índice de desenvolvimento humano, possibilitando a compreensão e análise da condição de vida da população brasileira. Abaixo do gráfico a duas questões no enfoque que amplia a análise crítica das condições sociais e econômicas do país: "Fonte: IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. p. 55"(...) 1. O que os dados do gráfico revelam sobre a desigualdade no Brasil entre 2012 e 2015? 2. Segundo o gráfico, o que ocorreu com a desigualdade no Brasil após 2015?

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, desvelando a existência de múltiplas realidades, evidenciando suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Ao explorar essas realidades diversas, principalmente com uso de imagens, a obra busca ampliar a compreensão sobre as complexidades globais, promovendo uma visão plural das interconexões e contrastes entre diferentes sociedades. Isso permite ao aluno refletir sobre as dinâmicas presentes no mundo contemporâneo.

Exemplos:

Na p. 53, na 11 linha abaixo do subtítulo "Antropologia Interpretativa", a obra traz o antropólogo Clifford Geertz e um exemplo de seu estudo em Bali sobre o ritual tabuh rah, trazendo a diferença cultura de outros países, possibilitando a compreensão que os rituais são parte de diversas sociedades: "Entre 1950 e 1970, Geertz realizou estudos de campo em Bali, uma ilha na Indonésia, analisando a organização social, as estruturas de poder e a religião local. Entre as situações estudadas por ele, tem destaque a análise do tabuh rah, um ritual que envolve competições de briga de galos (...)".

Na p. 55, ao final da página há uma fotografia que contribui para a análise sobre ritos e coesão social para Durkheim, com a imagem de Paris no século XIX e as transformações urbanas ocorridas nesse período, auxiliando na análise sobre mudanças e diferenças sociais e históricas: "Boulevard des Capucines, em Paris, na França. Fotografia de cerca de 1890. Na segunda metade do século XIX, Paris passou por uma profunda reforma urbana, que incluiu o alargamento de avenidas e a expulsão dos trabalhadores das áreas centrais".

Na p. 69, há uma fotografia ao final da página que contribui para a explicação de dominação legítima para Max Weber, apresentando o líder Ho Chi Minh que atuou na independência do Vietnã, ampliando o estudo sobre antagonismo, realidade e história de outro país a partir de conceito sociológico de dominação: "Ho Chi Minh, líder que atuou na independência do Vietnã do domínio francês e na luta contra a intervenção dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã. Fotografia de 1961. O reconhecimento de Ho Chi Minh por grande parte da população vietnamita possibilita interpretar sua dominação como legítima".

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em várias partes da obra, as diversas forma de violência contra a mulher é abordada desde o ponto de vista das desigualdades no trabalho, na política, nos cargos de poder. A obra também traz várias situações que positivam a imagem da mulher e aborda sua importância na história do país.

Exemplo1 : Na (pg 34, linha 13,) ao discutir sobre a contribuição das minorias políticas, a obra mostra a recente inserção da mulher no mercado de trabalho e sias conquistas políticas, assim como a construção de uma nova epistemologia para crítica social. "Durante muito tempo, sobretudo nas nações colonizadas como o Brasil, a sociabilidade das mulheres estava majoritariamente restrita ao âmbito doméstico e privado. O espaço público era predominantemente ocupado por homens. O exercício do trabalho era comum apenas entre mulheres brancas pobres e mulheres negras, estas, muitas vezes, na condição de escravizadas.(...) Nesse sentido, as transformações resultantes das lutas políticas das mulheres contra o predomínio de relações com base nos interesses masculinos não só ajudaram a reduzir as injustiças sociais de gênero, como também contribuíram com novas formas de analisar a realidade, constituindo uma epistemologia feminista fundamental para a crítica dos problemas cotidianos entre os gêneros – do mundo do trabalho às relações afetivas".

Exemplo 2: Na página 118, linha 1 a linha 39, incluindo o gráfico no fim da página, lado direito) ao discutir diferença salarial no Brasil, a obra mostra através de pesquisa, a violência econômica expressa na discriminação salarial de mulheres e negros, levando mulheres negras a serem mais afetadas por essa discriminação, que só pode ser compreendida por análise interseccionais.: " Em Na antessala da discriminação: o preço dos atributos de sexo e cor no Brasil (1989--1999), os sociólogos Nadya Araujo Guimarães e Ciro Biderman evidenciam a dinâmicade desigualdade existente no mercado de trabalho brasileiro, que relega às mulheres e às pessoas negras mpregos menos qualificados e, consequentemente, menores salários.(...) Os dados acerca do rendimento médio da população brasileira, representados no gráfico, reforçam os resultados apresentados por Guimarães e Biderman, ao evidenciar a mobilização das variáveis gênero e raça na construção das desigualdades, fortalecendo a necessidade de análises sociológicas interseccionais.

Exemplo 3: Do ponto de vista da participação das mulheres na politica a obra demonstra como a participação feminina é restrita, mesmo com dispositivos legais que obrigam um percentual dessa participação, a cultura machista ainda ver com desconfiança a participação das mulheres na política. (Na pg 267, linha 1, incluindo o gráfico no final da página) "Outro aspecto analisado pela sociologia é a participação das mulheres nas eleições. No artigo "Transformando a diferença: as mulheres na política", Míriam Pillar Grossi e Sônia Malheiros Miguel analisam os mecanismos pelos quais a opinião pública, ora a favor, ora contra, cristaliza a cultura sobre as mulheres na política.(...) Dados estatísticos sobre a participação nas eleições federais de 2022, por gênero, disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, podem ser consultados no gráfico a seguir."

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas de argumentação, tanto orais quanto escritas, fundamentadas em dados científicos, com a proposta de destacar os princípios éticos essenciais à construção da cidadania e ao convívio social republicano. Ao enfatizar a importância de uma reflexão crítica, a obra contribui para o desenvolvimento de uma compreensão dos valores democráticos, incentivando a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a promoção da democracia e o respeito mútuo nas relações sociais.

Exemplos:

Na p. 143, há um quadro de atividades ao final da página referente à seção "contraponto", a pergunta 6 propõe de modo oral que os estudantes debatam as desigualdades apresentadas na tabela na página anterior, promovendo a análise de dados e possibilitando a construção da cidadania através da analise da condição social e econômica do país e ao compartilhar as impressões entre a turma: "Em sua opinião, que medidas poderiam ser adotadas para a superação das desigualdades apresentadas na tabela e no artigo? Debata essa questão com os colegas".

Na p. 163, no quadro enfoque na lateral direita da página, com três perguntas que ampliam o debate sobre direitos civis e cidadania, a partir a citação de José Murilo de Carvalho citada no texto, promovendo princípios éticos necessários para a construção da cidadania: "1. O texto de José Murilo de Carvalho aborda três conjuntos de direitos. Identifique-os e cite exemplos de cada um deles. 2. Nessa citação, Carvalho afirma que há direitos civis que ainda não são acessíveis. Com base na definição de direitos civis, argumente se você concorda ou não com o autor do texto. 3. Relacione a expansão da cidadania à redução das desigualdades no Brasil".

Na p. 177, a questão 6 de oficina traz um mapa com dados sobre assassinato de pessoas transexuais no mundo em 2022, propondo na sequência uma análise no mapa, promovendo a análise e argumentação em dados ampliando o respeito para convívio social e democrático: "a. Cite dois países que registraram entre 9 e 20 assassinatos de pessoas transexuais no ano de 2022. b. Qual país apresentou o maior número de assassinato de pessoas transexuais em 2022? c. A que tipo de preconceito a violência registrada no mapa está relacionada? d. Tomando como base os dados do mapa, elabore um texto de um parágrafo sobre a relação entre intolerância e violência no Brasil".

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra incentiva vários trabalhos em grupo, porém não propõe atividades que envolvam os outros agentes da comunidade escolar.

Exemplo 1: Na (pg. 123, na introdução da unidade 3, linha 9) ao apresentar o artigo décimo da constituição federal, para discutir o conceito de cidadania, pede que os estudantes se reúnam em grupo para discutí-los e propor medidas contra preconceitos e discriminação. " Você se lembra se já foi vítima ou presenciou alguma situação de preconceito ou discriminação? Como você reagiu naquele momento? Em uma situação hipotética, como você reagiria atualmente? Reúna-se em grupo e discuta as medidas que devem ser tomadas para evitar situações como essas".

Exemplo 2: (Pg. 299, questão 3, lado esquerdo, linha 5 do quadro atividades) solicita trabalho em grupo com colegas, que promovem a cooperação entre eles: "Você e os colegas vão organizar e executar uma mostra literária escolar que amplie a compreensão dos movimentos sociais por reconhecimento por meio da literatura. Para isso, realize os procedimentos a seguir.(...) Reúna-se aos colegas da turma e, com a mediação do professor, selecionem um dia para fazer a mostra, expondo os painéis para a comunidade escolar".

Exemplo 3: Na seção especial Pesquisa em foco, (pg 355, linha 10, etapa 1) Ao propor uma pesquisa em grupo sobre mídias digitais, a obra solicita que a mesma seja feita sobre educação, mas não frisa o ambiente escolar. "Organizem-se em grupos de quatro ou cinco integrantes e selecionem uma área de atuação do Estado, como educação, saúde, segurança pública, meio ambiente, trabalho, economia, direitos humanos, lazer, entre outras. Escolham uma política específica dentro dessa área. Por exemplo, em relação à área da educação, existem políticas voltadas à inclusão, à promoção da diversidade, à acessibilidade, à melhoria da merenda escolar e à qualificação dos professores. Elas podem ser criadas no âmbito dos governos federal, estadual ou municipal. Deve-se escolher uma política específica, verificando-se a data e o contexto de sua criação.(...)

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim a obra didática não possui nenhum texto que com imagem de violência explícita ou sensacionalista, não expõe nem faz menção a marcas ou qualquer serviço comercial .

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam configuração idêntica aos livros físicos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Estudante (LE), p. 10 e 11, apresentam-se o Sumário. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e no Livro do Professor (LP), p. MP001, apresentam-se a mesma carta de apresentação ao Suplemento do Professor.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo incluem quatro objetos digitais adicionais no formato podcasts, cada um com duração superior a cinco minutos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), Capítulo 7 - Trabalho e Alienação, p. 209, apresenta-se o podcast Consumo e moda, cuja duração é de 12:53, complementando a discussão sobre consumo alienado. No Livro do Professor Digital-Interativo LPI, p. 278, apresenta-se o podcast A influência do positivismo na Proclamação da República no Brasil, com duração de 12:55, ampliando o entendimento sobre o positivismo.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo incluem quatro vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 97, Capítulo 3 - Estado e Poder, inclui-se o vídeo Armadilhas das fake news para contextualizar o uso da linguagem precária, uma das características do UR-fascismo. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), Capítulo 8 - Amar e Projetar, p. 241, inclui-se o vídeo Economia verde, ilustrando alternativa de desenvolvimento responsável, baseado no respeito pela natureza.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosseis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam no mínimo dois carrosséis de imagens, com quatro imagens cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 86, apresenta-se carrossel de imagens contendo quatro imagens de campanhas em defesa dos direitos humanos. No LEI, p. 124, apresenta-se carrossel com quatro imagens sobre composições geométricas em obras de Rubem Valentim. Os dois carrosséis têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo incluem três infográficos clicáveis em formato de imagem, permitindo a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 69, ao tratar sobre as finalidades das ciências, apresenta-se o infográfico clicável Cinco pontos sobre a pandemia, que possui imagens que podem ser expandidas ao serem clicadas. No LEI, p. 71, apresenta-se infográfico clicável sobre evidências do aquecimento global no Brasil. No LEI, p. 158, Seção Entre Saberes, apresenta-se texto sobre Inteligência artificial , acompanhado pelo infográfico clicável Inteligência Artificial (IA) e o recrutamento de RH, em formato de imagens cujo conteúdo pode ser expandido ao ser clicado. Os infográficos têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contém dois mapas clicáveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 327, apresenta-se mapa clicável sobre ameaças ambientais. No LEI, p. 337, apresenta mapa clicável sobre povos indígenas e famílias linguísticas. Os conteúdos digitais têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo atendem de forma acessível o estudante e o professor, pois incluem a transcrição de todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 155 apresenta-se conteúdo relativo à luta histórica das mulheres por igualdade de direitos, destacando a opressão sofrida, as conquistas dos movimentos feministas e marcos legais no Brasil e oferece o podcast O feminismo e as redes sociais, acompanhado de sua transcrição integral. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 209, discute o consumismo exacerbado e a obsessão por novidades, impulsionados pela lógica capitalista e pela obsolescência programada, destacando seu impacto nas relações humanas e a necessidade de uma revisão crítica dos valores sociais e apresenta o podcast Consumo e moda, acompanhado por sua transcrição.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, garantindo coerência com a proposta educacional. No LEI, p. 241, encontra-se o vídeo Economia verde, o qual complementa o conteúdo do livro impresso que aborda a separação entre ser humano e natureza, concepção referenciada na filosofia de Descartes e intensificada pelo avanço da ciência e da técnica, destacando, em 2:91, a necessidade de alinhar desenvolvimento econômico e equidade social. No LEI, p. 69, encontra-se o Infográfico clicável Cinco pontos sobre a pandemia que amplia e contextualiza o aprendizado, sem introduzir elementos avulsos ou desconectados do conteúdo, apresentando na imagem n°1, informações sobre como a OMS utiliza dados de laboratórios, notificações de países-membros e uma rede de vigilância epidemiológica para monitorar surtos de doenças com potencial de escalar para uma pandemia.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativo oferecem, de modo parcial, informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 159, oferece-se o infográfico clicável Inteligência artificial (IA) no recrutamento de RH, que apresenta exemplos de inovações tecnológicas propiciadas pelo advento da IA e aplicadas para redução de vieses e para promoção da diversidade no recrutamento de candidatos a postos de trabalho. Contudo, os exemplos de tecnologias não corroboram de forma aprofundada com a discussão crítica instaurada pelo conteúdo do texto, não agregando conhecimentos aprofundados. No (LEI), p. 86, é oferecido o carrossel de imagens Campanha sobre os direitos humanos, o qual apresenta imagens com cartazes de campanhas para a proteção dos direitos de diferentes minorias. No entanto, os exemplos são restritos e não agregam conhecimentos aprofundados, limitando-se a uma experiência superficial do tema. Os conteúdos digitais têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos mobilizam diferentes sentidos para dinamizar as aprendizagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 241, utiliza-se um vídeo sobre a Economia Verde que, em 0:53, contém imagens de caminhões e escavadeiras para demonstrar o impacto da mineração nas áreas de exploração. No LEI, p. 155, utiliza-se um podcast sobre o feminismo e as redes sociais que, em 2:55, relata estatísticas que evidenciam que a maioria feminina entre egressos do ensino superior que não se reflete na proporção de mulheres em cargos de direção e gerência no mundo do trabalho. Os conteúdos digitais têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma indicação diferenciada dos objetos digitais tanto no sumário, quanto nas páginas em que estão localizados, garantindo uma rápida identificação e navegação, com organização e paginação idênticas ao volume físico. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, apresenta-se o Sumário dos objetos digitais, dentro de box destacado, contendo listagem dos objetos digitais e das páginas em que podem ser acessados. No LEI, p. 69, indica-se o Infográfico clicável: Cinco pontos sobre uma pandemia, de forma destacada em cor verde, usada apenas nos casos de ocorrência dos objetos digitais. Os conteúdos digitais têm correspondência idêntica no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), tanto na numeração da página, quanto no conteúdo descrito.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos possuem iluminação adequada. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 97, contém vídeo sobre fake news que usa exclusivamente animações, sem registros de câmera, com exceção do intérprete de libras no canto inferior direito do vídeo e possui boa iluminação, favorecendo sua visibilidade. O LEI, p. 241, contém vídeo que utiliza imagens de mineração, em 0:30, e tomadas aéreas de uma floresta tropical, em 1:30, com boa iluminação e clareza nos registros.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos apresentam cenários que são apropriados tanto para o conteúdo quanto para o público-alvo. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 349, Seção Oficina, a atividade 8 é acompanhada pelo vídeo Leis Ambientais, que, em 2:34, utiliza animação gráfica com imagens de natureza, como florestas e rios, intercaladas com cenas de fábricas despejando detritos em águas correntes e mostra cidadãos participando de manifestações em defesa do meio ambiente, criando um cenário visual adequado ao ensino Médio e que reforça a importância da preservação e da ação legal contra a poluição. No LEI, p. 97, é apresentado o vídeo As armadilhas das fake news que utiliza uma animação gráfica com imagens que, em 2:19, remetem à estética de memes das redes sociais, criando uma conexão imediata com o público jovem e reforçando o tema de desinformação, com imagens vibrantes e dinâmicas que simulam situações comuns na internet, como boatos e notícias falsas.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos contêm legendas adequadas à apreensão da informação, favorecendo a legibilidade com contraste de cores e entre fonte e fundo e preservando sincronia adequada com o áudio. No Livro do estudante Digital-Interativo (LEI), p. 97, apresenta-se vídeo sobre fake news que usa legendas com fonte na cor branca de tamanho adequado sobre um fundo azul-escuro na margem inferior do vídeo. No LEI, p. 259, oferece-se o vídeo Leonardo da Vinci, cujas legendas utilizam fontes clássicas e legíveis, com cores sutis e contrastantes, que ajudam a destacar as informações sem distrair o espectador, enquanto as formas das legendas são simples e bem posicionadas, facilitando a compreensão do conteúdo sobre a vida e as obras de Da Vinci, especialmente para o público jovem.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Todos os vídeos contêm janelas de LIBRAS e legendas, sendo que em nenhum deles há áudio em qualquer idioma estrangeiro. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 97, apresenta-se vídeo sobre fake news com janela de Libras com tamanho adequado no seu canto inferior esquerdo, com intérprete sobre fundo semitransparente, seguindo o padrão de roupas pretas sobre fundo. No LEI, p. 241, apresenta-se vídeo sobre economia verde que usa também usa o mesmo modelo de janela de libras, porém com intérprete distinto.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens apresentam legendas adequadas, explicitando informações necessárias e relevantes á boa apreensão do conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 86, apresenta-se carrossel de imagens com quatro fotos sobre campanhas de direitos humanos. Na imagem n° 1 observa-se um banner de Campanha do Governo Federal contra a discriminação de pessoas LGBTQIA+, sob a qual há rodapé na cor azul com legenda em fonte preta descrevendo o significado da sigla, a origem e a data do banner e contextualizando o cenário de discriminação que motivou a campanha. No LEI, p. 213, apresenta-se carrossel de imagens sobre inovações tecnológicas do Século XXI, na imagem n° 2 há fotografia de passageira em trânsito por aeroporto onde utiliza reconhecimento facial para liberar sua passagem pela migração, havendo rodapé de cor azul sob a imagem com legenda na cor preta descrevendo a origem da imagem e as informações que a relacionam ao conteúdo tratado no capítulo.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens contêm suas devidas fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 105, apresenta-se infográfico clicável sobre o uso responsável de redes sociais, no qual é possível acessar créditos e fonte de imagem pelo clique no círculo verde posicionado no canto superior esquerdo do objeto digital. No LEI, p. 124, apresenta-se carrossel de imagens sobre composições geométricas na obra de Rubem Valentim, no qual é possível acessar os créditos iconográficos pelo clique no botão circular de cor verde com letra C, posicionado no canto superior direito do objeto digita, ademais é possível verificar o nome e referências das obras que o compõe pela legenda.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens estão nítidas e apresentadas em boa qualidade. No Livro do estudante Digital-Interativo (LEI), p. 213, apresenta-se carrossel de imagens sobre inovações tecnológicas do Século XXI, apresentando com alta definição e nitidez, na imagem n° 3, uma fotografia de operário em fábrica de automóveis automatizada. No LEI, p. 124, apresenta-se carrossel de imagens sobre composições geométricas na obra de Rubem Valentim, apresentando, na imagem n° 1, uma fotografia nítida e de qualidade em preto e branco do artista e fotografias em alta definição de algumas de suas obras, nas imagens n° 2, 3 e 4.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens contêm especificação de escala. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 327, apresenta-se mapa clicável sobre ameaças ambientais no território brasileiro, na qual se verifica no canto inferior esquerdo do mapa a escala do tipo gráfico na proporção 400:1. No LEI, p. 337,apresenta-se mapa clicável com os povos indígenas e suas famílias linguísticas, na qual se verifica no canto inferior direito do mapa a escala do tipo gráfico na proporção 400:1.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os elementos gráficos estão bem definidos e adequados à finalidade pedagógica e ao tema apresentado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 105, apresenta-se infográfico clicável sobre o uso responsável de redes sociais, que utiliza ilustrações de traço bem definido e preenchimento nítido com cores sólidas para abordar problemas inerentes ao ciberespaço, tema tratado na seção culturas juvenis, como discurso de ódio e checagem de informações compartilhadas em redes sociais. No LEI, p. 327, apresenta-se mapa clicável sobre ameaças ambientais no território brasileiro, no qual se pode observar com clareza e boa definição as áreas indicadas, favorecendo a finalidade pedagógica de problematizar o impacto da industrialização nos biomas brasileiros, tema do Capítulo 12 – Ser humano e meio ambiente.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos asseguram acessibilidade a professores, pois contêm as transcrições de todos os materiais em áudio. No Livro do Professor Interativo (LPI), p. 155, o conteúdo relativo à revolução feminina é acompanhado pelo podcast O feminismo e as redes sociais, que possui transcrição disponível e com fácil localização, logo abaixo do link do podcast. No LPI, p. 209, em um conteúdo sobre consumismo é oferecido o podcast Consumo e moda, cuja transcrição encontra-se imediatamente abaixo do link do podcast, facilitando sua localização.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contêm material em áudio com intensidade sonora adequada e sem ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 155, apresenta-se podcast sobre o feminismo e as redes sociais com vozes e músicas de fundo, mantendo boa intensidade sonora sem ruídos, tal como em 02:30, quando se trata da vida das mulheres no Brasil, apresentando dados relativos às assimetrias de gênero. No LEI, p.227, apresenta-se podcast sobre o amor na perspectiva de bell hooks, com vozes bem equalizadas e sem ruídos, como, por exemplo, em 03:00, quando a narração descreve a produção bibliográfica de bell hooks.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos contêm material em áudio com vozes inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 155, apresenta-se podcast sobre o feminismo e as redes sociais com variação de vozes, mantendo clareza e inteligibilidade. No LEI, p.227, apresenta-se podcast sobre o amor na perspectiva de bell hooks, no qual se pode compreender com clareza a voz de diferentes narradores, inclusive quando sobrepostas a efeitos e sonoros de fundo.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) contêm material em áudio com bom padrão de volume, que assegura inteligibilidade sem exacerbação de intensidade. O LEI, p. 227, contém podcast sobre o amor na perspectiva de bell hooks, no qual as diferentes vozes mantêm bom padrão de volume entre si, preservando momentos de entonação diferenciada, inclusive mantendo-se boa proporção nos volumes usado entre vozes, efeitos sonoros e fundos musicais. Em 03:05, quando o narrador apresenta a biografia de bell hooks, e em 04:20, quando outra voz realiza leitura de excerto da autora, por exemplo, o padrão de volume é mantido, garantindo inteligibilidade na escuta das diferentes vozes presentes no podcast. No LEI, p. 278, o podcast A influência do Iluminismo no Brasil, apresenta volume padrão, como se pode observar entre 03:10 e 03:20, quando a narração expõe a importância de Benjamin Constant na difusão do positivismo nas escolas militares do Brasil.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos possuem conteúdo visual e sonoro com relação clara que promovem o fácil entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 97, apresenta-se vídeo sobre fake news que, além de incluir a audiodescrição das imagens apresentadas em 3:11, associa claramente as imagens de celulares, computadores, websites e redes sociais ao tema abordado pela narração do vídeo. No LEI, p. 241, apresenta-se vídeo sobre economia verde que relaciona imagens de painéis solares e usinas eólicas, em 1:57 e 4:22, à narração que aborda a necessidade de fontes renováveis de energia para haver uma economia verde.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os áudios, como músicas de fundo e efeitos sonoros, acompanham o tempo das vozes e narrações. No Livro do estudante Digital-Interativo (LEI), p. 241, apresenta-se vídeo sobre economia verde que, em 1:20, possui música ao fundo da voz narrando sem prejudicar sua inteligibilidade. No LEI, p. 259, apresenta-se vídeo sobre o renascentista Leonardo da Vinci quem em 3:45, contém música ao fundo da audiodescrição das imagens em tela sem prejudicar a acessibilidade do recurso.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A multiplicidade que compõe os vídeos favorece a aprendizagem e a compreensão e preserva a correlação entre áudio e vídeo. No Livro do estudante Digital-Interativo (LEI), p. 97, apresenta-se vídeo sobre fake news com variadas ilustrações em torno da temática do ciberespaço, reunindo, em 6:41, ícones, emojis, uma estátua grega e um celular sem comprometer a aprendizagem e a compreensão. No LEI, p. 241, apresenta-se vídeo sobre economia verde que, em 4:55, reúne uma sequência de logomarcas relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável a fotografias e a fragmentos de outros vídeos relacionados ao mercado financeiro para ilustrar o tema da comercialização de créditos de carbono abordado pela narração.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) ao apresentar todos os materiais em áudio e suas respectivas transcrições, atende de forma acessível a todos os estudantes. Na p. 254, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um *podcast* intitulado Panorama atual da informalidade no Brasil, juntamente com a transcrição completa do conteúdo. Da mesma forma, na p. 316, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um link que direciona ao podcast Crime Organizado na Amazônia Legal e outro link para a transcrição do áudio desse podcast. Pelo exposto, afere-se que, ao apresentar a transcrição de todos os materiais em áudio, a versão digital-interativa da obra atende de forma acessível a todos os estudantes.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam conteúdos multimídia coerente com a proposta pedagógica e o texto impresso da obra. O Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 51, discute a Teoria da Deriva Continental e utiliza um vídeo sobre a mesma temática, alinhado com o conteúdo abordado no texto impresso. Na p. 325, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) trata dos impactos ambientais causados pela atividade mineradora e, para complementar a discussão textual, apresenta um infográfico clicável sobre os impactos da mineração. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra utiliza objetos digitais coerentes com o texto impresso, evitando conteúdos avulsos e desconectados da respectiva proposta didática.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 123, apresenta um vídeo sobre as comunidades quilombolas, que aborda a relação dessas comunidades com o território onde desenvolvem o seu modo de vida, incluindo relatos de quilombolas do Quilombo Tabacaria, localizado em Alagoas. As informações apresentadas nesse vídeo permitem aprofundar a discussão sobre o conteúdo comunidades quilombolas. Na p. 201, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LE)I apresenta um infográfico clicável sobre as dimensões da agroindústria, destacando suas etapas de produção e a complexidade da cadeia produtiva agrícola. As informações representadas nesse infográfico permitem aprofundar o conteúdo sobre a integração entre campo e cidade. Pelo exposto, afere-se que a obra por meio dos seus materiais digitais interativos apresenta informações importantes que possibilitam o aprofundamento sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) dinamiza as aprendizagens ao mobilizar diferentes sentidos por meio de objetos digitais. Na p. 85, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um vídeo sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, que utiliza uma animação acompanhada de narração oral para explicar os direitos da pessoa idosa. Esse recurso combina a visualização da animação com a audição da narração, mobilizando os sentidos da visão e da audição para promover uma compreensão mais profunda do conteúdo. Na p. 109, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um mapa interativo clicável que representa os pontos extremos do Brasil. Esse tipo de recurso envolve o sentido tátil (por meio do clique) e visual, permitindo que os estudantes interajam com o conteúdo de maneira dinâmica e ativa. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa contribui para o dinamismo da aprendizagem, utilizando diferentes recursos que envolvem múltiplos sentidos e favorecem a compreensão do conteúdo de maneira mais imersiva.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP), oferece recursos de acessibilidade, como janela de LIBRAS e legenda. O vídeo sobre a Teoria da Deriva Continental apresentado na p. 51 do Livro do Estudante Digital-Interativo(LEI) inclui janela de LIBRAS, legenda e audiodescrição. Na p. 357, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o vídeo intitulado Alternativas sustentáveis que possui legenda, audiodescrição e janela de LIBRAS. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra dispõe de recursos de acessibilidade como janela de LIBRAS e legenda.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra indica de forma clara o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos, tanto no sumário como nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Ao final da p. 10, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o sumário dos objetos digitais, com informações sobre o tipo de objeto utilizado, o título do conteúdo abordado e a página em que ele está apresentado. O sumário permite que, ao clicar em um item, o estudante seja direcionado à página correspondente, facilitando a localização e navegação entre os conteúdos. No lado esquerdo da p. 16, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um carrossel de imagens, onde indica de forma clara o conteúdo desse objeto, qual seja, o reflorestamento da RPPN Fazenda Bulcão, ao clicar sobre essa informação, o estudante é direcionado ao vídeo. Essa funcionalidade torna a navegação mais dinâmica e facilita o acesso imediato aos objetos digitais. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos, tanto no sumário quanto nas páginas, facilitando a navegação e o acesso ao conteúdo de forma eficiente e clara.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e do Livro do Estudante (LE) apresenta uma iluminação adequada para garantir a clareza na visualização dos conteúdos. Na p. 119, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um carrossel de imagens sobre a arte indígena brasileira. As imagens possuem boa iluminação, o que permite visualizar claramente os detalhes do conteúdo apresentado. O vídeo intitulado Alternativas sustentáveis, apresentado na p. 357, do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), também possui uma iluminação adequada, o que contribui para uma visualização nítida e facilita a compreensão do conteúdo. Dessa forma, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta uma iluminação que favorece a visualização e compreensão dos conteúdos multimídia.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Professor (LP) e do Livro do Estudante (LE) utiliza cenários apropriados para o conteúdo e público-alvo do Ensino Médio, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizagem imersiva e sem distrações. O vídeo sobre a Teoria da Deriva Continental, presente na p. 51 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um cenário com iluminação suave e uniforme, plano de fundo neutro e organizado, som claro e sem ruídos, o que favorece a concentração dos estudantes no conteúdo abordado. O vídeo sobre comunidades quilombolas, apresentado na p. 123 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) também possui um cenário apropriado, promovendo um ambiente visual e sonoro que facilita a compreensão do conteúdo pelos estudantes. Diante do exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta cenários adequados, tanto em termos estéticos como pedagógicos, proporcionando aos estudantes do Ensino Médio a compreensão do conteúdo e o desenvolvimento do aprendizado.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) utiliza recursos como infográficos, textos, gráficos e animações adequados tanto ao público-alvo do Ensino Médio quanto à finalidade pedagógica da obra. Esses recursos facilitam a compreensão dos temas abordados, tornando o conteúdo mais dinâmico e acessível aos estudantes. A combinação de elementos visuais e textuais favorece o aprendizado, proporcionando aos estudantes uma experiência mais interativa e alinhada às suas necessidades e aos objetivos educacionais da obra. Na p. 146, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o infográfico clicável intitulado O direito à moradia segundo a ONU que ilustra o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, por meio de animações e informações textuais, facilitando a compreensão desse direito fundamental de maneira visual e interativa. Na p. 182, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um infográfico clicável sobre a mobilidade urbana nas grandes cidades brasileiras. Este recurso apresenta de forma clara e acessível, através de animações e texto, temas como desigualdade de acesso, impactos ambientais, o uso de aplicativos de transporte, e questões de inclusão e sustentabilidade, alinhando-se aos objetivos educacionais da obra. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra utiliza de forma eficaz recursos gráficos e multimídia que tornam o conteúdo mais acessível, dinâmico e relevante para os estudantes do Ensino Médio.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam uma qualidade sonora adequada, com níveis de intensidade bem ajustados e sem a presença de ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 235, o podcast intitulado Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado apresenta uma intensidade sonora equilibrada e clara, sem qualquer distorção ou ruído. Da mesma forma, na p. 323, do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) o podcast intitulado Juventudes e manifestações pelo clima também mantém uma intensidade sonora apropriada e sem interferências, proporcionando uma audição nítida e agradável. Pelo exposto, afere-se que os áudios presentes na versão digital-interativa da obra possibilitam aos estudantes uma experiência auditiva clara e sem falhas.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam falas claras e inteligíveis em sua totalidade, sem comprometimento na compreensão do conteúdo. O podcast intitulado Panorama atual da informalidade no Brasil, apresentado na p. 254 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), apresenta informações precisas e inteligíveis sobre o mercado informal de trabalho no Brasil, baseadas em dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). As vozes são nítidas, com dicção e ritmo adequados, permitindo que os estudantes compreendam as informações apresentadas. Na p. 316, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o podcast intitulado Crime organizado na Amazônia Legal, que aborda de maneira clara e acessível o aumento da violência na Amazônia, apresentando dados de um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. As vozes dos locutores são igualmente nítidas, com dicção e ritmo apropriados, permitindo aos estudantes a compreensão do conteúdo abordado. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta áudios e fontes fonográficas de alta qualidade, com falas inteligíveis e claras, permitindo a compreensão das informações pelos estudantes.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam padrão de volume consistente, exceto quando há intencionalidade clara para distinções de volume. No podcast intitulado Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado, apresentado na p. 235 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o volume é mantido constante durante a narração. No entanto, ao apresentar a vinheta de abertura e a vinheta de encerramento, há um pequeno aumento no volume, o que é uma variação intencional para destacar esses momentos. Da mesma forma, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) no podcast apresentado na p. 254, que aborda o Panorama atual da informalidade no Brasil, o padrão de volume é igualmente mantido. Quando as vinhetas de abertura e de encerramento são reproduzidas, observa-se um leve aumento no volume, novamente com a intenção de dar destaque a essas seções. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra mantêm um padrão de volume, com variações apenas nos momentos de vinhetas de abertura e encerramento, onde há um pequeno aumento intencional para destacá-las. Esse cuidado na produção sonora contribui para uma percepção auditiva clara e fluida.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam uma mixagem, equalização e ganho bem ajustados, garantindo uma experiência auditiva clara e equilibrada. O podcast intitulado Crime organizado na Amazônia Legal, apresentado na p. 316 do Livro do Estudante (LE), possui uma mixagem que permite que as vozes dos locutores se destaquem de maneira nítida, sem sobrecarregar outros elementos sonoros, como músicas ou vinhetas. A equalização é cuidadosa, oferecendo uma sonoridade agradável e com frequências balanceadas, sem distorções ou falhas nas tonalidades. O ganho é ajustado de forma a evitar picos de volume ou distorções, mantendo a audibilidade em níveis apropriados durante todo o conteúdo. Da mesma forma, o podcast Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado, apresentado na p. 235 do Livro do Estudante (LE), também segue esse padrão técnico, com uma mixagem bem realizada, equalização adequada e ganho ajustado proporcionado uma percepção auditiva nítida e confortável. Diante do exposto, nota-se que os áudios da versão digital-interativa da obra apresentam boa mixagem, equalização e ganho, garantindo uma percepção auditiva clara e equilibrada do conteúdo pelos estudantes.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) utilizam fade in e fade out de forma eficaz para evitar interrupções abruptas ou inícios bruscos nos fonogramas. No podcast intitulado Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado, apresentado na p. 235 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), é utilizado o fade in na vinheta de abertura, que que começa no tempo 0:03 do áudio, com o volume inicialmente reduzido e aumentando gradativamente. Já o fade out é aplicado a partir do minuto 5:54, onde o volume da vinheta final diminui suavemente até o término. Na p. 323 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), os recursos de fade in e fade-out também são empregados no podcast Juventudes e manifestações pelo clima. O fade-in começa no tempo 0:28, enquanto o fade-out é usado a partir do minuto 6:45. Pelo exposto, afere-se que os recursos de fade in e fade out são utilizados de forma cuidadosa e eficaz nos podcasts da versão digital-interativa da obra, proporcionando transições suaves e agradáveis entre os elementos sonoros.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) estabelece uma relação entre os conteúdos visual e sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 123, no vídeo sobre comunidades quilombolas apresenta perfeita sintonia entre o conteúdo visual e o sonoro. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) p. 254 apresenta o podcast intitulado Panorama atual da informalidade no Brasil, esse recurso sonoro está diretamente relacionado ao recurso visual da obra, proporcionando aos estudantes um melhor entendimento dos conceitos e conteúdos abordados. Na p. 316, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta uma discussão sobre o crime organizado em escala global e na América Latina; nesse contexto, é apresentado o podcast intitulado Crime organizado na Amazônia Legal, o que permite ao estudante estabelecer conexões e analogias, aprofundando sua compreensão sobre o tema. Pelo exposto afere-se-se que a versão digital-interativa da obra integra recursos visuais e sonoros, potencializando uma compreensão mais profunda e dinâmica dos temas abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) consegue preservar a correlação entre áudio e vídeo de maneira eficaz, mesmo diante da quantidade de elementos apresentados, como voz, música, narração, imagens e animações. Na p. 85, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um vídeo sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, onde a animação é acompanhada de narração oral, o que facilita a compreensão dos direitos da pessoa idosa sem sobrecarregar o estudante com informações excessivas. Da mesma forma, no vídeo sobre a Teoria da Deriva Continental, na p. 51, do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) as imagens são nítidas e bem relacionadas à narração. O cenário cuidadosamente iluminado e organizado, o plano de fundo neutro e o som claro e sem ruídos ajudam a manter o foco do estudante no conteúdo, sem distrações. Esses recursos multimodais trabalham de forma integrada, favorecendo a aprendizagem, preservando a correlação áudio-vídeo e garantindo a compreensão do conteúdo apresentado. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra é eficaz na integração dos recursos áudio e vídeo, favorecendo a aprendizagem e a compreensão dos conceitos, conteúdos e temas pelos estudantes.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Na p. 123 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o vídeo intitulado Comunidades quilombolas apresenta uma legenda que utiliza uma combinação de cores e fontes eficazes para garantir uma boa visualização. Inicialmente, a legenda é exibida na cor preta sobre um fundo laranja, e posteriormente, o texto é mostrado em branco sobre um fundo azul. Esse contraste de cores facilita a leitura e compreensão do conteúdo, enquanto o tamanho da fonte é apropriado para garantir que a legenda seja legível. Da mesma forma, no vídeo Alternativas sustentáveis, apresentado na p. 357 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), as legendas são exibidas na parte inferior do vídeo, na cor branca sobre fundo azul, o que também proporciona um bom contraste e facilita a visualização. O tamanho da fonte é adequado, permitindo que o texto seja claramente lido, favorecendo a compreensão do conteúdo. Esses cuidados no design das legendas garantem que os estudantes possam compreender o conteúdo de maneira clara e eficaz, sem dificuldades visuais. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra utiliza legendas que garantem boa legibilidade, facilitando a compreensão do conteúdo apresentado nos vídeos.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) acompanham adequadamente o tempo das vozes e das narrações. A sincronização entre o áudio e o vídeo é feita de maneira cuidadosa, garantindo que as vozes e narrações estejam alinhadas com as imagens e os textos exibidos. No vídeo Teoria da Deriva Continental, apresentado na p. 51 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), a partir do minuto 1:48, o professor retorna ao vídeo destacando que "Após anos de pesquisa, Wegener propôs, em 1912...". Nesse trecho, a voz está devidamente alinhada com o movimento da boca do professor, o que garante uma boa sincronização entre áudio e vídeo. Esse alinhamento contribui para uma experiência mais natural e fluida, facilitando a compreensão e mantendo o foco do estudante no conteúdo apresentado. No vídeo intitulado Comunidades quilombolas, apresentado na p. 123 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), a partir do minuto 1:29 é apresentado o relato de um quilombola que afirma que "A história da minha família é descendente de quilombo". A voz do quilombola está sincronizada com o movimento da boca, assim como com a legenda do vídeo. Esse alinhamento entre áudio, vídeo e texto contribui para uma experiência de aprendizagem mais fluida, permitindo que os estudantes possam acompanhar o relato de maneira clara. Pelo exposto, afere-se que os vídeos apresentados na versão digital-interativa da obra garantem uma sincronização precisa entre áudio, vídeo e legendas.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta imagens que contêm legendas que explicitam o seu conteúdo. No carrossel de imagens Arte indígena brasileira, apresentado na p. 119 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), há quatro imagens, todas acompanhadas de legendas que detalham o conteúdo visual. Por exemplo, a primeira imagem ilustra um indígena da etnia Tuyuka durante uma apresentação de dança maracá em Manaus, em 2022. Da mesma forma, no carrossel de imagens Robôs em diferentes setores, apresentado na p. 276 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), as quatro imagens são acompanhadas por legendas que explicam o conteúdo. Um exemplo é a primeira imagem, que mostra uma cirurgia realizada com a utilização de robô em Istambul, Turquia, em 2023. As legendas dessas imagens ajudam a contextualizar e esclarecer as informações visuais, facilitando a compreensão do conteúdo pelos estudantes. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra utiliza imagens com legendas claras e explicativas, o que facilita a compreensão do conteúdo visual.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresentam as fontes das imagens utilizadas. No carrossel de imagens Arte indígena brasileira, apresentado na p. 119 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o ícone "C" direciona os usuários aos créditos iconográficos de todas as imagens presentes no carrossel. Da mesma forma, o ícone "C" também está presente no carrossel de imagens Robôs em diferentes setores, apresentado na p. 276 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). Essa funcionalidade assegura que os estudantes possam acessar facilmente as fontes e os créditos das imagens, promovendo a transparência e o reconhecimento dos direitos autorais. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra adota práticas que valorizam a transparência e o respeito aos direitos autorais, ao disponibilizar créditos iconográficos de forma acessível.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta imagens com qualidade e nitidez. Por exemplo, a terceira imagem do carrossel de imagens apresentado na p. 119 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) representa uma indígena da etnia Guarani Mbyá produzindo um cesto, em Itanhaém, São Paulo em 2021. A alta qualidade e nitidez dessa imagem, juntamente com a clareza e os detalhes nela presentes, ajudam a contextualizar visualmente o tema abordado, permitindo que os estudantes percebam com maior precisão as informações representadas. De maneira semelhante, a quarta imagem do carrossel de imagens apresentado na p. 276 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), que ilustra uma linha de montagem de veículos com a utilização de robôs em Qingdao, na China, em 2023, também apresenta alta qualidade e nitidez, proporcionando uma visualização clara e detalhada do conteúdo, o que facilita a compreensão dos conceitos discutidos. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra utiliza imagens de alta qualidade e nitidez, que contribuem significativamente para a compreensão dos conteúdos pelos estudantes.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta quatro vídeos que complementam e aprofundam os conteúdos abordados na obra. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), na p. 51, é apresentado o vídeo sobre a Teoria da Deriva Continental. Na p. 85, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o vídeo sobre o Estatuto da Pessoa Idosa. Já na p. 123, Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um vídeo que trata das comunidades quilombolas. Esses vídeos, presentes na versão digital-interativa, têm um papel fundamental no auxílio à compreensão de temas complexos, permitindo que os alunos visualizem e contextualizem os conceitos abordados, promovendo uma aprendizagem mais envolvente e significativa. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta pelo menos três vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta quatro infográficos clicáveis que complementam e aprofundam os conteúdos abordados na obra. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 146, é apresentado o infográfico clicável intitulado O direito à moradia segundo a ONU, que explora o direito à moradia como um direito fundamental. Na p. 182, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o infográfico clicável intitulado Mobilidade urbana nas grandes cidades, que aborda os desafios de transporte nas metrópoles. Já na p. 201, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o infográfico clicável intitulado Dimensões da Agroindústria, que oferece uma visão detalhada sobre os aspectos econômicos e sociais da agroindústria. Esses infográficos interativos facilitam a compreensão dos temas, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível. Portanto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta três infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta quatro *podcasts* que complementam e aprofundam os conteúdos abordados na obra. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta na p. 235 o *podcast* intitulado Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado. Já na p. 254 o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o podcast Panorama atual da informalidade no Brasil. E na p. 316, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) disponibiliza o podcast Crime organizado na Amazônia Legal. O uso desses podcasts permite que os estudantes aprofundem seus conhecimentos sobre temas complexos e atuais, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativa. Assim, afere-se que a versão dididal-interativa da obra apresenta três podcasts.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta três carrosséis de imagens, que enriquecem o conteúdo da obra e oferecem uma abordagem visual e interativa dos temas tratados. Na p. 16, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta um carrossel de imagens intitulado Reflorestamento da RPPN da Fazenda do Bulcão. Na p. 119, do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) encontra-se o carrossel com imagens que ilustram a arte indígena brasileira e, na p. 276 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) é apresentado o carrossel de imagens que mostram a atuação de robôs em diferentes setores. Esses carrosséis de imagens tornam o aprendizado mais dinâmico e interativo, permitindo que os estudantes explorem visualmente os conteúdos e se envolvam de maneira mais profunda com os temas abordados na obra.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP) apresenta dois mapas clicáveis. Na p. 57, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta o mapa clicável intitulado Formas de relevo no Brasil. Adicionalmente, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) p. 109 apresenta o mapa clicável que representa os pontos extremos do Brasil. Esses mapas clicáveis permitem que os estudantes interajam diretamente com o conteúdo e visualizem de forma prática as informações geográficas. Afere-se, portanto, que a obra em sua versão digital-interativa apresenta mapas clicáveis.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos do item 4.10a, b, c do Edital ao adicionar os conteúdos específicos ao material impresso na quantidade estipulada.

O material digital do volume de História constitui-se de quatro infográficos clicáveis, quatro vídeos, quatro *podcasts* (cada um com tempo de duração superior a 5 minutos), três carrosséis de imagens (cada um contendo 4 imagens), e dois mapas clicáveis, que funcionam, de modo geral, como complemento dos objetivos de conhecimento abordados nos capítulos em que estão localizados (LE, p. 11 e 307). A seguir, destacam-se exemplos que corroboram com a verificação:

Podcast sobre o romantismo e a identidade nacional brasileira, no LEI, p. 205; Podcast sobre impactos da Revolução Industrial, no LEI, p. 224; Podcast sobre o papel da propaganda na Era Vargas, no LEI, p. 307.

Vídeo sobre o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, no LEI, p. 130; Vídeo sobre leis antirracismo no Brasil, no LEI, p. 331; Vídeo sobre entrevista como metodologia de pesquisa em Ciências Humanas, no LEI, p. 402.

Carrossel de imagens sobre escravizados na Guerra do Paraguai, no LEI, p. 206; Carrossel de imagens sobre o direito ao voto, no LEI, p. 298.

Infográfico sobre sítios arqueológicos ao redor do mundo, no LEI, p. 61; Infográfico sobre a expansão marítima e a cartografia no período das Grandes Navegações, no LEI, p. 92; Infográfico sobre o muro de Berlim, no LEI, p. 294.

Mapa clicável sobre quilombos no Brasil, no LEI, p. 208.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 205
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 307
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 130
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 61
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 294
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 331
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 224
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 206
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 298
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 208

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos do item 4.10a, b, c do Edital ao adicionar os conteúdos específicos ao material impresso na quantidade estipulada.

O material digital do volume de História constitui-se de quatro vídeos, quatro *podcasts*, cada um com tempo de duração superior a 5 minutos, que atuam, de modo geral, como complemento dos objetivos de conhecimento abordados nos capítulos e páginas em que estão localizados.

A seguir, destacam-se exemplos que corroboram com a verificação:
Vídeo sobre o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, no LEI, p. 130;

Vídeo sobre leis antirracismo no Brasil, no LEI, p. 331;

Vídeo sobre entrevista como metodologia de pesquisa em Ciências Humanas, no LEI, p. 402.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 331
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 130
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 130
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos do item 4.10a, b, c do Edital ao adicionar os conteúdos específicos ao material impresso na quantidade estipulada.

O material digital do volume de História constitui-se de três carrosséis de imagens, cada um contendo 4 imagens, que atuam, de modo geral, como complemento dos objetivos de conhecimento abordados nos capítulos em que estão localizados.

A seguir, destacam-se exemplos que corroboram com a verificação:

Carrossel de imagens sobre escravizados na Guerra do Paraguai, no LEI, p. 206;

Carrossel de imagens sobre o direito ao voto, no LEI, p. 298.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 298
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 206

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos do item 4.10a, b, c do Edital ao adicionar os conteúdos específicos ao material impresso na quantidade estipulada.

O material digital do volume de História constitui-se de quatro infográficos clicáveis, que funcionam, de modo geral, como complemento dos objetivos de conhecimento abordados nos capítulos em que estão localizados.

A seguir, destacam-se exemplos que corroboram com a verificação:
Infográfico sobre sítios arqueológicos ao redor do mundo, no LEI, p. 61;

Infográfico sobre a expansão marítima e a cartografia no período das Grandes Navegações, no LEI, p. 92;

Infográfico sobre o muro de Berlim, no LEI, p. 294.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 92
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 61
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 294

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos do item 4.10a, b, c do Edital ao adicionar os conteúdos específicos ao material impresso na quantidade estipulada.

O material digital do volume de História constitui-se de dois mapas clicáveis, que funcionam, de modo geral, como complemento dos objetivos de conhecimento abordados nos capítulos em que estão localizados (LE, p. 208 e 363).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 208
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 363

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos nos critérios 3.26a e 4.10.3 do Edital.

Os *podcasts* disponibilizados no LEI e LPI estão todos sinalizados na lateral da página, em fonte na cor verde.

O Podcast sobre o romantismo e a identidade nacional brasileira, localizado no LEI, p. 205, disponibiliza, na mesma página, um acesso clicável para a transcrição do material. Ao clicar, o leitor é redirecionado para um arquivo específico contendo a transcrição integral do conteúdo em áudio. O LPI, ao reproduzir integralmente o LEI, mantém essa mesma funcionalidade.

Outros exemplos dessa estrutura podem ser observados no LEI, p. 224, e no LEI, p. 307.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 307
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 224
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 205

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.26b do Edital.

O conteúdo multimídia do volume de História constitui-se de infográficos clicáveis, vídeos, *podcasts*, carrosséis de imagens e mapas clicáveis. Há pertinência e adequação do conteúdo, pois funcionam, de modo geral, como complemento dos objetivos do conhecimento abordados nos capítulos e páginas em que foram situados.

No LEI, p. 92, é disponibilizado um Infográfico clicável que aborda a cartografia em relação à expansão marítima no contexto das Grandes Navegações. O recurso interativo permite que, ao clicar em diferentes elementos, o leitor obtenha explicações sobre aspectos da cartografia da época, como a presença de instrumentos de navegação e representações de monstros marinhos nos mapas. está localizado ao lado do tópico "*A Expansão Marítima Europeia*" (LE, p. 92), o vídeo *Leis Antirracismo* (LEI, p. 331), que narra de forma ilustrativa, as primeiras iniciativas legislativas antirracistas no Brasil a partir da década de 1950, está situado no tópico "*Engajamento e Movimentos Sociais*" na segunda metade do século XX. Portanto, os temas e temporalidades são levadas em consideração na relação entre o corpo textual e os objetivos digitais da obra. Dessa forma, o infográfico favorece o contato com um procedimento de decodificação de fontes históricas, aproximando-se do projeto pedagógico da obra, além de estabelecer conexões com o texto impresso na página, que trata da expansão marítima europeia, com destaque para o protagonismo de Portugal.

Já o Carrossel de Imagens, no LEI, p. 298, tematiza o direito ao voto no Brasil como um processo histórico que se transformou ao longo do tempo, impulsionado, entre outros fatores, por lutas sociais, como as protagonizadas pelas mulheres. Esse recurso multimídia é apresentado na página de abertura do Capítulo 13 – Brasil Republicano e Populismo Latino-Americano, que discute a Constituição Federal de 1988 e o regime eleitoral vigente.

Assim, observa-se uma relação coerente entre o conteúdo digital, o projeto pedagógico da obra e o texto impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 298
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 92

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos nos critérios 3.26c e 3.26d do Edital.

Os objetos digitais do volume de História se caracterizam pela integração aos objetos de conhecimento abordados nas respectivas páginas em que estão localizados. Apresentam informações úteis e dinamizam as aprendizagens com suas múltiplas abordagens (visual, sonoro, descritivo entre outras). Por exemplo, na mesma página que localiza-se o subtópico *A Guerra do Paraguai* (LE, p.206), o carrossel de imagens *Os Escravizados na Guerra do Paraguai*, apresenta imagens e legendas, relacionadas à participação ativa dos escravizados no conflito, como no caso do soldado Cândido da Fonseca Galvão. Em outro caso, no Capítulo 16, no subtópico *O Impacto da Internet nas Relações Humanas* (LE, p. 356), temos o infográfico *Cyberbullying*, que apresenta o conceito, formas de prevenção e denúncias.

Nesse sentido, o Infográfico Clicável, no LEI, p. 61, sobre *sítios arqueológicos ao redor do mundo*, apresenta vestígios de diferentes culturas distribuídos por diversas regiões, acompanhados de descrições e reproduções fotográficas. Com isso, o recurso contribui para ampliar o conhecimento do estudante sobre sítios arqueológicos, elemento suscitado no texto impresso da mesma página.

Em outro exemplo, o Vídeo sobre o Samba de Roda no Recôncavo Baiano, no LEI, p. 130, dinamiza a aprendizagem sobre a cultura afro-brasileira ao proporcionar uma experiência sensorial mais ampla, mobilizando aspectos visuais e sonoros da prática cultural em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 61
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 206
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 130
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 356

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.26f do Edital.

Os conteúdos multimídia estão destacados ao final do sumário e ao longo do volume de História, sempre na na cor verde, com anexos, quando necessários, na cor azul (LE, p. 205).

No LEI, p. 10-11, o Sumário inclui, ao final da última página, um boxe dedicado exclusivamente aos objetos digitais, no qual os conteúdos multimídia estão listados e devidamente indicados. Além disso, ao clicar em algum dos itens, o leitor é redirecionado diretamente para a página em que o conteúdo multimídial está localizado, facilitando a navegação.

Nas páginas em que aparecem, os objetos digitais estão devidamente destacados. Um exemplo é o Carrossel de Imagens sobre os escravizados na Guerra do Paraguai, no LEI, p. 206. O título OBJETO DIGITAL aparece em caixa alta e grifado, permitindo acesso rápido por meio de um clique no local indicado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 10-11
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 205
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 206

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.26.1 do Edital.

Os objetos visuais incluem entrevistas, infográficos, linhas do tempo e ilustrações. Esses elementos possuem boa qualidade e nitidez audiovisual, as transições entre cenas são suaves, utilizando, em alguns casos, a técnica *fade in* e *fade out* (Vídeo: Samba de Roda do Recôncavo Baiano, LEI, p. 130, 00:37 - 00:38). Os objetos digitais visuais são complementares aos objetos de conhecimento abordados no corpo textual em que estão situados. Por exemplo, na seção *Pesquisa em Foco* (LE, p. 402), pelo qual sugere o desenvolvimento de uma exposição audiovisual, contém um vídeo com orientações práticas acerca da entrevista enquanto técnica de pesquisa.

O objeto digital Mapa Clicável, no LEI, p. 208, que aborda os quilombos em diversas localidades do Brasil, apresenta nitidez, escala, legenda, texto legível e créditos iconográficos, garantindo sua adequação ao tema e às finalidades pedagógicas.

Outro exemplo é o Infográfico Clicável, no LEI, p. 294, que tematiza o Muro de Berlim. As imagens são nítidas e se alteram conforme o clique do usuário, permitindo a focalização de diferentes elementos visuais. Dessa forma, atendem aos critérios exigidos quanto à qualidade e funcionalidade dos recursos digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 208
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 294
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	Samba de Roda do Recôncavo Baiano, LEI, p. 130, 00:37 - 00:38

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.26.2 do Edital.

No livro, os objetos sonoros são caracterizados pelos *podcasts,* que apresentam boa qualidade sonora, sem ruídos, com padrão de volume em intensidade adequada, evitando desconfortos sonoros (Podcast: O combate à desinformação, LEI, p. 388, 00:59-01-23). Todos os objetos sonoros possuem música instrumental de fundo, que cumprem, sobretudo, a função de transição entre as falas por meio de *fade in* e *fade out* (Podcast: O Romantismo e a identidade nacional brasileira, LEI, p. 205, 01:42-01:46).

O Podcast, no LEI, p. 224, aborda os impactos da *Revolução Industrial*. Com duração de seis minutos e vinte e cinco segundos, apresenta qualidade sonora adequada, com falas claras e inteligíveis, padrão de volume equilibrado, equalização e ausência de ruídos. As mesmas características de qualidade sonora podem ser observadas em outros conteúdos multimídia, como os disponíveis no LEI, p. 205, e no LEI, p. 307.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 205
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	O combate à desinformação, LEI, p. 38 8, 00:59-01:23
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 224
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 307
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	O Romantismo e a identidade nacional brasileira, LEI, p. 205, 01:42-01:46

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos nos critérios 3.26.3; 3.26.4 do Edital.

Ao total, são disponibilizados a estudantes e professores quatro vídeos no volume de História. Todos possuem audiodescrição de cenas, movimentos e entrevistados, janela de Libras e legendas na cor branca com fundo azul em transparência localizado na parte inferior (LEI, p. 130; p. 331, p. 365 e 402).

O Vídeo no LEI, p. 331, que tematiza leis antirracismo no Brasil, apresenta duração de dez minutos e quarenta e seis segundos. Percebe-se, em toda sua duração, a existência de legendas com contraste e tamanho que permitem clara legibilidade. A narração relaciona-se diretamente com o conteúdo visual, marcado por títulos, ilustrações animadas e apresentação de dados estatísticos.

Em outro exemplo, o Vídeo, no LEI, p. 365 toma como objeto as mudanças climáticas. Com duração de dez minutos e vinte e quatro segundos, contém legendas claras e acessíveis, com narração atinente ao conteúdo visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 365
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 331

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende aos requisitos de avaliação dispostos no item e estabelecidos no critério 3.26.5 do Edital.

As imagens dos objetos digitais do volume de História possuem duas legendas, uma com referências acerca da sua produção, tipologia e, no caso das pinturas, a escala (LEI, p. 206). A segunda legenda, apresenta informações que relacionam as imagens aos objetos de conhecimento estudados. O tamanho e a nitidez das imagens (LEI, p. 298) dos carrosséis também são adequadas e atendem ao subitem 3.56.5 do Edital.

Como exemplo, o Infográfico Clicável, no LEI, p. 356, sobre *cyberbullying*, apresenta uma imagem interativa na qual diferentes elementos são destacados conforme o usuário clica na numeração, gerando textos explicativos relacionados ao tema. Além disso, há um botão que permite o acesso aos créditos iconográficos.

Outro exemplo é o Mapa Clicável sobre as enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em 2023, disponível no LEI, p. 363. Ele oferece diferentes recortes da representação cartográfica, contendo legenda, boa qualidade visual, nitidez e especificação de escala. Os créditos são fornecidos em um botão separado, garantindo acessibilidade às informações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 356
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 206
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 363
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 298

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia está incompreensível por ser realizada com a posição da mão para o lado.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia está incompreensível por ser realizada com a posição da mão para o lado.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	[Sociologia] O estatuto da criança e do adolescente - 03:04
HT LE 000 068 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	[Sociologia] O estatuto da criança e do adolescente - 03:04

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “O estatuto da criança e do adolescente” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão bibliográfica” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Métricas em mídias digitais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Relatório de pesquisa” atende aos critérios de avaliação.

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de qualquer forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. O Livro do Estudante (LE), p.87, contém box Saiba Mais sobre atualizações legais que equipararam crimes de racismo e injúria racial, além de mencionar o estabelecimento de penas contra o racismo religioso. O LE, p. 115, contém box Saiba Mais, no qual explica o conceito de capacitismo e as práticas reprodutoras de preconceitos relacionadas pelo conceito.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público no que diz respeito a não assumir postura apologética de qualquer religião, mas não aborda pluralmente as religiões brasileiras, pois limita-se a formulações teóricas sobre a intolerância religiosa enquanto preserva referências históricas e filosóficas ao cristianismo e deixa ausentes quaisquer referências às religiões de matriz-africana. O Livro do Estudante (LE), O LE, p. 200, aborda conceitualmente princípios do cristianismo elaborados na obra de Tomás de Aquino, inclusive se referindo ao nome de Jesus Cristo e usando a Bíblia como referência bibliográfica. O LE, p. 320, aborda-se imageticamente a diversidade religiosa ao apresentar o mural intitulado Coexistência na cidade de São Paulo, que retrata cinco crianças de religiões distintas.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva a diversidade de ideias, garantindo uma abordagem ampla e fundamentada no conhecimento científico, evitando qualquer forma de reducionismo ou negação da ciência. O Livro do Estudante (LE), p. 80, seção *Contraponto*, apresenta diferentes pontos de vista sobre a origem da filosofia: a ideia de que a filosofia teria uma origem grega, defendida pela filósofa brasileira Marilena Chauí e a ideia sustentada pelo filósofo sul-africano, Mogobe Ramose de que a filosofia seria pluriversal, ou seja, se desenvolve em diferentes lugares e atende à particularidades de cada cultura, possibilita que os estudantes reflitam sobre as diversas filosofias, sistemas de pensamento, visões de mundo, cosmogonias, conhecimentos etc. , evitando o pensamento reducionista. O LE, p. 12, Unidade 1 - Ciência, Cultura e sociedade, apresenta na abertura um texto que discute o negacionismo científico, abordando exemplos como a rejeição às mudanças climáticas, à importância das vacinas e à esfericidade da Terra, destacando como tais negações podem surgir em diferentes contextos. Desse modo, incentiva a reflexão sobre a importância da ciência, dos cientistas e da imprensa no combate à desinformação, além de questionar os possíveis interesses por trás da disseminação de informações falsas e propor a busca de soluções para fortalecer a valorização do conhecimento científico na sociedade.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza a representação de afrodescendentes ao destacar sua atuação em diversas profissões, trabalhos e posições de liderança, promovendo sua visibilidade e protagonismo social de maneira positiva. O Livro do Estudante (LE), p. 155, traz texto sobre a atuação de pessoas negras na ampliação e conquista de direitos, ilustrando o tema com fotografia da intelectual negra Lélia Gonzalez. O LE, p. 21, Seção Trabalho e Juventude, apresenta um texto que aborda a filosofia como um campo de estudo que promove reflexões críticas sobre a realidade e diversos fenômenos, destaca o papel do bacharel em filosofia, que, ao dominar temas como ética e metafísica, pode atuar na pesquisa, docência ou em instituições culturais, desenvolvendo habilidades analíticas e paciência para reflexões profundas e apresenta uma fotografia da filósofa brasileira Djamila Ribeiro, sendo entrevistada em um programa televisionado.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a mulher, valoriza sua visibilidade e protagonismo, abordando com ênfase a agenda não-violência contra a mulher. O Livro do Estudante (LE), p. 154, contém o box Dica sobre a conquista do voto feminino no Brasil, incluindo link para o sítio do TSE que contém matéria sobre o tema. O LE, p. 156, aborda o tema violência contra mulher ao debater o conceito de feminicídio, bem como ações governamentais e intergovernamentais que vêm tipificando tal crime nos sistemas penais de diferentes países, incluindo o Brasil. O Livro do Estudante (LE), p. 272, Seção Oficina, atividade 12, faz uso das linguagens iconográfica e gráfica, estimulando os estudantes a reconhecerem o papel das mulheres na distribuição do poder e a se posicionarem sobre isso. Além disso, possibilita a análise de situações que desafiem e questionem a desigualdade de gênero, promovendo também a interpretação da posição das mulheres na política a partir da análise de um gráfico.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem de segmentos sociais minorados ao mobilizar obras, fotografias e personalidades, mas não trata textualmente suas tradições, organizações, saberes, valores e formas, algo verificável na ausência de referências aos quilombolas e povos do campo. O Livro do Estudante (LE), p. 154, apresenta imagem da intelectual Lélia Gonzalez discursando em ato público realizado por organização do movimento negro, mas não menciona em qualquer momento a experiência quilombola. O LE, p. 337, aborda a cosmovisão indígena reduzindo-a à obra de Ailton Krenak, sem conferir complexidade ao contexto histórico, social e político que confere destaque e sentido ao autor.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a temática de gênero visando o combate à homofobia e à transfobia a fim de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. O Livro do Estudante (LE), p. 97, contém box Saiba mais que explica o sentido da palavra misoginia, explicando sua etimologia e alertando para a necessidade de combater tal prática. O LE, p. 101, Seção *Oficina*, atividade 13, requer a redação de um texto dissertativo-argumentativo que discuta a proteção de pessoas LGBTQIA+ com base nos conhecimentos historicamente construídos sobre a legislação e a ação do Estado; visa promover uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, contribuindo para o entendimento de que o reconhecimento da homofobia e da transfobia como crimes significou uma importante medida tomada pelo Estado brasileiro para proteger as pessoas LGBTQIA+.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O obra representa as diversidades do Brasil de modo a promover e subsidiar a análise crítica propositiva da sua realidade. O Livro do Estudante (LE), p. 99, aborda a relação entre consciência política e as diferentes realidades do Brasil exibindo a fotografia de uma agente de saúde vacinando homem no Pará com o uso de barcos para acesso às comunidades, representando uma realidade específica e cotidiana do deslocamento nas regiões amazônicas. O LE, p. 146, aborda a relação entre a liberdade e o mundo do trabalho através da imagem de professores do Rio de Janeiro reunidos em assembleia para deliberar sobre a realização de uma greve por melhores condições de trabalho, representando os conflitos sociais inerentes às garantias fundamentais previstas na Constituição de 1988, como, neste caso, o acesso à educação. No LE, p. 323, box *Enfoque,* a atividade propõe uma reflexão sobre como a visão etnocêntrica pode gerar intolerância, como o estudante se relaciona com sua própria cultura e como pode adotar práticas que promovam o respeito e a valorização das diferenças no ambiente escolar, o que promove um exercício de autoconhecimento e de compreensão da diversidade cultural.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra representa diferenças entre os Brasil e outros países visando desvelar múltiplas realidades. O Livro do Estudante (LE), p. 281, aborda a relação entre desigualdade social e o Estado, exibindo imagem de manifestantes na França, protestando contra a reforma no sistema previdenciário, uma semelhança com mudanças relativamente recentes ocorridas no Brasil. O LE, p. 302, exibe fotografia de escultura que representa Odudua, em Ifé, na Nigéria, abordando narrativas míticas de diferentes culturas acerca da origem do mundo, neste caso, a divindade Odudua, munida de um saco com um pouco de terra, um dendezeiro e uma galinha, foi responsável pela criação da Terra.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove e favorece o debate crítico sobre compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência. O Livro do Estudante (LE), p. 147, aborda conceitualmente a violência através da obra de Hannah Arendt, especificando suas diferentes formas com especial foco nas praticadas contra mulheres, pessoas negras, indígenas, com deficiência e LGBTQIA+. O LE, p. 156, aborda questões referentes ao feminicídio, ou seja, o homicídio de uma mulher pela condição de ser mulher, cujas motivações estão ligadas à misoginia e a contextos de violência doméstica e familiar, oferencendo no box Dica, a indicação do site da ONU Mulheres, além da imagem fotográfica da política sul-africana Phumzile Mlambo-Ngcuka, diretora executiva da ONU Mulheres, em sessão na sede das Nações Unidas.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove a argumentação através de práticas orais e escritas que se baseiem na ciência e em princípios éticos necessários à cidadania. O Livro do estudante (LE), p. 72, propõe atividade em grupo que requer a formulação e exposição de argumentos fundamentados na ciência para sustentar uma posição acerca da relação entre ciência e democracia no mundo contemporâneo. O LE, p. 161, propõe atividade escrita, de caráter dissertativo-argumentativo, sobre conflitos éticos estabelecidos por choques de valores através da pesquisa de dois ou mais grupos envolvidos em um conflito ético, visando redigir um texto explicando esse conflito e identificando os valores colocados em jogo.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra estimula práticas e vivências que favorecem, de maneira sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, além de fortalecer suas relações com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. O Livro do Estudante (LE), p. 42, na Seção Oficina, a atividade nove propõe que os alunos pesquisem, em grupo, momentos históricos em que governantes autoritários perseguiram intelectuais e artistas e elaborem um texto sobre o tema, sugerindo ainda a produção de um vídeo curto, com o auxílio do professor, estimulando o trabalho em grupo, incentivando a troca de ideias e a colaboração entre os estudantes e, também, com o corpo docente. No LE, p. 130, Seção Oficina, atividade seis, propõe a formação de grupos para a criação de um rap que aborde injustiças sociais vivenciada no Brasil atual, incentivando a colaboração entre os estudantes na composição das letras e na preparação da apresentação, fortalece o vínculo entre estudantes e corpo docente, ao sugerir a participação do professor na organização e orientação do trabalho, além disso, ao abordar temas sociais relevantes. A atividade estimula a empatia, pois leva os estudantes a refletirem sobre as dificuldades enfrentadas por diferentes grupos da sociedade, enquanto a possibilidade de apresentar o rap para a comunidade escolar amplia a interação entre os estudantes e demais membros da comunidade escolar.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. O Livro do Estudante (LE), p. 179, exibe pintura que representa a tomada violenta da Bastilha durante a Revolução Francesa, justificando a imagem por sua finalidade pedagógica e sua aderência ao conteúdo. O LE, p. 289, aborda o assassinato de George Floyd pela polícia de Mineápolis, EUA, exibindo fotografia de sua família em ato que exigia justiça pelo ocorrido, sem recorrer a imagens do ato de violência.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19 , i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. O Livro do Estudante (LE), p. 199, apresenta uma fotografia que representa duas pessoas com deficiência e que estão inseridas no mercado de trabalho. O Livro do Estudante (LE), p. 137, Atividade 9, aborda questões relacionadas à intolerância religiosa no Brasil, que se manifesta em atitudes discriminatórias contra diversas religiões. Essa atividade possibilita que o estudante compreenda que as religiões de matrizes africanas são as mais afetadas por essa intolerância, associando o problema à continuidade do racismo estrutural presente na sociedade brasileira. O objetivo é refletir sobre a necessidade de adotar uma postura ativa no combate à intolerância religiosa e na promoção dos direitos humanos, questionando e desafiando as formas de preconceito e discriminação. Pelo exposto, afere-se que a obra demonstra um compromisso com a promoção dos direitos humanos e a valorização da diversidade, sem recorrer a estereótipos ou preconceitos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Um exemplo disso é o tratamento dado à intolerância religiosa. No Livro do Estudante (LE), p. 137, Atividade 9, que discute a discriminação contra religiões de matrizes africanas sem promover qualquer religião em particular. Ao invés disso, a obra enfatiza a importância do respeito à diversidade religiosa e o combate à intolerância, em consonância com os princípios de um ensino laico que deve ser inclusivo e imparcial. No Livro do Professor (LP), p. MP004, destaca a importância das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no desenvolvimento da capacidade dos estudantes no reconhecimento de seus concidadãos como pessoas com direitos iguais, independentemente de sua raça, religião, gênero ou orientação sexual. Esse enfoque reforça a autonomia do ensino público, promovendo um ambiente de respeito à diversidade e à igualdade de direitos, sem imposições religiosas ou ideológicas. Pelo exposto, afere-se que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, ao adotar uma abordagem que valoriza a pluralidade de crenças e identidades, sem fazer qualquer promoção de uma religião específica ou de uma ideologia particular.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove efetivamente o pluralismo de ideias e impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. O Livro do Estudante (LE), p. 196, Atividade 5d, trata da disseminação de fake news durante a pandemia de covid-19, particularmente em relação aos tratamentos precoces sem comprovação científica. Ao solicitar que os estudantes investiguem os riscos desses tratamentos com base em informações comprovadas pela ciência e debatam sobre os perigos da propagação de informações não científicas, a obra incentiva a reflexão crítica sobre o papel da ciência e a necessidade de confiar em evidências científicas. No Livro do Estudante (LE), p. 364, que explora o aquecimento global e apresenta dois textos com argumentos opostos sobre a influência humana no fenômeno. Ao confrontar essas diferentes perspectivas, a obra favorece o pluralismo de ideias, permitindo que os estudantes analisem criticamente as diversas concepções sobre o tema, desenvolvendo autonomia de pensamento, com base no método científico. No Livro do Professor (LP), p. 385, a seção Pesquisa em Foco alerta para os riscos do anticientificismo ou da pseudociência, destacando que uma informação disseminada no senso comum pode ser facilmente confundida com esses dois conceitos. Pelo exposto, afere-se que a obra promove o pluralismo de ideias e respeita o princípio de uma educação crítica, que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, valorizando a sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, além de destacar a sua visibilidade e o seu protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 80, apresenta-se uma fotografia de uma professora negra lecionando para duas estudantes também negras, em uma escola pública em Salvador, Bahia, em 2018. Essa imagem destaca a presença e o protagonismo de afrodescendentes no ambiente educacional, reforçando a importância de sua atuação na educação e o reconhecimento de sua contribuição nesse espaço. O Livro do Estudante (LE), p. 124, apresenta a fotografia de Geovan dos Santos Moreira, um homem negro, morador da Comunidade Quilombola Kalunga, em Cavalcante, Goiás, que exerce a profissão de guia turístico. Ao apresentar essa imagem, a obra valoriza o trabalho de afrodescendentes em profissões diversas, evidenciando seu papel importante na sociedade. Pelo exposto, afere-se que a obra promove uma imagem positiva e empoderada dos afrodescendentes, valorizando sua presença em diversos contextos e mostrando o protagonismo de suas histórias e contribuições para a sociedade.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, destacando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, além de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção à agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 104, apresenta-se uma discussão acerca da dupla jornada feminina e a violência contra a mulher, abordando questões que se conectam diretamente à agenda da não-violência contra a mulher, destacando desigualdades estruturais que afetam as mulheres, como a dupla jornada de trabalho, a violência doméstica e o feminicídio, além da desigualdade educacional e profissional. Após essa discussão, o Livro do Estudante (LE) p. 104 apresenta a fotografia de Katalyn Karikó, uma bioquímica húngara que, ao desenvolver a técnica de RNA mensageiro, desempenhou um papel crucial na criação das vacinas contra a covid-19, o que lhe rendeu o Prêmio Nobel de Medicina em 2023. Essa imagem destaca uma mulher em uma posição de destaque no campo científico, promovendo a visibilidade de mulheres no setor acadêmico e científico, áreas historicamente dominadas por homens, e reconhecendo sua contribuição fundamental para a sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 122, apresenta a imagem de Lívia Sant'Anna Vaz, uma mulher negra e promotora de justiça na Bahia, que representa o protagonismo feminino no campo jurídico. Ao destacar uma mulher negra em uma posição de autoridade, a obra não só valoriza a visibilidade e o papel da mulher na sociedade, mas também contribui para desmistificar estereótipos, mostrando mulheres em áreas de liderança e poder. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza o protagonismo feminino em contextos diversos, promovendo uma visão positiva e empoderada das mulheres, contribuindo com o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove, de maneira limitada/parcial, a cultura, a história e a imagem dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo, valorizando suas tradições, saberes, valores e formas de participação social. Na p. 211, o Livro do Estudante (LE) aborda o tema das atividades extrativistas, ressaltando que essas práticas são realizadas por diversos povos e comunidades tradicionais, como quilombolas, indígenas, caiçaras, pantaneiros e ribeirinhos. Embora a obra mencione que esses povos possuem formas próprias de organização social, cultural e de uso do território, ela não aprofunda as particularidades históricas, sociais e culturais de cada grupo. Na p. 122, o Livro do Estudante (LE) valoriza a história da população negra no Brasil, refletindo sobre os impactos da escravidão e as diversas formas de resistência, como as revoltas, fugas e a formação de quilombos, com destaque para o Quilombo dos Palmares. A obra reconhece as contribuições fundamentais dos negros para a construção da sociedade brasileira e promove o respeito à pluralidade cultural. No entanto, a abordagem da população negra é restrita à p.122 e início da p. 123, ou seja, não é tratada de forma ampla e constante ao longo da obra. Entre a p. 119 e p. 121, o Livro do Estudante (LE) apresenta discussões acerca dos indígenas, abordando as consequências da colonização, como a aculturação forçada e permite uma reflexão sobre a resistência indígena e a luta pelo reconhecimento de seus direitos, como a demarcação das Terras Indígenas e a proteção de seus modos de vida. Embora a obra forneça informações importantes sobre a luta dos indígenas por reconhecimento e direitos, é necessário explorar de maneira mais profunda suas tradições, saberes, formas de participação social e a complexidade de suas realidades. Pelo exposto, afere-se que a obra promove , de maneira limitada/parcial, a cultura, a história e a imagem de diferentes povos, incentivando o respeito às diversas vivências culturais e sociais.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, com foco na construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive em relação ao combate à homo e transfobia. O Livro do Estudante (LE), p. 290, Atividade 9b, solicita que os estudantes realizem uma pesquisa sobre as conquistas dos direitos LGBTQIA+ no Brasil. Entre os temas abordados estão: união estável, criminalização da homofobia e transfobia, adoção de filhos por casais homoafetivos, identificação de gênero, uso do nome social e doação de sangue por pessoas trans. Esta atividade propicia uma reflexão crítica sobre a luta pela conquista de direitos da população LGBTQIA+ no Brasil, além de conscientizar os estudantes sobre a realidade desigual em outros países, onde esses direitos ainda não são assegurados. Essa discussão permite ainda que os estudantes reflitam sobre a importância da luta contínua pela igualdade e dignidade de todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. Além disso, a seção Educação Midiática, localizada na p. 382 e p. 383, do Livro do Estudante (LE) permite que os estudantes analisem a representação de grupos minorizados na mídia, incluindo mulheres, a população LGBTQIA+, e pessoas com deficiência. Essa análise ressalta como, muitas vezes, as mídias tradicionais ainda retratam esses grupos de maneira estereotipada, contribuindo para a manutenção de preconceitos e discriminação. O objetivo dessa seção é conscientizar os estudantes sobre a importância de uma representação mais inclusiva e diversa, que respeite as diferenças individuais e promova uma sociedade mais justa e igualitária. Pelo exposto, afere-se que a obra aborda a temática de gênero, com um enfoque importante na construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversas dimensões sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o objetivo explícito de apoiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Entre a p. 188 e a p. 194, o Livro do Estudante (LE) apresenta uma discussão acerca da urbanização nas cinco regiões brasileiras: Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. Por meio de textos, mapas, gráficos, fotografias e uma imagem de satélite, a obra apresenta informações geográficas que permitem aos estudantes compreenderem os processos de urbanização e industrialização em cada uma dessas regiões, refletindo sobre as implicações dessas diferenças no desenvolvimento social e econômico do país. Além disso, na Atividade 6, p. 196, do Livro do Estudante (LE) solicita-se que os estudantes criem um texto dissertativo-argumentativo que aborde a importância de espaços de lazer nas cidades brasileiras. Essa atividade promove uma reflexão crítica sobre a qualidade de vida nas áreas urbanas e a necessidade de políticas públicas que garantam espaços adequados para o lazer e o bem-estar da população. Assim, a obra não só apresenta dados sobre a realidade brasileira, mas também estimula os estudantes a pensar de maneira criativa e propositiva sobre as questões que impactam a sociedade brasileira. Outro exemplo a ser citado é a Atividade 3, da p. 134 do Livro do Estudante (LE), que solicita que os estudantes analisem duas fotografias, uma sobre o engarrafamento de trânsito da BR-040, em Barbacena, Minas Gerais e a outra de um trecho da Rodovia Transamazônica, BR-230, em Itupiranga, Pará. Essa atividade permite que os estudantes analisem a situação da infraestrutura rodoviária no Brasil, identificando os gargalos logísticos e compreendendo a necessidade de investimentos no setor de transporte. Ao estimular essa análise, a obra auxilia na compreensão da realidade brasileira e incentiva os estudantes a refletirem sobre possíveis soluções para os problemas estruturais enfrentados pelas regiões do país. Pelo exposto, afere-se que a obra promove aos estudantes uma análise crítica da realidade brasileira, abordando as diversidades sociais, econômicas e políticas das diferentes regiões do país, estimulando-os a refletirem sobre desafios e soluções, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e propositivos.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de diversos povos e países, com o intuito de revelar as múltiplas realidades que coexistem no mundo, suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O Livro do Estudante (LE), p. 82 apresenta uma discussão acerca das diferenças no crescimento populacional no mundo e apresenta dois gráficos, um que representa os vinte países mais populosos do mundo em 2020 e, o outro, apresenta a projeção dos países mais populosos do mundo em 2100. A análise comparativa entre esses gráficos permite aos estudantes identificarem semelhanças e diferenças demográficas entre as regiões do mundo e refletir sobre as transformações populacionais futuras, além das possíveis consequências dessas mudanças para o desenvolvimento social e econômico global. Na p. 307, o Livro do Estudante (LE) apresenta uma discussão acerca de Israel e Palestina e destaca que a região da Palestina, historicamente habitada por judeus e árabes, foi ocupada por diversos impérios, como babilônios, assírios, persas, gregos, romanos e otomanos, o que causou várias diásporas judaicas. Ao abordar a questão da Palestina e Israel, o Livro do Estudante (LE) revela os processos históricos que moldaram a região e permite aos estudantes a refletirem sobre os conflitos e as dinâmicas territoriais que continuam a impactar as relações internacionais, incentivando a compreensão das semelhanças, diferenças e antagonismos que caracterizam essas realidades. Pelo exposto, afere-se que a obra aborda as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de diversos povos e países, permitindo aos estudantes identificarem as diferenças, semelhanças e antagonismos presentes nas múltiplas espacialidades.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate sobre os compromissos contemporâneos para a superação de todas as formas de violência, com especial atenção para a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. O Livro do Estudante (LE), p. 104, destaca questões significativas que as mulheres enfrentam no contexto contemporâneo, como a dupla jornada de trabalho, a sobrecarga nas tarefas domésticas não remuneradas e a desigualdade na distribuição do trabalho entre os sexos. Além disso, menciona o número crescente de mulheres chefes de família e as dificuldades que muitas ainda enfrentam para conciliar sua participação no mercado de trabalho com a responsabilidade doméstica. Além disso, aborda as dificuldades enfrentadas pelas mulheres no acesso à educação, a desvalorização de sua presença na vida pública e a segregação de gênero em algumas áreas do conhecimento, como nas ciências e engenharia. Também é ressaltado o alarmante cenário de violência doméstica, que continua sendo um fenômeno comum e subnotificado, com um número significativo de mulheres sendo vítimas de agressões físicas e assassinatos perpetrados por familiares, especialmente parceiros íntimos. É destacado ainda que, no Brasil, são apresentados os avanços legislativos, como a Lei Maria da Penha, que visa combater a violência doméstica contra mulheres, e a legislação sobre igualdade salarial. Essa discussão demonstra o compromisso educacional do Livro do Estudante (LE) com a reflexão e a ação necessária para superar a violência contra a mulher e promover a igualdade de gênero na sociedade. Já na p. 137, Atividade 9, do Livro do Estudante (LE) são apresentadas problematizações sobre a intolerância religiosa no Brasil, que se caracteriza por manifestações de discriminação contra religiões. Essa atividade permite que o estudante identifique que as religiões de matrizes africanas são as que mais sofrem com a intolerância religiosa, relacionando o problema à reprodução do racismo estrutural que se perpetua na sociedade brasileira, refletindo sobre a importância de adotar uma postura de combate à intolerância religiosa e de valorização dos direitos humanos, desnaturalizando e problematizando formas de preconceito e discriminação. Pelo exposto, afere-se que a obra promove o debate sobre questões fundamentais da sociedade contemporânea, como a superação da violência contra as mulheres e o enfrentamento do racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos, especialmente no que se refere à construção de princípios éticos essenciais para a cidadania. O Livro do Estudante (LE), p. 369, Atividade 1, solicita que, a partir das informações presentes em textos, gráficos e imagens, os estudantes argumentem sobre a existência de critérios científicos para medir o aquecimento global. Nessa atividade, os estudantes são incentivados a usar dados confiáveis para fundamentar suas ideias e promover uma ética socioambiental responsável. Além disso, entre a p. 384 e a p. 387, o Livro do Estudante (LE) apresenta a seção Pesquisa em Foco, que aborda a crise climática contemporânea. Nessa pesquisa, os estudantes devem investigar a percepção que a comunidade escolar possui sobre as mudanças climáticas. Essa atividade incentiva os estudantes a investigarem, refletirem e compartilharem seus conhecimentos de maneira ética, utilizando questionários e produzindo *podcasts*. Essas práticas ajudam os estudantes a desenvolver habilidades de argumentação e conscientização científica, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e engajados na solução de questões ambientais. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas (orais e escritas) que incentivam a argumentação fundamentada em dados científicos, estimulando os estudantes a desenvolverem uma compreensão crítica e ética sobre o espaço geográfico.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que favorecem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, além de fortalecer a relação deles com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. O Livro do Estudante (LE), p. 107, Atividade 10, propõe uma reflexão sobre a misoginia e seus efeitos. Os estudantes são incentivados a debaterem o tema, refletirem sobre suas próprias experiências e desenvolverem uma campanha de conscientização, por meio da criação de folders ou posts em redes sociais, com foco no enfrentamento da violência contra as mulheres. Essa atividade estimula o trabalho coletivo, o respeito mútuo e o compromisso com a ética e os direitos humanos, promovendo um ambiente de cooperação e respeito dentro da escola. Já o Livro do Estudante (LE) na p. 136 e na p. 137, Atividade 8, aborda a problemática do bullying. Por meio da análise de uma tabela com dados sobre a prática de bullying por discentes de 13 a 17 anos no Brasil, no período de 2009 a 2019, os estudantes devem refletir sobre os atores envolvidos na prática do bullying (vítimas e causadores), sobre como esse tipo de violência ocorre no âmbito da escola ou da comunidade onde vivem e em formas de combate a esse tipo de violência. Essa atividade contribui para a conscientização a respeito da importância de combater atos de violência intencionais e repetitivos, os quais caracterizam formas de intimidação física ou psicológica no ambiente escolar. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas e vivências que permitem o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes, fortalecendo sua relação com a comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que possuam violência sem a devida justificativa pedagógica. Por exemplo, o Livro do Estudante (LE) na p. 187, apresenta o texto O direito à moradia, que aborda a violência presente nas remoções forçadas em áreas urbanas. Embora mencione situações de violência, como o uso excessivo da força policial e as pressões psicológicas nos moradores, essa violência é apresentada dentro de um contexto de análise crítica sobre as violações dos direitos humanos, com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre as implicações sociais, políticas e humanitárias desses processos. A discussão é, portanto, justificada pedagogicamente, pois visa promover a reflexão sobre as dificuldades enfrentadas por famílias em situações de remoção e as consequências dessas práticas para as comunidades afetadas, o que se alinha com os princípios educacionais da obra. Já o Livro do Estudante (LE), p. 317, apresenta uma discussão sobre o crime organizado na América Latina, com foco no narcotráfico e seus impactos na violência na região. A obra explora as disputas entre organizações criminosas pelas rotas de drogas, os conflitos violentos gerados por essa competição e os elevados índices de homicídios, especialmente no México, América Central e países da América do Sul. A abordagem do tema é contextualizada de forma pedagógica, permitindo a reflexão sobre as causas e consequências da violência associada ao narcotráfico, sem a promoção ou exposição gratuita de violência. Pelo exposto, afere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, uma vez que todos os conteúdos abordados visam proporcionar uma reflexão crítica e educativa sobre questões sociais complexas, dentro de um contexto que favorece a compreensão e o aprendizado dos estudantes.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988, não transgredindo as disposições legais presentes no documento. Desse modo, atende também ao critério 3.19a do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em conformidade com o item 3.19, alínea b, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, valorizando o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, o desenvolvimento crítico e ético dos estudantes, assim como os fundamentos científico-tecnológicos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com foco na História.

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), em conformidade com o item 3.19, alínea c, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, uma vez que o projeto editorial tem por base o respeito à dignidade humana, oportuniza o entendimento da diversidade cultural humana e o exercício pleno da cidadania, situando o papel político da juventude nas transformações históricas.

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), em conformidade com o item 3.19, alínea d, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, garantindo recursos mínimos de inclusão educacional por meio de instrumentos como descrição de imagens, diversidade nas ilustrações e imagens no projeto gráfico, audiodescrição, janela de Libras nos materiais digitais e legendas legíveis.

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), em conformidade com o item 3.19, alínea e, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao não apresentar em seu projeto gráfico e editorial componentes didáticos que desrespeite a pessoa idosa ou desenvolvimento de interpretações ou atitudes relacionadas ao etarismo.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? ? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012), em conformidade com o item 3.19, alínea f e l, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao promover por meio dos elementos didáticos apresentados, a discussão, reflexão e desenvolvimento de atitudes de respeito e defesa do Meio Ambiente e aos ecossistemas.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, como também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004) e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Parecer CNE/CEB nº 16/2012), em conformidade com o item 3.19, alínea g, m e o, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao apresentar, por meio do seu projeto gráfico e editorial, a valorização e reconhecimento da História e identidade africana e afro-brasileira em sua diversidade cultural e étnica.

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), em conformidade com o item 3.19, alínea h, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao apresentar elementos didáticos de valorização da mulher ao longo da História, como também promover discussões e reflexões acerca de sua condição na contemporaneidade, preconizando o respeito e os canais de denúncia contra a violência de gênero.

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997), não transgredindo as disposições legais presentes no documento. Desse modo, atende também ao critério 3.19i do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece, no limite, aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), em conformidade com o item 3.19, alínea j, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao possibilitar por meio dos elementos didáticos dispostos, sobretudo os Objetos Digitais Interativos, que são recursos que podem auxiliar no processo de inclusão educacional dos estudantes com deficiência e constituem-se de ferramentas que podem ser utilizadas no atendimento profissional especializado.

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), em conformidade com o item 3.19, alínea k, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao possibilitar a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, o desenvolvimento ético, crítico e intelectual para o exercício da cidadania e a inclusão no mundo do trabalho, assim como a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para atuar com responsabilidade no mundo social. Contém elementos didáticos que promovem o entendimento e respeito da diversidade humana, a interdisciplinaridade, além de possibilitar ao professor (a) a promoção de uma avaliação em caráter processual, formativo e participativo.

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012), não transgredindo as disposições legais presentes no documento. Desse modo, atende também ao critério 3.19n do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História obedece aos preceitos da Lei 11.947/2009 e do Guia Alimentar para a População Brasileira, em conformidade com o item 3.19, alínea n, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao apresentar elementos didáticos que possibilitam a promoção de hábitos alimentares saudáveis e discussões acerca da relação entre Meio Ambiente e segurança alimentar.

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História respeita os objetivos e diretrizes instituídas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (Decreto nº 9.099/2017, modificado pelo Decreto nº 12/021/2024), em conformidade com o item 3.19, alínea r, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, por meio de seu projeto gráfico e editorial que atende aos princípios da educação básica, a diversidade cultural e regional brasileira, e contribui, no limite, para a formação continuada do (a) professor (a), na promoção da interdisciplinaridade e possibilita a formação integral do estudante, além de constituir-se como uma obra reutilizável.

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, em conformidade com o item 3.19, alínea s, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, atendendo aos critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recurso educacionais abertos e gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022), não transgredindo as disposições legais presentes no documento. Desse modo, atende também ao critério 3.19t do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O volume de História respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008), em conformidade com o item 3.19, do Edital de Convocação Nº 02/2024 - CGPLI, ao possibilitar, por meio de seus elementos didáticos, a contextualização dos objetivos de conhecimento com as realidades locais e específicas dos estudantes, como por exemplo as questões ambientais, culturais e territoriais.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital, não transgredindo as disposições legais presentes no documento. Desse modo, atende também ao critério 3.19u do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra se encontra livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de quaisquer características enunciadas no critério 3.20a do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. O volume de História encontra-se livre de doutrinação religiosa, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público brasileiro. Na obra, opta-se pela apresentação da diversidade de visões religiosas, propondo o combate à intolerância religiosa (LE, p. 91 e 293), possibilitando o desenvolvimento de uma postura de defesa dos direitos humanos, sobretudo das liberdades fundamentais, incluindo a religiosa. Desse modo, atende ao critério 3.20b do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 293
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 91

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra, em diferentes momentos, promove as características solicitadas pelo item 3.20c do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

O volume de História promove o pluralismo de ideias em seu projeto editorial, visando combater o anticientificismo e o reducionismo, propondo inclusive reflexões e debates acerca do negacionismo e revisionismo ideológico (LE, p. 28), assim como os impactos da desinformação, com foco nas *fake news* (LE, p. 388). Os elementos didáticos *Enfoque*, *Contraponto* (LE, p. 274) e *Entre Saberes* (LE, p. 140), situados de maneira variada no volume, assim como *Oficina*, ao final de todos os capítulos, apresentam exercícios que estimulam o desenvolvimento de debates e análises críticas, valorizando a prática científica da pesquisa e a construção de argumentos baseados em dados confiáveis. Destacamos o boxe *Enfoque*, distribuído em diversas páginas ao longo da obra, que incita uma leitura crítica do corpo textual da obra, estabelecendo ainda conexões entre os objetos de conhecimento abordados e a realidade do estudante. O uso de variadas fontes históricas (LE, p. 160, 173, 177 e 190,) e citações de autores, como o filósofo indígena Ailton Krenak (LE, p. 77), em alguns casos com diferentes visões para os estudantes realizarem exercícios de análise (LE, *Contraponto*, p. 65), proporciona o contato com o pluralismo de ideias que, em conjunto, auxiliam na construção do conhecimento cientificamente referenciado.

Ao discutir, no LE, p. 18, a emergência de diferentes áreas de pesquisa histórica para incluir outros sujeitos da história e dar sentido à experiência cotidiana das pessoas comuns, valoriza-se uma compreensão complexa e, portanto, científica e não reducionista da historiografia.

A seção *Contraponto*, no LE, p. 319, explora diferentes elaborações de base científica sobre o conceito de populismo por meio de textos acadêmicos e atividades direcionadas ao estudante. Desse modo, a obra valoriza a pluralidade de ideias com bases científicas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 319
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 388
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 18
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 28

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra em diferentes momentos, atende às características exigidas pelo item 3.20d do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser constatados nos seguintes exemplos:

O boxe *Saiba Mais*, no LE, p. 331, apresenta as conquistas de coletivos e do associativismo negro na Constituição Federal de 1988, como a tipificação do crime de racismo, a implementação de políticas de ações afirmativas e a instituição da Lei nº 10.639. Dessa forma, evidencia-se o protagonismo de afrodescendentes na luta pela ampliação de direitos no país.

Além disso, a reprodução de uma fotografia, no LE, p. 145, retrata um professor negro e alunos durante uma oficina musical em Salvador, Bahia, ilustrando um exemplo de exercício da cidadania.

A obra, sob a ótica da História, apresenta as múltiplas formas de resistência e suas contribuições culturais para a formação da cultura brasileira desde o processo de escravização (LE, p. 129-130 e 194-195). Destaca ainda a agência negra no movimento abolicionista e pós-abolicionista nos séculos XIX, XX e XXI, por meio de personagens históricos como Luiz Gama e Maria Firmina dos Reis e Adelina Charuteira (LE, p. 207-208), assim como os movimentos sociais organizados (LE, p. 302, 306 e 331). O banco de imagens é composto por ilustrações e fotografias que denotam a diversidade de espaços sociais e políticos ocupados pelos afrodescendentes (LE, p. 130, 186, p. 195, 208 e 306).

Assim, a obra promove positivamente a representação de afrodescendentes em diferentes ocupações e contextos sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 194-195
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 145
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 331
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 129-130

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende às características exigidas pelo item 3.20e e 3.20j do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser constatados nos seguintes exemplos:

No LE, p. 249, ao discutir o sufrágio feminino, o texto ressalta o papel de mulheres em um processo histórico de lutas e conquistas sociais que perdura até os dias de hoje, valorizando a imagem da mulher em relação à sua ação e ao compromisso social. Ademais, no boxe *Enfoque* presente na mesma página uma das atividades pergunta ao estudante se ele conhece ou vivenciou preconceito ou violência contra a mulher e quais medidas podem ser tomadas para evitar esse tipo de prática, dando atenção à agenda da não violência contra a mulher.

Apresenta o protagonismo feminino em variados períodos históricos, como: nos grandes conflitos, como a Guerra dos Cem Anos (LE, p. 86) e na guerra de independência do Brasil (LE, p. 188); no processo de colonização europeia e resistência indígena no continente americano (LE, p. 97 e 119); na liderança política (LE, p. 148), com sua participação na Revolução Francesa (LE, p. 164-165), no processo abolicionista brasileiro (LE, p. 207) e demais direitos políticos (LE, p. 249).

Propõe ainda reflexões, ao longo do corpo textual e demais elementos didáticos, acerca das formas históricas de violência e desigualdade de gênero, que persistem na contemporaneidade (LE, p. 173, 189, 381 e 392). Logo, o volume de História assume o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher e, sobretudo, com o *Objetivo do Desenvolvimento Sustentável* número 5, que trata da promoção da igualdade de gênero e empoderamento feminino (LE, p. 5 e 259). Ao longo do *Suplemento Para o Professor*, ao final do LP, apresenta ainda orientações substanciais para o trabalho com a História das Mulheres, inclusive referências bibliográficas (LP, p. MP081).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 164
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 249
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 188
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 164-165

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende às características exigidas pelo item 3.20f do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser observados nos seguintes exemplos:

No LE, p. 77, o texto base discute a presença dos povos indígenas no Brasil contemporâneo, valorizando seus saberes, sua produção intelectual e cultural. Além disso, promove a imagem de indígenas que atuam como intelectuais, escritores e artistas, destacando, em suas produções, uma visão de mundo integradora entre seres humanos e o planeta, oferecendo uma alternativa ao modo de vida consumista.

Na seção *Trabalho e Juventudes*, no LE, p. 121, ao apresentar o curso superior de tecnologia em agroecologia como uma alternativa para a inserção dos jovens no mundo do trabalho após o Ensino Médio, a obra mobiliza a reprodução de uma fotografia de um sujeito quilombola trabalhando em uma horta orgânica comunitária. Dessa forma, valoriza sua cultura e tradição como formas de trabalho e participação na sociedade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 77
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 121

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende às características exigidas pelo item 3.20g do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser observados nos seguintes exemplos:

Na seção Oficina, no LE, p. 398, a atividade 7 utiliza dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública para problematizar a violência contra as mulheres, o machismo e o sexismo na sociedade brasileira contemporânea, favorecendo reflexões sobre o combate a essas práticas.

Ao discutir os direitos fundamentais na Constituição de 1988, o texto base do LE, p. 373, menciona que, em 2018, o STF reconheceu aos transgêneros, às pessoas não binárias e às travestis o direito à alteração de nome e gênero. Dessa forma, a obra também fomenta reflexões que contribuem para o combate à homofobia e à transfobia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 373
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 398

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra em diferentes momentos, atende às características exigidas pelo item 3.20i do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser observados nos seguintes exemplos:

O boxe *Dica*, no LE, p. 115, sugere aos estudantes a leitura do livro *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, culturas e civilizações*. Na sinopse, destaca-se a abordagem do continente africano, com ênfase na riqueza de sua diversidade social ao longo do tempo. Dessa forma, é favorecida a representação da pluralidade dos povos, evidenciando múltiplos modos de vida ao longo da história.

O objeto digital Infográfico Clicável sobre o Muro de Berlim, no LEI, p. 294, ilustra os antagonismos entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia, representados pela divisão imposta pelo Muro de Berlim. Com isso, evidencia-se a coexistência e o contraste entre diferentes formas de organização da vida social.

Na obra, a História do Brasil está organizada de forma cronológica, da ocupação indígena no período "pré-cabralino" (LE, p. 75), aos desafios socioambientais contemporâneos (LE, p. 390). Evidencia-se uma preocupação em situar o papel de todos os grupos sociais ao longo da narrativa, sobretudo, afro-brasileiros (LE, p. 125, 129-130, 207-208, 302, 306 e 331), indígenas (LE, p. 119, 200, 328 e 395) e mulheres (LE, p. 188, 321 e 381). Trata-se de uma abordagem que engloba os diversos aspectos do Brasil, incluindo os objetos digitais como o vídeo "Samba de Roda do Recôncavo Baiano" (LEI, p. 130), o *podcast* "O Romantismo e a identidade nacional brasileira" (LEI, p. 205), o carrossel de imagens "O direito ao voto" (LEI, p. 298), os mapas clicáveis "Quilombo" (LEI, p. 208) e "Extensão das enchentes no Rio Grande do Sul" (LEI, p. 363).
Esses elementos didáticos, somados às atividades, principalmente, as que compõem o boxe *Enfoque*, situados ao longo da obra, subsidiam a reflexão e a possibilidade de produção criativa de propostas de intervenção acerca da realidade brasileira, por meio de práticas orais, oportunizando debates, mas também produções escritas (LE, p. 67, 118, 208 e 392).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 207-208
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 75
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 204
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 22
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 119

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?[Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra, em diferentes momentos, atende às características exigidas pelo item 3.20i do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

As semelhanças, diferenças e antagonismos entre as sociedades e territórios são estabelecidos a partir, sobretudo, do desencadeamento de acontecimentos históricos no continente europeu. Por exemplo, o período das Grandes Navegações, auxilia, na obra, na compreensão da diversidade de alimentos que compõem a culinária do continente americano (LE, p. 96). Os tipos de trabalho desenvolvidos pelos espanhóis, na América colonial (LE, p. 103), subsidia a proposição de debates acerca da precarização do trabalho na contemporaneidade, através do boxe *Enfoque* da mesma página.

Com base no contexto histórico da construção e destruição do Muro de Berlim, a obra propõe reflexões a respeito das fronteiras nacionais críticas na atualidade, como entre Estados Unidos da América e México (LE, p. 346). O projeto gráfico auxilia na apresentação dos contrastes sociais. No LE, página 354, a desigualdade, explicada como resultado das políticas neoliberais, é apresentada como presente até em países desenvolvidos, exemplificada pela fotografia de 2023, pelo qual uma pessoa em situação de rua, dormindo em um banco entre duas tradicionais cabines inglesas de telefone.

Para além da Ditadura Civil-militar brasileira, a obra também aborda os casos do Chile e Argentina (LE, p. 333-337), no estabelecimento de semelhanças e diferenças, em especial as formas como cada Estado lidou com o processo de reabertura democrática. Ademais, mesmo de forma limitada, a obra apresenta outras perspectivas sociais, históricas, políticas, culturais, econômicas e demográficas não-ocidentais. Verifica-se, por exemplo, a abordagem das civilizações indiana e chinesa e suas características sociopolíticas (LE, p. 53) e culturais (LE, p. 54 e 57).

O boxe *Dica*, no LE, p. 115, sugere aos estudantes a leitura do livro Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, culturas e civilizações. Na sinopse, destaca-se a abordagem do continente africano, com ênfase na riqueza de sua diversidade social ao longo do tempo. Dessa forma, favorece-se a representação da pluralidade dos povos, evidenciando múltiplos modos de vida ao longo da história.

O objeto digital Infográfico Clicável sobre o Muro de Berlim, no LEI, p. 294, ilustra os antagonismos entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia, representados pela divisão imposta pelo Muro de Berlim. Com isso, evidencia-se a coexistência e o contraste entre diferentes formas de organização da vida social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 333-337
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 294
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 96
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 115
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 346

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra atende às características exigidas pelo item 3.20l do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser observados nos seguintes exemplos:

No boxe *Enfoque*, no LE, p. 288, ao abordar o expansionismo alemão na década de 1930, traz uma atividade orienta os estudantes a dialogarem entre si e com o professor sobre instituições contemporâneas que desempenham funções semelhantes às da Liga das Nações, analisando sua eficiência. Dessa forma, fomenta práticas de cooperação entre os estudantes e com o professor.

Nas orientações ao professor, no LP, p. MP098, referentes à atividade 8 da seção *Oficina*, localizada no LE, p. 369, a obra sugere que o professor divida a turma em grupos para pesquisar, em fontes confiáveis, as consequências do bullying e organizar um debate. A proposta incentiva a partilha de experiências e discussões reflexivas, além de sugerir a elaboração de estratégias de combate à prática junto aos funcionários da escola. Assim, promove uma vivência que estimula a empatia e a cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 392
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 322

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra em diferentes momentos, atende às características exigidas pelo item 3.20k do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

O volume de História promove, por meio dos elementos didáticos que o compõem, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos, por meio do seu projeto editorial, que objetiva a formação integral do ser humano com base no exercício da cidadania ativa e reflexiva (LP, p. MP006). Tal objetivo pode ser verificado por meio de características como as problematizações contidas no corpo textual, sobretudo na abertura das unidades e capítulos (LE, p. 214, 216, 236 e 260), com os exercícios de reflexão e argumentação oral e escrita com os boxes *Enfoque* (LE, p. 19, 132 e 208) e as seções *Contraponto* (LE, p. 28 e 165) e *Entre Saberes* (LE, p. 274), propondo ao estudante a produção de inferência na realidade vivenciada, como a sugestão de políticas públicas com base na análise de dados demográficos (LE, *Entre Saberes*, p. 209).

A cidadania é um conceito historicizado na obra, inclusive reservando uma unidade temática (LE, p.144), assim como também por meio dos elementos didáticos (*Enfoque*, *Oficina* etc.) e objetos digitais que incentivam uma postura crítica no ambiente virtual (LEI, p.388). Aliás, os preceitos éticos são desenvolvidos com base no respeito e defesa dos Direitos Humanos, através de textos e exercícios que sugere ao estudante, reflexões acerca da sua violação em diferentes contextos históricos, como a *Shoah* promovida pelo nazismo alemão (LE, p. 293), a tortura e supressão das liberdades fundamentais nos regimes ditatoriais da América Latina, em especial no Brasil (LE, p. 337) e os usos sociais das ciências para a promoção da barbárie ao longo da história (LE, p. 274). Em conjunto, os elementos citados, possibilitam a construção de uma cidadania crítica, com respeito à dignidade humana e a defesa das instituições democráticas.

No LE, p. 392, o boxe *Enfoque* articula o texto base à reprodução de gráficos que apresentam a média de horas semanais dedicadas a afazeres domésticos ou cuidados de pessoas, considerando recortes regionais, étnicos e de gênero. Em seguida, propõe aos estudantes a descrição e análise dos gráficos, além de duas atividades reflexivas sobre os desafios enfrentados pelas mulheres brasileiras e possíveis medidas para combater a desigualdade de gênero no país. Dessa forma, favorece a argumentação fundamentada em dados científicos para a construção da cidadania.

A abertura da Unidade 5 *Estado, Poder e Democracia* sugere que os estudantes se reúnam em grupos para, a partir de reflexões sobre a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, debater a importância de documentos jurídicos que asseguram garantias individuais no combate a violações de direitos humanos. Assim, promove-se a prática da argumentação oral fundamentada em documentos e conectada a princípios democráticos e cidadãos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 337
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 392
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 132
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 280
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 274

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra atende às características exigidas pelo item 3.20l do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029. Esses aspectos podem ser observados nos seguintes exemplos:

No boxe *Enfoque*, no LE, p. 288, ao abordar o expansionismo alemão na década de 1930, uma atividade orienta os estudantes a dialogarem entre si e com o professor sobre instituições contemporâneas que desempenham funções semelhantes às da Liga das Nações, analisando sua eficiência. Dessa forma, fomenta práticas de cooperação entre os estudantes e com o professor.

Nas orientações ao professor, no LP, p. MP098, referentes à atividade 8 da seção *Oficina*, localizada no LE, p. 369, a obra sugere que o professor divida a turma em grupos para pesquisar, em fontes confiáveis, as consequências do *bullying* e organizar um debate. A proposta incentiva a partilha de experiências e discussões reflexivas, além de sugerir a elaboração de estratégias de combate à prática junto aos funcionários da escola.

O projeto editorial possui propostas de atividades didáticas em grupo como pesquisa acerca da alimentação saudável, seguida de elaboração de cardápios balanceados (LE, *Oficina*, p. 59), pesquisa e desenvolvimento de campanha de conscientização a respeito da participação política feminina, a seção *Pesquisa em Foco* (LE, p. 402-405), propondo uma exposição audiovisual para a comunidade escolar envolvendo o mercado de trabalho e os desafios contemporâneos, ou a abordagem, ao longo do corpo textual, de temas como *bullying* e *cyberbullying* (LE, p. 356 e 369), que pode impactar na convivência escolar. Tais exemplos, constituem-se de propostas que possibilitam o trabalho em equipes, o que pode favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como também podem envolver a comunidade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 8 16	IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. 288
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 369
IM MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	p. MP098
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 402-405
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 59

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000).

Por exemplo, a fotografia de produtos a venda na página 229 do LE e LP, não apresenta logomarca de nenhuma loja e está dentro da discussão proposta pela seção *Contraponto*; o cartaz de divulgação da Petrobras faz parte da análise da atividade proposta no boxe *Enfoque* (LE, p. 312); a fotografia apresentada no LE, página 346, se ver um homem usando uma picareta dentro do contexto da derrubada do muro de Berlim; os símbolos do partido Nazista exposto em imagens das páginas 283, 285, 286, 288 e 296, do LE e LP, estão problematizadas no corpo textual ou nos boxes *Enfoque*.

Desse modo, atende também ao critério 3.20m do Edital para o PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 346
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	p. 312

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o termo “Reserva Legal” não foi executado completamente, faltou a letra L do termo “legal”.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news”atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o termo “Reserva Legal” não foi executado completamente, faltou a letra L do termo “legal”.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	[Filosofia] Leis Ambientais - 2:41
HT LE 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	[Filosofia] Leis Ambientais - 2:41

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois houve uma ambiguidade.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois houve uma ambiguidade.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	[Filosofia] Leonardo da Vinci - 3:12
HT LE 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	[Filosofia] Leonardo da Vinci - 3:12

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo "Armadilhas das fake news" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "inglesa" presente no texto fonte foi omitida no texto alvo.

O vídeo "Leis Ambientais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "legal" presente no texto fonte teve omissão no texto alvo.

O vídeo "Leonardo da Vinci" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Economia Verde" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo "Armadilhas das fake news" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "inglesa" presente no texto fonte foi omitida no texto alvo.

O vídeo "Leis Ambientais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "legal" presente no texto fonte teve omissão no texto alvo.

O vídeo "Leonardo da Vinci" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Economia Verde" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	[FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_fake_news - 01 - Armadilhas das fake news - minuto 03:03
HT LE 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	[FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_fake_news - 01 - Armadilhas das fake news - minuto 03:03
HT MP 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	[FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_leis_ambientais - 02 - Leis Ambientais - minuto 02:41
HT LE 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	[FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_leis_ambientais - 02 - Leis Ambientais - minuto 02:41

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Armadilhas das fakes news” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis Ambientais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leonardo da Vinci” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Economia verde” atende aos critérios de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo "Teoria da Deriva Continental" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estatuto da Pessoa Idosa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Comunidades Quilombolas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "ALAGOAS" presente no texto fonte é traduzida com outra expressão para o texto alvo.

O vídeo "Alternativas sustentáveis" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "Marcelo" presente no texto fonte, feita em datilologia, foi alterada no texto alvo.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo "Teoria da Deriva Continental" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Estatuto da Pessoa Idosa" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Comunidades Quilombolas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "ALAGOAS" presente no texto fonte é traduzida com outra expressão para o texto alvo.

O vídeo "Alternativas sustentáveis" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão "Marcelo" presente no texto fonte, feita em datilologia, foi alterada no texto alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	[GEOGRAFIA] Vídeo (Comunidades Quilombolas - Volume Único) minuto 00:43
HT LE 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	[GEOGRAFIA] Vídeo (Alternativas Sustentáveis. Volume único) minuto 07:46
HT LE 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	[GEOGRAFIA] Vídeo (Comunidades Quilombolas. Volume Único) minuto 00:43
HT MP 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	[GEOGRAFIA] Vídeo (Alternativas Sustentáveis. Volume Único) minuto 07:46

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Teoria da deriva continental” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Comunidades quilombolas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Alternativas sustentáveis” atende aos critérios de avaliação.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o ano da sinalização “1989” está incorreto.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois o ano da sinalização “1989” está incorreto.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	[História] Entrevista - 02:35
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	[História] Entrevista - 02:35

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois foi omitido o termo “pecuária” ficando sem clareza a informação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois foi omitido o termo “pecuária” ficando sem clareza a informação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	Mudanças climáticas - 2:15
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	Mudanças climáticas - 2:15

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Leis Antirracismo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão “1989” presente no texto fonte foi apresentada como “1999” no texto alvo.

O vídeo "Samba de Roda do Recôncavo Baiano" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão “patrimônio” presente no texto fonte teve omissão no texto alvo.

O vídeo "Mudanças Climáticas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão “IPCC” presente no texto fonte, feita em datilologia, apresentou omissão no texto alvo.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo "Entrevista" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Leis Antirracismo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão “1989” presente no texto fonte foi apresentada como “1999” no texto alvo.

O vídeo "Samba de Roda do Recôncavo Baiano" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão “patrimônio” presente no texto fonte teve omissão no texto alvo.

O vídeo "Mudanças Climáticas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a expressão “IPCC” presente no texto fonte, feita em datilologia, apresentou omissão no texto alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	[HISTÓRIA] Vídeo (Samba de Roda do Recôncavo Baiano - Vol único) minuto 01:19
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	[HISTÓRIA] Vídeo (Samba de Roda do Recôncavo Baiano - Vol único) minuto 01:19
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	[HISTÓRIA] Vídeo (Mudanças Climáticas - Volume único) minuto 03:08
HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	[HISTÓRIA] Vídeo (Leis Antirracismo - Volume Único) minuto 02:35
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	[HISTÓRIA] Vídeo (Leis Antirracismo - Volume Único) minuto 02:35
HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816	HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	[HISTÓRIA] Vídeo (Mudanças Climáticas - Volume único) minuto 03:08

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 202519 P26 01 01 204 816

O vídeo “Entrevista” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Leis antirracismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Samba de roda do Recôncavo Baiano” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Mudanças climáticas” atende aos critérios de avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Obra aprovada mediante alteração de falhas pontuais.

[CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP041	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, há um erro no nome da pesquisadora Lana Cavalcanti: Segundo a pesquisadora Lana de Sou za Cavalcante, o objeto de estudo da geografia não é estático.	
Recomendações: Substituir por: Lana de Souza Cavalcanti.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP011	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 2 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 2 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe .	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informa ções da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10. Altera r os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informa ções na legenda do mapa.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Pau lo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estad o do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Ri o de Janeiro.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP001	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de ortografia no penúltimo parágrafo, no trecho: "Nesse contexto de profundas transformações, esta c oleção pretende auxiliar os professores a por em prática o que o novo Ensino Médio nos propõe..."	
Recomendações: Substituir por: "Nesse contexto de profundas transformações, esta coleção pretende auxiliar os professores a pôr em prática o que o novo Ensino Médio nos propõe..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP010	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto das competências gerais da Educação Básica da BNCC, essa diferenciação de fonte não é aplic ada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto das competências gerais da Educação Básica da BNCC.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP011	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 1 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 1 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP012	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 3 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 3 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identifica ção temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP012	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 4 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 4 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 5 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 5 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 6 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 6 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP022	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A fonte do infográfico que representa os Temas Contemporâneos Transversais contém uma informação equivoca da. O número da página em que o infográfico se encontra no documento do Ministério da Educação, disponível no link: https: //www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/eb/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf, é 7, e não 13.	
Recomendações: Substituir a fonte por: Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Temas contemporâneos transversais na BNC C. Contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 7.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP023	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável , essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustent ável.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP053	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe sugestões é necessário inserir o acento agudo no nome José.	
Recomendações: Substituir a citação por: VEIGA, José Eli da. O Antropoceno e a ciência do sistema Terra. São Paulo: Editora 3 4, 2019.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dados se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez que o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Cam pinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastr es (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao fi nal da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direciona para o conte údo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link disponibilizado juntamente com um comentário para o professor, localizado no canto superior direito da tela não direciona ao conteúdo da web.	
Recomendações: Substituir pelo link que direciona ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milh ões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurb ação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação.".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apresentadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda do mapa Brasil: áreas urbanizadas – 2019, a palavra hierarquia está com letras sobrepostas.	
Recomendações: Rever o espaçamento entre letras da palavra hierarquia.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Mundo: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km^2, precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP041	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, há um erro no nome da pesquisadora Lana Cavalcanti: Segundo a pesquisadora Lana de Sou za Cavalcante, o objeto de estudo da geografia não é estático.	
Recomendações: Substituir por: Lana de Souza Cavalcanti.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP020	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 1° parágrafo da página MP020 é necessário realizar uma correção de concordância verbal na frase: Outras estr atégia a ser avaliada, conforme a deficiência apresentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o p ropósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana. O sujeito "outras estratégias" deve ser redigido no singul ar.	
Recomendações: Recomenda-se que a redação seja assim redigida: Outra estratégia a ser avaliada, conforme a deficiência a presentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o propósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar". Recomendação	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Nesta coleção, os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – história, geografia, sociologia e filosofia... ".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Nesta coleção, os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas –História, Geografia, Sociologia e Filosofia... " .	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Esta coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: história, geografia, sociologia e filosofia.".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Esta coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens próprias da história, da geografia, da sociologia e da filosofia...".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens próprias da História, da Geografia, da Sociologia e da Filosofia...".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa da Baía de Tóquio não possui título.	
Recomendações: Incluir o título no mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O Guia cultural de favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia cultural de favelas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O mapa da América Latina e principalmente o formato do mapa do Brasil apresentam deformidades.	
Recomendações: Refazer o mapa da América Latina e do Brasil.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A questão 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 046	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 5 consta a palavra: cres-cimento.	
Recomendações: Reescrever a palavra corretamente: crescimento.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades .	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP020	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 1° parágrafo da página MP020 é necessário realizar uma correção de concordância verbal na frase: Outras estr atégia a ser avaliada, conforme a deficiência apresentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o p ropósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana. O sujeito "outras estratégias" deve ser redigido no singul ar.	
Recomendações: Recomenda-se que a redação seja assim redigida: Outra estratégia a ser avaliada, conforme a deficiência a presentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o propósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificaç ão temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico intitulado Mundo: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez q ue o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apres entadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identifica ção temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dado s se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe .	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10. Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP001	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de ortografia no penúltimo parágrafo, no trecho: "Nesse contexto de profundas transformações, esta c oleção pretende auxiliar os professores a por em prática o que o novo Ensino Médio nos propõe..."	
Recomendações: Substituir por: "Nesse contexto de profundas transformações, esta coleção pretende auxiliar os professores a pôr em prática o que o novo Ensino Médio nos propõe..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP010	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto das competências gerais da Educação Básica da BNCC, essa diferenciação de fonte não é aplic ada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto das competências gerais da Educação Básica da BNCC.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvo lvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurb ação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação.".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP011	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 2 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 2 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km^2, precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades .	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Cam pinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastr es (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao fi nal da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direciona para o conte údo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link disponibilizado juntamente com um comentário para o professor, localizado no canto superior direito da tela não direciona ao conteúdo da web.	
Recomendações: Substituir pelo link que direciona ao conteúdo.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2 018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milh ões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP011	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 1 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 1 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP012	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 3 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 3 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A questão 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 046	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 5 consta a palavra: cres-cimento.	
Recomendações: Reescrever a palavra corretamente: crescimento.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP012	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 4 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 4 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 5 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 5 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 6 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 6 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP022	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A fonte do infográfico que representa os Temas Contemporâneos Transversais contém uma informação equivoca da. O número da página em que o infográfico se encontra no documento do Ministério da Educação, disponível no link: https: //www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/eb/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf, é 7, e não 13.	
Recomendações: Substituir a fonte por: Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Temas contemporâneos transversais na BNC C. Contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 7.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP023	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável , essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustent ável.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP053	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe sugestões é necessário inserir o acento agudo no nome José.	
Recomendações: Substituir a citação por: VEIGA, José Eli da. O Antropoceno e a ciência do sistema Terra. São Paulo: Editora 3 4, 2019.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar". Recomendação	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Nesta coleção, os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – história, geografia, sociologia e filosofia... ".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Nesta coleção, os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas –História, Geografia, Sociologia e Filosofia... " .	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Esta coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: história, geografia, sociologia e filosofia.".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Esta coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia."	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens próprias da história, da geografia, da sociologia e da filosofia...".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens próprias da História, da Geografia, da Sociologia e da Filosofia...".	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa da Baía de Tóquio não possui título.	
Recomendações: Incluir o título no mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: IMMP0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O Guia cultural de favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia cultural de favelas.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 85	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, existe um equívoco ortográfico onde se lê: "[...] Castela e Aragão anexaram Leão e Navarra, além dos os territórios que iam sendo conquistados dos mouros. [...]", com acréscimo do artigo "os" após "dos".	
Recomendações: "[...] Castela e Aragão anexaram Leão e Navarra, além dos territórios que iam sendo conquistados dos mour os. [...]".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. MP067	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas orientações para a resolução da questão 03 da atividade "Enfoque", existe um erro de concordância nominal onde se ler "Espera-se que os estudantes mobilizem seus conhecimentos e experiências prévios para apontar que os homen s são frequentemente mais lembrados quando o tema é a construção da nação, da nacionalidade e da identidade nacional. [...]".	
Recomendações: Substituição da palavra "prévios" para "prévias" onde se lê "Espera-se que os estudantes mobilizem seus c onhecimentos e experiências prévios para apontar que os homens são frequentemente mais lembrados quando o tema é a c onstrução da nação, da nacionalidade e da identidade nacional. [...]"	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. MP016	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Detectou-se um equívoco na referência das páginas da obra "CAVALCANTE, Tícia Cassiany Ferro. Inferência e argu mentação na constituição da compreensão textual. Tese (Doutorado em Psicologia Cognitiva) - Universidade Federal de Pern ambuco, Recife, 2006. p. 27, 28 e 67" que foi citada de forma direta no corpo textual.	
Recomendações: Correção na referência de páginas da citação direta com base na norma ABNT NBR 10520/2023, substitui ndo "p. 27, 28 e 67", por "p. 27-28 e 67".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 198	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe “Dica”, existe um equívoco na indicação do documentário do diretor Athylla Borborema. A editora intitula a obra de 2021, por “De ponta a ponta” quando, em verdade, intitula-se “De uma ponta à outra”. Atesta-se ainda a omissão da classificação indicativa, divergindo das demais indicações do projeto editorial ao longo do volume.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição do título do material audiovisual indicado para “De uma ponta à outra” e a inc lusão da classificação indicativa.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 266	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No último parágrafo, temos o trecho "[...] Muitas vezes, a partilha agrupou etnias historicamente rivais e separou ou tras com elementos de identidade cultural comuns. Daí derivam muitos dos conflitos entre nações africanas e guerras civis q ue assolaram a África mesmo após a vitória dos movimentos de independência, o termo "nações" pode gerar confusão temp oral ou anacronismo em relação às múltiplas configurações políticas do continente africano ao longo do tempo.	
Recomendações: Sugerimos a substituição de "nações africanas" por "sociedades africanas" ou "grupos étnicos africanos".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 164	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da iconografia exposta na página, lemos "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marchaw das mulheres para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]", nota-se um equívoco de digitação na pala vra "marchaw".	
Recomendações: Recomenda-se: "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marcha das mulhere s para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]"	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 218	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, temos um equívoco ortográfico na palavra "cerais" onde se lê "No início da Idade Moderna, a maior parcela da população inglesa era formada por camponeses, muitos deles donos ou arrendatários de terras. Entretanto, em razão da expansão geral dos preços dos cerais e da lã, as propriedades fundiárias tiveram uma progressiva va lorização comercial. [...]".	
Recomendações: Substituição da palavra "cerais" para "cereais".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 193	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No subtópico que disserta sobre o processo histórico da revolta da Cabanagem, lemos: "Com a retomada de Belé m pelas forças federais, os cabanos se refugiaram no interior, e, após longos e violentos conflitos, tropas legalistas (do gover no) reconquistaram o controle da província. [...]". Nesse trecho, há um equívoco caracterizado por anacronismo quando faz m ção a "forças federais", tendo em vista que trata-se do período imperial, pelo qual não vigorava o regime federalista de org anização do território nacional.	
Recomendações: Sugere-se a substituição do termo "forças federais", por "forças imperiais".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 408	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nas Referências Bibliográficas Comentadas, quando cita "REIS, Maurício de Novais; ANDRADE, Marcilea Freitas Fer raz de. O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas. Revista Espaço Acadêmico, Maringá, ano XVII, n. 202, p. 4-6 , mar. 2018", detectou-se um equívoco na referenciação das páginas. O artigo se localiza na revista eletrônica entre as página s 01 a 11.	
Recomendações: Correção da localização do artigo na revista, em vez de "p. 4-6", para "p. 01-11".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 408	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quando se referencia o artigo "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistência indígen a e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992", detecta-se um equívoco na localização do mesmo na revista.	
Recomendações: Correção da localização do artigo "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistên cia indígena e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992." na revista. Em vez de "p. 56", substituir p or "p. 44-59".	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP028	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta "perspectiya".	
Recomendações: Revisar ortografia.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta "hábitat".	
Recomendações: Revisar ortografia.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 35	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto de vírgula na primeira frase do terceiro parágrafo da página.	
Recomendações: Revisar gramática.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP080	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Possível palavra faltando no comentário da seção Entre saberes.	
Recomendações: Revisar possível ausência de palavra ou reformular frase.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 46	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização equivocada do marco temporal "século" na legenda da segunda imagem.	
Recomendações: Substituir século por milênio.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP047	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Ordem invertida de palavras no comentário da Atividade 5.	
Recomendações: Revisar estrutura da frase.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 104	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta em "Condarcanqui".	
Recomendações: Revisar grafia.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 119	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafias incorretas em reprodução de citação na página.	
Recomendações: Revisar reprodução de citação.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 164	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "marcha" em legenda que acompanha imagem.	
Recomendações: Revisar gramática.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP070	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto de ponto final na sugestão de resposta da atividade 9 b.	
Recomendações: Revisar gramática da frase.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Necessidade de correção na primeira frase da Atividade 1 do boxe Enfoque, em "a aparato".	
Recomendações: Revisão gramatical.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 266	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso incorreto da terminologia países africanos para tratar das colônias africanas no contexto da Conferência de B erlim, na atividade 2 do boxe Enfoque.	
Recomendações: Substituir países por colônias.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 283	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Terminologia incorreta no quarto parágrafo da página ao se referir a regimes autoritários.	
Recomendações: Substituir autoritários por totalitários.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 198	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Informação incorreta acerca da ligação da primeira ferrovia do Brasil. Ela ligava o porto de Mauá ao Rio de Janeiro e não a Petrópolis.	
Recomendações: Retificar informação.	

Arquivo: IMMP0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 55	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância no boxe Dica.	
Recomendações: Revisar concordância.	

Volume: IM MP 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: onde consta Jean-Luc Ferry	
Recomendações: substituir por Luc Ferry	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP060	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: onde consta Jean-Luc Ferry	
Recomendações: Substituir por Luc Ferry	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP079	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: onde consta Jean-Luc Ferry	
Recomendações: substituir por Luc Ferry	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP081	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: onde consta Jean-Luc Ferry	
Recomendações: Substituir por Luc Ferry	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Descrição: "Antes de Descartes"	
Recomendações: Recomendação: Suprimir	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: filos, que traduz a ideia de amor, e sofia	
Recomendações: Substituir por: philos, que traduz a ideia de amor, e sophia	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP074	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A tirinha apresenta uma crítica ao tipo de relação desenvolvido por mídias digitais, em que o interess e mercadológico muitas vezes se sobrepõe de maneira dissimulada sobre qualquer tipo de relação mais autêntica e sincera.	
Recomendações: Substituir por: A tirinha apresenta uma crítica ao tipo de relação desenvolvida por mídias digitais, em que o i nteresse mercadológico muitas vezes se sobrepõe de maneira dissimulada sobre qualquer tipo de relação mais autêntica e s incera.	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP074	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A tirinha apresenta uma crítica ao tipo de relação desenvolvido por mídias digitais, em que o interess e mercadológico muitas vezes se sobrepõe de maneira dissimulada sobre qualquer tipo de relação mais autêntica e sincera.	
Recomendações: Substituir por: A tirinha apresenta uma crítica ao tipo de relação desenvolvida por mídias digitais, em que o i nteresse mercadológico muitas vezes se sobrepõe de maneira dissimulada sobre qualquer tipo de relação mais autêntica e s incera.	

Arquivo: IMMP0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 203, 357, MP060, MP079, MP081,	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry	

Volume: IM MP 000 068 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 189, linha 8	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "O setor primário é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para os outros dois setores. A mineração, a silvicultura, a pesca, a pecuária, a agricultura e demais atividades extrativistas pertencem a esse setor. No Brasil, o setor prim ário, mais especificamente a área relacionada à atividade agrícola, dispõe de modernas tecnologias de produção e maquinári o, que possibilitam o plantio e a coleta em larga escala. Entretanto, é importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada por grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo pr odutivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário estatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhões das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira." Na Linha 08, o advérbio entretanto, faz entender que a agricultu ra familiar não usa maquinário e tecnologias modernas em sua produção.	
Recomendações: Retirar a palavra "entretanto" para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessas tecnologias. A a gricultura familiar se opõe a agricultura patronal e grandes monoculturas produtoras de comodities, não ao uso de tecnologi as. Deixar assim: "É importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada p or grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo produtivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário es tatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhõ es das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira."	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg. 60 (citação do artigo de Maria Sueli Rodri gues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos, linha 2)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal	
Recomendações: Ao invés de: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo men os em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo d e roças, ao plantio e à colheita de grãos". Colocar: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quil ombolas, pelo menos em grande parte delas (...)"	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 20, Na descrição da fotografia, linha 6	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "As mídias sociais podem ser consideradas exemplos de fatos sociais: existem independentemente dos indivíduos e exercem pressão sobre a conformidade com padrões específicos de comportamento". Não são as mídias sociais que é um f atos social, mas o uso das mídias sociais.	
Recomendações: Incluir na frase: " uso das mídias", ao invés de apenas "mídias sociais".	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 44, linha 35.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: "Dessa forma, torna-se mais fácil compreender que o ato de comer na sociedade contemporânea vai mu ito além da saciação da fome para preservar a vida". A palavra contemporânea não cabe, pois o ato de comer não está além d a satisfação da fome apenas na sociedade contemporânea. Todas as sociedades produzem seus sentidos para o ato de com er.	
Recomendações: Retirar sociedade contemporânea e colocar em todas as sociedades ou em todas as culturas.	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 291	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: (...) como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos pers onagens que entravam em cena.	
Recomendações: No texto não é possível compreender qual é o título da obra de Éder Sader, colocar o título em itálico e arr umar o título: Quando Novos Personagens Entraram em Cena.	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 279	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esse incidente trágico foi o gatilho para a adesão de milhares de pessoas à Greve Geral de 1917, uma das primeira s grandes mobilizações operárias no Brasil, na capital de São Paulo.	
Recomendações: Trocar incidente trágico por tragédia, devido ao contexto em que o sapateiro José Martinez foi morto.	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg.MP36 resposta da oficina das páginas 38 e 39, b, final da penúltima linha.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: faltou uma vírgula após a frase: "para esse..."	
Recomendações: colocar a vírgula após a frase: "para esse"...	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg.14, linha 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Pode ter questionado os motivos pelos quais a rua onde mora está esburacada há meses e ninguém faz nada ou por que alguns amigos deixaram a escola para trabalhar. " A palavra por que está escrita errada. O porque aqui é expl icação e não tem artigo antes, então se escreve junto e sem acento.	
Recomendações: Juntar a palavra porque.	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 136, linha 09	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho genital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo". Mistura sexo e gênero e reprodu ção, ao dizer que orientação pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo. Todas as pessoas possuem orientação sexual, não apenas as que são homossexuais.	
Recomendações: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho g enital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo".	

Arquivo: IMMP0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 201, linha 04.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde está escrito "protestantismo calvinista estadunidense". Weber não estudou o protestantismo calvinista estad unidense, estudou a ética do protestantismo calvinista.	
Recomendações: retirar a palavra estadunidense.	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir para: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se compl ementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dado s se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe .	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado do Rio de Janeiro.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de geografia..."	
Recomendações: Substituir para: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez que o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identifica ção temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O mapa da Baía de Tóquio está sem o título.	
Recomendações: Inserir o nome do mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milh ões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao fi nal da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direciona para o conte údo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2 018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que co mpromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurb ação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apres entadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvo lvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda do mapa Brasil: áreas urbanizadas – 2019, a palavra hierarquia está com letras sobrepostas.	
Recomendações: Rever o espaçamento entre letras da palavra hierarquia.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificaç ão temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Guia Cultural de Favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia Cultural de Favelas.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades .	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Praia de Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Atividade 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação do enunciado.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta: faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O mapa da América Latina e principalmente o formato do mapa do Brasil apresentam deformidades.	
Recomendações: Refazer o mapa da América Latina e do Brasil.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Cam pinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastr es (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km^2, precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2 018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milh ões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurb ação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apres entadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvo lvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificaç ão temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km^2, precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades .	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Cam pinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastr es (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao fi nal da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direciona para o conte údo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda do mapa Brasil: áreas urbanizadas – 2019, a palavra hierarquia está com letras sobrepostas.	
Recomendações: Rever o espaçamento entre letras da palavra hierarquia.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O mapa da Baía de Tóquio está sem o título.	
Recomendações: Inserir o nome do mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Guia Cultural de Favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia Cultural de Favelas.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Praia de Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Atividade 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação do enunciado.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta: faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O mapa da América Latina e principalmente o formato do mapa do Brasil apresentam deformidades.	
Recomendações: Refazer o mapa da América Latina e do Brasil.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Pau lo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que co mpromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez q ue o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identifica ção temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dado s se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe .	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado do Rio de Janeiro.	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir para: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir para: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000700019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Volume: IM LE 000 068 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg. 14, linha 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Pode ter questionado os motivos pelos quais a rua onde mora está esburacada há meses e ninguém faz nada ou por que alguns amigos deixaram a escola para trabalhar. " A palavra por que está escrita errada. O porque aqui é explicação e não tem artigo antes, então se escreve junto e sem acento.	
Recomendações: juntar a palavra "porque".	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Glossário da Página 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário o termo etnográfico está explicado da seguinte forma: Etnográfico: relativo à etnografia, pesquisa antropológica composta de uma descrição densa acerca do grupo estudado". A expressão descrição densa para conceituar etnografia foi cunhada por Cliford Geertz. Nesse caso, usar sem citá-lo pode configurar plágio. Etnografia é o registro da cultura de um grupo.	
Recomendações: Retirar a palavra "densa" que e um conceito da antropologia interpretativa de Geertz e deixar apenas "descrição."	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg. 60 (citação do artigo de Maria Sueli Rodrigues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos, linha 2)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal	
Recomendações: Ao invés de: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo de roças, ao plantio e à colheita de grãos". Colocar: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte delas (...)"	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 279	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esse incidente trágico foi o gatilho para a adesão de milhares de pessoas à Greve Geral de 1917, uma das primeiras grandes mobilizações operárias no Brasil, na capital de São Paulo.	
Recomendações: Trocar incidente trágico por tragédia, devido ao contexto em que o sapateiro José Martinez foi morto.	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 291	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: (...) como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos personagens que entravam em cena.	
Recomendações: No texto não é possível compreender qual é o título da obra de Éder Sader, colocar o título em itálico e arrumar o título: Quando Novos Personagens Entraram em Cena .	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 136, linha 09	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho genital para repro dução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo". Mistura sexo e gênero e reprodução, ao dizer que orientação pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo. Todas as pessoas possuem orientação sexual, não apenas as que sã o homossexuais.	
Recomendações: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho g enital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo".	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 20, Na descrição da fotografia, linha 6.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "As mídias sociais podem ser consideradas exemplos de fatos sociais: existem independentemente dos indivíduos e exercem pressão sobre a conformidade com padrões específicos de comportamento". Não são as mídias sociais que é um f atos social, mas o uso das mídias sociais.	
Recomendações: Incluir na frase: " uso das mídias", ao invés de apenas "mídias sociais".	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 201, linha 04.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde está escrito: " protestantismo calvinista estadunidense". Weber não estudou o protestantismo calvinista esta dunidense, estudou a ética do protestantismo calvinista.	
Recomendações: Retirar estadunidense,	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 189, linha 08	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "O setor primário é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para os outros dois setores. A mineração, a silvicultura, a pesca, a pecuária, a agricultura e demais atividades extrativistas pertencem a esse setor. No Brasil, o setor prim ário, mais especificamente a área relacionada à atividade agrícola, dispõe de modernas tecnologias de produção e maquinári o, que possibilitam o plantio e a coleta em larga escala. Entretanto, é importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada por grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo pr odutivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário estatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhões das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira." Na Linha 05, o advérbio entretanto, leva a entender que a agricu ltura familiar não usa maquinário e tecnologias modernas em sua produção e isso não é verdade. Há unidades de produção f amiliares altamente tecnologizadas e modernas. A diferença é que não produzem apenas commodities.	
Recomendações: Retirar a palavra "entretanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessa s tecnologias.	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 20, Na descrição da fotografia, linha 6.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "As mídias sociais podem ser consideradas exemplos de fatos sociais: existem independentemente dos indivíduos e exercem pressão sobre a conformidade com padrões específicos de comportamento". Não são as mídias sociais que é um f atos social, mas o uso das mídias sociais.	
Recomendações: Incluir na frase: " uso das mídias", ao invés de apenas "mídias sociais".	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg.44, linha 35	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: "Dessa forma, torna-se mais fácil compreender que o ato de comer na sociedade contemporânea vai mu ito além da saciação da fome para preservar a vida". A palavra contemporânea não cabe, pois o ato de comer não está além d a satisfação da fome apenas na sociedade contemporânea. Todas as sociedades produzem seus sentidos para o ato de com er.	
Recomendações: Retirar sociedade contemporânea e colocar em todas as sociedades ou em todas as culturas.	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Glossário da Página 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário o termo etnográfico está explicado da seguinte forma: Etnográfico: relativo à etnografia, pesquisa ant ropológica composta de uma descrição densa acerca do grupo estudado". A expressão descrição densa para conceituar etno grafia foi cunhada por Cliford Geertz. Nesse caso, usar sem citá-lo pode configurar plágio. Etnografia é o registro da cultura d e um grupo.	
Recomendações: Retirar a palavra "densa" que e um conceito da antropologia interpretativa de Geertz e deixar apenas "descr ição."	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg.44, linha 35	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: "Dessa forma, torna-se mais fácil compreender que o ato de comer na sociedade contemporânea vai mu ito além da saciação da fome para preservar a vida". A palavra contemporânea não cabe, pois o ato de comer não está além d a satisfação da fome apenas na sociedade contemporânea. Todas as sociedades produzem seus sentidos para o ato de com er.	
Recomendações: Retirar sociedade contemporânea e colocar em todas as sociedades ou em todas as culturas.	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 189, linha 08	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: “O setor primário é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para os outros dois setores. A mineração, a silvicultura, a pesca, a pecuária, a agricultura e demais atividades extrativistas pertencem a esse setor. No Brasil, o setor prim ário, mais especificamente a área relacionada à atividade agrícola, dispõe de modernas tecnologias de produção e maquinári o, que possibilitam o plantio e a coleta em larga escala. Entretanto, é importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada por grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo pr odutivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário estatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhões das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira.” Na Linha 05, o advérbio entretanto, leva a entender que a agricu ltura familiar não usa maquinário e tecnologias modernas em sua produção e isso não é verdade. Há unidades de produção f amiliares altamente tecnologizadas e modernas. A diferença é que não produzem apenas commodities.	
Recomendações: Retirar a palavra "entretanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessa s tecnologias.	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 201, linha 04.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde está escrito: " protestantismo calvinista estadunidense". Weber não estudou o protestantismo calvinista esta dunidense, estudou a ética do protestantismo calvinista.	
Recomendações: Retirar estadunidense,	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 279	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esse incidente trágico foi o gatilho para a adesão de milhares de pessoas à Greve Geral de 1917, uma das primeira s grandes mobilizações operárias no Brasil, na capital de São Paulo.	
Recomendações: Trocar incidente trágico por tragédia, devido ao contexto em que o sapateiro José Martinez foi morto.	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 291	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: (...) como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos pers onagens que entravam em cena.	
Recomendações: No texto não é possível compreender qual é o título da obra de Éder Sader, colocar o título em itálico e arr umar o título: Quando Novos Personagens Entraram em Cena .	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg. 14, linha 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Pode ter questionado os motivos pelos quais a rua onde mora está esburacada há meses e ninguém faz nada ou por que alguns amigos deixaram a escola para trabalhar. " A palavra por que está escrita errada. O porque aqui é expl icação e não tem artigo antes, então se escreve junto e sem acento.	
Recomendações: juntar a palavra "porque".	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Pg. 136, linha 09	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho genital para repro dução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo". Mistura sexo e gênero e reprodução, ao dizer que orientação pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo. Todas as pessoas possuem orientação sexual, não apenas as que sã o homossexuais.	
Recomendações: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho g enital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo".	

Arquivo: IMLE0000680019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pg. 60 (citação do artigo de Maria Sueli Rodrigues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos, linha 2)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal	
Recomendações: Ao invés de: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo de roças, ao plantio e à colheita de grãos". Colocar: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte delas (...)"	

Volume: IM LE 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: onde consta Jean-Luc Ferry	
Recomendações: Substituir por Luc Ferry	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: onde consta Jean-Luc Ferry	
Recomendações: Substituir por Luc Ferry	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: filos, que traduz a ideia de amor, e sofia.	
Recomendações: Substituir por: philos, que traduz a ideia de amor, e sophia.	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Descrição: Antes de Descartes, essa recusa da opinião (da doxa, em grego) e a busca da explicação e da verdade (da episteme, em grego).	
Recomendações: Substituir por: Essa recusa da opinião (da doxa, em grego) e a busca da explicação e da verdade (da episteme, em grego).	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: filos, que traduz a ideia de amor, e sofia	
Recomendações: Substituir por: philos, que traduz a ideia de amor, e sophia	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "Antes de Descartes"	
Recomendações: Suprimir	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 203 e 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry	

Arquivo: IMLE0000670019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Volume: IM LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 408	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nas Referências Bibliográficas Comentadas, quando cita "REIS, Maurício de Novais; ANDRADE, Marcilea Freitas Fer raz de. O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas. Revista Espaço Acadêmico, Maringá, ano XVII, n. 202, p. 4-6 , mar. 2018", detectou-se um equívoco na referenciação das páginas. O artigo se localiza na revista eletrônica entre as página s 01 a 11.	
Recomendações: Correção da localização do artigo na revista, em vez de "p. 4-6", para "p. 01-11".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 85	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, existe um equívoco ortográfico onde se lê: "[...] Castela e Aragão anexaram Leão e Navarra, além dos os territórios que iam sendo conquistados dos mouros. [...]", com acréscimo do artigo "os" após "dos".	
Recomendações: "[...] Castela e Aragão anexaram Leão e Navarra, além dos territórios que iam sendo conquistados dos mour os. [...]".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 198	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe “Dica”, existe um equívoco na indicação do documentário do diretor Athylla Borborema. A editora intitula a obra de 2021, por “De ponta a ponta” quando, em verdade, intitula-se “De uma ponta à outra”. Atesta-se ainda a omissão da classificação indicativa, divergindo das demais indicações do projeto editorial ao longo do volume.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição do título do material audiovisual indicado para “De uma ponta à outra” e a inc lusão da classificação indicativa.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 266	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No último parágrafo, temos o trecho "[...] Muitas vezes, a partilha agrupou etnias historicamente rivais e separou ou tras com elementos de identidade cultural comuns. Daí derivam muitos dos conflitos entre nações africanas e guerras civis q ue assolaram a África mesmo após a vitória dos movimentos de independência, o termo "nações" pode gerar confusão temp oral ou anacronismo em relação às múltiplas configurações políticas do continente africano ao longo do tempo.	
Recomendações: Sugerimos a substituição de "nações africanas" por "sociedades africanas" ou "grupos étnicos africanos".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 164	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da iconografia exposta na página, lemos "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marchaw das mulheres para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]", nota-se um equívoco de digitação na pala vra "marchaw".	
Recomendações: Recomenda-se: "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marcha das mulhere s para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]"	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 218	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, temos um equívoco ortográfico na palavra "cerais" onde se lê "No início da Idade Moderna, a maior parcela da população inglesa era formada por camponeses, muitos deles donos ou arrendatários de terras. Entretanto, em razão da expansão geral dos preços dos cerais e da lã, as propriedades fundiárias tiveram uma progressiva va lorização comercial. [...]".	
Recomendações: Substituição da palavra "cerais" para "cereais".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 193	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No subtópico que disserta sobre o processo histórico da revolta da Cabanagem, lemos: "Com a retomada de Belém pelas forças federais, os cabanos se refugiaram no interior, e, após longos e violentos conflitos, tropas legalistas (do governo) reconquistaram o controle da província. [...]". Nesse trecho, há um equívoco caracterizado por anacronismo quando faz menção a "forças federais", tendo em vista que trata-se do período imperial, pelo qual não vigorava o regime federalista de organização do território nacional.	
Recomendações: Sugere-se a substituição do termo "forças federais", por "forças imperiais".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 408	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quando se referencia o artigo "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistência indígena e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992", detecta-se um equívoco na localização do mesmo na revista.	
Recomendações: Correção da localização do artigo "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistência indígena e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992." na revista. Em vez de "p. 56", substituir por "p. 44-59".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 283	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Terminologia incorreta no quarto parágrafo da página ao se referir a regimes autoritários.	
Recomendações: Substituir autoritários por totalitários.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 198	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Informação incorreta acerca da ligação da primeira ferrovia do Brasil. Ela ligava o porto de Mauá ao Rio de Janeiro e não a Petrópolis.	
Recomendações: Retificar informação.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 266	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso incorreto da terminologia países africanos para tratar das colônias africanas no contexto da Conferência de Berlim, na atividade 2 do boxe Enfoque.	
Recomendações: Substituir países por colônias	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 104	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico na grafia do nome "Condarcanqui"	
Recomendações: Substituir para "Condorcanqui"	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Necessidade de correção na primeira frase da Atividade 1 do boxe Enfoque, em "a aparato".	
Recomendações: Revisão gramatical.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta "hábitat".	
Recomendações: Revisar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 35	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto de vírgula na primeira frase do terceiro parágrafo da página.	
Recomendações: Revisar gramática.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 55	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância no boxe Dica.	
Recomendações: Revisar concordância.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 46	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização equivocada do marco temporal "século" na legenda da segunda imagem.	
Recomendações: Substituir século por milênio.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 104	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta em "Condarcanqui".	
Recomendações: Revisar grafia.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 119	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafias incorretas em reprodução de citação na página.	
Recomendações: Revisar reprodução de citação.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 164	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "marcha" em legenda que acompanha imagem.	
Recomendações: Revisar grafia.	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP020	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 1° parágrafo da página MP020 é necessário realizar uma correção de concordância verbal na frase: Outras estr atégia a ser avaliada, conforme a deficiência apresentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o p ropósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana. O sujeito "outras estratégias" deve ser redigido no singul ar.	
Recomendações: Recomenda-se que a redação seja assim redigida: Outra estratégia a ser avaliada, conforme a deficiência a presentada, é aumentar a ênfase na contextualização do aprendizado, com o propósito de relacionar os conceitos estudados com a vida cotidiana.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Pau lo.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informa ções da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dado s se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identifica ção temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez q ue o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico intitulado Mundo: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP001	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de ortografia no penúltimo parágrafo, no trecho: "Nesse contexto de profundas transformações, esta c oleção pretende auxiliar os professores a por em prática o que o novo Ensino Médio nos propõe..."	
Recomendações: Substituir por: "Nesse contexto de profundas transformações, esta coleção pretende auxiliar os professores a pôr em prática o que o novo Ensino Médio nos propõe..."	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificaç ão temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda do mapa Brasil: áreas urbanizadas – 2019, a palavra hierarquia está com letras sobrepostas.	
Recomendações: Rever o espaçamento entre letras da palavra hierarquia.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apresentadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurbação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação.".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milhões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link disponibilizado juntamente com um comentário para o professor, localizado no canto superior direito da tela não direciona ao conteúdo da web.	
Recomendações: Substituir pelo link que direciona ao conteúdo.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estad o do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Ri o de Janeiro.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP010	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto das competências gerais da Educação Básica da BNCC, essa diferenciação de fonte não é aplic ada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto das competências gerais da Educação Básica da BNCC.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [GEOGRAFIA] Vídeo (Alternativas Sustentáveis. Volume Único) minuto 07:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “Marcelo” presente no texto fonte, feita em datilologia, foi realizada com omissão no texto alvo.	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [GEOGRAFIA] Vídeo (Comunidades Quilombolas - Volume único) 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: expressão "ALAGOAS" presente no texto fonte é traduzida com outra expressão para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP011	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 1 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 1 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP012	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 4 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 4 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP012	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 3 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 3 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP011	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 2 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 2 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O mapa da América Latina e principalmente o formato do mapa do Brasil apresentam deformidades.	
Recomendações: Refazer o mapa da América Latina e do Brasil.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP041	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, há um erro no nome da pesquisadora Lana Cavalcanti: Segundo a pesquisadora Lana de Sou za Cavalcante, o objeto de estudo da geografia não é estático.	
Recomendações: Substituir por: Lana de Souza Cavalcanti.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP023	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável , essa diferenciação de fonte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustent ável.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP022	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A fonte do infográfico que representa os Temas Contemporâneos Transversais contém uma informação equivoca da. O número da página em que o infográfico se encontra no documento do Ministério da Educação, disponível no link: https: //www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/eb/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf, é 7, e não 13.	
Recomendações: Substituir a fonte por: Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Temas contemporâneos transversais na BNC C. Contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 7.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 6 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 6 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Durante toda a obra, as citações diretas são apresentadas em uma fonte distinta da utilizada no corpo do texto. No entanto, ao reproduzir o texto da Competência específica 5 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, essa diferenciação de f onte não é aplicada.	
Recomendações: Adotar a mesma fonte de citações diretas também para o texto da Competência específica 5 de Ciências H umanas e Sociais Aplicadas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir para: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se compl ementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direciona para o conte údo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao fi nal da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Cam pinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastr es (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades .	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km^2, precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP053	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe sugestões é necessário inserir o acento agudo no nome José.	
Recomendações: Substituir a citação por: VEIGA, José Eli da. O Antropoceno e a ciência do sistema Terra. São Paulo: Editora 3 4, 2019.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir para: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta: faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Guia cultural de favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia Cultural de Favelas.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 046	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 5 consta a palavra: cres-cimento.	
Recomendações: Reescrever a palavra corretamente: crescimento.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Atividade 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação do enunciado.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 126	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Praia de Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O mapa da Baía de Tóquio está sem o título.	
Recomendações: Inserir o nome do mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam relações entre as abordagens pró prias da história, da geografia, da sociologia e da filosofia...".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Em outras palavras, as unidades possibilitam que os estudantes estabeleçam rela ções entre as abordagens próprias da História, da Geografia, da Sociologia e da Filosofia...".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Esta coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos componentes curriculares da ár ea de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: história, geografia, sociologia e filosofia.".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Esta coleção está estruturada em quatro volumes, cada um dedicado a um dos c omponentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia."	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Nesta coleção, os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – história, geografia, sociologia e filosofia... ".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Nesta coleção, os conteúdos foram selecionados e construídos para possibilitar o diálogo entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas –História, Geografia, Sociologia e Filosofia... " .	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de geografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscula no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se complementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTMP0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Volume: HT MP 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leis Ambientais - 2:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem 2:41 o termo “Reserva Legal” não foi executado completamente, faltou a letra L do termo “legal”.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho "Reserva legal" com a datilologia por completo.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_leis_ambient ais - 02 - Leis Ambientais - minuto 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão "legal", feita por datilologia, presente no texto fonte não teve todas as letras traduzidas para o texto al vo.	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_fake_news - 01 - Armadilhas das fake news - minuto 03:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão "inglesa" presente no texto fonte não foi traduzida para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leonardo da Vinci - 3:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 3:12 houve uma ambiguidade no trecho “quando tinha 60 anos”, referindo a idade e não um período d e anos para ser produzido.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho ajustando o item.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP081	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP079	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP060	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Antes de Descartes, essa recusa da opinião (da doxa, em grego) e a busca da explicação e da verdad e (da episteme, em grego).	
Recomendações: Substituir por: Essa recusa da opinião (da doxa, em grego) e a busca da explicação e da verdade (da episte me, em grego).	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: filos, que traduz a ideia de amor, e sofia	
Recomendações: Substituir por: philos, que traduz a ideia de amor, e sophia	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP074	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A tirinha apresenta uma crítica ao tipo de relação desenvolvido por mídias digitais, em que o interess e mercadológico muitas vezes se sobrepõe de maneira dissimulada sobre qualquer tipo de relação mais autêntica e sincera.	
Recomendações: Substituir por: A tirinha apresenta uma crítica ao tipo de relação desenvolvida por mídias digitais, em que o i nteresse mercadológico muitas vezes se sobrepõe de maneira dissimulada sobre qualquer tipo de relação mais autêntica e s incera.	

Arquivo: HTMP0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Volume: HT MP 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Leis Antirracismo - Volum e Único) minuto 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “1989” presente no texto fonte foi apresentada como “1999” no texto alvo	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Samba de Roda do Recôn cavo Baiano - Vol único) minuto 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “patrimônio” presente no texto fonte foi apresentada como “patro” no texto alvo	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [História] Mudanças climáticas - 2:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 2:15 foi omitido o termo “pecuária” ficando sem clareza a informação.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho, acrescentado o sinal de “pecuária” para complementar a informaçã o.	

Arquivo: HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [História] Entrevista - 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 02:35 pois o ano de sinalização “1989” está incorreto, realizando na sinalização 1999”.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com a correção do ano realizando na sinalização 1999” para a sinalização “198 9”,	

Arquivo: HTMP0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Mudanças Climáticas - Vol ume único) minuto 03:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “IPCC” presente no texto fonte, feita em datilologia, foi apresentada no texto alvo como “PCC"	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Volume: HT MP 000 068 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Sociologia] O estatuto da criança e do adole scente - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 03:04 a datilologia está ilegível e com a posição da mão sinalizando para o lado e não para frente de q uem ver.	
Recomendações: Recomenda-se regravar do trecho com a sinalização clara e legível para o telespectador.	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 136, linha 09	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho genital para repro dução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo". Mistura sexo e gênero e reprodução, ao dizer que orientação pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo. Todas as pessoas possuem orientação sexual, não apenas as que sã o homossexuais.	
Recomendações: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho g enital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo".	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Glossário da página 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário o termo etnográfico está explicado da seguinte forma: Etnográfico: relativo à etnografia, pesquisa ant ropológica composta de uma descrição densa acerca do grupo estudado". A expressão descrição densa para conceituar etno grafia foi cunhada por Cliford Geertz. Nesse caso, usar sem citá-lo pode configurar plágio. Etnografia é o registro da cultura d e um grupo.	
Recomendações: Retirar a palavra "densa" que e um conceito da antropologia interpretativa de Geertz e deixar apenas "descr ição."	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 44, linha 35.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: "Dessa forma, torna-se mais fácil compreender que o ato de comer na sociedade contemporânea vai mu ito além da saciação da fome para preservar a vida". A palavra contemporânea não cabe, pois o ato de comer não está além d a satisfação da fome apenas na sociedade contemporânea. Todas as sociedades produzem seus sentidos para o ato de com er.	
Recomendações: Retirar sociedade contemporânea e colocar em todas as sociedades ou em todas as culturas.	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg.MP36 resposta da oficina das páginas 38 e 39, b, final da penúltima linha.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: faltou uma vírgula após a frase: "para esse..."	
Recomendações: colocar a vírgula após a frase: "para esse"...	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 60 (citação do artigo de Maria Sueli Rodri gues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos, linha 2)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal	
Recomendações: Ao invés de: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo men os em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo d e roças, ao plantio e à colheita de grãos". Colocar: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quil ombolas, pelo menos em grande parte delas (...)"	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 189,lina 8	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: “O setor primário é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para os outros dois setores. A mineração, a silvicultura, a pesca, a pecuária, a agricultura e demais atividades extrativistas pertencem a esse setor. No Brasil, o setor prim ário, mais especificamente a área relacionada à atividade agrícola, dispõe de modernas tecnologias de produção e maquinári o, que possibilitam o plantio e a coleta em larga escala. Entretanto, é importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada por grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo pr odutivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário estatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhões das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira.” Na Linha 05, o advérbio entretanto, leva a entender que a agricu ltura familiar não usa maquinário e tecnologias modernas em sua produção e isso não é verdade. Há unidades de produção f amiliares altamente tecnologizadas e modernas. A diferença é que não produzem apenas commodities.	
Recomendações: Retirar a palavra "entretanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessa s tecnologias.	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 201, linha 04.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde está escrito: "protestantismo calvinista estadunidense". Weber não estudou o protestantismo calvinista esta dunidense, estudou a ética do protestantismo calvinista.	
Recomendações: Retirar a palavra "estadunidense".	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 14, linha 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Pode ter questionado os motivos pelos quais a rua onde mora está esburacada há meses e ninguém faz nada ou por que alguns amigos deixaram a escola para trabalhar. " A palavra por que está escrita errada. O porque aqui é expl icação e não tem artigo antes, então se escreve junto e sem acento.	
Recomendações: Juntar a palavra "porque".	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 291	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: (...) como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos pers onagens que entravam em cena.	
Recomendações: No texto não é possível compreender qual é o título da obra de Éder Sader, colocar o título em itálico e arr umar o título: Quando Novos Personagens Entraram em Cena	

Arquivo: HTMP0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 279	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esse incidente trágico foi o gatilho para a adesão de milhares de pessoas à Greve Geral de 1917, uma das primeira s grandes mobilizações operárias no Brasil, na capital de São Paulo.	
Recomendações: Trocar incidente trágico por tragédia, devido ao contexto em que o sapateiro José Martinez foi morto.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar". Recomendação	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informa ções da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Pau lo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estad o do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Ri o de Janeiro.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir para: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se compl ementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir para: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identifica ção temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O mapa da Baía de Tóquio está sem o título.	
Recomendações: Inserir o nome do mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Guia cultural de favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia Cultural de Favelas.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Praia de Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dado s se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez q ue o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milh ões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades .	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao fi nal da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direcionada para o con teúdo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2 018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurb ação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação.".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apres entadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvo lvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda do mapa Brasil: áreas urbanizadas – 2019, a palavra hierarquia está com letras sobrepostas.	
Recomendações: Rever o espaçamento entre letras da palavra hierarquia.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificaç ão temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Mundo: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km^2, precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [GEOGRAFIA] Vídeo (comunidades Quilombo las - Volume Único) minuto 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: expressão "ALAGOAS" presente no texto fonte é traduzida com outra expressão para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [GEOGRAFIA] Vídeo (alternativas sustentáveis. Volume Único) minuto 07:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “Marcelo” presente no texto fonte, feita em datilologia, foi realizada com omissão no texto alvo	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Atividade 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação do enunciado.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta: faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O mapa da América Latina e principalmente o formato do mapa do Brasil apresentam deformidades.	
Recomendações: Refazer o mapa da América Latina e do Brasil.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Cam pinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastr es (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 353	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9a está escrito: "Formem grupos e, com o auxílio do professor, façam uma pesquisa junto aos de órgãos pú blicos..."	
Recomendações: Retirar o "de".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir para: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Palestina: região histórico-geográfica não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 344	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No título do gráfico intitulado Evolução da Oferta Interna de Energia – 2021-2031, não é indicado que alguns dados se referem a projeções.	
Recomendações: Indicar no título que alguns dados se referem a projeções futuras.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: emissões de CO2 per capita e em milhões de toneladas – 2022, as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: De 1 a 2, De 2 a 5, De 5 a 10.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de emissões de dióxido de carbono (em toneladas per capita), para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia dos motociclistas entregadores, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Motociclistas entregadores em São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia da vista da fachada de uma fábrica de fósforos, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estado de São Paulo.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Vista da fachada de uma fábrica de fósforos no município de São Paulo, estado de São Paulo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da fotografia do Museu do amanhã, é necessário inserir a informação de que a foto foi tirada no estad o do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Sugere-se substituir o início da legenda para: Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Ri o de Janeiro.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir para: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se compl ementam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na At 8, o título do mapa Mundo: Despesas Militares, por Região – 2023 não reflete todas as informações apresent adas, uma vez que o mapa abrange dados de 1988 a 2023.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: Despesas Militares, por Região – 1988-2023.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar". Recomendação	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Geografia é um componente curricular e precisa estar escrito com letra maiúscula no trecho: "Neste volume de g eografia..."	
Recomendações: Substituir por: "Neste volume de Geografia..."	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 261	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: História, Geografia, Sociologia e Filosofia são componentes curriculares e precisam ser escritos com letra maiúscu la no trecho: "Desse modo, os capítulos de história, geografia, sociologia e filosofia se complementam e favorecem a constru ção de conhecimento interdisciplinar".	
Recomendações: Sugere-se substituir por: "Desse modo, os capítulos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia se comple mentam e favorecem a construção de conhecimento interdisciplinar".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O mapa da Baía de Tóquio está sem o título.	
Recomendações: Inserir o nome do mapa da Baía de Tóquio.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa Mundo: evolução dos conflitos – 1945-2022 não reflete as informações apresentadas, uma vez q ue o mapa abrange dados de 1946 a 2022.	
Recomendações: Substituir o título do mapa por Mundo: evolução dos conflitos – 1946-2022.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O gráfico intitulado Mundo: o heartland e o rimland nas teorias geopolíticas do poder, não contém o ano no título, o que compromete a identificação temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do gráfico.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 57	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Praia de Timbaú do Sul.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da praia na legenda: Tibau do Sul.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, Trópico de Capricórnio é apresentado com letra minúscula: "O país é atravessado ao norte pela linha do Equador e ao sul pelo trópico de Capricórnio...".	
Recomendações: Apresentar o nome Trópico de Capricórnio com letra maiúscula.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 37	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Uruguai: densidade demográfica, as informações sobre Habitantes/km², precisam ser revistas, pois consta: menos de 1, Entre 1 e 10, Entre 10 e 25, Entre 25 e 50, Entre 50 e 100, Mais de 100.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto apresentado na At 6, é destacado que: "Segundo Norma Valencio, professora das universidades de Campinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (Ufscar) e vice-coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres (Neped) da Ufscar..."	
Recomendações: Substituir Ufscar por UFScar.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe Atividades, o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna está maior.	
Recomendações: Padronizar o espaçamento entre linhas das atividades apresentadas na segunda coluna do boxe Atividades.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na At 9, o link utilizado na referência não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dá acesso direto ao conteúdo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 9 é destacado que: "A análise desse símbolo permite concluir:".	
Recomendações: Diante das alternativas de respostas apresentadas nessa atividade, sugere-se inserir a preposição que ao final da frase: "A análise desse símbolo permite concluir que:".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência do texto Engenharia antissísmica da seção Entre Saberes não direcionada para o conteúdo do texto.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link utilizado na referência da At 5 não dá acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Inserir o link que dê acesso ao conteúdo.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: densidade demográfica – 2020, as informações sobre Densidade demogr áfica, precisam ser revistas, pois consta: Menos de 1, De 1 a 5, De 5 a 25, De 25 a 250, De 250 a 1.000, Mais de 1.000.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2 018-2022" apresenta dados de 2015 a 2022.	
Recomendações: Adequar o título do mapa aos dados apresentados: "Brasil: passageiros transportados em voos domésticos e internacionais com bilhetes pagos – 2015-2022".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Cabos que chegam à Fortaleza, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa intitulado Mundo: população urbana por tamanho de cidade – 1990, 2018 e 2030 (projeção), as informações da legenda precisam ser revistas, pois alguns dados estão sobrepostos, por exemplo: Megacidades - 10 milh ões ou mais, Grandes Cidades - 5 a 10 milhões, Médio Porte - 1 a 5 milhões, Cidades de 500 mil a 1 milhão.	
Recomendações: Alterar os intervalos das faixas de população para evitar a sobreposição de informações na legenda do ma pa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da At 13, é necessário incluir a preposição que, após a frase: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:".	
Recomendações: Substituir por: "Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar que:".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na At 16, as opções de resposta complementam a pergunta, por isso devem começar com letra minúscula.	
Recomendações: Substituir por: "a. financeirização e industrialização. b. gentrificação e segregação. c. aglomeração e conurb ação. d. industrialização e gentrificação. e. conurbação e gentrificação.".	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O título do mapa, Brasil: população por situação de domicílio – 1950-2015, não corresponde às informações apres entadas, que abrangem os anos de 1940 a 2010.	
Recomendações: Substituir o título do mapa para Brasil: população por situação de domicílio – 1940-2010.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa intitulado 'Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvo lvimento – 2021', a expressão 'Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE)' está escrita em letras minúsculas.	
Recomendações: Substituir por: Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda do mapa Brasil: áreas urbanizadas – 2019, a palavra hierarquia está com letras sobrepostas.	
Recomendações: Rever o espaçamento entre letras da palavra hierarquia.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Região Sul: Organização do Espaço, não contém o ano no título, o que compromete a identificaç ão temporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, não contém o ano no título, o que compromete a identificação t emporal das informações apresentadas.	
Recomendações: Inserir o ano no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Guia cultural de favelas apresenta péssima qualidade de imagem.	
Recomendações: Melhorar a qualidade da imagem do Guia Cultural de Favelas.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Mapa sem os nomes dos municípios fronteiriços, consta apenas os nomes dos Estados.	
Recomendações: Inserir os nomes dos municípios fronteiriços, conforme indicado no título do mapa.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda do mapa apresentado na p. 24, há uma informação que precisa ser revista. O título do mapa é Mundo: comércio internacional – 1870-1914, mas na legenda constam informações sobre os impérios e o comércio mundial, ente 188 0 e 1914, o que não está em conformidade com o título do mapa. Além disso, há uma frase na legenda - Impérios em 1914 - q ue precisa ser retirada, pois não se encaixa corretamente no contexto da legenda.	
Recomendações: Padronizar a legenda ao título do mapa. Retirar da legenda a frase Impérios em 1914.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [GEOGRAFIA] Vídeo (comunidades Quilombo las - Volume Único) minuto 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: expressão "ALAGOAS" presente no texto fonte é traduzida com outra expressão para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [GEOGRAFIA] Vídeo (alternativas sustentávei s. Volume Único) minuto 07:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “Marcelo” presente no texto fonte, feita em datilologia, foi realizada com omissão no texto alvo	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 110	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No mapa do Amazonas consta Eirunepe.	
Recomendações: Reescrever corretamente o nome da cidade no mapa: Eirunepé.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 111	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Mapa com nome da capital ou estado com sombreamento branco, isso atrapalha a leitura e está despadronizado.	
Recomendações: Padronizar o mapa retirando o sombreamento branco no nome dos estados ou capitais.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Legenda da foto: Pontes de Lacerda.	
Recomendações: Reescrever o nome correto da cidade na legenda da foto: Pontes e Lacerda.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 175	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ano de publicação do mapa: Regiões de influência das cidades é 2018 ou 2020?	
Recomendações: Reescrever corretamente o ano de publicação do mapa como: 2018 ou 2020.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A divisão de Juazeiro e Petrolina pelo Rio São Francisco confunde o leitor, pelo ângulo da imagem, não está claro Petrolina (acima) e Juazeiro (abaixo), pois o rio na parte superior direita também coloca uma parte de Juazeiro (acima).	
Recomendações: Rever a divisão das duas cidades na imagem aérea.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A Atividade 5 Letra B possui uma interrogação desnecessária no enunciado.	
Recomendações: Excluir a interrogação do enunciado.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 254	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta 1 da seção Enfoque possui uma interrogação desnecessária.	
Recomendações: Excluir a interrogação da pergunta 1 da seção Enfoque.	

Arquivo: HTLE0000700019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo consta: faixa de Gaza.	
Recomendações: Reescrever corretamente: Faixa de Gaza.	

Volume: HT LE 000 067 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leonardo da Vinci - 3:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 3:12 houve uma ambiguidade no trecho “quando tinha 60 anos”, referindo a idade e não um período d e anos para ser produzido.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho ajustando o item.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: filos, que traduz a ideia de amor, e sofia	
Recomendações: Substituir por: philos, que traduz a ideia de amor, e sophia	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Descrição: Antes de Descartes, essa recusa da opinião (da doxa, em grego) e a busca da explicação e da verdade (da episteme, em grego).	
Recomendações: Substituir por: Essa recusa da opinião (da doxa, em grego) e a busca da explicação e da verdade (da episte me, em grego).	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Jean-Luc Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leis Ambientais - 2:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem 2:41 o termo “Reserva Legal” não foi executado completamente, faltou a letra L do termo “legal”.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho "Reserva legal" com a datilologia por completo.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_fake_news - 01 - Armadilhas das fake news - minuto 03:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão "inglesa" presente no texto fonte não foi traduzida para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar a equival^ência tradutória.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_leis_ambient ais - 02 - Leis Ambientais - minuto 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão "legal", feita em datilologia, presente no texto fonte não foi traduzida por completo para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar a equivalência tradutória.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leis Ambientais - 2:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Na minutagem 2:41 o termo “Reserva Legal” não foi executado completamente, faltou a letra L do termo “legal”.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho "Reserva legal" com a datilologia por completo.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leonardo da Vinci - 3:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 3:12 houve uma ambiguidade no trecho “quando tinha 60 anos”, referindo a idade e não um período d e anos para ser produzido.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho ajustando o item.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Filosofia] Leonardo da Vinci - 3:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 3:12 houve uma ambiguidade no trecho “quando tinha 60 anos”, referindo a idade e não um período d e anos para ser produzido.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho acrescentando o sinal de "idade + 60 ".	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 203 e 357	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Jean-Luc" Ferry.	
Recomendações: Substituir por: Luc Ferry	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_fake_news - 01 - Armadilhas das fake news - minuto 03:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão "inglesa" presente no texto fonte não foi traduzida para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar a equivalˆência tradutória.	

Arquivo: HTLE0000670019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [FILOSOFIA] Vídeo g26_bfilo_c_leis_ambientais - 02 - Leis Ambientais - minuto 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão "legal", feita em datilologia, presente no texto fonte não foi traduzida por completo para o texto alvo.	
Recomendações: Ajustar a equivalência tradutória.	

Volume: HT LE 000 068 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 60 (citação do artigo de Maria Sueli Rodrigues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos, linha 2)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal	
Recomendações: Ao invés de: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo de roças, ao plantio e à colheita de grãos". Colocar: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte delas (...)"	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 44, linha 35	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: "Dessa forma, torna-se mais fácil compreender que o ato de comer na sociedade contemporânea vai muito além da saciação da fome para preservar a vida". A palavra contemporânea não cabe, pois o ato de comer não está além da satisfação da fome apenas na sociedade contemporânea. Todas as sociedades produzem seus sentidos para o ato de comer.	
Recomendações: Retirar sociedade contemporânea e colocar em todas as sociedades ou em todas as culturas.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Glossário da página 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário o termo etnográfico está explicado da seguinte forma: Etnográfico: relativo à etnografia, pesquisa antropológica composta de uma descrição densa acerca do grupo estudado". A expressão descrição densa para conceituar etnografia foi cunhada por Cliford Geertz. Nesse caso, usar sem citá-lo pode configurar plágio. Etnografia é o registro da cultura de um grupo.	
Recomendações: Retirar a palavra "densa" que e um conceito da antropologia interpretativa de Geertz e deixar apenas "descrição."	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 20, Na descrição da fotografia, linha 6	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "As mídias sociais podem ser consideradas exemplos de fatos sociais: existem independentemente dos indivíduos e exercem pressão sobre a conformidade com padrões específicos de comportamento". Não são as mídias sociais que é um f atos social, mas o uso das mídias sociais.	
Recomendações: Incluir na frase: " uso das mídias", ao invés de apenas "mídias sociais".	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Sociologia] O estatuto da criança e do adole scente - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 03:04 a datilologia está ilegível e com a posição da mão sinalizando para o lado e não para frente de q uem ver.	
Recomendações: Recomenda-se regravar do trecho com a sinalização clara e legível para o telespectador.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 201, linha 04.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde está escrito: “protestantismo calvinista estadunidense”. Weber não estudou o protestantismo calvinista esta dunidense, estudou a ética do protestantismo calvinista.	
Recomendações: Retirar a palavra estadunidense.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 189, linha 8	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: “O setor primário é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para os outros dois setores. A mineração, a silvicultura, a pesca, a pecuária, a agricultura e demais atividades extrativistas pertencem a esse setor. No Brasil, o setor prim ário, mais especificamente a área relacionada à atividade agrícola, dispõe de modernas tecnologias de produção e maquinári o, que possibilitam o plantio e a coleta em larga escala. Entretanto, é importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada por grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo pr odutivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário estatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhões das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira.” Na Linha 05, o advérbio entretanto, leva a entender que a agricu ltura familiar não usa maquinário e tecnologias modernas em sua produção e isso não é verdade. Há unidades de produção f amiliares altamente tecnologizadas e modernas. A diferença é que não produzem apenas commodities. Retirar a palavra "ent retanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessas tecnologias.	
Recomendações: Retirar a palavra "entretanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessa s tecnologias.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 136. linha 09	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho genital para repro dução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo". Mistura sexo e gênero e reprodução, ao dizer que orientação pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo. Todas as pessoas possuem orientação sexual, não apenas as que sã o homossexuais.	
Recomendações: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho g enital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo".	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 14, linha 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Pode ter questionado os motivos pelos quais a rua onde mora está esburacada há meses e ninguém faz nada ou por que alguns amigos deixaram a escola para trabalhar. " A palavra por que está escrita errada. O porque aqui é expl icação e não tem artigo antes, então se escreve junto e sem acento.	
Recomendações: Juntar a palavra "porque".	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 279	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esse incidente trágico foi o gatilho para a adesão de milhares de pessoas à Greve Geral de 1917, uma das primeira s grandes mobilizações operárias no Brasil, na capital de São Paulo.	
Recomendações: Trocar incidente trágico por tragédia, devido ao contexto em que o sapateiro José Martinez foi morto	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 291	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: (...) como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos pers onagens que entravam em cena.	
Recomendações: No texto não é possível compreender qual é o título da obra de Éder Sader, colocar o título em itálico e arr umar o título: Quando Novos Personagens Entraram em Cena.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 136. linha 09	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho genital para repro dução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo". Mistura sexo e gênero e reprodução, ao dizer que orientação pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo. Todas as pessoas possuem orientação sexual, não apenas as que sã o homossexuais.	
Recomendações: Retirar essa frase: " No entanto, o exercício da sexualidade não se restringe ao uso exclusivo do aparelho g enital para reprodução, e a orientação sexual pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo".	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 14, linha 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "Pode ter questionado os motivos pelos quais a rua onde mora está esburacada há meses e ninguém faz nada ou por que alguns amigos deixaram a escola para trabalhar. " A palavra por que está escrita errada. O porque aqui é explicação e não tem artigo antes, então se escreve junto e sem acento.	
Recomendações: Juntar a palavra "porque".	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 201, linha 04.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde está escrito: “protestantismo calvinista estadunidense”. Weber não estudou o protestantismo calvinista estadunidense, estudou a ética do protestantismo calvinista.	
Recomendações: Retirar a palavra estadunidense.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 189, linha 8	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: “O setor primário é responsável pelo fornecimento de matérias-primas para os outros dois setores. A mineração, a silvicultura, a pesca, a pecuária, a agricultura e demais atividades extrativistas pertencem a esse setor. No Brasil, o setor primário, mais especificamente a área relacionada à atividade agrícola, dispõe de modernas tecnologias de produção e maquinário, que possibilitam o plantio e a coleta em larga escala. Entretanto, é importante notar o papel da agricultura familiar, na qual a atividade produtiva é realizada e administrada por grupos familiares que empregam seus próprios membros no processo produtivo. Nesse setor, de acordo com o Anuário estatístico da agricultura familiar, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em 2023, 3,9 milhões das propriedades agrícolas do país eram familiares, sendo responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária brasileira.” Na Linha 05, o advérbio entretanto, leva a entender que a agricultura familiar não usa maquinário e tecnologias modernas em sua produção e isso não é verdade. Há unidades de produção familiares altamente tecnologizadas e modernas. A diferença é que não produzem apenas commodities. Retirar a palavra "entretanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessas tecnologias.	
Recomendações: Retirar a palavra "entretanto" do início da frase, para não se contrapor à frase anterior que fala do uso dessas tecnologias.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: pg. 60 (citação do artigo de Maria Sueli Rodrigues de Souza e Joaquim José Ferreira Santos, linha 2)	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal	
Recomendações: Ao invés de: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte dela – principalmente aquelas que se encontram na zona rural –, estão intimamente ligados ao cultivo de roças, ao plantio e à colheita de grãos". Colocar: "Os modos de criar, fazer e viver dos remanescentes das comunidades quilombolas, pelo menos em grande parte delas (...)"	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 44, linha 35	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase: "Dessa forma, torna-se mais fácil compreender que o ato de comer na sociedade contemporânea vai mu ito além da saciação da fome para preservar a vida". A palavra contemporânea não cabe, pois o ato de comer não está além d a satisfação da fome apenas na sociedade contemporânea. Todas as sociedades produzem seus sentidos para o ato de com er.	
Recomendações: Retirar sociedade contemporânea e colocar em todas as sociedades ou em todas as culturas.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Glossário da página 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário o termo etnográfico está explicado da seguinte forma: Etnográfico: relativo à etnografia, pesquisa ant ropológica composta de uma descrição densa acerca do grupo estudado". A expressão descrição densa para conceituar etno grafia foi cunhada por Cliford Geertz. Nesse caso, usar sem citá-lo pode configurar plágio. Etnografia é o registro da cultura d e um grupo.	
Recomendações: Retirar a palavra "densa" que e um conceito da antropologia interpretativa de Geertz e deixar apenas "descr ição."	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Pg. 20, Na descrição da fotografia, linha 6	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "As mídias sociais podem ser consideradas exemplos de fatos sociais: existem independentemente dos indivíduos e exercem pressão sobre a conformidade com padrões específicos de comportamento". Não são as mídias sociais que é um f atos social, mas o uso das mídias sociais.	
Recomendações: Incluir na frase: " uso das mídias", ao invés de apenas "mídias sociais".	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 279	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esse incidente trágico foi o gatilho para a adesão de milhares de pessoas à Greve Geral de 1917, uma das primeira s grandes mobilizações operárias no Brasil, na capital de São Paulo.	
Recomendações: Trocar incidente trágico por tragédia, devido ao contexto em que o sapateiro José Martinez foi morto	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 291	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: (...) como traduziu o sociólogo brasileiro Éder Sader (1941-1988) no título de sua tese de doutorado, dos novos pers onagens que entravam em cena.	
Recomendações: No texto não é possível compreender qual é o título da obra de Éder Sader, colocar o título em itálico e arr umar o título: Quando Novos Personagens Entraram em Cena.	

Arquivo: HTLE0000680019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [Sociologia] O estatuto da criança e do adole scente - 03:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 03:04 a datilologia está ilegível e com a posição da mão sinalizando para o lado e não para frente de q uem ver.	
Recomendações: Recomenda-se regravar do trecho com a sinalização clara e legível para o telespectador.	

Volume: HT LE 000 069 - 0019 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [História] Entrevista - 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 02:35 pois o ano de sinalização “1989” está incorreto, realizando na sinalização 1999”.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com a correção do ano realizando na sinalização “1999” para a sinalização “19 89”.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [História] Mudanças climáticas - 2:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 2:15 foi omitido o termo “pecuária” ficando sem clareza a informação.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho, acrescentado o sinal de “pecuária” para complementar a informaçã o.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Samba de Roda do Recôn cavo Baiano - Vol único) minuto 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “patrimônio” presente no texto fonte foi apresentada como “patro” no texto alvo	
Recomendações: ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Leis Antirracismo - Volum e Único) minuto 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “1989” presente no texto fonte foi apresentada como “1999” no texto alvo	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [História] Entrevista - 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 02:35 pois o ano de sinalização “1989” está incorreto, realizando na sinalização 1999”.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com a correção do ano realizando na sinalização “1999” para a sinalização “19 89”.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [História] Mudanças climáticas - 2:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Minutagem 2:15 foi omitido o termo “pecuária” ficando sem clareza a informação.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho, acrescentado o sinal de “pecuária” para complementar a informaçã o.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Samba de Roda do Recôn cavo Baiano - Vol único) minuto 01:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “patrimônio” presente no texto fonte foi apresentada como “patro” no texto alvo	
Recomendações: ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Leis Antirracismo - Volum e Único) minuto 02:35	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “1989” presente no texto fonte foi apresentada como “1999” no texto alvo	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Mudanças Climáticas - Vol ume único) minuto 03:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “IPCC” presente no texto fonte, feita em datilologia, foi apresentada no texto alvo como “PCC"	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 35	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto de vírgula na primeira frase do terceiro parágrafo da página.	
Recomendações: Revisar gramática.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta "hábitat".	
Recomendações: Revisar ortografia.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 55	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância no boxe Dica.	
Recomendações: Revisar concordância.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 46	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Utilização equivocada do marco temporal "século" na legenda da segunda imagem.	
Recomendações: Substituir século por milênio.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 104	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta em "Condarcanqui".	
Recomendações: Revisar grafia.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 119	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafias incorretas em reprodução de citação na página.	
Recomendações: Revisar reprodução de citação.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 164	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "marcha" em legenda que acompanha imagem.	
Recomendações: Revisar grafia.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Necessidade de correção na primeira frase da Atividade 1 do boxe Enfoque, em "a aparato".	
Recomendações: Revisão gramatical.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 266	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso incorreto da terminologia países africanos para tratar das colônias africanas no contexto da Conferência de B erlim, na atividade 2 do boxe Enfoque.	
Recomendações: Substituir países por colônias.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 283	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Terminologia incorreta no quarto parágrafo da página ao se referir a regimes autoritários.	
Recomendações: Substituir autoritários por totalitários.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 198	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Informação incorreta acerca da ligação da primeira ferrovia do Brasil. Ela ligava o porto de Mauá ao Rio de Janeiro e não a Petrópolis.	
Recomendações: Retificar informação.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 55	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância no boxe Dica.	
Recomendações: Revisar concordância.	

Arquivo: HTLE0000690019P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: [HISTÓRIA] Vídeo (Mudanças Climáticas - Vol ume único) minuto 03:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A expressão “IPCC” presente no texto fonte, feita em datilologia, foi apresentada no texto alvo como “PCC"	
Recomendações: Ajustar equivalência tradutória	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 218	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, temos um equívoco ortográfico na palavra "cerais" onde se lê "No início da Idade Moderna, a maior parcela da população inglesa era formada por camponeses, muitos deles donos ou arrendatários de terras. Entretanto, em razão da expansão geral dos preços dos cerais e da lã, as propriedades fundiárias tiveram uma progressiva va lorização comercial. [...]".	
Recomendações: Substituição da palavra "cerais" para "cereais".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 193	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No subtópico que disserta sobre o processo histórico da revolta da Cabanagem, lemos: "Com a retomada de Belé m pelas forças federais, os cabanos se refugiaram no interior, e, após longos e violentos conflitos, tropas legalistas (do gover no) reconquistaram o controle da província. [...]". Nesse trecho, há um equívoco caracterizado por anacronismo quando faz m ção a "forças federais", tendo em vista que trata-se do período imperial, pelo qual não vigorava o regime federalista de org anização do território nacional.	
Recomendações: Sugere-se a substituição do termo "forças federais", por "forças imperiais".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 408	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nas Referências Bibliográficas Comentadas, quando cita "REIS, Maurício de Novais; ANDRADE, Marcilea Freitas Fer raz de. O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas. Revista Espaço Acadêmico, Maringá, ano XVII, n. 202, p. 4-6 , mar. 2018", detectou-se um equívoco na referenciação das páginas. O artigo se localiza na revista eletrônica entre as página s 01 a 11.	
Recomendações: Correção da localização do artigo na revista, em vez de "p. 4-6", para "p. 01-11".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 408	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quando se referencia o artigo "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistência indígen a e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992", detecta-se um equívoco na localização do mesmo na revista.	
Recomendações: Correção da localização do artigo "SOIHET, Rachel. O drama da conquista na festa: reflexões sobre resistên cia indígena e circularidade cultural. Revista Estudos Históricos, v. 5, n. 9, p. 56, 1992." na revista. Em vez de "p. 56", substituir p or "p. 44-59".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 266	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No último parágrafo, temos o trecho "[...] Muitas vezes, a partilha agrupou etnias historicamente rivais e separou ou tras com elementos de identidade cultural comuns. Daí derivam muitos dos conflitos entre nações africanas e guerras civis q ue assolaram a África mesmo após a vitória dos movimentos de independência, o termo "nações" pode gerar confusão temp oral ou anacronismo em relação às múltiplas configurações políticas do continente africano ao longo do tempo.	
Recomendações: Sugerimos a substituição de "nações africanas" por "sociedades africanas" ou "grupos étnicos africanos".	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 164	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da iconografia exposta na página, lemos "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marchaw das mulheres para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]", nota-se um equívoco de digitação na pala vra "marchaw".	
Recomendações: Recomenda-se: "A Versalhes, a Versalhes, gravura do século XVIII. Ilustração alusiva à marcha das mulhere s para Versalhes, ocorrida em outubro de 1789. [...]"	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 198	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No boxe “Dica”, existe um equívoco na indicação do documentário do diretor Athylla Borborema. A editora intitula a obra de 2021, por “De ponta a ponta” quando, em verdade, intitula-se “De uma ponta à outra”. Atesta-se ainda a omissão da classificação indicativa, divergindo das demais indicações do projeto editorial ao longo do volume.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição do título do material audiovisual indicado para “De uma ponta à outra” e a inc lusão da classificação indicativa.	

Arquivo: IMLE0000690019P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 85	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, existe um equívoco ortográfico onde se lê: "[...] Castela e Aragão anexaram Leão e Navarra, além dos os territórios que iam sendo conquistados dos mouros. [...]", com acréscimo do artigo "os" após "dos".	
Recomendações: "[...] Castela e Aragão anexaram Leão e Navarra, além dos territórios que iam sendo conquistados dos mour os. [...]".	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 17:39**.

Assinado por **DEBORA KLIPPEL FOFANO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:46**.

Assinado por **SILVANA APARECIDA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:54**.

Assinado por **Giovani José da Silva** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:43**.

Assinado por **FLÁVIA ELOISA CAIMI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 16:33**.

Assinado por **EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:35**.

Assinado por **DEBORA ALMEIDA FARIA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:44**.

Assinado por **MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:50**.